

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000): COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

Volume 2 (1902-1993)

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro
Mariana Fagundes de Oliveira
Norma Lucia Fernandes de Almeida
(Organizadoras)

CD-ROM 1

Cartas do Acervo Dantas Jr. (1902-1962)

Edição fac-similada

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro
Marta Carvalho Ferreira Lisboa
Mônica Araújo Cruz
Denise Branco Cerqueira
Eliane Santos Leite
(Organizadoras)



Feira de Santana
2011

Apresentação

Este conjunto é formado por 242 cartas escritas entre 1902 e 1962 por 113 pessoas (106 do sexo masculino e sete do sexo feminino)¹. As cartas são da correspondência ativa de Dantas Jr., com exceção de cinco cartas que são do seu próprio punho. O acervo está sob a guarda da Fundação Clemente Mariani, em sistema de comodato. Os remetentes são majoritariamente baianos, mas há também sergipanos, pernambucanos, mineiros, cariocas, paulistas, cearenses, capixabas, sul-mato-grossenses e paraenses. Há apenas um não natural do Brasil, o Padre Antônio da Costa Gaito da vila de Táboa, distrito de Coimbra em Portugal. O acervo é misto, parte representa uma escrita culta e parte uma escrita semiculta do século XX. É possível fazer um paralelo com o volume 1, século XIX (CD-ROM 1, CD-ROM 2 e CD-ROM 3). Inclusive, parte dos remetentes que nasceu na Região Nordeste no interior da Bahia descende ou tem parentesco com os remetentes que escreveram ao Barão de Jeremoabo (CD-ROM 3, volume 1).

¹ Cf. fichas originais neste CD-ROM.

Normas de transcrição para cartas particulares dos séculos XIX e XX provenientes de arquivos baianos² - Edição Semidiplomática

Na transcrição das cartas deste volume, optou-se pela versão conservadora³. As intervenções não têm caráter corretor e serão feitas apenas para facilitar a compreensão. Para tanto, serão utilizados os símbolos convencionais da filologia⁴.

1. Cabeçalho:

- a) Identificação do arquivo e cota.
- b) Indicação do número de fólhos, estado de conservação e empaginação.
- c) Indicação de estampilhas, marca d'água e timbre.
- d) Anotações nos documentos feitas por terceiros.

2. Marcas supra-gráficas serão indicadas em nota de rodapé, de acordo com as especificações a seguir:

- a) Nota simples de rasuras ou de borrões.
- b) [...] Parte do documento não transcrita, com indicação, em nota, do tipo de problema encontrado, rasgos, corrosão, etc.
- c) [?] Leitura difícil ou duvidosa de vocábulo.

² Cf. Carneiro (2005).

³ Essas normas foram elaboradas com base nas normas de transcrição para documentos manuscritos do 2º Seminário do Projeto “Para a História do Português Brasileiro”, realizado em Campos de Jordão, entre 10 e 15 de 1998 (cf. Mattos e Silva (Org.), 2001. *Para a história do português brasileiro: primeiros estudos*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP/FAPESP, 553-555, tomo II). Cf., também, Carneiro, 2005.

⁴ O processo de transcrição foi feito com base em fotos sem *flashes*, obtidas dos documentos originais. Esse processo foi utilizado para facilitar o andamento do trabalho e, ainda, para evitar o desgaste dos documentos. Todas as fotos foram catalogadas de acordo com os seguintes critérios: indicação do filme, sequência da foto e da cota do arquivo. A revisão da edição foi feita no arquivo, a partir do manuscrito original.

- d) [??] Trecho de difícil leitura.
- e) [*] Intervenções do editor no documento original, informando-se a localização. Intervenções desse tipo devem ser raríssimas e com propósitos claramente elucidativos. Exemplo: gergi- | pe, [Sergipe].
- f) |...| Texto encoberto por segunda camada gráfica, com indicações do trecho problemático.
- g) (&) linha escondida pela encadernação.

3. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas na abreviatura, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do escriba.
- b) No caso de variação no próprio manuscrito, a opção será pela forma atual ou mais próxima da atual, como no caso de ocorrências do tipo “Coraçam” e “Coração”, que levam à abreviatura: “C”, a ser transcrita “*Coração*”.
- c) Manutenção de abreviaturas conhecidas, tais como Dr., Sr., N.B., P. S., desde que mantidas exatamente como na atualidade. Caso contrário, opta-se por desenvolver a abreviatura. Exemplo: *Doutor* por Dor e *Senhor* por Snr.

4. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplo: “chamou defacto a G. e | outro amigo deste, mas oresoltado | epor saberem *que* realmente o sou, |...|”.

5. A pontuação e a acentuação originais serão rigorosamente mantidas, não se permitindo qualquer alteração. Exemplo: “Estes senhores vivem aqui sómente a conta | do erario publico, e nada mais, agora | com a noticia que a camara votou | um projecto que ja passou em 2ª dis- |cussão, concedendo 10:000\$ para a cons- |trução de um açude aqui”.

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de algumas variações físicas dos sinais gráficos resultarem de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

7. Supressões feitas pelo escriba no original serão tachadas. Exemplo: “Escrevi, por indicação do Dr. Aristides Milton e| Arthur Rios, uma carta do Dr. Francisco Prisco de| Souza Paraizo ~~uma carta~~ pedindo-lhe uma copia| dos Decretos, um que creou a viella de Alta Mira e outro que mudou o nome de Currealinho para| Castro Alves; nenhuma resposta obtive.”. No caso de repetição que o escriba ou o copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor, que a coloca entre colchetes sem sublinhá-la. Exemplo: “fugi[gi]ram correndo [correndo] em direção oopaço”.

8. A divisão das linhas do documento original será preservada. A indicação será feita na edição pela marca de uma barra vertical | entre as linhas. Os fólhos serão contados como laudas. A mudança de fólio receberá a marcação com o respectivo número na sequência, 1v., 2r., 2v., 3r., etc.

9. Inserções do escriba ou do copista na entrelinha, cabeça, pé, dorso ou goteira entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada. Exemplo: “<produzindo agitação <dos annimos> contra oBrazil no| Rio da Prata”.

10. A assinatura virá sublinhada. Exemplos: assinatura simples: “J. J. Fernandes daCunha”. Será indicado, em nota, qualquer sinal idiossincrático ou quando a assinatura não corresponder à grafia da carta.

Índice onomástico e fichas dos remetentes das cartas do acervo Dantas Jr.

Índice onomástico

1. Acioly Silva Araújo
2. Adalgisa [Fiel de Carvalho Dantas]
3. [Adolfo] Leitão [Guerra]
4. Afonso Costa [Filho]
5. Afonso [Moreira] Pena Jr.
6. Albérico [Pereira Fraga]
7. Aldo Sampaio
8. Aloysio [Lopes de Carvalho Filho]
9. Altamirano de Carvalho
10. [Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas]
11. Ana Ferreira da Silva
12. André Negreiros [Falcão]
13. Anísio [Spínola] Teixeira
14. Antídio Reis [e Silva]
15. Antonio [da Costa] Gaito
16. Antônio Dias Guimarães
17. Antônio Ferreira de Oliveira Britto
18. Antônio Ribeiro Santiago
19. Avelina Vieira Andrade
20. Belarmino Augusto Campos
21. Bento Nolasco de Carvallho
22. Caetano M[aria] de Altamira

23. Carlos Arthur da Silva Leitão
24. Carlos Ribeiro
25. Carlos Valadares [da Silva]
26. Clarival [Dantas] Trindade
27. Clóvis [Moreira Spínola]
28. Cordeiro [Francisco Cordeiro de Miranda]
29. Domingos Ferreira de Brito
30. Edison [de Oliveira] Ribeiro
31. Eliezer [Montenegro] Magalhães
32. Emiliana Gonçalves Torres e Silva
33. Emmanoel de Oliveira Brito
34. Epaminondas Berbert de Castro
35. Epifânio [da Costa] Borges
36. Epifânio [da Fonseca] Dórea [e Menezes]
37. Eugênio [Gonçalves Tourinho]
38. Eurico de Aguiar Salles
39. F. Alexandre de Sousa
40. Filinto Müller
41. Florencio [SisínioVieira]
42. Francisco de Souza [Vieira] de Andrade
43. Francisco Rocha [Pires]
44. Gileno Amado
45. Hamilton [Bittencourt] Leal
46. Heloysa Monteiro Accioly Borges
47. Hermes Lima
48. Hermínio Reis [Silva]
49. Himério [de Oliveira]
50. Jaime Mota Dantas
51. João Bittencourt Gama
52. João Borges [de Figueiredo]
53. João da Costa Pinto Dantas

54. João [da Costa Pinto Dantas Jr.]
55. João Dantas da Silveira
56. João Dantas [de] Britto
57. [João de] Lima Teixeira
58. João Dias Pereira Caldas
59. João Hermes [Pereira de Araújo]
60. João Mendes [da Costa Filho]
61. <Dom> João Muniz
62. João Rocha Ferreira Bastos
63. Joaquim Ayres de Almeida Freitas
64. Joaquim de Santanna Lima
65. Jorge Calmon [Moniz de Bittencourt]
66. Josaphat [Ramos Marinho]
67. José Alves Trindade
68. José Belarmino Cardoso
69. José Camerino de Abreu
70. José [das Virgens] Leal
71. [José de Freitas] Jatobá
72. [José Joaquim] Ribeiro [dos Santos]
73. José Souza Vieira
74. José Wanderley [de Araújo] Pinho
75. [Juarez do Nascimento] Fernandes Távora
76. Juracy [Montenegro Magalhães]
77. Jutahy [Borges Magalhães]
78. Leandro [Maynard] Maciel
79. Lourival Torreão
80. [Luís Gastão] Escragnolle Dória
81. [Luís] Régis Pacheco [Pereira]
82. Luiz Santana Lima
83. M. J. Pinto Guedes
84. Manoel Américo do Passo

85. Manoel Eustáquio [de Figueiredo]
86. Manoel Pereira da Rocha
87. [Manuel Cavalcanti] Novaes
88. Marcos [Clemente de Souza Dantas]
89. Maria Pereira de Andrade
90. Martinho [Antônio de Matos]
91. Nathan [Coutinho do Rosário]
92. Nestor Duarte [Guimarães]
93. Odete [Carvalho Moreira de Souza]
94. Olavo Dantas [Itapicuru Coelho]
95. Octávio [de Souza] Leite [Filho]
96. Ovídio [Antunes Teixeira]
97. Paulo Cardoso [de Oliveira Brito]
98. Paulo [da Silva] Caldas
99. <Padre> Pedro Sanches Vera
100. Pereira Marques
101. Petronillo de Alcântara Reis
102. Plínio [Cortez] Salgado
103. Raphael [de Andrade] Cincurá
104. Raul Gonçalves [Torres e Silva]
105. Renato [Onofre] Pinto Aleixo
106. [Renato Reis] Galvão
107. Rodolpho Dantas [Coelho]
108. Rogério Gordilho de Faria
109. Rui [Leal Barreto] Dantas
110. Salomão [de Souza] Dantas
111. Sálvio [de Oliveira] Martins
112. Terêncio [Gomes Ferreira] Velloso
113. Virgílio Neves de Araújo

Fichas dos remetentes

REMETENTE N° 1

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Acioly Silva Araújo.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: [Fiscal da Fazenda].

Títulos:

Observações: Escreve de Vitoria, em 14 de maio de 1955. Nessa carta, Acioly Silva Araújo informa que o Sr. Francisco Lacerda não solucionou seu problema e faz nova solicitação a sua nomeação para um posto fiscal da Fazenda do Estado em Vitória.

Fontes: ADJ. Carta datada de Vitoria, de 14 de maio de 1955.

REMETENTE N° 2

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Adalgisa [Fiel de Carvalho Dantas].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada com Antonio da Costa Pinto Dantas (1874-1920).

Instituição de ensino: [Curso colegial em Salvador].

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Tia de Dantas Jr.. Foram encontradas referências, em Carvalho Jr. (2006), a uma filha da remetente, chamada Carmem de Carvalho Dantas Ferreira (1906-1985), casada com Manoel José Ferreira Moreira.

Fontes: CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O barão de Jeremoabo e a política do seu tempo*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2006, p. 530.



Adalgisa Fiel de Carvalho com seu esposo Antonio da Costa Pinto Dantas e a sua filha, Carmem de Carvalho Dantas (Carvalho Júnior, 2006).

REMETENTE N° 3

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Adolfo] Leitão [Guerra].

Filiação: José Martins Leitão (fazendeiro e exportador de gado) e Emília Magalhães da Silva Porto.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Pesqueira/PE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: (Fins do século XIX?).

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Desembargador (1966–1970).

Títulos:

Observações: Nome de uma rua e de uma clínica em Salvador. O remetente escreve de Ribeira de Pombal/BA. Dantas Jr., o destinatário, anota na carta que lhe respondeu pessoalmente.

Fontes:

<http://www.tre-ba.gov.br/default/tribunal/zip/composicao.pdf>; <http://www.escriptorasbaianas.ufba.br/leitao/bioetraj.html>, acesso em 30 de junho de 2009.

REMETENTE N° 4

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Afonso Costa [Filho].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Dantas Jr. se refere ao remetente em nota na carta como “Meu caro Afonso Costa...”.

Fontes: ADJ. Carta datada do Rio de Janeiro, de 20 de fevereiro de 1950.

REMETENTE N° 5

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Afonso [Moreira] Pena Jr.

Filiação: Afonso Augusto Moreira Penna (sexto Presidente do Brasil), e de Maria Guilhermina de Oliveira Pena.

Avós paternos/maternos: paternos, Domingos José Teixeira da Penna (Português) e Anna Moreira Teixeira Penna (Brasileira).

Naturalidade: Santa Bárbara/MG. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 25/12/1879. **Data de falecimento:** 12/04/1968 (Rio de Janeiro, RJ).

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito de Belo Horizonte (1902).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Professor de Direito Internacional Público (Faculdade de Direito de Belo Horizonte). Professor de Direito Civil (Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro). Secretário do Interior do Estado de Minas Gerais. Deputado Estadual em duas legislaturas (1902-1907 e 1908-1912). Militante político. Consultor Jurídico do Banco do Brasil. Juiz do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. Ministro da Justiça. Reitor da Universidade do Distrito Federal. Escritor. Poeta Simbolista.

Títulos: Membro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Presidente da Comissão Permanente do Livro do Mérito.

Observações: Filho do ex-presidente da República Afonso Moreira Pena e de Maria Guilhermina de Oliveira Pena.

Fontes:

www.academia.org.br www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/biografias/afonsopenajunior.htm
http://pt.wikiquote.org/wiki/Discuss%C3%A3o:Affonso_Augusto_Moreira_Penna. Acesso em 19 de maio de 2011.



Afonso A. M. Pena, seu pai.



Afonso Pena Jr.

REMETENTE N° 6

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Albérico [Pereira Fraga].

Filiação: João Batista Pereira Fraga e Durvalina América de Almeida.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Muritiba/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 29/3/1904. **Data de falecimento:** 27/12/1989, em Salvador/BA.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Odete Basto Fraga.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1927).

Principais Atividades: Chefe de Gabinete (Governador Góes Calmon e de Vital Soares). Deputado à Assembléia Constituinte da Bahia. Secretário do Interior e Justiça, Secretário da Fazenda (1947–1951). Catedrático de Direito Judiciário e Civil da Faculdade de Direito da UFBA. Presidente do Instituto dos Advogados da Bahia. Vice-Diretor da Faculdade de Direito da UFBA. Reitor da UFBA (1961–1964).

Títulos: Professor Emérito da UFBA, em 12/09/1974.

Observações:

Fontes:

<http://www.bahia3000.hpg.ig.com.br/historia/historia.htm>, acesso em 30 de junho de 2009.

NOSHIRO, Kiyoshi. *Carta para Albérico Fraga*. Nagoya. (Arquivo do IM-UFBA). 15 fev. 1963.

FONSECA, Jorge Ricardo Almeida. *Depois que atravessaram o mar: um tronco da família Castro, 1568-1750-2009*, p, 995, no prelo.

REMETENTE N° 7

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta) /Nome Completo: Aldo Sampaio.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:1901

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Deputado.

Títulos:

Observações: “Deputado Aldo Sampaio”.

Fontes: ADJ. Carta datada do Rio de Janeiro, de 29 de outubro de 1949.

REMETENTE N° 8

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Aloysio [Lopes de Carvalho Filho]

Filiação: Aloysio Lopes Pereira de Carvalho e Elisa Kock de Carvalho.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Salvador/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 3/3/1901. **Data de falecimento:** 28/2/1970.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia (1921).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Oficial de Gabinete (Governador Vital Soares). Oficial de Gabinete (Governo Interino Frederico Costa). Promotor Público Salvador. Deputado Federal (1934-1935). Senador (1946-1955, 1960-1967 e 1967-1970). Diretor da Imprensa Oficial do Amazonas. Adjunto de Promotor da Capital. Sub-procurador Geral e Fiscal/BA.

Títulos:

Observações: Revisor e Noticiarista do Diário Oficial. Publicou diversos trabalhos na área do Direito Penal.

Fontes: CARVALHO FILHO, Aloysio de; COSTA FILHO, João Mendes da. *Ministro Pires e Albuquerque* (Discursos do Senador Aloysio de Carvalho Filho e do deputado João Mendes da Costa Filho, no transcurso do seu centenário, em fevereiro de 1965). Brasília: Senado Federal, 1965. 23 p.



Aloysio Lopes de Carvalho Filho

REMETENTE N° 9

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Altamirano de Carvalho.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: provavelmente casado.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Possivelmente chefe político em Paripiranga.

Títulos:

Observações: Escreve de Paripiranga, em 1934, para agradecer a nomeação de sua filha Enedina de Carvalho por intermédio de Hermínio Reis.

Nome de Rua em Paripiranga como Rua Altamirano de Carvalho.

Fontes: ADJ. Carta datada de Paripiranga, de 23 de junho de 1934.

REMETENTE Nº 10

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas].

Filiação: Dr. José Joaquim Ribeiro dos Santos (médico oculista e Senador Estadual) e de Jesuína dos Santos.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Bahia.

Nacionalidade: Brasileira

Data de nascimento: 20 de agosto de 1877.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casou-se com Dr. João da Costa Pinto Dantas em 7 de dezembro de 1895.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações:

Fontes: CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O barão de Jeremoabo e a política do seu tempo*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2006, p. 457.



Casal João da Costa Pinto Dantas e Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas em dois momentos e seus filhos (1895/ABJ/Carvalho Jr. 2006)



Ana Adelaide, Jesuína e Mariana, netas do barão de Jeremoabo (ABJ/Carvalho Jr. 2006)



Descendentes do barão de Jeremoabo. No centro, seu filho João da Costa Pinto Dantas e Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas, com seus netos. Da esquerda para a direita: Artur, José, Jesuína, Cícero, Adelaide, João Mariana, todos da família Costa Pinto Dantas (1911 ABJ/Carvalho Jr. 2006)



Filhos e netos do barão de Jeremoabo. No centro, sentados, Ana Adelaide e João da Costa Pinto Dantas. Em pé, da direita para a esquerda, os netos da família Costa Pinto Dantas: João, Antonio, José Guimarães (genro de João Dantas) e Artur (ABJ/Carvalho Jr. 2006).

REMETENTE N° 11

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Ana Ferreira da Silva.

Filiação: Thomaz Rodrigues da Silva e Ana Ferreira Brito da Silva.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Amparo, Comarca de Itapicuru/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteira.

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Professora pública na vila de Cícero Dantas.

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve de Rio Real em 19 de julho de 1944. Há referências sobre Ana Ferreira da Silva no inventário do seu pai, o Capitão Thomaz Rodrigues da Silva, falecido no dia 26 de junho de 1928.

Há também informações sobre Manoel Ferreira da Silva, provavelmente um parente da remetente, também um professor e proprietário rural, em uma localidade de Ribeira de Pombal, próxima a vila de Cícero Dantas, local onde a remetente lecionava.

1) Conforme consta na documentação:

“Como Intendente do Amparo (1891), localidade situada no atual município de Pombal:

“... presente o Cidadão Francisco Ferreira de Britto, Intendente do Conselho Municipal da Villa do Pombal, de que faria parte a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo da Ribeira...”. Assina, também, o documento de instalação da vila, como membro do Conselho, juntamente com Jerônimo Almeida Soares e Manoel Ferreira da Silva. (cf. APEB. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, cópia).

2) Conforme consta na documentação:

No Ato de 02/11/1886, Manoel Ferreira da Silva é reintegrado como professor na freguesia de Amparo da Ribeira do Pau Grande. (APEB. Seção Colonial e Provincial (1886). A freguesia de Nossa Senhora do Amparo da Ribeira do Pau Grande, maço 1036, faz parte de Pombal, atual município de Ribeira do Pombal (cf. Lei Provincial 294 de 9 de maio de 1848).

3) Conforme consta na documentação:

“... Diz Gonçalo Dantas Britto que vem dar o registro uma posse de terras nas da Fazenda Sam José havido por compra a Manoel Ferreira da Silva como consta do seu titulo (...) Freguezia de Santa Thereza do Pombal 25 de Abril de mil oitocentos e sincoenta e oito.”

“... Diz Gonçalo Dantas Britto que vem dar a registro uma posse de terras nas da Fazenda Sam José havido por compra a Manoel Ferreira da Silva como consta do seu titulo (...) Freguezia de Santa Thereza do Pombal 25 de Abril de mil oitocentos e sincoenta e oito.” (cf. APEB. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857 –1858). Doc. nº 4777, registro nº 137).

Fontes:

ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEB. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877.

APEB. Atos de Instrução Pública. Seção Colonial e Provincial. 1886, maço 1036.

APEB. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857 –1858). Doc. nº 4777, registro nº 137.

APEB. Núcleo Tribunal Superior da Justiça. Série Inventário. Seção judiciária. Interessados ID: Silva, Tomáz Rodrigues da Silva e IT: Silva, Ana Ferreira da Silva. N° doc. 08/34/2/21.

REMETENTE N° 12

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: André Negreiros [Falcão].

Filiação: Antonio de Freitas Negreiros Falcão e Conceição Negreiros Falcão.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Queimadas/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 23/8/1895.

Data de falecimento: 03/9/1977.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Dalva Vilalva Negreiros Falcão.

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia (1924).

Profissão por formação: Bacharel em Medicina.

Principais Atividades: Atuou como médico de endemias rurais em 1924, na Rede Ferroviária Federal. Clinicou na área da obstetrícia em Serrinha/BA, tendo fundado nesta localidade uma Casa de Saúde. Médico Geriatra do Hospital Santa Isabel. Diretor da Casa Ernestina Guimarães. Fundador e professor da Escola Baiana de Medicina de Salvador. Intendente de Serrinha (1932-1943). Deputado Estadual (1947-1951, 1951-1955 e 1959-1963). Suplente de Deputado Estadual (1955-1959).

Títulos:

Observações: Participou ativamente na redação de diversas leis durante a sua atuação como deputado.

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=37>. Acesso em 2009.



Deputado André Negreiros Falcão

REMETENTE N° 13

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Anísio [Spínola] Teixeira.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Caitité/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 12/7/1900.

Data de falecimento: 11/3/1971.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1922). Universidade de Columbia, em Nova York (1928).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Inspetor Geral Ensino do Estado da Bahia. Secretário de Educação no Rio de Janeiro (1931). Criador da Universidade do Distrito Federal (1935). Conselheiro da UNESCO (1946). Secretário de Educação Bahia (1950). Criou, nesse período, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador. Secretário-Geral da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), em 1951. Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), de 1952 a 1964. Idealizador da Universidade de Brasília (1961), tornando-se o seu reitor em 1963. Professor na Universidade de Columbia e da Califórnia (1964). Consultor da Fundação Getúlio Vargas (1965).

Títulos:

Observações:

Fontes: Revista Nova Escola. Edição de agosto de 1998 (Matéria de Adriana Vera e Silva).



Anísio Teixeira

REMETENTE N° 14

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Antídio Reis [e Silva].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira]

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Escrivão da Coletoria de Itapicuru.

Títulos:

Observações: Correligionário político de Dantas Jr.

Fontes: ADJ. Carta datada de Itapicuru, de 2 de março de 1939.

REMETENTE N° 15

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Antônio [da Costa] Gaito.

Filiação: Filho do negociante e proprietário, Antonio da Costa Gaito.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Táboa, Portugal. **Nacionalidade:** Portuguesa.

Data de nascimento: 9/2/1881. **Data de falecimento:** 14/8/1950 (Brasil).

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Universidade de Coimbra.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1910).

Principais Atividades: Ordenou-se padre em 1903. Advogado. Jornalista. Vigário da Freguesia de Pombal (1916). Transferido para Itapicuru e Soure (1950).

Títulos:

Observações: Estudou um ano de medicina. Chegou ao Brasil (Rio de Janeiro) em 1913.

Fontes: CARVALHO, André Monteiro Pinto Dantas de. *O velho Itapicuru, a história de um passado de glórias. Edição comemorativa, 280 anos.* Salvador. Gráfica e Editora, *Graf Color*, 2008, p. 69-70.

http://www.ribeiradopombal.ba.gov.br/leitornossacidade.php?et_id=3, acesso em 30 de junho de 2009.



Antônio da Costa Gaito

REMETENTE N° 16

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Antonio Dias Guimarães.

Filiação: Arsênio Dias Guimarães, nascido no Cumbe, político do Partido Conservador, ligado ao barão de Jeremoabo. Intendente do Cumbe por três vezes.

Avós paternos/maternos: Avó paterno, Quintino Ferreira Dias.

Naturalidade: Euclides da Cunha/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: [Coletor de Imposto do Cumbe].

Títulos:

Observações: Escreve da Coletoria do Cumbe, em 26 de setembro de 1933.

Fontes: ARAS, José. *No sertão do Conselheiro*. Salvador: Contexto, 2003, p. 356.

REMETENTE N° 17

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Antonio Ferreira de Oliveira Britto.

Filiação: Domingos Ferreira de Brito e Evência de Oliveira Brito.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Ribeira do Pombal/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 8/10/1908. **Data de falecimento:** 1997.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado com Edite Silva de Oliveira Brito com descendência (Marluce e Terezinha).

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1933).

Principais Atividades: Juiz de Direito em diversas localidades da Bahia (Cícero Dantas, Jeremoabo e Valença). Secretário Estadual de Segurança Pública no governo Otávio Mangabeira (1947-1950) e de Minas e Energia no governo Luis Viana Filho (1967-1971). Ministro da Educação e Cultura (1961-1962) e de Minas e Energia (1963-1964). Presidente da Companhia Hidrelétrica do Médio São Francisco/CHESF. Deputado Estadual (1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1964-1967, 1997-1971).

Títulos:

Observações: Parente do barão de Jeremoabo e de Dantas Jr. (Destinatário das Cartas).

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=573>.



Deputado Oliveira Brito

REMETENTE N° 18

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Antonio Ribeiro Santiago.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Vereador.

Títulos:

Observações: Correligionário de Dantas Jr. Nome de Rua em Coaraci. Homônimo do prefeito de Coaraci (1972).

Fontes: ADJ. Carta datada de Antas, de 21 de abril de 1955.

REMETENTE N° 19

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Avelina Vieira de Andrade.

Filiação: Francisco Vieira de Andrade (Intendente em Bom Conselho) e Anazita Carvalho de Andrade.

Instituição de ensino:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Bom Conselho/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteira.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Tabeliã em Cícero Dantas.

Títulos:

Observações: Há referências a pessoas ligadas a família Vieira de Andrade em Bom Conselho. Manoel Vieira de Andrade (Intendente em Bom Conselho). Irmão (Acioly Vieira de Andrade (engenheiro, prefeito de Cipó/BA e Deputado).

Fontes: ADJ. Carta datada de Cícero Dantas, de 18 de agosto de 1949.

REMETENTE N° 20

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Belarmino Augusto Campos.

Filiação: Ismael Augusto da Silva e Maria Madalena Campos.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Euclides da Cunha/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 1897.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado em primeiras núpcias com Alexandrina Campos e, em segunda, com Olga Campos.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Prefeito de Euclides da Cunha/BA (1947). Coletor de Impostos (1926).

Títulos:

N° de Cartas:

Observações: Apelido Sr. Belo. Escreve de Monte Santo, 28 de maio de 1937. Outros parentes: João Campos de Abreu (sobrinho) e Hilda Campos Silva (irmã).

Fontes: <http://museudocumbe.blogspot.com/2009/07/belarmino-campos-e-familia-1930.html>.



Belarmino Augusto Campos e família em 1930



Documento de arrecadação estadual, assinado por, Belarmino Augusto Campos, em 1958, coletor na época

REMETENTE N° 21

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Bento Nolasco de Carvalho.

Filiação: [Otávio Nolasco de Carvalho e D. Arlinda Dantas de Carvalho].

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Jeremoabo. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Lydia de Sá Carvalho, filha do coronel João Sá (Alagoas).

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: 1º Prefeito da Vila de Jeremoabo/BA. Intendente (1927-1932, 1948- 1951, 1963-1964).

Títulos:

N° de Cartas:

Observações:

Fontes:

APEB. Livro de Notas N° 1475. Seção Judiciária.

CARVALHO, José Nolasco de. *O poder judiciário de Sergipe: 100 anos de história*. Edição Comemorativa. Aracaju. Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, 1992, p.11.

http://portaljv.com.br/jeremoabo/governantes_municipio.htm.

http://www.ibge.gov.br/cidadesat/historicos_cidades/historico_conteudo.php?codmun=290920, acesso em 21 de fevereiro de 2011.



Bento Nolasco de Carvalho em dois momentos
1º Prefeito da cidade. Como Intendente (1927-1932), e prefeito em dois mandatos (1948 -1951) e (1963 -1964)

REMETENTE N° 22

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Caetano M[ária] de Altamira.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Teologia.

Principais Atividades: Frei Capuchinho. Presidente do Rosário da Caridade/Alagoinhas – Bahia.

Títulos:

N° de Cartas:

Observações: Escreve a saudação *Pax e Bonna*.

Fontes: ADJ. Carta datada de Alagoinhas, de 8 de fevereiro de 1957.

<http://diocesealagoinhas.blogspot.com/2009/08/historico-da-caritas-diocesana-de.html>, acesso em dezembro de 2009.

REMETENTE N° 23

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Carlos Arthur da Silva Leitão.

Filiação: José Martins Leitão (português, fazendeiro e exportador de gado) e Emília Magalhães da Silva Porto.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Pesqueira/PE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 4/11/1868.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito de Recife.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Deputado Estadual (1897-1898) e (1912-1917).

Títulos:

Observações: Irmão de Emília Leitão Guerra, nascida em 18 de novembro de 1883, na pequena cidade de Pesqueira, no interior de Pernambuco, filha de rico fazendeiro de gado e exportador de couro, o português José Martins Leitão e de Emília Magalhães da Silva Porto. Aos cinco anos, a família, de muitos filhos, transferiu-se para o arraial de Santa Luzia (atualmente, Santa Luz), na Bahia.

Fontes: CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O barão de Jeremoabo e a política do seu tempo*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2006, p. 462.

BUCÃO SOBRINHO. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, n. 263, p. 73-76.

<http://www.esritorasbaianas.ufba.br/leitao/bioetraj.html>, acesso em 30 de junho de 2009.

REMETENTE N° 24

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Carlos Ribeiro.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: [Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas].

Principais Atividades:

Títulos:

N° de Cartas:

Observações: Dantas Jr. o identifica como Dr. Escreve em 11 de dezembro de 1931. Há referências a uma reclamação do Bacharel Carlos Ribeiro, Presidente do Conselho Penitenciário do Estado, sobre processo do penitente Adolpho Freiman. Requisitou-se o processo em 5/2/1937, em Salvador/BA: “O Ilmo Presidente do Conselho Penitenciário reclama em favor de Adolfo Freiman que cúmplice num crime de roubo, foi condenado a pena maior do que a do autor do mesmo delito”.

Fontes:

APEB. Núcleo Tribunal de Justiça. Série Reclamação. Interessados (Ribeiro, Carlos. Localidade Salvador). Classificação 120/7/23. Período 1937.

REMETENTE N° 25

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Carlos Valadares [da Silva].

Filiação: Francisco Valadares da Silva e Antônia da Costa e Silva.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Vila de Coração de Maria, Feira de Santana-BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 22/4/1911.

Data de falecimento: 12/7/1966.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Cecy de Andrade Valadares.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia/BA.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Professor de Latim e de Português. Advogado e Juiz de Direito de Palmeiras/BA (1938-1941). Presidente do *Rotary Club* (1950). Prefeito pelo Partido Social Democrático (1946). Deputado estadual Constituinte (1947-1951). Deputado Federal (1951-1955). Governador Interino do Estado (1949-1951). Membro da Comissão Constitucional (1947). Presidente da Mesa (1949-1950). Titular da Comissão de Educação e Cultura (1951). Escritor.

Títulos:

Observações:

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=516>



Deputado Carlos Valadares

REMETENTE N° 26

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Clarival [Dantas] Trindade.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Paripiranga/antiga Patrocínio do Coité/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Prefeito de Paripiranga/BA.

Títulos:

Observações: Correligionário de Dantas Jr. Nome de Escola em Paripiranga/BA.

Fontes: ADJ. Carta datada de Paripiranga, de 25 de agosto de 1958, dentre outras.

REMETENTE N° 27

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Clóvis [Moreira Spínola].

Filiação: Filho do Conselheiro Joaquim de Souza Spínola e de Sizenanda Angélica Moreira Spínola.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Caitité/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 23/12/1886.

Data de falecimento: 7/1/1966.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1908).

Principais Atividades: Chefe da Polícia (janeiro a março de 1912). Promotor Público da Capital (1912-1919). Consultor Jurídico Interino da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Viação e Obras Públicas (1924-1930). Provedor da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (1939-1940). Presidente da Bolsa de Mercadorias. Professor de Direito Comercial na Faculdade de Direito da Bahia (1916). Secretário da Fazenda (26/08/ 1947), tendo exercido a advocacia.

Títulos:

Observações:

Fontes:

Revista Fiscal da Bahia 49 (fev. 1950) p.61.

APEB. Núcleo Tribunal de Justiça. Série Executiva. Seção Judiciária. Interessados: Spínola, Clóvis e Santos, Jaime Lopo.

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005 – Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005, p. 79.



Clóvis Moreira Spínola

REMETENTE N° 28

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Francisco] Cordeiro [de Miranda].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Monte Santo/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Deputado.

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve de Itabuna em 1 de maio de 1948 (de passagem). Diz esperar a resposta no Rio de Janeiro. Nome de Rua em Niterói no Rio de Janeiro.

Fontes: ADJ. Carta datada de Itabuna, de 1 de maio de 1948.

REMETENTE N° 29

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Domingos Ferreira de Brito.

Filiação: Francisco Ferreira de Brito e Manuela Francisca do Nascimento.

Avós paternos/maternos: Paternos: Antônio Ferreira de Brito (Chefe político em Ribeira do Pombal na Bahia. Vereador. Delegado. Conselheiro Municipal e Intendente de Pombal. Chefe do Partido Conservador no município de Pombal) e Josefa Soares de Brito.

Naturalidade: Pombal/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 20/9/1877.

Data de falecimento: (Em 1941 ainda era vivo).

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado em primeiras núpcias com a prima Evência de Oliveira Brito e, em segundas núpcias, com Ana de Oliveira Brito.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Juiz Municipal. Conselheiro. Delegado de Polícia. Intendente de Pombal (1918-1901 e 1933-1935).

Títulos:

Observações: Nome de Rua em Euclides da Cunha e nome de Praça em Ribeira do Pombal/BA. Autógrafo de Francisco Ferreira de Brito (APEB. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, p.101 e APEB. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877, p. 110, onde assina como testemunha de Boaventura da Silva Caldas).

Dados sobre sua família:

Registro de casamento (sem grifo no original):

“... recebimento conjugal de Francisco Ferreira de Brito, filho legítimo de Antonio Ferreira de Britto e Benta Maria de Oliveira, com Manuella Francisca do Nascimento filha legítima de José Hilário de Freitas e Luiza Francisca do Nascimento ambos contrahentes moradores desta freguesia de Itapicurú...” (cf. ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicurú (1831-1855), 71).

Como Intendente do Amparo (1891), localidade situada no atual município de Pombal:

“... presente o Cidadão Francisco Ferreira de Britto, Intendente do Conselho Municipal da Villa do Pombal, de que faria parte a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo da Ribeira...”. Assina, também, o documento de instalação da vila, como membro do Conselho, juntamente com Jerônimo Almeida Soares e Manuel Ferreira da Silva. (cf. APEB. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, cópia).

Há, ainda, outros registros de Francisco Ferreira de Brito em outros documentos, a saber:

“... compareceu como outorgante Francisco Ferreira de Brito, morador na Freguesia da ribeira, reconhecido pelo proprio das testemunhas abaixo assignadas, perante as quaes por elle outorgante foi dito, que por este publico Instrumento nomeia e Constitue seus bastantes procuradores na Villa de Inhambupe e Ivo Celestino da Silva, na Bahia e Antonio Pinto de Aguiar, Miranda Leone e Companhia, Domingos José Fernandes d’Aguiar e no Rio de Janeiro á Domingos Alves Guimarães Cotia, Victorino Pinto da Silva, digo, Victorino Pinto de Sá Passos e Companhia, Themoteo de Souza Espínola e Delfin Ribeiro de Abreu, especialmente para por elle outorgante venderem o seu escravo Candido...” (cf. APEB. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877, p. 110).

E como tenente (sem grifo no original):

“... e os primeiros juizes de paz Tenente Coronel João Moreira de Mattos, pela Freguezia de Itapicurú (...) Tenente Francisco Ferreira de Brito, pela da Ribeira...” (cf. APEB. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Transcrição da acta da eleição para três membros à Assembléia Legislativa provincial, ano de 1883, p.101).

Fontes:

ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Carta P08D16-0377. Carta datada de [Ribeira do] Pombal de 23/03/1900.

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos/Batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciatá, 24 de janeiro de 1895.

ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855).

ACMS. Registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855).

APEB. Seção Colonial. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Transcrição da acta da eleição para três membros à Assembléia Legislativa provincial, ano de 1883.

APEB. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1875 – 1908). Livro de João Batista de Souza. Doc. N° 14.

APEB. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877.

APEB. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, cópia.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 239.

Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2, n. 4, 1941. Sessão Bahia, São Paulo, 1975, p. 347.

REMETENTE N° 30

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta) /Nome Completo: Edison [de Oliveira] Ribeiro.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Nasceu em Laranjeiras/SE. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 21/8/1897. **Data de falecimento:** 4/1/ 1957, RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1918).

Principais Atividades: Procurador Geral do Estado de Aracaju. Desembargador. Jornalista. Magistrado. Orador. Cronista social.

Títulos:

Observações: Escreve de Aracaju em 16 de abril de 1928.

Fontes: Academia Sergipana de Letras. <http://iaracaju.infonet.com.br/asl/fundadores.htm>. Acesso em 8 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 31

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta) /Nome Completo: Eliezer [Montenegro] Magalhães.

Filiação: Joaquim Magalhães e Júlia Montenegro Magalhães.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Fortaleza/CE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Quinto irmão de Juracy Magalhães, nascido em 1905 (Durante seu governo, tomou medidas repressivas contra as atividades da Aliança Nacional Libertadora em que participava seu irmão, Eliézer Magalhães. Nome de Avenida em São Paulo.

Fontes:

GUEIROS, J. A. *O último tenente. O Juracy Magalhães*. Rio de Janeiro. Record, 1996.

NAVA, Pedro. *O círio prefeito*. São Paulo. Giordano, 2004.

REMETENTE N° 32

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Emiliana Gonçalves Torres e Silva.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada em segundas núpcias com Dr. José Gonçalves (ex. governador da Bahia, amigo pessoal do avô de Dantas Jr./barão de Jeremoabo).

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve de Jaguari, em 5 de abril de 1939.

Fontes: ADJ. Informações de Dr. Alvito Dantas, livro de recortes de Adalgisa Fiel de Carvalho Dantas.

REMETENTE N° 33

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Emmanoel de Oliveira Brito.

Filiação: Domingos Ferreira de Britto e Ana de Oliveira Brito.

Avós paternos/maternos: Paternos: Francisco Ferreira de Brito e Manuela Francisca do Nascimento

Naturalidade: Ribeira do Pombal/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Intendente de Pombal.

Títulos:

Observações: Escreve de Pombal, em 10 de junho de 1943.

Fontes: Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2, n. 4, 1941. Sessão Bahia. São Paulo, 1975.

REMETENTE N° 34

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta/Nome Completo): Epaminondas Berbet de Castro.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Ilhéus/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 23/02/1897.

Data de falecimento: 24/10/1966.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia (8/12/1908).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Juiz Substituto da Comarca de Ilhéus (1919-1925). Deputado Estadual. Inspetor Federal no Ginásio da Bahia (1926-1927) e na Faculdade de Direito (1927-1930). Professor do Ginásio da Bahia (1931-1938). Procurador Geral do Estado (1938-1944). Secretário de Governo Otávio Mangabeira (1947-1949). Conselheiro do Tribunal de Contas (1949). Advogado na Comarca de Ilhéus em Salvador. Secretário da Fazenda (1946).

Títulos: Membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. Membro da Academia de Letras da Bahia

Observações:

Fontes: Revista Fiscal da Bahia 48 (jan. 1950).

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005. Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005, p. 77.



Epaminondas Berbet de Castro

REMETENTE N° 35

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Epifânio [da Costa] Borges.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Padre em Ribeira do Pombal (1943).

Títulos:

Observações: Escreve de Ribeira do Pombal, em 20 de agosto de 1956.

Fontes: <http://www.ribeiradopombal.ba.gov.br>. Acesso em 09 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 36

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Epifânio [da Fonseca] Dórea [e Menezes].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Fazenda Barro Caído, município de Poço Verde/SE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 07/04/1844.

Data de falecimento: 08/06/1976.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Diretor da Biblioteca Pública do Estado de Sergipe, por 29 anos, que o homenageou dando-lhe seu nome. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Secretário do Centro Socialista Sergipano. Deputado Estadual (1937). Secretário de Estado da Justiça, Agricultura e Fazenda. Escritor.

Títulos: Membro da Academia de Letras da Bahia. Membro da Associação Sergipana de Imprensa.

Observações:

Fontes: Academia Sergipana de Letras.

<http://iaracaju.infonet.com.br/asl/fundadores.htm>. Acesso em 7 de novembro de 2009.



Epifânio Dórea em dois momentos

REMETENTE N° 37

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Eugênio [Gonçalves Tourinho].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Salvador/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 13/3/1869.

Data de falecimento: 1944.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito de São Paulo.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Promotor em São José do Rio Pardo. Intendente de Petrópolis (1890-1892). Deputado Federal (1897-1906).

Títulos:

Observações: Cunhado do barão de Jeremoabo. Escreve do Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1921.

Fontes: Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2., n. 4, 1941. Sessão Bahia. São Paulo, 1975, p. 43.

<http://www.cmp.rj.gov.br/historia3.htm>. Acesso em 09 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 38

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Eurico de Aguiar Salles.

Filiação: Clímaco Sales e de Ocarlina de Aguiar Sales.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Vitória/ES.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 24/8/1910.

Data de falecimento: 1/9/1959, RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Alba Coelho Sales.

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Escriturário da Administração Estadual em Vitória. Chefe de Oficial de Gabinete. Advogou em Vitória. Professor de Direito Comercial na Faculdade de Direito do Espírito Santo. Secretário da Educação e Cultura do Espírito Santo. Deputado em várias legislaturas (1945, 1950, 1952 e 1954). Superintendente da Casa da Moeda e do Crédito. Participou de diversas delegações internacionais. Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Vice-presidente do Conselho Nacional de Economia. Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI). Membro do Instituto dos Advogados do Espírito Santo

Títulos:

Observações: Escreve do Rio de Janeiro em 21 de novembro de 1947. Nome do Aeroporto de Vitória.

Fontes: http://www.cpdoc.fgv.br/nav_jk/htm/biografias/Eurico_Sales.asp.

REMETENTE N° 39

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [F.] Alexandre de Sousa.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve da Bahia, em 17 de abril de 1926.

Fontes:

REMETENTE N° 40

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Filinto Müller.

Filiação: Júlio Muller e Rita T. Correa Muller.

Naturalidade: Cuiabá/MT.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 11/7/1900.

Data de falecimento: 11/7/1973.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Secretário Estadual. Diretor da Guarda Civil. Chefe de Polícia do Distrito Federal. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Auxiliar de Revisor da Imprensa Nacional. Oficial de Gabinete do Ministro da Guerra e Delegado Especial de Segurança Pública e Social. Senador (1947-1951, 1955-1963, 1963-1970 e 1971-1973).

Títulos: Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito-Brasil. Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz/ Portugal. Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito/Alemanha. Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito/Paraguai. Grã-Cruz da Ordem Menelick II/Abissínia. Grande Oficial do Mérito Militar/Brasil. Grande Oficial do Mérito Naval/Brasil. Grande Oficial do Rio Branco/Brasil, entre diversos outros. Escritor.

Observações:

Fontes: http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1636&li=38&lcab=1937-1946&lf=38. Acesso em maio de 2009.



Senador Filinto Müller

REMETENTE N° 41

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Florêncio [Sisínio Vieira].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Teologia.

Principais Atividades: 1º Bispo de Amargosa/BA (1942).

Títulos:

Observações: Nome de Colégio em Brumado. Escreve de Amargosa, na década de 50, do séc. XX.

Fontes: <http://www.sfreinobreza.com/eclesiasticobispos.htm><http://www.sfreinobreza.com/eclesiasticobispos.htm>. Acesso em maio de 2009.

REMETENTE N° 42

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/ Nome Completo: Francisco [de Souza Vieira de] Andrade.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Cícero Dantas/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada com Anazita Carvalho de Andrade.

Instituição de ensino:

Profissão por formação: [Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais].

Principais Atividades: Prefeito de Cícero Dantas/BA (1899). Juiz de Direito em Cícero Dantas (1899).

Títulos:

Observações: Pai de Accioly Vieira de Andrade (Engenheiro da prefeitura de Salvador, 1935 e diretor de Obras Públicas, entre diversos outros cargos). Nome de Fórum “Dr. Francisco Vieira de Andrade”. Escreve cartas de Cícero Dantas, entre 1933 e 1949.

Fontes: CARVALHO, Vladimir Souza. *Santas almas de Itabaiana Grande*. Itabaiana. Edições O Serrano, 1973.

REMETENTE N°43

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Francisco Rocha [Pires].

Filiação: Francisco Soares da Rocha e Mathildes Pires da Rocha.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Jacobina/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 26/6/1894.

Data de falecimento: 9/4/1974.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Zuleica de Oliveira Silva.

Instituição de ensino: Curso primário em Jacobina.

Profissão por formação: Pecuárta

Principais Atividades: Fundador da Associação Rural de Jacobina. Intendente de Jacobina, (1920-1923). Prefeito de Jacobina/BA (1924). Deputado Estadual em vários períodos (1934, 1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1963-1967, 1967-1971 e 1971-1975), período em que presidiu diversas comissões.

Títulos: Irmão pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Praia/Salvador-BA. Coronel da Guarda Nacional.

Observações:

Fontes: Assembléia Legislativa da Bahia.

<http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=329>. Acesso em 8 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 44

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Gileno Amado.

Filiação: Melchisedech de Sousa Amado de Faria e Ana de Lima Azevedo de Sousa Ferreira. Outros filhos do casal: “Gilberto de Lima Azevedo Souza Ferreira Amado de Faria, nascido em 07/05/1887, casado com Alice do Rego Barros Gibson. Genolino Amado (nascido em 03/08/1902 e Gildásio Amado, nascido em 31/08/1906, casado com Marília Matoso Maia e Gennylson Amado, nascido em 08/12/1913, casado com Dalva Fossati”.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Estância/SE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 04/01/1891.

Data de falecimento: 25/7/1969.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Amélia Tavares.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1911).

Principais Atividades: Vereador em Itabuna. Deputado na Assembléia Legislativa do Estado, exercendo vários mandatos entre 1913 e 1952. Banqueiro, cacauicultor e economista.

Títulos:

Observações:

Fontes: http://www.geneall.net/P/per_page.php?id=281629.

Revista Fiscal da Bahia XLIX (set. 1949). *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro 1930-1983*, CPDOC/FGV, 1984, p.110).

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005 – Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005., p. 66.



Gileno Amado

REMETENTE N° 45

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta/Nome Completo: Hamilton [Bittencourt] Leal.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Belmonte/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Conselheiro. Prefeito de Belmonte/BA.

Títulos:

Observações: Escreve da Presidência da República/IBGE (Conselho de Estatística/Secretário Geral) em 21 de agosto de 1957, entre outros.

Fontes: SILVA, Valéria Guimarães de Lima e. *Direito Antitruste. Aspectos internacionais*. Curitiba: Juriá, 2007, p. 327.

REMETENTE N° 46

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Heloysa Monteiro Accioly Borges.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada com o engenheiro agrônomo e deputado Raimundo Accioly Borges (nascido em 29/06/1897, em Porto Alegre-RS, e falecido em 3/03/1968). Prefeito de Santa Luzia do Sabugi (1919-1921), Deputado em vários mandatos (1951-1958). Tiveram os seguintes filhos: Raimundo Lúcio, Marília, Vinicius, Tereza e Juracy.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Secretária da Fundação Anti-Tuberculose Santa Terezinha.

Títulos:

Observações: A irmã da remetente, Lavinia Acioly Borges foi casada com Juracy Montenegro Magalhães, natural de Fortaleza, Ceará, onde nasceu em 4 de agosto de 1905, mãe do deputado Jutahy Magalhães, um dos remetentes de cartas desse volume.

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=485>.



Deputado R. Accioly Borges, esposo de Heloísa Borges

REMETENTE N° 47

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Hermes Lima.

Filiação: Manuel Pedro de Lima e Leonídia Maria de Lima.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Livramento de Brumado/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 22/12/1902.

Data de falecimento: 10/11/1978/RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Maria Moreira Dias Lima.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia (1924).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Professor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Ministro das Relações Exteriores. Participou ativamente da política brasileira durante a sua atuação na vida pública. Escritor.

Títulos: Membro da Academia Brasileira de Letras (1968).

Observações:

Fontes:

REMETENTE N° 48

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Hermínio Reis [Silva].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Itapicuru/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Coletor de impostos (Patrocínio do Coité).

Títulos:

Observações: Escreve de Patrocínio do Coité, na década de 30, do séc. XX.

Fontes:

REMETENTE N° 49

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Himério [de Oliveira].

Filiação: Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Coletor de Impostos em Ribeira do Pombal/BA.

Títulos:

Observações: Compadre de Dantas Jr. Escreve de Serrinha em 4 de janeiro de 1949. Declara nessa carta ser pai de um rapaz solteiro de 21 anos.

Fontes: ADJ. Carta datada de Serrinha, de 4 de janeiro de 1949.

REMETENTE Nº 50

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Jaime Mota Dantas.

Filiação: Manoel da Silva Dantas (1892). Intendente e Delegado de Polícia (1939) e Justina Mota Dantas.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Soure, Payayá/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 1928.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteiro

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Auxiliar de Fiscal.

Títulos:

Observações:

Fontes: CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O Barão de Jeremoabo e a Política do seu Tempo*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2006
Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2, n. 4, 1941. Sessão Bahia. São Paulo, 1975. Carta datada de Serrinha em 4 de janeiro de 1949.

REMETENTE N° 51

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João Bittencourt Gama.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve de Olho d'Água, em 3 de abril de 1955.

N° de Cartas: 1 carta.

Fontes:

REMETENTE N° 52

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João Borges [de Figueiredo].

Filiação: Francisco Borges de Figueiredo e Maria Avelina de Figueiredo.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Macaúbas/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 7/6/1911.

Data de falecimento: 31/10/1989.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Maria das Mercês Paraíso Borges de Figueiredo (Filhos: Maria Thereza, Regina Helena, Maria Luiza e Francisco).

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia (1935).

Profissão por formação: Bacharel em Medicina.

Principais Atividades: Malariologista (1940-1945). Médico em Guanambi/BA e na Cruz Vermelha Brasileira/RJ. Médico em Alagoinhas/BA. Médico da Junta de Inspeção de Saúde Pública, Salvador (1942). Diretor da Divisão do Departamento de Saúde Pública do Estado da Bahia. Secretário Estadual da Fazenda da Bahia (1961-1963). Deputado Estadual em diversos mandatos (1947-1951, 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1963-1967, 1967-1971 e 1971-1975).

Títulos:

Observações:

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=395>.

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005 – Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005., p. 103.

Entrevista em junho de 1983; Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro Pós-1930, CPDOC/FGV, V. I, 2ª ed., 2003, p.717).



Deputado João Borges

REMETENTE N° 53

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João da Costa Pinto Dantas.

Filiação: Cícero Dantas Martins/Barão de Jeremoabo e Mariana da Costa Pinto (1840).

Avós paternos/maternos: Paternos: Comendador João Dantas dos Reis (18/06/1802) e Mariana Francisca da Silveira (02/09/1799) Maternos: Conde de Sergimirim, Antônio da Costa Pinto, senhor de engenho.

Naturalidade: Rio de Janeiro/RJ.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 24/7/1874.

Data de falecimento: 5/2/1940.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas, filha do médico José Joaquim Ribeiro dos Santos (Senador).

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades:

Títulos:

Observações:

Fontes: ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

Revista Fiscal da Bahia 55 (ago. 1950); Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro 1930-1983, p.157.

http://www.tre.se.gov.br/verpagina.jsp?barra=T&pagina=/conheca_trese/historia/historia.html

CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O Barão de Jeremoabo e a política do seu Tempo*. Salvador: EGB, 2006.

SAMPAIO, Consuelo Novais (org.). *Canudos: Cartas para o barão*. São Paulo: Edusp, 2001.

REMETENTE N° 54

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João [da Costa Pinto Dantas Jr.].

Filiação: Filho do Dr. João da Costa Pinto Dantas e de Ana Adelaide Ribeiro dos Santos Dantas.

Avós paternos/maternos: Paterno: barão de Jeremoabo, Cícero Dantas Martins e Mariana da Costa Pinto Dantas. Materno: Dr. José Joaquim Ribeiro dos Santos e Jesuína Ribeiro dos Santos.

Naturalidade: Salvador/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 28/8/1898. **Data de falecimento:** 5/8/1969.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com “Maria Mercedes Tourinho (1896-1973), filha de João Gonçalves Tourinho e Maria Pia Ferreira Guimarães Tourinho, no dia 23 de julho de 1921, em Salvador, sendo pais de: João Carlos (26.08.1922), Renato (21.11.1923), Angelina (17.08.1925), Luiz Raymundo (08.04.1927), José Augusto (07.05.1928), Otávio (03.11.1929), Maurício (12.01.1932), Maria Mercedes (25.04.1933) e João Neto (17.07.1935)”.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1918).

Principais Atividades: Professor em diversas instituições. Promotor Público das Comarcas de Itaberaba e de Jacobina (1919-1921). Juiz substituto da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual e Municipal (1922-1926). Curador de Menores abandonados (1926-1959). Exerceu diversas outras funções públicas. Deputado em vários mandatos (1921-1923, 1935-1937, 1946-1947, 1950-1954, 1954-1958). Exerceu diversos cargos públicos e privados. Membro de diversas instituições de cultura do Brasil e exterior. Publicou diversas leis.

Títulos:

Observações:

Fontes: *Revista do Instituto Genealógico da Bahia* – Edição Comemorativa 60 anos – nº 22 – 2005.

Revista Fiscal da Bahia 55 (ago. 1950). *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro* (1930-1983), p.1057.

http://www.tre.se.gov.br/verpagina.jsp?barra=T&pagina=/conheca_trese/historia/historia.html

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005 – Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005, p.81.



João da Costa Pinto Dantas Jr.

REMETENTE N° 55

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João Dantas da Silveira.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Escreve de Serro Azul, em 8/11/1923.

Há referências a localidade de Serro Azul como sendo a antiga Vila Branca, denominada atualmente de Doutor Ulysses (1990), localizada em São Paulo. O remetente João Dantas da Silveira é citado como um cidadão importante na cidade.

Fontes: <http://www.camaradrulysses.pr.gov.br/painelprojetos/arquivos/historia.pdf>. Acesso em 9 de novembro de 2009.

<http://www.cerroazul.tur.br/dados/index.htm>. Acesso em 9 de novembro de 2009.



Serro Azul, 1927

REMETENTE N° 56

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta):

Nome Completo: João Dantas [de] Brito.

Filiação: Capitão Ferreira Barreto Dantas e Vicência da Silva Dantas.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Payayá, Soure/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 15/3/1877.

Data de falecimento: (vivo em 1941).

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Maria da Conceição Hora Brito.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1938).

Principais Atividades: Juiz. Delegado de Lagarto. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (1932).

Títulos:

Observações:

Fontes:

http://www.tre.se.gov.br/verpagina.jsp?barra=T&pagina=/conheca_trese/historia/historia.html Acesso em dezembro de 2009.

Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2, n. 4, 1941. Sessão Bahia. São Paulo, 1975, pg. 339.

REMETENTE N° 57

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [João de] Lima Teixeira.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Engenho Santo Antônio do Rio Fundo, Santo Amaro/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 2/12/1909.

Data de falecimento: 29/11/2000/RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1933).

Principais Atividades: Promotor em Cachoeira. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (1932). Deputado em vários mandatos (1934, 1935- 1937, 1947, 1950), época em que exerceu diversas funções públicas. Senador (1954), jornalista e escritor.

Títulos:

Observações: Escreve da Bahia em 30 de março de 1950.

Fontes:

http://www.tre.se.gov.br/verpagina.jsp?barra=T&pagina=/conheca_trese/historia/historia.html.

REMETENTE N° 58

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta/Nome Completo: João Dias Pereira Caldas.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Monte Santo/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado.

Instituição de ensino: Estudos Preparatórios.

Profissão por formação:

Principais Atividades: Prefeito de Monte Santo/BA.

Títulos:

Observações: Nome de Rua em Cansação/BA. Escreve de Monte Santo, entre 1938 e 1944. Há no arquivo Dantas Jr. mais de 200 cartas desse remetente, envolvendo o cangaceiro Lampião.

Fontes: ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

REMETENTE N° 59

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [João Hermes] Pereira de Araújo.

Filiação: Walter Pereira de Araújo e de Maria da Glória da Fonseca Hermes Pereira de Araújo.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Rio de Janeiro/RJ.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 30/3/1926.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Instituto Rio Branco.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Secretário (1956-1965). Conselheiro (1967). Ministro de 2ª Classe (1971). Ministro de 1ª Classe (1976). Chefe de várias divisões do Itamaraty (1975-1981). Chefe do Departamento das Américas (1975-1981). Terceiro e Segundo Secretário no Vaticano (1954-1960). Primeiro Secretário e Conselheiro em Buenos Aires (1964-1967). Embaixador em Bogotá (1981-1983), em Buenos Aires (1984-1987) e em Paris (1988-1991). Diretor do Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty (1992-2005). Cônsul de Terceira Classe (1951).

Títulos:

Observações:

Fontes: <http://www.ihgb.org.br/dicbio.php?id=00005>.



João Hermes

REMETENTE N° 61

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Dom João] Muniz.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Teologia.

Principais Atividades: Bispo de Barra [Dom].

Títulos:

Observações:

Fontes: www.barra.ba.gov.br



Dom João Muniz, Bispo da Barra - Bahia



1ª Comunhão de crianças da Barra com Dom João Muniz e Padre Rogério Ataíde



Casamento celebrado por D. João Muniz



Governador Lomanto Jr. e Dom João Muniz (Bispo da Barra) em 1964



Dom João Muniz (Bispo da Barra) e visitantes na Semana de Agropecuária no Posto Agropecuário (1956)

REMETENTE N° 62

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: João Rocha Ferreira Bastos.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: 28/10/1895. **Data de falecimento:** 27/09/1940.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Conselheiro do Tribunal (1937). Professor da Escola Comercial Feminina.

Títulos:

Observações: Aposentou-se em 27/08/1940.

Fontes: http://www.tce.ba.gov.br/tribunal/galeria_conselheiros_aposentados.php.

REMETENTE N° 63

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Santo Amaro/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: [Monsenhor]

Observações: Escreve da Bahia em 18 de janeiro de 1950.

Fontes:

REMETENTE N° 64

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Joaquim de Santanna Lima.

Filiação: José Joaquim de Santana e de Ana Clara Carvalho Lima.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Euclides da Cunha, antiga Vila do Cumbe/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 2/6/1893. **Data de falecimento:** 1975.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casou-se duas vezes, a primeira, em 1917, com Maria Garcia de Araújo (falecida em 1922) e a segunda com Emília da Silva Dantas, em 1926. Teve 17 filhos, tendo na época da escrita da carta, conforme declara, 14 filhos vivos.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais atividades: Intendente em Euclides da Cunha (1924). Prefeito de Euclides da Cunha/BA (1936). Vereador (1954).

Títulos:

Observações:

Fontes: <http://museudocumbe.blogspot.com/2009/06/comunidade-cumbense-1930.html>.



Comunidade do Cumbe, atual Euclides da Cunha em 1930,
local de nascimento do remetente Joaquim de Santana Lima

REMETENTE N° 65

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Jorge Calmon [Moniz de Bittencourt].

Filiação: Pedro Calmon Freire Bittencourt e Maria Romana Moniz de Aragão Calmon.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Salvador/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 7/7/1915.

Data de falecimento: 18/12/2006.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1937).

Principais Atividades: Jornalista do Jornal a Tarde (1934-1995). Fundador da Editora Cruzeiro (1938). Presidente da Rádio Cultura da Bahia (1955), tendo exercido diversas funções na área cultural. Diretor da Biblioteca Pública do Estado da Bahia (1938-1942). Diretor Geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (1942-1945). Secretário Estadual do Interior e Justiça (1963-1967). Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, (1967-1971). Professor de Português e História do Comércio na Escola Comercial Feminina da Bahia. Professor catedrático de História Americana da Faculdade de Filosofia (1941-1985). Chefe do Departamento de História da Universidade da Bahia (1943-1985), onde atuou ativamente. Deputado em diversos mandatos (1947-1951, 1951-1955 e 1951-1953), participando de diversas comissões. Escritor.

Títulos: Possuía diversos títulos tanto nacionais quanto internacionais, tendo recebido inúmeras condecorações.

Observações:

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=510>.



Deputado Jorge Calmon

REMETENTE N° 66

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Josaphat [Ramos Marinho].

Filiação: Sinfrônio de Sales Marinho e Adelaide Ramos Marinho.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Areia, atual Ubaíra (BA). **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 28/10/1915. **Data de falecimento:** 30/3/2002.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado com Iraci Ramos Marinho.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia (1934).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1938).

Principais Atividades: Consultor Jurídico do Departamento de Serviço Público da Bahia (1942). Professor na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia e da Universidade de Brasília. Proferiu conferências em diversas instituições. Deputado em vários mandatos (1951, 1954, 1955-1959, 1958), período em que exerceu vários cargos públicos. Senador Federal pela Bahia (1962-1971 e 1990-1999). Escritor.

Títulos:

Observações:

Fontes:

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro Pós-1930. CPDOC/FGV, 2001, p.3581-3583.

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005 – Memória da fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005., p. 101.

<http://www.senado.gov.br/comunica/museu/pron4.htm>.



Josafá Marinho em dois momentos

REMETENTE N° 67

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: José Alves Trindade.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Lagoa Dourada/MG.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 10/7/1912.

Data de falecimento: 3/7/2005.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Teologia.

Principais Atividades: Ordenação sacerdotal em 1937/Roma/Itália. Ordenação episcopal em 1948. Nomeação para o episcopado em 10/4/1948.

Bispo Emérito de Montes Claros – MG (renúncia em 6/1/1988).

Títulos:

Observações:

Fontes: http://mail.cnbb.org.br/catalogo/prel_falec_biogr.asp?nome=Jos%E9+Alves+Trindade.

REMETENTE Nº 68

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: José Belarmino Cardoso.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Primeiro Prefeito de Sátiro Dias/BA.

Títulos:

Observações:

Referências ao remetente em nota sobre o município: “A sede foi fundada por volta de 1884 por João da Cruz e sua família que na verdade já moravam em sua zona rural desde 1870. Sua emancipação política se deu em 14 de agosto de 1958, tendo como primeiro prefeito o senhor José Belarmino Cardoso e, sendo o atual, Joaquim Belarmino Cardoso Neto”. Nome de rua em Sátiro Dias.

Fontes: http://www.bahiaemfoco.com/satiro_dias.html.

REMETENTE N° 69

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: José Camerino de Abreu.

Filiação: Filho de Joaquim Abreu e Camerina Carvalho de Abreu.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Euclides da Cunha]/BA. **Nacionalidade:** [Brasileira].

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Primeiro prefeito de Euclides da Cunha/BA (1940-1947). E, posteriormente de 1950 a 1954. Vereador em três mandatos.

Títulos:

Observações:

Fontes: http://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Camerino_de_Abreu. Acesso em 9 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 70

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta/Nome Completo): José [das Virgens] Leal.

Filiação: José Garson Leal (Inhambupe) e Erenita das Virgens Leal.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Inhambupe/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 21/7/1921.

Data de falecimento: 7/11/1978.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Coletor Estadual. Prefeito de Santo Sé/BA.

Títulos:

Observações:

Fontes:

ROCHA, Everaldo Pedreira Rocha. *Rocha. Uma família da Bahia 1774-1998. (Estudo Genealógico)*, 244.

REMETENTE N° 71

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta/Nome Completo: [José de Freitas] Jatobá.

Filiação: Filho de Guilhermino de Freitas Jatobá e de Cecília de Freitas Jatobá.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Campo Formoso/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 22/11/1895. **Data de falecimento:** 1993, em Salvador/BA.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Escola Politécnica da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Engenharia Civil (1916).

Principais Atividades: Engenheiro no Estado de Mato Grosso (1925). Interventor (1931). Prefeito do município de Senhor do Bonfim/BA. Deputado Estadual em várias legislaturas (1935, 1945, 1947-1950, 1950-1954, 1955-1956, 1956-1958). Diretor-Financeiro da Companhia Vale do Rio Doce (1951-1952). Secretário da Fazenda (1960). Presidente da COELBA (1963).

Títulos:

Observações:

Fontes:

SAMPAIO, Consuelo Novais. *1895-2005. Memória da Fazenda da Bahia*. Salvador: Casa de Jorge Amado: Fundação Pedro Calmon, 2005, p. 99. *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro 1930-1983*, p.1633 (entrevista com José de Freitas Jatobá, realizada em Salvador, em maio de 1985).



José de Freitas Jatobá

REMETENTE N° 72

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [José Joaquim] Ribeiro [dos Santos].

Filiação: Coronel Joaquim I. Ribeiro dos Santos e Ana Maria do Nascimento Ribeiro.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Cruz das Almas/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 27/9/1851.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Jesuína Ribeiro da Rocha.

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Medicina.

Principais Atividades: Médico.

Títulos:

Observações: Dantas Jr. o identifica na carta como Dr. Médico da família do barão de Jeremoabo. Padrinho de Dantas Jr.

Fontes:

Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Ano 2, n. 4, 1941. Sessão Bahia, São Paulo, 1975, p. 243-246.

REMETENTE N° 73

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: José Souza Vieira.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Coletor de Imposto.

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Cipó, de 20 de outubro de 1936.

REMETENTE N° 74

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: José Wanderley [de Araújo] Pinho.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Santo Amaro/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 1890. **Data de falecimento:** 1967. Rio de Janeiro, RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas (1910).

Principais Atividades: Historiador. Professor catedrático de História do Brasil.

Títulos:

Observações: Membro da Academia de Letras da Bahia, IHGB.

Fontes: COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante de. Enciclopédia de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Academia Brasileira de Letras, 2001: 2v.



João Wanderley de Araújo Pinho

REMETENTE N° 75

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Juarez do Nascimento] Fernandes Távora.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Jaguaribe Mirim, atual Jaguaribe/CE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 1898.

Data de falecimento: 1975/RJ.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Escola Militar do Realengo/RJ.

Profissão por formação: Academia Militar.

Principais Atividades: Militante político (1922), sendo perseguido e preso. Ministro da Viação e Obras Públicas (poucos dias). Delegado Militar (1931). Ministro da Agricultura (1932). Regressou a carreira militar, ingressando na Escola de Estado-Maior do Exército (1936-1938), tornando-se general em 1946. Diretor da Escola Superior de Guerra (1952). Candidato a Presidência da República. Deputado Federal (1962). Ministro da Viação e Obras Públicas (1967).

Títulos:

Observações:

Fontes: http://www.cpdoc.fgv.br/nav_historia/htm/biografias/ev_bio_juareztavora.htm.



José Américo Almeida e Juarez Távora

REMETENTE N° 76

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Juracy [Montenegro] Magalhães.

Filiação: Joaquim Magalhães e Júlia Montenegro Magalhães.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Fortaleza/CE. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 4/8/1905. **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado com Lavínia Borges Magalhães (filha de Raimundo Acioly e Branca Acioly).

Instituição de ensino: Escola Militar do Realengo.

Profissão por formação: Academia Militar.

Principais Atividades: Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Presidente da Companhia Vale do Rio Doce. Instalação do Instituto do Cacau. Governador (1935-1939), durante o seu mandato, criou diversos institutos e fez várias obras importantes. Exerceu diversas atividades no exército. Presidente da Companhia Vale do Rio Doce (1951). Adido militar do Brasil em Washington (1953-1954, e depois 1965). Presidente da Petrobrás. Assumiu a pasta das relações exteriores até março de 1967, quando se retirou da vida pública. Escritor.

Títulos:

Observações: Atuou junto com Juarez Távora em revoltas militares.

Fontes: <http://www.governador.ba.gov.br/governadores/juracymontenegro.htm>. MAGALHÃES, Juracy; GUEIROS, J.A. O último tenente. Rio de Janeiro: Record, 1996. 388 p. il.

Depoimentos. Arquivos do Ministério da Justiça, v. 45, n. 180, p. 63-64, jul./dez. 1992.



Juracy Magalhães

REMETENTE N° 77

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Jutahy [Borges] Magalhães.

Filiação: Juracy Montenegro Magalhães e Lavínia Borges Magalhães (natural de Fortaleza, Ceará, nascida em 4/8/1905, filha de Joaquim Magalhães e de Julia Montenegro).

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Rio de Janeiro/RJ **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 6/8/1929. **Data de falecimento:** 31/01/2000.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Mercedes Carvalho Brito Magalhães, tendo os seguintes filhos: Jutahy Júnior, Juracy e Maria Adelaide.

Instituição de ensino: Secundário no Colégio Mello e Souza, Rio de Janeiro/RJ.

Profissão por formação:

Principais Atividades: Inspetor-Geral do Instituto de Assistência e Previdência do Servidor do Estado da Bahia/IAPSEB. Presidente de diversas empresas (1955-1956). Vereador (1959-1963), Itaparica/BA. Deputado Estadual (1963-1967). Vice-Governador do Estado da Bahia (1967-1971). Deputado nos seguintes mandatos (1971-1975, 1975-1979). Senador (1979-1995), período em que assumiu várias secretarias e participou de delegações estrangeiras.

Títulos: Ordem ao Mérito em diversas ordens.

Observações:

Fontes: http://www.senado.gov.br/sf/SENADORES/senadores_biografia.asp?codparl=2152&li=41&lcab=1959-1963&lf=41.



Deputado Jutahy Magalhães



Da esquerda para a direita: William Coleman, Lavínia Magalhães, mãe, e Juracy Magalhães pai

REMETENTE N° 78

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Leandro [Maynard] Maciel.

Filiação: Leandro Ribeiro Siqueira Maciel e Ana Maynard Maciel.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: João Pessoa/PB. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 8/12/1897. **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Escola Politécnica da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Engenharia.

Principais Atividades: Diretor de Obras Públicas. Diretor da Energipe. Fiscal do Serviço de Águas e Esgotos de Aracaju. Deputado (1930-1935). Senador (1935-1937). Governador (1955-1960). Senador (1967- 1975). Escritor.

Títulos: Medalhas Marechal Rondon, Santos Dumont, entre outras.

Observações:

Fontes: http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=2009&li=37&lcab=1934-1937&lf=37.

REMETENTE N° 79

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Lourival Torreão.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia]. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Prefeito de Ibitaba/BA (1941- 1943).

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Itapira, de 20 de abril de 1939.



Ubaitaba surgiu do povoado de Faisqueira, fundado em 1780, local em que o remetente Lourival Torreão exerceu o cargo de prefeito (1941-1943)

REMETENTE N° 80

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Luís Gastão] Escragnolle Dória.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Rio de Janeiro/RJ.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 31/01/1869.

Data de falecimento: 1948.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Advogado. Escritor. Jornalista. Professor Emérito do Colégio D. Pedro II. Historiador.

Títulos:

Observações:

Fontes: COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante de. *Enciclopédia de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Academia Brasileira de Letras, 2001.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1902, 7 v.

<http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/Consulta/Autor.php?autor=542>

<http://www.cp2centro.net/historia/documentos/documentos.asp?data=19/4/2009%2011:01:08>

<http://www.iel.unicamp.br/biblioteca/primeirasD.php>

A Comissão, portanto, aprovou as
 seguintes respostas e as seguintes
 questões:

Felício Lima	— 27
João Martins	— 29
Bom Dijo Lima	— 25
João Lima	— 24
Leopoldo Lima	— 22
C. Chaves	— 19
Ricardo Lima	— 9
João de Castro	— 7
João de Castro	— 7

www.cp2centro.net

Nota do concurso em que Escragnole Dórea participou como candidato

REMETENTE N° 81

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Luís] Regis Pacheco [Pereira].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Salvador/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 25/11/1895. **Data de falecimento:** 17/7/1987, em Salvador/BA.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia (1919).

Profissão por formação: Bacharel em Medicina.

Principais Atividades: Militante político atuante, sendo preso em 1932. Prefeito de Vitória da Conquista (1945). Governador da Bahia (1951-1955). Deputado Federal (1971).

Títulos:

Observações: Escreve de Vitória da Conquista, em 1959, com o timbre da Associação Comercial de Vitória da Conquista.

Fontes: <http://www.governador.ba.gov.br/governadores/luizregis.htm>.



Luiz Régis Pacheco Pereira

REMETENTE N° 82

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Luiz Santana Lima.

Filiação: José Joaquim de Santana e de Ana Clara Carvalho Lima.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Euclides da Cunha/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Deputado?

Títulos:

Observações: Irmão de Joaquim Santana Lima. Joaquim Santana Lima, natural de Euclides da Cunha, nascido em 2 de julho de 1883. Intendente do Cumbe, atual Euclides da Cunha (1924).

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Santana_Lima.

REMETENTE N° 83

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: M. J. Pinto Guedes.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade:

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: General.

Títulos:

Observações: Escreve em 8 de agosto de 1946.

Fontes:

REMETENTE N° 84

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Manoel Américo do Passo.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Pombal/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Intendente de Pombal (1945).

Títulos:

Observações: Escreve de Pombal, na década de 30, do séc. XX.

Fontes: http://www.camararibeiradopombal.ba.gov.br/leitornoticias.php?not_id=28. Acesso em 8 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 85

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Manoel Eustáquio [de Figueiredo].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Cícero Dantas/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 15 de maio de 1853. **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Clara Pedreira Sampaio de Figueiredo.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Inspetor. Comerciante.

Títulos:

Observações: Escreve de Feira de Santana. É avô do poeta feirense, Godofredo Filho, filho de sua filha Esther Magalhães Carneiro Figueiredo. Amigo do barão de Jeremoabo. O irmão era Dr. Ernesto Eustaquio. Declara ter uma neta em 1943 já em idade adulta.

Fontes: http://brasil2008usp.zip.net/arch2008-05-04_2008-05-10.html.

PERES, Fernando da Rocha Peres; ROLLEMBERG, Vera. (Orgs.). *Diário de Godofredo Filho*. Salvador: Edufba, 2007.



Manoel Eustáquio de Figueiredo e sua esposa Clara Pedreira Sampaio de Figueiredo (1939)

REMETENTE N° 86

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Manoel Pereira da Rocha.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento: 1860.

Data de falecimento: 1939.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Promotor de Inhambupe (1888-1889).

Títulos:

Observações:

Fontes: BEVILACQUA, Clóvis. *Historia da faculdade de direito do Recife*. Livraria Francisco Alves, 1927.

CARVALHO JÚNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. *O Barão de Jeremoabo e a Política do seu Tempo*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, 2006, p. 487.

REMETENTE N° 93

REMETENTE N° 87

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Manuel Cavalcanti] Novaes.

Filiação: Benvinda Cavalcanti de Novaes e do major João Novaes.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Floresta/PE.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 6/3/1908.

Data de falecimento: 1992, com 84 anos.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Medicina (1930).

Principais Atividades: Oficial de Gabinete de Leopoldo Amaral. Primeiro Interventor Federal na Bahia. Líder estudantil nas Escolas Superiores da Bahia. Deputado, aos 25 anos. Atuou como político em Jacobina, onde realizou diversas obras públicas. Exilado no Rio de Janeiro (1943).

Títulos:

Observações:

Fontes:

REMETENTE N° 88

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Marcos [Clemente de Souza Dantas].

Filiação: Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas e de Alice Sousa Dantas.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: São Simão/SP.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 16/6/1895.

Data de falecimento: 2/12/1964, em Taubaté/SP.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Ingressou no Banco do Brasil (1921). Diretor-Superintendente do Banco do Estado de São Paulo (1929), participando da criação de órgãos públicos. Presidente do Banco do Brasil por quatro dias (23-27 de julho de 1934) e a carteira cambial (1934-1935). Participou de delegações estrangeiras. Superintendente (1959-1960).

Títulos:

Observações:

Fontes: http://www.cpdoc.fgv.br/nav_gv/htm/biografias/Marcos_de_Sousa_Dantas.asp

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro pós 1930. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001. 5v]



Deputado Souza Dantas

REMETENTE N° 89

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Maria Pereira Andrade.

Filiação: Jovelino Pereira.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Baiana]

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Dona de casa.

Títulos:

Observações: Irmã de Pereira (Comerciante).

Fontes: ADJ. Carta datada de Cícero Dantas, de 28 de setembro de 1959.

REMETENTE N° 90

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Martinho [Antonio de] Matos.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento: 1983?

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado com Marília de Mattos, falecida no parto, na década de 30, e com Izabel de Matos.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Antas, de 29 de setembro de 1954.

REMETENTE N° 91

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Nathan [Coutinho do Rosário].

Filiação: Josino do Rosário e A. Coutinho do Rosário

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Valença/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 23/8/1911.

Data de falecimento: 23/8/1991.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Elza Coutinho. Filhos: Carlos Nelson e Sônia.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia (1935).

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Atividades: Advogado. Secretário da Prefeitura. Diretor do Jornal, Itabuna/BA. Conselheiro do Tribunal de Contas (1959). Professor de Ensino Médio. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Deputado Estadual em vários mandatos (1947-1951, 1951-1955 e 1955-1959), onde atuou em várias secretarias e mesas diretoras. Escritor.

Títulos:

Observações: Homenageado com seu nome em lugares públicos na Bahia.

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=477>.



Deputado Nathan Coutinho

REMETENTE N° 92

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Nestor Duarte [Guimarães].

Filiação: Francisco Duarte Guimarães (magistrdo) e Maria Amélia Tavares Guimarães.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Caitité/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 3/2/1902.

Data de falecimento: 25/12/1970, em Salvador/BA.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Secretário de Agricultura. Fundador do Instituto Biológico da Bahia. Deputado (1946–1947). Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Escritor.

Títulos:

Observações:.

Fontes: RIBEIRO, Simone. in: A Tarde, 3 de fevereiro de 2002. Grande Enciclopédia Larousse Cultural, Nova Cultural, 1998.



Nestor Duarte

REMETENTE N° 93

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Octávio de Souza Leite Filho.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Sergipe]/SE.

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Filomena Maciel de Faria.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Coronel da Guarda Nacional. Político atuante na Bahia e em Sergipe. **Títulos:**

Observações: Nome de Colégio e de Fórum em Cristinópolis/SE.

Fontes: <http://www.cinform.com.br/blog/anteriores/7998>. Acesso em 8 de novembro de 2009.

REMETENTE N° 94

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Odete [Carvalho Moreira de Souza].

Filiação: Salomão Fiel Pereira de Carvalho e Joaquina Francisca Pereira de Carvalho.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Salvador/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 8/1/1908.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casada.

Instituição de ensino: Instituto de Música da Bahia.

Profissão por formação:

Principais Atividades:

Títulos:

Observações: Solicita a substituição do cargo de Coletor Estadual de Esplanada para um parente, no lugar do marido Nozinho que se aposenta.

Fontes: Revista do Instituto Genealógico da Bahia, Ano XV - N. ° 15, p. 98.

REMETENTE N° 95

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Olavo Dantas [Itapicuru Coelho].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Diretor da Marinha (1956-1957). Escritor. Diretor do Serviço de Identificação da Marinha (1956).

Títulos:

Observações:

Fontes: <https://www.intendencia.mar.mil.br/cim/oms/sim.php>

<http://www.iel.unicamp.br/biblioteca/primeirasD.php>

SANT'ANA, Francisco César Lins. *Memória de família. Estudo genealógico da família Machado de Faria*. Estudos Genealógicos da Família Machado de Faria, de Francisco César Lins Sant'Ana, descendente do barão de Abadia. Edição 2000

REMETENTE N° 96

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Ovídio [Antunes Teixeira].

Filiação: Crescêncio Antunes de Brito Teixeira e Antonia Bernardo de Oliveira Antunes.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Caetité/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 3/6/1886. **Data de falecimento:** 18/3/1970.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Farmácia.

Profissão por formação: Bacharel em Farmácia.

Principais Atividades: Conselheiro Municipal de Caetité. Vereador. Deputado Estadual (1935-1937). Prefeito (1924-1927, 1932-1934, 1948-1950) Senador (1956-1963).

Títulos:

Observações:

Fontes: http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.

REMETENTE N° 97

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta):

Nome Completo: Paulo Cardoso [de Oliveira Britto].

Filiação: Domingos Ferreira de Britto e Ana de Oliveira Brito.

Avós paternos/maternos: Paternos: Francisco Ferreira de Brito e Manuela Francisca do Nascimento.

Naturalidade: Ribeira do Pombal/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com A. dos Passos Britto (1930).

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Prefeito de Ribeira de Pombal (1946-1950).

Títulos:

Observações: Irmão de Emmanoel de Oliveira Britto. Em sua gestão, recebeu a visita de Lampião (Virgulino Ferreira da Silva), o chamado “Rei do Cangaço” (1927-1940), em duas ocasiões.

Fontes:

Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. Sessão Bahia. Ano 2, n. 4, São Paulo, 1941, p. 347.

http://www.ribeiradopombal.ba.gov.br/leitornossacidade.php?et_id=5. Acesso em 8 de novembro de 2009.

REMETENTE Nº 98

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Paulo [da Silva] Caldas.

Filiação: Ana Brasiliense da Silva Caldas.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Itapicuru/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:** 18/08/1950.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Ana de Almeida Caldas.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Guarda Fiscal do Estado em Itapicuru.

Títulos:

Observações: Idade que consta no inventário, 63 anos. Paulo da Silva Caldas residia em Papagaio no município de Itapicuru/BA. Faleceu no dia 18 de agosto do ano de 1950 aos 23 horas e meia com 63 anos de idade.

Fontes:

APEB. Núcleo Tribunal de Justiça. Seção Judiciária. Interessados. ID: Caldas, Paulo da Silva IT: Caldas, Ana de Almeida. Doc. 07/2858/09. Comarca de Itapicuru do Estado da Bahia, período de 1950-1951.

REMETENTE N° 99

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: <Padre>Pedro Sanches Vera.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: **Nacionalidade:** Espanhola?

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Teologia.

Principais Atividades: Padre. Correligionário de Dantas Jr.

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Santa Rita de Cássia, de 23 de dezembro de 1962.

REMETENTE N° 100

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Pereira Marques.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: [Bahia].

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Doutor.

Títulos:

Observações: Dantas Jr. escreve “Doutor Pereira Marques/Respondi por telegrama”.

Fontes: ADJ. Cartas datadas da Bahia em 18 e 23 de novembro de 1958.

REMETENTE N° 101

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Petronillo [de Alcântara] Reis.

Filiação: Coronel Ângelo Reis.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Santo Antônio da Glória, Raso da Catarina/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: casado. Tem um filho de nome Pedro (estudante de Salvador), uma filha chamada Filonilda Reis, casada com Euclides Oliveira.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Fazendeiro. Coronel da Guarda Nacional.

Títulos:

Observações:

Há referências a ataques do Cangaceiro Lampião em diversas fazendas do Coronel Petronillo Alcântara Reis, embora fosse conhecido como um dos seus maiores coiteiros.

Filhos em idade adulta em 1928. Cartas sobre Lampião.

Fontes:

LINS, Daniel. *Lampião, o homem que amava as mulheres*. São Paulo: Anablume, 1997.

fmmdl.sites.uol.com.br/romero/lampiao04.htm

REMETENTE N° 102

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Plínio [Cortez] Salgado.

Filiação: Coronel Francisco das Chagas Esteves Salgado, farmacêutico e líder político local e da professora Ana Francisca R. Cortez.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: São Bento do Sapucaí/SP. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 22/01/1895. **Data de falecimento:** 7/12/1875/SP.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casou-se com Maria Amélia Pereira (1936) e, viúvo, com a jovem Carmela Patti.

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Escritor. Político atuante em diversos movimentos. Participou da Semana de Arte Moderna. Fundou o Partido de Representação Popular, tendo concorrido às eleições para Presidente da República (1955). Deputado Federal (1956-1974).

Títulos: Membro da Academia Paulista de Letras.

Observações:

Fontes:

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Fundação Getúlio Vargas. Enciclopédia Mirador Internacional.
http://www.doutrina.linear.nom.br/historia/Hist%F3ria_PI%EDnio_Salgado.htm



Plínio Salgado em vários momentos

REMETENTE N° 103

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Raphael [de Andrade] Cincurá.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade:

Nacionalidade: [Brasileira].

Data de nascimento: 1903.

Data de falecimento: 1984.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Advogado. Deputado Federal em três legislaturas (1935-1936, 1946- 1954), membro de diversas comissões parlamentares e autor de leis. Presidente do Partido Social Democrático. Escritor. Secretário da Segurança Pública da Bahia (1959-1962).

Títulos:

Observações:

Fontes: http://agencia83.com.br/dominios/portalitaberaba/biografias_texto.htm.



Rafael Cincurá

REMETENTE N° 104

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Raul Gonçalves [Torres e Silva].

Filiação: José Gonçalves da Silva (Governador da Bahia (1890–1891), nascido em 21 de janeiro de 1838, na freguesia de Santo Amaro de Itaparica, ilha de Itaparica/BA, grande amigo do barão de Jeremoabo e Emeliana Gonçalves Torres e Silva, falecida em 20/5/1948, aos 83 anos.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Bahia.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Medicina da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Medicina.

Principais Atividades: Deputado.

Títulos:

Observações:

Fontes: <http://www.al.ba.gov.br/v2/biografia.cfm?varCodigo=517>.

<http://www.governador.ba.gov.br/governadores/josegonsalves.htm>. Acesso em 8 de novembro de 2009.



José Gonçalves da Silva (1890), pai de Raul Gonçalves Torres e Silva

REMETENTE N° 105

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Renato Onofre] Pinto Aleixo.

Filiação: José Dias Pinto Aleixo e Esaltina Maria de Paiva Aleixo.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Rio de Janeiro/RJ.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 12/06/1890.

Data de falecimento: RJ/13 ou 14/06/1963.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Superior/Escola Militar.

Profissão por formação: Academia Militar.

Principais Atividades: Coronel (1939). Interventor (1942-1945). Senador pela Bahia (1946-1955).

Títulos:

Observações: Há referências de seu apoio na revolta do forte de Copacabana em 1922.

Fontes: http://www.senado.gov.br/sf/SENADORES/senadores_biografia.asp?codparl=2215&li=38&lcaab=1937-1946&lf=38.



Renato Aleixo

REMETENTE N° 106

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: [Renato Reis] Galvão.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Brejões/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento: 11/05/1918.

Data de falecimento: 9/5/1995.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteiro.

Instituição de ensino:

Profissão por formação: Licenciado em Filosofia. Teólogo.

Principais Atividades: Padre (1942). Sacerdócio em várias cidades do interior baiano. Prefeito em Cícero Dantas (1962-1965), tendo renunciado ao ministério sacerdotal no município de Feira de Santana. Trabalhou por mais de 20 anos com os índios Cariri de Mirandela/Ribeira do Pombal em Canudos. Fundou institutos e criou várias obras importantes, atuou em várias organizações. Vice-Reitor da Universidade Estadual de Feira de Santana. Escritor.

Títulos: Patrono da cadeira número 11 da Academia de Educação de Feira de Santana. Amigo do 35º Batalhão de Infantaria, dos ex-combatentes, do Movimento de Organização Comunitária - MOC, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, entre outros. Cidadão feirense.

Observações: Atuou fortemente no resgate da memória feirense. Nome de praça e de escola, da Biblioteca setorial de estudos regionais, em Feira de Santana.

Fontes: http://www.academiadeeducacao.org.br/pat_renatogalvao.htm.



Monsenhor Renato Galvão

REMETENTE N° 107

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Rodolpho Dantas [Coelho].

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Itapicuru/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

Principais Atividades: Major.

Títulos:

Observações: Nome de Rua em Crisópolis. Parente de Dantas Jr.

Fontes: ADJ. Cartas datadas de: Villa Rica, 11 de abril de 1934; Cipó, 27 de outubro de 1935; Itapicuru, 22 de abril de 1937 e São Domingos, 25 de maio de 1938.

REMETENTE N° 108

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Rogério Gordilho de Faria.

Filiação: Antonio Henriques Silvestre de Faria e Adriana Ramos de Gordilho.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Lagarto/SE. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: 28/6/1889. **Data de falecimento:** 26/8/1967/Salvador/BA.

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Maria Soares de Sena.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1909).

Principais Atividades: Juiz Preparador em Rio Real Campos Sergipe, Itabaianinha/SE. Advogado. Deputado Estadual (1945). Secretário do Interior e Justiça (1947–1951) Secretaria da Fazenda. Professor Catedrático de Direito Judiciário Civil. Secretário de Justiça do Estado. Chefe da Procuradoria do Estado da Bahia. Presidente da Liga de Desportos Terrestres.

Títulos: Patrono da Academia de Letras Jurídicas da Bahia, cadeira 30. Membro do Conselho Municipal de Salvador.

Observações: Nome de Rua em Crisópolis.

Fontes:

FONSECA, Jorge Ricardo Almeida. *Depois que atravessaram o mar: um tronco da família Castro, 1568-1750-2009*, p, 222. A sair.

GORDILHO, Osvaldo Velloso. *200 anos da família Gordilho*. Salvador: Edição da Família do Autor, 1993.

REMETENTE N° 109

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Rui [Leal Barreto] Dantas.

Filiação: Major João Moreira Dantas.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Itapicuru/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:30/6/1913.

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Solteiro.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Escrivão em Caetitê (1944). Vereador. Juiz de Paz.

Títulos:

Observações: Primo de Dantas Jr. Nome de Escola em Itapicuru/BA.

Fontes: *Revista do Instituto Genealógico da Bahia*, Ano XV - N. ° 15, p. 158.

REMETENTE N° 110

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Salomão [de Souza] Dantas.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Santo Amaro/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: Faculdade de Direito da Bahia.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Principais Atividades: Promotor.

Títulos:

Observações: Parente de Dantas Jr.

Fontes: ADJ. Carta datada de Itabuna, de 27 de agosto de 1949.

REMETENTE N° 111

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Sálvio de Oliveira Martins.

Filiação: P. Vicente de Oliveira/Monte Santo.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Cícero Dantas/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino: [Faculdade de Direito].

Profissão por formação: [Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais].

Principais Atividades: Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia.

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Cachoeira, de 31 de outubro de 1933.

ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

REMETENTE N° 112

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Terêncio [Gomes Ferreira] Velloso.

Filiação: Tenente Coronel Ferreira Gomes e Enestina Gomes Ferreira Veloso.

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Entre Rios/BA. **Nacionalidade:** Brasileira.

Data de nascimento: **Data de falecimento:**

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil: Casado com Adelaide Matos de Barro, filha de Antonio Pedro Alves de Barros e Constância Amélia de Barros.

Instituição de ensino: Faculdade de Direito de Recife.

Profissão por formação: Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (1881).

Principais Atividades: Desembargador. Juiz.

Títulos:

Observações: Amigo do barão de Jeremoabo.

Fontes: ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

REMETENTE N° 113

DADOS PESSOAIS

Nome (conforme a carta)/Nome Completo: Virgílio Neves de Araújo.

Filiação:

Avós paternos/maternos:

Naturalidade: Olindina/BA.

Nacionalidade: Brasileira.

Data de nascimento:

Data de falecimento:

Idade do remetente (quando da escrita da carta):

Estado civil:

Instituição de ensino:

Profissão por formação:

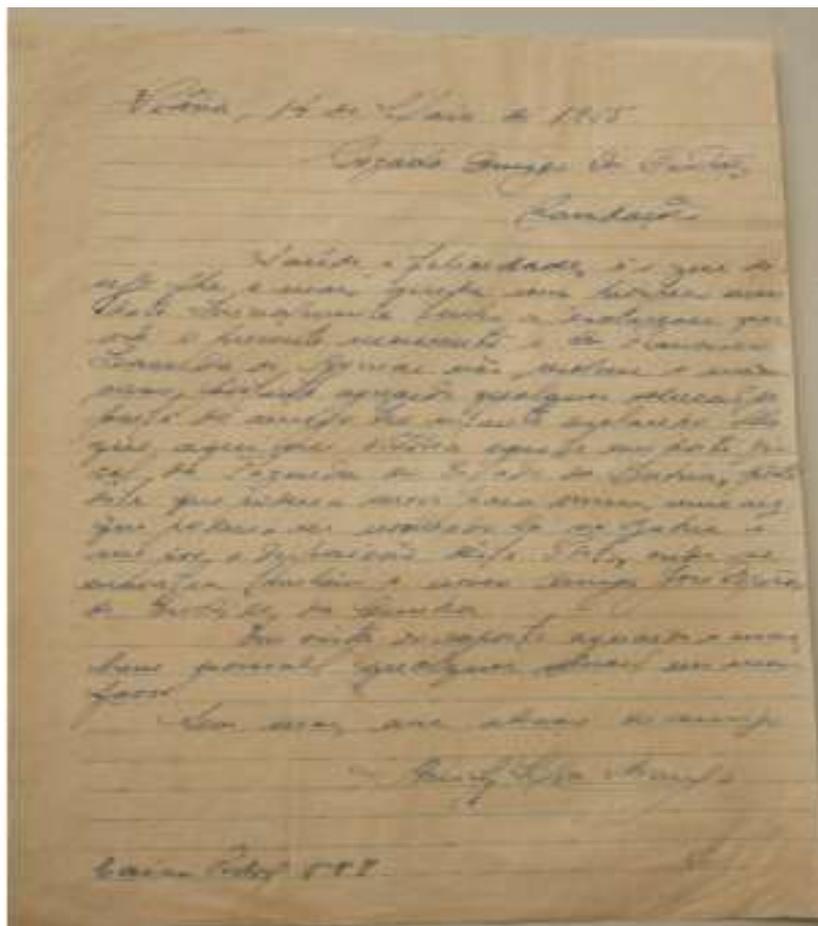
Principais Atividades:

Títulos:

Observações:

Fontes: ADJ. Carta datada de Alagoinhas, de 28 de novembro de 1954.

Edição fac-similada de cartas do acervo Dantas Jr. (1902-1962)



Carta 1

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros na margem inferior esquerda “Caixa Postal 588”.

Vitória, 14 de Maio de 1955 |

Prezado Amigo Dr. Dantas |

Saudações |

Saúde e felicidades é o que de- | sejo-lhe e mais ainda um próspero
man|dato. Inicialmente tenho a esclarecer que| até o presente momento
o Dr. Francisco| Lacerda de Aguiar não resolveu o meu| caso portanto
guardo qualquer solução por| parte do amigo. No entanto esclareço-
lhe| que aqui em Vitória existe um posto fis-| cal da Fazenda do Estado
da Bahia, pôsto| êste que poderia servi para mim, uma vez| que poderia
ser nomeado lá na Bahia e| me por a disposição dêste Pôsto, onde se|
encontra também o nosso amigo José Matos| de Euclides da Cunha. |

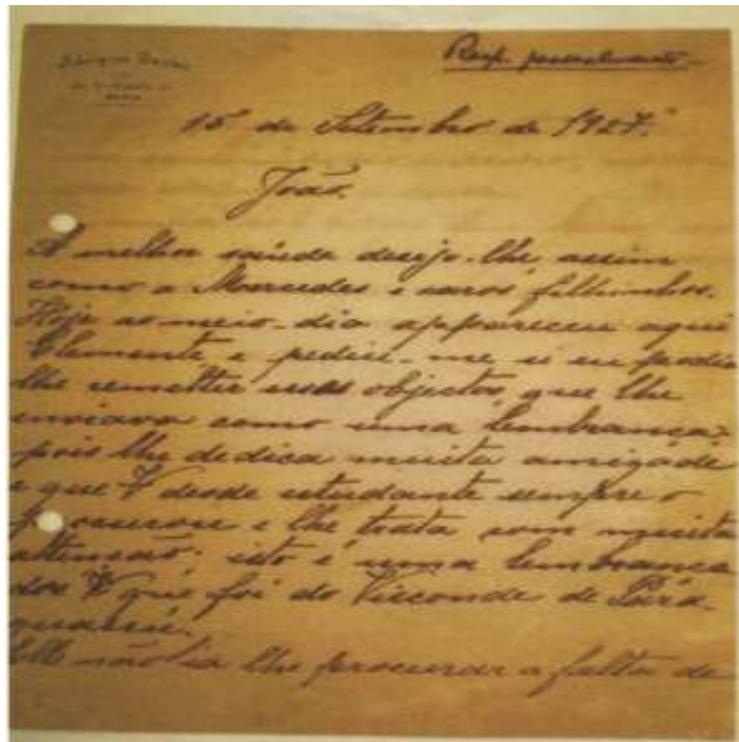
Em vista do exposto aguardo o mais| breve possível qualquer
solução em meu| favor. |

Sem mais um abraço do amigo |

Acioly Silva Araujo¹ |

Carta 2

¹¹ Grafismo.



DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda “Adalgisa Dantas | Av [...] | BAHIA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi pessoalmente”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

15 de Setembro de 1927. |

João. |

A melhor saúde desejo-lhe assim | como a Mercedes e caros filhinhos. |
Hoje ao meio-dia appareceu aqui | Clemente e pediu-me si eu podia |
lhe remetter esses objectos, que lhe | enviava como uma lembrança; |
pois lhe dedica muita amizade | e que Você desde estudante sempre o |
procurou e lhe trata com muita | attenção; isto é uma lembrança | ~~de~~ ¶ que foi do
Visconde de Para- | guassú. |
Elle não ia lhe procurar a falta de | |

tempo porque devia voltar hoje.
Sinhá continúa no mesmo; resolveu
agora arrendar a casa.
Amanhã ás 8 horas tem Missa na
Piedade, por alma de tia Marian-
na, que mando celebrar.
Abraços em Mercedes e beijos
nas crianças.
Disponha dos dimi-
nutos prestimos da
tia e amiga,
Adalgisa.

1v

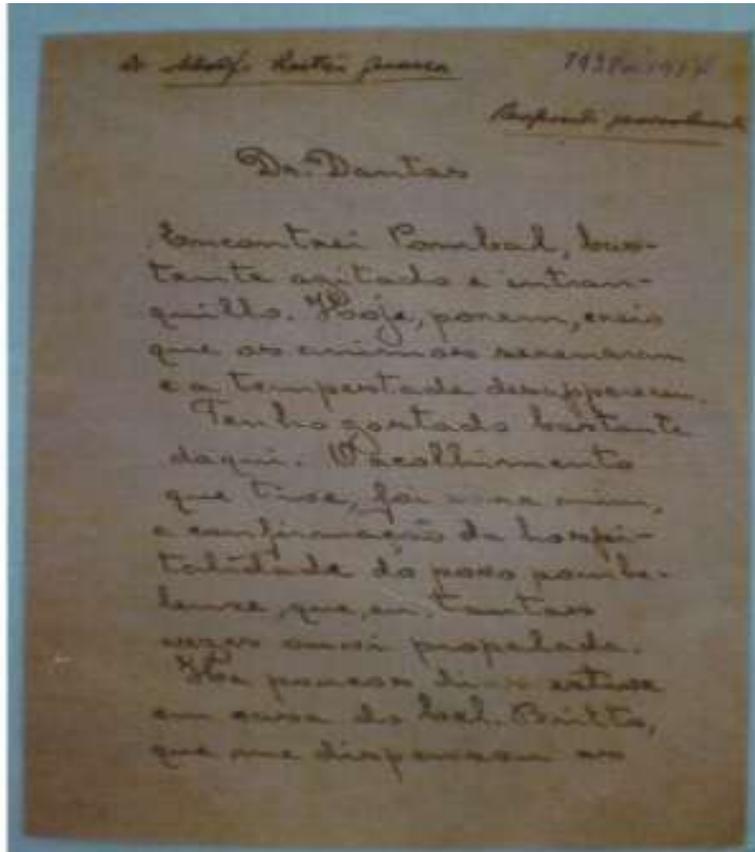
tempo, porque devia voltar hoje. | Sinhá continúa no mesmo; resolveu |
agora arrendar a casa. |

Amanhã ás 8 horas tem Missa na | Piedade, por alma de tia Marian- | na,
que mando celebrar. |

Abraços em Mercedes e beijos | nas crianças. |

Disponha dos dimi- | nutos
prestimos da | tia e amiga |

Adalgisa. |



Carta 3

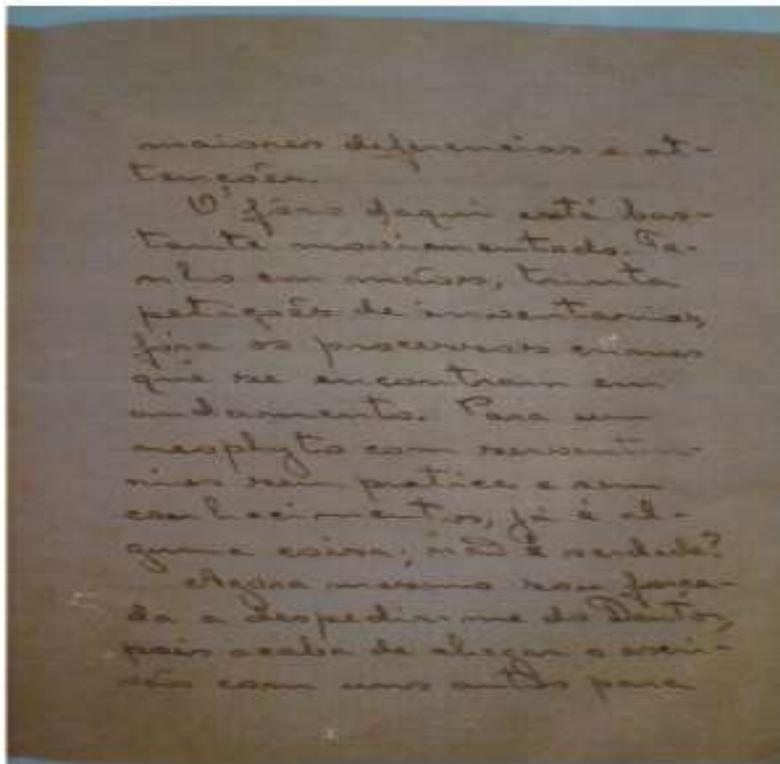
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. “Dr. Adolfo Leitão Guerra” na margem superior esquerda e “Respondi pessoalmente” na margem superior direita. Inserção de terceiros na margem superior direita: “1938 ou 1937”.

Dr. Dantas |

Encontrei Pombal, bas-|tante agitado e intran-|quillo. Hoje, porem, creio | que os animos serenaram | e a tempestade desapareceu. |

Tenho gostado bastante | daqui. O acolhimento | que tive foi para mim, | a confirmação da hospi-|talidade do povo pomba-|lense, que, eu, tantas | vezes ouvi propalada. |

Ha poucos dias estive | em casa do Cel. Britto, | que me dispensou as | |

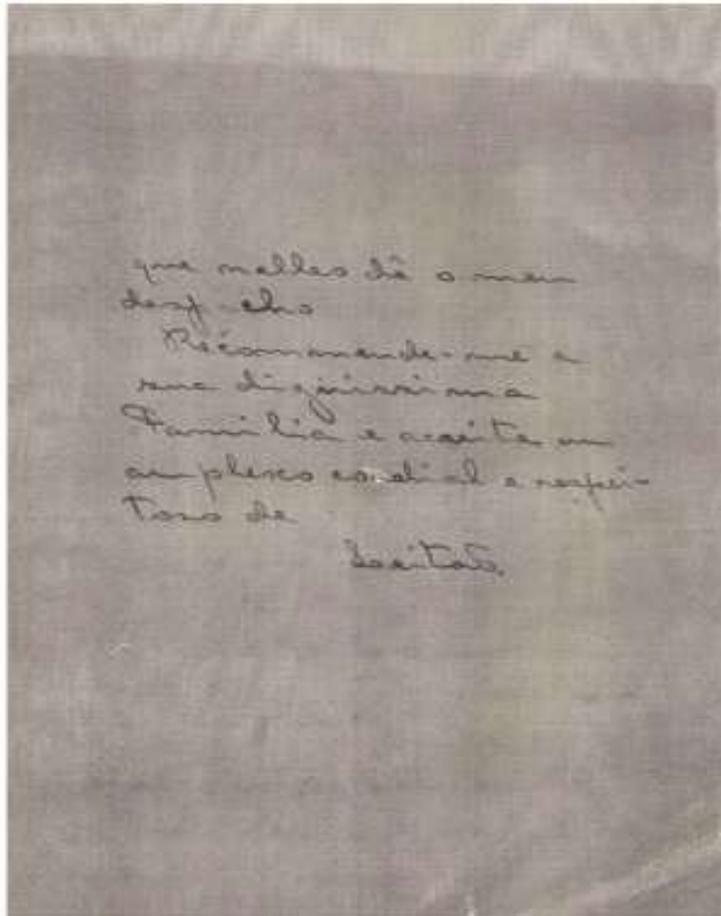


1v.

maiores deferencias e at-tenções.

O fôro daqui está bas-|tante movimentado. Te-|nho em mãos, trinta| petições de inventarios,| fóra os processos crimes| que se encontram em| andamento. Para um| neophyto com serventua|rios sem| pratica e sem conhecimentos, já é al-|guma coisa; não é verdade?|

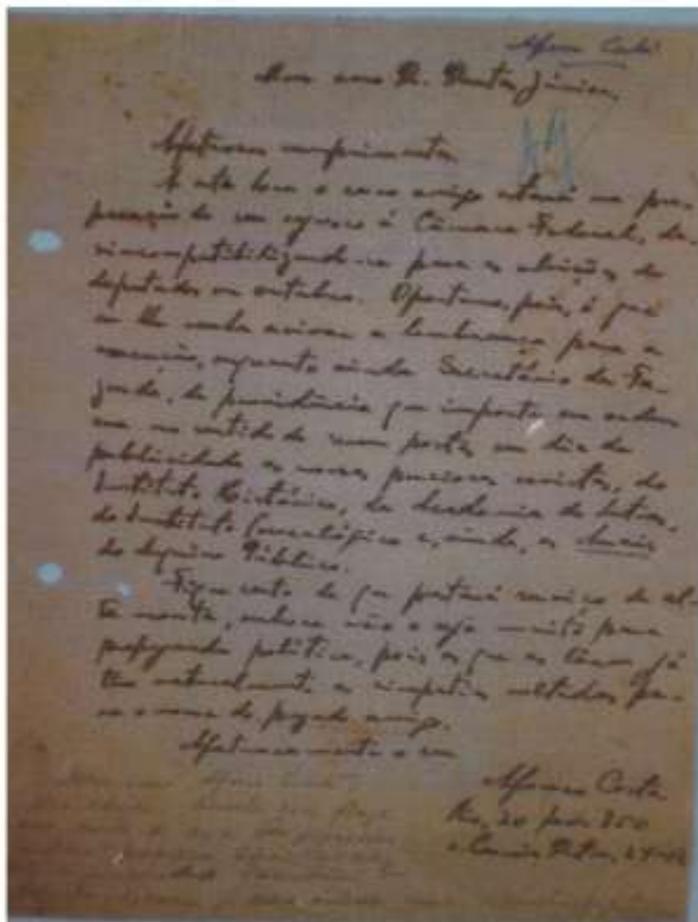
Agora mesmo sou força|do a despedir-me do Dantas,| pois acaba de chegar o escri-|vão com uns autos para |



2r.

que nelles dê o meu | despacho |
Recomende-me a | sua dignissima | Família e acceite um | amplexo
cordial e respei- | toso de |

Leitão |



Carta 4

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita “Afonso Costa” e na margem inferior esquerda, há anotações a lápis, parte apagada: “Meu caro Afonso Costa...”.

Meu caro Dr. Dantas Júnior. |

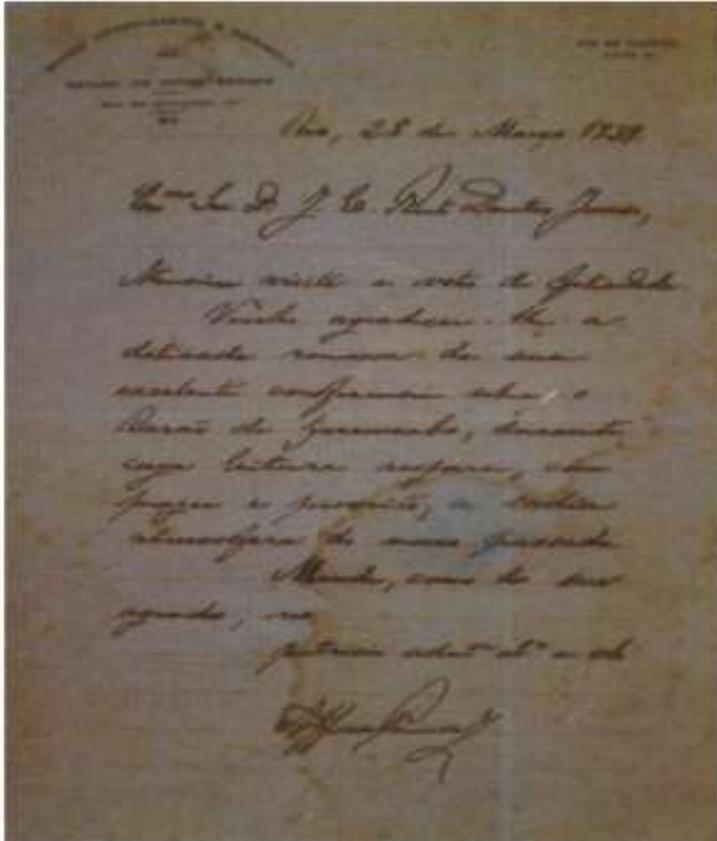
Afetuosos cumprimentos. |

A esta hora o caro amigo estará na pre-| paração de um regresso á Câmara Federal de-| sincompatibilizando-se para as eleições de | deputados em outubro. Oportuno, pois, é que | eu lhe venha avisar a lembrança para a | menção, enquanto ainda Secretário da Fa-| zenda, de providência que importa em ordem | sua no sentido de serem postas em dia de | publicidade as nossas preciosas revistas, do | Instituto Histórico, da Academia de Letras, do Instituto Genealógico e, ainda, os Anais do Arquivo Público. |

Fique certo de que prestará serviço de al-| ta monta, embora não o seja muito para | propaganda política, pois os que os lêem já | têm naturalmente as simpatias voltadas pa-| ra o nome do prezado amigo. |

Afetuosamente o seu |

Afonso Costa |
Rio, 20 fevereiro 1900 |
Cícero Dantas, 24 - 13 |



Carta 5

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “BANCO HIPOTHECARIO E AGRICOLA| ESTADO DE MINAS GERAES|RUA DA QUITANDA...” e na margem superior direita: “RUA...”.

Rio, 28 de Março 1939. |

Excelentíssimo Senhor Dr. João Costa Pinto Dantas Junior, |

Atenciosa visita e votos de felicidade. |

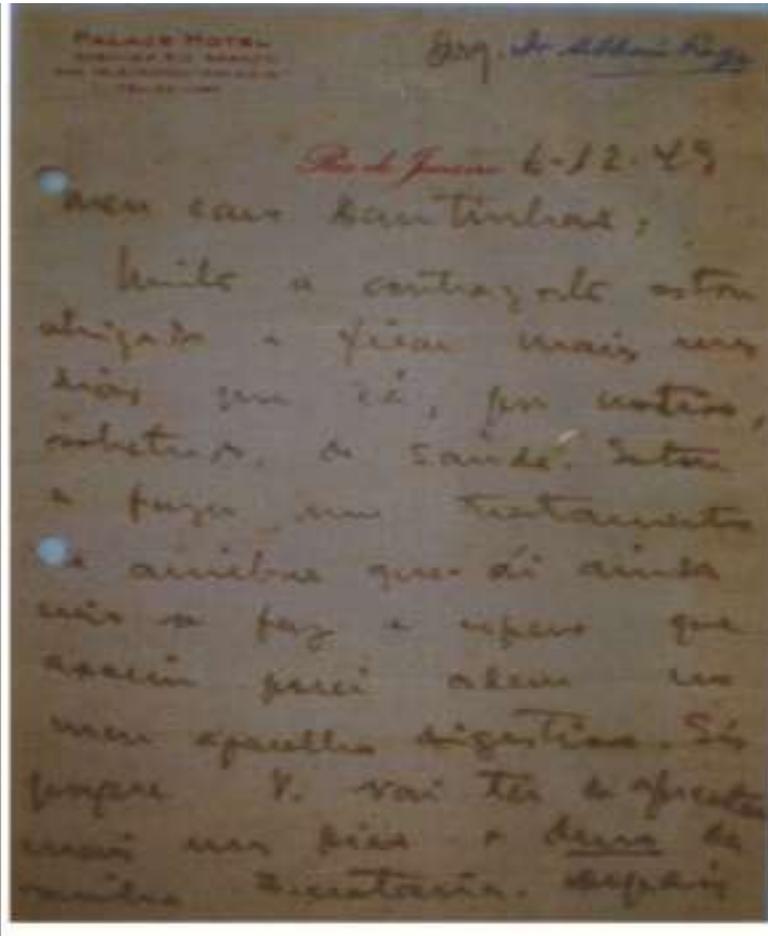
Venho agradecer-lhe a | delicada remessa de sua | excelente conferencia sobre o | Barão de Geremoabo, durante | cuja leitura respirei, com | prazer e proveito, a sadia | atmosfera de um passado. |

Mande, como de seu | agrado, no |

patricio admirador atencioso e obrigado |

Affonso Pena Junior |²

² Grafismo



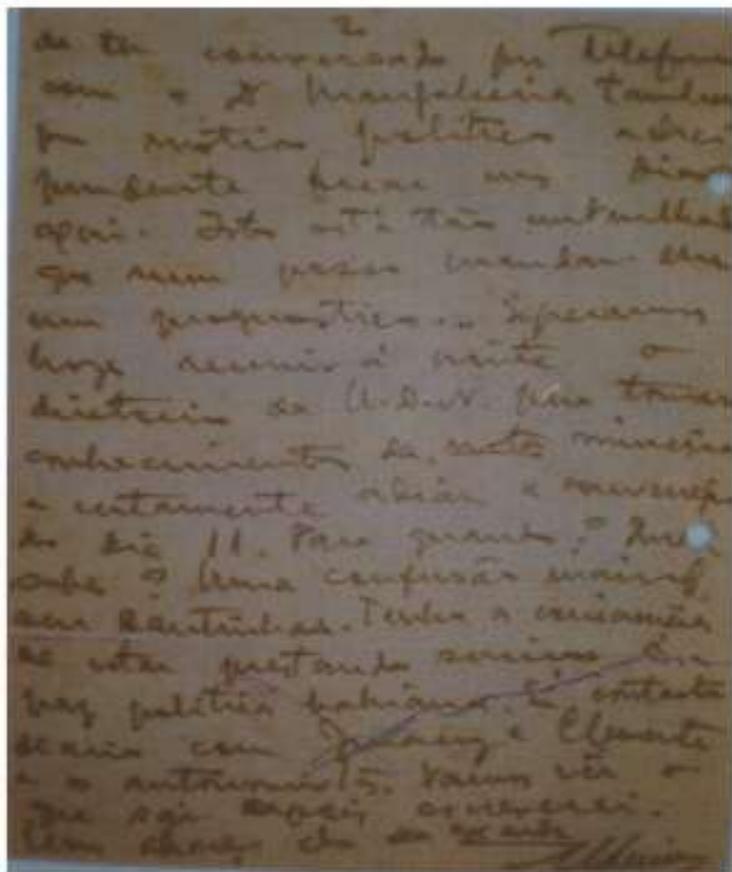
Carta 6

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. Alberico Fraga”. Timbre na margem superior esquerda: “PALACE HOTEL|AVENIDA RIO BRANCO...|”. Inserção de terceiros á lápis na margem superior direita: “Arquivo”.

Rio de Janeiro 6-12-49|

Meu caro Dantinhas:|

Muito a contragosto estou| obrigado a ficar mais uns| dias por cá, por motivo,| sobretudo, de Saúde. Estou| a fazer um tratamento| de amébas que aí ainda| não o faz e espero que| assim porei ordem no| meu aparelho digestivo. Eis porque *Você* vai ter de aguentar| mais uns dias o duro da| minha Secretaria. Depois|

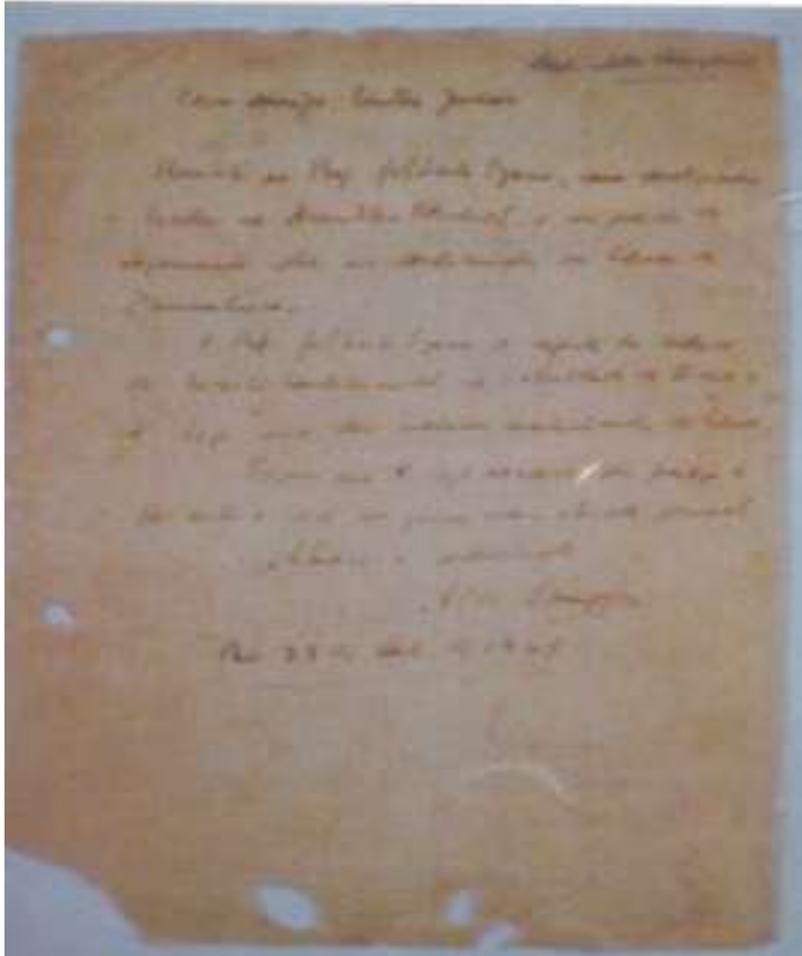


1v.

de ter conversado por telefone | com o Dr. Mangabeira também |
por motivo político achei | prudente ficar uns dias | aqui. Isto está
tão embrulhado | que nem posso mandar-lhe | um prognóstico.
Esperamos | hoje reunir à noite o | diretório da U.D.N para tomar |
conhecimento da nota mineira | e certamente adiar a convenção |
do dia 11. Para quando? Quem | sabe? Uma confusão incrível | seu
Dantinhas. Tenho a consciência | de estar prestando serviços à | paz
política bahiana. Em contato | diário com Juarez e Clemente | e os
autonomistas. Vamos vê o | que sai. Depois escreverei. |
Um abraço do seu criado admirador |

Alberico |³

³ Grafismo



Carta 7

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Deputado Aldo Sampaio”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Caro amigo Dantas Junior |

Remeti ao Prof. Gilberto Ozorio, nosso correligionario | e leader na Assembleia Estadual o seu pedido de | informação sobre as constituições do Estado de | Pernambuco. |

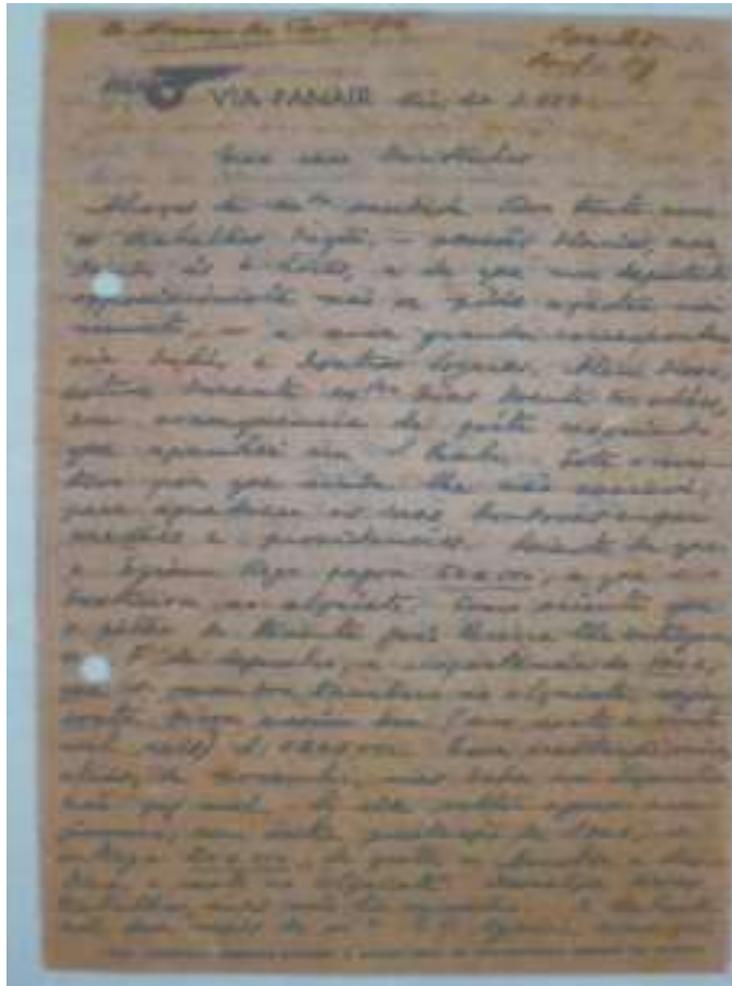
O Prof. Gilberto Ozorio é regente da cadeira | de Direito Constitucional da Faculdade de Direito e | é hoje uma das maiores mentalidades do Estado |

Espero que *Você* seja atendido com presteza e | por certo o será na forma mais elevada possível. |

Abraça-o cordialmente |

Aldo Sampaio |

Rio 29 de Outubro de 1949 |



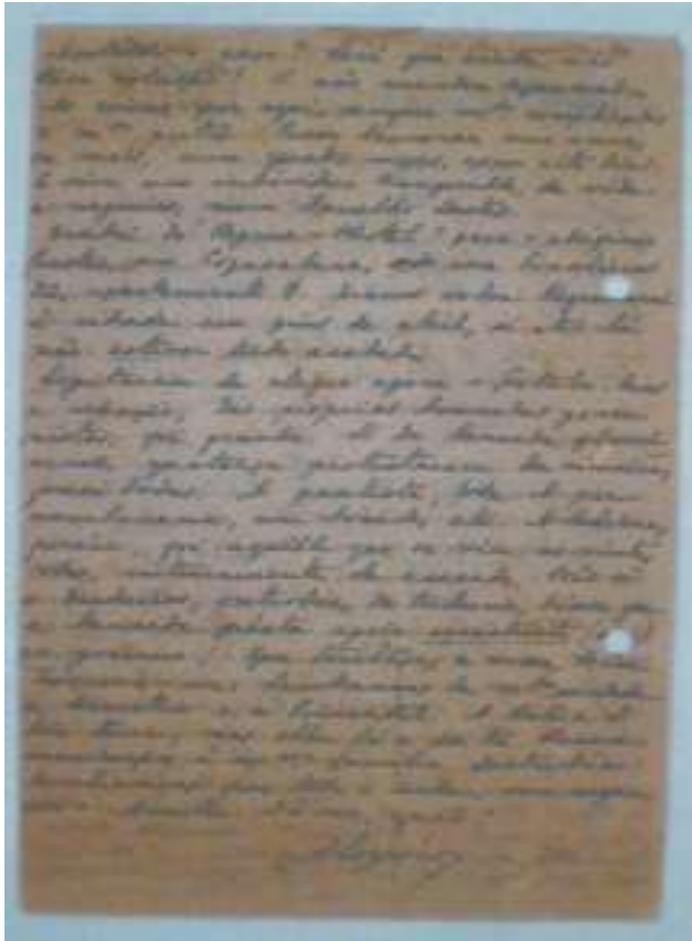
Carta 8

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda. Timbre na margem superior esquerda: “PAA|desenho de um globo com uma asa| VIA PANAIR|”. Timbre na margem inferior: “PAN AMERICAN ALWAYS SYSTEM A MAIOR REDE DE TRANSPORTES AÉREOS DO MUNDO” Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Aloísio de Carvalho Filho” e na margem superior direita: “Recebi 25” | Respondi 29” |

Rio, 20. 1. 934 |

Meu caro Dantinhas |

Abraços de *muita* saudade. Vivo tanto com | os trabalhos daqui, -
sessões diárias, aca-|bando às 6 horas, e de que um deputado |
oposicionista não se póde afastar um | minuto, - e uma grande
corresponden-|cia dahi e doutros logares. Além disso, | estive
durante *muitos* dias doente dos olhos, | em consequencia de fôrte
resfriado | que apanhei em *São* Paulo. Este o mo-|tivo por que
ainda lhe não escrevi, | para agradecer as suas bondosas
infor-|mações e providencias. Sciente de que | o Efrém Rego pagou
50\$000, e que *você* o | destinou ao alfaiate. Como sciente que | o
filho do tenente João Pereira lhe entregou, | em 7 de dezembro, a
importancia de 100\$, | que *você* mandou tambem ao alfaiate, cuja |
conta ficou assim em (um conto e vinte | mil reis) 1:020\$000. Essa
prestação seria, | aliás, de novembro, mas dada em dezembro. | não
faz mal. Si elle voltar agora em | janeiro, com outra prestação de
100\$, *você* | entrega 20\$000, da parte, a Arnobio, e des-|tina o resto
ao alfaiate. desculpe esses | trabalhos, mas não ha remedio. O
Saback | não deu mais de si? E o Aguiar como foi, | |



1v.

resolvido o caso? Será que ainda não | teve solução? *Você* não mandou dizer nada. |

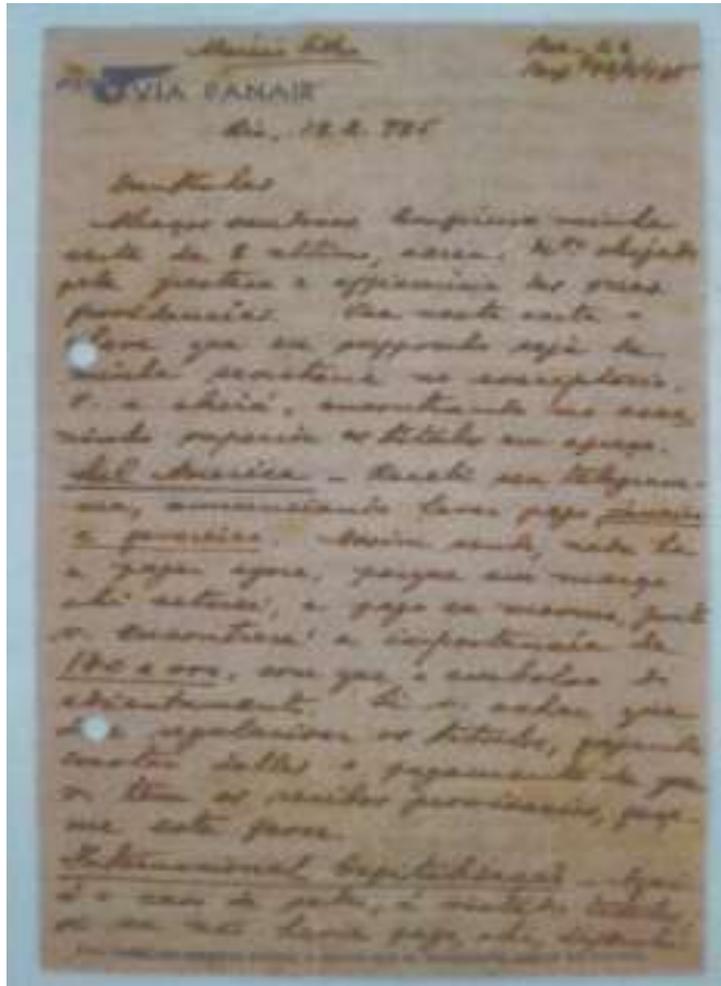
As coisas, por aqui, sempre *mu*ito complicadas | e *mu*ito pretas. Posso demorar um anno, | ou mais, como quatro mezes, como oito dias | E viva um individuo tranquillo, de vida | e negocios, num barulho destes. |

Mudei do “Regina-Hotel” para o edificio | Prestes, em Copacabana, rua Toneleiro | 32, apartamento 9. Menos calor. Regressarei | à cidade em fins de abril, si até lá | não estiver tudo acabado. |

Cogitaram de eleger agora o Getulio. Mas | a reacção das proprias bancadas gover | nistas, foi grande. Só da bancada flumi- | nense, quatorze protestaram. Da mineira, | quasi todas. A paulista, toda. A per | nanbucana, um bocado, etc. A bahiana, | porém, foi aquillo que se viu: os vinte, | todos, inteiramente de accordo. Pois si | o Medeiros, outro dia, da tribuna disse que | a bancada presta apoio irrestricto [...] ao governo! Que tristezas a nossa terra. | Escreve-me. Lembranças de *mu*ita saudade | a Demetrio e a Pimentel A Bahia é | bôa terra, mas ella lá e eu cá. Recom- | mendações à *excellentíssima* familia. Distribúa | lembranças por todo o andar sem esque- | cer o Arnobio. Do seu, *agradecido* |

Aloysio |⁴

⁴ Grafismo



Carta 9

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “PAA|desenho de um globo com uma asa/ VIA PANAIR|”. Timbre na margem inferior: “PAN AMERICAN ALWAYS SYSTEM A MAIOR REDE DE TRANSPORTES AÉREOS DO MUNDO”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Aloísio Filho” e na margem superior direita: “Recebi 26”|Respondi 113/3/935”.

Rio, 13. 2. 935 |

Dantinhas |

Abraços saudosos. Confirmo minha | carta de 8 ultimo, aerea. Muito obrigado | pela prestesa e eficiencia das suas | providencias. Vae nesta carta a | chave que eu supponho seja da | minha secretaria no escriptorio | você a abrirá, encontrando no esca- | ninho superior os títulos em apreço. | Sul America - Recebi seu telegram- | ma, anunciando haver pago janeiro | e fevereiro. Assim sendo, nada ha | a pagar agora, porque em março | ahi estarei, e pago eu mesmo. Junto | você encontrará a importancia de 140\$000, com que o embolso do | adiantamento. Si você achar que | deve regularisar os títulos, fazendo | constar delles o pagamento de que | você tem os recibos provisionais, faça- | me este favor. | Internacional Capitalização - Aqui | é o caso de saber, á vista dos títulos, | si eu não havia pago, ahi, dezembro! | |

Informaram-me aqui que não, sendo eu obrigado a pagar dezembro e janeiro, de que incluso lhe remetto os recibos provisionais, para que seja passado o respectivo recibo nos proprios títulos, regularisando-os, assim. Seguem aqui trinta mil reis (30\$000), com que você pagará fevereiro, pondo assim em dia o pagamento. Si realmente eu já houvesse pago dezembro, como você vai apurar esses trinta mil reis serão dados por adiantamento, como da mensalidade de março. Isto si você não precisar delles para qualquer despesa meúa, minha. Total em dinheiro que lhe remetto: cento e setenta mil reis (170\$000).
Agradecimentos amigos de
Aloysio

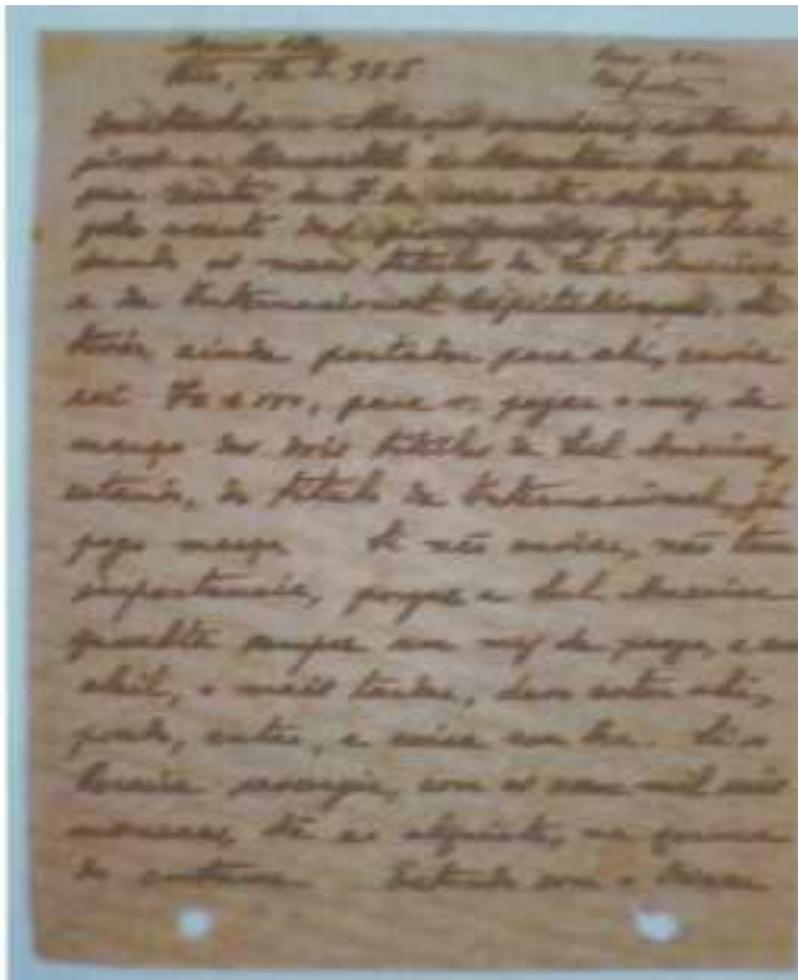
1v.

Informaram-me aqui que não, sendo eu obrigado a pagar dezembro e janeiro, de que incluso lhe remetto os recibos provisionais, para que seja passado o respectivo recibo nos proprios títulos, regularisando-os, assim. Seguem aqui trinta mil reis (30\$000), com que você pagará fevereiro, pondo assim em dia o pagamento. Si realmente eu já houvesse pago dezembro, como você vai apurar esses trinta mil reis serão dados por adiantamento, como da mensalidade de março. Isto si você não precisar delles para qualquer despesa meúa, minha.

Total em dinheiro que lhe remetto: cento e setenta mil reis (170\$000).

Agradecimentos amigos do

Aloysio

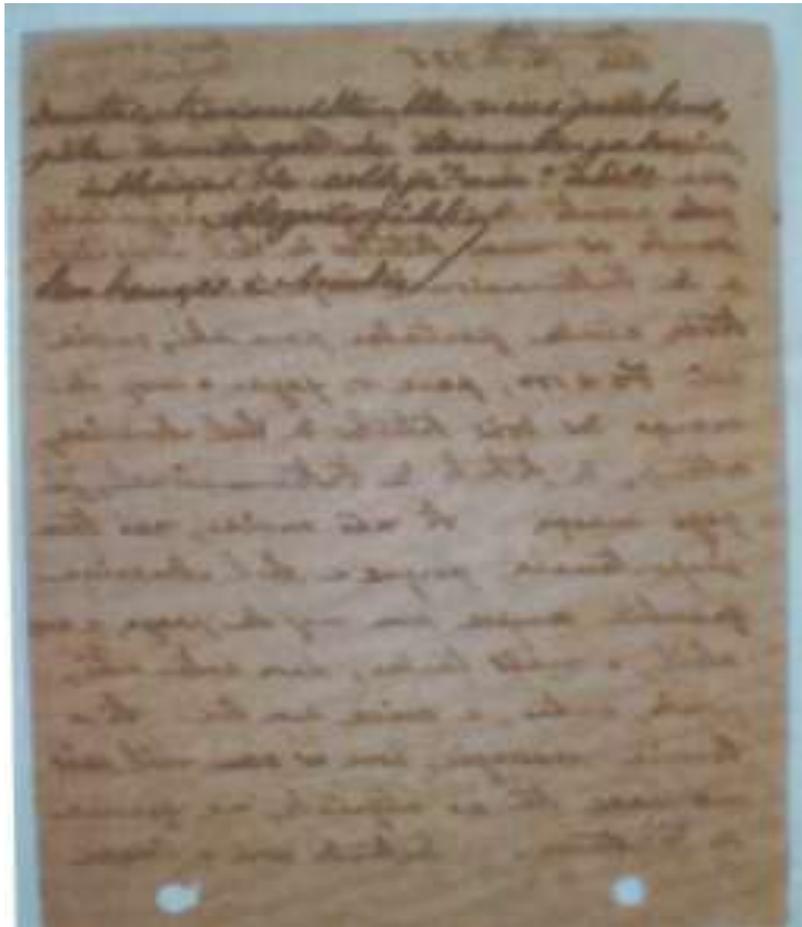


Carta 10

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na margem inferior da lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Aloísio Filho” e na margem superior direita: “Recebi 27” | Resposta”.

Rio, 16. 3. 935 |

Dantinhas – abraços saudosos, extensi-|vos a Pimentel e Demetrio| Recebi| sua carta de 7 do corrente, obrigado| pelo acerto das providencias regulari-|sando os meus titulos da Sul America| e do Internacional Capitalização. Si| tiver ainda portador para ahi, envia-| rei 70\$000, para *você* pagar o mez de| março dos dois títulos da Sul America,| estando, do título do Internacional, já| pago março. Si não enviar, não tem| importancia, porque a Sul America| faculta sempre um mez de prazo, e em| abril, o mais tardar, devo estar ahi,| pondo, entao, a coisa em dia. Si o| Pereira resurgir, com os cem mil reis| mensaes, dê ao alfaiate, na forma| do costume. Estando com o Oscar| |



1v.

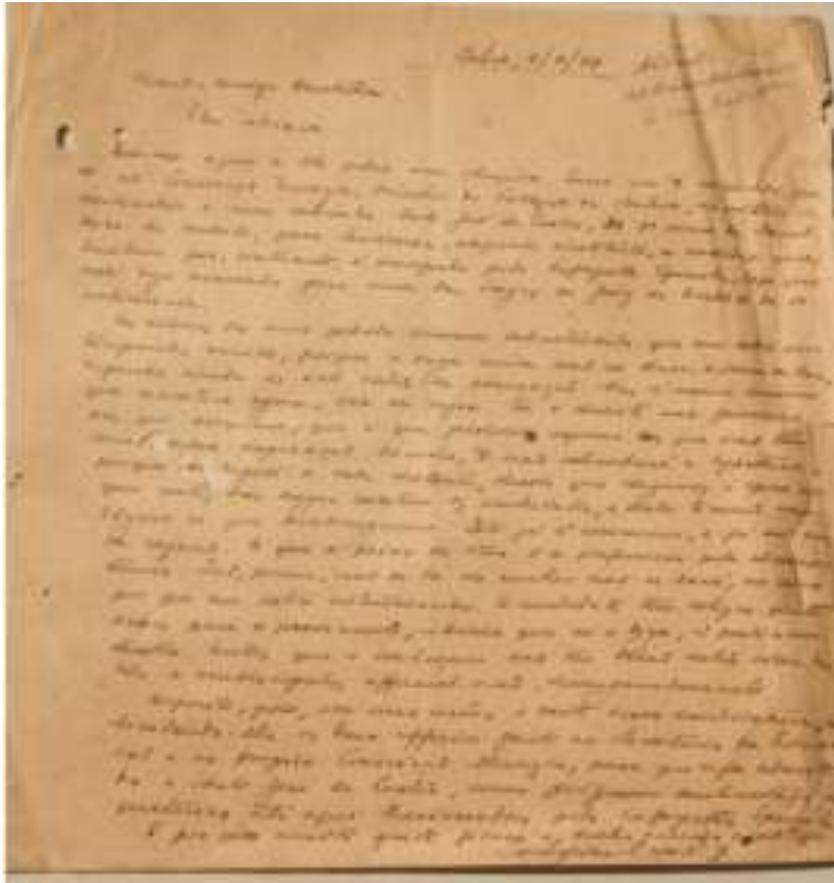
Dantas, transmitta-lhe meus parabens,| pela nomeação de desembargador:|

Abraços do collega amigo admirador |

Aloysio Filho |⁵

Lembranças a Arnobio |

⁵ Grafismo



Carta 11

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Atendi...”

Bahia, 9/7/44|

Presado amigo Dantinhas:|

Um abraço|

Eis-me aqui a lhe pedir um obsequio. Quero que *Você* interceda jun-|to ao Conceição Menezes, Diretor do Collegio da Bahia, no sentido de| contractar o meu sobrinho Antônio José de Castro, do 3º anno da Facul-|dade de Direito, para leccionar, naquele instituto, a cadeira que,| tambem por, contracto, é occupada pelo Lafayette Spinola, logo que| este seja nomeado para uma das vagas de Juiz de Direito de 1ª| entrância. |

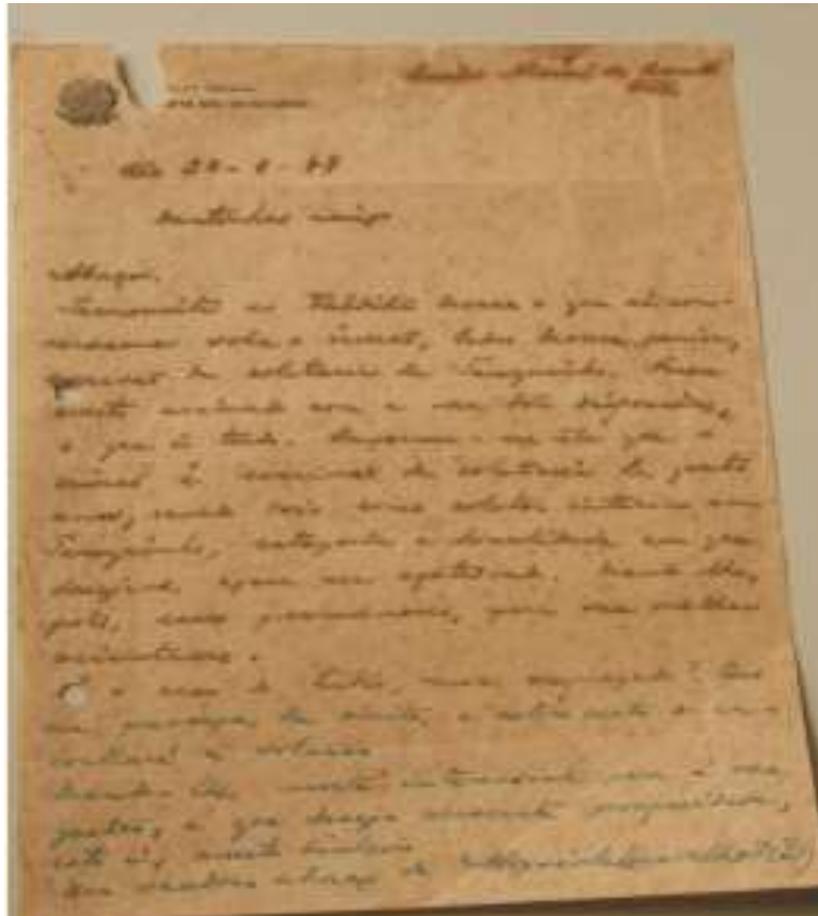
Os termos do meu pedido deixam subentendido que me estou an-|tecipando muito, porque a vaga ainda não se deu, e, para se dar,| depende ainda de acto outro de nomeação. Mas é assim mesmo| que acontece agora, via de regra. Se o direito não favorece| aos que dormem, que é que podem esperar os que não têm| [...] mera aspiração. Demais, *Você* não estranhará a hypotese,| porque se repete a cada instante, desde que chegamos á epoca em| que antes das vagas existem os candidatos, e destas tirarão van-|tagens os que [?]. Isto já é commum, e já não cau-|sa especie. O que é peor de tudo é a preferéncia pela incompe-|tencia. Tal, porem, não se dá ou melhor não se dará, no caso| por que me estou interessando. O candidato tem sobejas quali-|dades para o provimento, - deixe que eu o diga, á parte a mo-|destia. Outros que o conheçam não lhe dirão outra coisa. mes|tres e condiscipulos affirmal-o-ão, desenganadamente. |

Deposito, pois, em suas mãos o exito dessa candidatura, so-|licitando-lhe os bons officios junto ao Secretario da Educa-|ção e ao proprio Conceição Menezes, para que seja admitti-|do o Antônio José de Castro, como professor contractado das| materias até aqui leccionadas pelo Lafayette Spinola. |

E por isso muito grato ficará o velho amigo e collega|

AloysioCarvalho Filho⁶

⁶ Grafismo



Carta 12

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há marcas de perfurador de papel na margem esquerda. Timbre na margem superior esquerda: “SENADO FEDERAL | GABINETE DOS SECRETÁRIOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Senador Aloísio de Carvalho | Filho”.

Rio 30-8-47 |

Dantinhas amigo |

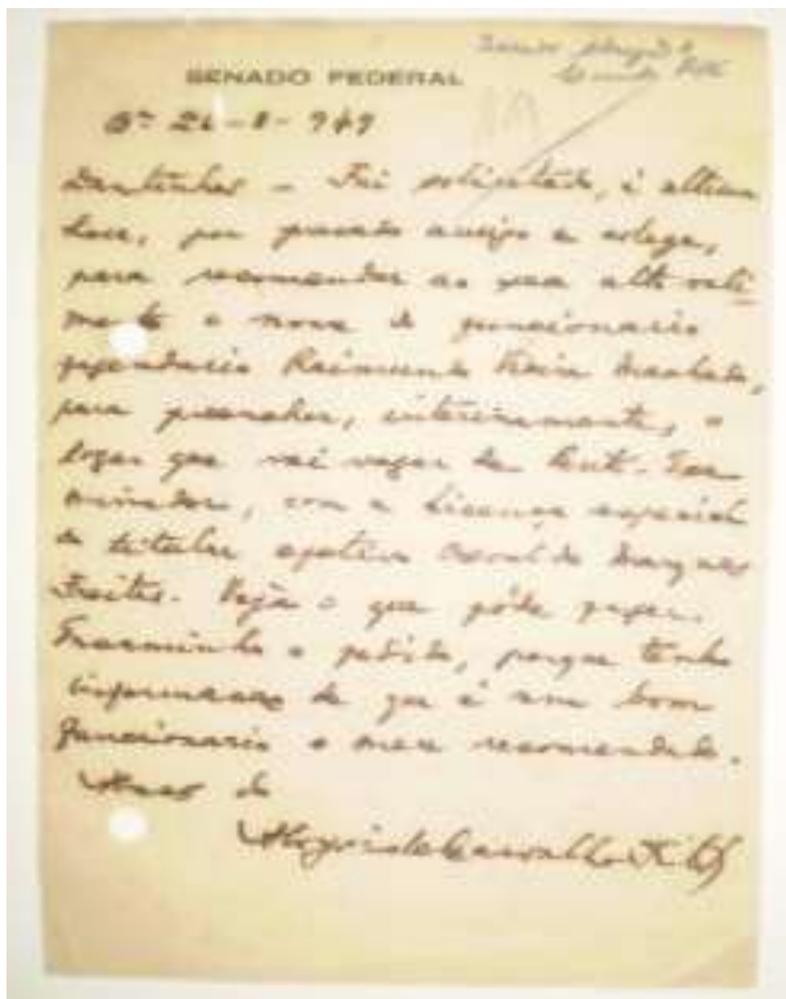
Abraços, |

Transmiti ao Valdiki Moura o que ai con- | versamos sobre o irmão, Pedro Moura Junior, | escrivão da coletoria de Tanquinho. Ficou | muito animado com a sua bôa disposição, | o que é tudo. Informa-me ele que o | irmão é escrivão de coletoria ha quatro | anos, sendo dois como coletor interino em | Tanquinho, categoria e localidade em que | desejava agora ser efetivado. Mando-lhe | pois, esses pormenores, para sua melhor | orientação. |

E o caso do Lidio, meu empregado? Isso | me preocupa, ha muito, e estou certo *você* en- | contrará a solução. |

Mando-lhe recorte interessante para a sua | gestão, a que desejo crescente prosperidade, | isto é, muito dinheiro. |

Um saudoso abraço do Aloisio de Carvalho Filho |



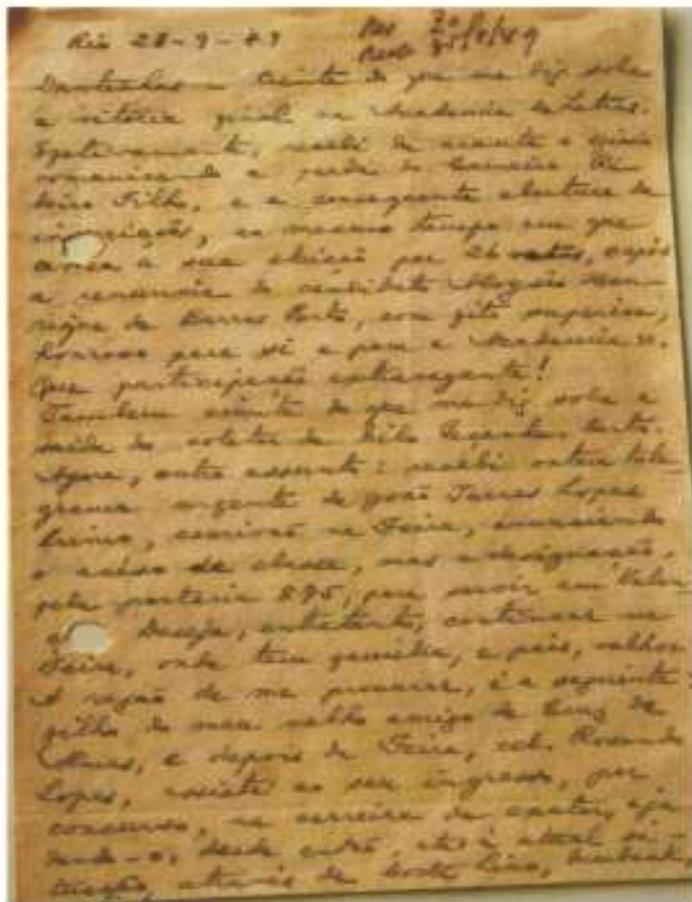
Carta 13

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há marcas de perfurador de papel na margem esquerda. Timbre na margem superior esquerda: “SENADO FEDERAL”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Senador Aloysio de | Carvalho Filho”. Inserções de terceiros á lápis: “Arquivo”.

Bahia 26-8-949 |

Dantinhas – Fui solicitado, à ultima | hora, por presado amigo e colega, | para recomendar ao seu alto vali- | mento o nome do funcionario | fazendario Raimundo Vieira Machado, | para preencher, interinamente, o | logar que vai vagar de Perito-Exa | minador, com a licença especial | do titular efetivo Osvaldo Marques | Freitas. Veja o que póde fazer. | Encaminho o pedido, porque tenho | informação de que é um bom | funcionario o meu recomendado. | Abraços do |

AloysiodeCarvalhoFilho |



Carta 14

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há marcas de perfurador de papel na margem esquerda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 30 | “Respondi 30/9/49”.

Rio 28 – 9 – 49 |

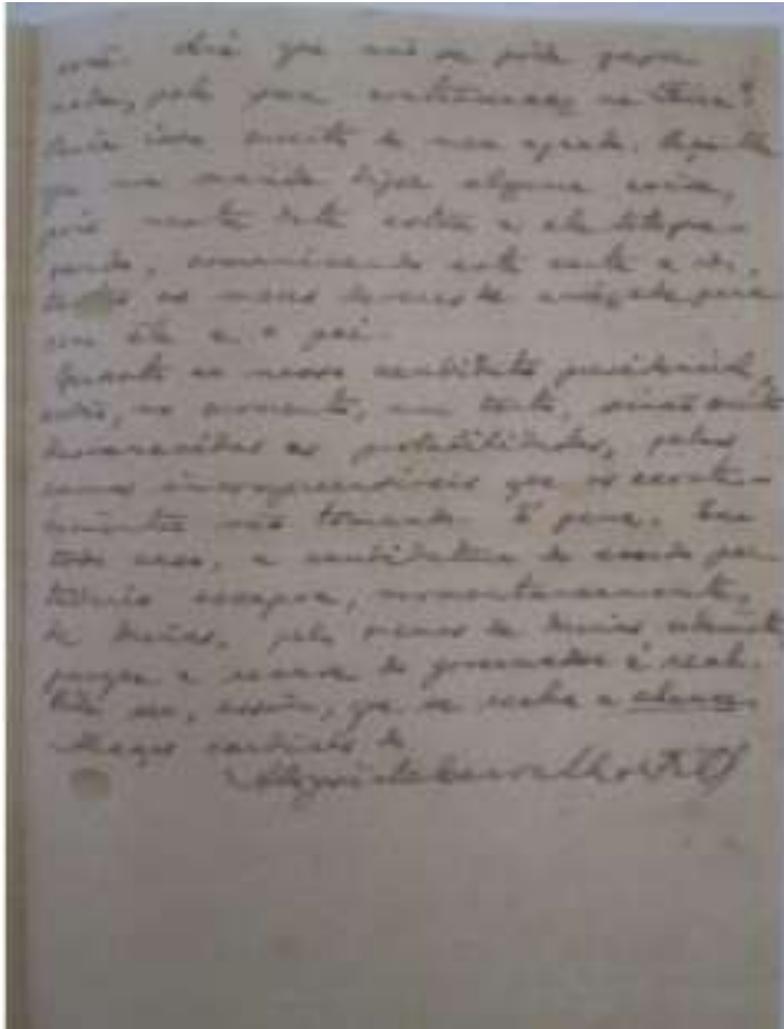
Dantinhas – ciente do que me diz sobre | a vitoria final na Academia de Letras. | Efetivamente, recebi da arauta o officio | comunicando a perda do Carneiro Ri|beiro Filho, e a conseqüente abertura de | in[...]|rições, ao mesmo tempo em que | aviso a sua eleição por 26 votos, “após | a renuncia do candidato Aloysio Hen|rique de Barros Porto, com fito superior, | honroso para si e para a Academia”. |

Que participação extravagante! |

Também ciente do que me diz sobre a | saida do coletor de Nilo Peçanha. Certo. |

Agora, outro assunto: recebi ontem tele-|grama urgente de João Torres Lopes | Primo, escrivão na Feira, anunciando | o acêso de classe, mas a designação, | pela portaria 875, para servir em Valen- |ça. Deseja, entretanto, continuar na | Feira, onde tem familia, e pais, velhos. |

A razão de me procurar, é a seguinte: | filho do meu velho amigo de Cruz de | Almas, e depois da Feira, coronel Rosendo | Lopes, assisti ao seu ingresso, por | concurso, na carreira de exator, aju- | dando-o, desde então, até a atual si- | tuação, através de Costa Lino, Marback, | |



1v.

você. Será que não se póde fazer | nada, pela sua continuação na Feira? |

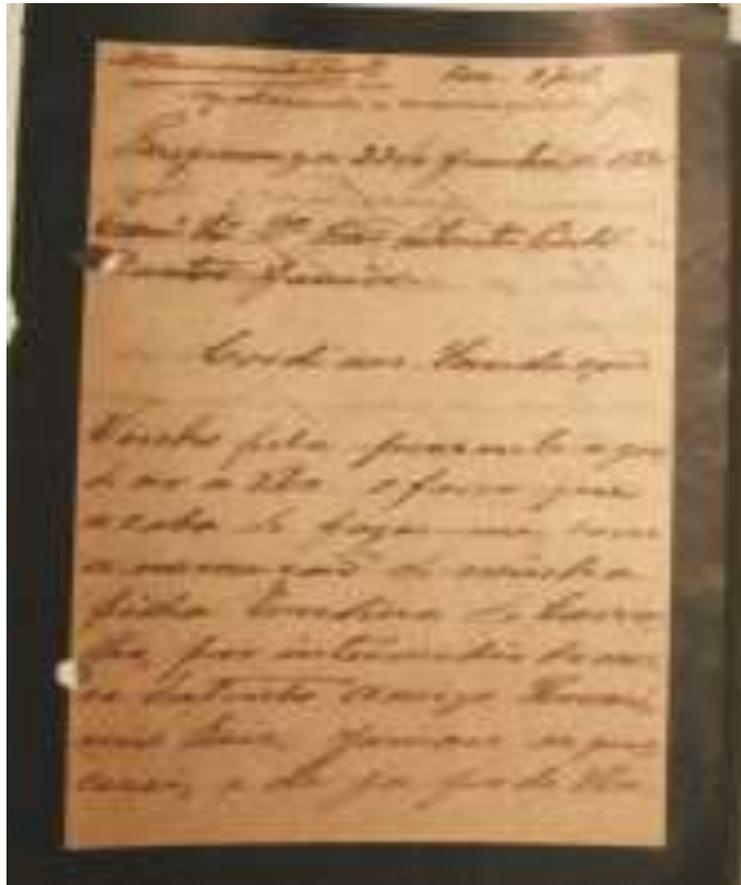
Seria isso muito do meu agrado. Peça-lhe | que me mande dizer alguma coisa, | pois nesta data estou a ele telegra- | fando, comunicando esta carta a você, | tantos os meus deveres de amizade para | com êle e o pai. |

Quanto ao nosso candidato presidencial | estão, no momento, um tanto, sinão muito | desvanecidas as probabilidades, pelos | rumos incompreensíveis que os aconte- | cimentos vão tomando. É pena. Em | todo caso, a candidatura do acordo par- | tidario escapou, momentaneamente, | de Minas, pelo menos de Minas udenista, | porque a recusa do governador é real. |

Póde ser, assim, que se reabra a chance. |

Abraços cordiais do |

Aloysio de Carvalho Filho |



Carta 15

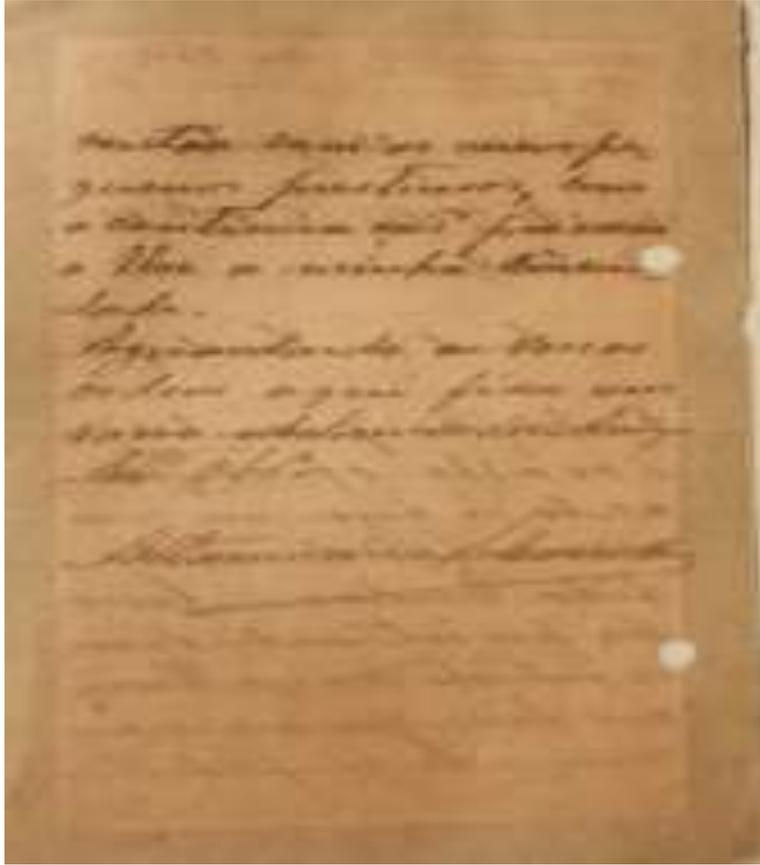
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas laterais das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Altamirando Carvalho” e na margem superior direita: “Recebi 3 julho” e abaixo: “Agradecendo a nomeação da filha”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Paripiranga 23 de junho de 1934 |

Excelentíssimo Senhor Dr. João da Costa Pinto |
Dantas Junior. |

Cordiaes Saudações |

Venho pela presente agra-|decer a Vossa Excelência o favor que|
acaba de fazer-me, com| a nomeação de minha| filha Enedina de
Carva-|lho, por intermedio do nos-|so distinto amigo Hermi-|nio
Reis. Jamais esque-|cerei, e de ja pode Vossa Excelência | |



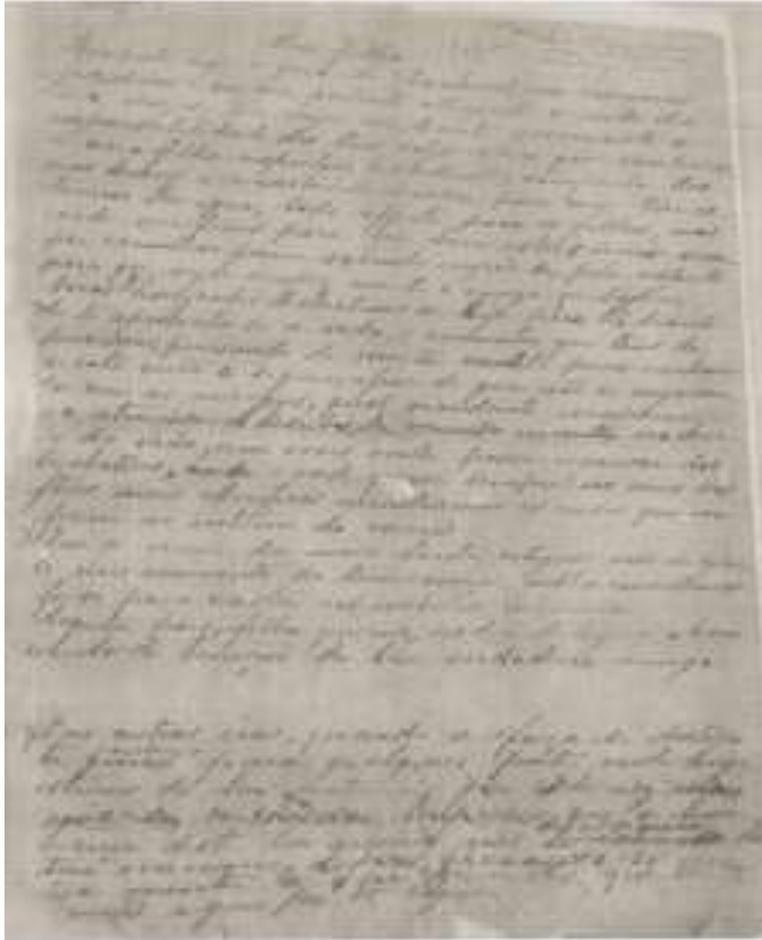
1v.

contar com os meus pe-|quenos prestimos, com| a continuação
provarei| a *Vossa Excelência* a minha sinceri-|dade.|

Aguardando as vossas| ordens aqui fica um| Vosso Admirador
Amigo|

Attencioso Obrigado|

Altamirano de Carvalho|



Carta 16

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Cópia” [...].

Meu Filho |

Recebeste hoje o grau de bacharel em sciencias | juridicas e sociaes, portanto
atingiste á vista dos | teus desejos. De hoje em diante assumiste a |
responsabilidade dos teus actos; espero que continues | á ser o filho respeitoso e
obediente; cumpridor dos | seus deveres e reconhecido sempre para com teu ex-
| tremoso Pae que, todo affecto para os filhos, não | mede sacrificios para seu
bem estar, irmão sem- | pre carinhoso porem sabendo impôr-se pelo respeito |
para que vejam sempre em ti o amigo verdadeiro. |

Novos horizontes descortinão-se hoje⁷ para ti, diante | de ti apresenta-se a vida, o
caminho que tens de | percorrer, precisando de muita cautela para conhecer | a
rota certa a seguir; afim de que não se enganem- | do com as miragens, qual
viandante inexperiente | ao atravessar os desertos, do mundo encontre no deser-
| to da vida, um oasis onde possa repousar dos | trabalhos, ~~onde~~⁸ e onde quase
sempre no meio das | flôres mais odoríferas encontranos os [?] que nos | ferem no
intimo do coração. |

Que a crença da nossa Santa religião não se afas- | te um momento do teu coração,
nella encontrará | força para resistir aos embates do mundo. |

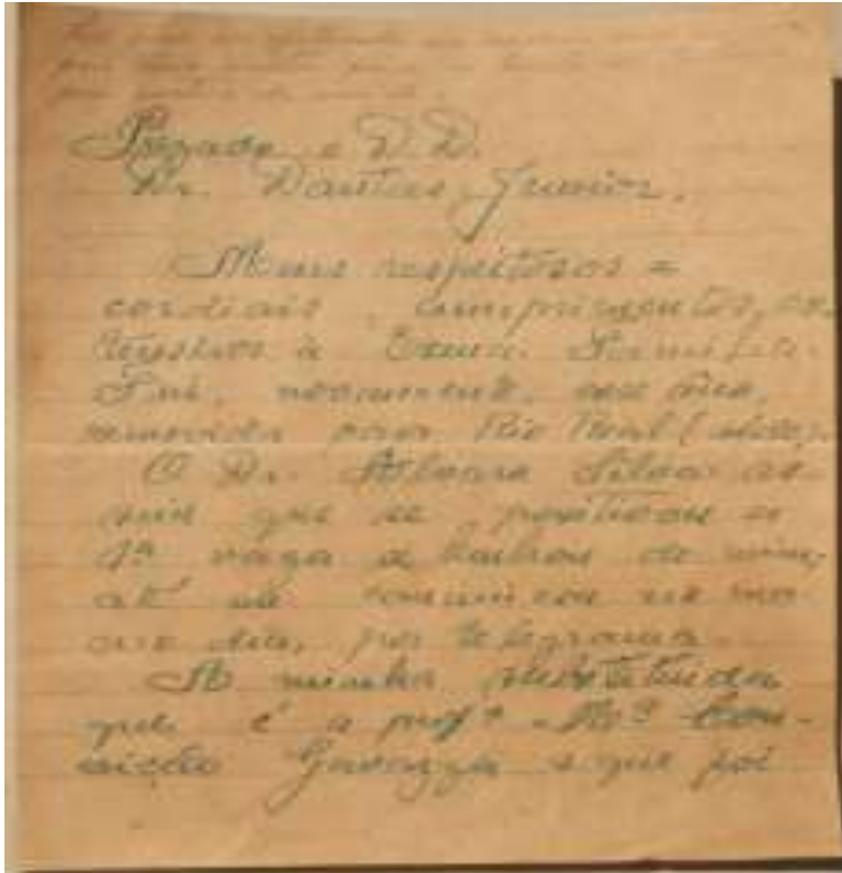
Aceita pois, filho querido, no dia de hoje o abraço | coberto de benções de tua
verdadeira amiga |

Em outras éras, quando a força do destino | te ~~guiou~~ <conduzir> para qualquer
parte onde longe | estiveres do lar paterno, ~~que cada vez mais | [?] ser se [?]~~
~~impressa~~, que a lem- | brança deste lar querido não <desappareça> da | tua
memoria, [...]⁹

⁷ Apresenta rasura.

⁸ Trecho borrado.

⁹ Trecho borrado e ilegível.



Carta 17

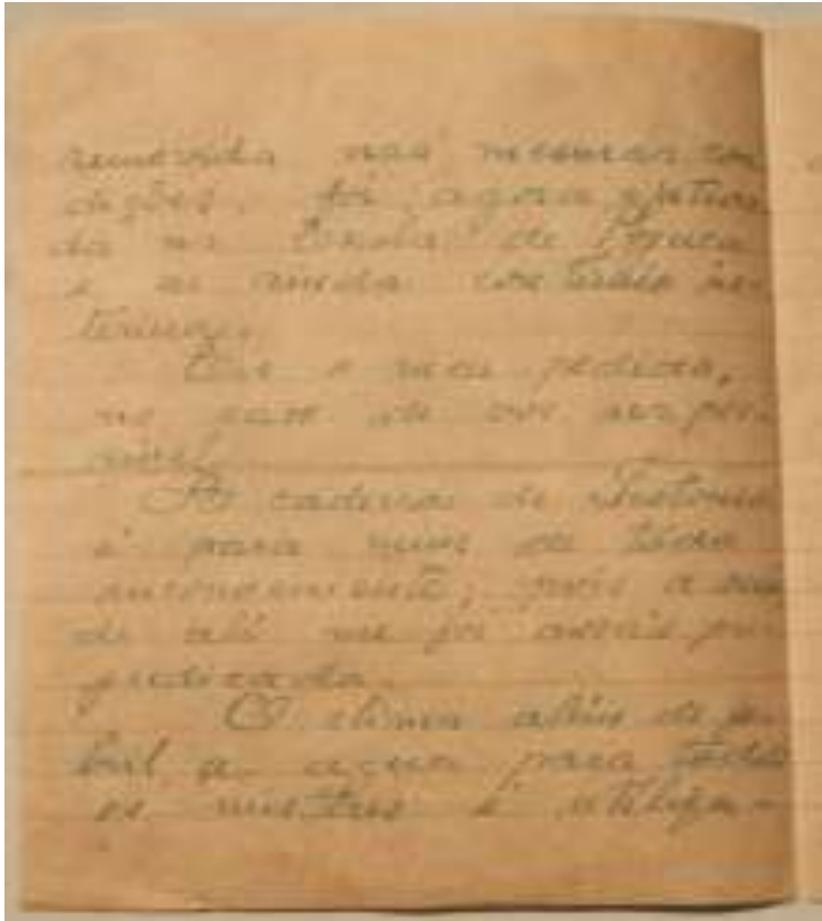
DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros na margem superior: “Pede para ser efetivada na cadeira onde se [...] pois teme voltar para a Escola de Teotônio| por motivo de saúde. |

Prezado e *Digníssimo* |
Dr. Dantas Junior, |

Meus respeitosos e | cordiais, cumprimentos ex-|tensivos à
Excelentíssima Família. | Fui, novamente, esse ano, | removida para
Rio Real (sede). |

O Dr. Alvaro Silva as-|sim que se positivou a | 1ª vaga se
lembrou de mim; | até me comunicou no mes-|mo dia, por
telegrama. |

A minha substituída | que é a profª Maria Con-|ceição
Gavazza e que foi | |



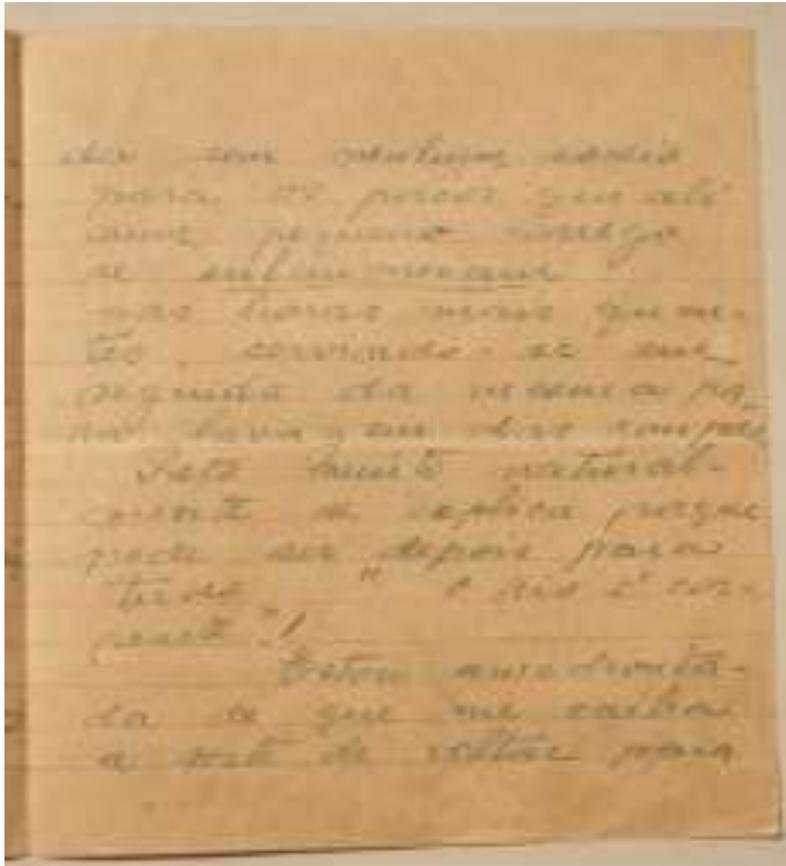
1v.

removida nas mesmas con-|dições, foi agora efetiva-|da na Escola
da Pojuca| e eu ainda continuo in-|terina. |

Eis o meu pedido,| no caso de vos ser pos-|sível. |

A cadeira de Teotónio,| é para mim de todo|
inconveniente; pois a saú-|de ali me foi assás pre-|judicada. |

O clima além de fe-|bril, a água para todos| os misteres é
utiliza-| |



2r.

da sem nenhum asseio | para os porcos que ali | num pequeno
corrego | se enlameiam | nas horas mais quen- | tes, servindo-se em |
seguida da mesma pa- | ra lavagem das roupas |

Isto muito natural- | mente se explica porque | pode ser
depois para | tudo “o rio é cor- | rente”!

Estou amedronta- | da de que me caiba | a sorte de
voltar para | |

esta tão pouco desejada cadeira. |
Espero ser atendida, | do que ficarei mui- | to grata |
Com os meus sau- | dares respeitosos para | vossa ilustre
Fami- | lia, subscrevo-me | criada atenciosa amiga |
respeitadora muito grata. |
Ana Ferreira da
Silva
Rio Real, 19 de Julho de 1944.

2v.

esta tão pouco desejada cadeira. |

Espero ser atendida, | do que ficarei mui- | to grata |

Com os meus sau- | dares respeitosos para | vossa ilustre
Fami- | lia, subscrevo-me | criada atenciosa amiga |
respeitadora muito grata. |

Ana Ferreira da |

Silva |

Rio Real, 19 de Julho de 1944. |



Carta 18

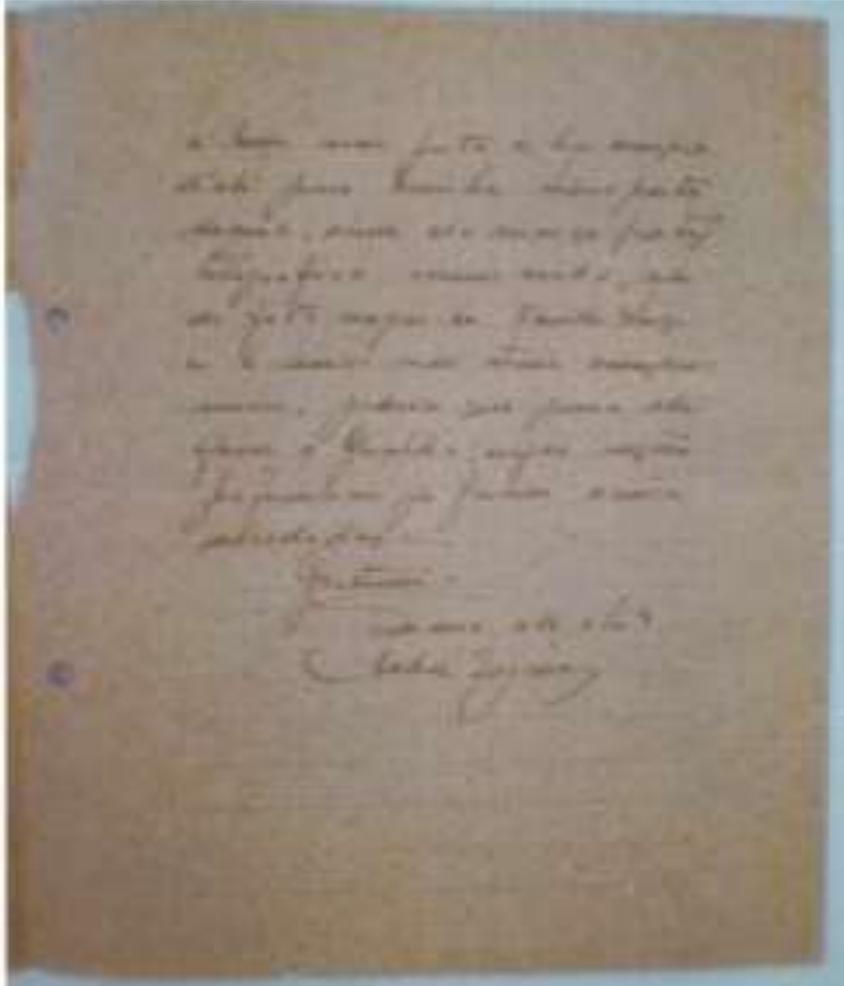
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda das laudas.

Prezado amigo Dr. Dantinhas |

Serrinha, 10 de Fevereiro de 1948 |

Quando ahi estive com o | amigo e que foi abordado o ca-
|so do meu amigo Geraldo Santi-|ago, estabelecido ficou que o |
mesmo serviria na Exatoria de | Valente, *Município* de Coité, por
ser | a aludida exatoria bem perto | de Serrinha, embora não foram |
faceis as vias de comunicação. |

Aqui chegando, porém, lem- | brei-me de Santa Luz, mui- | to
embora não saiba se ali | vai se vagar o cargo de escri- |vão: Sua
comunicação [?] | |



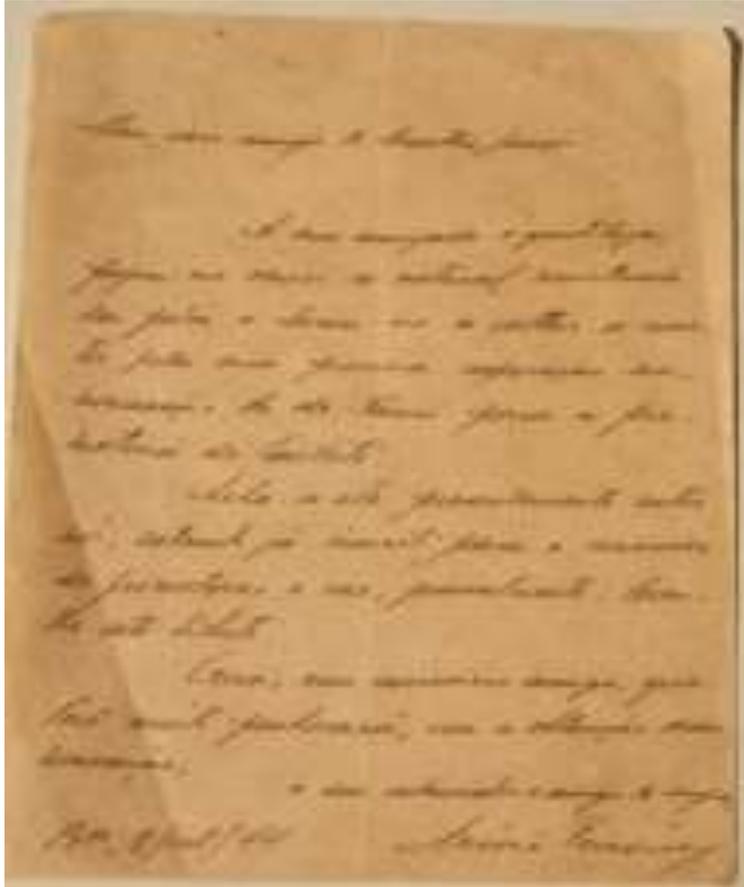
1v.

é bem mais perto e ha sempre | d'ahi para Serrinha transporte |
diario, alem do serviço postal | telegrafico. Assim sendo, se | de fato
vagar-se Santa Luz | e o amigo não tiver compro- | misso, pediria
que para ali | fosse o Geraldo, cujas razões | preferenciais já foram
acima | aludidas. |

Gratissimo |

Do amigo atencioso obrigado |

André Negreiros |



Carta 19

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas.

Meu caro amigo Dr. Dantas Junior |

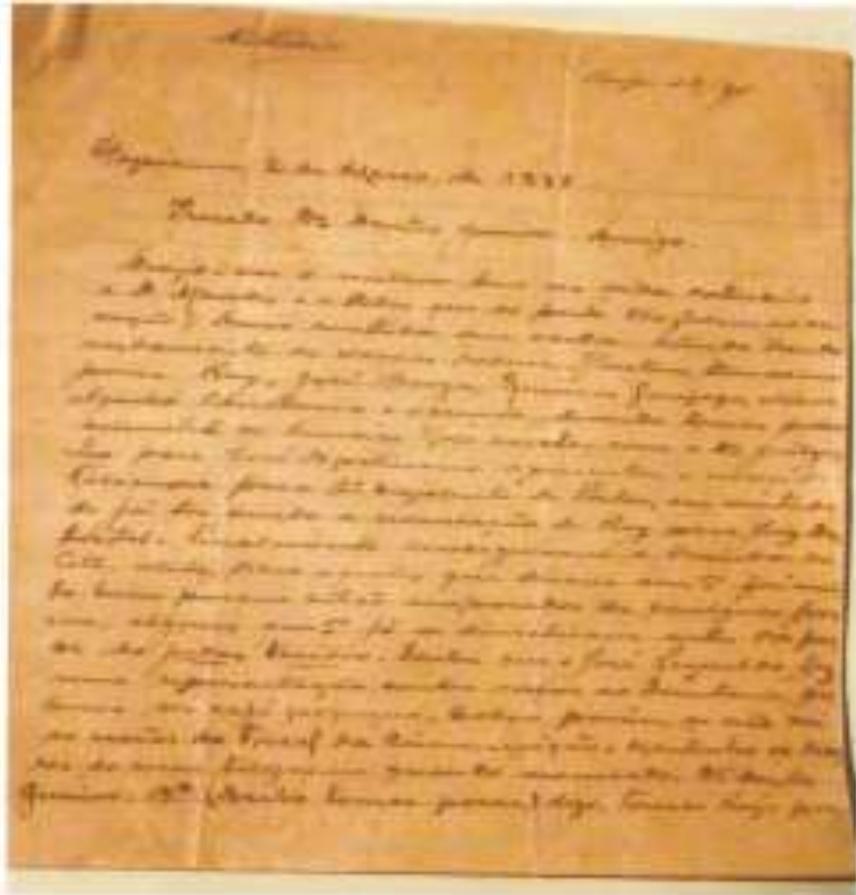
A sua amizade e gentileza | fazem-me vencer a
natural resistencia | em pedir e levam-me a voltar a insis- | tir pela
sua preciosa cooperação na | nomeação do Dr. Yanni para a pro-
| motoria de Caiteté. |

Acha-se ele presentemente entre | nós, estando já
inscrito para o concurso | de promotores e vae, pessoalmente, levar-
| lhe este bilhete. |

Creia, meu carissimo amigo, que | Você muito
penhorará, com a obtenção dessa | nomeação, |
o seu admirador e amigo de sempre, |

Bahia, 9/outubro/44

Anisio Teixeira |



Carta 20

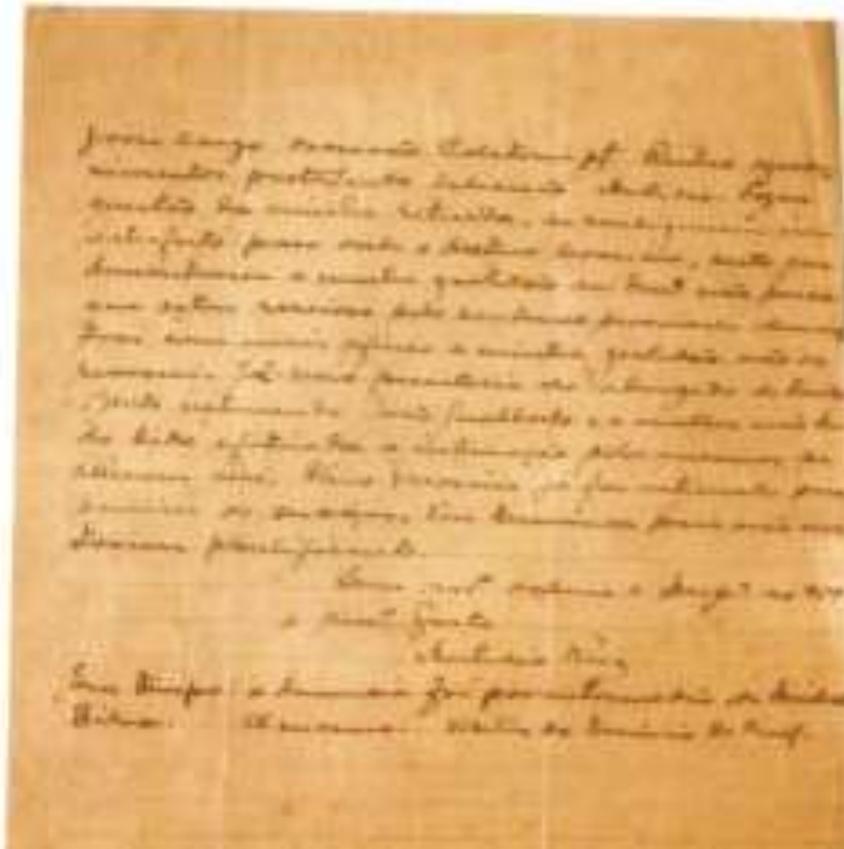
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Antidio” e na margem superior direita: “Respondi 29/31”.

Itapicuru 2 de Março de 1939 |

Presado Dr. Dantas Junior Amigo. |

Desejo-vos o melhor bem na vida extensivo | a D. Mercedes e a todos que de perto lhe falam ao co-|ração. Acuso recebida sua carta, estando dando | andamento as vossas ordens. Hontem tomaram | posse Ruy, José Borges, Quincas Gonzaga, Mano-|elzinho Canabrava e o irmão, devendo tomar posse | amanhã os demais. Hoje acertei com o Dr. Joãozin-|ho para José Apolinario apresentar o nome de | Filemon para 2º Suplente de Pretor, em virtude | de já ter vindo a nomeação de Ruy para Juiz Des-|trital. Finalmente conseguiram a derruba do | Tota, aliás, para aqueles que disem amigos foi mui-|to bom porque estão amparados de qualquer for-|ma, alguns amigos já se dimitiram antes da pos-|se, do judas traidor¹⁰. Soube que o José Leopoldo fez | uma representação contra mim ao Secretário, pre-|sumo ser café pequeno, salvo porém, se não vir | as mãos do Fiscal da Circunscrição. Mantenho os dise-|res do meu telegrama quando nomeado. Dr. Dantas | Junior. *Bahia* (Acabo tomar posse) digo, tomei hoje pos- | |

¹⁰ Vocábulos aparecem grifados.



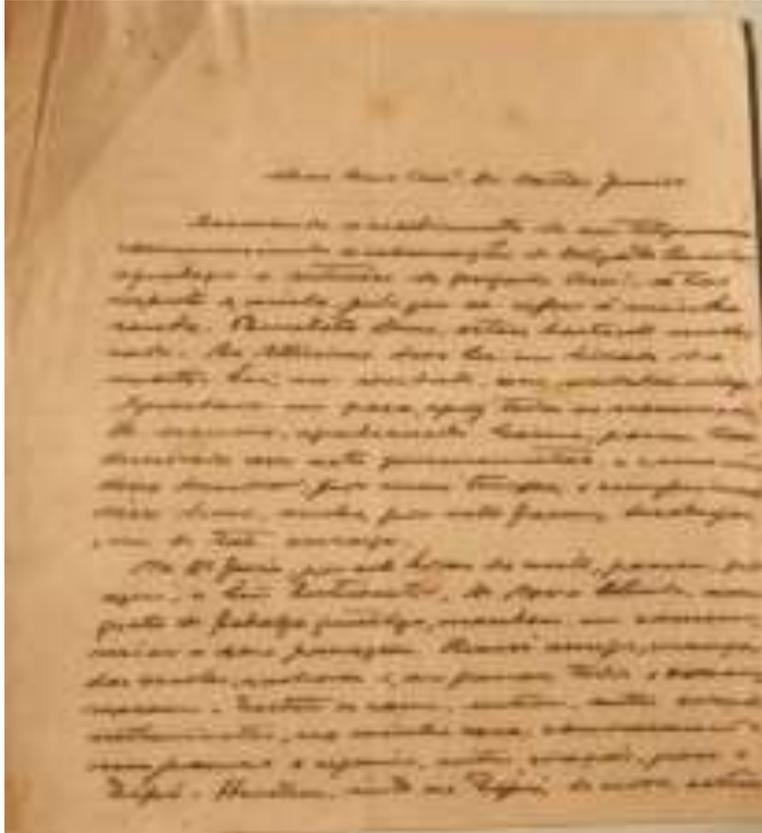
1v.

posse cargo escrivão Coletoria *ponto* Reitero agrade-|cimentos
protestando dedicação. Antidio. Fazem| questão da minha retirada,
se conseguirem irei| satisfeito para onde o destino levar-me, certo
que| demonstrarei a minha gratidão ao *Senhor* não pense| que
estou receioso, pelo contrario procurarei demons-|trar com mais
afinco a minha gratidão, não os| recuarei. Já veio precatória do
advogado de Santo| Bento intimando João Gualberto e a mulher
não ten-|do sido efetuada a intimação pelos mesmos se| acharem
ahi, Chico Moreira já foi intimado para| paralisar os serviços. Vou
terminar para não me| tornar paulificante. |

Sem *mais* ordens e Disponha do Criado |
e amigo grato |

Antidio Reis |

Em tempo: a denuncia foi por intermedio de Anibal| Silva. O
mesmo. Visitas do Escrivão do Cível. |



Carta 21

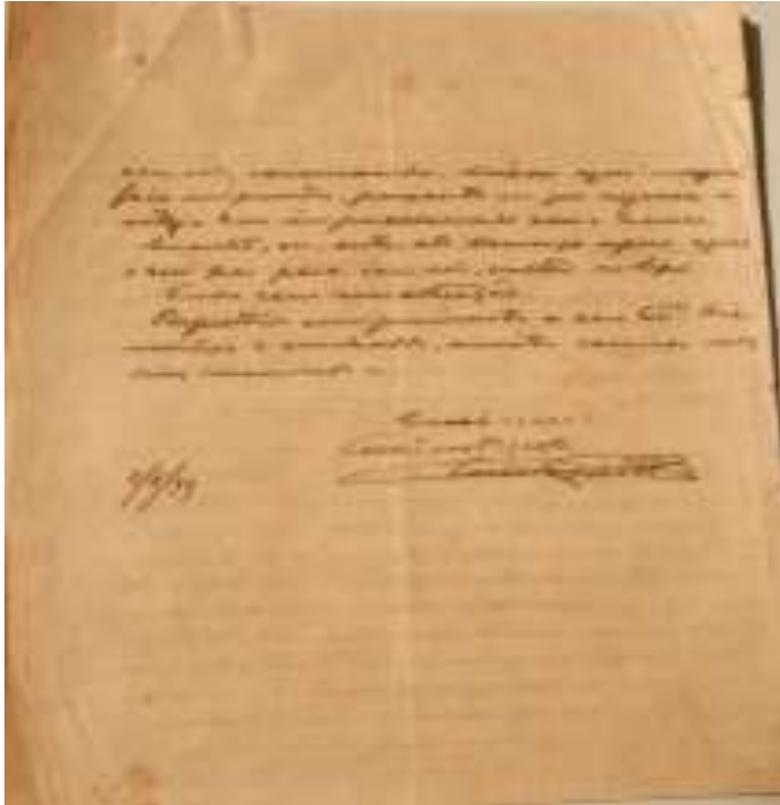
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Meu caro Amigo Dr. Dantas Junior |

Accusando o recebimento do seu telegramma |
communicando a nomeação de Delegado Escolar, | agradeço o
interesse do prezado amigo, a tal | respeito e ainda, pelo que se
refere á minha | saude. Bendito Deus, estou bastante melho- | rado.
Ao Altíssimo devo ter-me livrado | da morte. Foi, em verdade, um
verdadeiro milagre! |

Aguardava-me para, apos todas as nomeações, | lhe escrever,
agradecendo. Como, porem, tem | demorado esse acto
governamental, e como não | devo demorar, por mais tempo, o
cumprimento | desse dever, venho, por esta forma, desobrigar- | me
de tal encargo. |

Na 3ª feira, por sete horas da noite, passou, por | aqui, o
Senhor Interventor. De Nova Olinda, num | gesto de fidalga
gentileza, mandou-me commu- | nicar a sua passagem. Reuni amigos,
creanças | das escolas, senhoras e, ao passar, todos o ovacio- | naram.
Saltou do carro, entrou, entre ovações | entusiastas, na minha casa,
conversamos | um pouco e seguiu, entre ovações, para o | Sipó.
Hontem, indo ao Sipó, de novo, estive | |



1v.

com elle, conversando. Deixou aqui magni-|fica impressão,
pensando eu que seguisse e| esteja bem impressionado com o
Soure. |

Amanhã, ou, antes, até Domingo espero aqui| o seu pae para, com
elle, voltar ao Sipó. |

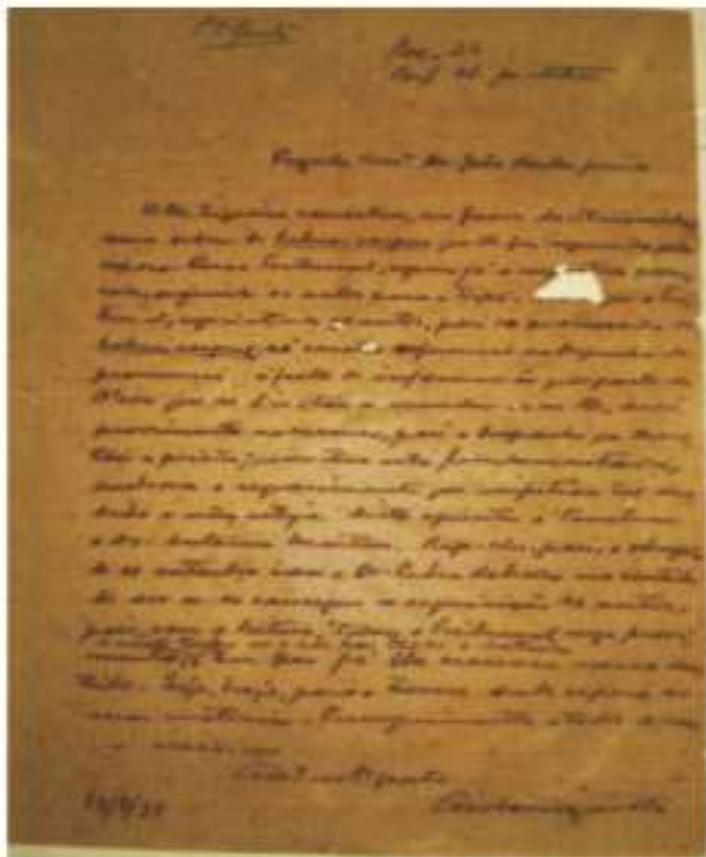
Tudo com sem alteração. |

Respeitosos cumprimentos a sua *Excelentíssima* mãe| irmãos e
cunhados, muitas caricias nos| seus meninos e |

Creia-me |
Amigo *muito* grato |

Antonio Gaitto |

8/6/33



Carta 22

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Padre Gaito” e na margem superior direita: “Recebi 26 | Respondi 26 por teteu”. Perfuração na margem direita da lauda.

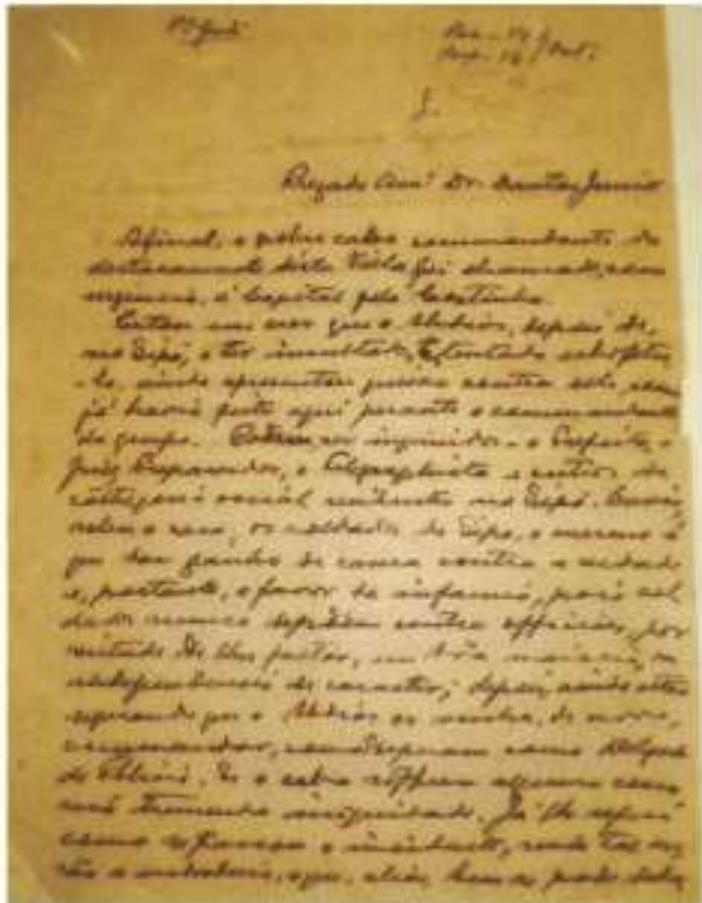
Prezado amigo Dr. João Dantas Junior |

O Dr. Siqueira concedeu, em favor do Nevinha | uma ordem de habeas corpus que lhe foi requerida pela | esposa. Para o Tribunal, seguiu já o respectivo proces- | sado, seguindo os autos para o Sipó. [...] que o Tri- | bunal, requisitando os autos, pois do processado de | habeas corpus só consta referencia ao despacho de | pronuncia á falta de informações por parte do | Oliva que se limitou a mandar os autos, sem | provimento ao recurso, pois o despacho que decre- | tou a prisão preventiva está fundamentado, | embora o requerimento que impetrou tal me- | dida o não estêja. Désta opinião é tambem | o Dr. Antonio Martins. Rogo-lhe, pois, o obsequio | de se entender com o Dr. Pedro Nolasco no sentido | de ver se se consegue a requisição dos autos, | pois, com a leitura, talvez o Tribunal nega provi- | mento <e muito tenho eu e seu pae todo o interesse>, Seu pae já lhes escreveu nesse sen- | tido. Sigo, hoje, para o Soure onde espero as | suas noticias. Cumprimentos a todos os seus | e creia-me |

Amigo muito grato |

AntonioGaitto |

24/9/33

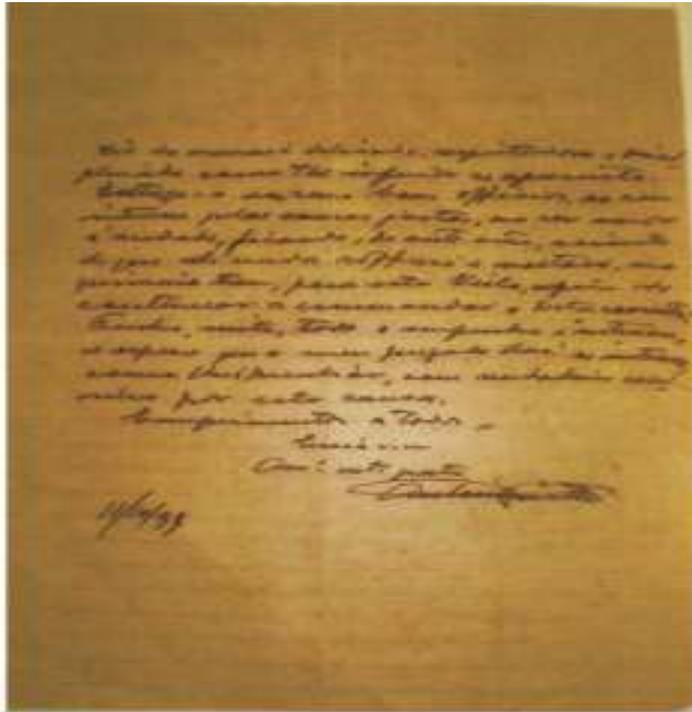


Carta 23

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Padre Gaito” e na margem superior direita: “Recebi 14 outubro. | Respondi 16 outubro.”.

Prezado Amigo: Dr. Dantas Junior |

Afinal, o pobre cabo commandante do | destacamento désta Villa, foi chamado, com | urgencia, á Capital pelo Costinha. | Estou sem crer que o Abdias, depois de | no Sipó, o ter insultado e ter tentado esbofetea-|lo, ainda apresentou queixa contra elle, assim | já havia feito aqui perante o commandante | do grupo. Podem ser inquiridos o Prefeito, o | Juiz Preparador, o Telegraphista e outros de | cattergoria social residentes no Sipó, Ouvir | sobre o caso, os soldados do Sipo, o mesmo é | que dar ganho de causa contra a verdade | e, portanto, a favor da infamia, pois sol- | dados nunca depoem contra officiaes por | virtude de um factor, uns são maioria, na | independencia de character; depois, ainda estão | esperando que o Abdias os venha, de novo | commandar, como <o> esperam como Delegado | de Policia. Se o cabo soffreu alguma cousa | será tremenda iniquidade. Já lhe referi | como se passou o incidente, sendo tal ver- | são a verdadeira, o que aliás, bem se pode dedu | |



1v.

zir da maneira delicada, respeitadora e [?] como tal inferior se apresenta. |

Entregou-o aos seus bons officios, ao seu | interesse pelas causas justas, ao seu amor | á verdade, ficando, de ante-mão, sciente | de que elle nada soffrerá e voltará, no | primeiro trem, para esta Villa, afim de | continuar a commandar o destacamento: |

Tenho, muito, todo o empenho e interesse, | e espero que o meu prezado Amigo se interesse | como lhe é peculiár, com verdadeiro cari- | nho por esta causa. |

Cumprimentos a todos |

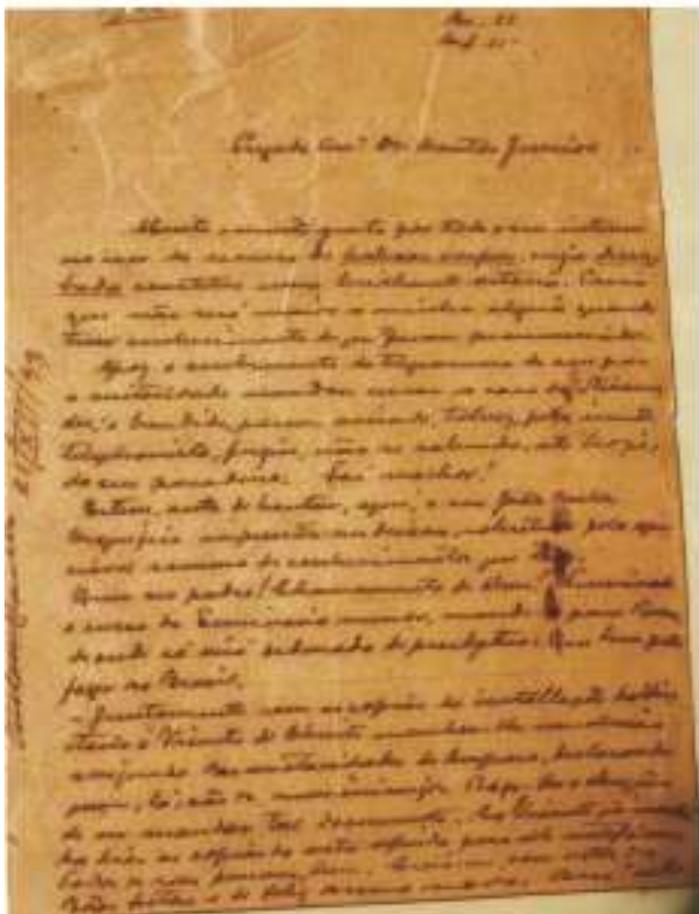
Creia seu |

Amigo muito grato |

Antônio Gaitto |¹¹

11/10/33 |

¹¹ Grafismos.



Carta 24

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 23 | Respondi 25”. Data e assinatura do remetente na lateral esquerda da lauda.

Prezado Amigo Dr. Dantas Junior |

Muito e muito grato por todo o seu interesse | no caso do recurso de habeas corpus, cuja derru-|bada constitue uma brilhante vitoria. Creia | que não será maior a minha alegria quando | tiver conhecimento de que foram pronunciados. |

Apoz o recebimento do telegramma de seu pae, | a autoridade mandou cercar a casa do Ni[?] |des, o bandido, porem, avisado, talvez, pelo irmão | telephonista, fugiu, não se sabendo, até hoje, | do seu paradeiro. Foi melhor! |

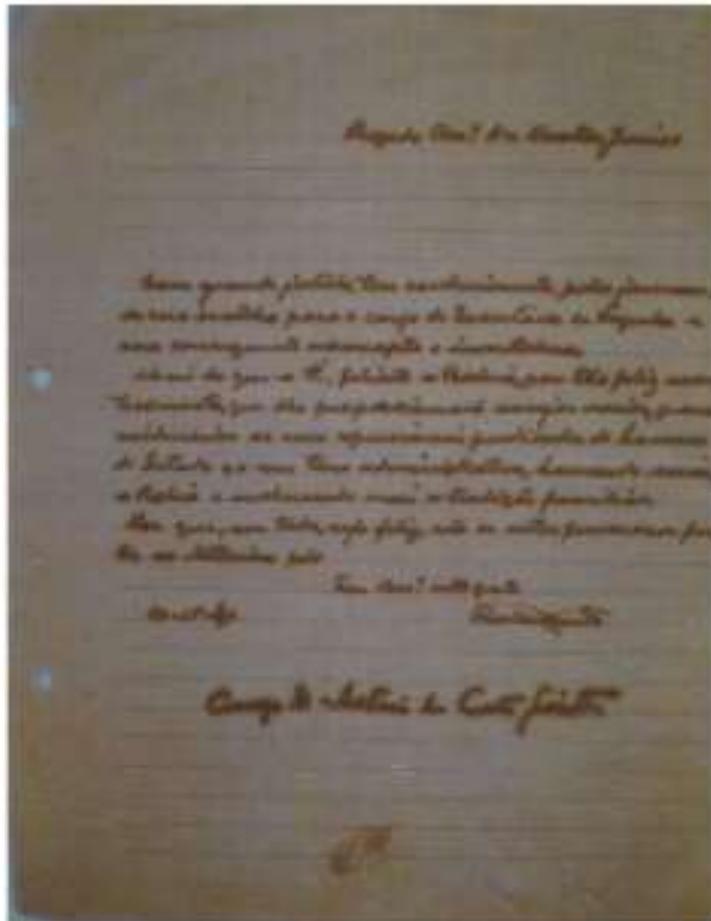
Esteve, antes de hontem, aqui, o seu João Carlos. |

Magnifica impressão me deixou, sobretudo pela apre- |ciável somma de conhecimentos que tem. |

Quer ser padre! Chamamento de Deus! Terminado | o curso do Seminário menor, mande-o para Roma, | de onde só virá ordenado de presbytero. Que bem pode | fazer ao Brasil. |

- Juntamente com as copias da installação do Dire- |ctorio o Vicente de Christo mandou-lhe um abaixo |assignado das autoridades de Amparo, declarando | quem, lá, são os meus inimigos. Rogo-lhe o obsequio | de me mandar tal documento. Ao Vicente já mandei | ha dias as copias do acto referido para elle notificar. | Todos os seus passam bem. Creia-me, com votos de | Bôas Festas e de feliz anno novo, amigo *mu*ito |

Antonio Gaitto | 21/XII/33



Carta 25

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda.

Prezado Amigo Dr. Dantas Junior |

Com grande jubilo, tive conhecimento pelos jornaes, | de sua escolha para o cargo de Secretario da Fazenda e | sua consequente nomeação e investidura. |

Mais do que a Você, felicito a Bahia, por tão feliz acontecimento, que lhe proporcionará ensejos varios, para | evidenciar os seus apreciáveis predicados de homem | de Estado e o seu tino administrativo, honrando, assim, | a Bahia e enobrecendo mais a tradição familiar. |

Por que, em tudo, seja feliz, são os votos fervorosos feitos ao Altíssimo pelo |

Seu amigo muito grato |

10-IV-47.

Antonio Gaitto |

Conego Dr. Antonio da Costa Gaitto |



Carta 26

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Antonio Dias Guimarães | Recebi - 1-outubro. | Respondi 1 outubro”.

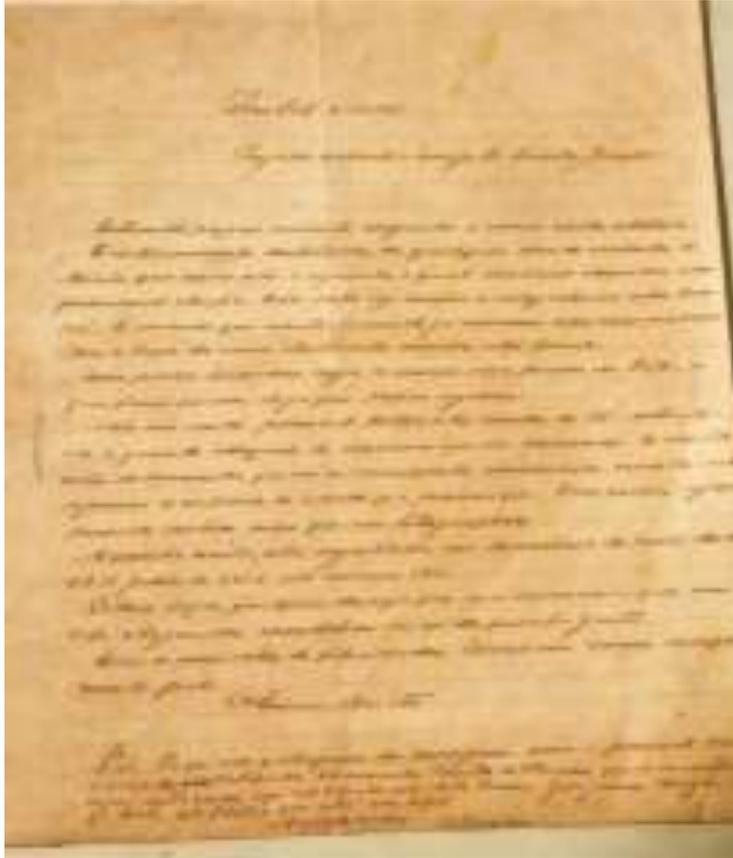
Cumbe 26 de Setembro de 1933 |

Illustríssimo Senhor Doutor João da Costa |
Pinto Dantas |

Tendo por decreto de 14 do corrente | sido nomeado escrivão da
Colletoria | daqui, agradeço-vos eternamente | o interesse de vossa
parte. |

Fico agenciando a importancia | correspondente do reforço de
minha | fiança, Vossa Excelência tenha mão nisto | que por estes dias
remetterei ao meu | procurador Ariston Freitas para tra- | tar do
asunto. |

Aqui a Vossa ordens |
do Criado Amigo |
Antonio Dias Guimarães |



Carta 27

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Pombal, 4-11-35. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior, |

Estando papae ausente, respondo a vossa carta última. |

É inteiramente destituído de qualquer foro de verdade, o | boato que corre ahi e segundo o qual seríamos vencidos nas | proximas eleições. Não. Desta vez, ainda o integralismo não leva- | rá. É verdade que muitos incautos já caíram nas suas malhas | mas a força do nosso eleitorado ainda está firme. |

Não posso mandar hoje os nomes para fiscaes do P.S.D: o | que farei; porem, logo que papae regresso. |

Não me sendo possivel estar ahi antes de 15, solicito- | vos o grande obsequio de inscrever-me no concurso. O edital | não declarando quaes os documentos necessarios, remetto-vos | apenas a certidão de idade e a procuração. Caso, porem, sejam | precisos outros peço que em telegraphéis. |

A minha carta está registrada na Secretaria de Coité, desde | 27 de Julho de 1934, sob numero 155. |

Podeis fazer qualquer despeza que seja necessaria, que, em | ahi chegando, reembolsar-vos-ei a quantia gasta. |

Com os meus votos de felicidades, firmo-me como amigo | muito grato.

Oliveira Britto. |

P.S. Peço-vos o obsequio de conseguir com a possivel bre- | vidade, que <o> soldado Almerindo Britto de Oliveira, que se encontra | aqui destacado, seja substituído pelo dito Oscar Joaquim Borges, do | 3º Batalhão, nº 1611 e que está em Cipó. |

Agradecido. |

Oliveira. |



Carta 28

DJ. Documento contendo uma lauda com marcas de dobras na horizontal e vertical. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira Britto” e na margem superior direita: “Respondi 1/6”.

Cícero Dantas, 2 de Maio de 1937. |

Dr. Dantas Junior: |

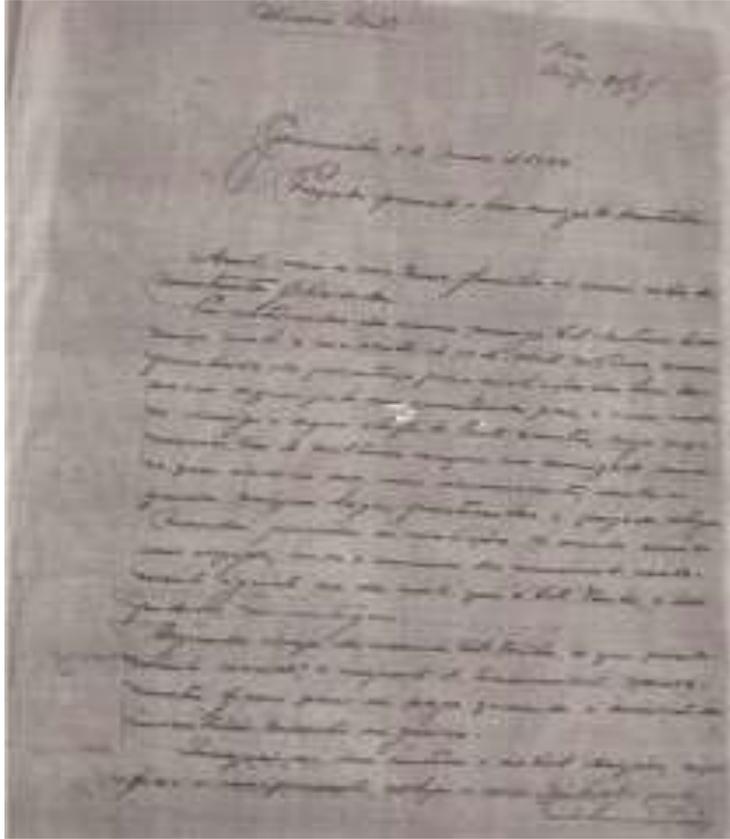
Ante a impossibilidade de encontrar impresso o Registro | 19.542, de 24 de dezembro de 1928 (que dispõe sobre o registro ci- | vil) do qual tenho sempre imprescindível necessidade, | peço-lhe a | fineza de confiar o seu, sob a minha inteira | responsabilidade, ao | portador da presente, o meu amigo | Álvaro de Medeiros, a fim de | mandar tirar uma copia | dactilographica, findo o que elle mesmo | lh’o devolverá. |

Certo de que, com a sua costumeira bondade não me re- | cusará | mais este favor, anticipo-lhe os meus sinceros agra- | decimentos. |

Aqui, tudo em paz. Os trabalhos eleitorais vão bem | adiantados. | Papae, tambem, já está trabalhando, e, na | proxima semana, irei a | Pombal organizar e orientar os | serviços do juizo vespertino. |

Sempre ao seu inteiro dispor, mando-lhe cordiais | saudações o | amigo grato e leal |

Oliveira Britto. |



Carta 29

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira Britto” e na margem superior direita: “Recebi | Respondi 30/5/”.

Geremoabo, 7 de Maio de 1940 |

Prezado parente e bom amigo Dr. Dantinhas |

Accite com a sua *Excelentíssima* família, os meus votos de | constante felicidade. |

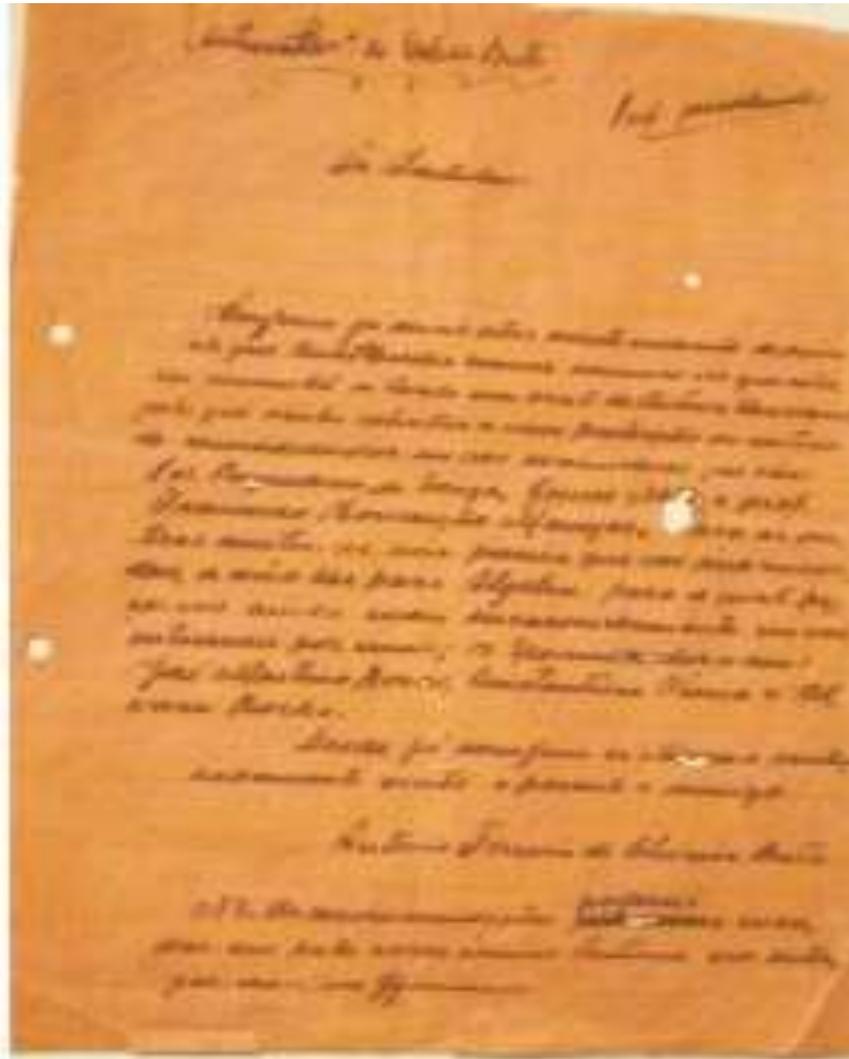
Por intermedio do nosso amigo *Coronel* Antonio Lou- | renço recebi a sua carta de 14 de Abril ultimo, acom- | panhada do precatório para avaliação dos bens dei- | xados aqui pelo seu pranteado pae, o meu saudo- | so amigo e digno chefe, Dr. Pinto Dantas, cuja me- | moria hei de cultivar sempre na amizade since- | ra que dedico aos meus descendentes, dentre os | quaes asigna logar particular o prezado colega. |

Mandei proceder á avaliação de acordo com os | seus desejos, sendo o numero dos semoventes exata- | mente igual as do resto que o *Coronel* Tonho, a seu | pedido, me entregou. |

Segundo desejo do mesmo *Coronel* Tonho o que pronta- | mente accedi; o imposto de transmissão com | [?] ficou para ser pago quando o escrivão do | inventario emitir as guias. |

Sempre ao seu inteiro e ao leal dispor, aqui | fica o seu parente, colega e amigo leal e grato, |

Oliveira Britto |



Carta 30

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Há furos por corrosão por tinta em várias partes da lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Antonio *Ferreira* de Oliveira Britto” | “Respondida pessoalmente”.

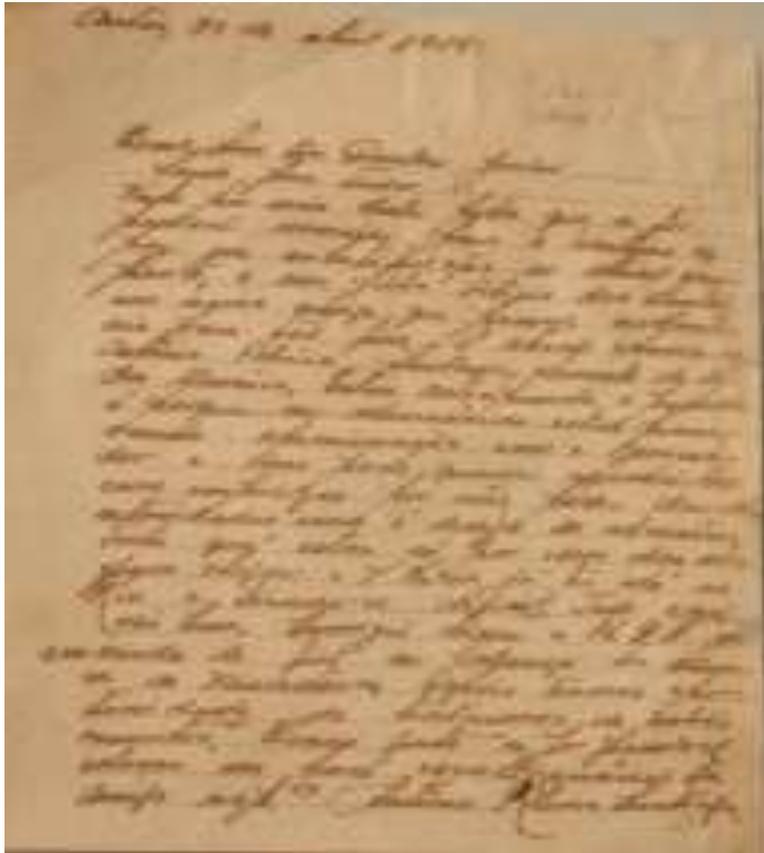
Dr. Dantinhas:|

Conforme já deveis estar sciente mediante de papae| de que tenho <de> prestar exames communico-vos que entra-|rei amanhã á tarde na oral de Historia Universal,| pelo que venho solicitar a vossa protecção no sentido| de recommendar-me aos examinadores que são:| Drs. Bernardino de Souza, Gomes Neto e prof. | Francisco Conceição Menezes. Para as ou-|tras materias não precisa que vos incommo-|deis, a não ser para Algebra, para a qual pe-|ço-vos ainda mais encarecidamente que vos| interesseis por mim; os examinadores são:| José Martins Rosas, Constantino Vicira e Al-|varo Rocha. |

Desde já confessa-se eterno e penho-|radamente grato o parente e amigo |

Antonio Ferreira de Oliveira Britto. |

NB. as recommendações <podereis> man-|dar-me pelo vosso irmão Antonio que entre-|garme-á no gynnasio. |



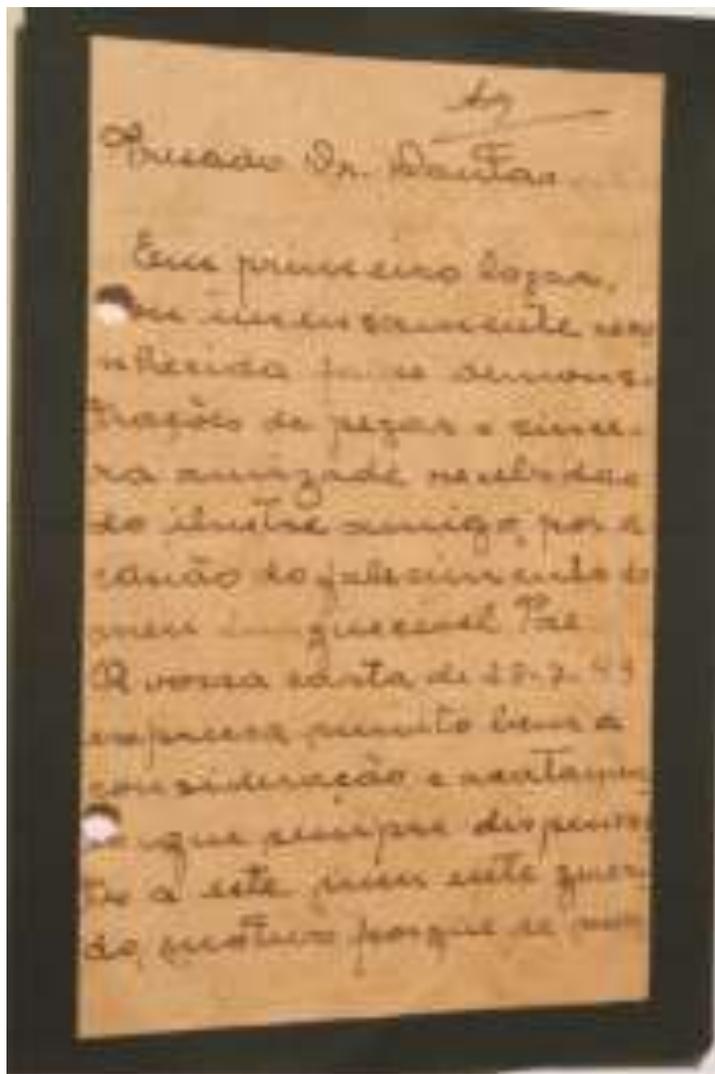
Carta 31

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 6 | Respondi 7/5/955”.

Antas, 21 de Abril de 1955 |.

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior |
Saude para todos |

Venho por meio desta pedir que se fôr | possível nomeie para o cartório de | paz em substituição ao atual ocu- | pante, o *senhor* Júlio Felício dos Santos | um nosso amigo que possui credenci- | ais para tal fim. O atual chama-se | Antônio Felício Santana elemento de Pe- | dro Macário. Estou antecipando o pedido | é porque os adversários estão procu- | rando aproximação com o governa- | dor e êsse pode querer agradá-los | com empregos por não poder dar- | lhes | autoridades como é desejo do adversário. | Tenho que estar aí, por esses dias, mas posso chegar e *Vossa Excelência* já ter ido ao | Rio e tornar-se difícil. Tudo aqui | vai bem. Consegui deixar a U.D.N | servindo de fiel na balança da Câma- | ra de Vereadores. Depois teremos opor- | tunidade de tratarmos de outros | assuntos. Ficarei grato se for possível | colocar um bom correligionário. Do | amigo respeitador Antônio Ribeiro Santiago. |



Carta 32

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas e tarja preta nas laterais das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Arquivo”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Presado Dr. Dantas. |

Em primeiro lugar, | sou imensamente reco- | nhecida pelas demons- | trações de pesar e since- | ra amizade recebidas | do ilustre amigo, | por o- | ocasião do falecimento | do meu inesquecível Pae. |

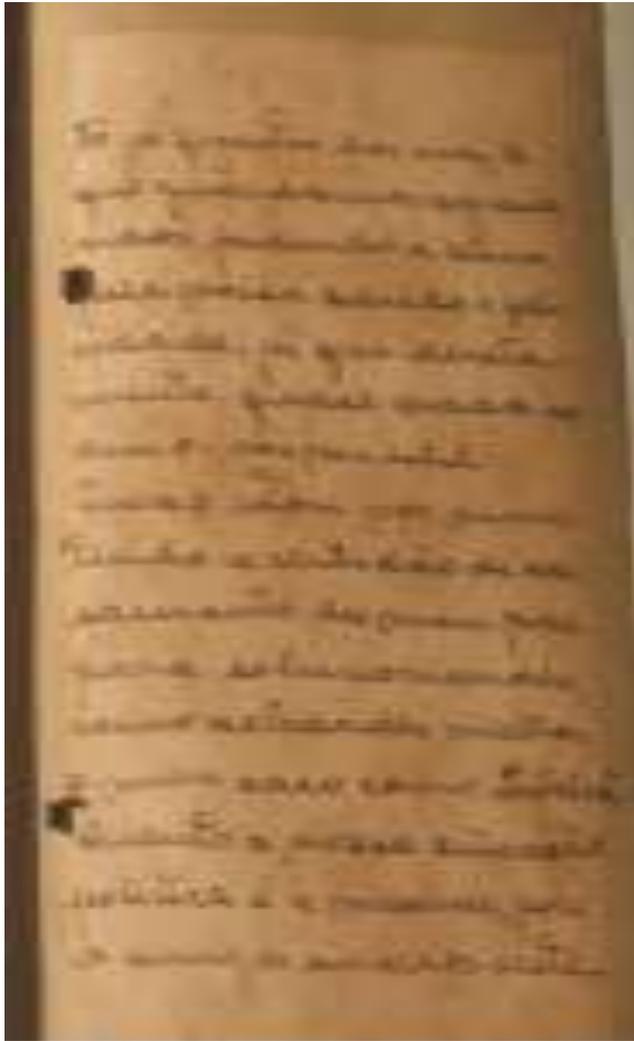
A vossa carta de 28-7-49 | expressa muito bem a | consideração e acatamen- | to que sempre dispensas- | tes a este meu ente queri- | do, motivo porque se mere- | |



1v.

cestes anteriormente de| toda minha familia| a confiança e o
respeito| pelos vossos atos de bonda-|de, hoje nos curvamos|
mais, deante da vossa| pessôa, com o espirito todo| cheio de
gratidão e elevado| reconhecimento.|

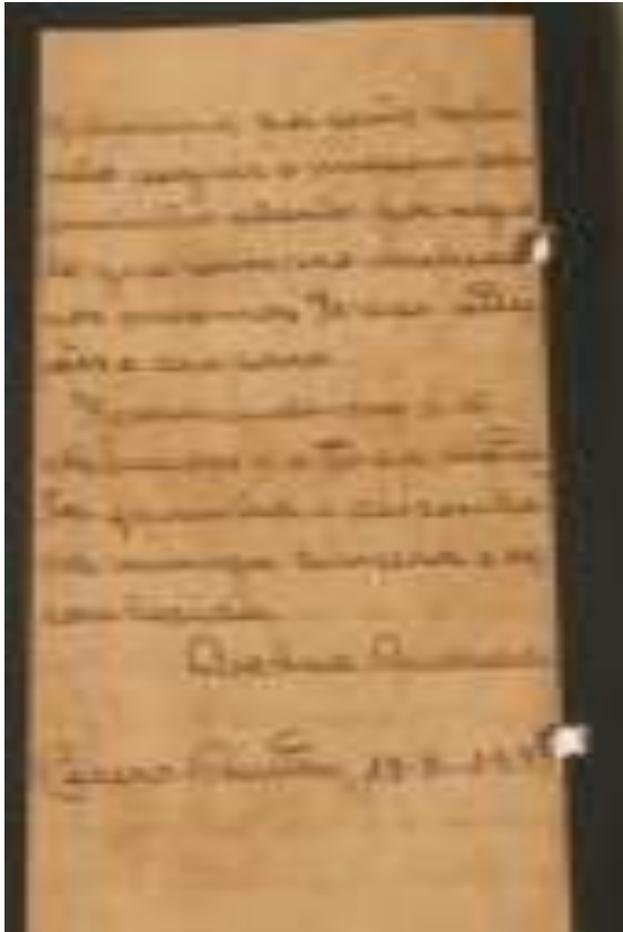
O portador da presente, o| meu sobrinho João Ba-|tista de
Andrade Souza,| recentemente nomeado| Auxiliar de
Fiscalização,| foi a continuidade| das demonstrações do quan-||



2r.

to já fizestes por nós, o | que guardamos agrade- | cidos, pedindo a
Deus | pela vossa saude e feli- | cidade, já que direta- | mente quase
nada po- | demos vos ser util. |

Anexo estou vos reme- | tendo a certidão de ca | samento do meu
pae | para solucionardes, | como achardes melhor | o meu caso
como Tabeliã | Quanto a nossa situação | politica é a mesma, pois |
os amigos sinceros deste |



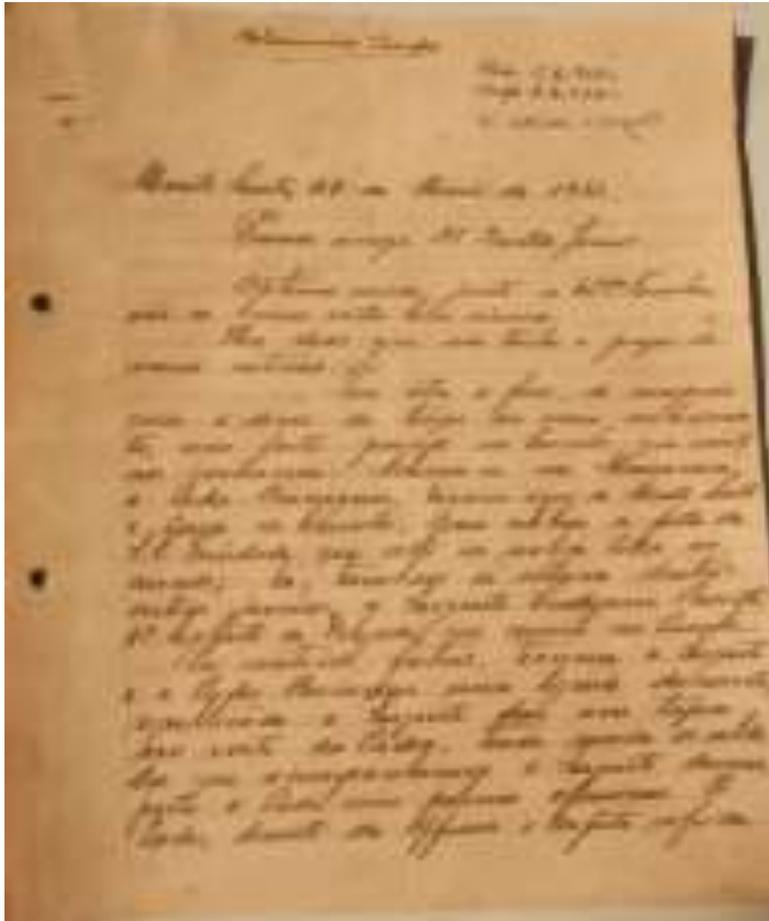
2v.

Município, por certo sabe-|rão seguir o mesmo ca-|minho aberto
por aque-|le que sempre dispensou| aos mesmos todas aten-|ções
e amparo. |

Recomende-me a D. | Mercedes e a toda distin-|ta família e
disponha | da amiga sincera e re-|conhecida |

Avelina Andrade |

Cicero Dantas, 18-8-1949. |



Carta 33

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Belarmino Campos” | “Recebi 5.6.937” | “Respondi 7.6.937”. Inserção de terceiros à caneta: “Foi retirado o sargento”.

Monte Santo, 28 de Maio de 1937. |

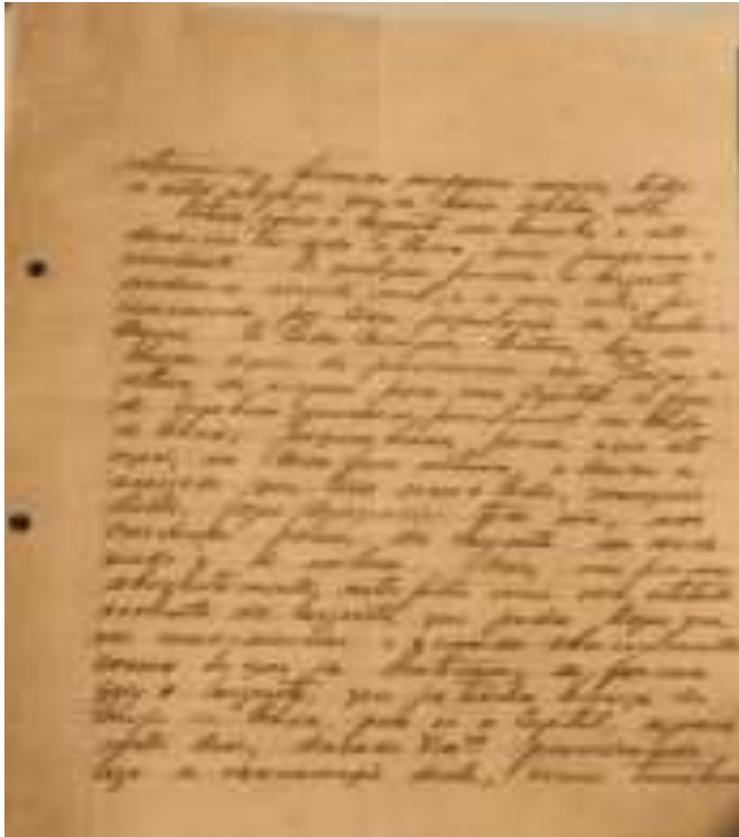
Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Optima saude, junto a *Excelentíssima* Familia, | são os meus votos bem sinceros. |

Ha dias que não tenho o prazer de | vossas noticias. |

Tem esta, o fim, de cumprir | com o dever de trazer ao vosso conhecimen- | to, um facto passado em Cumbe, que muito | nos contrariou: Achava-se em Massacará | o Padre Berenguer, Vigario aqui de Monte Santo | e cura de Cumbe, para celebrar a festa da | *Santíssima* Trindade, que allí se realiza todos os | annos; lá; tambem se achava dentre | outras pessoas, o Sargento Leodegario Barreto, | 1º Suplente de Delegado em exercicio no Cumbe. |

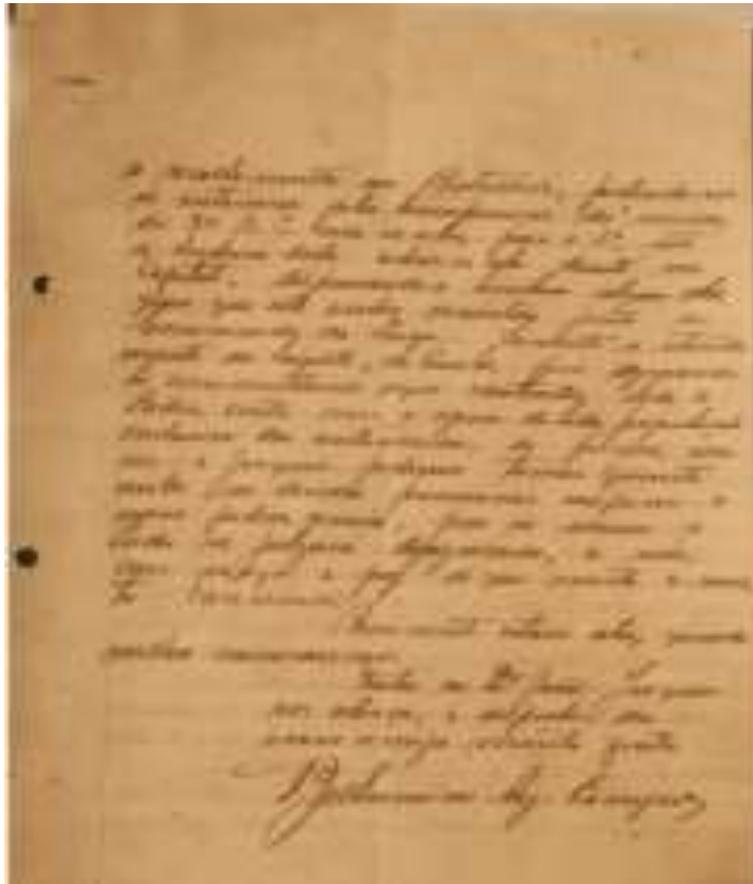
Por motivos futeis, tiveram o Sargento | e o Padre Berenguer uma ligeira discussão, | rezultando o Sargento dar um tapa | no rosto do Padre, tendo ainda os solda | dos que acompanhavam o Sargento descom- | posto o Padre com palavras ofensivas. O | Padre, diante da offensa e desfeita sofrida | |



1v.

retirou-se ficando suspenso assim, todos | os actos religiosos que se
hiria celebrar alli. |

Estive com o Sargento em Cumbe, e este | disse-me ter sido
o Padre, quem provocou o | incidente. De qualquer forma o
Sargento | andou-se muito mal, e o seu acto, foi | censurado por
toda população de Cumbe e | daqui. O Padre Berenguer, tratou,
logo ao | chegar aqui, de providenciar um Juizo, e | estava de viagem
para essa capital a fim | de tambem queixar-se pessoalmente ao
Chefe | de Policia; Joaquim Lima, pore, veio até | aqui, na terça-
feira ultima e devido a | amizade que tem com o Padre, consegui |
delle, fazer desaparecer tudo isso, nas | condições pore, do
Sargento ser exone | rado e ir embora. Nós, não ficamos |
absolutamente satisfeitos com essa atitude | violenta do Sargento,
que podia trazer gra- | ves consequencias e grandes aborrecimentos |
como os que ja sentimos, de forma | que o Sargento, que ja tinha
licença do | Chefe de Policia, para ir a capital, seguirá | nestes dias,
devendo V^om^oce providenciar, | logo a exoneração d'elle, como
tambem | |



2r.

o recolhimento ao Batalhão, pedindo-vos | se interessar pela
transferencia do mesmo | do 3º B.C. onde se acha, para o 1º, visto |
a senhora delle adiar-se ahi doente na | Capital, dispensando-o
tambem algum obse- | quio que elle venha necessitar junto ao |
Commando da Força. Somente a retirada | urgente do Sargento, de
Cumbe, fará dezaparecer | os commentarios aqui existentes, onde
o | Padre, conta com o apoio de toda população | inclusive das
autoridades, de forma, que | eu e Joaquim pedimos tomar quanto |
antes as devidas providencias conforme o | nosso pedido acima,
pois só assim o | Padre se julgará dezagrado, e nós, | com socego
e paz de que muito e mui- | to carecemos. |

Brevemente estarei ahi, quando | melhor conversaremos. |

Visitas ao Dr. João. Joaquim | vos abraça, e disponha do |
vosso amigo muito grato |

Belarmino Augusto Campos |



Carta 34

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas.

Geremoabo, 28 de Setembro de 1933 |

Meu caro Herminio |

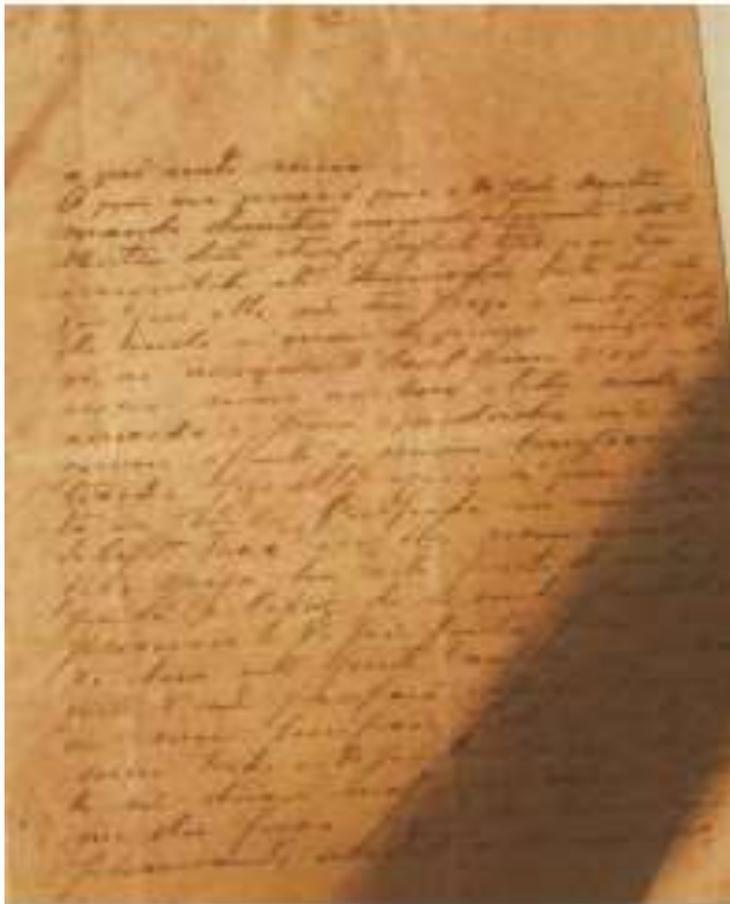
A' dias fiz uma carta ao Dr. Tota pe-|dindo-lhe que tivesse com
Você um inten-|dimento relativamente a sertos aconteci-|mentos
desenrolados commigo aqui ul-|timamente, pela minha carta a elle |
Tota o amigo verá qual a minha | resolução, a qual passo a lhe
espôr; á mais | de cinco annos que venho desprestigia-|do pelo meu
cunhado João tal e sempre | suportando para não dar a conhecer | ao
publico o que há entre nós, porem | agora elle entendeu de me
deixar per-|der uma propriedade que eu pago | de renda 300\$000
mensais, juntando-se | com um primo Manoel Martins (Prefeito |
atual) para que eu não tenha direito | de irrigar a referida
propriedade só | pelo simples fato da propriedade | pertencer aos
Borges, procurei me-| intender com elle João Sá e pedi-lhe | |



1v.

2º.

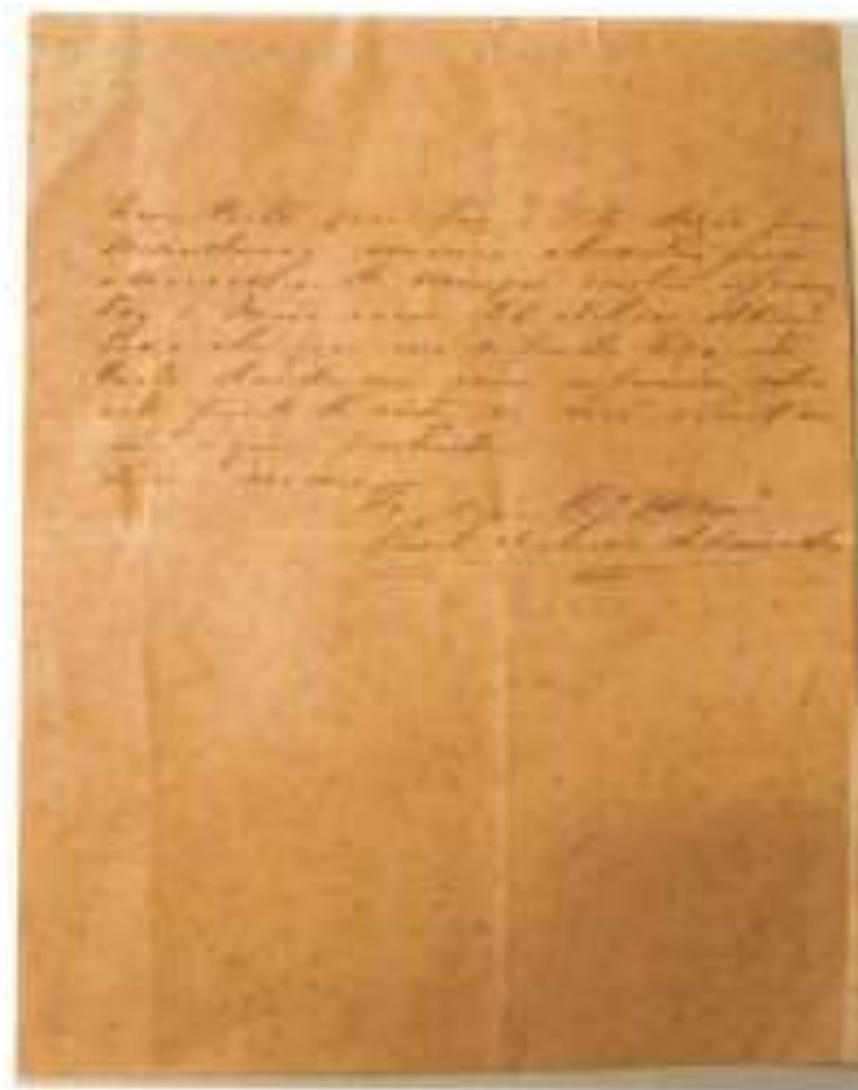
que desse um jeito a fim de eu não per-|der a minha lavoura, elle
então me res-|pondeu que eu estava rompido com Manoel| Martins
e que elle não podia deixar| de manter os princípios da autoridade|
de Manoel Martins alem de ser seu primo e| Amigo tinha sido uma
autoridade feita| por elle, eu então lembrei-lhe que em-| primeiro
lugar como parente estava eu| pois era seu cunhado, afinal de-|
contas comessou elle João Sá a jogar| o tal prefeito para me
perceguir.| diante disso tomei a resolução de| por seu intermedio e
do Dr. Tota eu| me apresentar ao Dr. João Dantas pro-|metendo-
lhe montar aqui um partido| de opposição a João Sá, creio que se
não| fôr um engano de minha parte em-| pôco tempo eu estou de
posse de| tudo pois elle é muito mal vis-|to por aqui, eu me acho
abilitado| em dizer-lhe que garanto-lhe na pri-|meira eleição fazer
maioria, diante| do conceito que eu felismente goso a-| |



2r.

aqui neste meio. |

O que eu quero é que o Dr. João Dantas | mande demittir
imediatamente o Manoel | Martins de Sá atual prefeito, tipo que
tem | aniquilado este Municipio basta lhe di- | zer que elle não tem
pago a sexta parte | da renda a mais de quinze mezes, de- | ve ao
advogado Dr. Raul Paim 2.500\$ a di-verços mais uns 6.000\$ e toda
renda que | arrecada é para a quadrilha, não há | quem aponte o
menor beneficio pra- | ticado por elle aqui, só quem o aguen- | ta é
João Sá confiado na amizade | do Capitam Facó, eu lhe
recommendo | que veja bem este ponto de vista, o | João Sá é capaz
de se vendo perdido | procurar o Dr. João Dantas, porem Você segu-
| re bem este ponto, confio em Você sei | que Você não poupará
esforço para agir | em meu beneficio, pode garantir por | mim tudo
ao Dr. João Dantas que lhe garan- | to não deixar mal o que espero é
elle | me dar força para combater o João Sá | procurando encostal-o
de uma vez | |



2v.

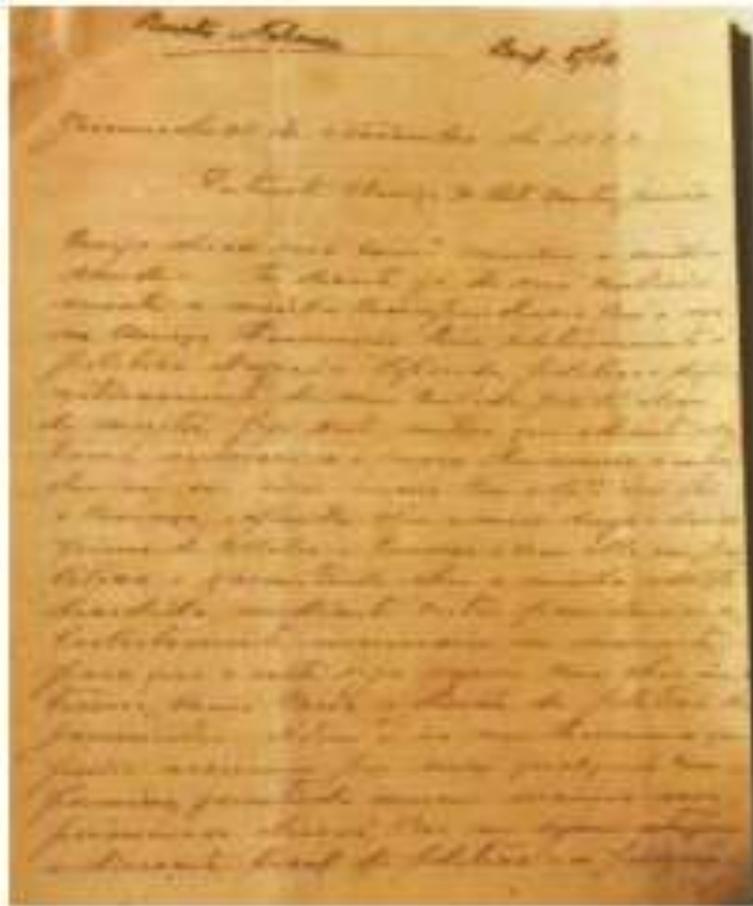
Em carta que fiz a Tota dizia que | mandasse nomear o Bráulio,
porem | a conselho de amigos resolvi afron- | tar o meu irmão Fiel
Nolasco de *Carvalho*. |

Peço-lhe que me responda logo esta | carta dando-me suas
impressões sobre | este ponto de vista, se será viavel ou | não o que
pretendo. |

Sem mais |

Do seu *Caro Amigo* |

Bento Nolasco de Carvalho |



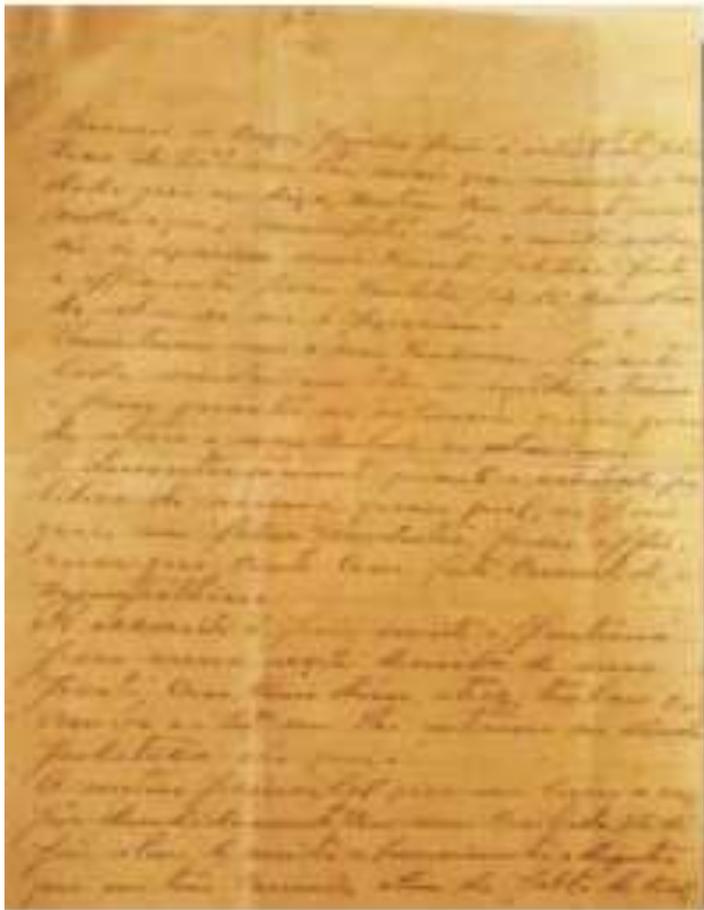
Carta 35

DJ. Documento contendo seis laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Bento Nolasco” e na margem superior direita: “Respondi 5/12”.

Geremoabo 25 de novembro de 1933 |

Destincto Amigo Dr. Pinto Dantas Junior |

Desejo-lhe e a sua *Excelentíssima* Família a melhor | saude. É
decerto, já de seu conheci= | mento, a minha correspondencia com
o nos- | so amigo Herminio Reis, relativamente á | politica d'aqui.
Separado, politica e defi- | nitivamente de meu cunhado João Sá,
alem | de muitos, por certo motivo que adiante rela- | tarei, autorizei
ao nosso Herminio a enten- | der-se em meu nome com o *Senhor* seu
Pai | e consigo, expondo-lhes o meu desejo e decizão | firme de
collaborar consigo e com elle em po- | litica, e garantindo-lhes a
minha adhezão | decidida, mediante certas providencias
a= | bsolutamente necessarias no momento, | para que o exito seja
seguro, caso lhes in= | teresse, como creio, a direção da politica
de= | Geremoabo. Adiantei ao nosso Herminio que | podia assumir
por mim qualquer com= | promisso, garantindo mesmo maioria
nas= | primeiras eleições, caso me sejam entregues | a direcção local
da politica e as posições. | |



1v.

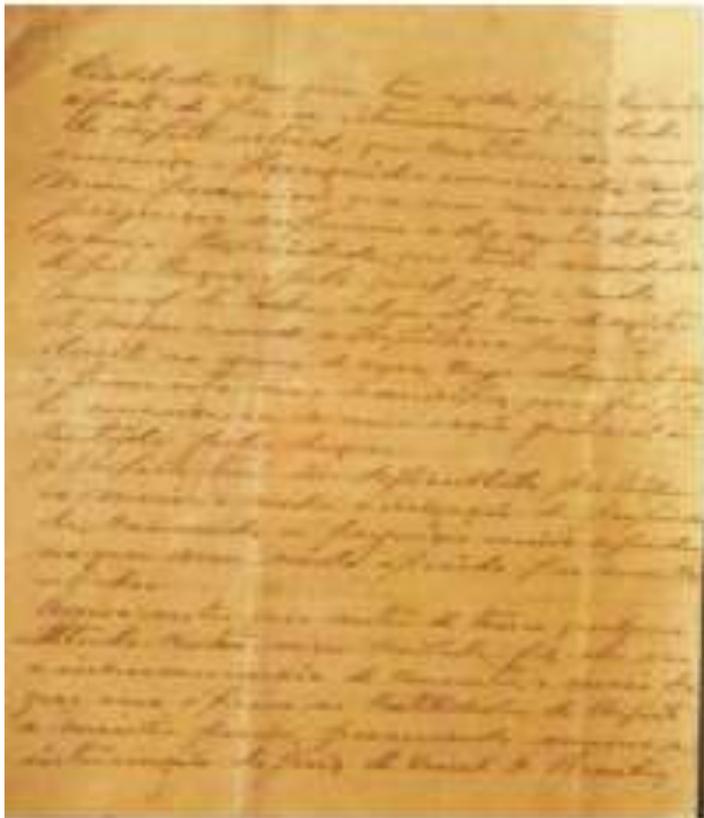
Procurei os Borges, pessoas fiéis á orientação poli-|tica do *Senhor* seu Pai, mais que, manda a ver-|dade que eu diga, contam com elemento quase | nullo aqui, manifestei-lhes a minha resolu-|ção de organizar uma corrente politica forte | e efficiente para combater João Sá, consultan-|do-lhes se me apoiariam. |

Prometteram-me o seu concurço. Por outro | lado, sondei em todos os sentidos o terreno | e posso garantir as aspirações quase gerais | de atirar o meu cunhado ao ostracismo. |

O descontentamento quanto a actuação po-|litica do mesmo é, quase geral, ao passo | que, sem falsa modestia, posso affir-|mar que conto com forte corrente de= | simpathias. |

A ocasião é pois, muito opportuna | para uma acção decisiva da vossa | parte, caso como disse atraz, tenham o= | amigo e o *Senhor* seu Pai interesse na direção | politica daqui. |

O motivo principal que me levou a rom-|per decididamente com o meu cunhado João Sá | foi alem de muitos aborrecimentos e desgostos | que me tem causado, alem da falta de lial-| |



2r.

lialdade como que tem agido para commigo | o facto de por-se
ostensivamente ao lado | do Prefeito actual, que constituiu-se meu |
inimigo e perseguidor encarniçado contra | mim, perseguição¹² que
vem me acarretando | prejuizos superiores a dez contos de reis, |
numa propriedade que tinha arrendada | de João Borges, e pela qual
pago a renda | mensal de 300\$000, alem da taxa de registro | de
200\$000 anual a Prefeitura para ter | direito as aguas de regra, cuja
administração | e posse está com o Municipio, que foi par- | te
vencedoura n'uma acção judicial in- | tentada pelos Borges. |

O Prefeito tem me dificultado por todos | os meios e modos a
irrigação da proprieda- | de, causando os prejuizos acima referidos, |
no que vem sido apoiado por meu co- | nhado. |

Preciso notar que antes de tomar qualquer | attitudo contra meu
cunhado, fiz-lhe ver | a inconveniencia de consentir, e mais do | que
isso, apoiar as hostilidades do Prefeito | a minha pessôa, procurando
mesmo a | intervenção do Juis de Direito Dr. Paranhos | |

¹² Vocábulo com pequena rasura.



2v.

do Promotor e de outras pessoas amigas como foram | *Coronel*
Antonio Laureço Junior meu sogro e meu | conhado [?], não tendo
logrado entretanto | resultado algum. |

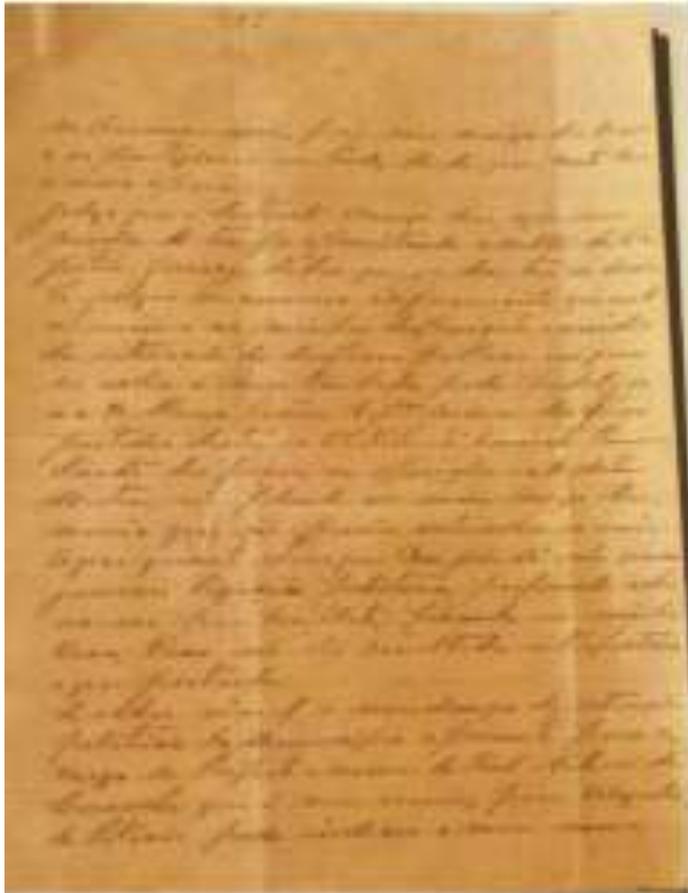
O actual prefeito alem de perseguidor e au- | toritario ignorante e
quase analphabeto, ha | mais de trez¹³ annos que occupa o cargo
sem | ter feito o menor beneficio ao Municipio que | está sacrificado
com uma divida superior | á 15 contos de reis, inclusive a 6^a parte
da- | renda que não recolhe há 15 mezes. |

O povo apenas o vai tolerando; impõe-se | pois a sua substituição. |

D. Celina apresentou fazendo muita questão | um candidato seu, o
Senhor Francisco Passos, | no que não concordei, por ser um
homem | velho de mais de 60 annos, atrazado, retrahido | e
maniaco, pois há mais de 10 annos não | sai á rua, systematico,
ponderando que | no momento precisamos d'um homem mo= | ço
energico e decidido que me ajude á | enfrentar João Sá. Ella não
ficou muito | satisfeita, estando porem de accordo em | tudo o
mais. |

Acredito entretanto que tudo depois se | |

¹³ Trecho com rasura.

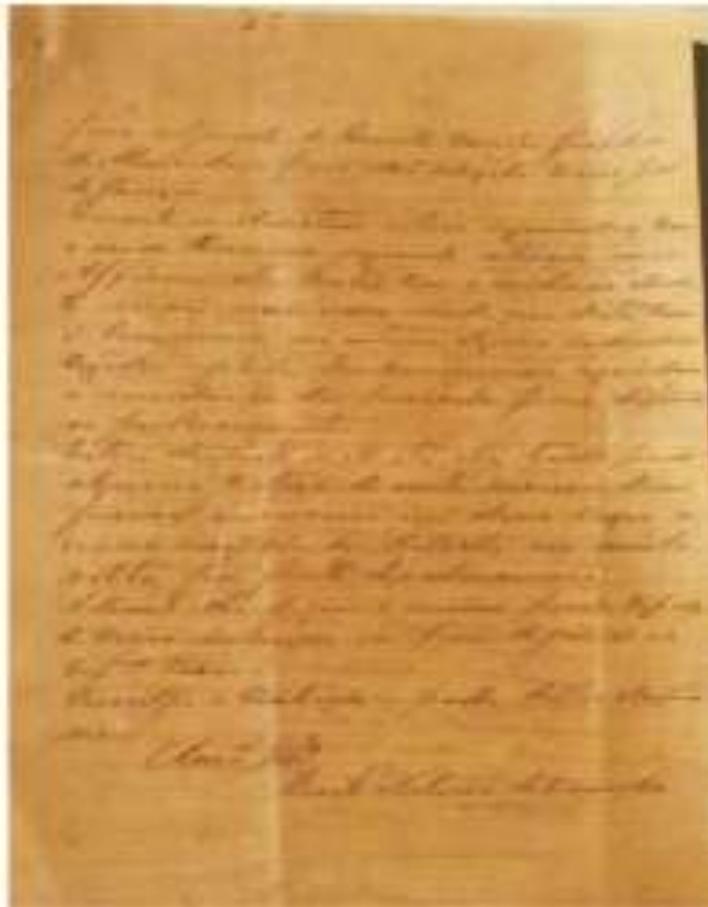


3r.

se humanizará, pois sou amigo dos Borges | e os prestigiarei em
tudo, desde que conte com | o vosso apoio. |

Julgo que o destincto amigo deve agir sem | perda de tempo
aproveitando a volta do Ca- | pitão Juracy, do Rio que já deve ter se
dado | Se julgar necessario informação quanto | a mim e as minhas
disposições e ainda | da situação de desfavor publico em que | se
acha o meu cunhado, pode pedil-as | ao Dr. Alvaro Lemos *Capitam*
Abdias da Força | portador desta, ao *Coronel* Liberato Carvalho
Comman- | dante das forças em operações ao Dr. Antonio | Martins,
não falando no nosso Amigo Her- | minio, que são pessôas
extranhas ao meio. | Aqui garanto-lhe que com João Sá não quero |
jamaiz ligação politica, preferindo alhei- | ar-me por completo,
ficando em minha | casa, caso não dê resultado satisfactorio | que
pretendo. |

Se achar viavel a mudança da situação | politica do Municipio
apresente para o | cargo de Prefeito o nome de Fiel Nolasco de |
Carvalho que é meu irmão; para Delegado | de Polícia pode indicar
o meu nome; | |



3v.

para adjuncto de Promotor Danilo Gonçalves | de Almeida, e para
subdelegado Cícero José | de Souza. |

Quanto ao directorio espero organisal-o com | o nosso Herminio
segundo intenções suas. |

Affirmo-lhe contar com o melhor e o elemen- | to mais numeroso,
sendo que deste, como | é commum no interior alguns individuos |
ligados a João Sá, por conveniencia aguardam | a mudança das
posições para definir- | se publicamente. |

Estou disposto a ir até ahí, tendo porem | alguma certeza de exito,
receioso d'um | possivel insucesso que daria lugar a | uma recepção
de deboche na minha | volta, por parte dos adversarios. |

Adianto-lhe de que a unica pessoa capaz | de criar embaraços em
favor de João Sá é o | *Capitam* Facó. |

Desculpe a chatiação e pode dispor e confiar | no |

Amigo Obrigado |

Bento Nolasco de Carvalho |



Carta 36

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Símbolo na margem superior esquerda com a inscrição: “PAX BONNA”.

Alagoinhas, 8/2/1957 |

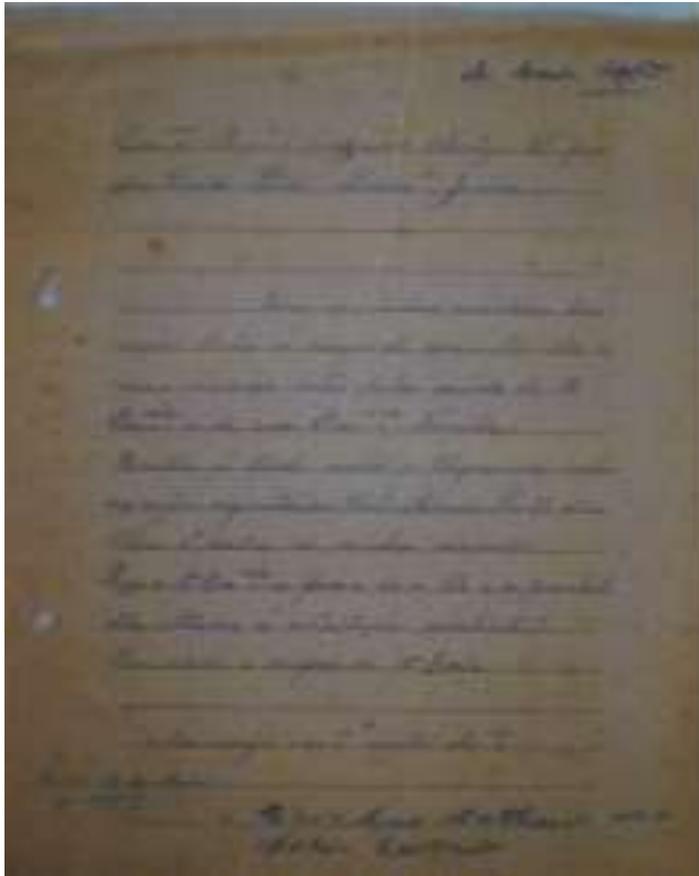
Digníssimo Senhor Deputado |
Dantas Junior, |
Saudações. |

Pelo meu procurador vim a saber | que no Ministério da Educação
– F.N.E.M. | existe uma verba para o “Rosário da Caridade” (nome
oficial, registrado | já no Conselho N. S. Social). Acontece, | porém, que
embora tenha uma es-|cola, esta escola é de curso primá-|rio. Peço-lhe,
pois, encarecidamente, | que se se tratar da verba que | *Vossa Excelência*
com tanta bondade arran- |jou para o Rosário da Caridade a | faça vir por
outro Ministério | que não o da Educação – F.N.E.M. |
Peço-lhe encarecidamente, pois ago- |ra mesmo tenho uma dívida de | \$
80.000,00 por uma casa que | adquiri justamente para a escola | sustentada
pelo Rosário da Caridade. |

Deus lhe pague |

Frei Caetano M. de Altamira. |

<Meu endereço: *Frei Caetano M. de Altamira* |
Presidente do Rosário de Caridade |
Capuchinhos– ALAGOINHAS- Ba. |>



Carta 37

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. Carlos Leitão”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Excelentíssimo Senhor e Prezado Amigo Dr. João | da Costa Pinto
Dantas Junior. |

Com as minhas amistosas sal-|dações tenho o prazer de
apresentar-lhe os|meus sinceros votos pela saúde de| *Vossa*
Excelência e de sua *Excelentíssima* Família. |

Hontem á tarde recebi o telegramma inclu-|so, cuja signataria
Senhora Maria Pinto da| Silva é pessoa de minha amisade. |

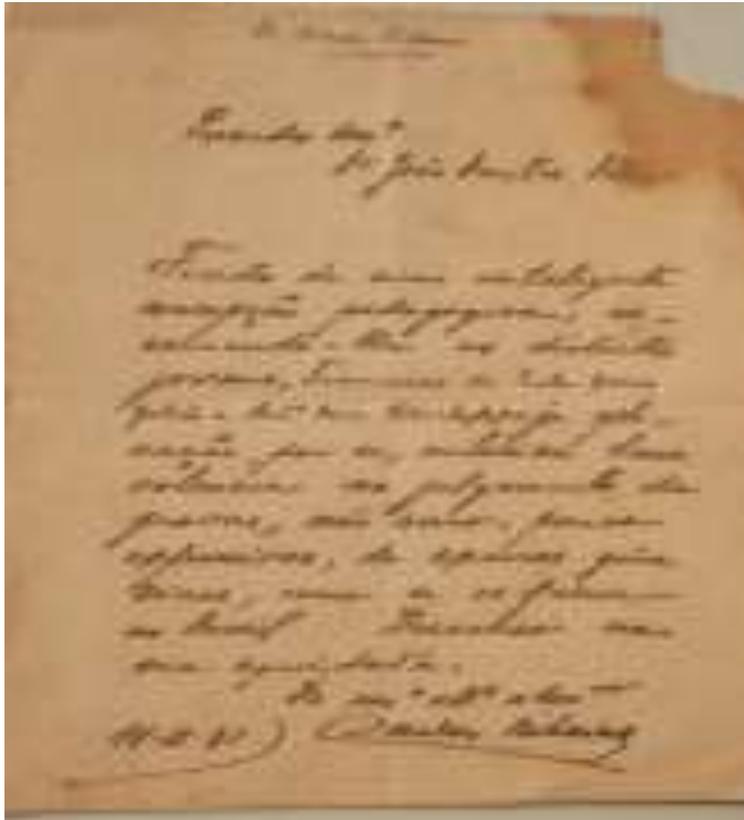
Peço a *Vossa* Excelência o favor de o lêr e se possível| fôr, attender á
solicitação constante. |

Sou ainda e sempre de *Vossa* Excelência |

velho amigo e irmão muitos obrigado |

Bahia 12 de Maio |
de 1948 |

Carlos Arthur da | Silva Leitão |



Carta 38

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dr. Carlos Ribeiro”. Apresenta rasgos na margem superior direita.

Prezado amigo |
Dr. João Dantas Filho |

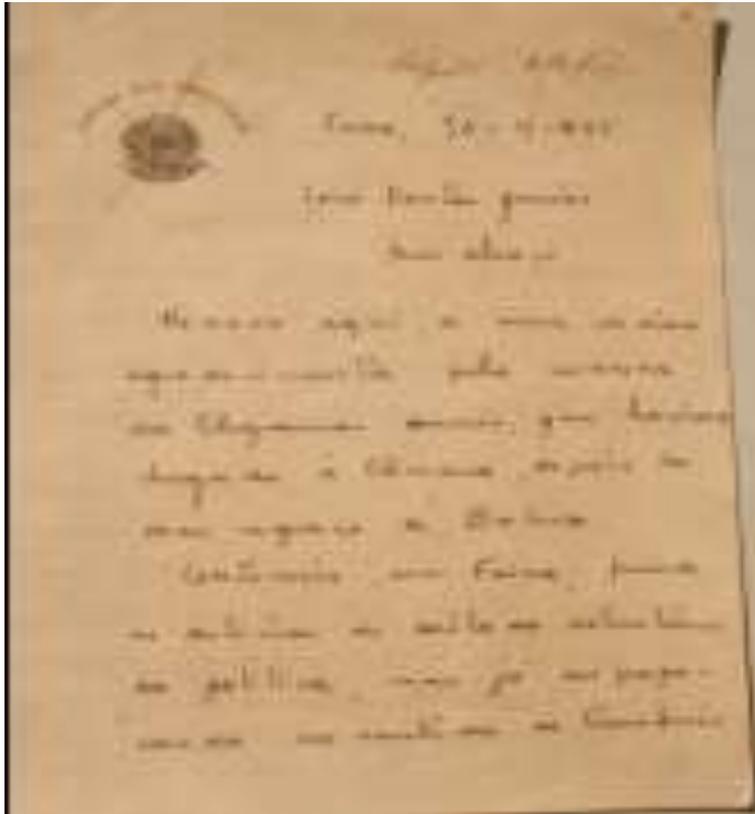
Fiado de sua inteligente | concepção pedagógica, re- | comendo-lhe
os distintos | jovens, Francisco de Paula Gomes | Galvão e Antônio
Doria Teive e Argollo, cuja | apli- | cação, por si, autoriza bene-
| volencia no julgamento de | provas, não raro, pouco | expressivas,
de exames Gina- | ziaes, como se os fazem | no Brasil. Descanso na |
sua equidade. |

Do amigo attencioso admirador |

Carlos Ribeiro¹⁴ |

11-12-31 |

¹⁴ Grafismos.



Carta 39

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “CÂMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi 6/6/55”.

Feira, 30-4-955|

Caro Dantas Junior|

Um abraço|

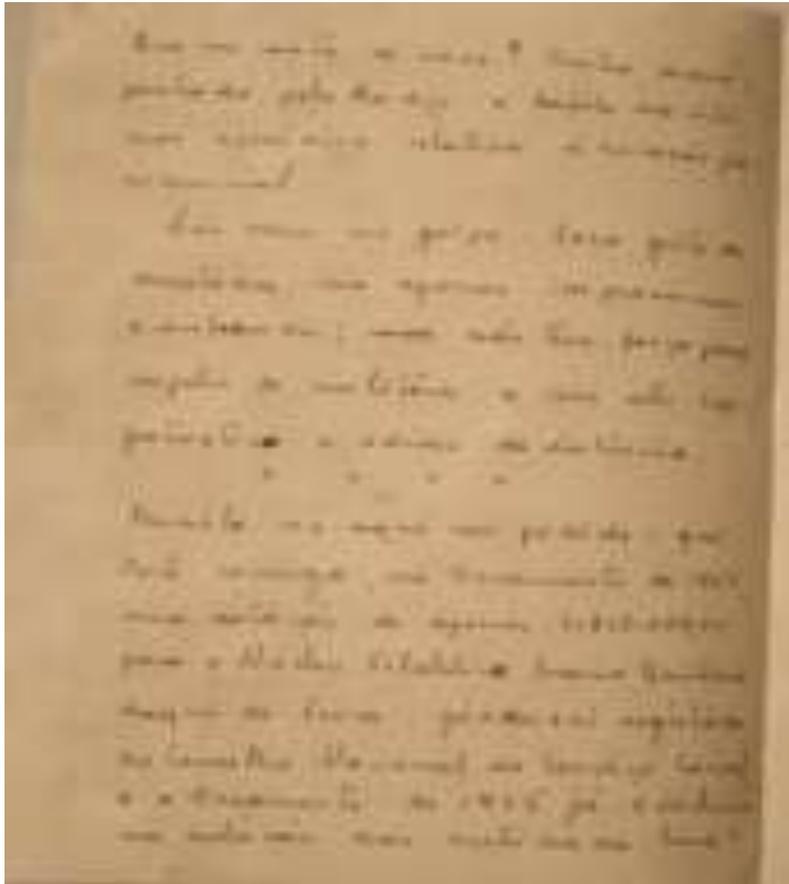
Renovo, aqui, os meus cordiais| agradecimentos pela remessa| dos telegramas meus, que haviam| chegado á Câmara, depois de| meu regresso á Bahia. |
Continúo em Feira, fruindo| as delicias de exilado voluntário| da política, mas já me prepa-| rando no sentido de transferir| |



1v.

minha residência para Salvador | onde desejo instalar escritório de |
advocacia, disposto á labuta pro- | fissional. |

Li um magnifico trabalho sôbre | o nosso velho José
Augusto. Meus | parabens. Peço dizer ao nosso | venerando e
veneroso Ulisses Lins | que tenho saboreado a sua série | “Na era de
Quinca Ingá”, pelo jor- | nal do Comércio. Ele tem um estilo | e um
gosto literário que muito | me agradam. Nesse ponto, Vocês | dois
são bem iguais, reproduzindo | com gostosa simplicidade, curiosas |
passagens de politica regional. | |



2r.

Que me conta de novo? Tenho acom-|panhado pelo Rádio o
desfile dos últi-|mos episódios relativos á sucessão pre-|sidencial. |
Não creio em golpe. Esse grito de| derrotados visa apenas
impressionar| e confundir; ~~mas~~ não tem força para| impelir os
militares a um ato im-|patriótico e odioso de violência. |

x x x x

Permita-me aqui um pedido: que| Você consiga, no orçamento de
1955,| uma dotação de apenas \$10.000,00| para o Núcleo Filatelico
Maria Quitéria| daqui de Feira. Já o deixei registrado| no Conselho
Nacional do Serviço Social,| e o orçamento de 1955 já o incluiu| na
relação das entidades bene| |



2v.

ficiadas pelo Ministério da Educação. |

É justa homenagem que Você prestará | aos dedicados filatelistas de
minha | terra. |

Dentro de 2 meses, será inaugurado | o serviço de agua daqui e
Você | bem pode imaginar a minha satis- | fação. Já foi feita a ligação
para | minha casa e ha muitos dias que | a agua corre
abundantemente, | embora um pouco turva e com | gosto de óleo.
Isso é comum | no início. |

E é só. Apenas queria agra- | decer-lhe a gentileza de sua | lembrança
espontânea; e da | pena me saiu uma estirada | carta. |

Continue a contar com a estima | e a admiração afetuosa de |

Carlos Valadares |



Carta 40

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “CARLOS VALADARES | ADVOGADO”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 1/8/955”.

Feira, 20-7-955 |

Caro Dantas Junior |

Um abraço |

Sua carta me trouxe saudades da | Câmara, agora também renovadas | com duas lembranças de velho e | brilhante companheiro de Comissão, o deputado Coelho de Sousa, que, | num de seus formosos discursos, | recebidos, esta semana, fez referências generosas ao ex-deputado | de Feira de Sant’Ana. |

Quero agradecer também a Você | o auxílio assegurado ao Núcleo | Filatelico Maria Quitéria. O Presi- | dente, meu amigo Valdemar da | Purificação, ficou muito satis- | feito. |

Já estou voltando á minha ve- | lha atividade de advogado da | |



1v.

roça. O sonho do Tribunal de Contas | foi por agua abaixo. |

O Regis e o Balbino certamente | acharam que eu não merecia ou | não precisava. |

Não me queixo. Enquanto dis- | puser de uma pena e de saúde, | o pão não faltará á minha fami- | lia. |

Diga ao Jayme, Nestor e Cincurá, | todos fazendeiros, que as chuvas | teem sido torrenciais e gerais. |

O povo já está de alma nova. |

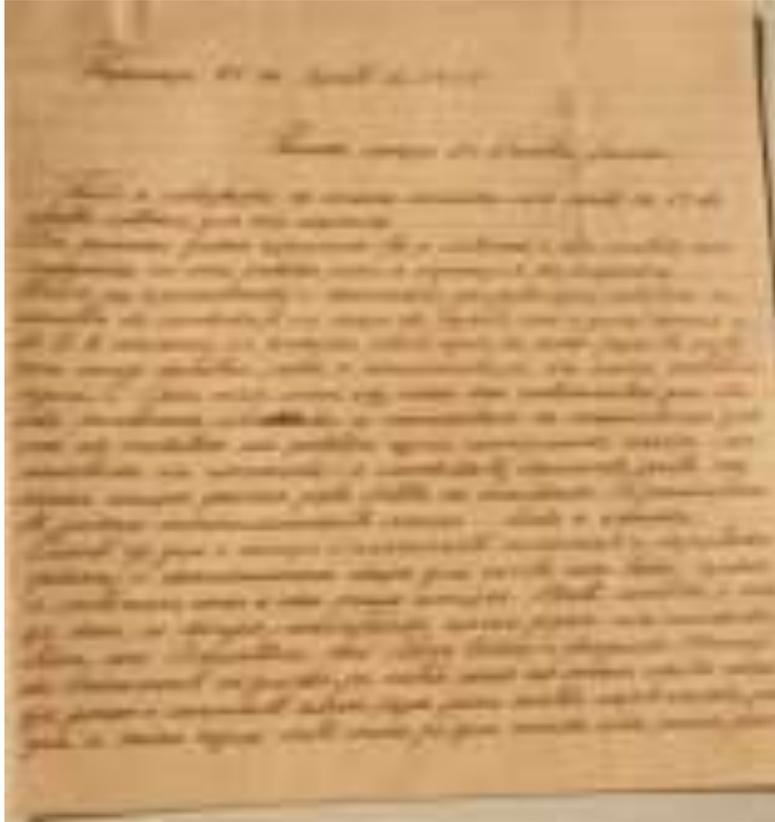
E adeus, Dantas. |

Escreverei, depois, a Coelho Sousa. |

Visitas ao Vasco que eu soube | está doente. |

Um abraço afetuoso de |

Carlos Valadares |



Carta 41

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. A última lauda foi fotografada na posição horizontal.

Paripiranga, 25 de Agosto de 1958|

Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Tenho a satisfação de acusar recebida sua carta de 17 de | Julho ultimo, que ora respondo. |

Em primeiro quero agradecer-lhe o interesse e bôa vontade com | referencia ao meu pedido para a nomeação da professôra. |

Estava eu aguardando o desenrolar dos fatos aqui, relativos a | escolha do candidato ao cargo de Prefeito com o qual deverá a | U.D.N. concorrer no proximo pleito, afim de poder fazer-lhe esta | com mais detalhes sobre o amaranhado da nossa politica | aqui. O Gera, mais uma vez usou das artimanhas que lhe | são peculiares, iludindo¹⁵ a sinceridade de companheiros que | com ele militam em politica aqui, conseguindo assim ser | escolhido na convenção – o candidato deixando desta vez | varios amigos feridos pela falta de lealdade. Só pessoalmen- | te poderei minuciosamente narrar todo o ocorrido. |

Ciente de que o amigo é novamente candidato a deputado | federal, é desnecessario dizer que conta com todo apoio | e interesse meu e dos meus amigos. Neste sentido o ami- | go deve se dirigir, solicitando apoio para sua candida- | tura, em Adustina: José Alves Vidal e Joaquim Manoel | do Nascimento os quaes já estão mais ou menos certos comi- | go, porem é conveniente assim fazer para evitar explorações, por- | que a coisa aqui está num pé que ainda não posso prever | |

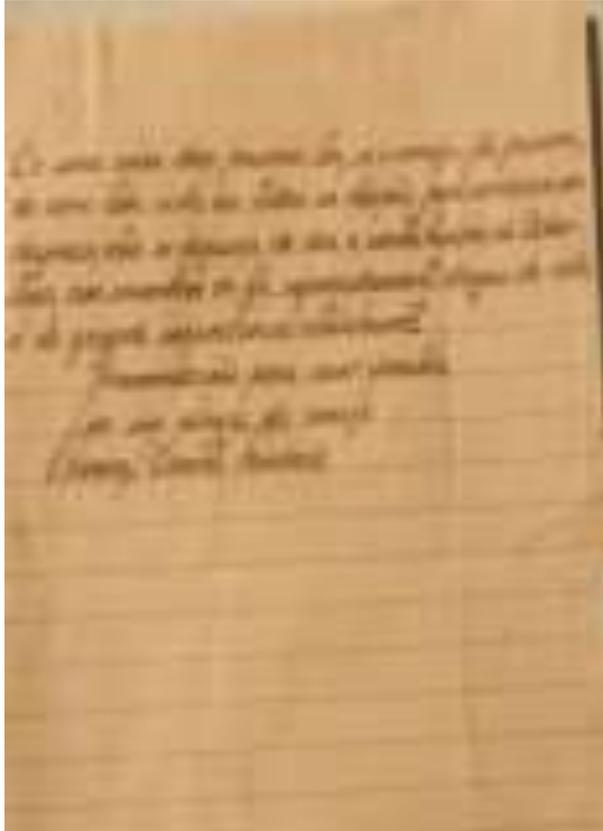
¹⁵ Apresenta rasura.



1v.

as consequencias. Aqui na séde, para fortalecer sua base | eleitoral
tambem convem se dirigir a Pedro Rabêlo de Matos, | Josaphat
Carregosa, Salustiano Domingues de Santana, José Pinto | Dias, José
Lino de Santana, Antonio Domingues dos Santos, Ja- | conias
Apolinario dos Santos, José Antonio de Aquino, Prof. | Abreu,
Antonio Braulio de Carvalho, João Agostinho de Oli- | veira,
Raimundo Nonato da Silva, Alexandre Calixto de Al- | meida; em
Lagôa Preta. Emidio Rabêlo de Moraes, João | Vieira Filho, Pedro
Lima dos Santos; em Conceição do Saco, | Olimpio Carregosa do
Nascimento, Antonio Custodio de Car- | valho, José Joaquim dos
Reis. – Miguel Viana, Justino José | das Virgens, Gera, e José
Ribeiro Santiago, estes tem compro- | misso com Dr. Cicero, porem
não consegui ainda saber se vão | também dividir votos com o
amigo. |

Quanto a eleição de Dr. João Carlos, e necessario agir com a | maior
precaução afim de não prejudicar sua votação aqui. | Imagine que o
Gera para ser premiado com o titulo de | candidato prestou o apoio
integral a candidatura de | Antonio Trindade, igual apoio deram
tambem Justino | José das Virgens, José Ribeiro Santiago e outros,
de formas | que, pedir votos para Dr. João Carlos a certos
elementos que | propalam é dar chance aos chefes dizerem que
querem atra- | palhar-lhe, etc, e talvez tomem atitudes que de ultima |
hora possam prejudicar sua votação aqui. Contudo para | Dr. João
Carlos o amigo poderá se dirigir em carater | reservado a José
Joaquim dos Reis, Josaphat Carregosa, José | Antonio de Aquino, os
outros vamos ver o que sairá. |



2r.

De uma coisa devo prevenir-lhe, se o amigo fôr procura-|do como
tem sido em todas as eleições para concorrer com | despesas, não se
esqueça de dar a contribuição de Adus-|tina aos membros de lá,
separadamente daqui da séde, | é de grande importancia
atualmente. |

Recomendações para *excelentíssima* familia. |

Com um abraço do amigo |

Clarival Dantas Trindade |



Carta 42

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. A última lauda foi fotografada na posição horizontal.

Paripiranga, 5 de Novembro de 1958. |

Presado amigo Dr. Dantas Junior. |

Concluida a apuração eleitoral daqui, quero cientifi- | car-lhe do resultado. Infelizmente perdemos as eleições | para Prefeito, aqui. A astucia malquiavélica dos nossos | adversarios que com falsas promessas, compra de titulos | de ultima hora, e ainda a cooperação que deu ao P.S.D. | daqui o Dr. Wilson Leão que está ha mais de | um mês destribuindo dinheiro e cargos, segundo di- | zem, do Fomento, todas estas cousas contribuiram para | a derrota do nosso candidato, o que me surpreendeu. | Perdemos por 39 votos, porem 2 secções eleitoraes que de | ram maioria ao P.S.D. estão impugnadas pelo | nosso partido. A Junta decidiu apura-las em separado | e nós recorremos para o Egregio Tribunal. Uma das ur- | nas impugnadas, a 11ª da séde, dá uma maioria de 71 | votos ao P.S.D. e a outra, a 4ª de Conceição do Saco, | deu tambem ao P.S.D. 8 votos a mais. Como si vê, | anuladas estas duas secções o nosso candidato ficara | com uma maioria de 40 votos o que poderá nos dar | a vitoria. Impugnamos as urnas referidas porque em | cada uma delas votou eleitor de outra secção, tendo | |



1v.

depositado o voto na urna sem as cautelas exigidas | pela lei, sem ser
candidato ou ter qualquer direito de | voto naquelas secções. O Ruy
que é o advogado do | partido aqui, seguirá urgente para ai afim de
tratar | do caso. Solicitamos do amigo o seu interesse tambem |
junto ao Tribunal. |

A votação do amigo aqui somou a 1079 votos. Em Adus- | tina toda
a votação nossa para a camara federal, foi pa- | ra o amigo. Eu,
Pedro Rabêlo, com a cooperação de outros | amigos, lutamos contra
a invasão de outros candidatos | que mesmo com todo esforço que
fizeram não conseguiram | atingir seus objectivos.- Em Bebedouro,
município de Jeremoa- | bo, distribuí umas chapas do amigo e soube
que a vo- | tação do amigo naquele município foi a que me referi, |
de Bebedouro, do amigo Andreelino Gomes. |

A presidente da mesa apuradora, aqui, foi a Dr. Ony | Juiz de
Jeremoabo que ainda está aqui concluindo | os mapas da apuração e,
deverá viajar, com as urnas | impugnadas, para Salvador amanhã.
Mais uma vez | peço todo interesse do amigo, no caso, junto ao |
Tribunal. O P.S.D. daqui certamente estão empenha- | dos no
sentido de fazer cair o recurso, assim sendo | precisamos do valioso
esforço dos nossos amigos ai. |

Quero tambem apresentar-lhe o portador da presente o Sr. | João
Batista da Conceição nosso amigo certo e que muito | |



2r.

tem ajudado nossa U.D.N. aqui e a votação do | amigo. Ele contará
minunciosamente as ocorrências | na eleição. |

Recomendações a *excelentíssima* família. |

Com o abraço do amigo certo. |

Clarival Trindade. |



Carta 43

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dr. Clovis Spinola,| A carta dirigida ao Dr. Mangabeira,| pleiteava o lugar de presidente da| Bolsa de Mercadorias, no que foi atendido. | Dantas.”|

Bahia, 19 de Março de 1948|

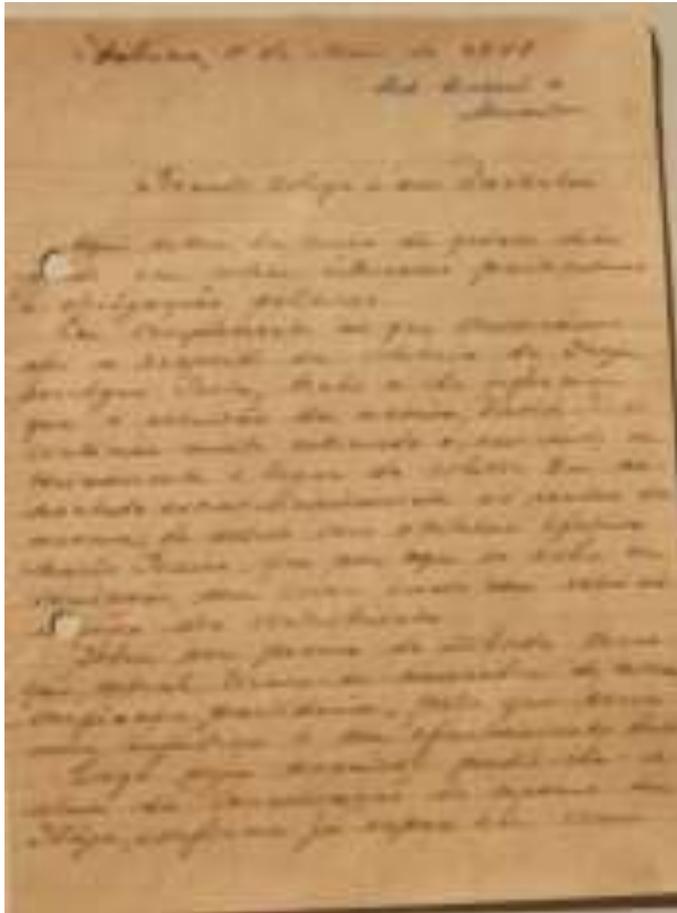
Amigo Dantas Junior. |

Saúde. |

Peço-lhe o favor de | lêr a carta junta, entrega-la ao | Dr. Otavio Mangabeira e interes-|sar-se, junto a ele, a favor | da minha pretensão, se lhe | for possível. |

Regina, minha filha, te-|ve, no dia 1º, um filho que se cha-|ma Rogerio, meu primeiro neto. | Nasceu em Aracaju onde reside | e Elsa está lá. Vou hoje bus-|ca-la e conhecer o neto, de-|vendo estar de volta no dia | 30 deste mês. |

Abraços do Amigo Obrigado |
Clovis |



Carta 44

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Deputado Cordeiro | de Miranda”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Itabuna, 1º de Maio de 1948 |

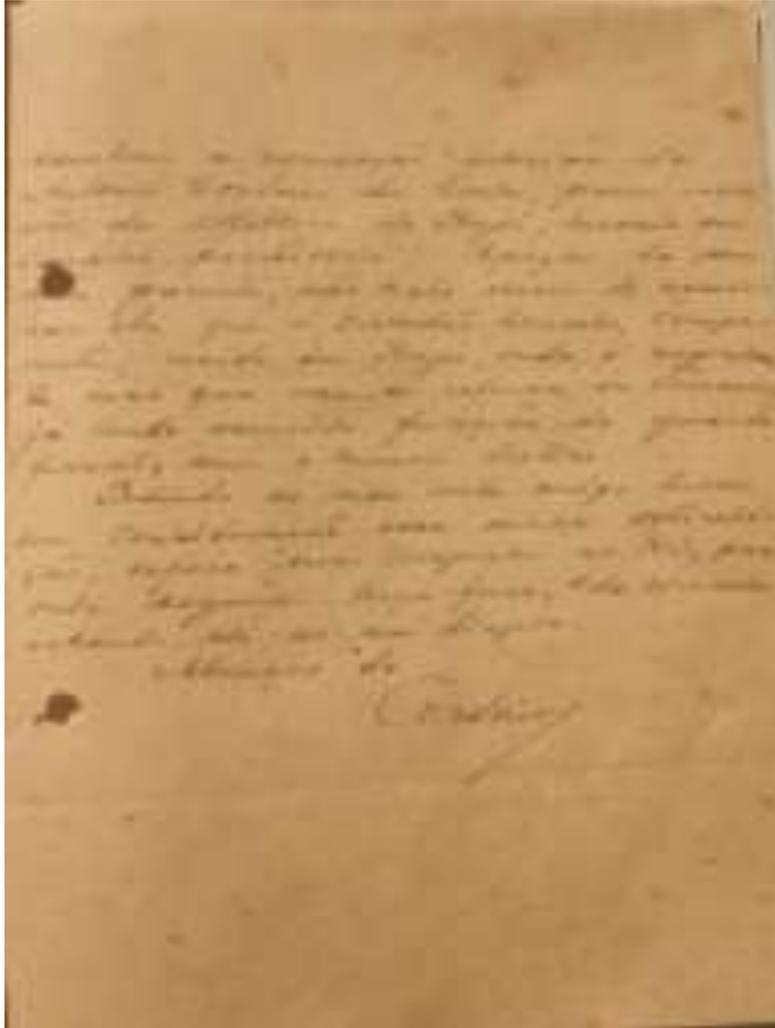
Presado colega e amigo Dantinhas |

Aqui estou, ha cerca de quinze dias, | pondo em ordem
interesses particulares | e obrigações politicas. |

Em complemento ao que conversámos | ahi a respeito da
coletoria de Itajú, | ex-Agua Preta, tenho a lhe informar | que o
escrivão da mesma, David Pinto | continúa muito estimado e
exercendo in- | terinamente o lugar de coletor tem au- | mentado
extraordinariamente as rendas da | mesma de acordo com o titular
efetivo | Mario Pereira, que por aqui se acha em | comissão, sem
criar casos nem recri- | nações dos contribuintes. |

Sobre ser pessoa de ilibada corre- | ção moral, tornou-se
merecedor de nossa | confiança partidaria, pelo que seria | uma
injustiça o seu afastamento dali. |

Cazo seja possivel pedir-lhe-ia | alem da conservação do
mesmo em | Itajú, conforme já expuz ahi, como | |



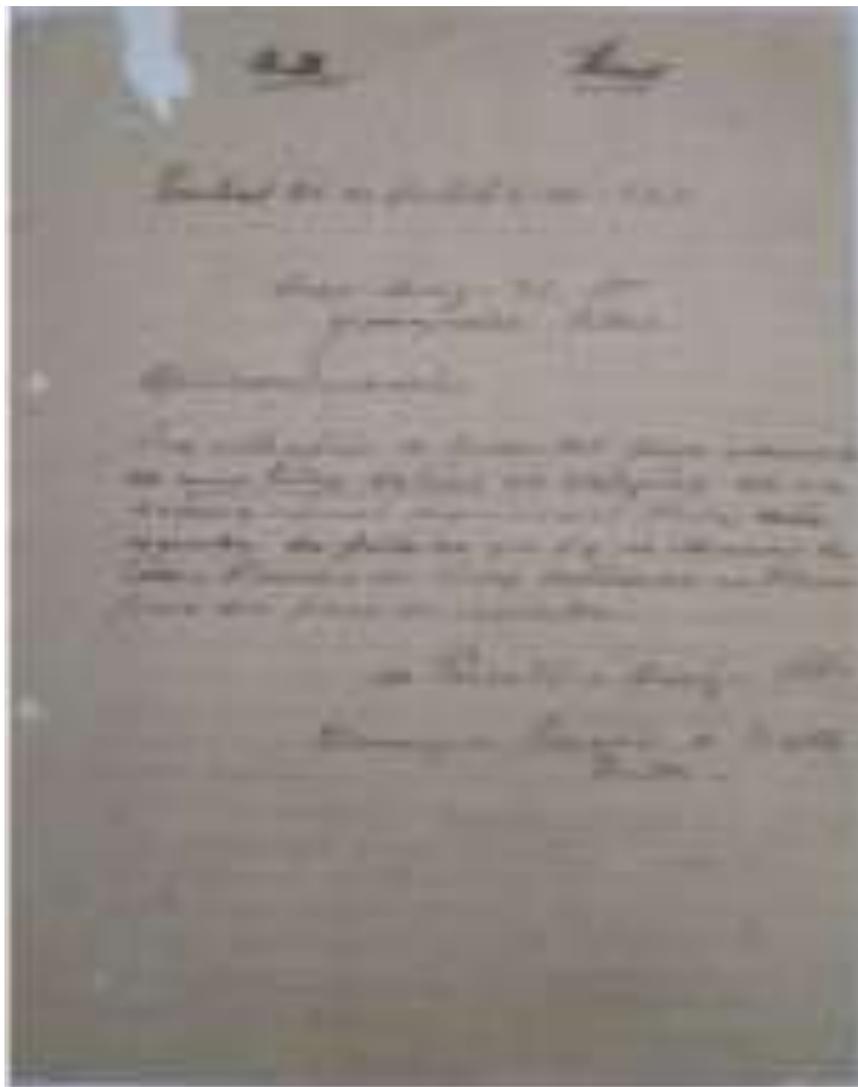
1v.

tambem a nomeação interina de| Antonio Cordeiro da Costa, para
escri-|vão da coletoria de Itajú, mesmo em| carater provisorio.
Apezar der ser| meu parente, não tenho receio de asseve-|rar-lhe
que é cidadão honesto, compe-|tente, reside em Itajú, onde é
negocian-|te, mas que vai se retirar do comercio,| já tendo exercido
funções de guarda-fiscal, sem o menor deslise. |

Pedindo ao meu velho amigo levar| em consideração essa
minha solicita-|ção, espero sua resposta no Rio, para| onde seguirei
terça-feira, 4 do corrente,| estando ali ao seu dispor. |

Abraços do |

Cordeiro |



Carta 45

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Britto”, “Sciente”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Apresenta rasgos na margem superior da lauda.

Pombal 31 de Outubro de 1927 |

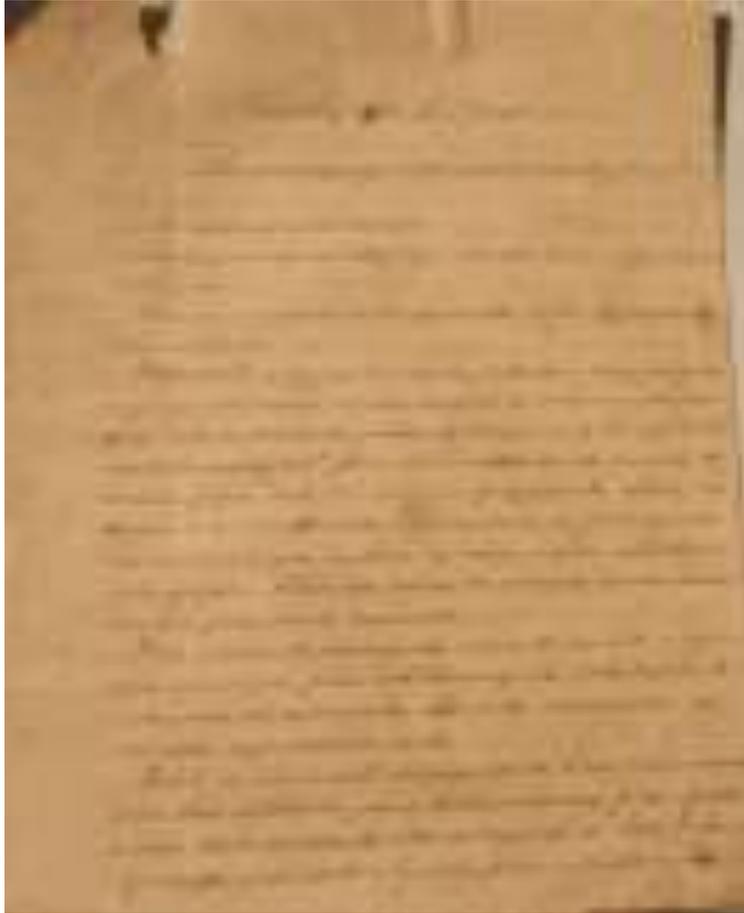
Caro Amigo *Senhor Dr.* |
Joazinho Filho. |

Affetuosas Saudações. |

Tem esta o fim de pedir-lhe para recomendar | ao meu Filho,
Antonio na ocasião dos ex- | sames, afinal chegou o nosso Oliveira,
não | esqueça do pedido que fiz do Soldado An- | tonio Ferreira da
Silva destacado em Uauá | para vir para Mirandella. |

do Parente e Amigo obrigado |

Domingos Ferreira de Britto |
Britto |



Carta 46

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta rasgos na margem superior das laudas. Apógrafo.

Pombal de 14 de Fevereiro de 1933. |

Prezado amigo e parente Dr. Dantas Junior: |

Saudações cordiaes. |

Tudo por aqui em paz. Temos tido algumas | chuvas. |
Accuso a minha ultima carta sobre a permuta | dos soldados. |
Hoje volto a fazer-vos novo pedido: Dezejo que | empregueis meios
afim de que a Policia desta | que duas praças para o Arraial de
Banzahê | neste Município. Será uma medida de grande al- | cance
para este MunicIpio, porquanto, alem de | evitar o contrabando,
interceptará a passagem | dos bandidos que embora esparsos ainda
infestam | esta zona. Alem do mais, os praças serão auxi- | liados por
civis armados. |

Caso possível, consiga umas 10 armas e algu- | ma munição para
este Município, pois as que te- | mos são insuficientes. De tudo,
assumirei a | devida responsabilidade. |

Seria conveniente conseguirdes tambem mais | 2 ou tres
soldados para Mirandella, pois que | o seu destacamento está
reduzido a tres praças | apenas, que mal chegam para o serviço da
sub- | |



1v.

delegacia local. Alem disso não devemos esque-|cer que, embora
aos pequenos grupos, os bandi-|dos (remanentes do grupo de
Azulão), de quando| em vez são assinalados nas proximidades| da
fronteira com o Municipio de Cumbe. |

Devemos, pois, estar sempre precavidos. |

Cardoso e Oliveira se recommendam. |

Pondo-me como sempre, ao vosso inteiro| dispôr,
subscrevo-me como amigo grato e| leal. |

do Parente Amigo |¹⁶

Domingos de Britto. |

¹⁶ Fecho da carta com outra tinta/Apógrafa.



Carta 47

Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito”, “Ciente”. Apógrafa.

Pombal, 20 de março de 1933. |

Prezado parente e amigo Dr. Joãozinho. |

Saudações. |

Em resposta á vossa carta de 13 do corrente, tenho a | informar-vos que, não obstante as enormes dificuldades | com que nos vimos a braços, tais como as oriundas da | mudança da séde do tucano para cipó, que, como não | ignorais, dista sete leguas desta Villa e quinze de outros | centros populosos, e as consequentes da secca que fez emi- | grar maior parte da população, consegui, até esta data | alistar 350 e tantos eleitores, o que já nos garante uma | maioria esmagadora. Julgo, no entanto, que não le- | varemos ás <urnas> de três de maio um só eleitor, porquanto | não temos photographo, nem aqui, nem na séde do | Municipio. O sub-Prefeito tem dado providencias, mas | todas ellas têm resultado improficuas, até porque em | toda a zona circumvizinha não existe photographo e | o Sr. Presidente do Tribunal Eleitoral solicitado, respondeu | não lhe ser possivel sanar as dificuldades. Até ao pro- | prio Sr. Interventor já foi pedida providencia, mas elle até | agora nada respondeu. |

Assim, pois, a não ser dada uma providencia urgente, in | felizmente, nada conseguiremos até três de maio. |

Recommendar-me a *Excelentíssima* familia e disponhas do parente como | amigo, |

Britto |



Carta 48

Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Respondi 23/setembro”.

Pombal 11 de Agosto de 1934 |

Amigo *Dr.* Dantas Junior |

Saudacoes |

Adias lhe escrevi sobre o que vai se passan- | do aqui sobre os chefes
tão titulados entegra- | listas, e não tive resposta se não tiver uma |
providencia o governo aqui (rasura) junto tudo, | e confirmo en
quanto isto não tiver uma pro- | videncia não tratarei da
qualificação, | pois o povo estão fanatico que so no tempo | de
Canudos. |

Na sua carta que recebi que foi portador | o Bandeira dizia que eu
desanca-se | que o Escrivão ia nestes dias removido | tenho lido
nos jornaes, remoção de | Escrivão de muitos lugares so o daqui é |
que não, as coizas estão se agravando | de mais a mais se não for
pocivel obiter | a remoção deste tipo pesso que me seja fran- | co,
tenho lutrado a fim de não dar escan- | da-lo no ultimo cazo usarei
de outros | meios, pois este tipo [...] muito ouzado. |

do Amigo Obrigado |
Domingos de Britto |



Carta 49

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito”, e na margem superior direita: “Recebi 26 julho, | Respondi”.

Pombal 20 de Julho de 1935. |

Parente amigo *Dr.* Dantas Junior. |

Cordeaes Saudações juntamente a *Excelentíssima* Família. |
Comunico-lhe que aqui esta um grupo titula- | do entregalista o fim
escruzível político | enludindo o povo do toda as formas [...] princi-
| pio ira para combate o comunismo agora já | mudo e para Sipó o
governo e o povo não pa- | gão mais impostos em fim são tantas
cou- | za que eles enventão afim de enludirem | os tabareis que já
está um fanatismo | igual a Canudos se não ouve uma provi- | dencia
parese que ficamos con poca gente, | enquanto estive isto não
tratarei de qualifica | ção, os comecio e escruzivamente atacando | o
governo e as autoridades, o Cardoso hontem | foi a Cipó,
entenderse com o chefe de Policia, | não pode falla com elle que
estava doente, con- | versou com o Delegado Mattos este sem as [?]
o Cardoso que [?] de fazer não | temos nem comandante esta
entregue a Solda- | do, o Delegado, ficou de telegrafa para ver | um
Sargento e praças, aqui tem um Sol- | |



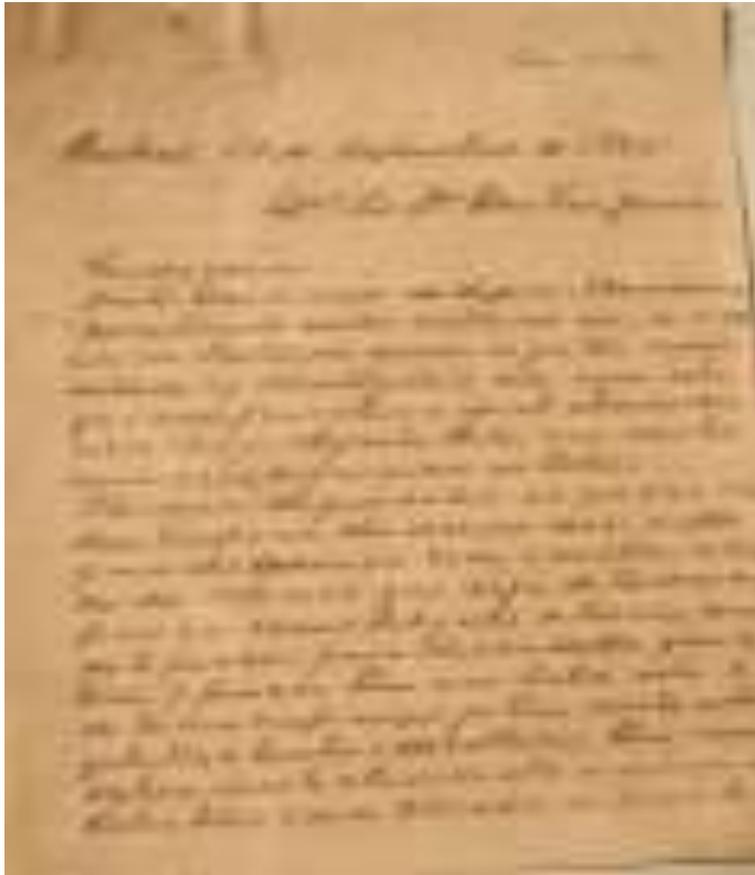
1v.

Soldado que é preciso ser mudado logo | logo, e Cunhado de um
dos chefes, de | nome Almerido Brito de Oliveira, do 3º | B. nº1872,
3 [?] espero que isto seja | logo. O governo de nada sabe sobre o
que | vai isto por aqui é conveniente elle sa- | bedor, pois recebe uma
carta delle a dias so- | bre <a> futura Eleição Municipal e pelo que
vai | vai nos atrapalhar este movimento que aqui | têm e não aparece
um entedimento [?] | con estes esproradores, os propagandistas | são
muitos entre elles Joaquim Moraes, | o noivo da profesora de
Amparo, que | me consta ter se comprometido com o | *Senhor*, os
que vão entrando prestão um | juramento, de não dar o voto ao go-
| verno como sabe o nosso povo estão | muito atrazado con tudo se
inlude; |

Recebe sua carta pelo Bandeira dezapareceu tudo | conforme me
escreveo. |

Sem mais do Parente amigo. |

Domingos de Britto. |



Carta 50

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito”, e na margem superior direita: “Recebi 22 Novembro”.

Pombal, 17 de Novembro de 1935. |

Excelentíssimo Senbor Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Junto vai os nome do Prefeito e Vereadores, | presentemente ainda
contamos con a maio- | ria do Eleitorado apesar de ja ter uns |
entrado no tal entregalista esto aqui está | já é um fannatismo igual a
Canudos, | estes chefes chegarão dahi con muita | animação
enganando os tolos. |

Oliveira daqui sahio as preças não | deu tempo en lhe escreve desse a
elle | para lhe converça tudo e aserta a vin- | da do Oficial que seja de
toda con- | fiança como Delegado de Policia, vin- | do 2 praças para
Mirandella que so | tem 3 praças tem um cabo este e | de toda
confiança já tem muito entre- | galista e biutes [biltres] e escoltados
têm um | cabra muito atrevido esta semana o | Cabo teve com os
Soldados de prontidão | |



1v.

o tal sujeito provocando barulho e esta | a citação daqui na sua
carta pergunta | se o Filho de D. Sinhá está contra a nosça po-|lítica
e serto e disem que faz grande | preção elle tem esta mania desde |
as ultimas eleições se faz meu | amigo como de facto nunca
tivemos | diferença so pode ser falta de jui- | so. |

do Parente amigo |
Domingos de Britto |

Peso entrega estas carta que vai junto | a Oliveira. |

Britto |



Carta 51

Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Respondi 18/1/937”. Apresenta rasgos na margem superior das laudas.

Pombal 20 de Dezembro de 1936 |

Amigo *Senhor* Dr. Dantas Junior |

Cordeaes Saudacoes, juntamente a | *Excelentissima* Familia. |
Por aqui vai tudo sem alteração. | O amigo ficou de me responder
sobre | o requerimento do Eleitores que o | Juiz devolveu de
Barracão pelo me- | nos aproveita-se o documento, | e se puder
remete de novo para o | Juiz será melhor, o Soldado que |
foi mudado para Mirandella che- | gando aqui morreu, pesso que |
venha para Mirandella, o Soldado | de nome Agnello Augusto de
Ara- | ujo destacado em Uaua este a pe- | dido do Sobdelegado e diz
elle que | e um bom Soldado e serve para co- | manda os outros, pois
não tem coman- | dante, convercando com o Arthur deseme | que
não tem proposito de lhe [?] a du- | vida so esta o Padre G. junto
agora | |



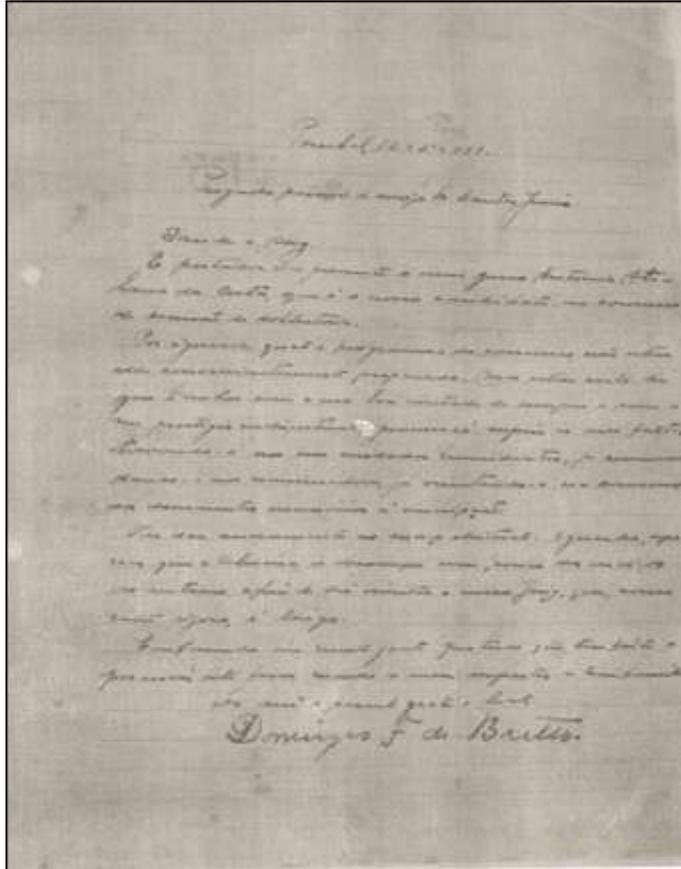
1v.

mesmo vai ter eleição em Cipó no ca-|zo de aver um acordo não se
apresen-|ta contra o que tem de mais nelle e querem| trata de
vingança o que não serve o An-|paro está uma Fasenda sem
vaquero en que| ficou a agencia de Boa hora se ainda não|
promoveu a vinda do Cabo Mequidesse | para o Amparo; pesso não
trata disto | este tipo nada vale quer vir para vir| sempre aqui fuxica,
foi pedido do Ve-|nacio este cidadão, na ocasião, do| entregalista
toda familia entro| so ficou de fora elle esperando o re-|sultado são
uns tipos, que so vivem| vacilando. |

Visita ao Dr. Joazinho. |

do Parente Amigo *Obrigado* |

Domingos de Britto |



Carta 52

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Pombal, 12 x 2º x 937. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e paz. |

É portador da presente o meu genro Antonio Ati- | lano da costa,
que é o nosso candidato no concurso | de escrivão da colletoria. |

Por ignorar qual o programma do concurso, não esta | elle
convenientemente preparado. Mas estou certo de | que o senhor com a
sua boa vontade de sempre e com o | seu prestigio indiscutivel,
promoverá suprir as suas faltas, | tomando-o aos seus cuidados
immediatos, já recomen- | dando-o aos examinadores, já orientando-o
na conservação | dos documentos necessários á inspciação. |

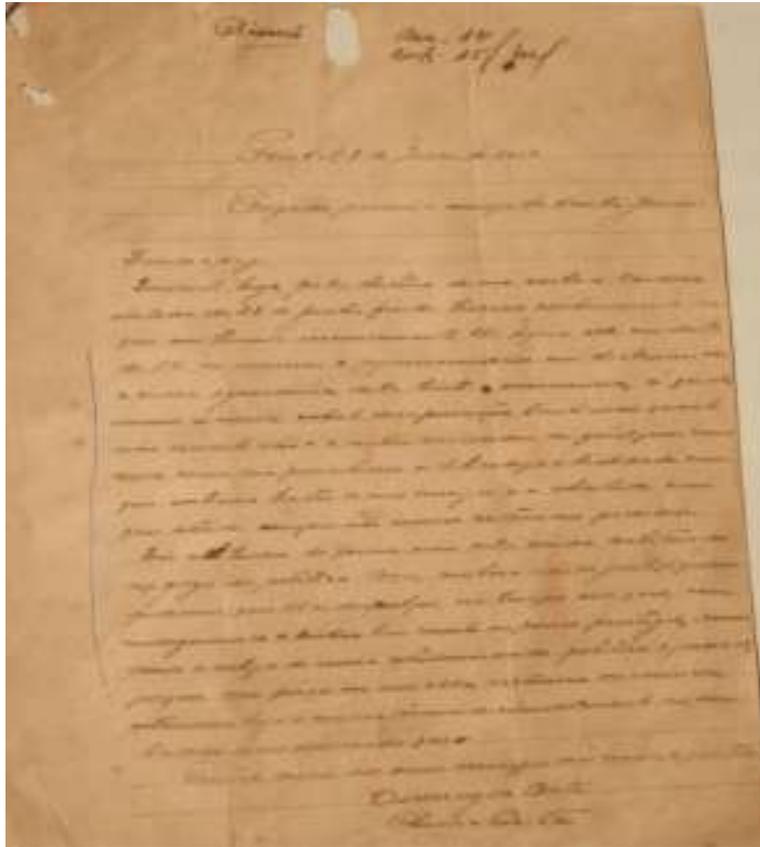
Vou dar andamento ao serviço eleitoral. Aguardo, ape- | nas que o
Oliveira se desocupe um pouco dos serviços | ao seu termo, afim de vir
orientar o nosso juiz, que, como | não ignora, é leigo. |

Conformando-me muito grato por tudo, que tem feito e | por
mais este favor mande os meus respeitos a *Excelentissima* familia |

Do amigo e parente grato e leal |

Domingos Ferreira de Britto.¹ |

¹ Apógrafa.



Carta 53

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há furos na margem superior esquerda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Oliveira” e na margem superior direita: “Recebi 14 | Respondi 15/julho”. Apógrafa.

Pombal, 7 de Julho de 1937. |

Prezado parente e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e paz. |

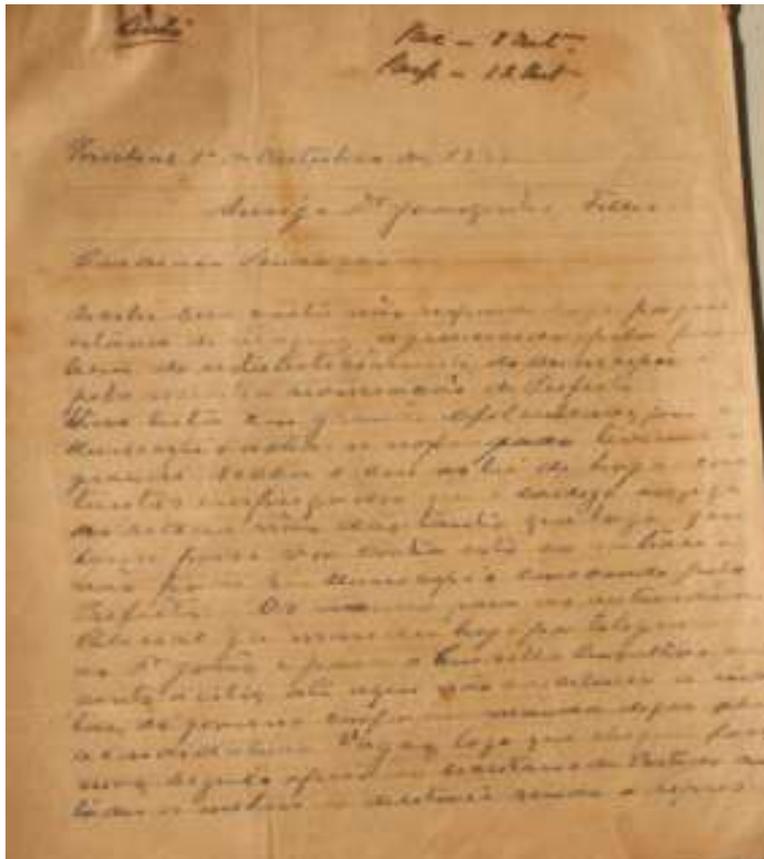
Somente hoje, pela leitura de uma carta o Cardoso, | datada de 28 de junho findo, tivemos conhecimento da | que em termos inconvenientes, lhe fizera ele com data | de 14 do mesmo, e apressamos-nos em declarar-lhe | a nossa ignorancia desta triste occorrença, á qual | damos a nossa cabal desaprovacão, tanto mais quanto, | mais somente não é o senhor merecedor de qualquer cen- | sura, como são proverbiais a delicadeza e lealdade com | que costume tratar os seus amigos e a sollicitude com | que atende sempre aos nossos reiterados pedidos. |

São atitudes² de quem não está ainda habituado | ao jogo da politica. Mas, embora não se justifiquem, | pedimos que lh'es desculpe, ao tempo em que, sem | indagarmos se o Senhor tem muito ou pouco prestigio, reno- | vamos a certeza de nossa solidariedade politica e pessoal, | porque com força ou sem ella, vitorioso ou vencido, | estaremos hoje e sempre incondicionalmente ao seu | lado e do seu venerado pae. |

Queira dispôr dos seus amigos sinceros e gratos. |

Domingos Brito. |
Oliveira Britto. |

² Rasurado.



Carta 54

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Recebi 8 Outubro | Respondi 12 Outubro”.

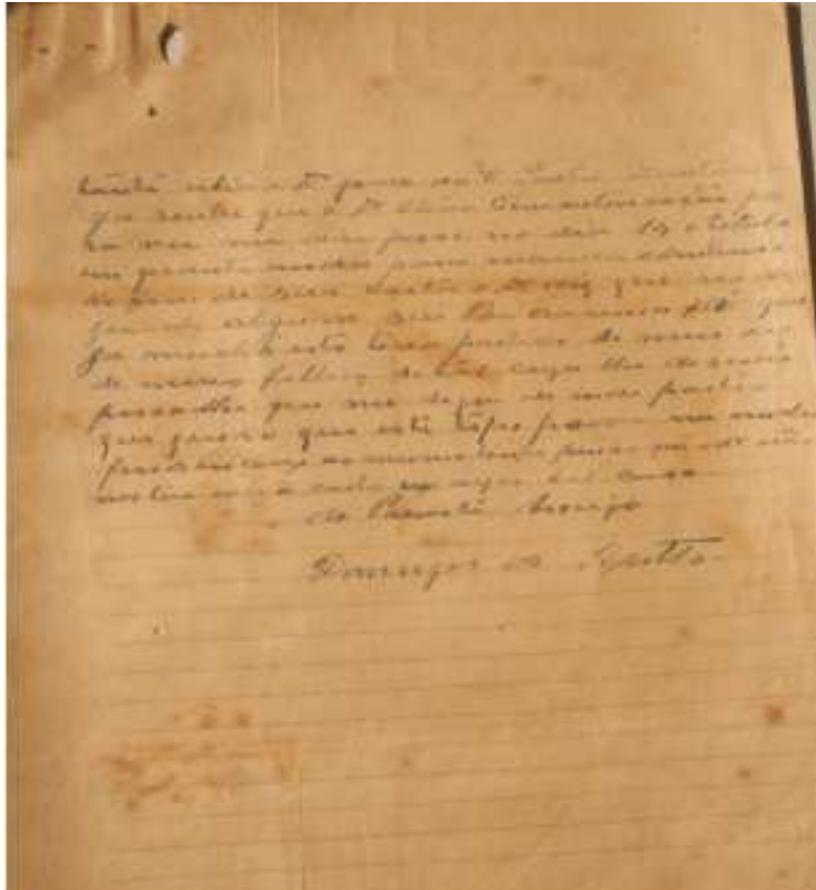
Pombal 1º de Outubro de 1937 |

Amigo Dr. Joaozinho Filho. |

Cordeaes Saudações |

Recebe sua carta não responde logo porque | estava de viagem, agradecido pelos para- | bens do restabelecimento, do Municipio e | pela minha nomeação de Prefeito. |

Vou luta con grande dificuldade, pois o | Municipio acha-se nofragado tivemos a | grande secca e con as lei de hoje con | tantos empregados que o codigo exege | as vidas não dão tanto que logo que | tome posse vin conta esto ao contrario | não pode ser Municipio causando pelo | Prefeito. Os nomes para as autoridades | Policial ja mandei hoje por telegrama | ao Dr. João e para o Conselho Consultivo vai | junto a esta, ate aqui não e recebida a

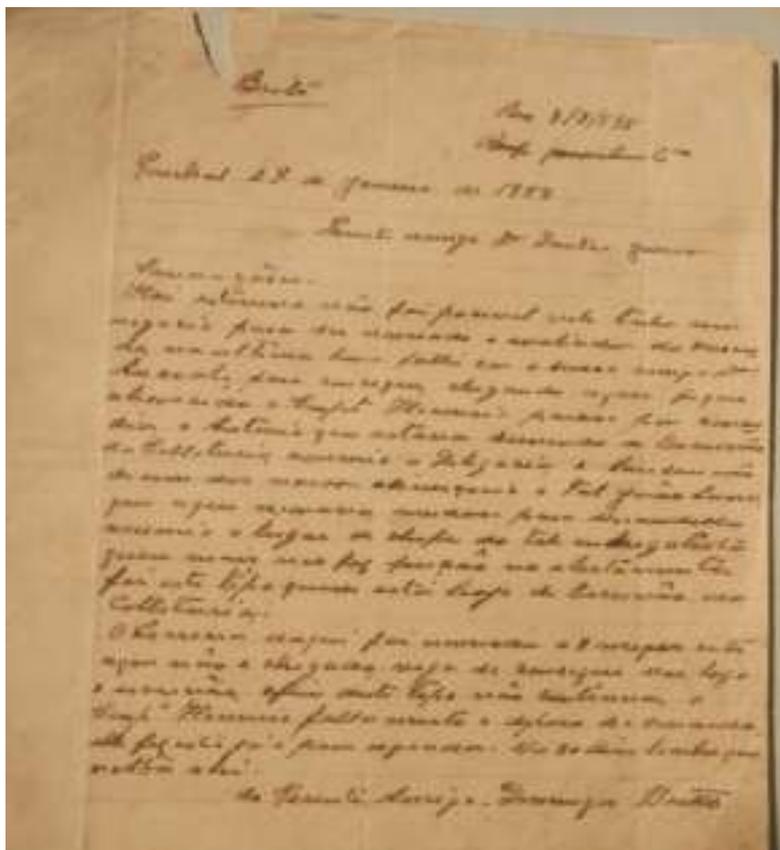


circu-|lar, do governo conforme manda dizer sobre| a candidatura.
Vagas, logo que chegue fare-|mos, segue o officio ao secretario do Partido
com | todos os mebros do directorio sendo o represen-| |
1v.

tante ahi o Dr. João da *Costa* Pinto Dantas. | Ja soube que o
Dr. *Oliveira* tem autorização pa-|ra vir me dar posse no dia 10, o titulo |
em quanto anda para manda o Dinheiro. | No fim de sua carta o Dr. diz
que no di-|zer de alguns seu Pai era uma flôr que| já muchó esto teria
partido de mim ou | de meus filhos se tal coiza lhe diserão | pesso-lhe que
me diga de onde partio| que quero que este tipo prove na minha |
presença, ao mesmo tempo penso que o Dr. | nos ten nesta carta em dizer
tal coisa. |

do Parente Amigo |

Domingos de Britto |



Carta 55

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Recebi 3/3/938 | Respondi pessoalmente”.

Pombal 27 de Janeiro de 1938. |

Parente amigo Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Hai estive não foi pocivel velo tinha um | negocio para ser nomeado o avaliador da fasen- | da na ultima hora fallei com o nosso amigo Dr. | Ancioli, para concegui, chegando aqui fique | aborecido o Compadre Herminio parese por covar- | dia o Antonio que estava servindo de Escrivão | da Colletoria, asumio a Delegacia e lansou mão | de um dos nosos adiverçario o Tal João Luna, | que aqui morava, mudose para Mirandella | asumio o lugar de chefe do tal entregalista³ | quem mais nos fez posição no alistamento, | foi este tipo quem está hoje de Escrivão da | Colletoria. |

O Escrivão daqui foi nomeado a 3 mezes a até | aqui não e chegado, veja se consegue vir logo | o escrivão afim deste tipo não continua, o | Compadre Herminio falla muito e depois se covarda, | elle fez esto já é para agrada. Nos 30 dias tenho que | volta ahi. |

do Parente Amigo. Domingos Britto. |

³ Rasurado.



Carta 56

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Brito” e na margem superior direita: “Respondi”.

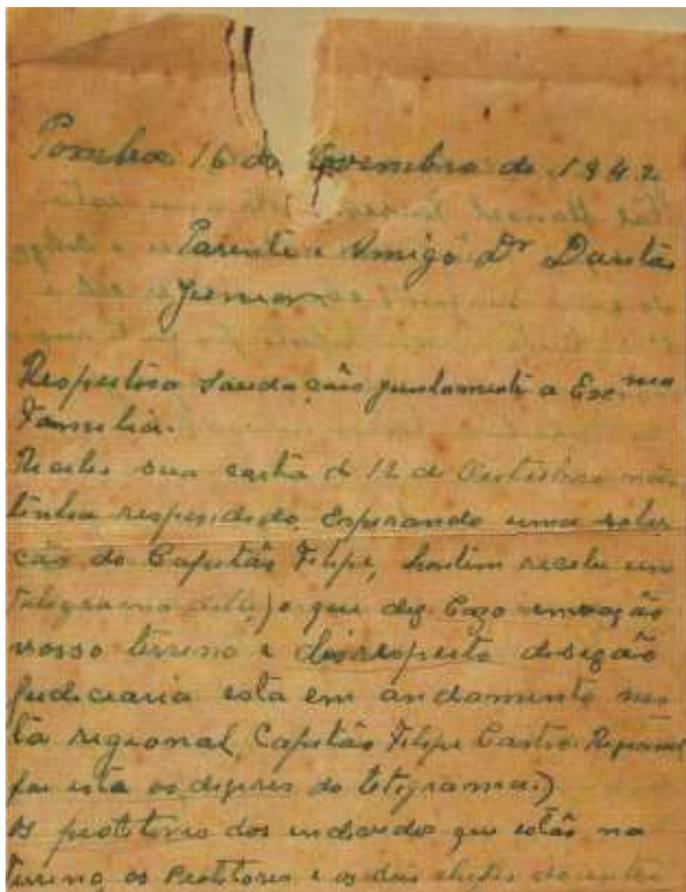
Pombal, 10 de Dezembro de 1938|

Parente amigo Dr. Dantas Junior|

Saudação juntamente a *Excelentíssima* Família. |

Recebe sua carta que foi portador o Dr. Aldo | *filho*. Quanto ao que diz sobre o Prefeito | não ter lhe procurado, para mim não | é estranho este homem niguem sabe de quem | elle é amigo e todo diferente, e demais | soube que ele estava atraz do *Senhor* João Sá | na qualificação, fallei a ele para aju- | da nas despesas em conta do Municipio | esto fallei por mais de uma vez ele não | deixava de dar-me um esperanca a- | cabou não entrando con nada eu foi | que tive de gasta 2 contos e tantos de | meu bolso. O Municipio daqui não deixa | de ter tido o corte cun esta tal divisão | na minha opinião perdeu muito, | O tal Sargento agora foi chamado não sei | se ainda voltará este tipo foi amigo nos | ele tratava de preceguir era um cazo | serio, visita ao Dr. Joazinho. |

do Parente amigo |
Domingos Britto. |



Carta 57

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta corrosões feitas por traças.

Pombal 16 de Novembro de 1942|

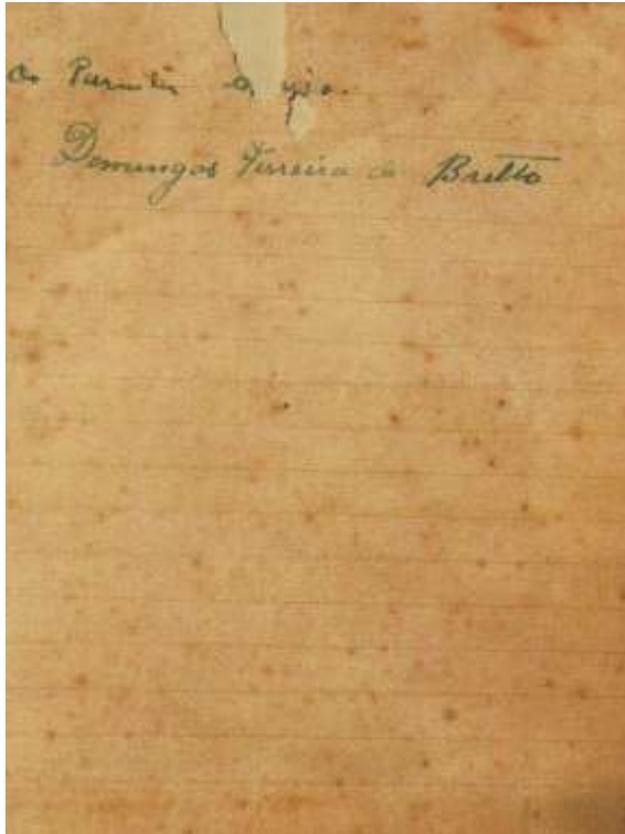
Parente e amigo Dr. Dantas |
Junior |

Respeitosa saudações juntamente a *Excelentíssima* | Família. |
Recebe sua carta de 12 de Outubro não | tinha respondido, Esperando
uma solu-|ção do Capitão Filipe, hontem recebe un | telegrama delle (o
que diz cazo envazão | vosso terreno e disrespeito desizão | judiciaria esta
em andamento nes- | ta regional, Capitão Filipe Castro. Regional | foi este
os dizeres do telegrama.) |
Os protetores dos individuos que estão no | terreno, os protetores e os
dois chefes do entre- | |

galista e idiota do Os[...]lido e um
tal Manoel Fonseca, sto aqui esta
a sifra não temos autoridade e delige
do e um sargento ebrio a saber elle e
1º suplente o nosso Prefeito, fuzguito nossa
não commença com elle os empregados
da Prefeitura todos entoga todos
da sede como os de fora, se não
tivessemos o Capitão em Cipó esto aqui
ya tinha pegado fogo pinto que o Prefei-
to faz assim e por covardia pençando
que elles amanhã sai vitoriosos e elle
está amparado, uter-avolus amda
estas sente purcamento sempre amparado
do os Conpatrios, e nunca sofrerão na
da estas aqui a vontade.
Cardoso e Elgito recomenda con visita

1v.

galista o idiota do Os[...]lido e um | tal Manoel Fonseca [...]sto aqui esta | a
sifra não temos autoridade o Delega- | do e um sargento ebrio, a saber elle
e | 1º suplente o nosso Prefeito, foi gente nossa | não comunica con elle,
os empregados | da Prefeitura todos entregalistas tantos | os da sede
como os de fora, senão | tiveseamos o Capitão em Cipó esto aqui | já tinha
pegado fogo, penso que o Prefei- | to faz assim e por covardia pençando |
que elles amanhã sai vitoriosos e elle | esta amparados, estes idiotas
ainda | estão certo pençamento sempre animan- | do os conpaheiro, e
nunca sofrerão na- | da estão aqui a vontade. |
Cardoso e Elgito recomenda con visita |

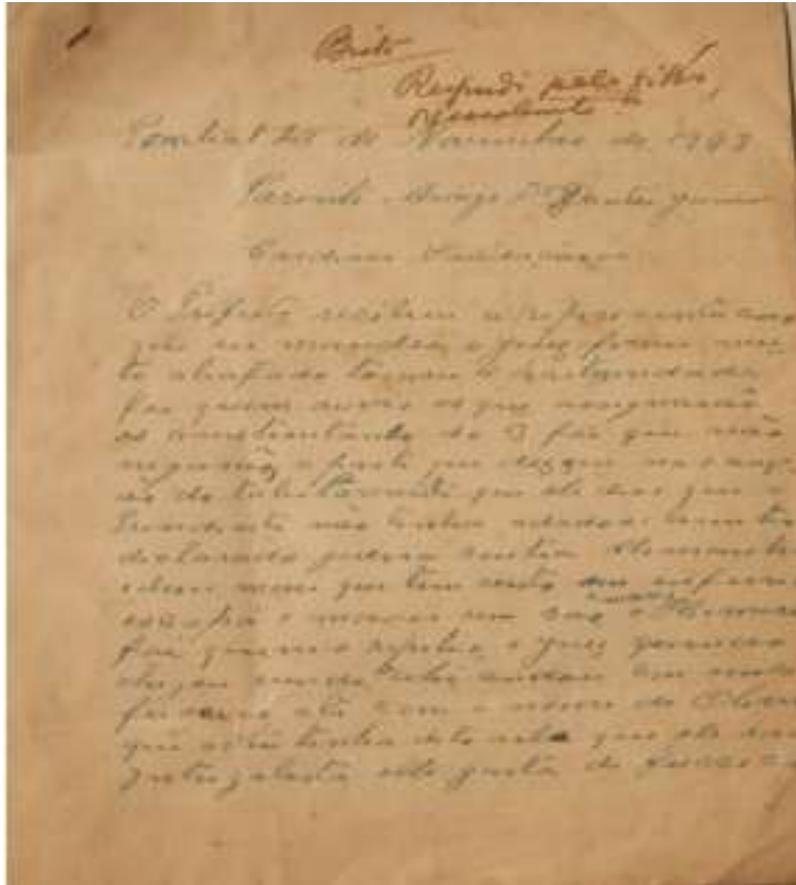


2r.

do Parente a[.]igo. |

Domingos Ferreira de Britto |⁴

⁴ Outra tinta.



Carta 58

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito | Respondi pelo filho, | pessoalmente”.

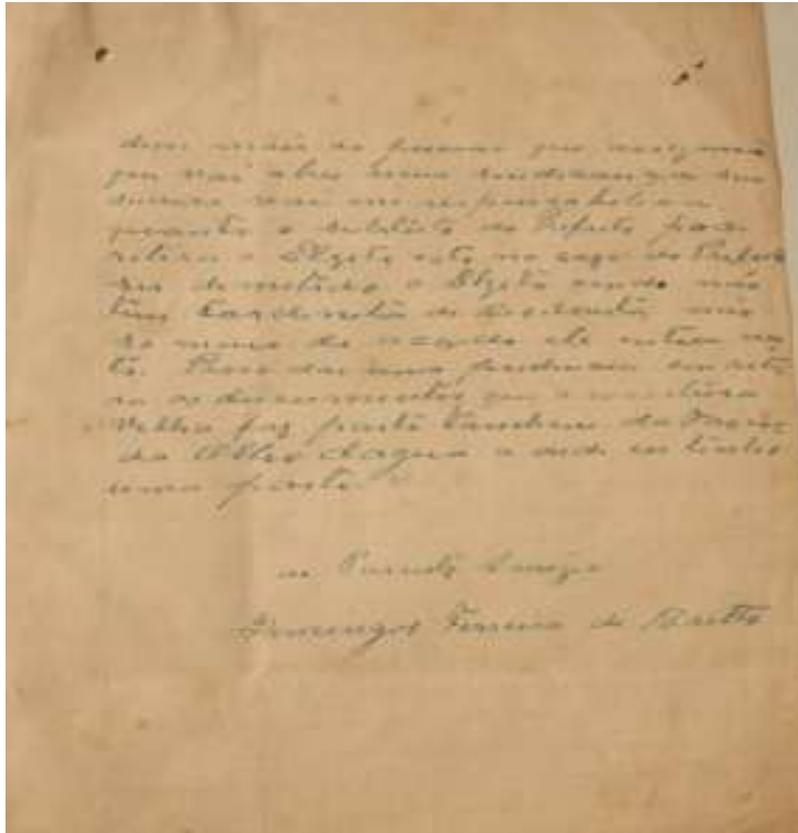
Pombal 29 de Novembro de 1943 |

Parente e Amigo Dr. Dantas Junior |

Cordiaes Saudações. |

O Prefeito recebeu a representacao | que eu mandei, o Juiz ficou mui- | to abafado, tomou a paternidade | foi quem ouviu os que assignarão | os ametrontando so 3 foi que não | negarão, a parte que diz que na ocazi- | ão do tabelamento que ele dise que o | Presidente não tinha adadose bem ter | declarado guerra contra Alemanha | e disse mais que tem visto um⁵ enferno e | escapa a morrer um são, <...> o Herminio | foi quem o repelio, o Juiz quando | chegou vindo <da> ahi, andou con uns | fuxico ate com o nome de Oliveira | que o *Senhor* tinha dito a ele que ele era | Intregalista, elle gosta de fuxico | |

⁵ Rasurado.

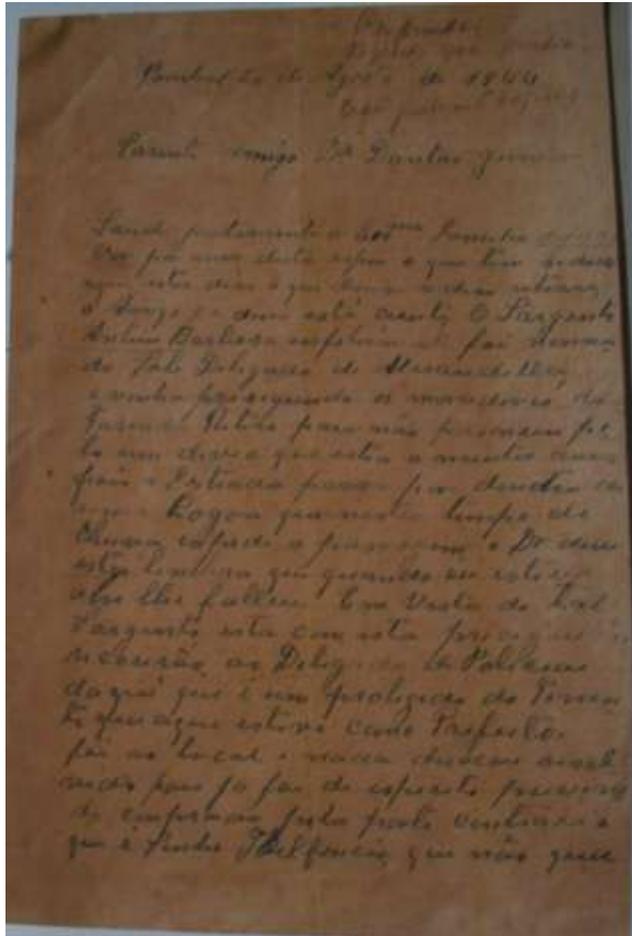


1v.

disse mais as pessoas que assignarão | que vai abre uma sindicança sen |
duvida vai me responcabilisa, | quanto o substituto do Prefeito pode |
retira o Elgito, esto no cazo do Prefeito | ser demitido o Elgito ainda
não | têm cardeneta de Reselvista, não | so mais de acordo ele entra nes-
| to. Pesso dar uma prudencia em reti- | ra os documentos que a escritura |
velha faz parte tambem da Fasen- | da Olho dagua a onde eu tenho | uma
parte. |

do Parente Amigo |

Domingos Ferreira de Britto. |



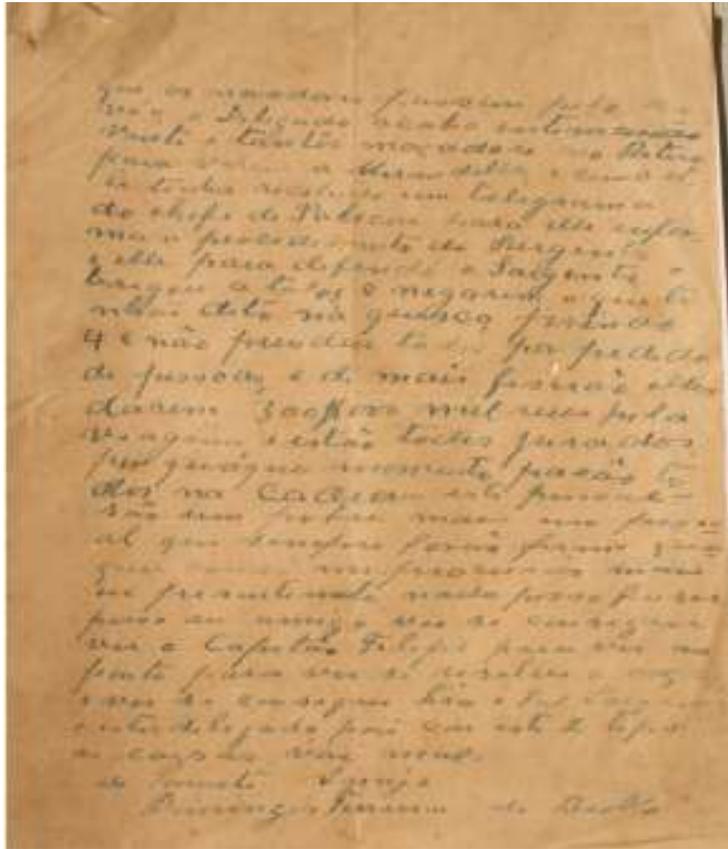
Carta 59

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Pombal 20 de Agosto de 1944|

Parente Amigo Dr. |
Dantas Junior |

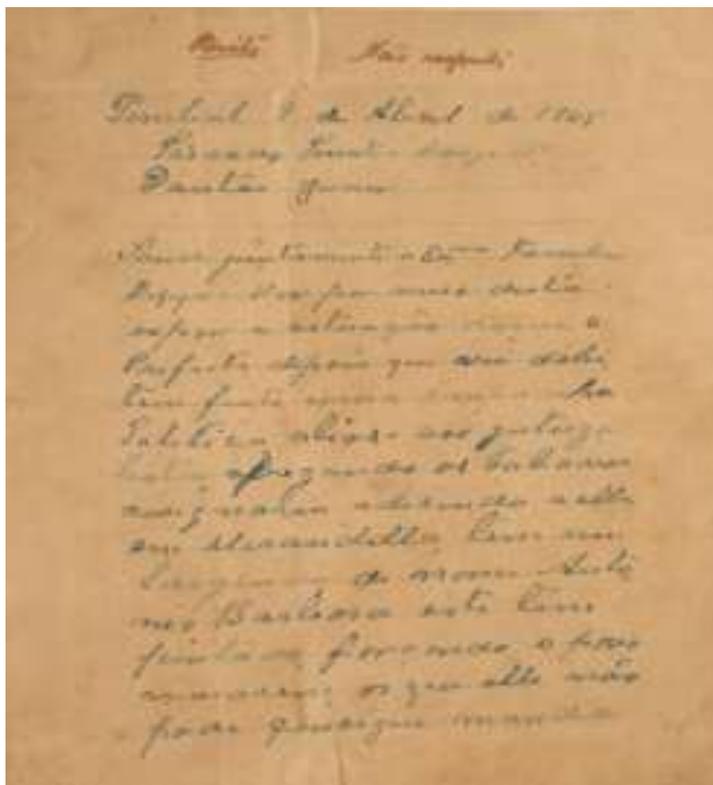
Saude juntamente a Excelentíssima Familia dezejo-|vos por meio desta
espor o que tem se dado| aqui estes dias o que deu-se dias atraz,| o
Amigo ja deve está ciente O Sargento| Antinu Barbosa infelizmente foi
nomea-|do Sob Delegado de Mirandella| e vinha presequindo os
moradores da| Fasenda Retiro para não pascarem pe-|lo um devio que
esta a muitos anos| pois a Estrada passa por dentro de| uma Lagoa que
nestes tempo de| chuva enpede a passagem o Dr. deve| esta lembra que
quando eu estive| ahi lhe fallei. Em vista do tal| Sargento esta com esta
preceguição,| recorerão ao Delegado de Policia| daqui que é um
protegido do Tenen-|te que aqui esteve como Prefeito,| foi ao local e
nada deixou resol-|vido pois ja foi de espirito preveni-|do conprado pela
parte contraria| que é Sinho Idelfoncio, que não quer |



1v.

que os moradores passem pelo des-|vio, o Delegado acabo entimando|
vinte e tantos moradores no Retiro | para virem a Mirandella, e como el-
|le tinha recebido um telegrama | do chefe de Policia para elle enfor-|ma
o procedimento do Sargento | e elle para defendé o Sargento, o | brigou a
todos a negarem o que ti | nhão dito na queixa, prendo | 4 e não prendeu
todos por pedido | de pessoas e de mais fiserão elles | darem 300\$000 mil
reis pela | viagem, e estão todos jurados, | por quáque momento pação to-
| dos na cadea este pessoal - | são um pobre mais um pesso- | al que
sempre forão firme qua- | quer cousa me procurão mais | eu
presentemente nada posso fazer | pesso au amigo ver se consegue | ver o
Capitão Felipe para vir ao | ponto para ver se resolve o cazo | e ver se
consegue tira o Tal Sargento | e este delegado pois com este 2 tipo | as
coisas vai mal. |

do Parente Amigo |
Domingos Ferreira de Britto |



Carta 60

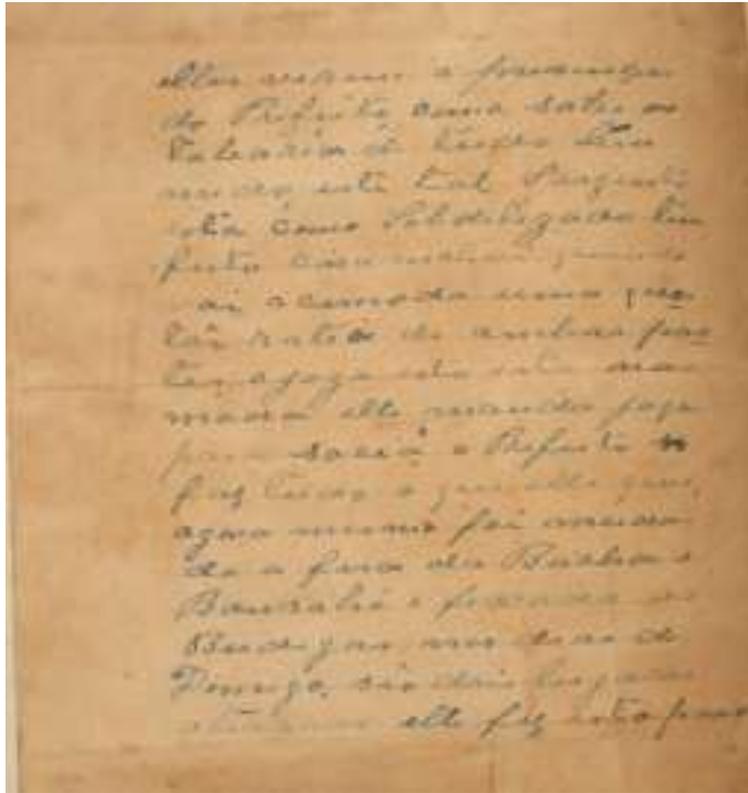
DJ. Documento quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Brito” | “Não respondi.”

Pombal 9 de Abril de 1750 |

Presado Parente e Amigo Dr. |
Dantas Junior |

Saude juntamente a *Excelentissima* Familia |
Dezejo-vos por meio desta | espor a cituação daqui o | Prefeito depois
que vei dahi | tem feito uma campanha | Politica aliose aos Intrega- | lista
obrigando⁶ os Tabareos | assignarem aderindo a elle | em Mirandella, tem
um | Sargendo de nome Anto- | nio Barbosa este tem | pintado, forçando
o povo | asinarem os que elle não | pode concigui manda | |

⁶ Rasura.



1v.

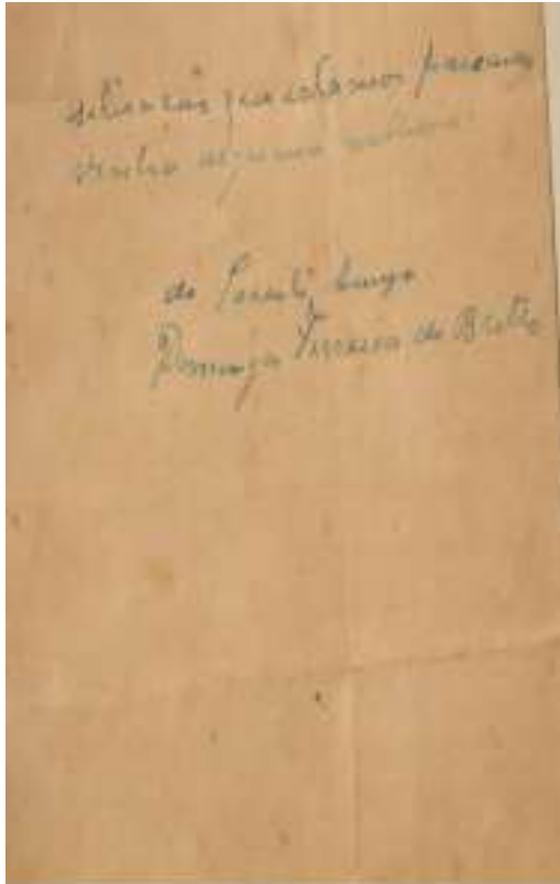
elles virem a presença | do Prefeito como sabe os | tabaréos de tudo tem |
medo este tal Sargento | esta como Sobdelegado tem | feito coisa inclivi
quando | vai acomoda uma ques- | tão ratea de ambas par- | tes o jogo esto
esta na | moda elle manda joga | para sacia o prefeito so⁷ faz tudo o que
elle quer; | agora mesmo foi muda | da a fera da Bacha e | Bansahi e fixada
as | Budegas nos dias de | Domingo são dois lugares | atrasado elle fez esto
para | |

⁷ Trecho com rasura.

se joga nos dois lugares | quando Mirandella não | fechão dia de Domingo
o | Prefeito propos a um nego- | ciante que tem sido firme | que se elle
votase a elle | dava ordem de abri a | caza dia de Domingo por | ahi o
Amigo ver quem e | elle, o Cardoso foi ate ahi | para se nomeado de
Prefei- | to, prevene a elle que antes | de tudo ouvisse ao Amigo | no que o
Amigo não acha | de acordo presentemente a- | chei de acordo, a
resolução | estamos esperando que | Deus permita que esta | |

2r.

ir joga nos dois lugares | quando Mirandella não | fechão dia de Domingo
o | Prefeito propos a um nego- | ciante que tem sido firme | que se elle
votase a elle | dava ordem de abri a | caza dia de Domingo por | ahi o
Amigo ver quem e | elle, o Cardoso foi ate ahi | para se nomeado de
Prefei- | to, prevene a elle que antes | de tudo ouvisse ao Amigo | no que o
Amigo não acha | de acordo presentemente a- | chei de acordo, a
resolução | estamos esperando que | Deus permita que esta | |

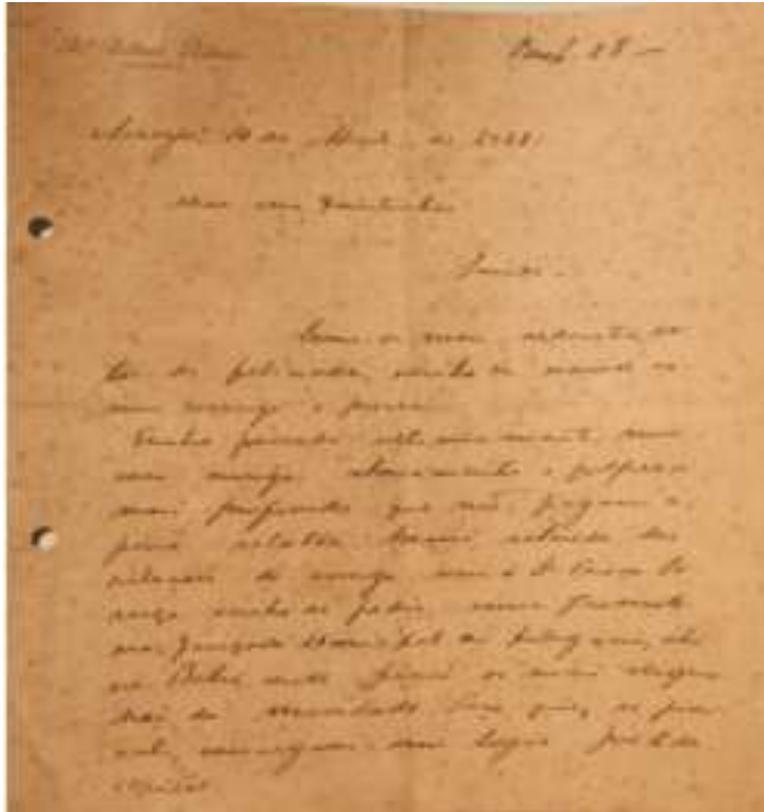


2v.

situação que estamos passando | venha alguma melhora. |

do Parente Amigo |

Domingos Ferreira de Britto |



Carta 61

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior direita: “Bacharel Edison Ribeiro | ADVOGADO”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi 28”.

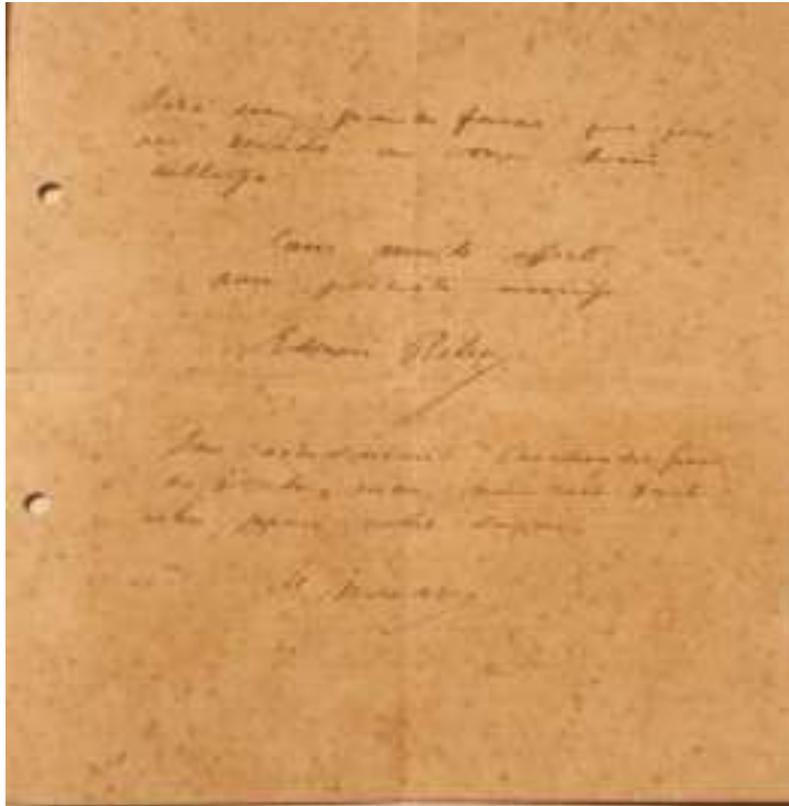
Aracaju, 16 de Abril de 1928 |

Meu caro Dantinhas: |

Saúde. |

Com os mais ardentes vo|tos de felicidade, venho de escrever ao | meu amigo e primo. |

Tenho passado ultimamente, meu | caro amigo, aborrecimentos e golpes os | mais profundos que não pagam a | pena relatar. Assim, sabendo das | relações do amigo com o Dr. Prisco Pa- | raizo, venho de pedir uma promoto- | ria, Juizado Municipal ou Delegacia, ahi | na Bahia, onde passei os mais alegres | dias de mocidade. Peço que, se possi- | vel, conseguir um lugar perto da | capital | |



1v.

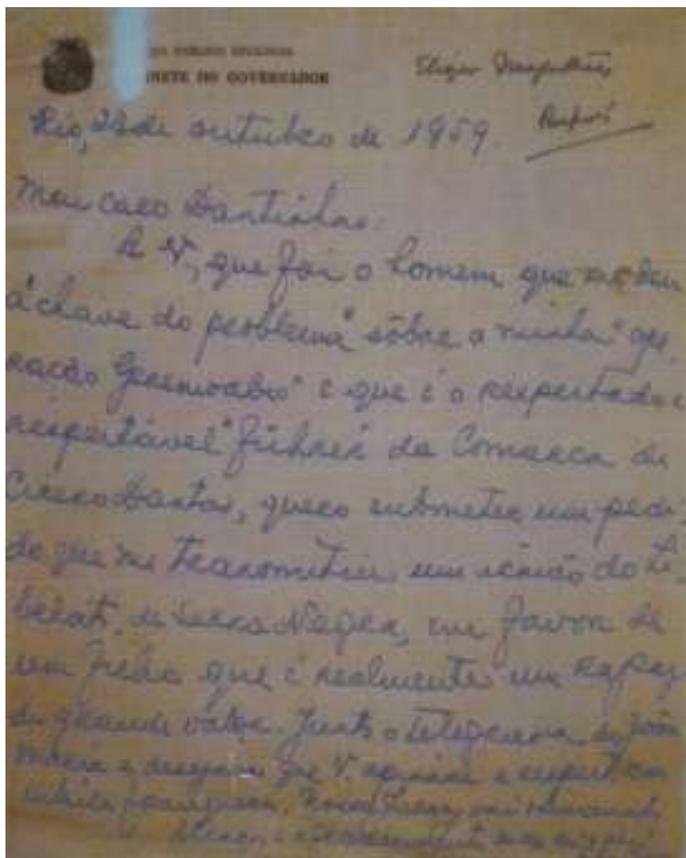
Será um grande favor que fica- | rei devedo ao meu bom | collega. |

Com muito affecto, |
Seu parente amigo |

Edison Ribeiro |

Sou actualmente Procurador Geral | do Estado, mas, nesse caso Danti-
|nhas, preciso sahir daqui. |

O mesmo |



Carta 62

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Apresenta rasgo na margem superior esquerda. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL | GABINETE DO GOVERNADOR”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Eliezer Magalhães | Respondi”.

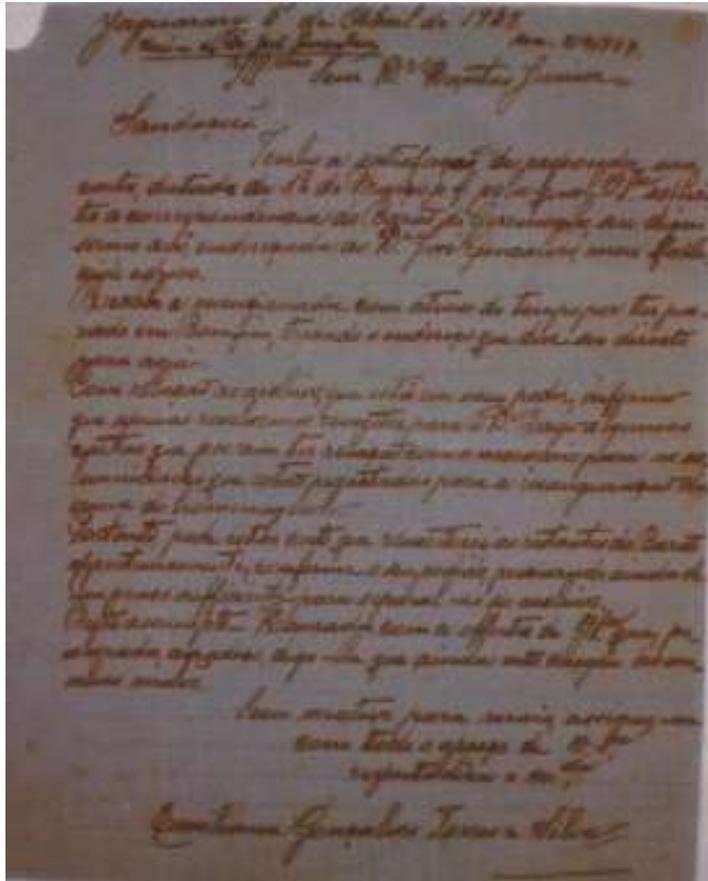
Rio, 23 de outubro de 1959 |

Meu caro Dantinhas: |

A *Você* que foi o homem que me deu | a “chave do problema” sobre a minha “ope- | ração Geremoabo” e que é o respeitado e | respeitável “fuhrer” da Comarca de | Cícero Dantas, quero submeter um pedi- | do que me transmitiu um irmão do Li- | berato, de Serra Negra, em favor de | um filho que é realmente um rapaz | de grande valor. Junto o telegrama do João | Maria e desejava que *Você* opinasse a respeito com | inteira franqueza. Nosso Juracy vai otimamente. |

Abraços e agradecimentos do seu amigo e obrigado |

Eliezer Magalhães |



Carta 63

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “viúva do Dr. José Gonçalves” e na margem superior direita: “Recebi 8/ 4/ 939”.

Jaguarary, 5 de Abril de 1939. |

Illustríssimo Senhor Dr. Dantas Junior |

Saudações. |

Tenho a satisfação de responder sua | carta, datada de 12 de Março próximo findo pela qual Vossa Senhoria sollici- | ta a correspondência do Barão de Geremoabo, seu digni | ssimo avô, endereçada ao Dr. José Gonçalves, meu falle- | cido esposo. |

Recebi a mencionada com atraso de tempo por ter pa- | rado em Bomfim, trocado o endereço que deve ser directo | para aqui. |

Com relação ao archivo, que está em meu poder, informo | que apenas resolvemos remetter para o Dr. Lago algumas | cartas que possam ter relação com o necessario para as so- | lennidades que estão projectadas para a inauguração da | [?] do homenageado. | Portanto, pode estar certo que remetterei as restantes do Barão | oportunamente, conforme o seu pedido, precisando ainda de | um praso sufficiente para separal-as do archivo. |

Outro assumpto - Honrada com a offerta de Vossa Senhoria que, pe- | nhorada, agradeço, digo-lhe que ainda não chegou às mi- | nhas mãos. |

Sem motivo para mais, assigno-me |

com todo o apreço de Vossa Senhoria |
respeitadora e criada |

Emiliana Gonçalves Torres e Silva |

Manoel Brito
Pombal, 19 de Fevereiro de 1943.
Prezado amigo e Senhor Dr. Dantas Junior
Saúde e felicidades desejo a
V. Ex^{cia} e a sua familia.
É com grande prazer e honra
que venho por intermedio
desta dar a V. Ex^{cia} os
meus sinceros parabens,
pela nomeação de V. Ex^{cia}
para o alto cargo de pri-
meiro Secretario da
Interventoria da Bahia,
pois a Bahia sente-
se orgulhosa por esta

Carta 64

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas e tarja preta nas laterais das laudas. Inserção de terceiros na margem superior direita: “Manoel Brito”.

Pombal, 19 de Fevereiro de 1943. |

Prezado amigo e Senhor Dr. Dantas Junior. |

Saúde e felicidades desejo a | Vossa Excelência e a Excelentíssima familia. | É com grande prazer e honra | que venho por intermedio | desta dar a Vossa Excelência os | meus sinceros parabens, | pela nomeação de Vossa Excelência | para o alto cargo de pri- | meiro Secretario da | Interventoria da Bahia, | pois a Bahia sente- | se orgulhosa por esta | |

acertada nomeação do
Sr. S. Interentor, em
particular toda a
familia Britto está orgulhosa
Aproveitando da oportu-
nidade que se me ofe-
rece communico a V. Ex.
afim de que V. Ex. sei-
ba que o Prefeito desta
pobre terra além de
não trabalhar, tem
com elle o dom da
insinceridade, pois a fim
de nos aproveitar nomeia
para todos os seus secre-
tarios pessoas que são

1v.

acertada nomeação do | *Digníssimo Senhor* Interventor; em | particular toda
a fa- | milia Britto está orgulhosa. |

Aproveitando da oportu- | nidade que se me ofe- | rece communico a
Vossa Excelência | afim de que Vossa Excelência sai- | ba que o Prefeito
desta | pobre terra além de | não trabalhar; tem | com êle o dom da
insinceridade, pois a fim | de nos aproveitar nomeiou | para todos os seus
secre- | tarios pessoas que são | |

verdadeiramente integralista. E confiante e estribado na amizade de Vossa Excelência espero que Vossa Excelência com o seu alto prestígio nomeie um Prefeito para Pombal que seja de Vossa Excelência e não um aventureiro como é o atual. No governo passado não me demonstrei insatisfeito com o referido, pois estava ciente de que Vossa Excelência não estava com o mesmo, conforme houve oportu-

2r.

verdadeiramente integralista. E confiante e estribado na amizade de Vossa Excelência espero que Vossa Excelência com o seu alto prestígio nomeie um Prefeito para Pombal que seja de Vossa Excelência e não um aventureiro como é o atual.

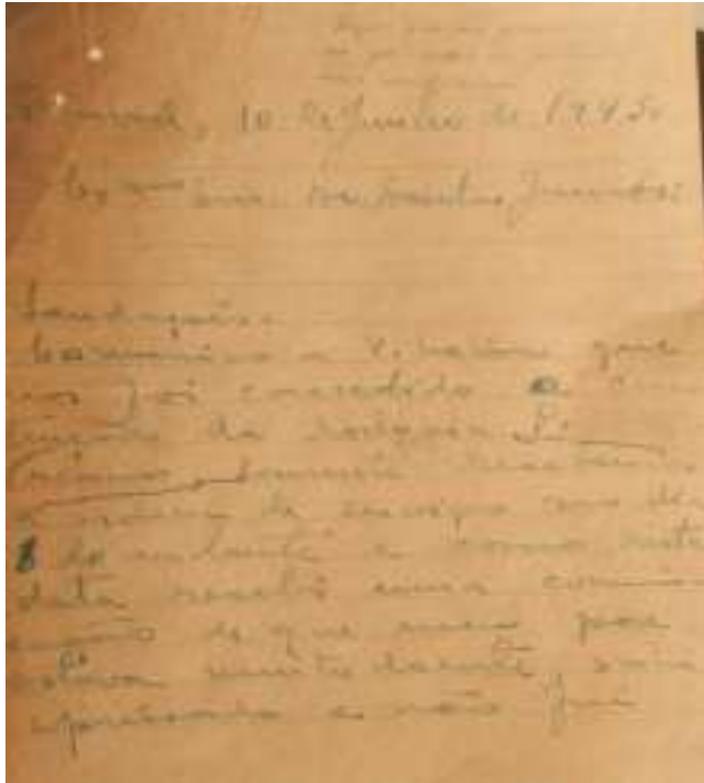
No governo passado não me demonstrei insatisfeito com o referido, pois estava ciente de que Vossa Excelência não estava com o mesmo, conforme houve oportu-

tenacidade de conversarmos
Aqui as ordens de Vossa
Ex^{cia} um pequeno
amigo porém sincero
que trabalha para
engrandecimento da
familia Pinto Dantas
& seu admirador.
Emmanuel de Oliveira Britto

2v.

tunidade de conversarmos |
Aqui as ordens de Vossa | Excelência um pequeno | amigo porém sincero |
que trabalha para o | engrandecimento da | familia Pinto Dantas; | e seu
admirador. |

Emmanuel de Oliveira Britto. |



Carta 65

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis: “Dizer que só pessoalmente| ou por pessoa da| nossa confiança”.

Pombal, 10 de Junho de 1943. |

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior: |

Saudações, |

Comunico a Vossa Excelência que | nos foi concedido a cons|trução da rodovia Pombal-| Tucano, somente recebemos | a ordem de serviço no dia | 8 do andante e como nesta | data recebi uma comuni-|cação de que meu pae | estava muito doente, sahi | apressado e não fui | |



1v.

dar pessoalmente o meu a-gradecimento a Vossa Excelência pelo
interesse que Vossa Excelência tomou acerca do referido caso, que
somente hoje penho-rado agradeço a Vossa Excelência

Cumpre-me ciêntificar Vossa Excelência que o sargento delegado de
policia aqui continua no exercicio.

Sempre muito agradecido pelo grande favôr prestado a mim,
subscreve-se o admirador de Vossa Excelência e leal amigo:

Emmanoel de Oliveira Britto.

20. VII. 1948 -
antes Gomes Castro
Para o Sr. Dantas Junior:
Com o maior empenho, peço
na motor o nome de
Waldir Araujo Silva para
o lugar de guarda-fiscal
junto à Recebedoria das
Rendas de Ilhéus, na vaga
de Marcelino Rodrigues
Pereira, que teria sido
meado para uma das
Exatorias recém-criadas.
Trata-se de pedido de
um dos nossos bons amigos
de Ilhéus.
Com um cordial abraço

Carta 66

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “anotado” | Epaminondas Berbet”.

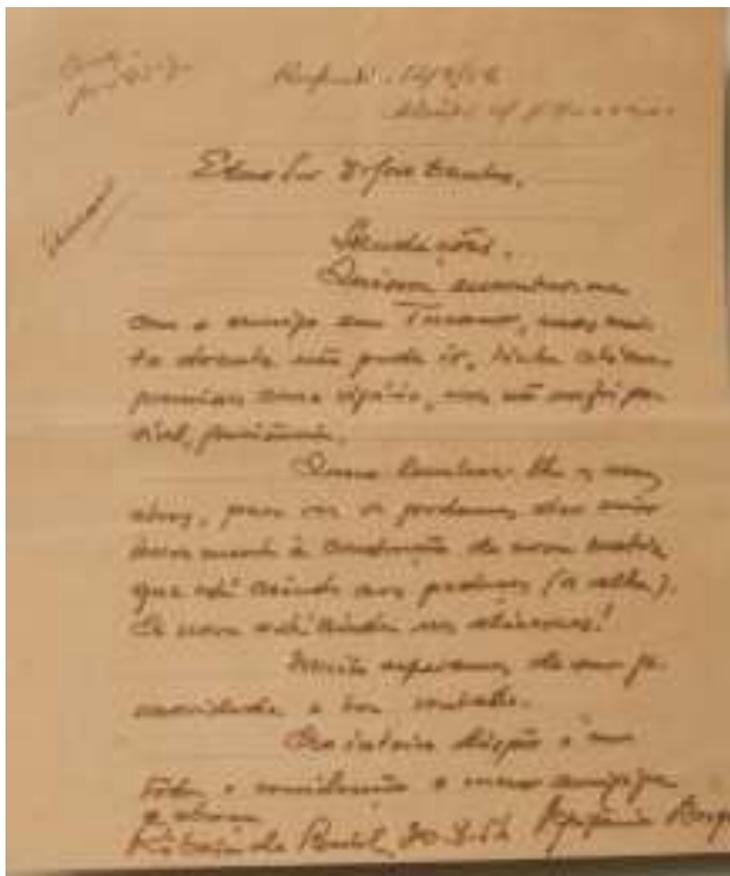
20-VII-1948 |

Meu caro Dr. Dantas Junior |

Com o maior empenho, peço- |lhe anotar o nome de | Waldir
Araujo Silva para | o lugar de guarda-fiscal | junto à Recebedoria das |
Rendas de Ilhéus, na vaga | de Marcelino Rodrigues | Pereira, que teria
sido no- | meado para uma das | Exatorias recém-criadas. |

Trata-se de pedido de | um dos nossos bons amigos | de Ilhéus. |
Com um cordial abraço |

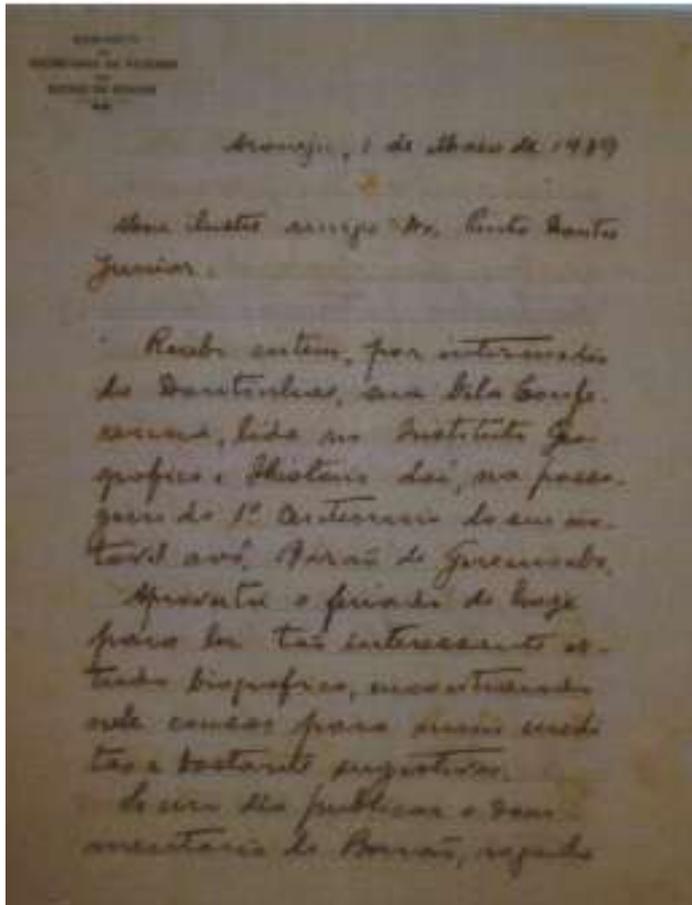
do Epaminondas Berbetde Castro |



Carta 67

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Respondi – 12/9/56 | Atendi c/ \$ 40.000,00”.

Excelentíssimo Senhor Dr. João Dantas, |
Saudações, |
Quisera encontrar-me | com o
amigo em Tucano, mas mui- | to doente não pude ir, tinha até com-
| promissos com o vigário, mas não me foi pos- | sível, paciência. |
Quero lembrar-lhe as nossas |
obras, para ver se podemos dar maior | incremento à construção de nossa
matriz | que está caindo aos pedaços (a velha). | A nova está ainda nos
alicerces! |
Muito esperamos de sua ge-
| nerosidade e boa vontade. |
Ao interior dispôr e com | tôda a
consideração o menor amigo que | o abraça |
Ribeira de Pombal, 20.8.56 | Epifânio Borges |



Carta 68

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “GABINETE | DO | SECRETARIO DA FAZENDA | DO | ESTADO DE SERGIPE”.

Aracaju, 1 de Maio de 1939 |

Meu illustre amigo Dr. Pinto Dantas |
Junior: |

Recebi ontem, por intermedio | do Dantinhas, sua bela Confe- | rencia,
lida no Instituto Geo- | grafico e Historico daí, na passa- | gem do 1º
centenario do seu no- | tavel avô, Barão de Geremoabo. |

Aproveitei o feriado de hoje | para ler tão interessante es- | tudo
biografico, encontrando | nele cousas para mim inedi- | tas e bastante
sugestivas. |

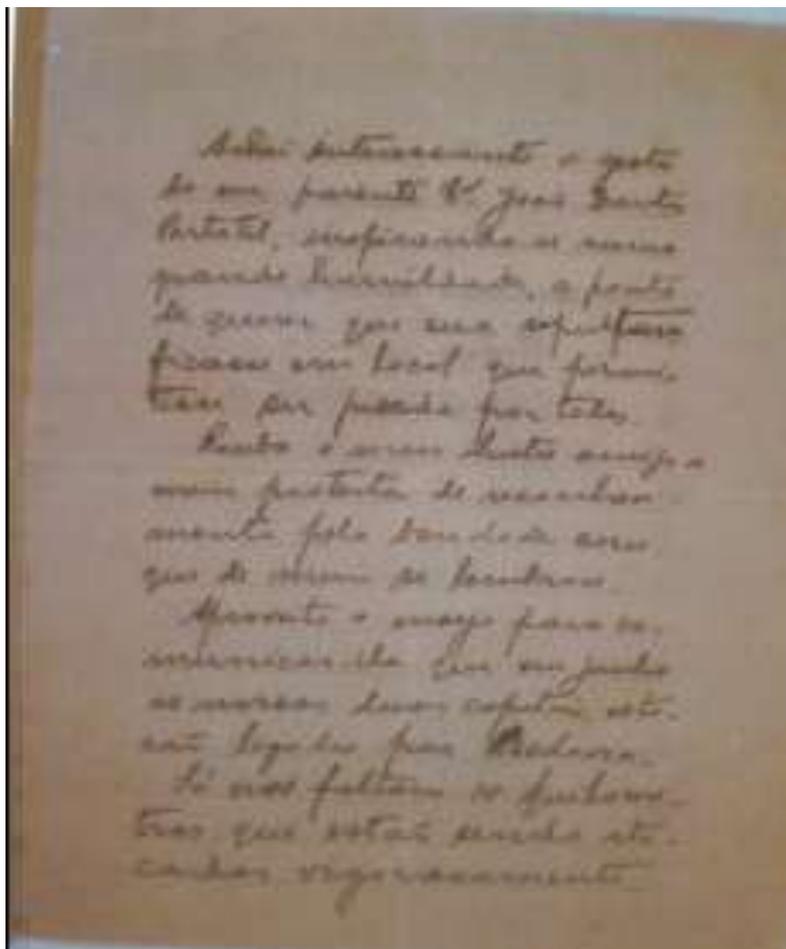
Se um dia publicar o docu- | mentario do Barão, rogo-lhe | |

se lembra novamente de
mim. Entre as pessoas ci-
tadas no seu trabalho en-
contrei um parente meu,
da linha paterna: Lourenço
Justiniano de Menezes, também
muito conhecido de Menezes,
Góis, que faleceu nesta capital,
onde se encontrava exercen-
do o mandato de deputado
estadual. O velho não citou
um outro irmão dele, o
Felix Franklin de Menezes,
que viveu e morreu no
Boquiris, onde fez fortuna.
Por esta circunstancia (resi-
dencia no Boqueiro) talvez não
o tenha conhecido.

1v.

se lembrar novamente de mim. Entre as pessoas ci-
tadas no seu trabalho en-contrei um parente meu,
da linha paterna: Lourenço Justiniano de Menezes. Conheci
muito Paulo Cardoso de Menezes Góis, que faleceu nesta capital,
onde se encontrava, exercendo o mandato de deputado
estadual. O velho não citou um outro irmão
dele, Coronel Felix Franklin de Menezes, que viveu e morreu no
Boquiris, onde fez fortuna.

Por esta circunstancia (residência no Boqueiro) talvez não o tenha
conhecido.

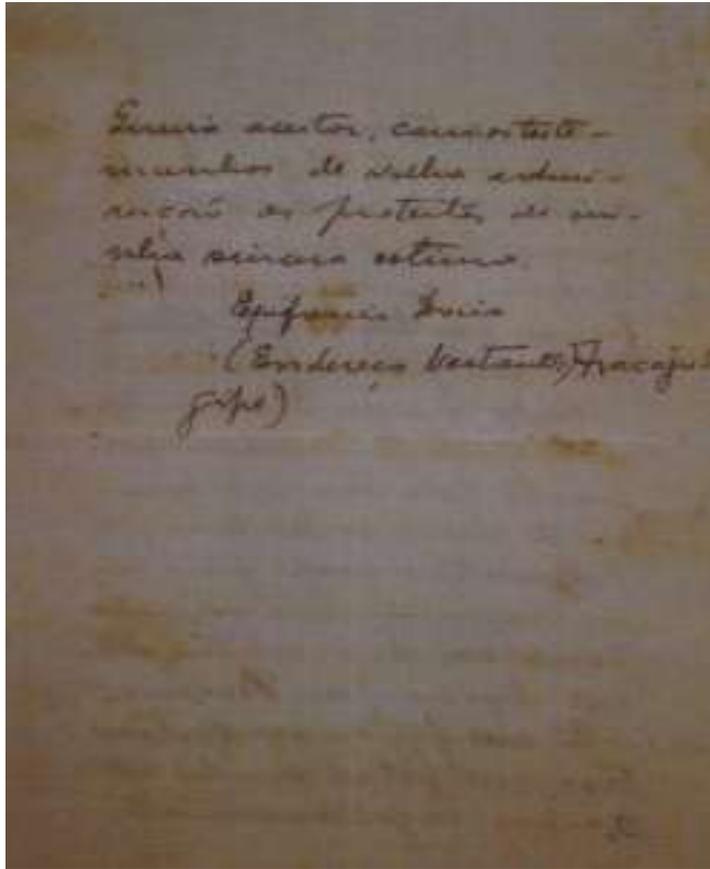


2r.

Achei interessante o gesto | do seu parente *Coronel* João Dantas | Portatil, inspirando-se numa | grande humildade, a ponto | de querer que sua sepultura | ficasse em local que permi- | tisse ser pisada por todos. |

Receba o meu ilustre amigo os | meus protestos de reconheci- | mento pela bondade com | que de mim se lembrou. |

Aproveito o ensejo para co- | municar-lhe que em junho | as nossas duas capitais esta- | rão ligadas por rodovia. | Só nos faltam 10 quilome- | tros que estão sendo ata- | cados vigorosamente. | |

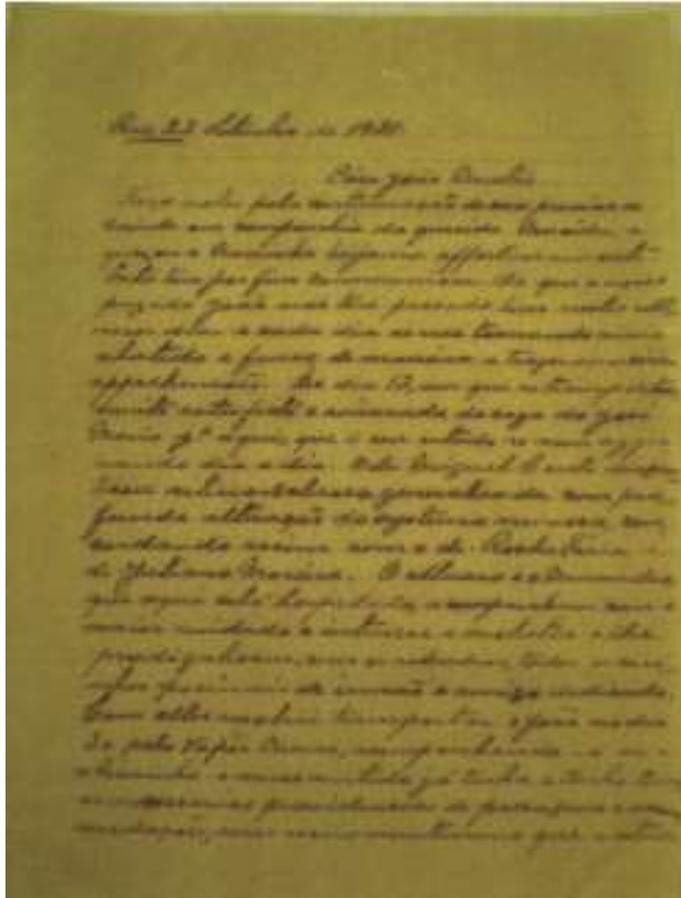


2v.

Queria aceitar, com os teste- | munhos de velha admi- | ração os protestos
de mi- | nha sincera estima. |

Epifanio Doria |

(Endereço bastante: Aracaju Ser- | gipe)



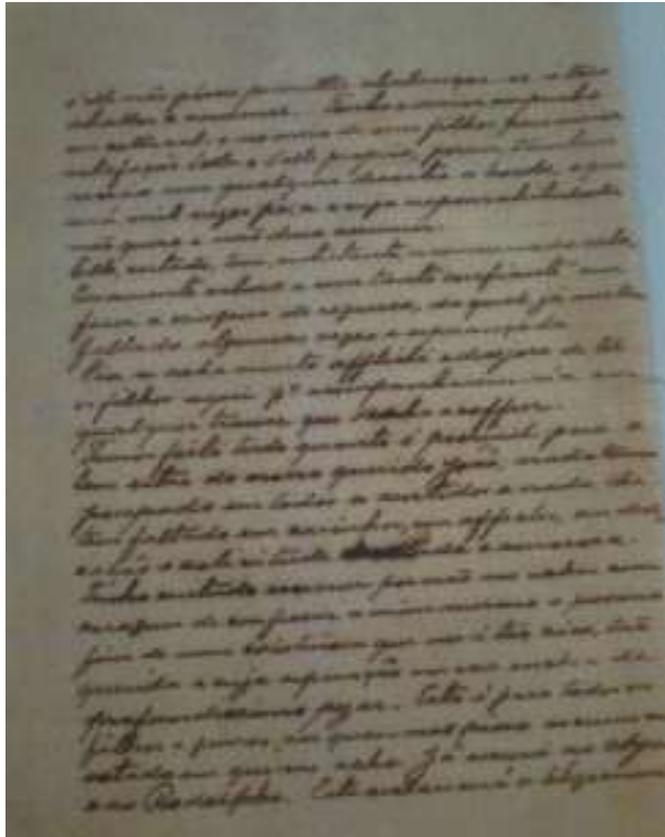
Carta 69

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas.

Rio, 22 Setembro de 1931 |

Caro João Dantas |

Faço votos pela continuação de sua preciosa | saúde em companhia da
querida Mercedes, a | quem eu e Maninha beijamos affectuosamente. |
Esta tem por fim communicar-lhe que o nosso | prezado João não tem
passado bem nestes uli- | mos dias e cada dia se vae tornando mais |
abatido e fraco de maneira a trazer-nos sérias | apprehensões. Do dia 12,
em que se transportou, | muito satisfeito e animado, da caça do José |
Maria para aqui, que o seu estado se vem aggra- | vando dia a dia. O Dr.
Miguel Couto diagnos- | ticou arteriosclerosa generalizada com pro- |
funda alteração do systema nervoso, con- | cordando assim com o dr.
Rocha Faria e | dr. Juliano Moreira. O Alvaro e o Menandro, | que aqui
está hospedado, acompanhou com o | maior cuidado e interesse a
molestia e lhe | prodigalisam, com os remedios, todos os cari- | nhos
possiveis de irmão e amigo dedicado. | Com elles resolvi transportar o
João no dia | 30 pelo Vapor Caxias, acompanhando-o eu e | a Maninha e
nesse sentido já tinha e tenho toma- | do necessarias providencias de
passagens e acom- | modações, mas receio muitissimo que o estado | |



1v.

d'elle não pôssa permittir abalançar-se á taes | aballos e vexames. | Tenho o maior empenho | em collocal-o no meio de seus filhos para maior | satisfação d'elles e d'elle proprio, porem, tambem, | receio um qualquer desastre a bordo, o que | será mil vezes peor e cuja responsabilidade | não quero e não devo assumir. |

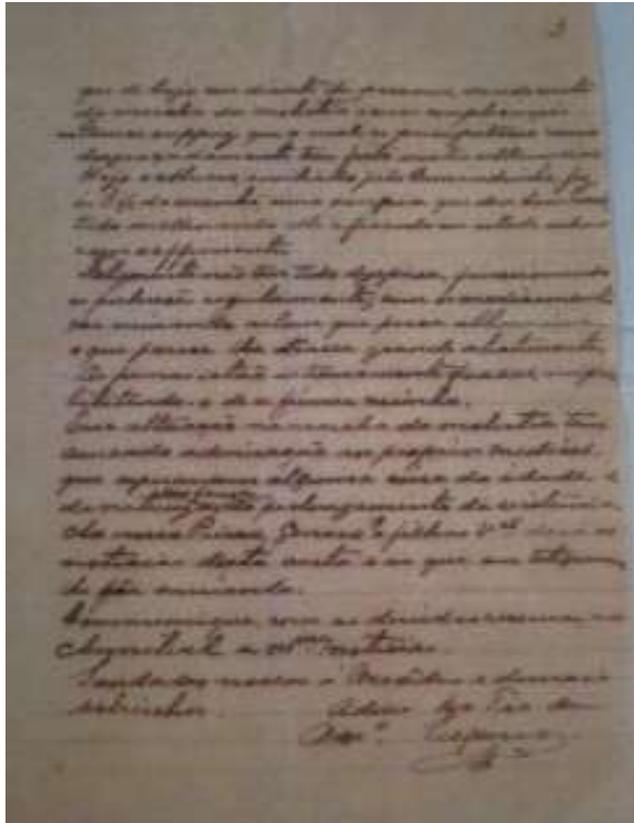
Elle, coitado, tem, entretanto, se conservado rela- | tivamente calmo e um tanto confiante em | fazer a viagem de regresso, da qual já me tem | fallado algumas vezes e esperançado. |

Pia se acha muito afflictiva e desejava de ter | os filhos aqui para acompanharem-na em | qualquer transe que venha a soffrer. |

Temos feito tudo quanto é possivel para o | bem estar do nosso querido João; nada temos | poupado em todos os sentidos e nada lhe | tem faltado em carinhos, em affectos, em dedi- | cação e solitudine [...] ⁸ e amorosa. |

Tenho evitado escrever por não me achar com | coragem de confessar a mim mesmo o proximo | fim de uma existêcia que nos é tão cára, tão | querida e cuja separação nos vae encher de | profundissimo pezar. Esta é para todos os | filhos e genros, aos quaes não pôsso escrever no | estado em que me acho. Já escrevi ao Ayres | e ao Rodolpho. Esta esclarecerá os telegrammas | |

⁸ Borrado.



2r.

que de hoje em diante lhe passarei, dando conta | da marcha da molestia e suas complicações. |

- Nunca supuz que o mal se precipitasse como | desgraçadamente tem feito nestes ultimos dias. |

Hoje o Alvaro, auxiliado pelo Menandrinho, fez, | ás 8 ½ da manhã, uma sangria que deu bom resul- | tado melhorando elle e ficando em estado calmo | e sem soffrimento. |

Felizmente não tem tido dyspnea, funcionando | os pulmões regularmente; com os medicamentos | vae urinando, sem com que perca albumina, | o que parece lhe traser grande abatimento. |

As pernas estão extremamente fracas, impossi- | bilitando-o de se firmar sosinho. |

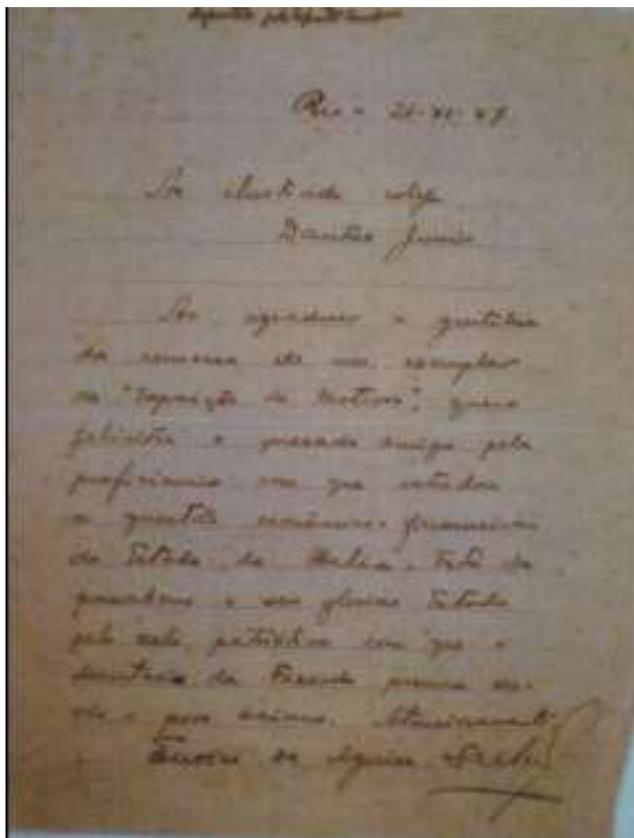
Essa alteração na marcha da molestia tem | causado admiração aos proprios medicos, | que esperavam alguma coisa da idade e | de natureza <em favor> do prolongamento da existencia. |

Ao nosso Prisco, Genaro e filhos Vosmicê dará as | noticias desta carta e as que em telegramma | lhe fôr enviando. |

Communique, com as devidas reservas, ao | Annibal as mesmas noticias. |

Saudades nossas á Mercêdes e demais | sobrinhos.

Adeus do Tio do |
Amigo Eugenio |



Carta 70

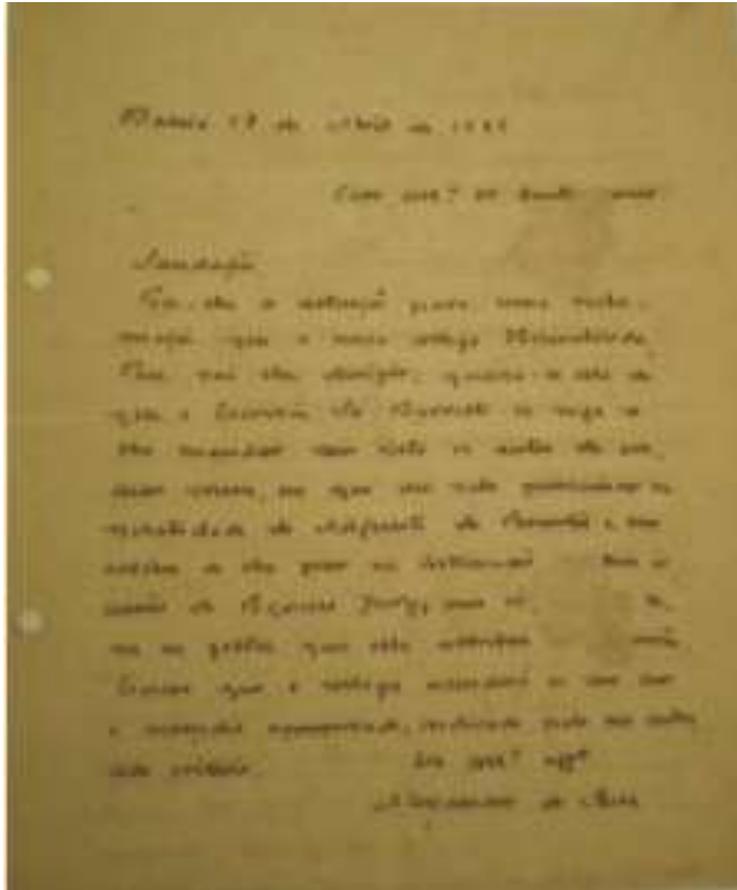
DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Deputado pelo Espírito Santo”.

Rio – 21-XI-47|

Ao ilustrado colega|
Dantas Junior. |

Ao agradecer a gentileza| da remessa de um exemplar| da
“Exposição de Motivos”, quero| felicitar o presado amigo pela|
proficiência com que estudou| a questão econômico-financeira| do
Estado da Bahia. Está de| parabens o seu glorioso Estado| pelo zelo
patriótico com que o| Secretario da Fazenda procura ser-|vir o povo
baiano. Atenciosamente,|

Eurico de Aguiar Salles |



Carta 71

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Bahia 17 de Abril de 1926|

Caro amigo Dr. Dantas Junior|

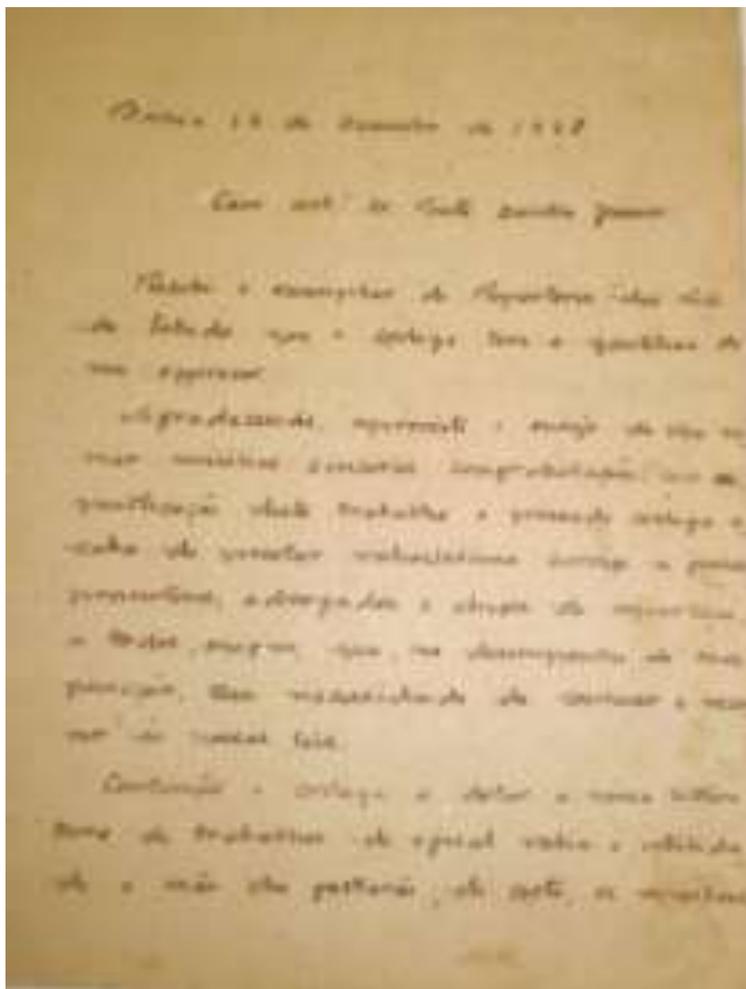
Saudações. |

Peço-lhe a atenção para uma recla-|mação que a nossa collega Hermelinda| Pace vai lhe dirigir: queixa-se ella de| que o Escrivão Sá Barreto se nega a| lhe mandar com vista os autos de pro-|cessos crime, em que lhe cabe funcionar na| qualidade de Adjuncto de Promotor e bem| assim a lhe faser as intimações [...] ás sessões do Pequeno Jury, com [...] [...] |ves as faltas que esse attribue ao [escriv]vão.⁹ Espero que o collega accudirá ao caso com| o remedio apropriado e indicado pelo seu conhe-|cido criterio. |

Do collega *affetuoso* |

Alexandre de Souza |

⁹ Corroído.



Carta 72

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

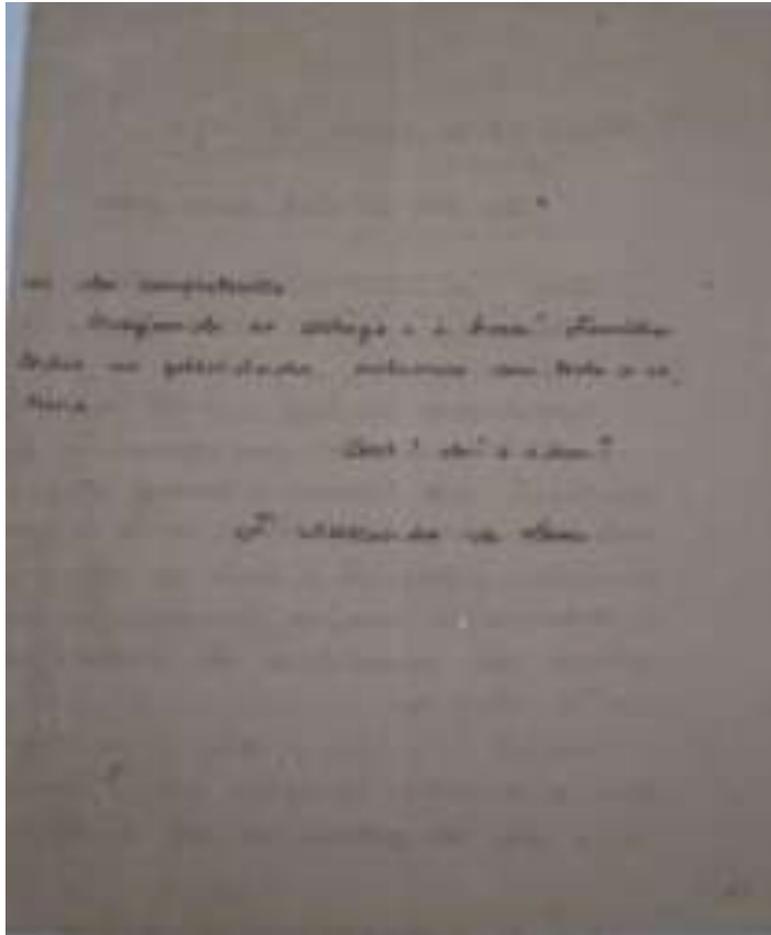
Bahia, 14 de Dezembro de 1928 |

Caro collega Dr. Pinto Dantas Junior: |

Recebi o exemplar do Repertorio das Leis | do Estado que o
collega teve a gentileza de | me offerecer. |

Agradecendo, aproveito o ensejo de lhe en- | viar minhas sinceras
congratulações: com a | publicação deste trabalho o presado collega a-
| caba de prestar valiosissimo serviço a juizes, | promotores, advogados e
chefes de repartição, | a todos, emfim, que no desempenho de suas |
funções, tem necessidade de conhecer e recor- | rer ás nossas leis. |

Continúe o collega a dotar a nossa littera | tura de trabalhos de
egual valia e utilida- | de e não lhe faltará, de certo, os applau- | |

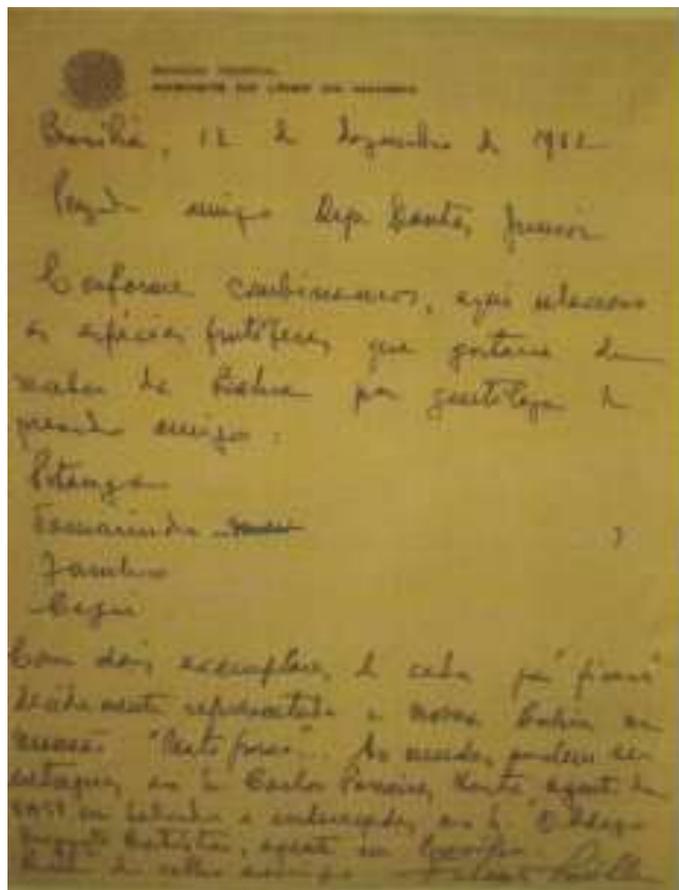


1v.

sos dos competentes. |
Desejando ao collega e á *Excelentíssima* Família | todas as felicidades,
subscrevo com toda a es- | tima |

Collega obrigado e admirador |

F. Alexandre de Souza |



Carta 73

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “SENADO FEDERAL| GABINETE DO LÍDER DA MAIORIA”.

Brasilia, 12 de dezembro de 1962|

Prezado amigo *Deputado* Dantas Junoir|

Conforme combinamos, aqui relaciono| as espécies frutíferas que gostaria de| receber da Bahia por gentileza do| presado amigo:|

Pitanga|

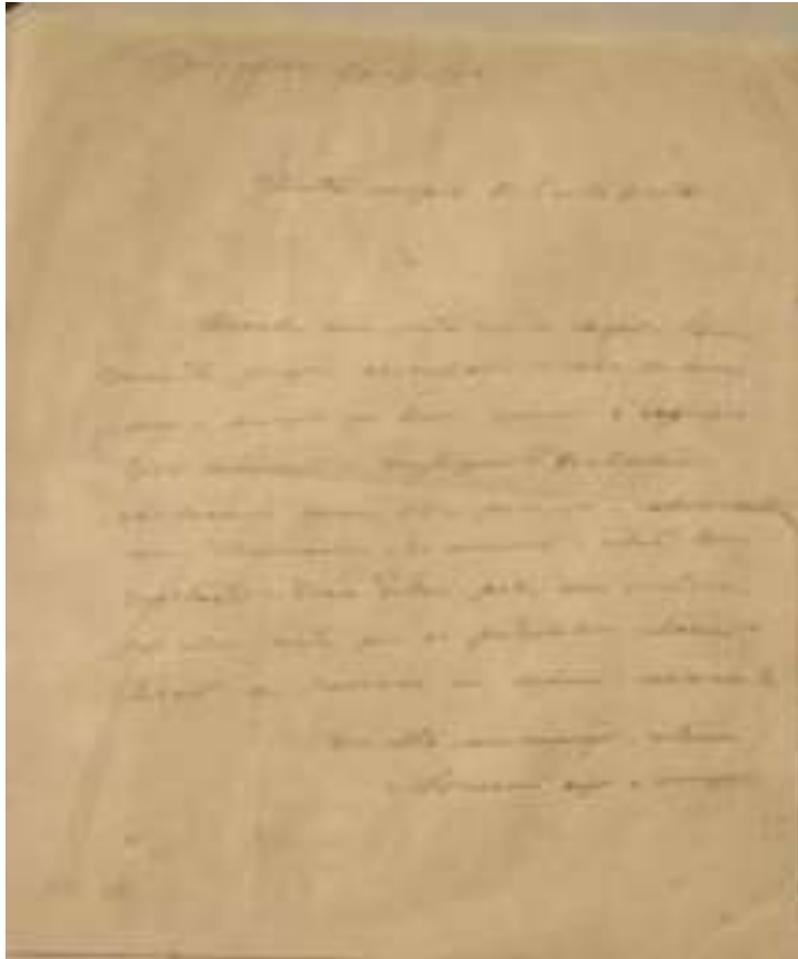
Tamarindo| - ~~mandei~~

Jambo|

Cajú|

Com dois exemplares de cada já ficará| devidamente representada a nossa Bahia na| missão “Mato Grosso”... As mudas podem ser| entregues ao Sr. Carlos Parreira Horta, agente da| VASP em Salvador e endereçadas ao Sr. Obdego| Augusto Batista, agente em Brasília. |

Receba do velho amigo Filinto Muller |



Carta 74

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas.

Amargosa, 24 -8 - 45|

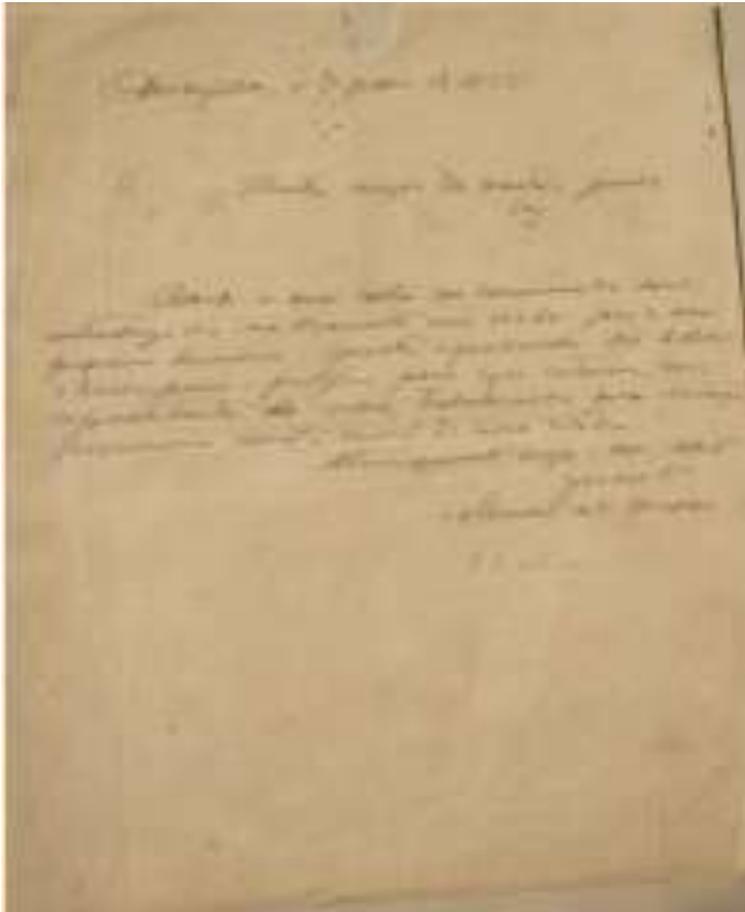
Ilustre amigo Dr. Pinto Dantas|

Paz|

Recebi sua carta com as chapas. Com| muito prazer
arranjarei os votos que puder| para o amigo que bem merece o sufragio
dos catolicos. Infelizmente os eleitores| obedecem mais aos partidos e
cabos eleitorais| que chamamos e os animos estão bem| exaltados. Faço
votos pela sua vitoria| por estar certo que os postulados catolicos| terão
na camara um defensor esclarecido.|

Com alta consideração e estima|

Florêncio, bispo de Amargosa|



Carta 75

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Apresenta corrosões na margem superior.

Amargosa, 4 de Julho de 1954 |

Ilustre Amigo Dr. Dantas Junior |

Paz |

Recebi a sua carta me comunicando haver | introduzido no
orçamento uma verba para o meu | pequeno Seminário. Muito
agradecido, que Nosso Senhor | o recompense e proteja para que continue,
como | representante da Bahia, trabalhando pela elevação | economica,
social e moral do nosso Estado. |

Atenciosamente, amigo e servo -clemente |
agradecido |

Florêncio, bispo de Amargosa |



Carta 76

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Contemplei| com 15.000#”. Apresenta desgaste do papel na margem superior. Lauda amassada.

Amargosa, 30-1º - 957|

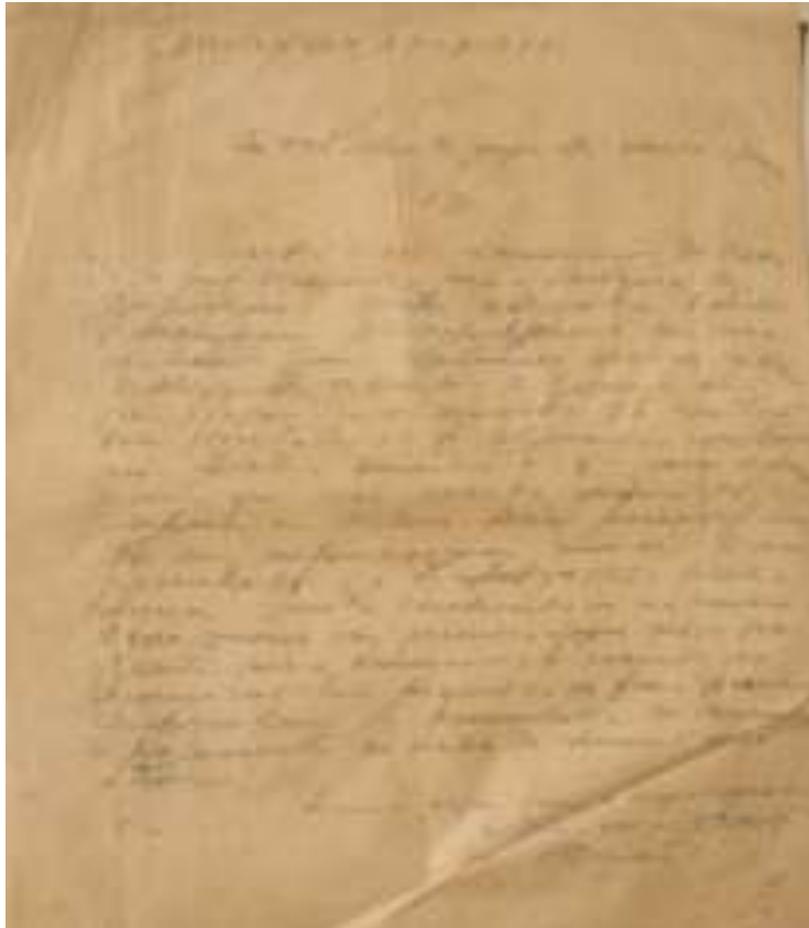
Ilustre amigo Dr. Dantas Junior,|

Paz e um ano| novo pleno
das bênçãos de Deus.|

Estou precisando do auxilio do Dr. Dantas.| A matriz de Jaguaripe,
tombada no| Patrimonio Nacional está em estado| lastimavel. Precisa de
um grande| conserto. A parquia é pauperrima, nada| pode fazer.
Preciso de sua ajuda para| conseguir do Patrimonio os reparos|
indispensaveis naquele monumento| nacional. Soube que o amigo
poderia| conseguir isso junto ao Dr. Godofredo| Filho ou quem de
direito. É o que| peço encarecidamente. O Patrimonio| já prometeu
mas, até hoje nao fez. Espero| que com o seu empurrão se consiga.|

De já agradecido o amigo, e|
servo clemente|

+Florêncio, BispedeAmargosa|



Carta 77

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Lauda amassada.

Amargosa, 24 - 7 - 957 |

Ao Sr. e ilustre amigo Dr. Dantas Junior |

Paz

Recebi a sua comunicação da verba | dos 10 mil cruzeiros para a
Paróquia de | Jaguaripe. Muito obrigado. O Senhor | o recompense
principalmente com sua | reeleição para continuar servindo a Bahia. |
Infelizmente Dr. Dantas, o governo não | vem pagando os auxílios. *Vossa*
Senhoria com tão | boa vontade e o *Senhor* [?] com tão | má. Desde o
auxílio de 5# para o Semi | nario que não recebo apesar dos | papéis em
ordem. Seria possível dar | *Vossa Senhoria* um empurrãozinho nisso aí. O
meu | procurador é o Dr. Salvador Pereira | Lima muito conhecido aí na
camara. |

Agora mesmo vou precisar fazer novo pa- | vilhão para o Seminaio e os
recursos da | Diocese são tão pequenos e os fieis bem | compreendem as
necessidades do Bispado. |

O pagamento da verba do Seminário será | o termo. |

Sem mais fica o amigo agrade | cido, servo clemente |

+Florencio |



Carta 78

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dom Florêncio Bispo | de Amargosa”. Lauda amassada.

Amargosa, 30 – 1º - 958 |

Ilustre amigo *Deputado* Dantas Junior |
Paz |

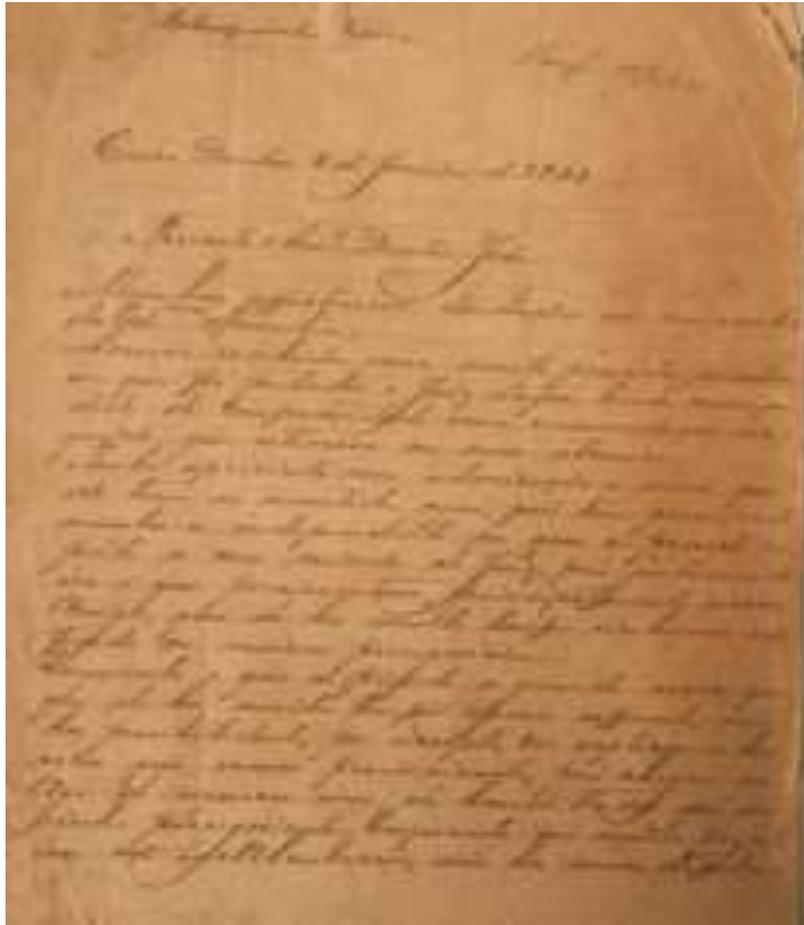
Voltando de visitas pelo interior do [?] | (maracás), encontrei seu cartão, as chapas. |

Muito obrigado pela verba do Semina- | rio. Veio a proposito pois vou fazer | um novo pavilhão pára atender ao au- | mento do numero de seminaristas. |

Nosso Senhor o recompensará. Farei o possível | para colocar o numero possível de suas | chapas. Infelizmente ha um deputado | de candidato da terra que tem a prefe- | rencia dos eleitores daqui. Mandeí para | os vigarios tambem. Muito agradecido | pela boa vontade para com a Diocese de | Amargosa. Nosso Senhor o ajude a se releger | para continuar os trabalhos pelas nobres | causas da Bahia e do Brasil. |

Sem mais atenciosamente |

+Florêncio, Bispo de |
Amargosa |



Carta 79

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho Vieira | Respondi 15/1/933”.

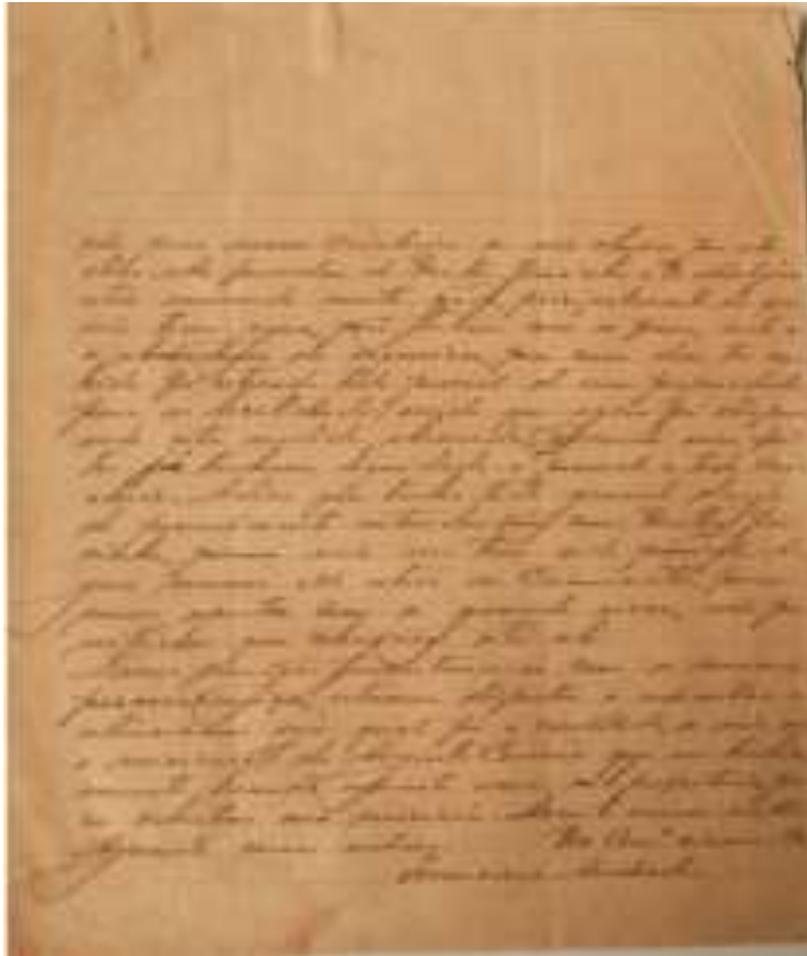
Cicero Dantas 2 de Janeiro de 1933 |

Presado Amigo Doutor João. |

Minhas affectuosas saudações em companhia | da *Excelentíssima* Familia. |
Accuso recebida vossa muito presada missiva | em que foi portador o Juiz
d'aqui, tendo correspon- | dido de conformidade vossa recomendação n'a-
| quillo que estivesse em meu alcance. |

Tenho apreciado com admiração o modo | que elle tem se mantido aqui,
pois tem procurado | manter-se independente no que se prende res-
| peito a sua missão de Juiz, pois juntamente | éra o que precisavamos,
principalmente nossos | Amigos, que de ha muito tempo vinhamos so-
| frendo as maiores perseguições. |

Enquanto o que se prende a grande secca que | [que] de ha muitos
tempos viemos soffrendo, não | ha possibilidade, por escripto, vos
explicar os ha- | veres que vamos presenciando, pois chegou ao | Age de
esquecer-mos do banditismo que nos | vinha perseguindo. Enquanto aos
nossos preju | isos são incalculaveis, não ha meio de salva- | |

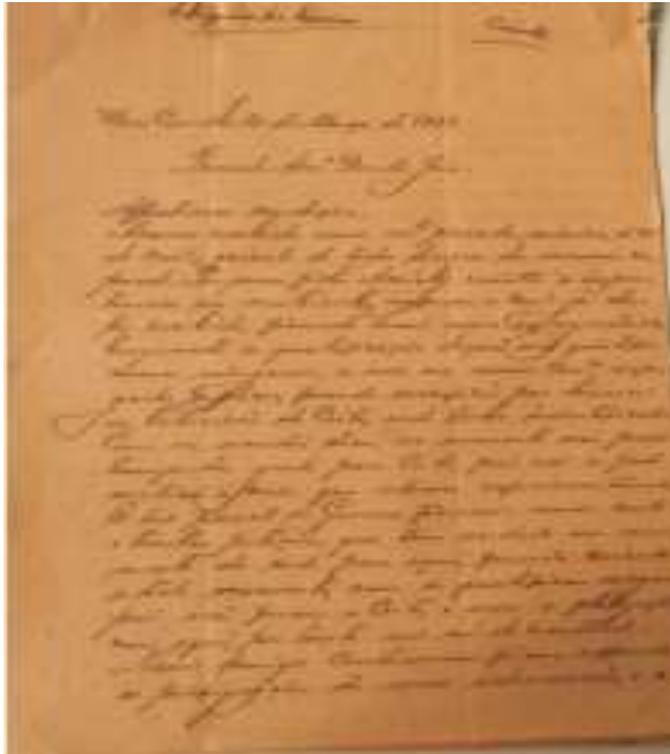


1v.

ção para nossos criatórios se não chover por estes | dias. As fazendas de
Doutor Joãozinho e D. Adalgisa | estão morrendo muito gado,
principalmente as que | não tem agua, pois lutam com a fome, sede e | o
abandono dos vaqueiros, pois como deve ter sa- | bido foi retirado todo
pessoal de suas propriedades | para as localidades, sendo que agora foi
dispen- | sado esta medida absurda, quando seus efei- | tos já tinham
liquidado o pessoal e todo cri- | atorio. A dias que tenho tido grande
desejo | de pessoalmente entender-me com Doutor João- | zinho, porem
não me tem sido possivel. A- | gora mesmo elle esteve em Camuciata,
porem | meus apertos com a grande secca, não per- | mitiram que
chegasse até ali. |

Nossos amigos mantem-se com a mesma | perseverança, estamos
dispostos a enfrentar o | ostracismo seja qual for o resultado, a não ser | o
miserável do Augusto Correia que me trahio, | somente levando enfrente
uma sub-prefeitura, pa- | ra cobertar sua miseria. Aceite nossas visitas. |
Aguardo vossas ordens. | Do Amigo cinsero Criado. |

Francisco Andrade. |



Carta 80

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho Vieira | Ciente”.

Bom Conselho 21 de Março de 1933 |

Presado Amigo Doutor João |

Affectuosas saudações. |

Accuso recebida vossa *mu*ito presada missiva de 11 | do *corrente*, sciente de todos diseres da mesma res- | pondo. Por meu filho Accioly remetti a impor- | tancia da matricula, conforme o amigo já dise | ter recebido, ficando mais uma vez agradecido. | Enquanto a qualificação d'aqui, não qualifi- | camos ninguem, a não ser nossos Amigos empre- | gados publicos, fasendo sacrificio por hirmos | ao Patrocinio do Coite, onde tinha indentificados. | Como vos mandei diser, no momento não podia | transportar gente para Coité, pois não se pode | avaliar a crise que estamos experimentando. | O tal pessoal do Governo fiseram umas cento | e tantas petições que tem andado em movi- | mento da sede para aqui, fasendo concertos | a todo momento, sem se qualificar ninguem | pois não foram a Coité, e nem os photographa- | ram aqui, por tanto não sei do resultado. |

Nossos Amigos continuam firmes, soffrendo | as perseguições dos nossos adversarios, e o | |



1v.

desprestigio claro do Governo contra nós, | pois não tivemos direito de
ao menos qua- | lificar nosso pessoal. Elles nossos adversarios | disem que
estão autorizados a faserem tudo | quanto fôr de bandalheiras eleitorais,
que no | fim tem que dar tudo certo. Não tenho receio de ostracismo,
pois felismente conto com a maio- | ria absoluta do pessoal melhor desta
terra, | e quando tivermos garantias saberemos | provar ao publico o
nosso valor. |

Deixo de mandar os nomes que me falla, | porque pelos jornais vi as
nomeações de nossos | adversarios. A situação presente não me | tapeia,
pois vejo os movimentos como se de- | senrolam. Vejo o Prefeito deste
município | o que tem feito, aqui mesmo roubou de um po- | bre pai de
familia 2.000\$00, fez sciente as au- | toridades principais do Estado, <o
sistema> e elles pro- | videncias alguma tomaram, e acharam que elle era |
capaz para administrar os bens- publicos e fazer | parte de uma
agremiação politica. Aqui as | autoridades eu não me refiro, aguardo para
o fu- | turo dizer. Aguardo vossas ordens. Do Amígo cinsero |

Francisco Andrade |



Carta 81

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Chiquinho | Respondi 17/6”.

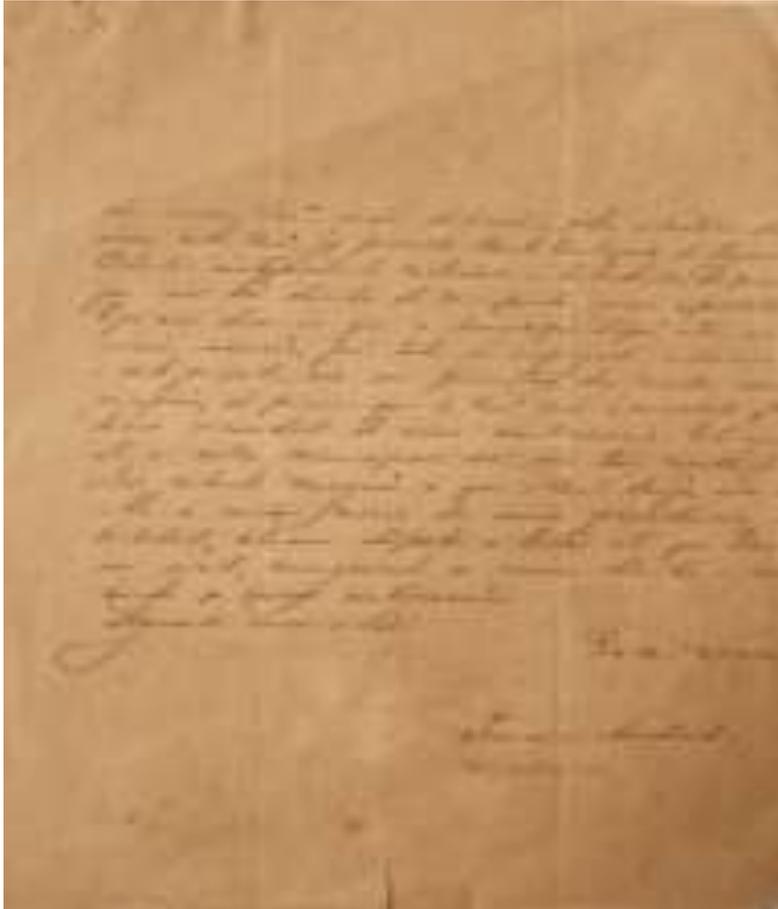
Bom Conselho 5 de Junho de 1933. |

Prezado Amigo Doutor João. |

Accuso recebida sua presada missiva de 27 do mez próximo findo | ficando sciente de todos diseres da mesma . Antes tinha rece- | bido o telegramma, communicando-me o estabelecimento | do Municipio d’aqui, que nos veio trazer muita satisfação. | Encluso remetto a nota do lançamento das fazendas de | Dr. Joãozinho, D. Adalgisa e D. Carmem. O lançamento deste | anno ainda não tinha sido feito, tendo reclamado por a- | char extraordinario o referido lançamento, de forma que | fui atendido, conforme o amigo verá em nota. |

Enquanto os amigos disem que não acredito nas posições | d’aqui, aos nossos amigos não tem importancia, pois sempre | disse ao amigo que minha posição politica é definida | seja qual for a situação, estaria com Voizmicês, [...] ¹⁰ | quanto aos meus filhos de nada sei. As pessôas que me | pede os nomes são as seguintes. Delegado de Policia | Tenente Francisco Guedes de Assis, 1º Suplente José Amancio de | Jesus. Prefeito Jovelino Pereira dos Santos. Escrivão | do Registro Civil Braulio Gonsalves de Carvalho. As de | mais não sei se precisam completar o tempo, pois com | o meo regimem ignoro. Tabem ignoro se pode-se | nomear Delegado aqui, em caso contrario já o Tenente | Guedes é o primeiro suplente poderá nomear o José | Amancio 2º. O Jovelino Pereira dos Santos é um | |

¹⁰ Trecho apresentando corrosão.



1v.

dos nossos amigos mais dedicados, filho adoptivo do | meu velho amigo já
fallecido Bento Eustaquio de Figueredo, | Cidadão independente,
criterioso e trabalhador, de forma | que não há duvida de corresponder
nossa expectativa. | É preciso dizer-vos que o municipio d'aqui está na |
maior miseria, pois todos os empregados inclusive | o sub-prefeito, são
uns parasitas das rendas muni- | cipais, de forma que o amigo verá o
resultado *quando* | houver necessidade de uma sindicancia. Este anno |
até as cótas municipais elles não tem recolhido. | Não podendo conseguir
o que o amigo deseja, não te- | nha o menor receio da nossa persistencia
e | lealdade, estamos dispostos a lutar até que Deus | nos ajude,
consequindo os nossos direitos e sal- | vando a nossa autonomia. |
Aguardo suas ordens |

Do amigo cinsero |

Francisco de Souza Andrade |



Carta 82

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Cícero Dantas 9 de Agosto de 1944|

Prezado *Amigo* Dr. Dantas Junior|

Affectuosas saudações após da *Excelentíssima* Família, as| quais cordialmente préso e visito.|

Peço-lhe no caso possível o seguinte: Tendo o| nosso *Amigo* Roldão apresentado o nome do Sargento| Humberto Araujo Gois, para Sobdelegado da| Villa de Antas, onde o mesmo acha-se desta-|cado, e não tendo conseguido visto o Secretario| allegar que não nomearia *mais* Sargento para| o dito cargo, porem hoje para estes cargos| são muito difícil encontrar-se, pois quanto| a capassidade não há dificuldade, porem| como sabe nestes logarejos do nordeste não| encontra-se quem tenha carteira de Reser-|vista, e quando se encontra esses não se| presta ao caso, de forma que penso com| sua explicação elle nomeará o dito Sargento.| No caso possível peço tambem indicar o no-|me para 1º Suplente que está tambem vago| ali o nome de José Pereira Nobre, pois ul-|timamente está em exercicio o segundo que| poderá continuar no mesmo logar de 2º| *Suplente*. Pelos jornais a indicação do nome| |



1v.

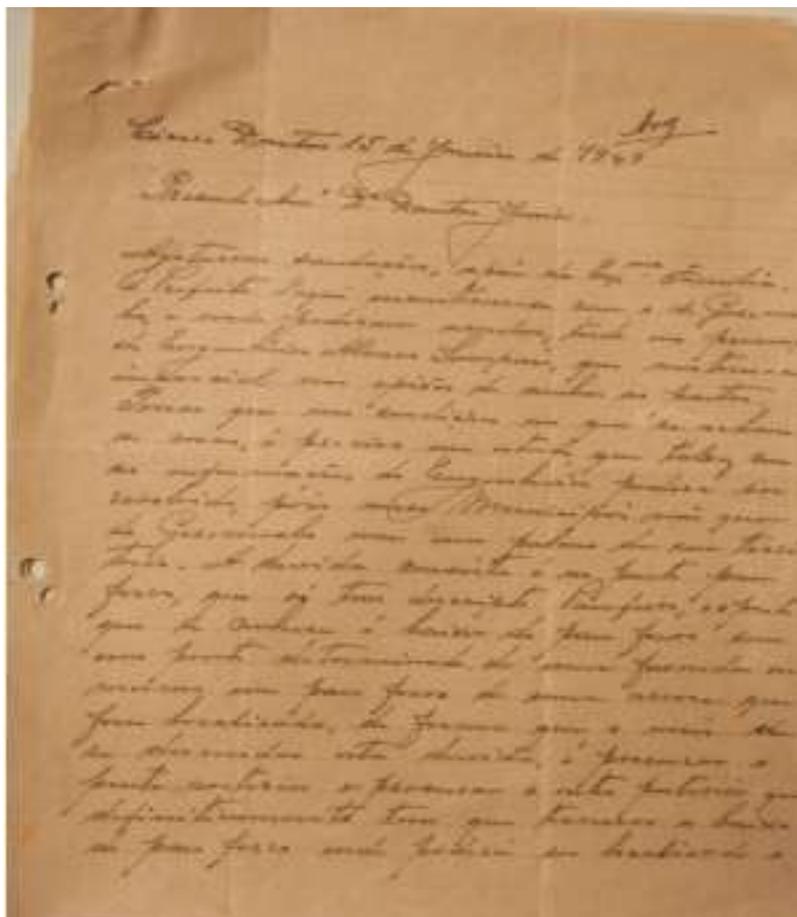
de Antonio para promoção por merecimento. | Tenho certeza que o
amigo fará o possível | em beneficio d'elle, porem ainda peço-lhe | [...] seu
intermedio perante o Interven- | tor, vêr se consegue uma comarca no
nordeste, ou mesmo uma qualquer que | não seja sujeita ao impaludismo;
no | caso do Interventor tomar em considera- | ção a indicação do
Tribunal. |

Antonio está se dando bem em Barreiras, | porem a distancia e a
dificuldade de | transporte, já elle suportou muito tempo, de | forma que
se o amigo pudesse me informar | com segurança uma comarca bôa de 1^a
eu | tomaria a deliberação e responsabilidade, e pe- | dia em nome d'elle
remoção, porque no caso | de não ser elle promovido, ficaria pelo
menos | mais perto e tendo communição rapida | com os movimentos
de Estado e da familia. |

Aguardo suas ordens. |

Do amigo scincero |

Francisco de Sousa Andrade. |



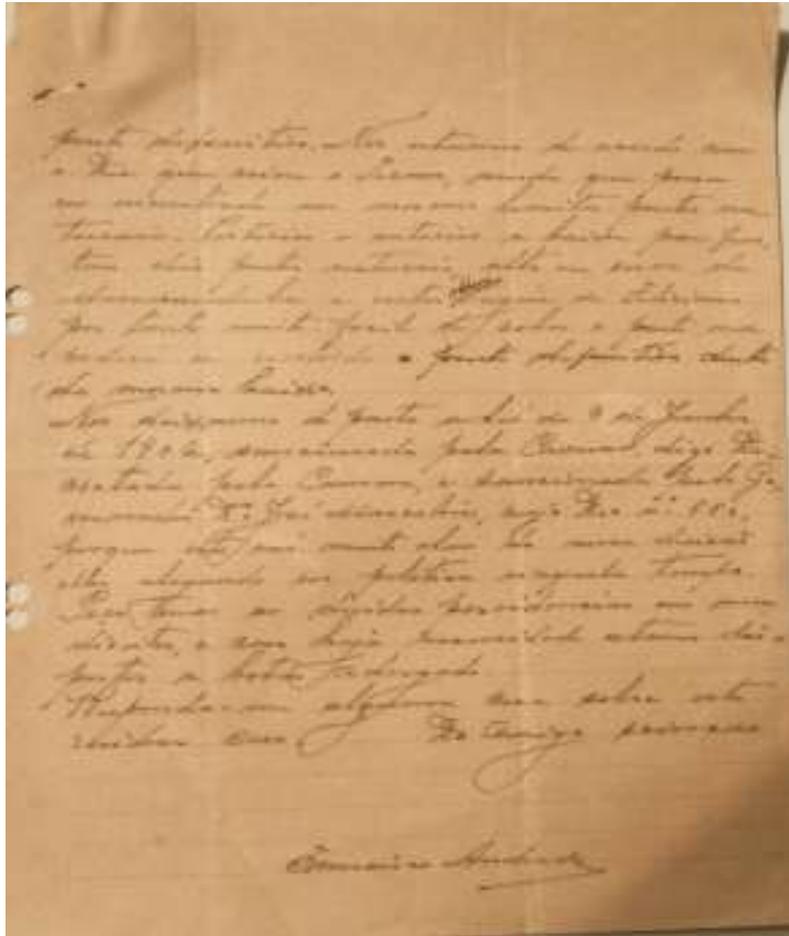
Carta 83

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Arquivet”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cícero Dantas 15 de Janeiro de 1949|

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Afetuosas saudações, após da *Excelentíssima* Família. |
O Prefeito d’aqui encontrou-se com o de Geremoa-|bo, e nada puderam
acordar, tudo em presença| do Engenheiro Alvaro Sampaio, que
mostrou-se| imparcial nas opções de ambas as partes. | Penso que nas
condições em que se acham| as casas, é preciso um estudo que talvez
com| as informações do Engenheiro podera ser| resolvido, pois nosso
Município não quer| de Geremoabo nem mais um palmo de seu terri-
|torio. A duvida consiste é no ponto pau| ferro, que só tem descripto
Pauferro, e o ponto| que se conhece é baixa de pau ferro sem| um ponto
determinado de uma fazenda ou| mesmo um pau ferro de uma arvore
que| fosse localizada, de forma que o meio de| se desvendar esta duvida,
é procurar o| ponto anterior e procurar o sitio posterior que|
definitivamente tem que travessar a baixa| do pau ferro onde poderá ser
localizado o| |



1v.

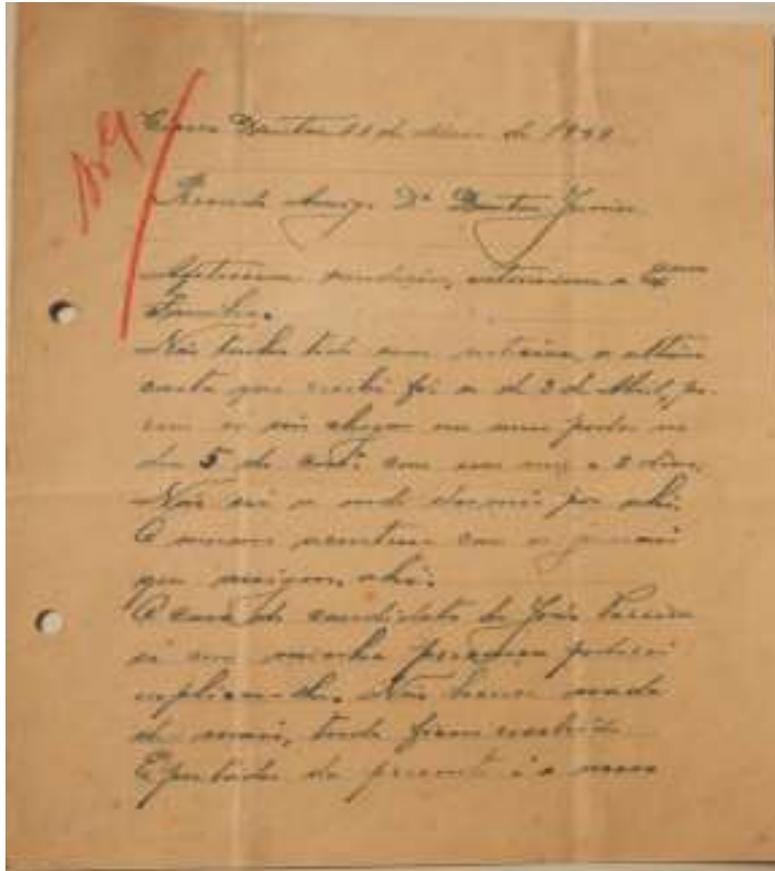
ponto definitivo. Nos estamos de acordo com | o Decreto que criou o
Termo, ainda que possa | ser encontrado nos mesmos limites pontos
natu-|rais. Posterior e anterior a baixa pau ferro, | tem dois pontos
naturais, alto ou serra da | Massaranduba e outro <olhos> d'água de
Feliciano | por tanto muito facil de saber o ponto onde | poderá ser
resolvido o ponto definitivo dentro | da mesma baixa. |

Nos deixamos de parte a Lei de 9 de Junho | de 1906, sancionada pela
Camara, digo De-|cretada pela Camara, e sancionada pelo Go-|vernador
Dr. José Marcelino, cujo Decreto n° 660, | porque este vai muito alem da
nossa divisão | elles alegando ser politica n'aquelle tempo. | Peço tomar as
devidas providencias em nossos | direitos, e caso haja necessidade
estamos dis-|postos a botar advogado. |

Responda-me alguma coisa sobre este | ruidoso caso.

Do Amigo scincero |

Francisco Andrade |



Carta 84

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior da última lauda: “Pedro Matheus” e na margem inferior: “José Bispo chanceler de Estado”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Inserção de terceiros em vermelho na margem superior esquerda: “Arquives?”.

Cícero Dantas 11 de Maio de 1949 |

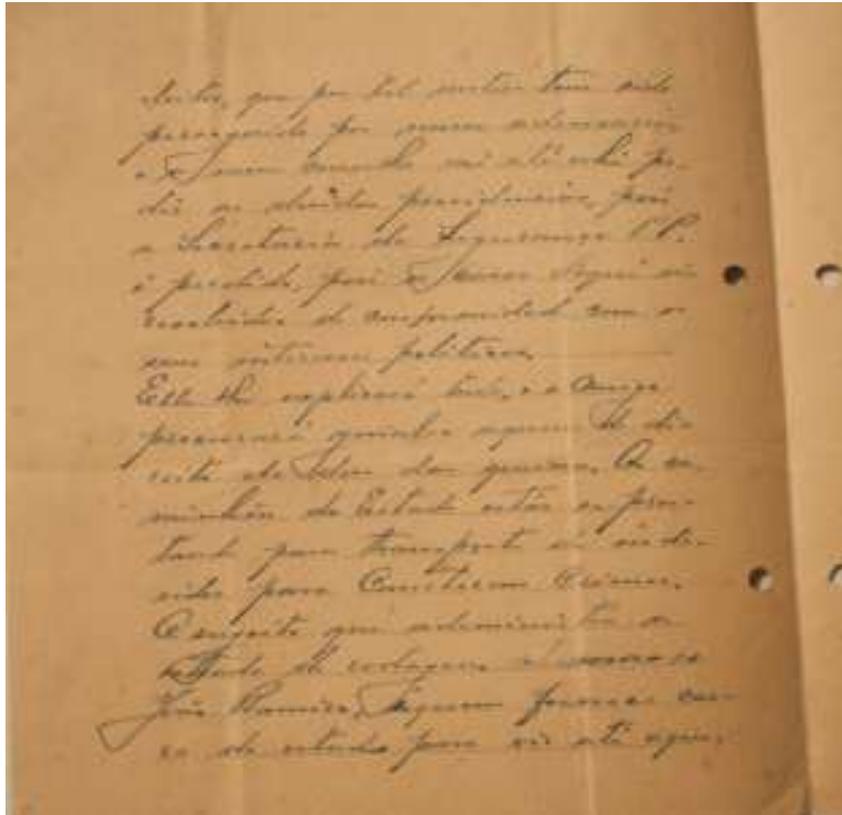
Prezado Amigo Dr. Dantas Junior |

Afetuosas saudações, extensivas a *Excelentíssima* | Família. |

Não tenho tido suas notícias, a ultima | carta que recebi foi a de 3 de Abril, po- | rem só veio chegar em meu poder no | dia 5 do corrente com um mez e 2 dias. | Não sei a onde dormir por ahi. | O mesmo acontese com os jornais | que assigno ahi. |

O caso do candidato de João Pereira | só com minha presença poderei | explicar-lhe. Não houve nada | de mais, tudo ficou resolvido. |

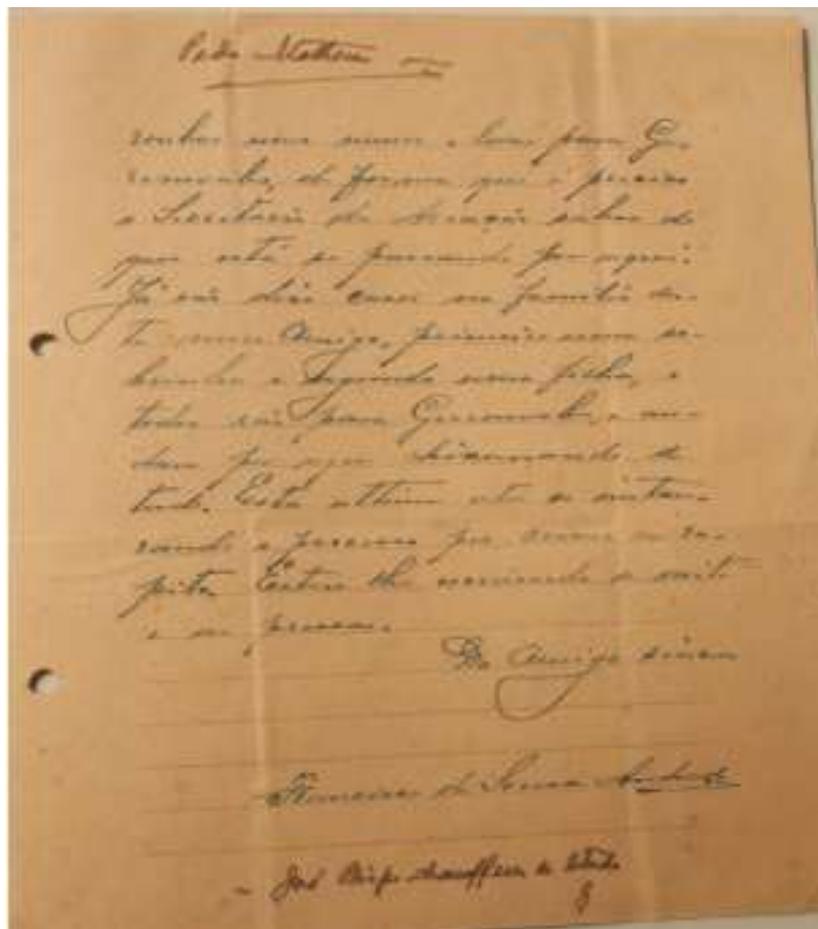
É portador da presente é o nosso | |



1v.

eleitor, que por tal motivo tem sido | perseguido por nossos adversarios, | e a meu conselho vai até ahi pe- | dir as devidas providencias, pois | a Secretaria de Segurança P.P. | é perdida, pois os casos d'aqui são | resolvidos de conformidade com os | seus interesses politicos. |

Elle lhe explicará tudo, e o amigo | procurará guial-o aquem de di- | reito ele deve dar queixa. Os ca- | minhões do Estado estão se pres- | tando para transporte de inde- | vidos para cometerem crimes. | O sujeito que administra a | estrada de rodagem chama-se | João Ramiro, é quem fornece car- | ro do estado para vir até aqui, | |

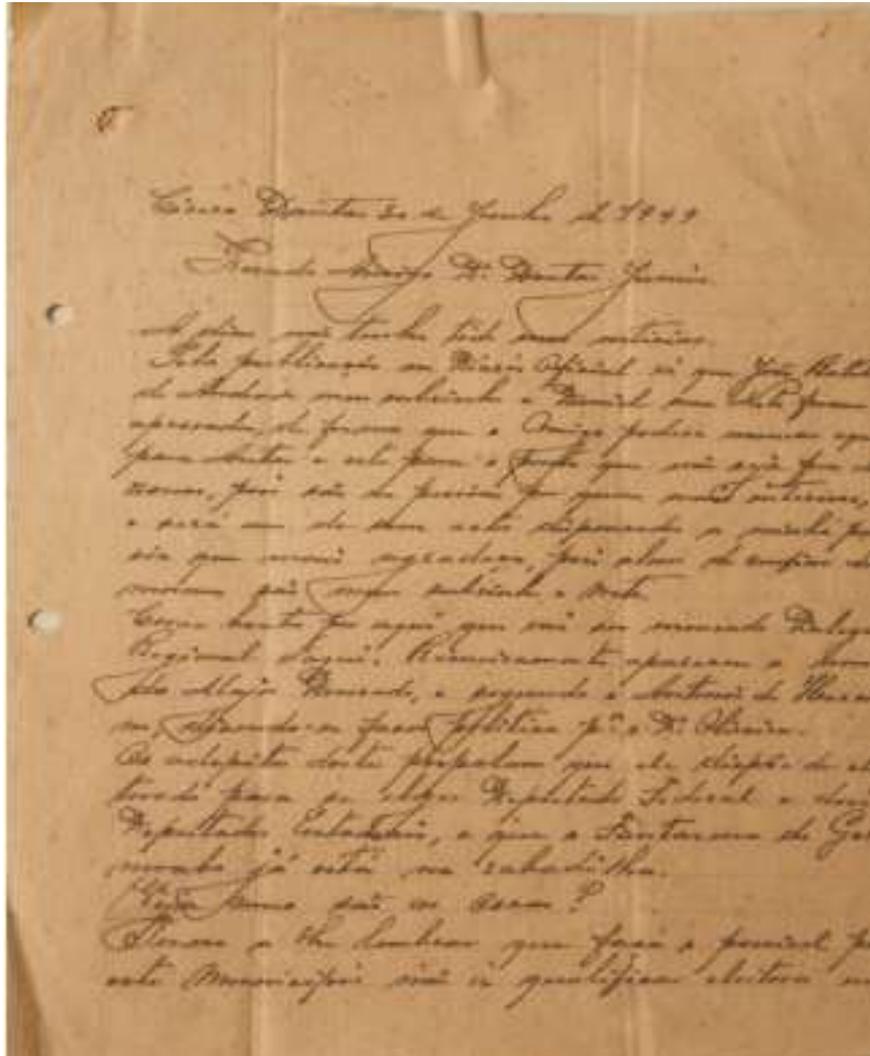


2r.

roubar uma menor e levar para Gere-|moabo, de forma que é preciso | o
Secretario da Aviação saber do | que está se passando por aqui. | Já vão
dois casos na família des-|te meu amigo, primeiro uma so-|brinha e
segundo uma filha, e | todos vão para Geremoabo, e an-|dam por aqui
chicanando de | tudo. Esta ultima está se instau-|rando o processo por
crime de ra-|pito. Estou lhe escrevendo a noite | e as pressas. |

Do Amigo sincero |

Francisco de Souza Andrade |



Carta 85

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cícero Dantas 30 de Junho de 1949 |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior |

A dias não tenho tido suas notícias. |

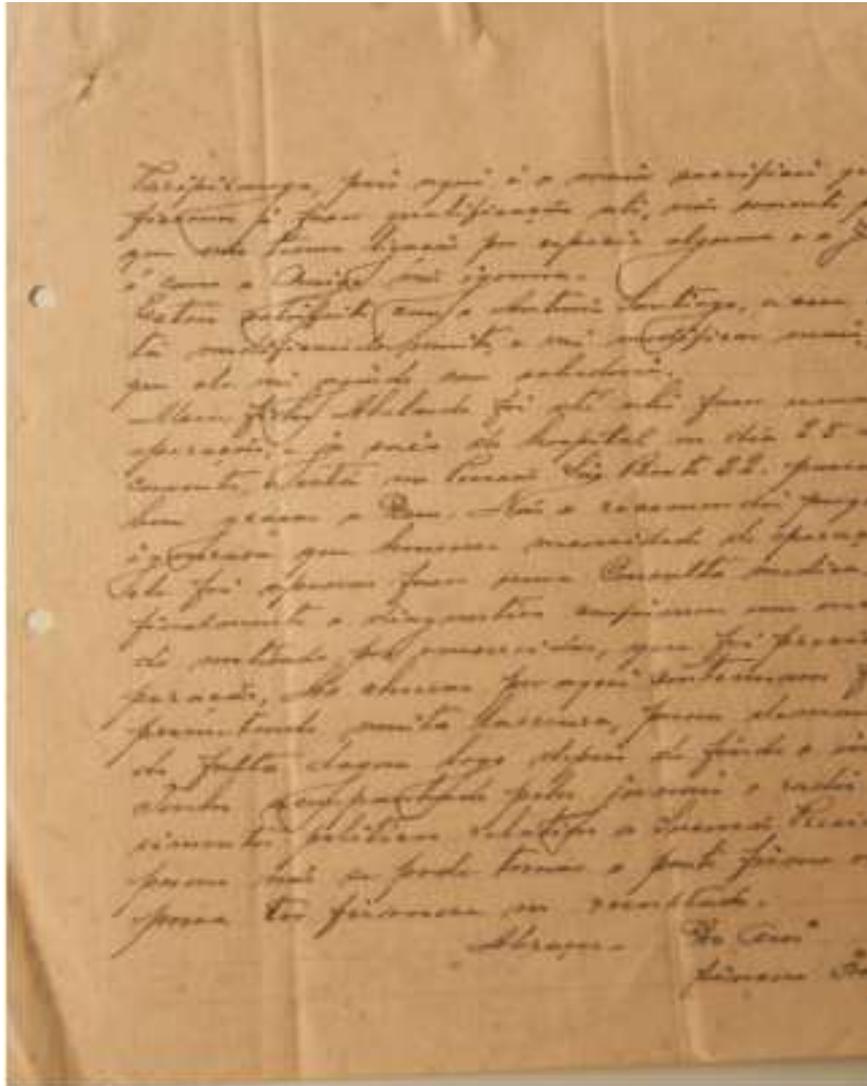
Pela publicação no Diario Oficial vi que João Batista | de Andrade meu subrinho e Daniel meu Neto foram | aprovados, de forma que o amigo podera nomear aquele | para Antas e este para o ponto que não seja fora de | zonas, pois são as pessôas por quem mais interesse, | e será um de seus actos dispensados a minha pes- | sôa que mais agradeço, pois alem de confiar dos | mesmos são meus subrinho e neto. |

Corre boatos por aqui que vai ser nomeado Delegado | Regional d'aqui. Primeiramente apareceu o nome | do Major Dourado, e segundo o Antonio de H[?] |, disendo-se fazer politica para o Dr. Oliveira. |

Os adeptos deste propalam que ele dispõe de elei- | torado para se eleger Deputado Federal e dois | Deputados Estaduais, e que o Fantasma do Gere- | moabo já está na rabadilha. |

Veja como são as cosas? |

Torno a lhe lembrar que faça o possivel para | este Municipio não só qualificar eleitores em | |



1v.

Paripiranga, pois aqui é o maior sacrificio que| fizemos é fazer
qualificação ali, não somente por-|que não temos ligação por especie
alguma e o J[?]| é como o amigo não ignora.|

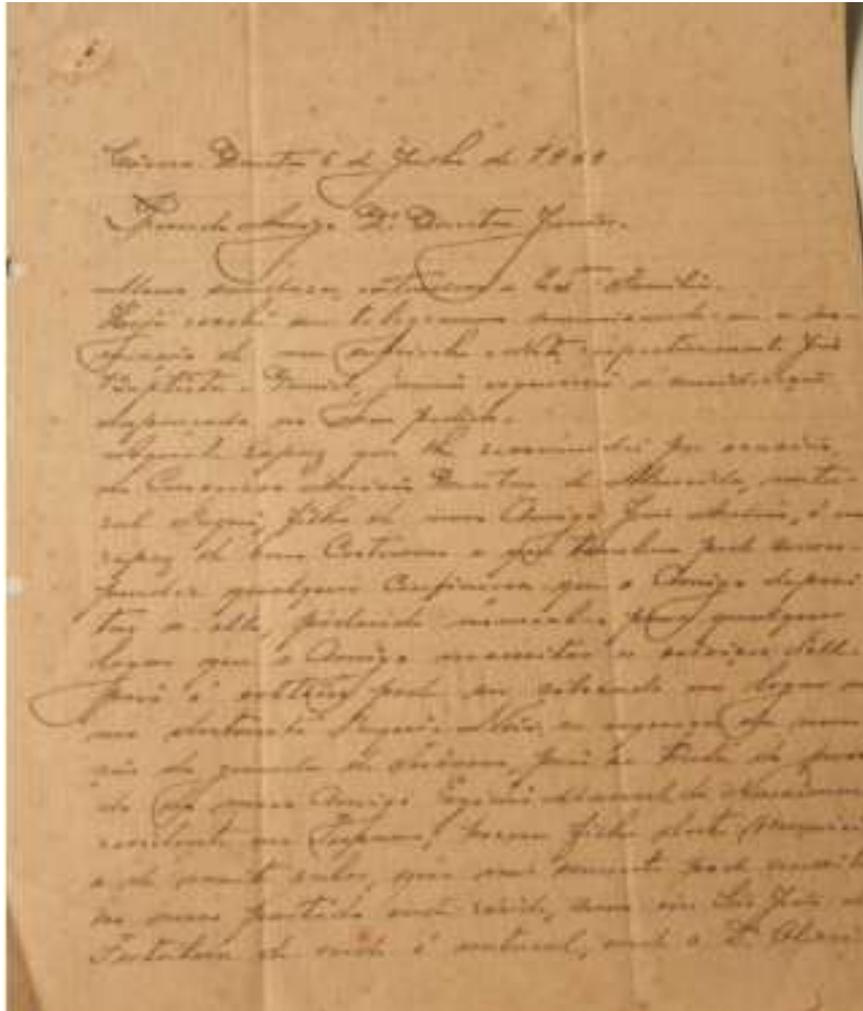
Estava satisfeito com o Antonio Santiago, a casa es|tá modificando
muito, e vai modificar mais, [por]| que ele vai agindo com sabedoria.|

Meu filho Abelardo foi até ahi fazer uma| operação e já saio do hospital
no dia 25 do| corrente, e está na Pensão São Bento 22. passa| bem
graças a Deus. Não o recomendei porque| ignorava que houvesse
necessidade de operação| ele foi apenas fazer uma consulta medica|
finalmente o diagnostico confirmou um [?]|do motivado por emorroidas,
que foi preciso| o|peração. As chuvas por aqui continuam fortes|
permitindo muita lavoura, porem demoran|do falta dagua logo depois
de findo o inverno.| Tenho acompanhado pelos jornais e radio [mo]-
|vimentos politicos relativos a Sucessão Presi[dencial]| porem não se
pode tomar o ponto firme os| possa ter firmesa no resultado.|

Abraços

Do Amigo|

sincero| Fran[cisco]|



Carta 86

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

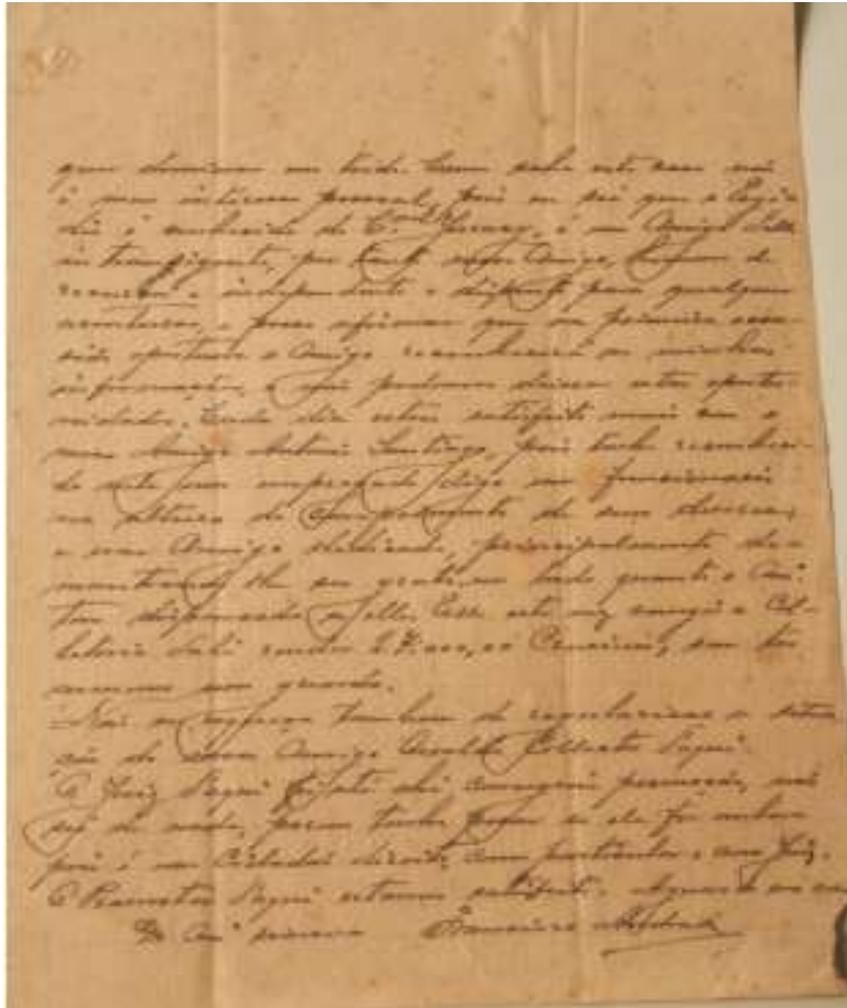
Cícero Dantas 6 de Julho de 1949 |

Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Meus saudosos, extensivos a *Excelentíssima* Família. |

Hoje recebi seu telegrama comunicando-me a no-|meação de meu subrinho e Neto, respectivamente João| Baptista e Daniel, jamais esquecerei a consideração| despençada ao meu pedido. |

Aquele rapaz que lhe recomendei por ocasião| do Concurso Anísio Dantas de Almeida, natu-|ral d'aqui, filho de nosso amigo João Anísio, é um| rapaz de bons costumes e que também pode corres-|ponder qualquer confiança que o amigo deposi-|tar a elle, podendo nomeal-o para qualquer| logar que o amigo necessitar os serviços d'elle,| pois é solteiro pode ser colocado em logar m[es]mo distante d'aqui. Não se esqueça da nomea-|ção do guarda de Tucano, pois se trata de pedi-|do do nosso amigo Egidio Manoel do Nascimen[to]| residente em Tucano, porem filho deste Municipio| e de muito valor, que não somente pode auxili-|ar nosso partido onde reside, como em São João de | Fortaleza de onde é natural, onde o Dr. Oliveira | |



1v.

quer dominar em tudo. Como sabe este caso não | é meu interesse pessoal, pois eu sei que o Egi- | dio é conhecido de *Coronel Juracy*, é um amigo d'elle | intransigente, por tanto nosso amigo, homem de | recursos e independente e disposto para qualquer | aventuras, e posso afirmar que na primeira occa- | sião oportuna o amigo reconhecerá as minhas | informações, e não podemos deixar estas oportu- | nidades. Cada dia estou satisfeito mais com o | nosso Amigo Antonio Santiago, pois tenho reconheci- | do nele um empregado digo um funcionario | na altura do comprimento de seus deveres, | e um amigo dedicado, principalmente de- | monstrando lhe ser grato em tudo quanto o amigo | tem dispensado a elle. Elle este mez conseguiu a Col- | letoria dali render 27.000,00 Cruzeiros, sem ter | ao menos um guarda. |

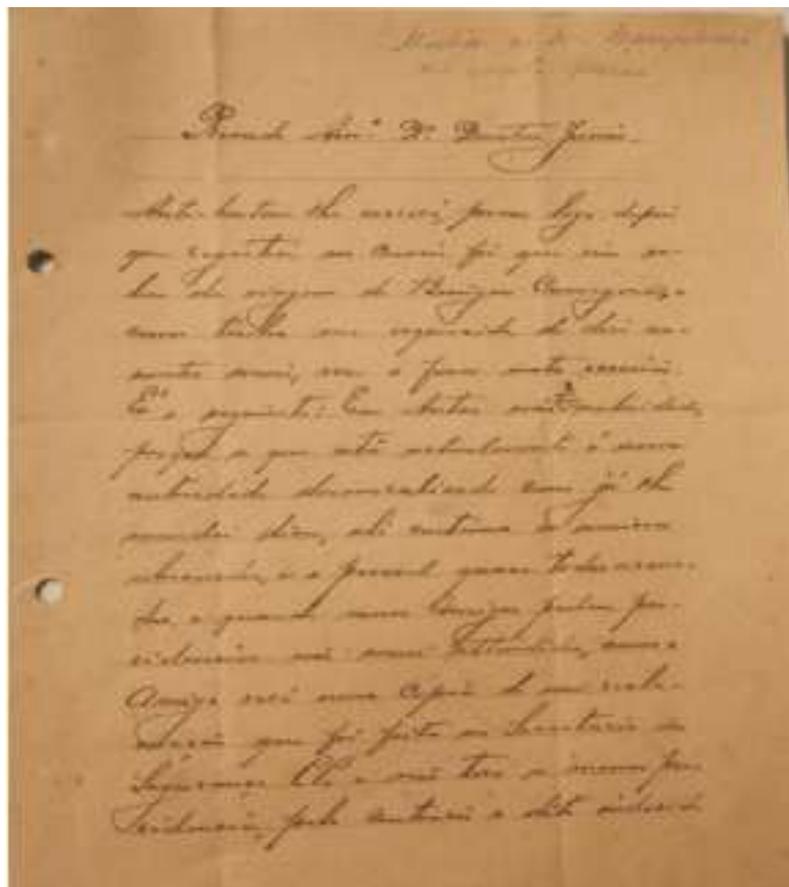
Não se esqueça tambem de regularisar a situa- | ção do nosso amigo Osvaldo collector daqui. |

O Juiz d'aqui foi até ahi conseguir promoção, não | sei de nada, porem tenho pesar se ele for embora | pois é um cidadão direito, como particular e como Juiz. |

O Promotor d'aqui estamos satisfeitos. Aguardo suas ordens. |

Do Amigo scincero |

Francisco Andrade |

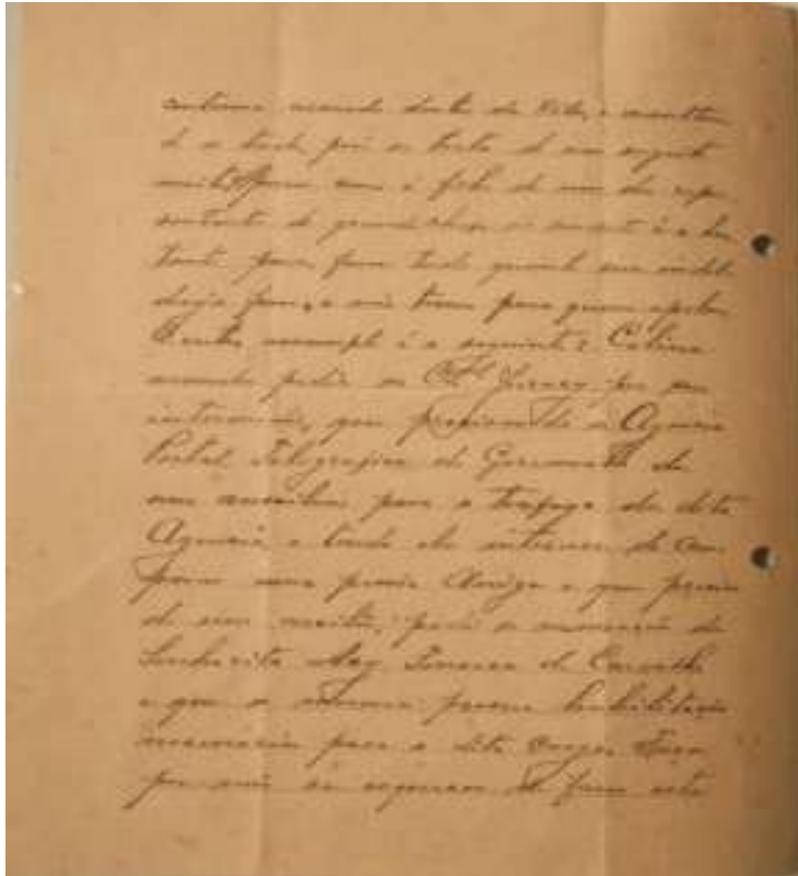


Carta 87

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Mostrar ao Dr. Mangabeira | na quarta feira”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

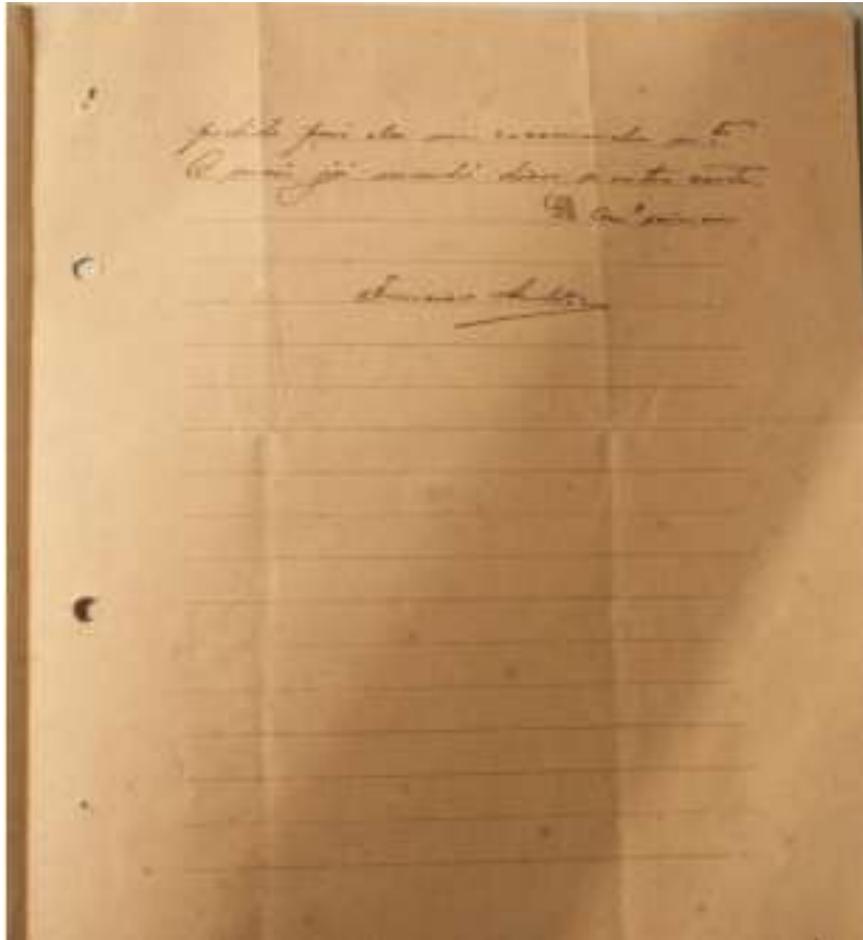
Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Ante-hontem lhe escrevi, porem logo depois | que registrei nos correios
foi que vim sa- | ber da viagem de Benigo Carregosa, e | como tinha me
esquecido de dois as- | suntos mais, vou o fazer nesta occasião. | É o
seguinte: Em, Antas não <tem> autoridade, | porque a que está
actualmente é uma | autoridade desmoralizada como já lhe | mandei dizer,
ali continua os maiores | absurdos, e o pessoal quase todos arma- | dos, e
quando nossos amigos pedem pro- | videncias não somos attendidos,
como o | amigo verá uma copia de uma recla- | mação que foi feita ao
Secretario da | Segurança P.P. e não teve a menor pro- | videncia, pelo
contrario o dito indevido | |



1v.

continua armado dentro da Vila, e insultan-|do a todos, pois se trata de
um sugeito| muito <[?]> porem como é filho de um dos repre-
|sentantes do grande chefe do nordeste é o bas-|tante para faser tudo
quanto sua indole| deseja fazer, e não temos para quem apelar. | O outro
assumpto é o seguinte: Celina| manda pedir ao Coronel Juracy por seu |
intermedio, que precisando a Agencia| Portal Telegrafica de Geremoabo
de | uns auxilios para o trafego da dita| Agencia, e tendo ela interesse de
am-|parar uma pessôa amiga e que precisa| de um auxilio, pede a
nomeação da| Senhorita Acy Fonsêca de Carvalho| e que a mesma
possue habilitação| necessaria para o dito cargo. Faça| por não se
esquecer de fazer este | |



2r.

pedido pois ela me recomendou muito. |
O mais já mandei dizer a outra carta. |

Do amigo scincero |

Francisco Andrade |



Carta 88

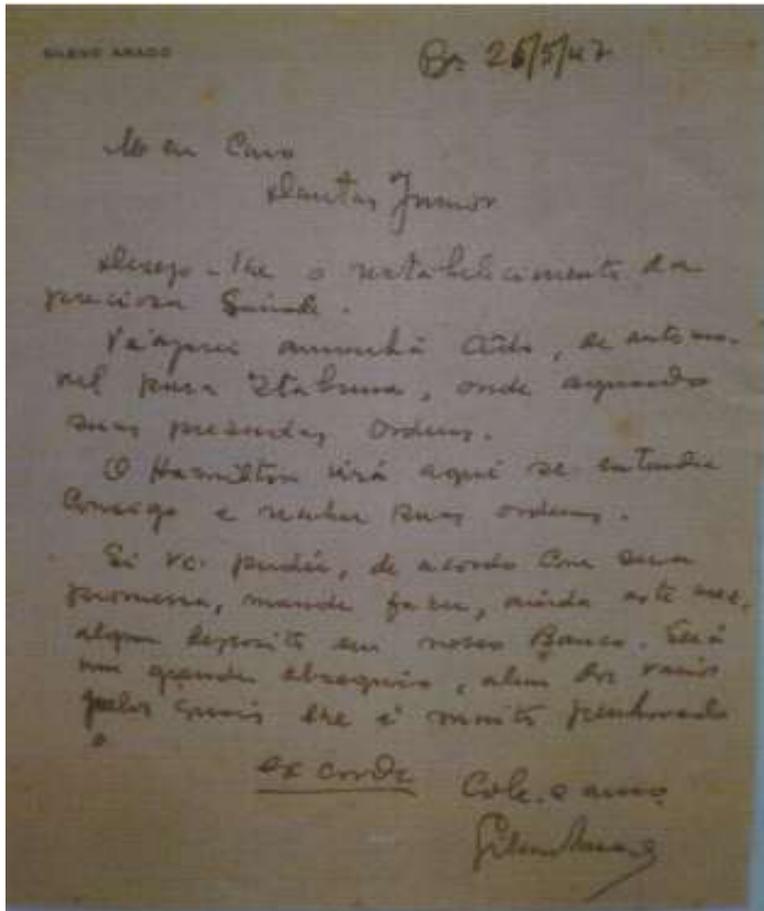
DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Manchas de tinta. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Deputado Francisco Rocha | Recebi 3 Novembro | Respondi 9 Novembro.”

Rio, 31 de Outubro de 1936 |

Meu Caro Dantinhas |

Um abraço, com respeito a | *Excelentíssima* família. |
A muito tenho estado para escre- | ver-lhe, mas aguardava a oportu- |
 | nidade que eu sabia existir e [...] faço agradecendo teus obse- | quios e
avisando que recebi a cer- | tidão que pedi. Agora te envio | esse
requerimento, pedindo a | você executá-lo com a tua | acostumada
bondade e urgencia | precisa. Teu Pae bom. Mande | tuas ordens ao
collega amigo | muito obrigado. |

Francisco Rocha |



Carta 89

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: "GILENO AMADO".

Babia 25/5/47|

Meu caro|

Dantas Junior|

Desejo-lhe o restabelecimento da| preciosa Saúde.|

Viajarei amanhã cedo, de automo-|vel para Itabuna, onde
guardo| suas prezadas ordens.|

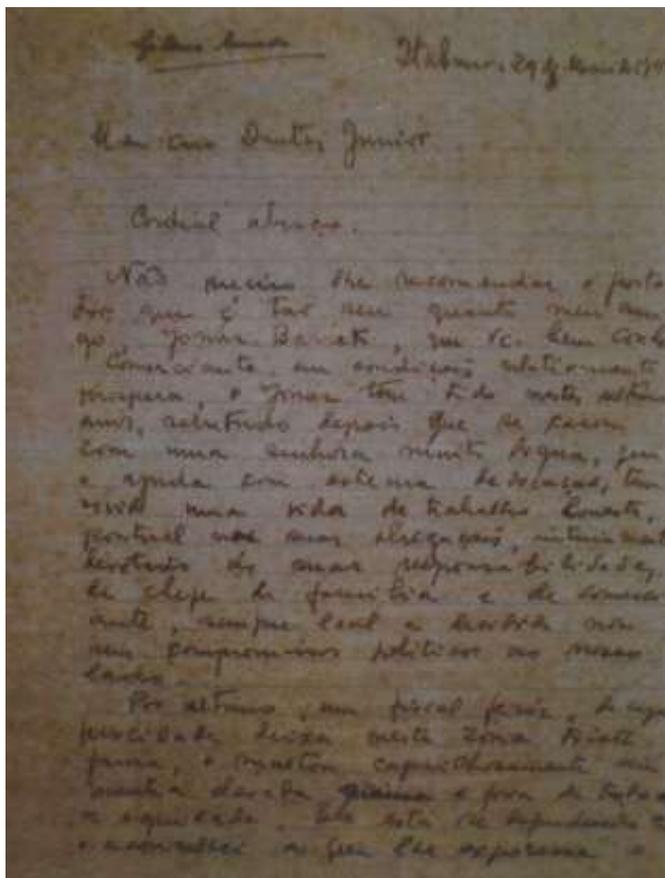
O Hamilton virá aqui se entender| consigo e receber suas
ordens.|

Si você pudér, de acordo com sua| promessa, mande fazer, ainda
este mez,| algum deposito em nosso Banco. Será| um grande obsequio,
alem dos varios| pelos quais lhe é muito penhorado| o|

ex conde

colega e amigo|

Gileno Amado|



Carta 90

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Gileno Amado”.

Itabuna, 29 de Maio de 1947 |

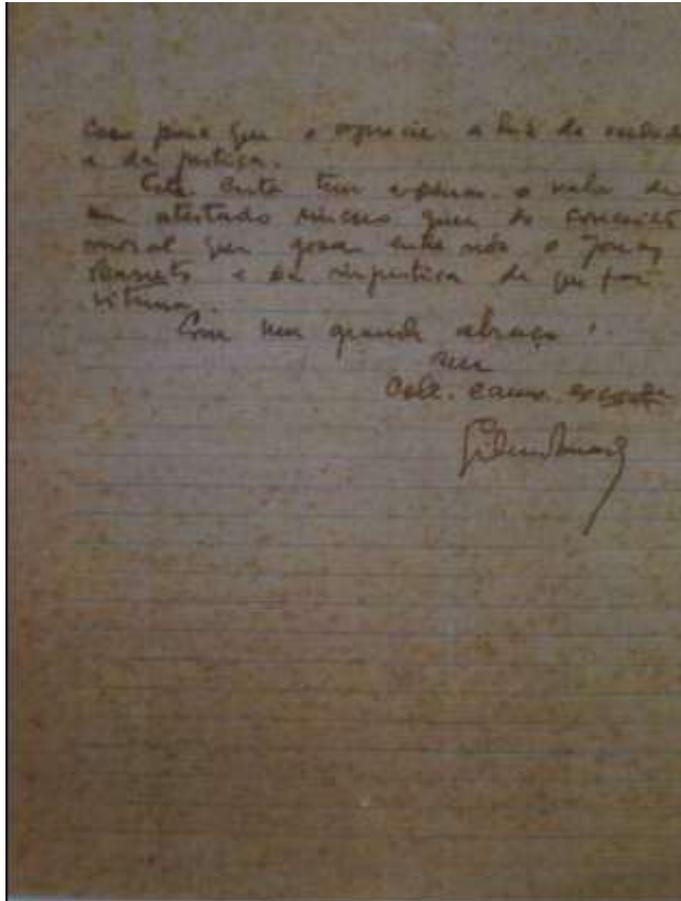
Meu caro Dantas Junior |

Cordial abraço. |

Não preciso lhe recomendar o porta-|dor que é tão seu quanto meu ami-|go Jonas Barreto, que *você* bem conhece. |

Comerciante em condições relativamente | prospera, o Jonas tem tido nestes últimos | anos, sobretudo depois que se casou | com uma senhora muito digna, que | o ajuda com extrema dedicação, tem | vivido uma vida de trabalho honesto, | pontual nas suas obrigações, inteiramente | devotado às suas responsabilidades | de chefe de família e de comerci-|ante, sempre leal e decidido nos | seus compromissos políticos ao nosso | lado. |

Por ultimo, um fiscal feroz, de cuja | ferocidade deixa nesta zona triste | fama, o multou caprichosamente em | quantia elevada acima e fora de toda | a equidade. Ele está se defendendo e | o aconselhei a que lhe expusesse o | |



1v.

caso para que o aprecie a luz da verdade | e da justiça. |

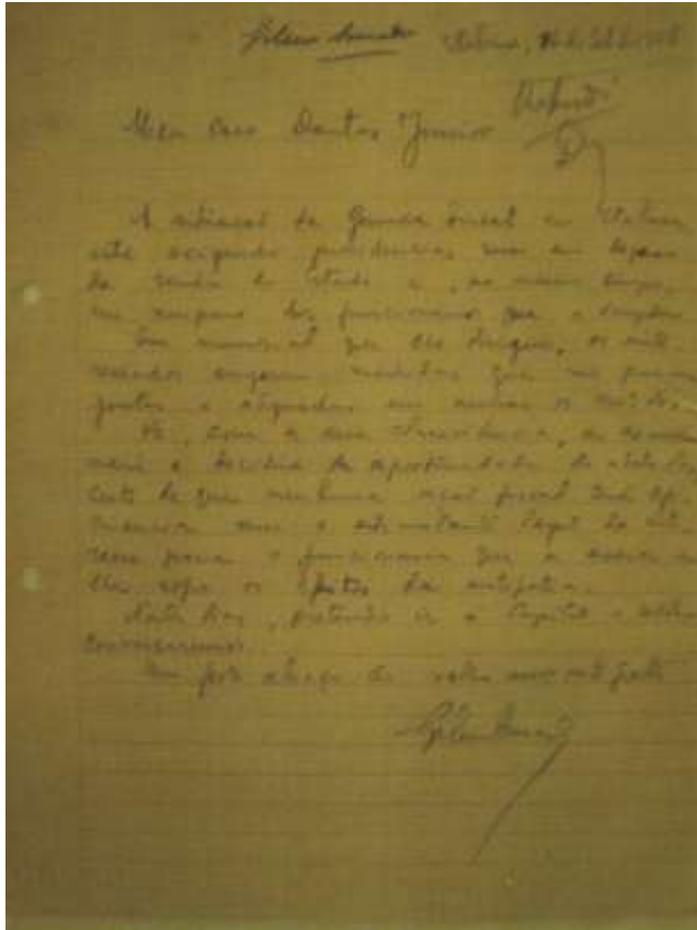
Esta carta tem apenas o valor de | um atestado sincero que do
conceito | moral que goza entre nós o Jonas | Barreto e da injustiça de
que foi | vítima. |

Com um grande abraço! |

seu |

colega e amigo. ex conde |

Gileno Amado |



Carta 91

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Gileno Amado” e na margem superior direita: “Respondi”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Itabuna, 16 de Setembro de 1948 |

Meu Caro Dantas Junior |

A situação da Guarda Fiscal em Itabuna | esta exigindo providencias suas em defesa | da renda do Estado e, ao mesmo tempo, | em amparo dos funcionarios que a compõem. |

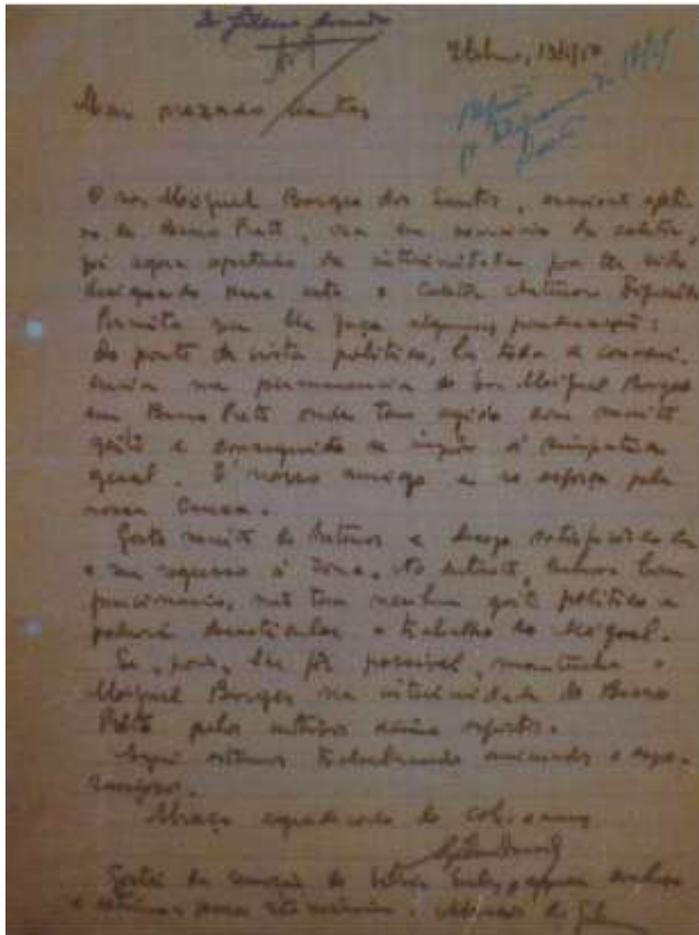
Em memorial que lhe dirigem, os inte- | ressados sugerem medidas que me parecem | justas e adequadas em ambos os sentidos. |

Você, com sua clarividencia, as exami- | nará e decidirá da oportunidade de adota-las, | certo de que nenhuma ação fiscal terá efi- | ciencia sem o estimulante legal do inte- | resse para o funcionario que a exerce e | ele sofre os efeitos da antipatia |

Nestes dias, pretendo ir á Capital e melhor | conversaremos. |

Um forte abraço do velho amigo *muito* grato. |

Gileno Amado |



Carta 92

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dr. Gileno Amado” e na margem superior direita: “Respondi | por telegrama 17/5 | Dantas”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Itabuna, 13/5/50 |

Meu prezado Dantas |

O sr. Miguel Borges dos Santos, escrivão efeti- | vo de Barro Preto, ora em exercício de coletor, | foi agora afastado da interinidade por ter sido | designado para esta o coletor Antenor Figueredo. |

Permita que lhe faça algumas ponderações: |

Do ponto de vista político, ha toda a conveni- | encia na permanencia do sr. Miguel Borges | em Barro Preto onde tem agido com muito | geito e conseguido se impôr à simpatia | geral. É nosso amigo e se esforça pela | nossa causa. |

Gosto muito de Antenor e desejo satisfazê-lo com | o seu regresso à Zona. No entanto, embora bom | funcionario, não tem nenhum geito político e | poderá desarticular o trabalho do Miguel. |

Se, pois, lhe fôr possível, mantenha o | Miguel Borges na interinidade de Barro | Prêto pelos motivos acima expostos. |

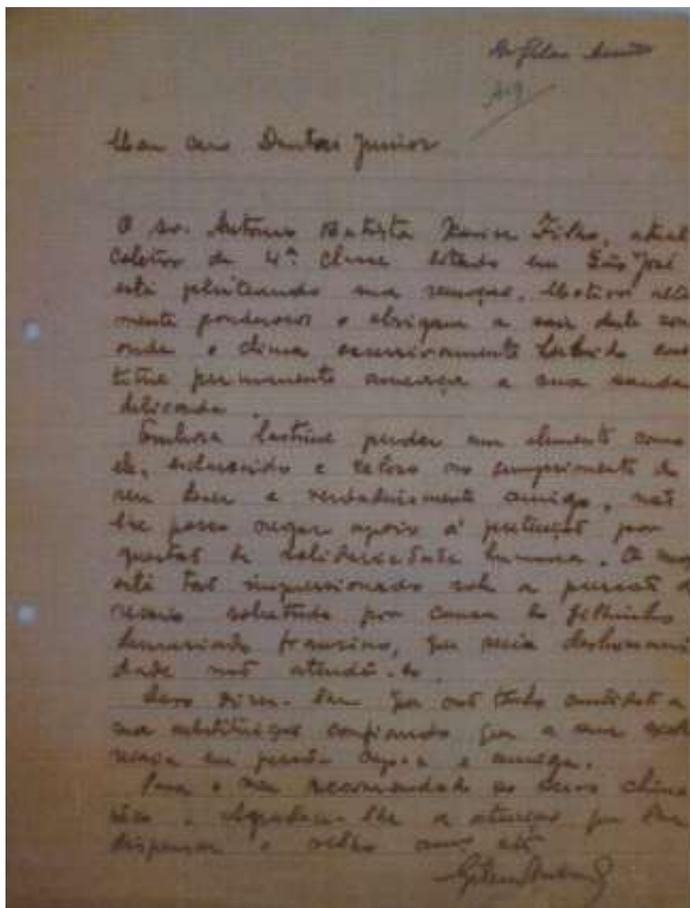
Aqui estamos trabalhando animados e espe- | rançosos. |

Abraço agradecido do colega e amigo |

Gileno Amado |

Gostei da remoção de Silvio Sales, a quem conheço | e estimo, para Itamirim |

Abraços de Gileno. |



Carta 93

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: "Dr. Gileno Amado". Inserção de terceiros na margem superior: "Arquivo".

Meu Caro Dantas Junior |

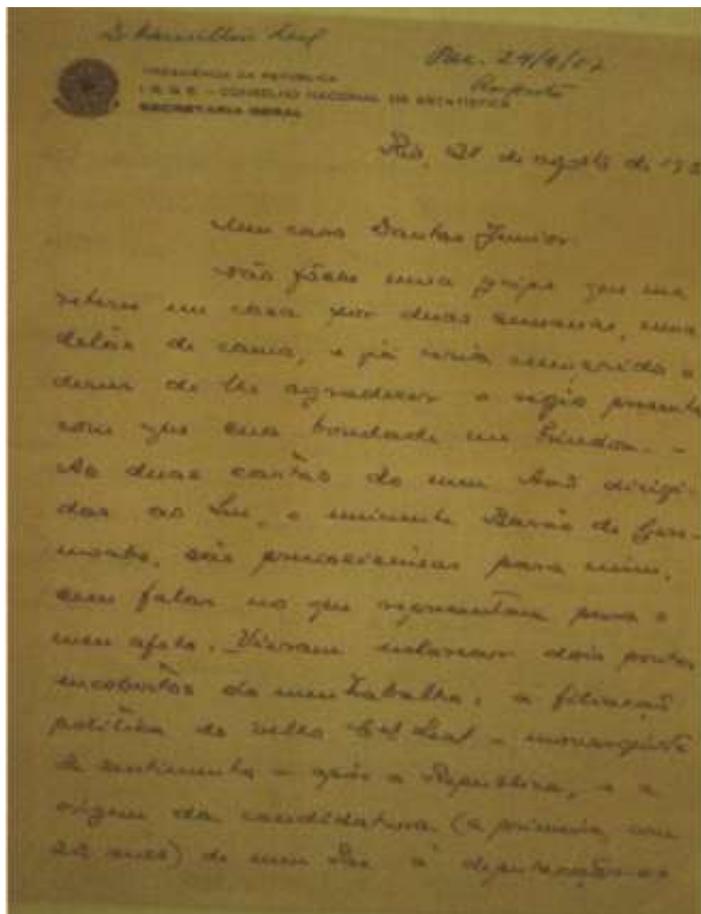
O sr. Antonio Batista Xavier filho, atual | coletor de 4ª classe lotado em São José, | está pleiteando sua remoção. Motivos alta- | mente ponderosos o obrigam a sair desta zona | onde o clima excessivamente humido cons- | titue permanente ameaça a sua saúde delicada. |

Embora lastime perder um elemento como | ele, esclarecido e zeloso no cumprimento do | seu dever e verdadeiramente amigo, não | lhe posso negar apoio á pretensão por | questão de solidariedade humana. O moço | está tão impressionado sob a pressão do | reccio sobretudo por causa do filhinho | demasiado fransino, que seria deshumani- | dade não atendê-lo. |

Devo dizer-lhe que não tenho candidato a | sua substituição confiando que a sua escolha | recaia em pessoa [?] e amiga. |

Para o meu recomendado so serve clima | sêco. Agradece-lhe a atenção que lhe | dispensar o velho amigo atencioso |

Gileno Amado |



Carta 94

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA | I.B.G.E – CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | SECRETARIA GERAL”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Hamilton Leal” e na margem superior direita: “Recebi 24/9/57 | Resposta”.

Rio, 21 de agosto de 1957 |

Meu caro Dantas Junior: |

Não fôsse uma gripe que me | deteve em casa por duas semanas, uma delas de cama, e já teria cumprido o | dever de lhe agradecer o regio presente | com que sua bondade me brindou. - | As duas cartas do meu Avô dirigi- | das ao Seu, o eminente Barão de Gere- | moabo, são preciosíssimas para mim, | sem falar no que representam para o | meu afeto. – Vieram esclarecer dois pontos | encobertos do meu trabalho: a filiação | política do velho Coronel Leal - monarquista | de sentimento – após a Republica, e a | origem da candidatura (a primeira, com 22 anos) de meu Pae à deputação | |

federal na legislatura de 1900. - Não sei de que palavras me valho para agradecer tanta bondade. Entretanto, ha entre nós um traço de união, afeto e simpatia, que dispensa qualquer formalismo e nos aproxima cada vez mais: a amizade fraterna dos nossos queridos Paes. - Muito grato, meu caro - Mais adiante, quando meu trabalho atingir a fase gloriosa do Severinismo, faço questão de pedir-lhe um conselho e uma critica. - Aceite um apertado abraço do

Hamilton Leal

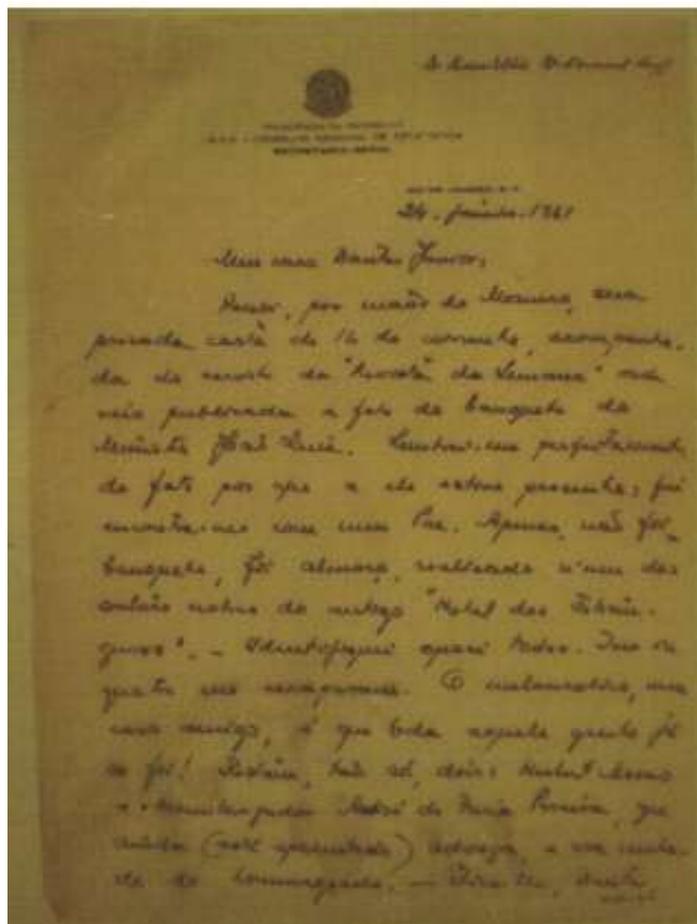
1v.

federal na legislatura de 1900. - Não sei de que palavras me valho para agradecer tanta bondade. Entretanto, ha entre nós um traço de união, afeto e simpatia, que dispensa qualquer formalismo e nos aproxima cada vez mais: a amizade fraterna dos nossos queridos Paes. -

Muito grato, meu caro - Mais adiante, quando meu trabalho atingir a fase gloriosa do Severinismo, faço questão de pedir-lhe um conselho e uma critica. - Aceite um apertado abraço do

amigo que muito lhe admira

Hamilton Leal



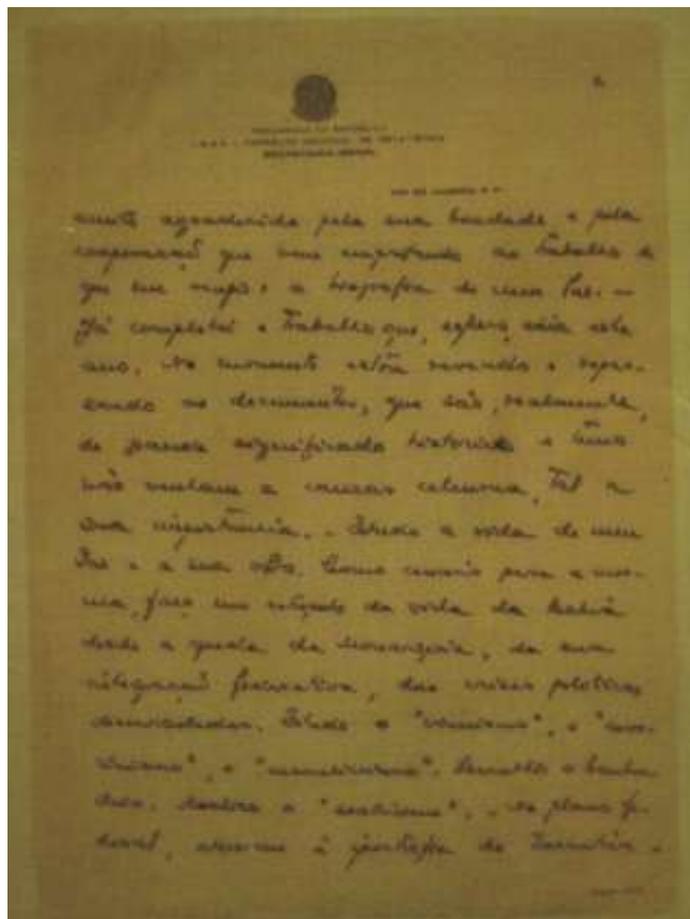
Carta 95

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA | I.B.G.E – CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | SECRETARIA GERAL”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. Hamilton Bittencourt Leal”.

RIO DE JANEIRO |
24 – janeiro - 1961 |

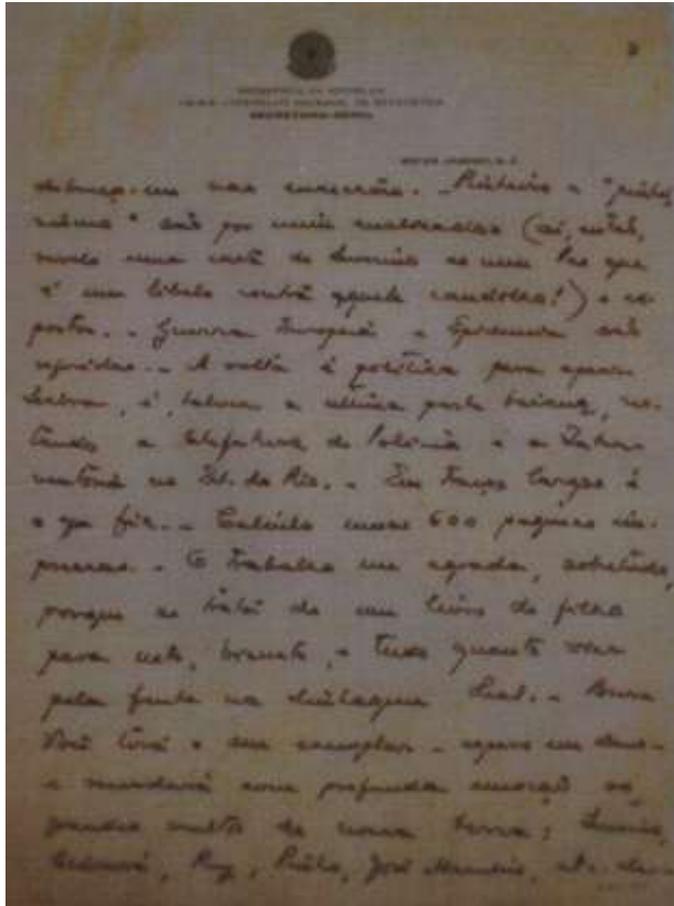
Meu caro Dantas Junior |

Recebi por mãos do Maneco, sua | presada carta de 16 do
corrente, acompanha- | da do recorte da “Revista da Semana” onde | veio
publicada a foto do banquete do | Ministro João Luis. Lembrei-me
perfeitamente | do fato por que a ele estava presente: fui | encontrar-me
com meu Pae. Apenas, não foi- | banquete, foi almoço, realizado n’um
dos | salões nobres do antigo “Nobel dos Estran- | geiros”. – Identifiquei
quasi todos. Três ou | quatro me escaparam. O melancolico, meu | caro
amigo, é que toda aquela gente já | se foi! Restam, tão só, dois:
Herbert Moraes | e o desembargador André de Faria Pereira, que | ainda
(está aposentado) advoga, e era cunha- | do do homenageado. – Fico-lhe,
Dantas | |



1v.

muito agradecido pela sua bondade e pela | cooperação que vem
emprestando ao trabalho de | que me ocupo: a biografia de meu Pae. – |
Já completei o trabalho que, espero, saia este | ano. No momento estou
revendo e repas- | sando os documentos, que são, realmente, | de grande
significado historico e temo | não venham a causar celeuma, tal a | sua
importancia. – Estudo a vida de meu | Pae e sua obra. Como cenario para
a mes- | ma, faço um so traçado da vida da Bahia | desde a queda da
Monarquia, da sua | integração federativa, das crises politicas |
desenroladas. Estudo o “vianismo”, o “seve- | rinismo”, o
“manuelinismo”. Vasculho o bombar- | deio. Analiso o “seabrismo”. –
No plano fe- | deral, atendo-me à ipertrofia do Executivo e | |



2r.

debruço-me nas sucessões. – Pinheiro e “pinhei-|rismo” são por mim
analisadas (ai, então,| revelo uma carta de Severino ao meu Pae que| é
um libelo contra aquele caudilho!) e ex-|postos. – Guerra Europeia e
Epidemia são| referidas. – A volta a política para apraz| Seabra, é, talvez
a ultima parte baiana, res-|tando a chefatura de Policia e a Inter-
|ventoria no Estado do Rio. – Em traços largos é| o que fiz. – Cálculo
umas 600 paginas im-|pressas. – O trabalho me agrada, sobretudo,|
porque se trata de um livro de filho| para neto, bisneto, e tudo quanto
vier| pela frente na linhagem Leal. – Breve| Você terá o seu exemplar –
espero em Deus -| e meardará com profunda emoção os| grandes vultos
de nossa terra: Severino,| Cincurá, Ruy, Pinho, José Marcelino, etc, etc. -
||

4

REPUBLICA DA BAHIA
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS
SECRETARIA-GERAL

Aqui vamos vivendo n'um clima de especta-
tiva: aguardando o ministério. Não creio que a
nossa Bahia se faça representar. Dela será a
[?] - e outra [?]...- De acordo com o fei-
to de homem (de quem sou amigo, mas,
conheço-o bem), porém, na-da se pôde
prevêr. - O Brigadeiro está em Araxá. Na
sua volta dar-lhe-ei suas lembranças. -
Minha velha - que está com 81 anos e é o
maior broto da família! - recebeu com
um saudades e prazer a sua recomendação.
Lembrou-me uma viagem que fizemos -
Papae, Ela, Lago, seu Pae, Pe-dreira
Franco - em 1907, no "Araguaya". Man-
da-lhe e aos seus muitas recomendações.
- Acei-te, meu caro Dantas, um abraço
muito afetuoso.

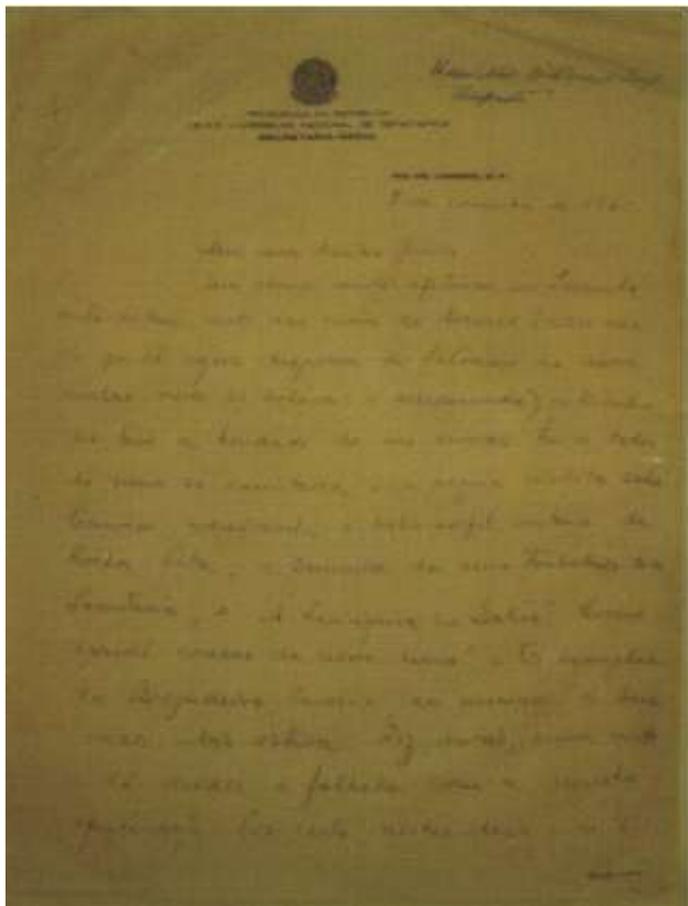
Hamilton

2v.

Aqui vamos vivendo n'um clima de especta-
tiva: aguardando o ministério. Não creio que a
nossa Bahia se faça representar. Dela será a
[?] - e outra [?]...- De acordo com o fei-
to de homem (de quem sou amigo, mas,
conheço-o bem), porém, na-da se pôde
prevêr. - O Brigadeiro está em Araxá. Na
sua volta dar-lhe-ei suas lembranças. -
Minha velha - que está com 81 anos e é o
maior broto da família! - recebeu com
um saudades e prazer a sua recomendação.
Lembrou-me uma viagem que fizemos -
Papae, Ela, Lago, seu Pae, Pe-
dreira Franco - em 1907, no "Araguaya". Man-
da-lhe e aos seus muitas recomendações.
- Acei-te, meu caro Dantas, um abraço
muito afetuoso.

Do velho amigo e admirador, grato |

Hamilton |



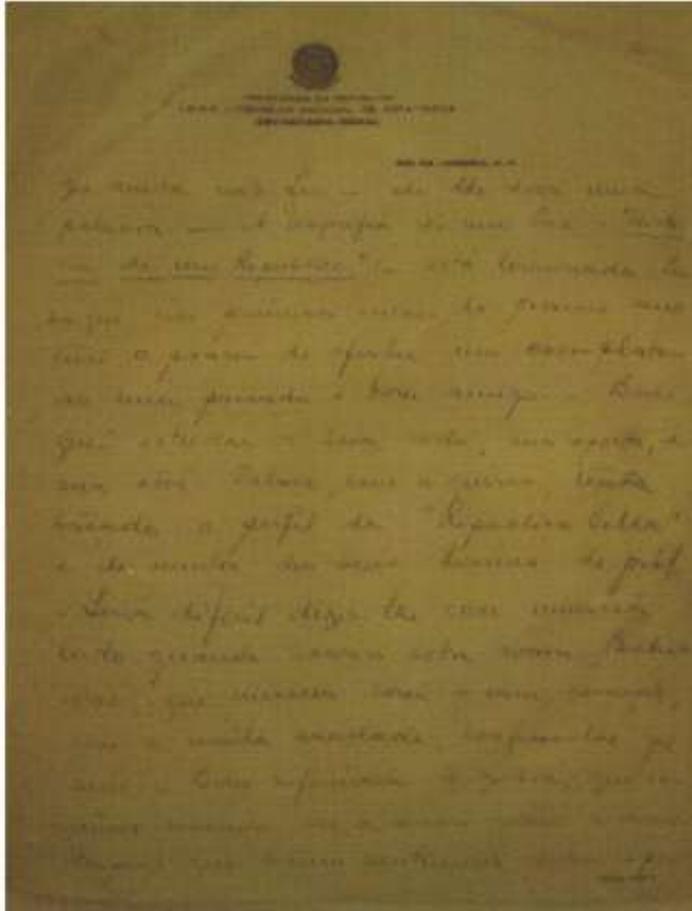
Carta 96

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA | I.B.G.E – CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA | SECRETARIA GERAL”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Hamilton Bittencourt Leal | Resposta”.

8 de novembro de 1961 |

Meu caro Dantas Junior |

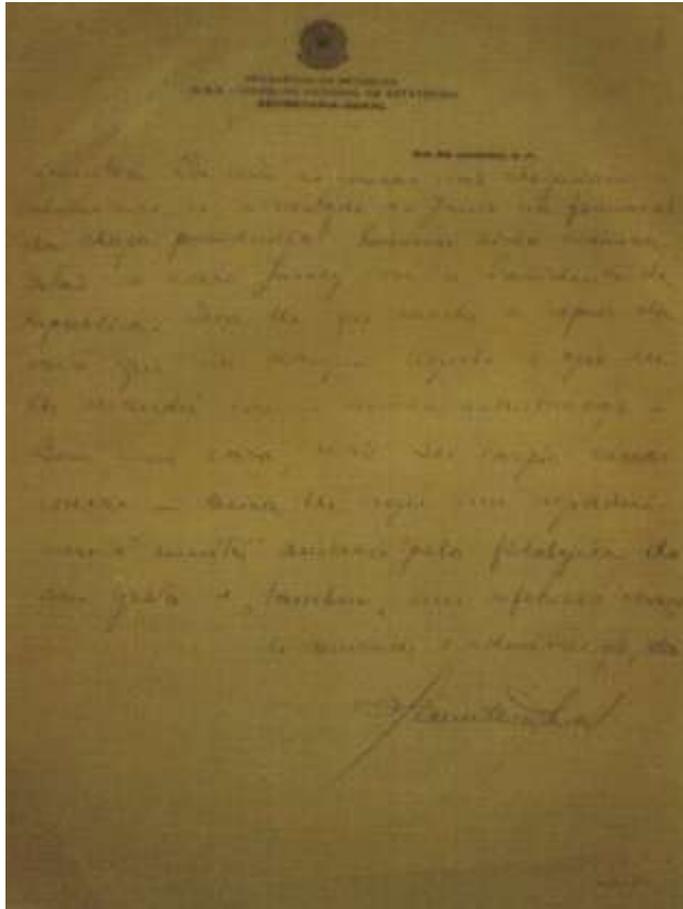
Um abraço muito afetuoso, - Sómente | ante ontem recebi das mãos do Maneco (disse-me | ele que só agora chegaram de Salvador as suas | malas onde se achava a encomenda) os tratados | que teve a bondade de me enviar. Li-os todos | de uma só sentada – a pagina inedita sobre | Canudos, admiravel, o belo perfil oratorio de | Rocha Pita: a Sumula dos seus trabalhos na | Secretaria, e “A Seringueira na Bahia”. Como | aprendi cousas da nossa terra! – O exemplar | do Brigadeiro levei-o eu mesmo á sua | casa. Não estava. Fiz, então, uma carta | e lá deixei o folheto com a minha | apreciação. Por certo, nestes dias – se é | |



1v.

que ainda não fez – ele lhe dirá uma | palavra. – A biografia de meu Pae
– “Histo-|ria de uma Republica” – está terminada. Pen-|so que nos
primeiros meses do proximo ano | terei o prazer de ofertar um exemplar |
ao meu presado e bom amigo. - Bus-|quei estudar a sua vida, sua epoca,
e | sua obra. Talvez, sem o querer, tenha | traçado o perfil da “Republica
Velha” | e de muio dos seus homens de profissãõ. |

- Seria difícil dizer-lhe com minúcia | tudo quanto escrevi sobre nossa
Bahia. | Mas, que mereceu com o meu coração, | com a minha saudade,
confesso-lhe que | sim. – Com referencia á guerra que es-|tamos
vivendo, eu a encaro como a maior | decepção que o meu sentimento
nunca expe- | |



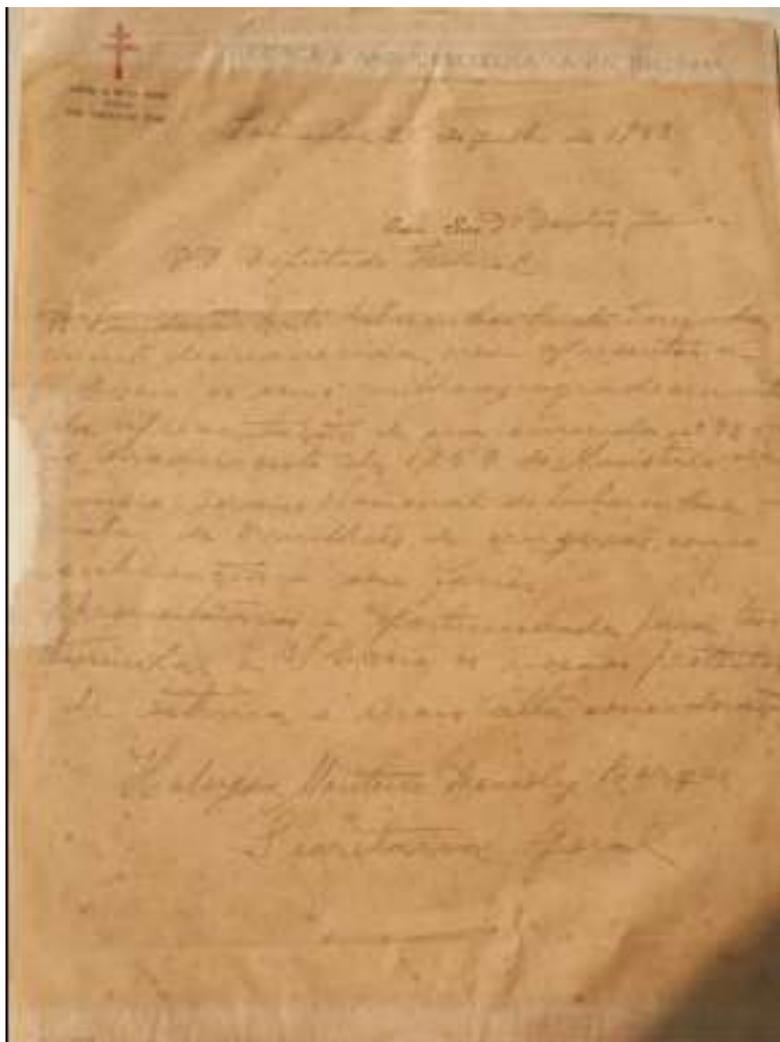
2r.

rimentou. Por certo as cousas não chegariam a | abalar-nos se a vontade do Janio na formação | da chapa presidencial houvesse sido vitorioza. | Então, o nosso Juracy era o Presidente da | Republica. Peço-lhe que mostre a copia da | carta que me dirigiu aquele e que eu | lhe mandei com a devida admiração. -|

Bom, meu caro, não sei carpir umas | cousas. – Deixo lhe aqui um agradeci- | mento muito sincero pela fidalguia do | seu gesto e, tambem, um afetuoso abraço. |

de amizade e admiração, do |

Hamilton Leal |



Carta 97

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “FUNDAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA SANTA TEREZINHA”.

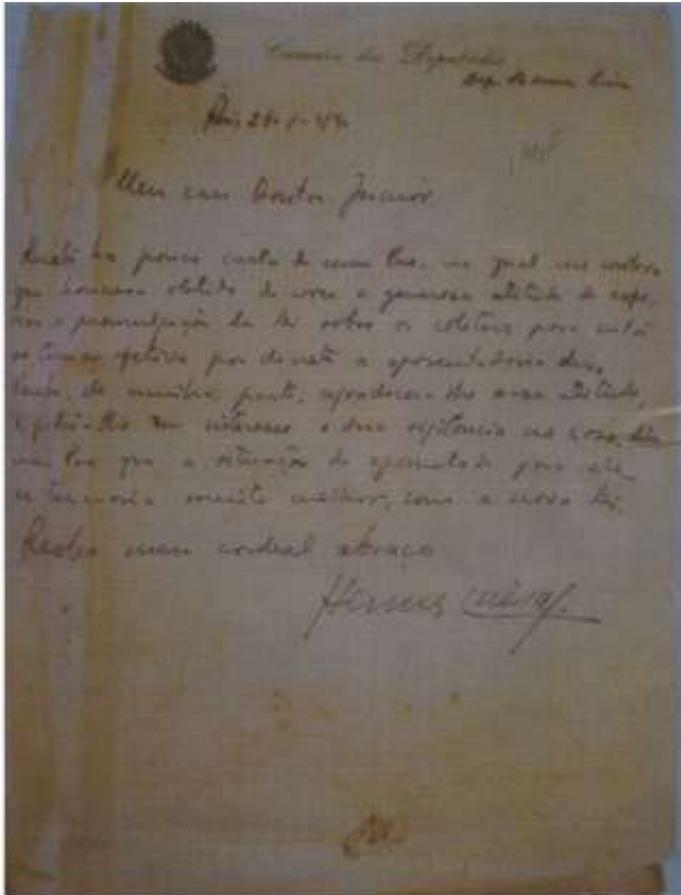
Salvador 25 de Julho de 1958 |

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior. |

Digníssimo Deputado Federal |

A Fundação Anti-Tuberculosa Santa Terezinha | muito desvanecida, vem
apresentar a | *Vossa Excelência* os seus melhores agradecimentos, | pela
apresentação de sua emenda nº 935, | no Orçamento de 1958 do
Ministério da | Saúde - Serviço Nacional de Tuberculose, no | valor de 3
milhões de cruzeiros, como | subvenção a seu favor. |
Aproveitamos a oportunidade para tes- | temunhar a *Vossa Excelência* os
nossos protestos | de estima e mais alta consideração. |

Heloyza Monteiro Accioly Borges |
Secretaria Geral |



Carta 98

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Câmara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Deputado Hermes Lima”.

Rio, 27-1-49 |

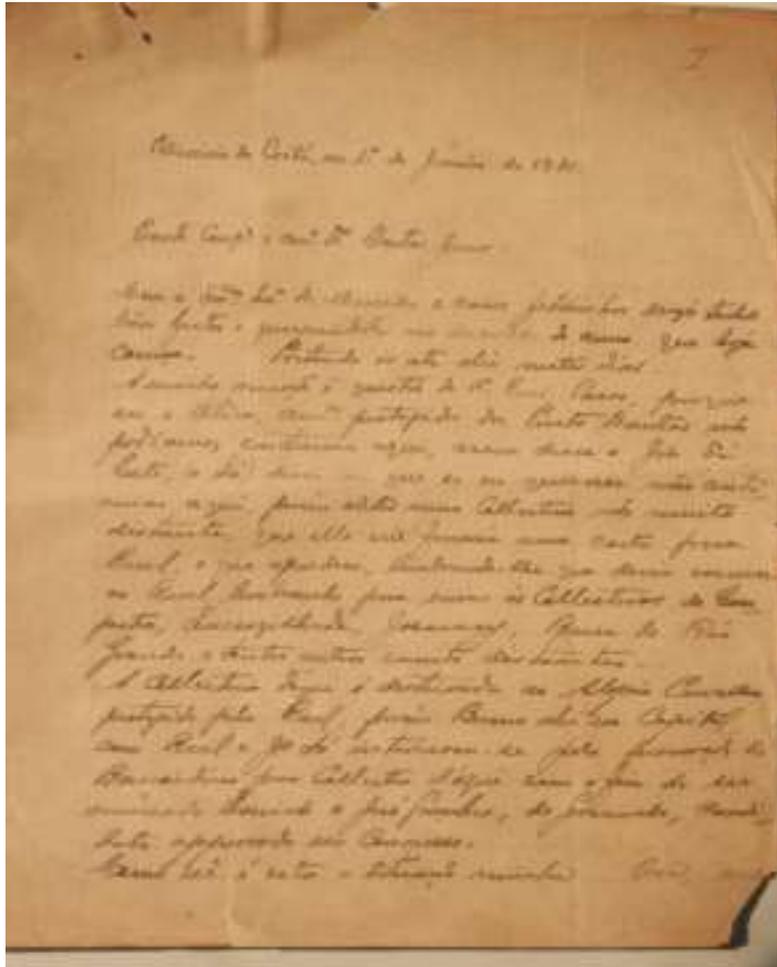
Meu caro Dantas Junior |

Recebi ha pouco carta de meu Pae, na qual me contava | que houvera obtido de voce a generosa attitude de espe-|rar a promulgação da lei sobre os coletores para então | se tornar efetiva por decreto a aposentadoria dele. |

Venho, de minha parte, agradecer-lhe essa attitude, e pedir-lhe seu interesse e sua vigilancia no caso. | Diz meu Pae que a situação de aposentado para ele | se tornaria muito melhor, com a nova lei. |

Receba meu cordeal abraço |

Hermes Lima |



Carta 99

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Apresenta corrosão e rasgos nas laterais das laudas.

Patrocinio do Coité, em 1º de Janeiro de 1931. |

Presado Compadre e amigo Dr. Dantas Junior: |

Com a Excelentíssima Família D. Mercedes e caros filhinhos desejo tenha |
bôas festas e prosperidade no decorrer do ano que hoje | começa.
Pretendo ir até ahi nestes dias. |

A minha remoção é questão do Dr. Raul Passo, porque | eu e Oliveira,
amigos protegidos dos Pinto Dantas não | podíamos continuar aqui, assim
disse o João Sá. | Este, (o Sá) disse-me que se eu quisesse não conti- | nuar
aqui, porém obter uma Colletoria não muito | distante, que elle me
fornecia uma carta para | Raul, o que apadeci, lembrando-lhe que devia
escrever | ao Raul lembrando para mim ás Colletorias de Cam- | pestre,
Encruzilhada, Jacaracy, Barra do Rio | Grande e tantas outras muito
distantes. |

A Colletoria d'aqui é destinada ao Alipio Carvalho | protegido pelo Raul,
porém Bruno ahi na Capital | com Raul e João Sá interessou-se pela
formação de | Bernardino para Collector d'aqui com o fim de ser |
nomeado Escrivão o José Gonçalves, de Geremoabo, candi- | dato
approved em concurso. |

Como vê é esta a situação minha. Ora, se | |



1v.

por ser eu amigo do Dr. João não posso continuar aqui, | como pode Alipio vir para aqui onde é verdadeiramente | incompatibilizado? Quanta falta de sinceridade! | Nada vale o criterio e a imparcialidade com que pro- | cedo no desempenho de funções que me forão | confiadas. Enfim é mesmo assim, os que tra- | balham e procedem direito são sempre combatidos | pelos canalhas. Só uma gloria me acompanha, | é a de que não tenho um acto que justifique | com verdade qualquer perseguição. |

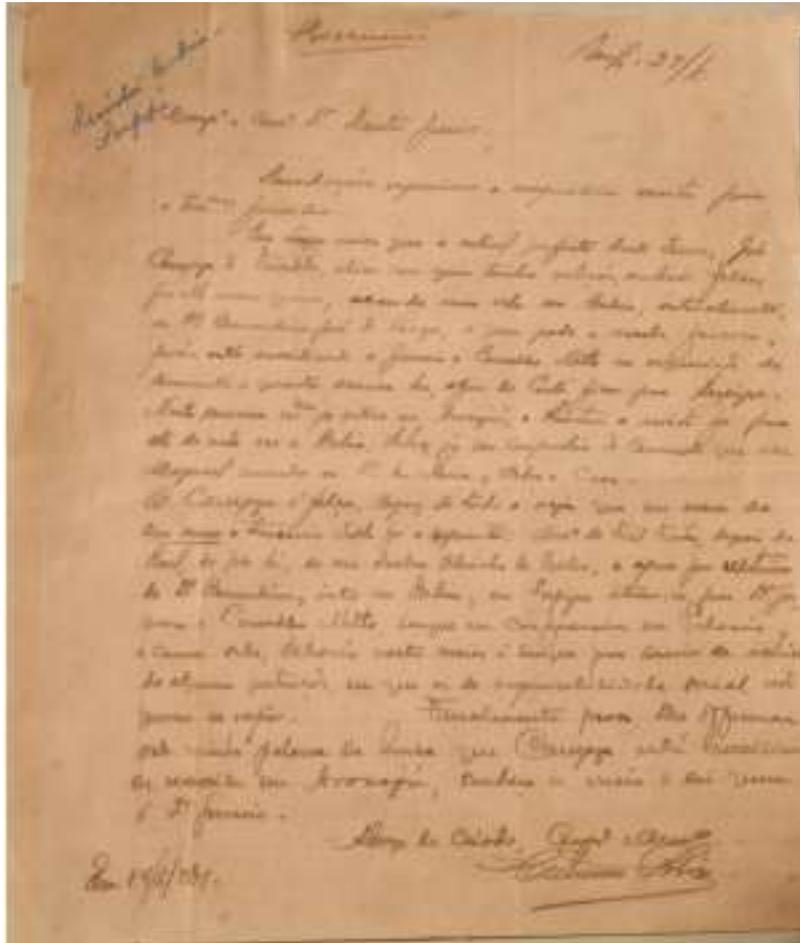
A situação de João Sá, no momento, é de melhorar | vai chefiar Coité, Bom Conselho, e Geremoabo[...]¹¹ isto talvez como premio da bôa administração[...]¹² | fez no seu municipio, que tendo a Intendencia | de Geremoabo arrecadado mais de 80:000#000 em 2 annos | e tantos mezes, elle, João Sá, gastou 9:600 em | 3 canodos de pedras e o mais comeram. | Eis ahi a verdade |

Até breve accete nossas visitas e disponha | do Compadre Amigo muito grato. |

Herminio Reis. |

¹¹ Trecho apresenta corrosão.

¹² Trecho apresenta corrosão



Carta 100

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Respondei 29/6”.

Compadre e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saudações especiais e respeitosas visitas para | a *Excelentíssima* família. |

Em tempo aviso que o actual prefeito deste termo, João | Carregosa de Trindade, aliás com quem tenho relações, embora falsas | por elle assim quem, acende uma vela na Bahia, actualmente, | ao Dr. Bernardino José de Souza, a quem pede e recebe favores, | porém está auxiliando o Gervásio e Carvalho Netto na aquisição de | documentos e quanto assim ha, afim de Coité ficar para Sergipe. | Nesta semana mesmo já estive em Aracajú, e hontem a noite foi para | ali de onde vae a Bahia, talvez já em companhia da Comissão que vae | Mosp[?] mandar ao Dr. Artur Neiva, sobre o caso. |

O Carregosa é falço, capaz de tudo e veja que em menos de | um ano o tirocinio delle foi o seguinte: Amigo de Fiel Fontes, depois de | Raul, de João Sá, de seu [?] Alvinho de Velho, e agora, por ultimo |, de Dr. Bernardino, isto na Bahia; em Sergipe atirou-se para Dr. Ger- |vasio e Carvalho Netto, sempre em conferencias em Palacio | e como sabe, tabaréo nestes meios é sempre para servir de islusso | de alguma pretensão, em que os de responsabilidade social não | querem se expor.

Finalmente posso lhe afirmar | dele minha palavra de honra que Carregosa está auxiliando | os nascidos em Aracajú, conheço o meio e sei quem | é Dr. Gervasio. |

Abrços do Criado, Compadre e amigo. |

Em 14/5/931 |

Herminio Reis |



Carta 101

I

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas.

Paripiranga, 18 de Fevereiro de 1933. |

Presado Compadre e amigo Dr. Dantas Junior. |

Com a Excelentíssima Comadre e caros filhinhos accete nossas visitas e votos | de bôa saúde. Em meu poder pairam suas cartas de 10 | e 14 deste, de cujos conteudos fico sciente. |

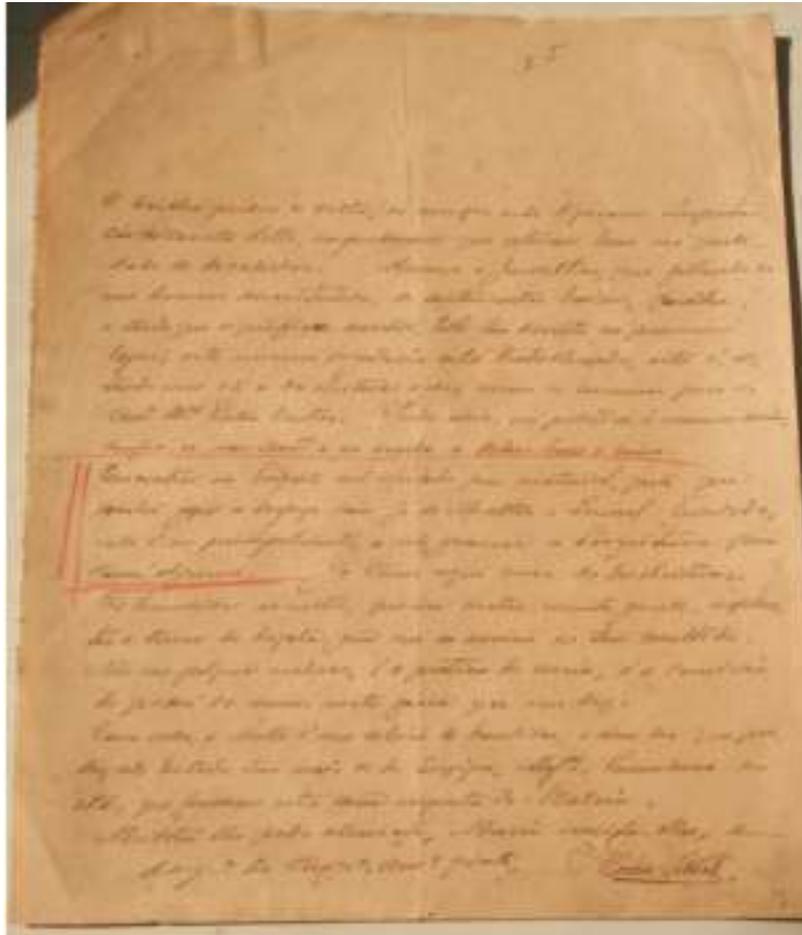
Tenho trabalhado muito afim de fazer um pouco de eleitores, | luctando com a dificuldade dos solteiros que raramente são | registrados, pois este serviço sómente ha sido intencificado, neste | termo, de 1928 para cá. |

Assim mesmo, já temos remetido para a Comarca cerca | de 100 petições, e por toda esta semana seguirão talvez | umas 100, certo de que 200 faremos até o fim deste. |

O Prefeito, que a surdina auxilia o 1º Supplente de Juiz, que | sempre foi nosso adversario, e que tem uma roda de sympathia | façam um terço dos eleitores. |

O companheiros mais seguros que temos auxiliando o serviço é | o Bernardino, Zeca Rabello que tem muito geito, Géra, e mais um | emissario amigo, como seja o Ramos, etc. |

O serviço do Correio com a fusão melhorou, e o Agente assumio | depois de finda a suspensão, pois o Dr. Pamet se fôra antes | teria procurado mesmo demitil-o. | |



1v.

II

O Coêlho perdeu o solto, os amigos não ligaram importan-|cia ao convite d'elle, responderam que estavam bem na quali-|dade de decahidor. Mesmo o Jonathas, que fallando se| em homem descrriterioso, de sentimentos baixos, canalha,| e tudo que signifique desvalor, Elle tem direito ao primeiro| lugar, este mesmo safadosio está trabalhando, isto é, ob-|tendo uns 15 a 20 eleitores e diz serem os mesmos para os| amigos *Doutores Pintos Dantas*. Tudo serve, em politica é mesmo assim,| confia-se nos amigos e se recebe a todos- bons e ruins. |

Encontrei no Prefeito má vontade para material, pelo que| resolvi fazer a despeza com *João de Mattos* e *Ismael Trindade*,| isto é eu principalmente, a não recorrer a Prefeitura para| cousa alguma. Já temos aqui cerca de 20 eleitores-|

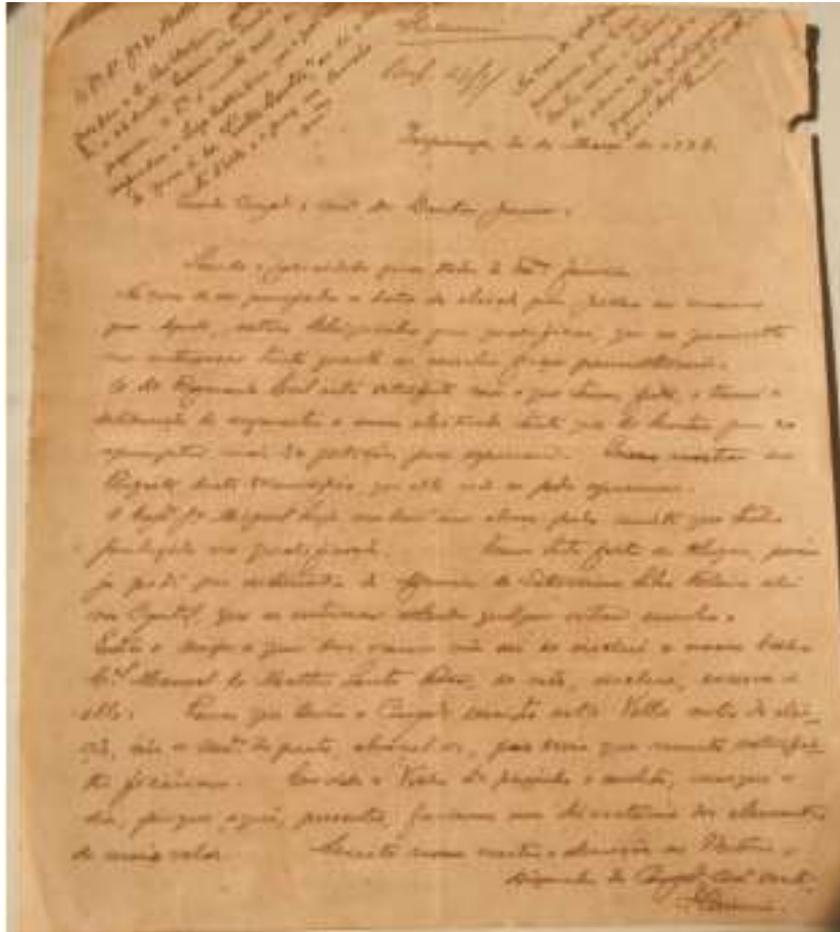
Os bandidos occultos, precisa matar muita gente, implan-|tar o terror de degola para ver se assim se tem resultado. |

Não me julgue maluco, é a pratica do meio, é o convivio| de quasi 10 anos nesta zona que me diz. |

Como sabe, o Norte é um celeiro de bandidos, e alem dos que pro-|duz este Estado tem mais os de *Sergipe*, *Alagoas*, *Pernambuco* e| etc, que buscam esta zona ingrata da Bahia. |

Milton lhe pede abênção, Maria visita-lhe, e|
disponha do compadre e amigo grato,|

Herminio Reis. |



Carta 102

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas do remetente na margem superior esquerda: “O Padre Dr. João de Mattos | perdeu a Dona Bertholina, faleci-| da a 12 deste. Escreva-lhe dando | pezames. O Padre é muito seu e | respondeu a Liga Catholica que o prestigio | da zona é dos “Pintos Dantas”, eu li a car-| ta d’elle e a puz no Correio. | O mesmo”. E na margem superior direita: “No caso de qualquer | providencia para Cicero | Dantas, convem o Interven-| tor ordenar ao Subprefeito o | pagamento das photographias | pois o suposto não é gente. | Herminio.” Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Respondi 23/3/”.

Paripiranga, 20 de Março de 1933. |

Presado *Compadre* e amigo Dr. Dantas Junior: |

Saude e felicidade para todos da *Excelentíssima* familia. |

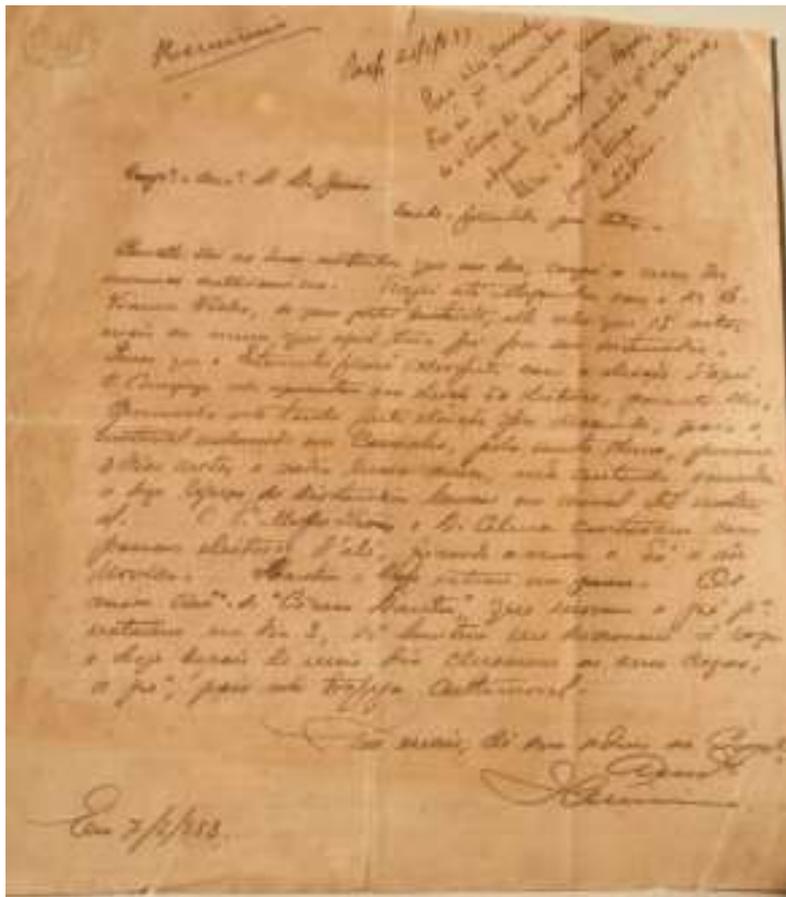
No caso de ser prorrogada a data da eleição para julho ou mesmo | para Agosto, active Chiquinho para qualificar, que eu prometto | me interessar tanto quanto as minhas forças permittirem. |

O Dr. Raymundo Leal está satisfeito com o que temos feito, e tomei a | deliberação de aumentar o nosso eleitorado, tanto que de hontem para cá | apromptei mais 50 petições para seguirem - Quero mostrar ao | Prefeito deste Municipio que elle não se pode se pode aprumar. |

O *Capitam* João Miguel hoje me deu um abraço pelo muito que tenho | produzido na qualificação. Temos tido falta de chapas, porém | já pedi por intermedio da Agencia do Saturnino Silva Ribeiro ahi | na Capital, que se interessa attender qualquer ordem minha. |

Entre os amigos a quem deve escrever não sei se inclui o nosso Velho | *Coronel* Manoel de Mattos Santa Rosa, se não, inclua, escreva a | elle. Penso que devia o *Compadre* visitar esta Villa antes da elei-| ção, vêr os amigos de perto, abraçal-os, pois creio que muito satisfei-| tos ficariam. Convide o Velho Dr. Joãozinho e venhão, marque o | dia, porque aqui, presentes, fariamos um directorio dos elementos | de mais valor. Aceite nossas visitas e abençoê ao Milton. |

Disponha do *Compadre* e amigo grato, |
Herminio



Carta 103

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas do remetente na margem superior direita: “Peço-lhe consul-|tar ao Dr. Tourinho| se o tempo de serviço como| adjunto Procurador da Repu-|blica é computado *para* a conta-|gem de tempo no caso de apo-|sentadoria?”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Herminio | Respondi 25/5/933”.

Compadre e amigo Dr. Dantas Junior:|

Saude e felicidades para todos. |

Remetto-lhe as duas notinhas que me deu, cumpri a cerca dos| mesmos autorisoume. Viajei até Alagoinhas com o Dr. Luis| Vianna Filho, de quem gostei bastante, elle sabe que 15 votos| mais ou menos que aqui teve foi por seu intermedio. |

Penso que o Interventor ficará satisfeito com a eleição d'aqui. | O Carregoza não apresentou na eleição 50 eleitores, garanto-lhe. | Geremoabo não tendo feito eleição por descuido, pois o| material embarçado em caminho, pela muita chuva, porém| 3 dias antes o radio levava aviso, nada custando mandar| a doze leguas de distancia buscar em animal tal materi-|al. O Padre Magalhães e D. Celina contavam com| poucos eleitores d'ali, ficando assim o Sá a vêr| navios. Hontem e hoje estiou um pouco. Os| nossos amigos de “Cícero Dantas”, que vieram a pé *para*| votarem no dia 3, só hontem me deixaram á caza| e hoje depois de meio dia chegaram as suas cazas,| a pé, pois não trafega automovel. |

Sem mais, dê um adeus ao

Compadre |

Amigo |
Hermino |

Em 7/5/933. |



Carta 104

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Respondi 2/ junho”.

Prezado Compadre: |

Saude e paz juntamente á *Excelentíssima* familia: |

Telegraphiei hoje lhe avisando de que o Dr. Caribé, doente, seguio | hoje para
ahi, levando a intenção de pedir demissão e repassar a | Pernambuco - A elle dei
o seu endereço para que lhe comunicasse | o pedido de demissão, afim de que
tenhamos um successor distinc- | to, como elle o é. E chegado o

momento do Tota Martins, | que, depois de nomeado e empossado, se convier
mais a Preparado- | ria de Cícero Dantas, pode permutar com o nosso Castellar, |
pois são ambos amigos que muito nos são uteis. |

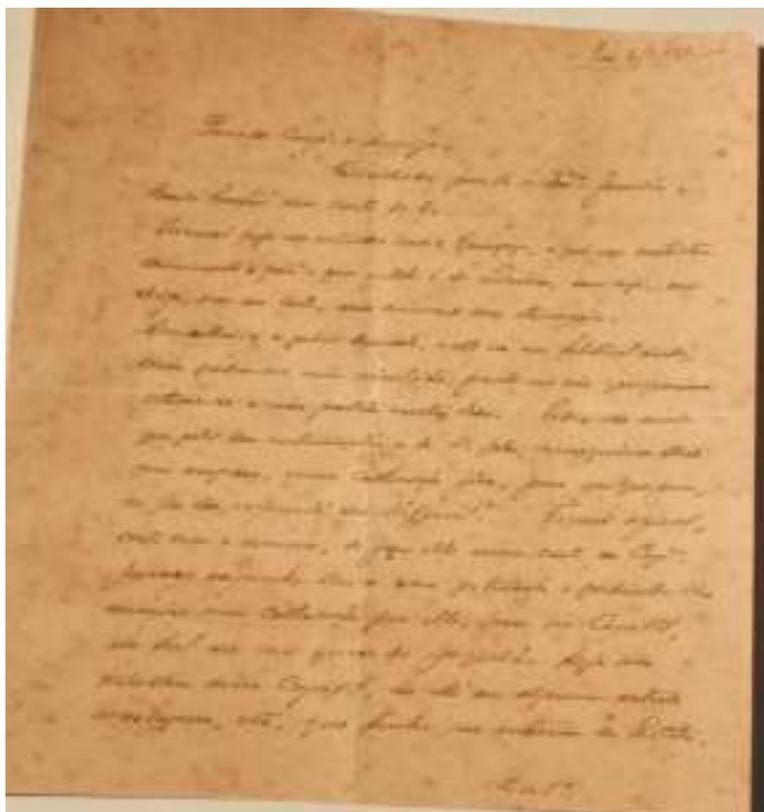
Pelo Correio de hoje remetto uma carta ao *Capitão* Juracy dizendo | ao mesmo
a situação do Prefeito e pondo-o ao consente de | actos ultimos, praticado pelo
mesmo, que vem prejudicar | seriamente a presente e futura situação do
Município. |

Factos incontestes são por mim levados ao conhecimento do | Interventor, e
que merecem a atenção do mesmo, isto é tudo | em materia administrativa. |

O Coêlho nomeou a filha do nosso Amigo Demosthenes para á | cadeira de
Lagôa Preta, pelo que da relação que mandei | ao Dr. Joãozinho pode ser
sacrificada – Maria Carvalho, que foi | indicada para Taquara - Ficando, no caso
de poderem nomear, | a seguinte ordem: Gervasia de Fraga Mattos - A. de
Pedras. | Josepha Neves de Castro - Taquara, e Maria de Lourdes Abreu, | para
o arraial de Queimadas. |

Disponha do *Compadre* amigo e Criado Herminio Reis. |

Em 24/5/933 |



Carta 105

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas.

Em 6/6/933

Presado Compadre e Amigo - |

Felicidades junto á *Exceletíssima* familia. |

Recebi hontem sua carta de 2. |

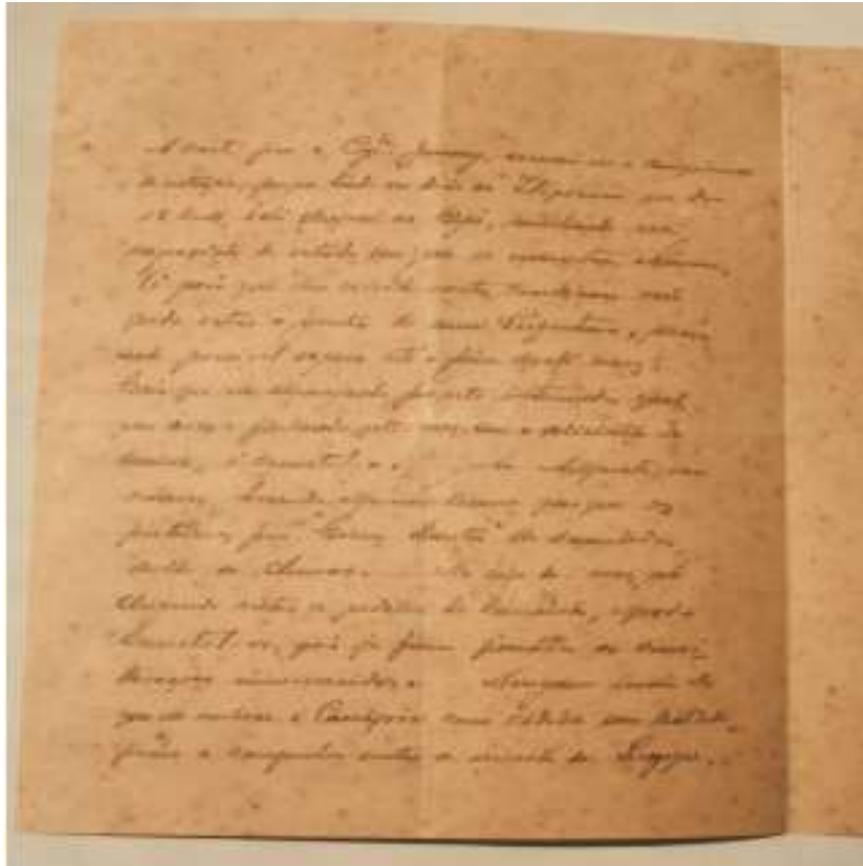
Procurei hoje me entender com o Carregoza, o que me contristou | seriamente, pois o seu estado é de miseria, sem caza, sem | abrigo, sem um amigo, sem animo e sem itinerario. |

Aconselhei-o a pedir demissão, e elle na sua habitual inde- | cisão pediu-me uma orientação, fazendo-me vêr que precisava | retirar-se e não podia nestes dias. Pedio-me ainda | que pelo seu intermedio e do Dr. João, conseguisse-lhes | um amparo, uma collocação fóra, fosse em que fosse, | ao que lhe respondi ser difficil. Fiquei afinal, | certo com o mesmo, de fazer elle uma carta ao *Capitam* | Juracy expondo-lhe a sua situação e pedindo-lhe | arranjar uma collocação para elle, fosse na Capital, | no Sul ou na zona de Jequié. Seja nos | trabalhos dessa Capital ou até em alguma estrada | de rodagem, ate, que tenha no interior do Estado. | |

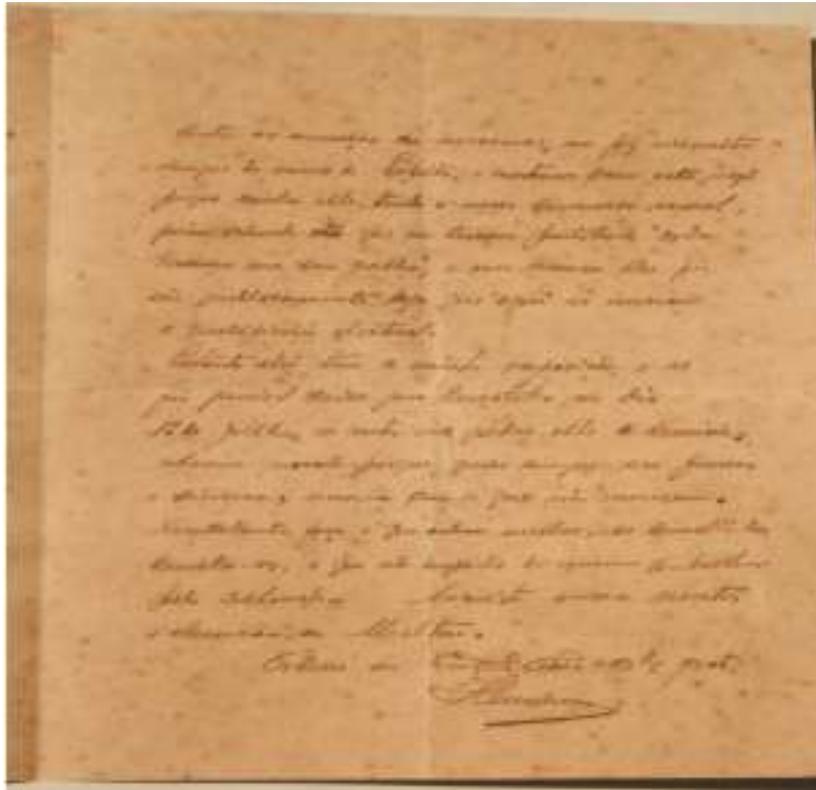
continua |

1v.

A carta para o *Capitam* Juracy, assumi eu o compromisso | de entregar,



porque tendo eu de ir ao Itapicurú no dia | 18 deste, dali chegarei ao
Cipó, auxiliando na | exposição do estado em que se encontra o homem. |
Vê pois que um cidadão nestas condições não | pode estar a frente de
uma Prefeitura, porém | sendo possível espere até o fim deste mez. |
Creio que não arranjando por este intermedio qual- | quer ôsso e findando
este mez sem a solicitação da | demissão, é demitil-o. Ao Sargento vou |
escrever, havendo alguma demora porque os | portadores para “Cícero
Dantas” são demorados, devido as chuvas. No fim do mez, não |
chegando antes os pedidos de demissão, pode demetil-os, pois já foram
prestadas as consi- | derações merecidas. Ninguém mais do | que eu
conhece o Carregosa como cidadão sem lealdade, | porém a campanha
contra a invasão de Sergipe, | |



2r.

contra as ameaças dos invasores, nos fez necessitar | sempre do nome do
Prefeito, e contamos com este, razão | porque vinha elle tendo o nosso
concurso moral, | porém sabendo ~~elle~~ que no terreno particular “cada |
macaco no seu galho”, e isso mesmo lhe fiz | vêr publicamente logo que
aqui se iniciou | a qualificação eleitoral. |

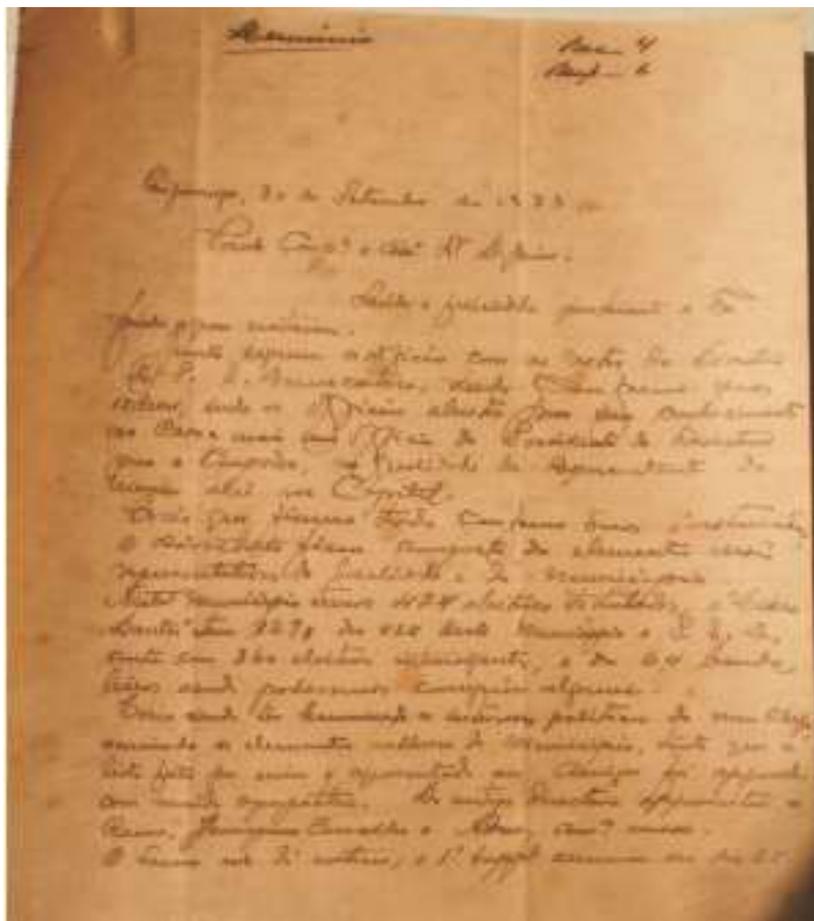
Portanto ahi tem a minha exposição, e se | fôr possível deixe para demitil-
o no dia | 1º de Julho, se antes não pedir elle a demissão. |

Assim, procedo porque quero sempre ser franco | e sincero, mesmo com
os que não merecem. |

No entretanto faça o que achar melhor, se demetti-los | demita-os, o que
não impede do mesmo trabalhar | pela collocação - Aceite os nossas
visitas | e abençõe ao Milton. |

Ordene ao *Compadre Amigo* ecriado grato, |

Herminio. |



Carta 106

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Recebi - 4 | Respondi - 6”.

Paripiranga, 30 de Setembro de 1933. |

Presado Compadre e Amigo Dr. Dantas Junior: |

Saúde e felicidades juntamente á
Excelentíssima | família a quem visitamos. |

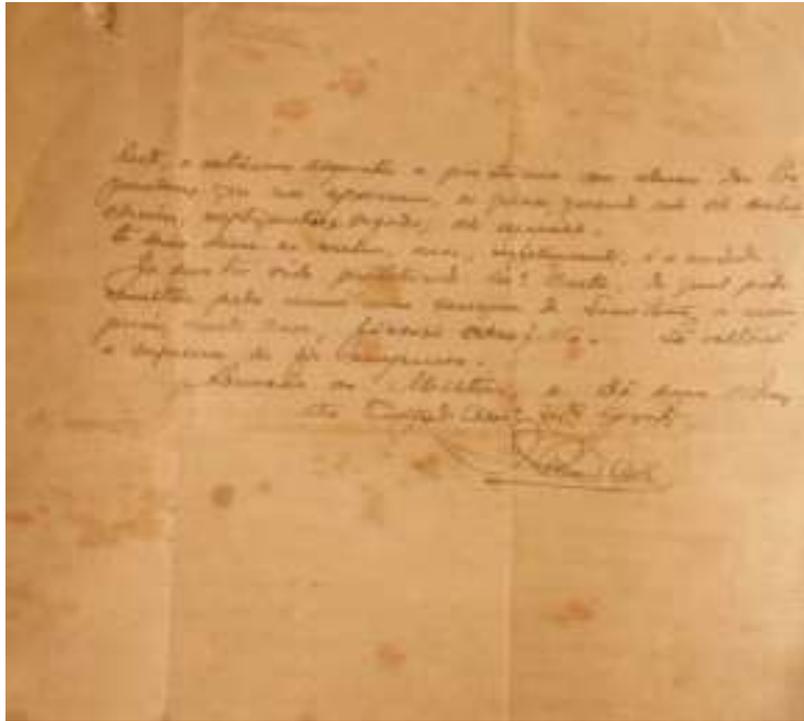
Junto seguem os officios com as actas do Directorio | do P. S.
Democrático, tudo conforme suas | ordens, indo os officios abertos para
seu conhecimento | no caso e mais um officio do Presidente do
Directorio | para o compadre, na qualidade de Representante do | mesmo
ahi na Capital. |

Creio que fiseimos tudo conforme suas instrucções. | O Directorio
ficou composto dos elementos mais | representativos da localidade e do
Município. |

Neste município temos 424 eleitores titulados, e “Cicero | Dantas” tem
129. De 424 deste Município o P.S.D. | conta com 360 eleitores
intransigentes, e dos 64 bando- | leiros ainda poderemos conseguir
alguns. |

Creio ainda ter hamenisado os interesses politicos do meu chefe |
reunindo os elementos melhores do Município, tanto que á | lista feita
por mim e apresentada aos amigos foi approvada | com muita sympathia.
Do antigo directorio aproveitei o | Ramos, Jeronymo Carvalho e Abreu,
amigos nossos. |

O Senna não dá noticia; o 1º Supplente assumiu no dia 25 | |



1v.

deste, e estamos dispostos a por termo aos abusos dos Pre-|paradores
que nos aparecem, os quaes, quando não são coche-|cheiros, negligentes
e safados, são usuais. |

É devo dizer-se assim, mas infelizmente, é a verdade. |

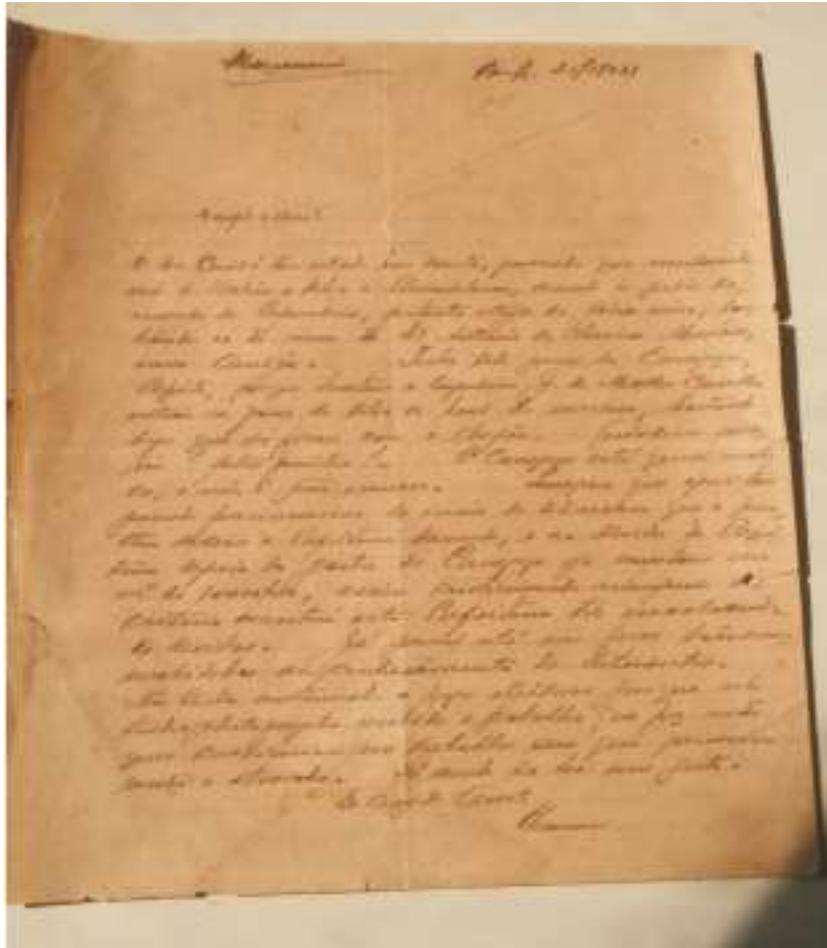
Já deve ter sido publicado *minha* carta, da qual póde| resultar pelo menos
uma sençura do Senatorio a mim | porém, neste caso, ficarei satisfeito.

Só voltarei | a imprensa se fôr suspenso. |

Abençõe ao Milton, e dê suas ordens |

do *Compadre Amigo muito* grato, |

Herminio Reis |



Carta 107

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Herminio | Respondi 25/5/933.”

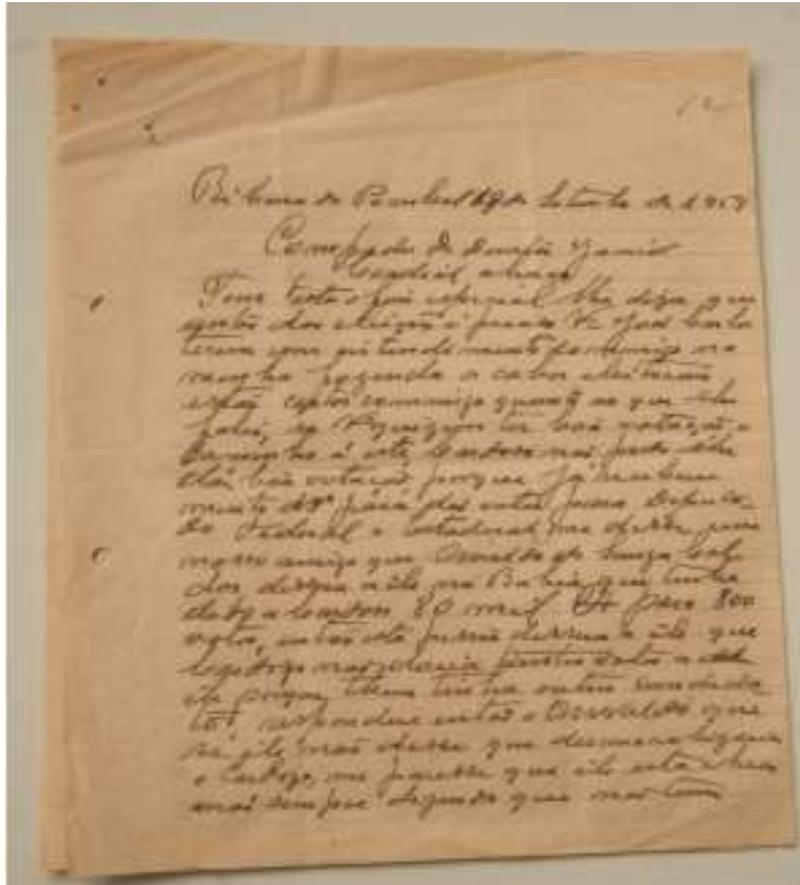
Compadre e amigo:|

O Dr. Caribé tem estado bem doente, parecendo que melhorando | irá á Bahia e talvez a Pernambuco, disendo ir pedir de-|missão da Preparadoria, portanto esteja de sobre aviso, lem-|brando-se do nome do Dr. Antonio de Oliveira Martins,| nosso Amigo. Tenho tido pena do Carregoza,| Prefeito, porque hontem o Engenheiro João de Mattos Carvalho | entrou na posse de todos os bens do mesmo, bastando | dizer que só ficou com o chapéo – Verdadeira mise-|ria! pobre familia! - O Carregoza está quasi malu-|co e não é para menos. Imagine que o que tem | passado promissorias de mais de 22:000\$000 que o Jona-|thas deixou a Prefeitura devendo, e as dividas da Prefei-|tura depois da gestão do Carregoza já montam em | mais de 10.000\$000, assim continuando ninguem de | criterio acceitará esta Prefeitura tão encalacrada | de dividas. Já pensei até em levar três anor-|malidades ao conhecimento do Interventor. |

Não tenho continuado a fazer eleitores porque não | tendo o photographo recebido o trabalho que fez não | quer continuar no trabalho sem que primeiro | receba o atrasado. Só vendo se há um geito. |

Do compadre Amigo |

Herminio |



Carta 108

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas do remetente na lateral do último fôlio: “PS entenda-se com Joao Carlos. | Eu não chegarei ate ahi | por<que> ando doente como lhe disse. | O mesmo.” Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

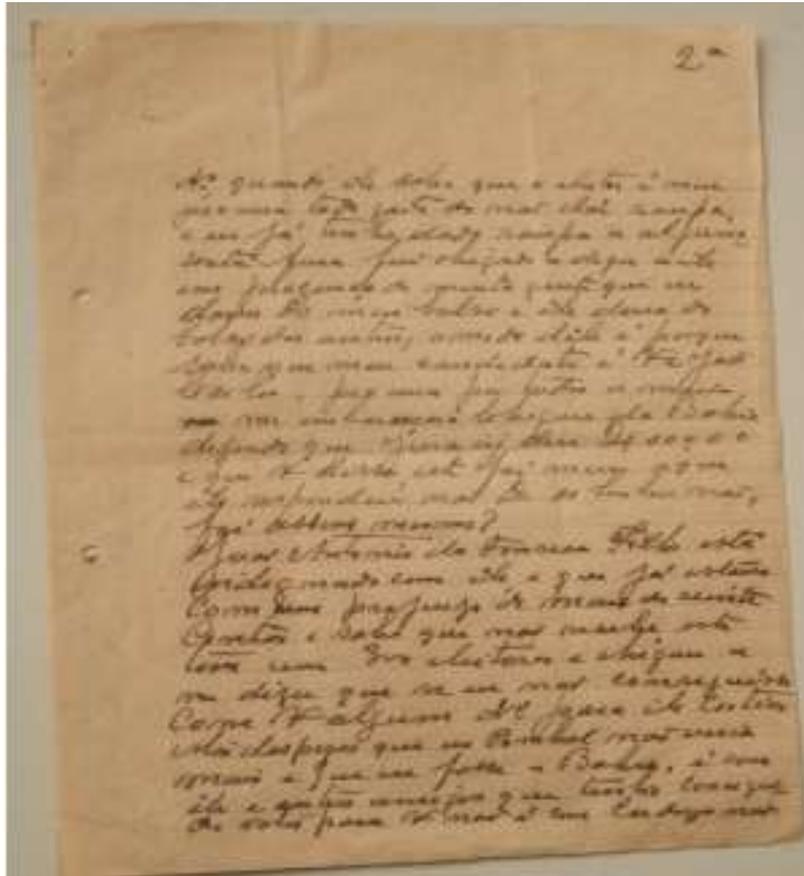
1ª |

Ribeira do Pombal 19 de setembro de 1954 |

Compadre Dr. Dantas Junior |
Cordial abraço |

Tem esta o fim especial lhe dizer | que antes das eleições é preciso *Você e* João Carlos | terem com intendimento commigo na | minha fazenda os cabos eleitorais | estão certos commigo quanto ao que lhe | falei, se *Você* quizer ter boa votação o | caminho é este, Cardoso não pode lhe | dar bôa votação, porque já recebeu | muito *dinheiro* deles para dar votos para Deputa- | do Federal e Estadual, me disse um | nosso amigo que Osvaldo de Souza Cal- | das dissera a êle na Bahia que tinha | dado a Cardoso 80 mil *Cruzeiros* para 800 | votos, então esta pessoa dissera a êle que | Cardozo não daria tantos votos a [...]¹ | êle porque *tambem* tinha outros candida- | tos, respondeu então o Osvaldo que | se êle não desse que desmoralizaria | o Cardoso, me parece que êle esta cheio | mas sempre dizendo que não tem | |

¹ Rasurado.



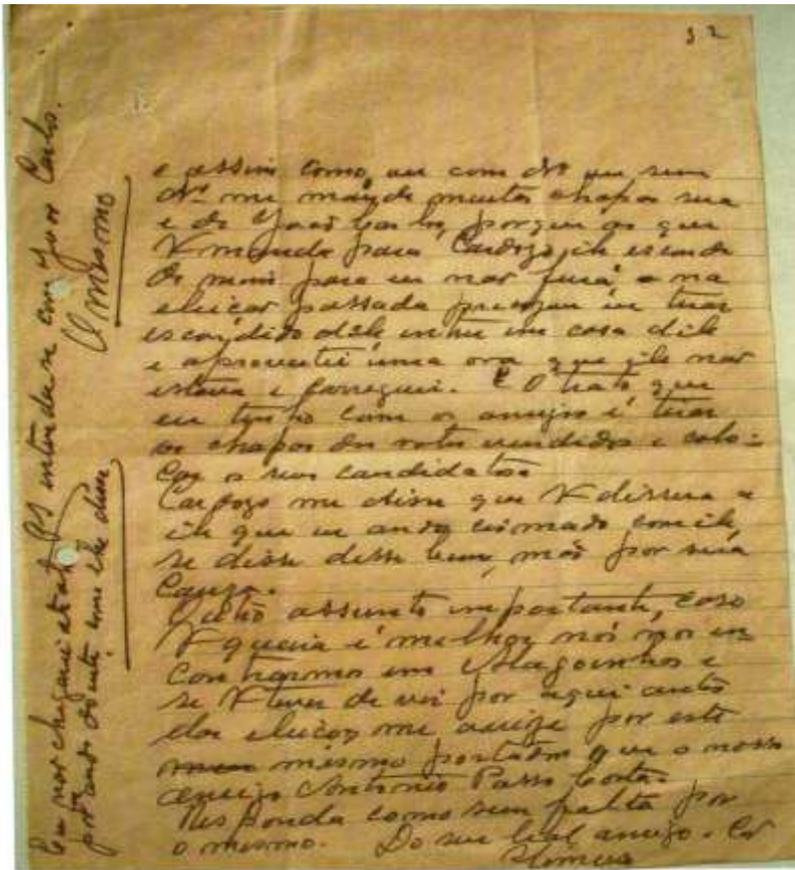
1v.

2ª |

dinheiro , quando êle sabe que o eleitor é meu | procura todo geito de não
dár roupa, | e eu já tenho dado roupa a alguns | sexta-feira fui obrigado a
dizer a êle | em presença de muita gente que eu | dava do meu bolso e êle
dava do | bolso dos outros, o medo dêle é porque | sabe que meu
candidato é *Você* João | Carlos, procura por todos os meios | [...] ² me
embaraçar. Chegou da Bahia | dizendo que Juracy deu 20.000.00 | e que
Você disse este foi meu e que | êle respondeu não Dr. do Senhor não, | foi
assim mesmo? |

João Antonio da Fonseca Filho está | indignado com êle e que já estava |
com um prejuízo de mais de vinte | Contos e sabe que não recebe este |
tem uns 300 eleitores e chegou a | me dizer que se eu não conseguisse |
com *Você* algum dinheiro para êle costiar | estas despesas que em Pombal
não veria | mais e que eu fosse a Bahia, é com | êle e outros amigos que
tenho consegui- | do votos para *Você* não é com Cardozo não | |

² Trecho com rasura. (Ilegível)



2r.

3^a |

e assim como um com *dinheiro* que sem | *dinheiro* me mande muitas chapas sua | e de João Carlos, porque as que | *Você* manda para Cardozo êle esconde | de mim para eu não furá³ na | eleição passada precisou eu tirar | escondido dêle entrei em casa dêle | e aproveitei uma ora que êle não | estava e carreguei. E o trato que | eu tenho com os amigos é tirar | as chapas dos votos vendidos e colo- | car os seus candidatos.

Cardozo me disse que *Você* dissera a | êle que eu ando cismado com êle, | se disse disse bem, mas por sua | cauza. |

Outro assunto importante, caso | *Você* queira é melhor nós nos en- | contrarmos em Alagoinhas e | se *Você* tiver de vir por aqui antes | das eleições me avize por este | meu⁴ mesmo portador que o nosso | amigo Antonio Passo Costa. |

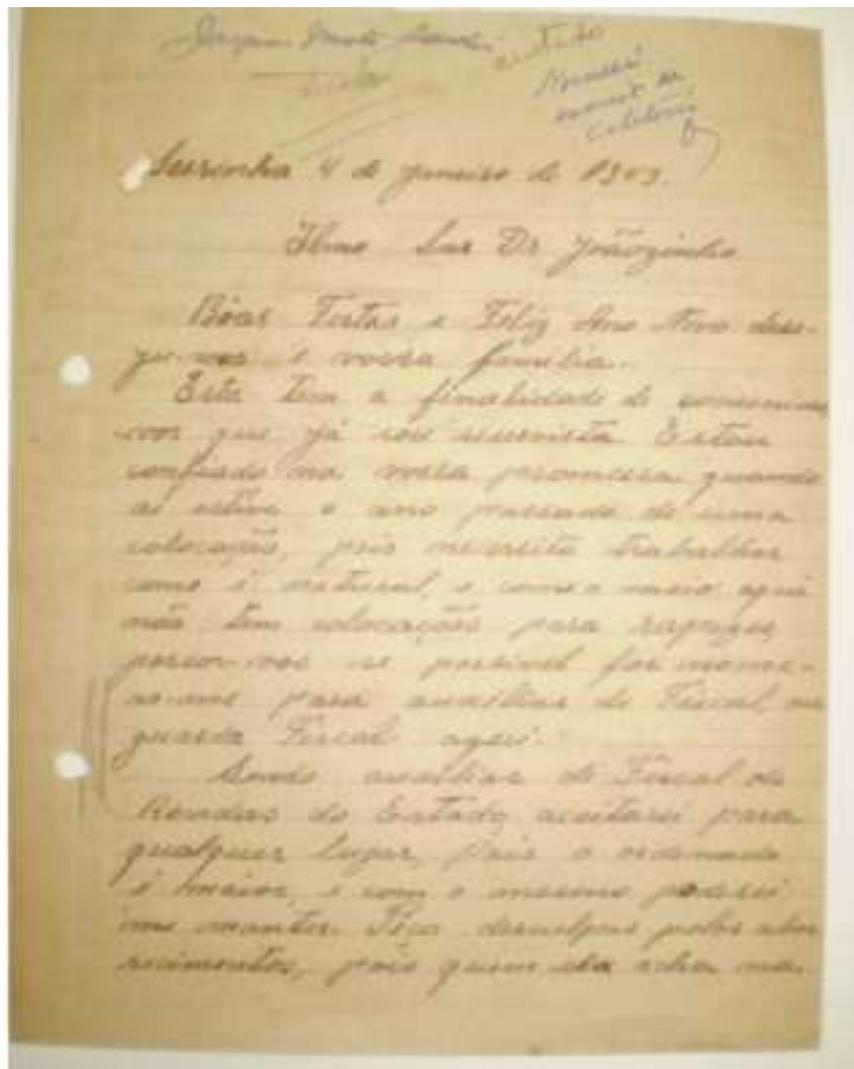
Responda como sem falta por | o mesmo. |

Do seu leal amigo e Criado |

Himério |

³ Trecho com rasura.

⁴ Trecho com rasura.



Carta 109

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Jaime Mota Dantas | Nomeei | escrivão de | coletoria”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior: “Anotado”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

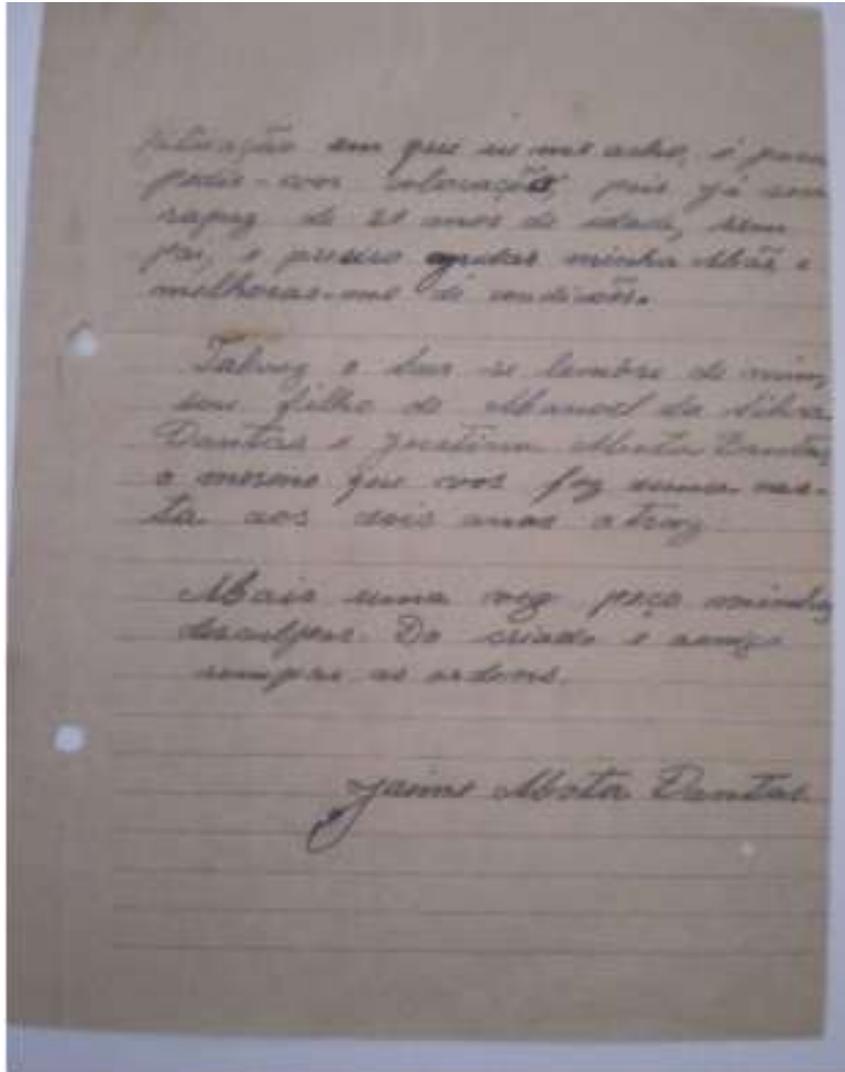
Serrinha 4 de janeiro de 1949 |

Ilustríssimo Senhor Dr. Joãozinho |

Bôas Festas e Feliz Ano Novo dese- | jo-vos e vossa familia. |

Esta tem a finalidade de comunicar- | vos que já sou reservista. Estou | confiado na vossa promessa quando | aí estive o ano passado de uma | colocação, pois necessito trabalhar | como é natural, e como o meio aqui | não tem colocações para rapazes, | pesso-vos se possível for nome- | ar-me para auxiliar de Fiscal, ou | guarda Fiscal – aqui. |

Sendo auxiliar de Fiscal de | Rendas do Estado aceitarei para | qualquer lugar, pois o ordenado | é maior e com o mesmo poderei | manter. Peço desculpas pelos abor- | recimentos, pois quem se acha na |



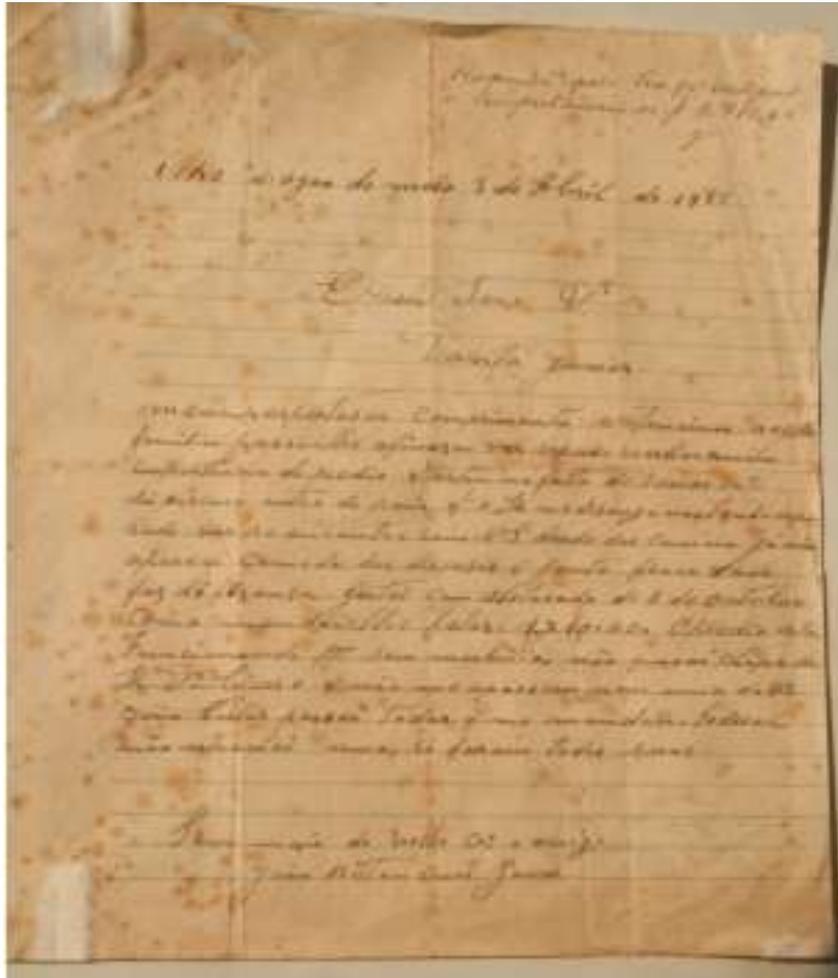
1v.

situação em que eu me acho, é para | pedir-vos colocação, pois já sou | rapaz de 21 anos de idade, sem | pai, e preciso ajudar minha Mãe, e | melhorar-me de condições. |

Talvez o *Senhor* se lembre de mim, | sou filho de Manoel da Silva | Dantas e Justina Mota Dantas, | o mesmo que vos fez uma car|ta aos dois anos atrás. |

Mais uma vez peço minhas, | desculpas. Do criado e amigo | sempre as ordens.

Jaime Mota Dantas. |



Carta 110

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: Respondeu pelo Tiago enviando a importância de \$ 1.710,00". Lauda com manchas amarelas e corrosões.

Olho D'agoa do meio 3 de Abril de 1955 |

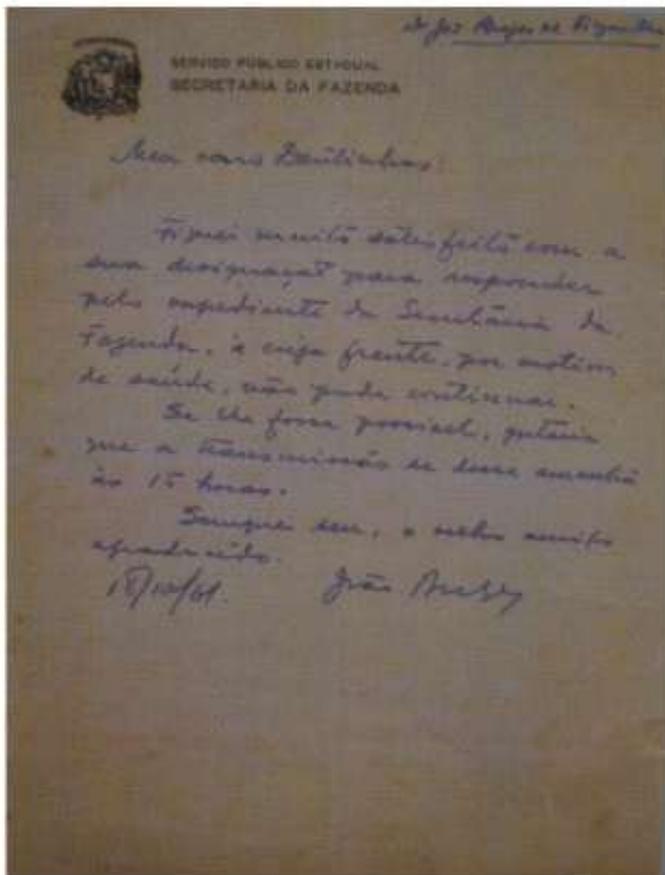
Excelentíssimo Senhor Dr. |

Danta Junior |

meus repetidos cumprimentos extencivos a *excelentíssima* | família pesso-
lhe afineza ver sepude receber amiha | importância do predio *que* estou na
falta de 5.000.00 *cruzeiro* | só procuro outro depois *que* o *Senhor* me
disengana. tenho espe- | rado ver se encontro com *Vossa Senhoria* desde
dos comicio já não | apareci comedo das dispesas *que* jente fraca tudo |
faz diferenca. gastei com eleitorado de 3 de outubro | como mandei lhe
falar- 1.710.00. O predio está | Funcionando *porém* sem mubilia, não
passei chapa do | *Senhor* Dr. Cícero *que* não me apareceu nem uma de
Dr. | João Carlos passei todas *que* me mandou. Federal | não estraviei
uma só foram todas suas. |

Sem mais do Velho *criado* e amigo |.

João Bittencourt Gama |



Carta 111

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre do Estado da Bahia na margem superior esquerda: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL| SECRETARIA DA FAZENDA|”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. João Borges de Figueiredo”.

Meu caro Dantinhas:|

Fiquei muito satisfeito com a| sua designação para responder| pelo expediente da Secretaria da| Fazenda, à cuja frente, por motivos| de saúde, não pode continuar. |

Se lhe fosse possível, gostaria| que a transmissão se desse amanhã| às 15 horas. |

Sempre seu, o velho amigo| agradecido. |

João Borges |

18/10/61. |



Carta 112

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Meu Pai | Respondi 9/6/”.

Missão 5 de Junho de 1933 |

João |

Chegou o correio hoje e eu aqui no Rio faço | esta para dizer-lhe que não recebi consulta | sua, recebi de [?] Anphilophio. |

No diário official de 1 vi umas nomeações | de Cipó, Amparo e nada das autoridades |des policias d'aqui ate assim como | a Sub prefeitura de Soure. |

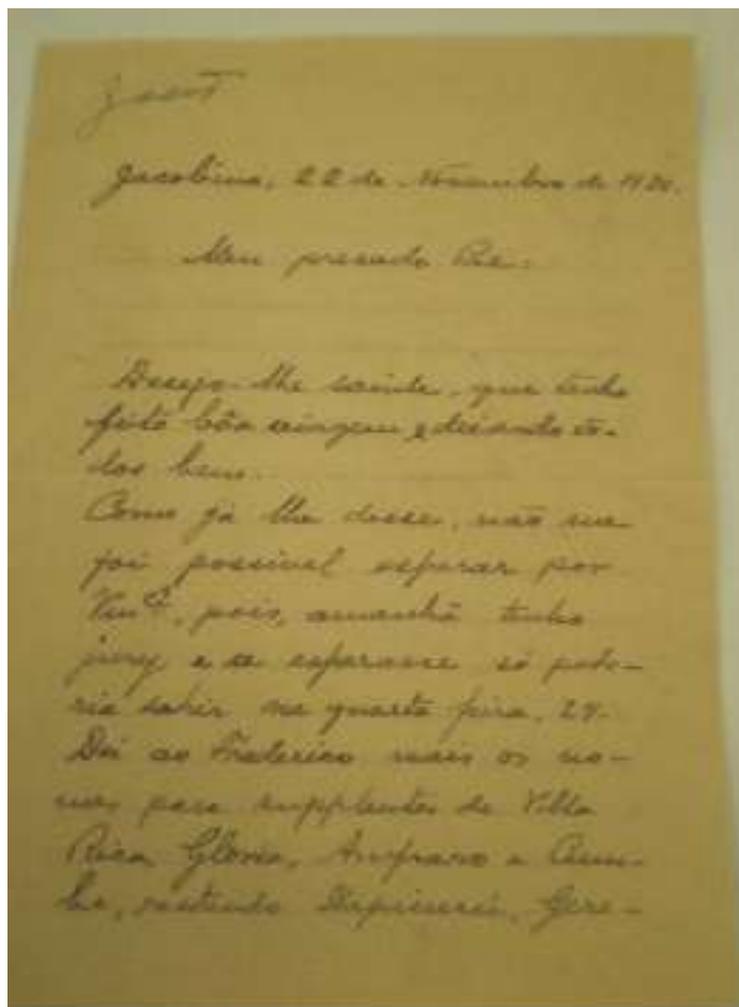
Soube que o Juracy passará amanhã | em Mucambo não sei se é verdade, | se for irei ao Cipó vel-o. |

Estimo que gose saude com todos re- |cebendo abraços. As pressas para aproveitar o estafeto. Vi tambem | mandando installar o Municipio | d'aqui no dia 24. |

Diga ao General que recebi a carta | d'elle aqui. Comprei logo uma [?] | levarei quando for. |

Receba a benção e | abraços do seu Pai |

Dantinhas |



Carta 113

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis na margem superior esquerda: "João".

Jacobina, 22 de Novembro de 1920 |

Meu Presado Pae: |

Desejo-lhe saúde, que tenha | feito bôa viagem e deixado to- | dos bem. |
Como já lhe disse, não me | foi possível esperar por | Vasmecê, pois,
amanhã tenho | jury e se esperasse só pode- | ria sahir na quarta feira, 24. |
Dei ao Frederico mais os no- | mes para supplentes de Villa | Rica, Gloria,
Amparo e Cum- | be, restando Itapicurú, Gere- | |

meo, Bom Conselho e Pombal.
O Frederico disse-me que V^{os}mecê
assim queria tomar conta
de tudo, ao que eu lhe res-
pondi: que V^{os}mecê esperava
contar com o prestigio della
para tomar conta de ainda
mais...
Parece, pelo que ouvi dizer
nas rodas palacianas que
a minha candidatura é
certa, mas é bom V^{os}mecê
entender-se com os chefes
e dizer-me alguma coisa,
que eu não quero pedir demis-
são sem a certeza -

1v.

moabo, Bom Conselho e Pombal. |

O Frederico disse-me que V^{os}mecê | assim queria tomar conta | de tudo,
ao que eu lhe res- | pondi: que V^{os}mecê esperava | contar com o prestigio
delle | para tomar conta de ainda | mais... |

Parece, pelo que ouvi dizer | nas rodas palacianas que | a minha
candidatura é | certa, mas é bom V^{os}mecê | entender-se com os chefes | e
dizer-me alguma coisa, | que eu não quero pedir demis-são sem a
certeza. | |

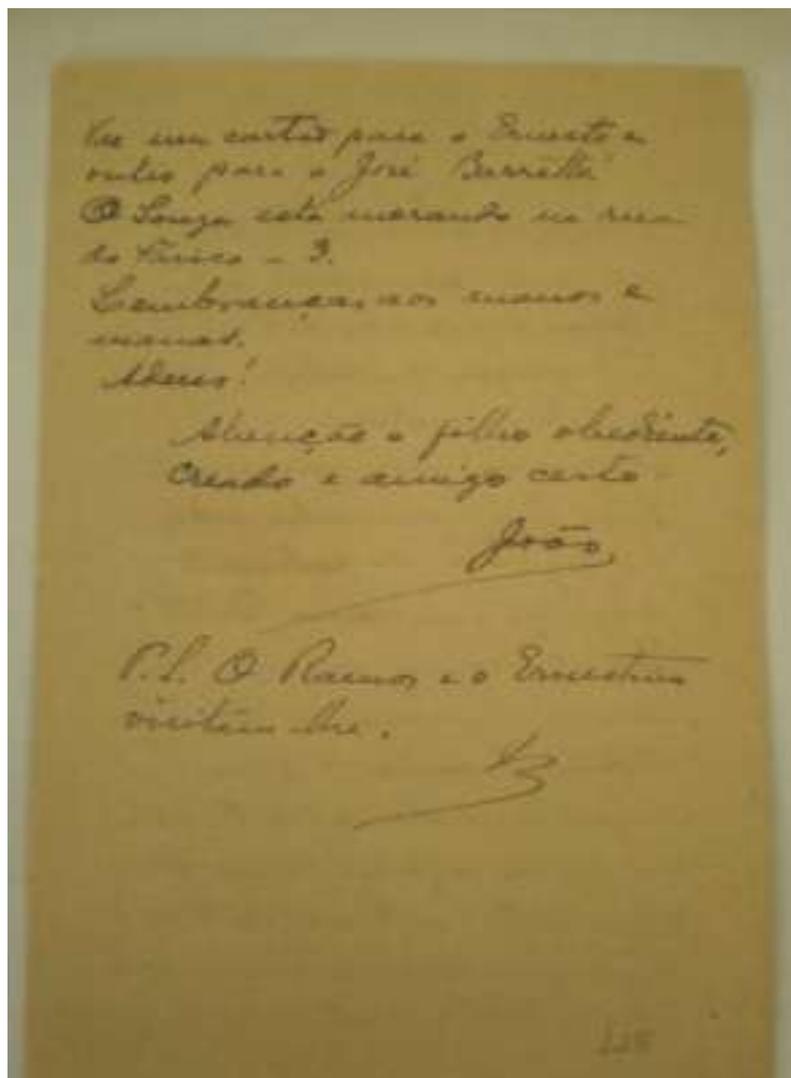
É bom também V^osm^oê dizer
que quer meu nome na
chapa e este assento, no ter-
ço, porque na chapa o ef-
feito será melhor.
O pessoal aqui está muito
triste com a minha saída
proxima, principalmente o
Ernestino e o Ramos Costa.
Vou empregar esforços de
no dia 1 seguir para a
Capital e no dia 4 para Ca-
muciata, passar o dia 7, acho
um pouco difficil, mas farei
o possível. Quero vêr se o
Tourinho também me, é
bom V^osm^oê influir.

2r.

É bom também V^osm^oê dizer| que quer meu nome na| chapa e não
avulso, no ter-|ço, porque na chapa o ef-|feito será melhor.|

O pessoal aqui está muito| triste com a minha saída| proxima,
principalmente o Ernestino e o Ramos Costa.|

Vou empregar esforços de| no dia 1 seguir para a| Capital e no dia 4
para Ca-|muciata, passar o dia 7, acho um pouco difficil, mas farei| o
possível. Quero vêr se o| Tourinho também vae; é| bom V^osm^oê influir-
o.||



2v.

Vae um cartão para o Ernesto e | outro para o José Barreto. |
O Souza está morando na rua | da Faísca - 3. |

Lembranças aos manos e | manas. |

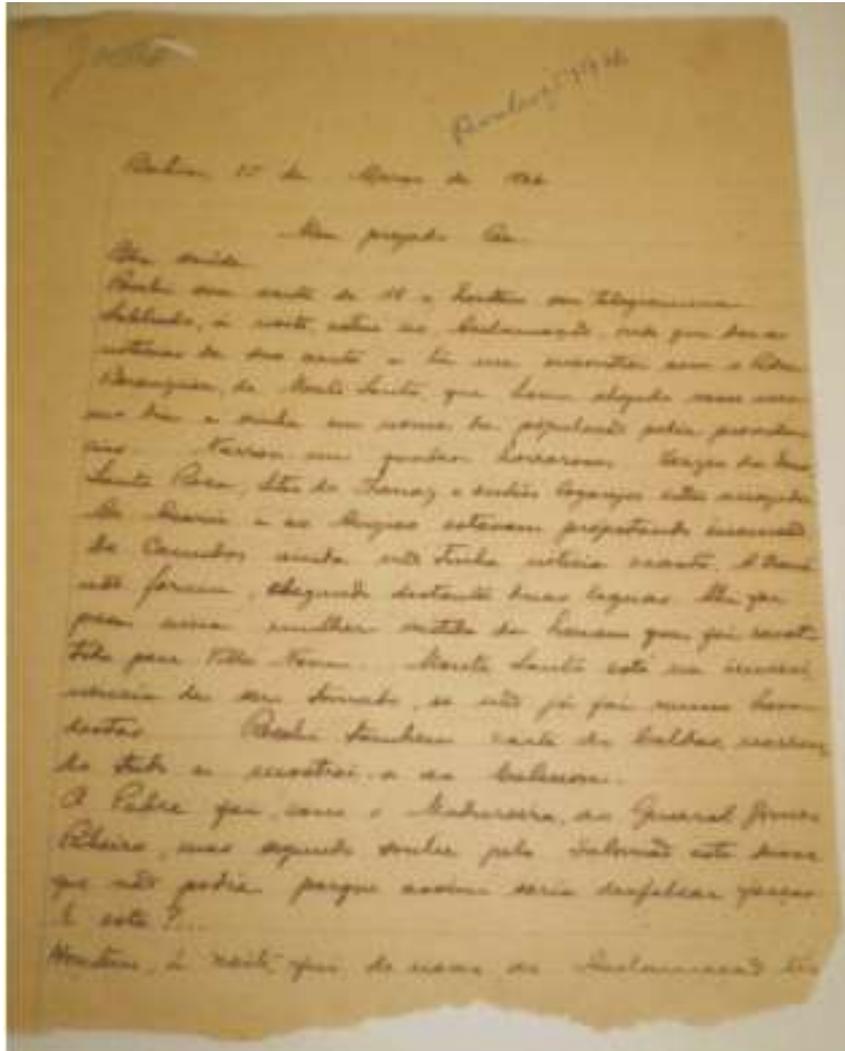
Adeus! |

Abençoe o filho obediente, | credo e amigo certo |

João |

P.S. O Ramos e o Ernestino | visitam-lhe. |

João |

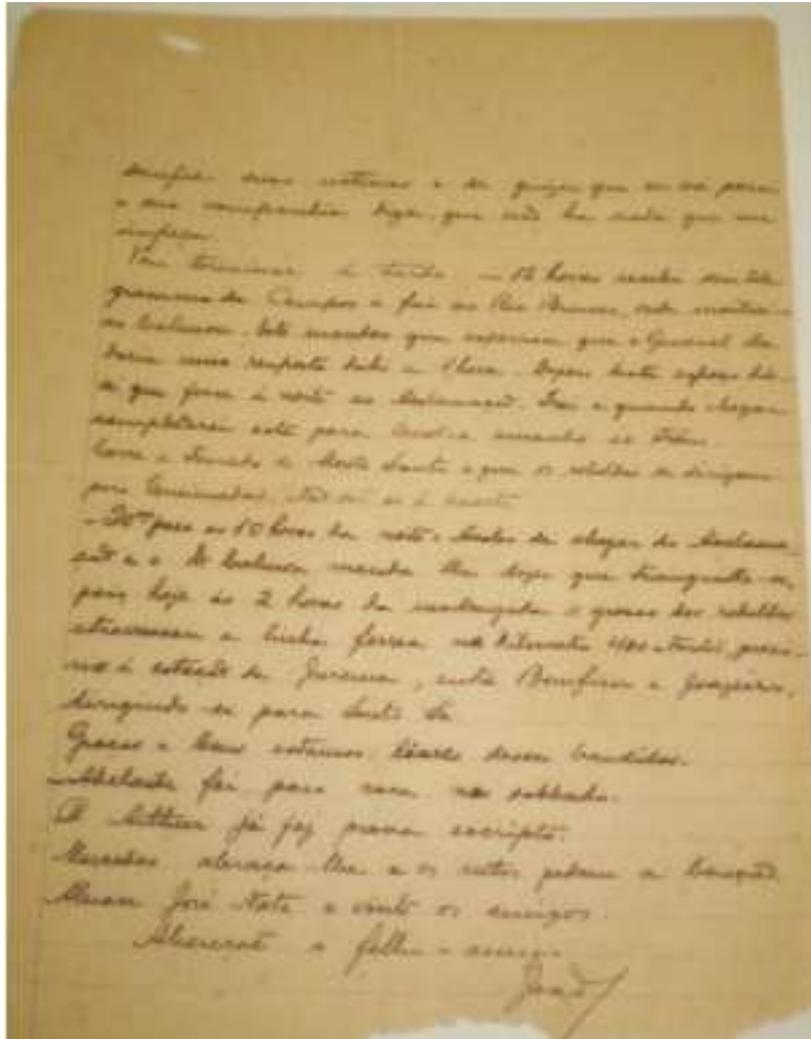


Carta 114

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Avaliação 1926”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior esquerda: “João”.
Bahia, 15 de Março de 1926. |

Meu prezado Pae: |

Bôa saúde. |
Recebi sua carta de 11 e hontem seu telegramma. |
Sabbado, á noite, estive no Acclamação, onde fui dar as | noticias de sua carta e lá me encontrei com o Padre | Berenguer, de Monte Santo, que havia chegado nesse mes- | mo dia e vinha em nome da população pedir providen- | cias. Narrou-me quadros horrorosos. Varzea da Ema, | Santa Rosa, Sitio do Thomaz e outros logarejos estão arrazados. | Ao Acarú e ao Angico estavam projetando incursão. | De Canudos ainda não tinha noticia exata. A Uauá | não foram, chegando distante duas leguas. Ahi foi | presa uma mulher vestida de homem que foi remet- | tida para Villa Nova. Monte Santo está na immi- | nencia de ser tomado, se não já foi numa hora | destas. Recebi tambem carta do Caldas, narran- | do tudo e mostrei-a ao Calmon. | O Padre foi, com o Madureira, ao General Gomes | Ribeiro, mas segundo soube pelo Salomão este disse | que não podia porque assim seria desfaltar forças. | E esta?... | Hontem, á noite, fui de novo ao Acclamação têt | |



1v.

sempre suas noticias e se quizer que eu vá para | a sua companhia diga,
que não ha nada que me | impeça. |

Vou termnar á tarde. – 12 horas recebi seu tele-|gramma de Campos e
fui ao Rio Branco, onde mostrei-o | ao Calmon. Este mandou que
esperasse que o general lhe daria uma resposta dahi a 1 hora. Depois
deste espaço dis-|se que fosse á noite ao Acclamação. Irei e quando
chegar | completarei esta para leval-a amanhã ao trem. |

Corre a tourada de Monte Santo e que os rebeldes se dirigem | para
Queimadas. Não sei se é exacto. |

- 20^m para as 10 horas da noite = Acabo de chegar do Acclama-|ção e o
Dr. Calmon manda lhe dizer que tranquille-se, | pois, hoje ás 2 horas da
madrugada o grosso dos rebeldes | atravessou a linha ferrea no kilometro
400 e tantos, proxi-|mo á estação de Jurema, entre Bomfim e Joazeiro, |
dirigindo-se para Sento Sé. |

Graças a Deus estamos livres desses bandidos. |

- Adelaide foi para casa no sabbado. |

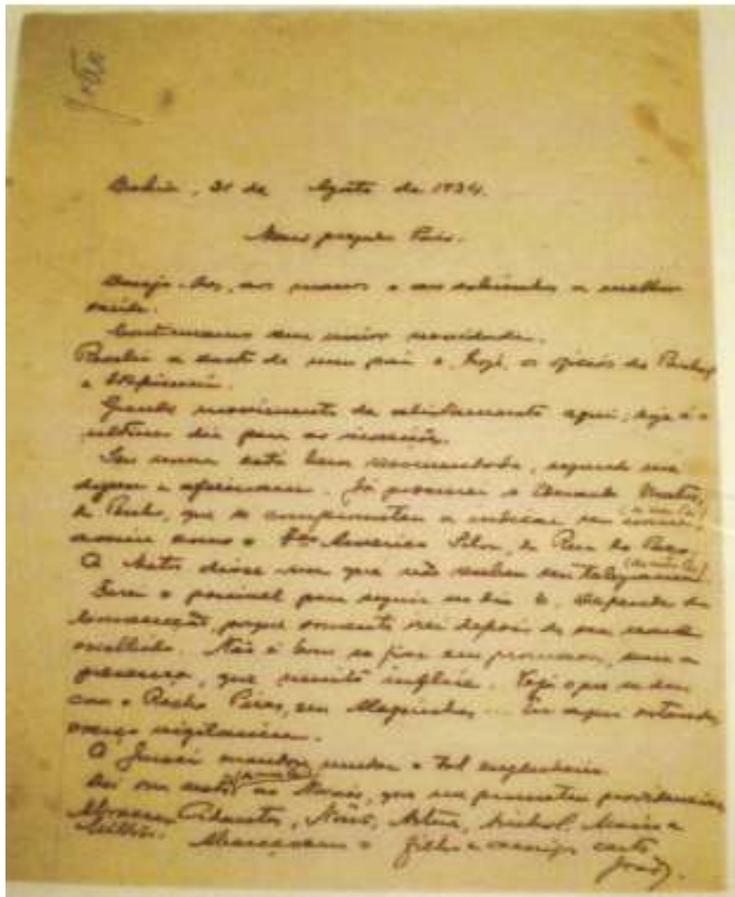
O Arthur já fez prova escripta. |

Mercedes abraça-lhe e os netos pedem a benção. |

Abraçe José Nate e visite os amigos. |

Abençoe o filho – amigo. |

João |



Carta 115

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis na margem superior esquerda: “João”.

Bahia, 31 de Agosto de 1934|

Meus prezados Pais |

Desejo-lhes, aos manos e aos sobrinhos a melhor | saúde. |

Continuamos sem maior novidade. |

Recebi a carta de meu pai e, hoje, os officios de Pombal | e Itapicurú. |

Grande movimento de alistamento aqui; hoje é o | ultimo dia para as inscrições. |

Seu nome está bem recomendado, segundo me | dizem e afirmam. Já procurei o Eduardo Matos, | de Pinho, que se comprometeu a indicar seu nome <de meu pai> | assim como o Francisco Americo Silva, da Rua do Paço. |

O Matos disse-me que não recebeu seu telegrama <de meu pai>. |

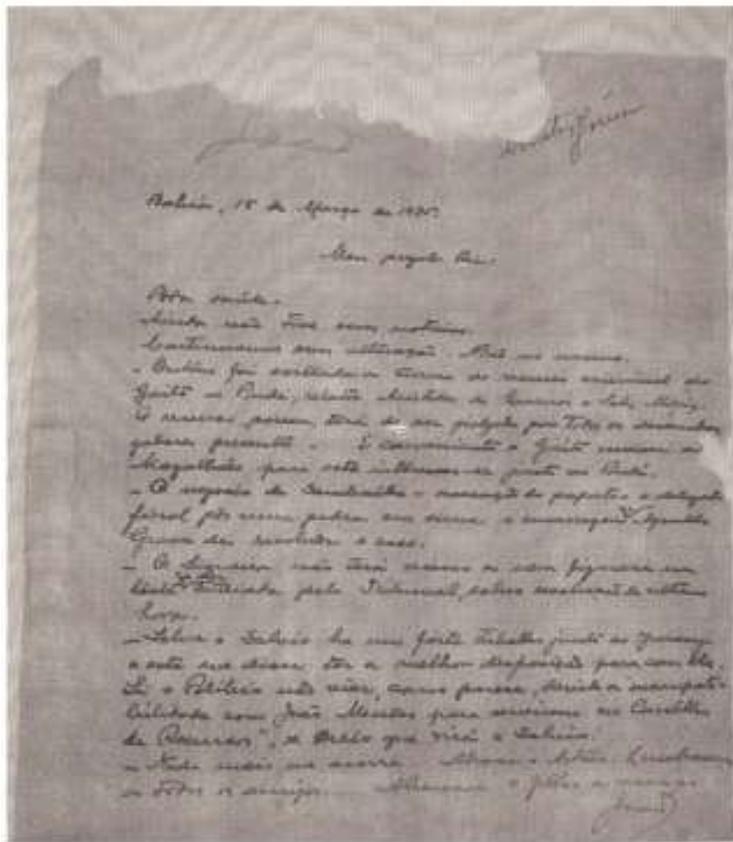
Farei o possivel para seguir no dia 6. Depende da | Convenção, porque somente irei depois de seu nome | escolhido. Não é bom se fiar em promessas, sem a | presença, que muito inflúe. Veja o que se deu | com o Rocha Pires, em Alagoinhas...Eu aqui estando, | exerço vigilância. |

O Juraci mandou mudar o tal engenheiro. |

Dei sua nota <de meu pai> ao Novais, que me prometeu providenciar. |

Abracem Cícero Dantas, Nonô, Artur, Anibal, Mario e | Milton. Abençoem o filho e amigo certo |

João. |



Carta 116

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis na margem superior: “João”| Dantas Júnior”. Apresenta rasgos na margem superior e na lateral da lauda.

Bahia, 15 de Março de 1935|

Meu prezado Pai:|

Bôa saúde. |

Ainda não tive suas notícias. |

Continuamos sem alteração. Nonô no mesmo. |

- Ontem foi sorteada a turma do recurso criminal do | Gaito – Pondé, relator, Aristides de Queirós e Sales Moniz. |

O recurso, porem, terá de ser julgado por todos os desembar- | gadores presentes. É conveniente o Gaito escrever ao [...] ⁵ | Magalhães para este interessar-se junto ao Pondé. |

- O negocio de Sambaiba – nomeação do preposto - o delegado | fiscal pôs uma pedra em cima e encarregou <o> Agnaldo | Grave de resolvêr o caso. |

- O Siqueira não terá acesso e nem figurará na | lista <a ser> enviada pelo Tribunal, salvo resolução de ultima | hora. |

- Sobre o Salvio ha um forte trabalho junto ao Juracy | e este me disse ter a melhor disposição para com êle. | Si o Polibio não vier, como parece, devido a incompati- | bilidade com João Mendes para servirem no Consêlho | de Recursos”, [...] ⁶ | “creio que virá o Salvio. |

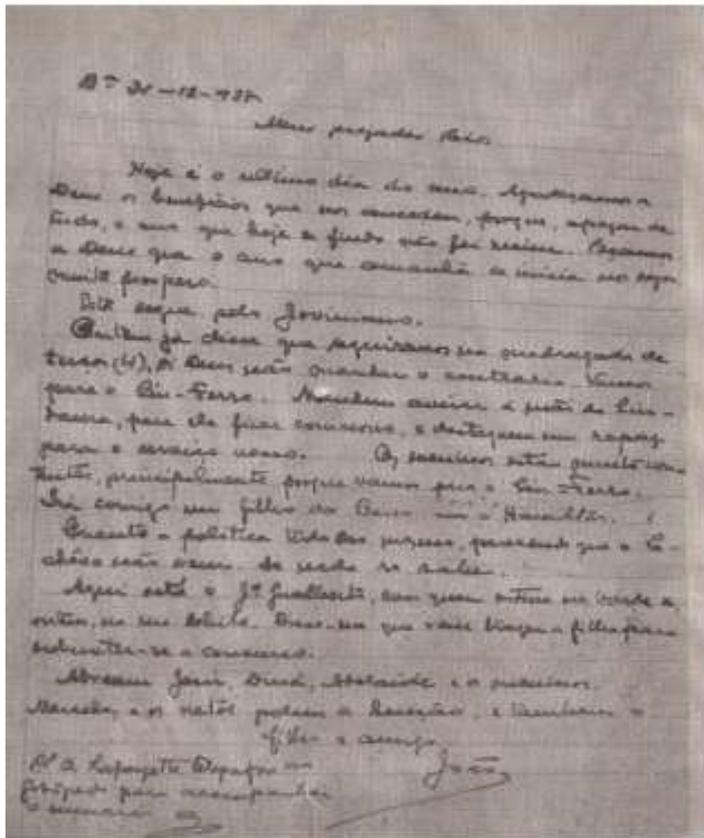
- Nada mais me ocorre. Abrace o Artur. Lembranças | a todos os amigos |.

Abençoe o filho e amigo. |

João |

⁵ Rasgado.

⁶ Rasurado.



Carta 117

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas.

Bahia, 31 – 12 – 937. |

Meus Prezados Pais: |

Hoje é o ultimo dia do ano. Agradeçamos a | Deus os beneficios que nos concedeu, porque, apesar de | tudo, o ano que hoje se finda não foi ruim. Peçamos | a Deus que o ano que amanhã se inicia nos seja | muito prospero. |

Esta segue pelo Joviniano. |

Ontem já disse que seguiremos na madrugada de | terça (4), si Deus não mandar o contrario. Vamos | para o Páu-Ferro. Mandem avisar á mãe da Lin- | daura, para ela ficar conosco, e destaquem um rapaz | para o serviço nosso. |

Os meninos estão muito con- | tentes, principalmente porque vamos para o Páu=Ferro. |

Irá comigo um filho do Prisco – o Hamilton. |

Quanto a politica tudo no⁷ mesmo, parecendo que o Pa- | chêco não vem. De nada se sabe. |

Aqui está o João Gualberto, com quem estive no bonde e, | ontem, na rua Chile. Disse-me que veio trazer a filha para | submeter-se a concurso. |

Abracem Jesús, Diná, Adelaide e os meninos. |

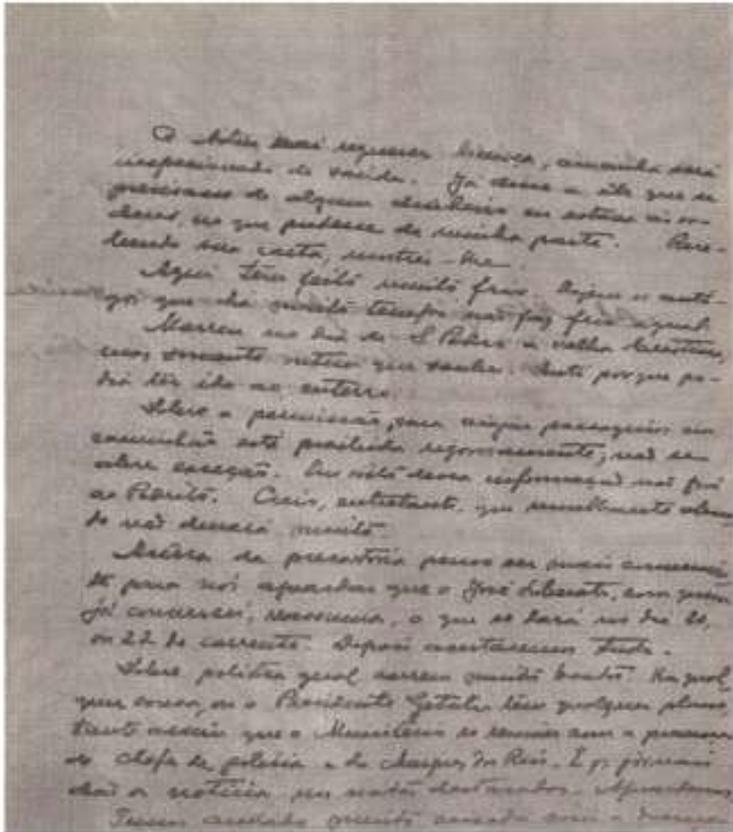
Mercedes e os netos pedem a benção, e tambem o | filho e amigo |

João |

P.S O Lafayette telegrafou ao | Godôfredo para acompanhar | o sumario.

João | |

⁷ Trecho com rasura.



1v.

O Artur vai⁸ requerer licença, amanhã será inspecionado de saúde. Já disse a êle que se precisasse de algum dinheiro eu estava ás ordens, no que pudesse da minha parte. Recebendo sua carta, mostrei-lhe.

Aqui

Morreu no dia de São Pedro a velha Cristina, mas somente ontem que soube. Senti porque podia ter ido ao enterro.

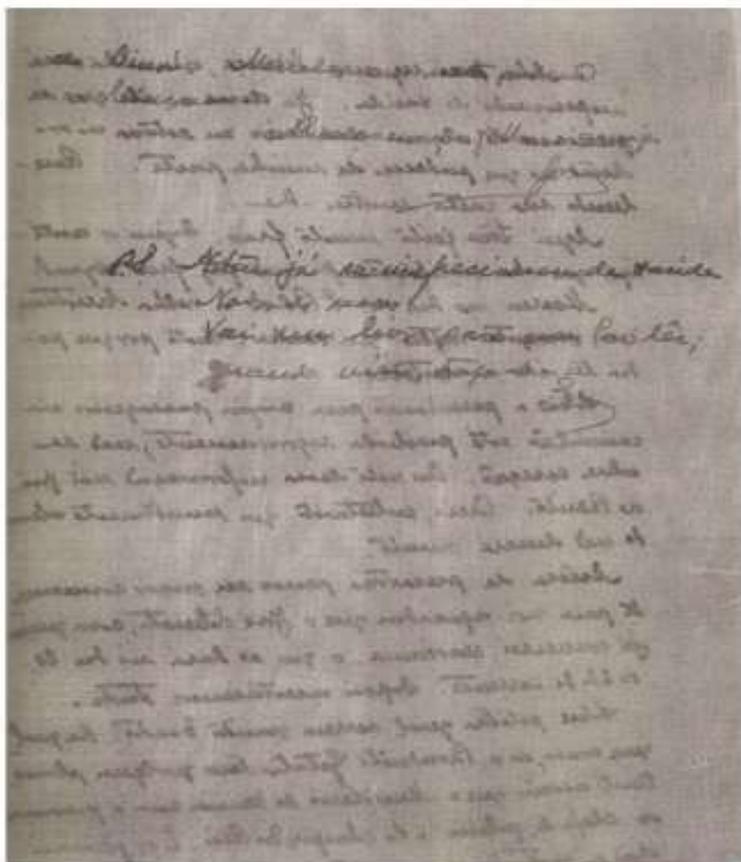
Sobre a permissão para viajar passageiros em caminhão está proibida rigorosamente; não se abre exceção. Em vista dessa informação não fui ao Pedrito. Creio, entretanto, que semelhante absurdo não demorará muito.

Acêrca da precatória penso ser mais conveniente para nós aguardar que o José Liberato, com quem já conversei, reassuma, o que se dará no dia 20, ou 22 do corrente. Depois acertaremos tudo.

Sobre política geral correm muitos boatos. Ha qualquer cousa, ou o Presidente Getulio tem qualquer plano, tanto assim que o Ministerio se reuniu com a presença do chefe de policia e do Marques dos Reis. E os jornais dão a noticia em notas destacadas. Aguardemos.

Temos andado muito veixado com a doença que tem feito muito frio. Dizem os antigos que ha muito tempo não faz frio igual.

⁸ Trecho com rasura.



2r.

da Diná. Mercedes e os netos | abraça-os. |

Abraço do filho e amigo |

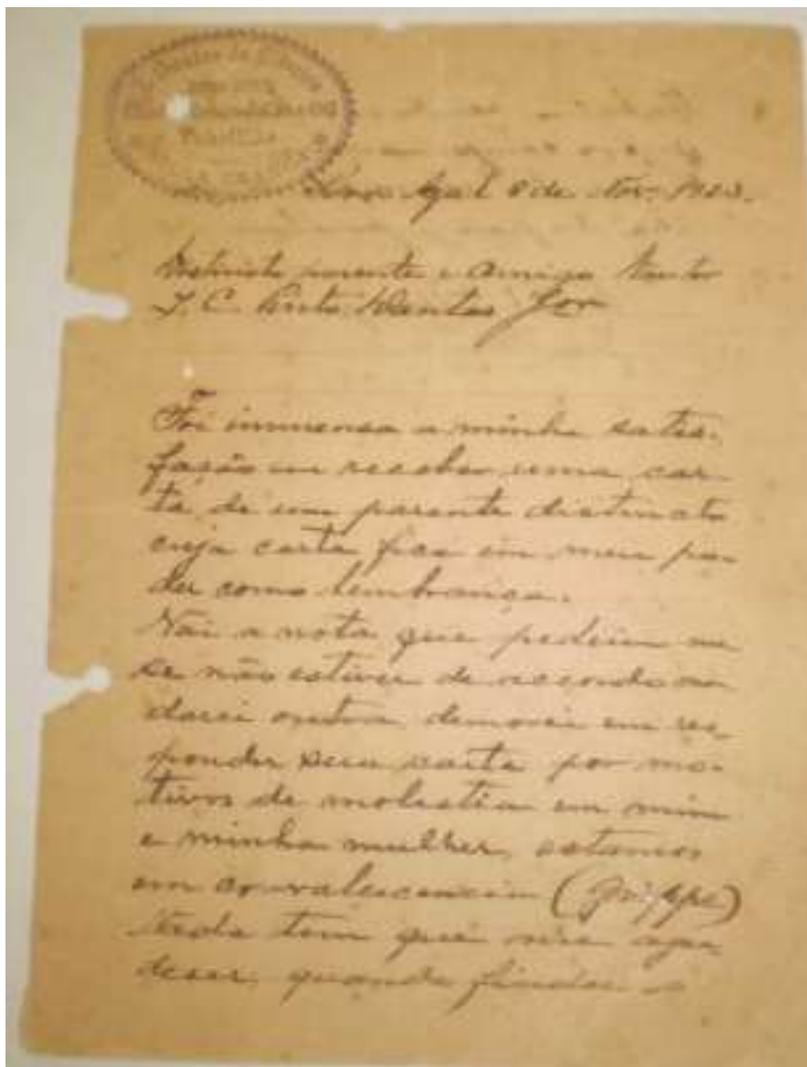
João |

P.S Artur já se inspecionou de saúde |

Nada de mais!

Vai uma lei para meu Pai lêr; quando vier, traga-a. |

João |



Carta 118

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “J. Dantas da Silveira | [...] Tabelaão | VILLA BRANCA.” Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

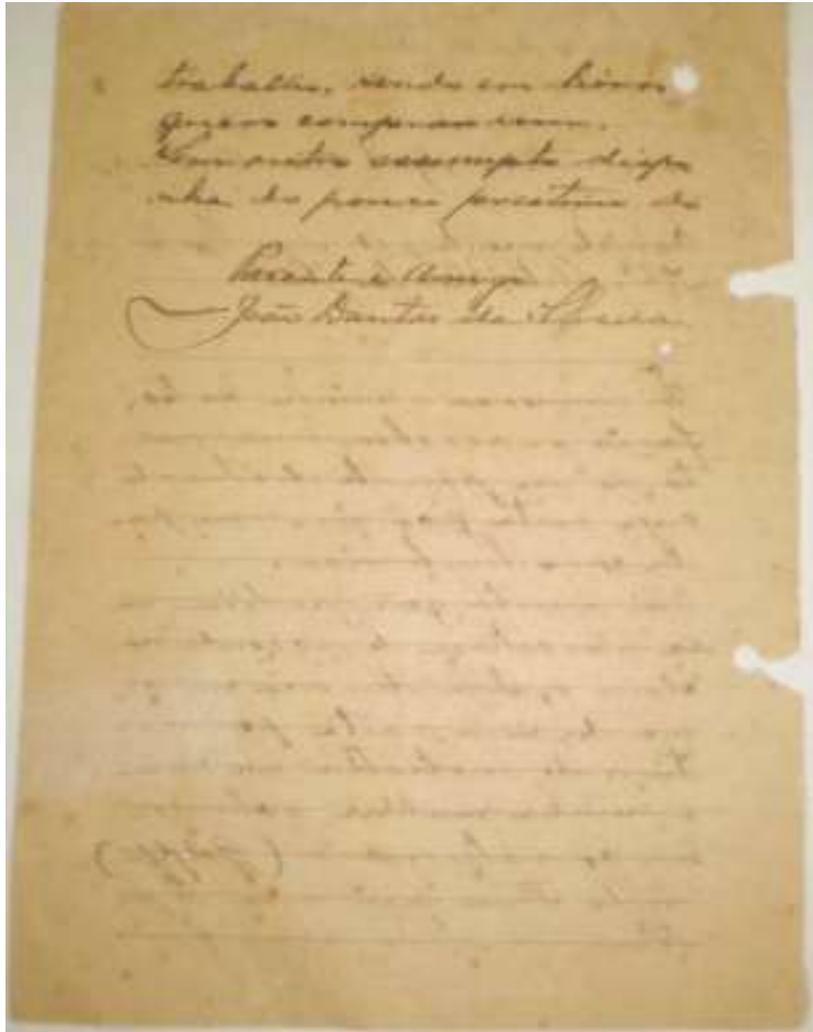
Serro Azul 8 de Novembro 1923 |

Distincto parente e Amigo Doutor | João Costa Pinto Dantas Júnior |

Foi immensa a minha satis- | fação em receber uma car- | ta de um parente
distincto | cuja carta fica em meu po- | der como lembrança. |

Vai a nota que pediu-me | se não estiver de accordo ma- | darei outra,
demorei em res- | ponder sua carta por mo- | tivos de molestia em mim | e
minha mulher estamos | em convalescencia (grippe) |

Nada tem que me agra- | decer quando findar o | |

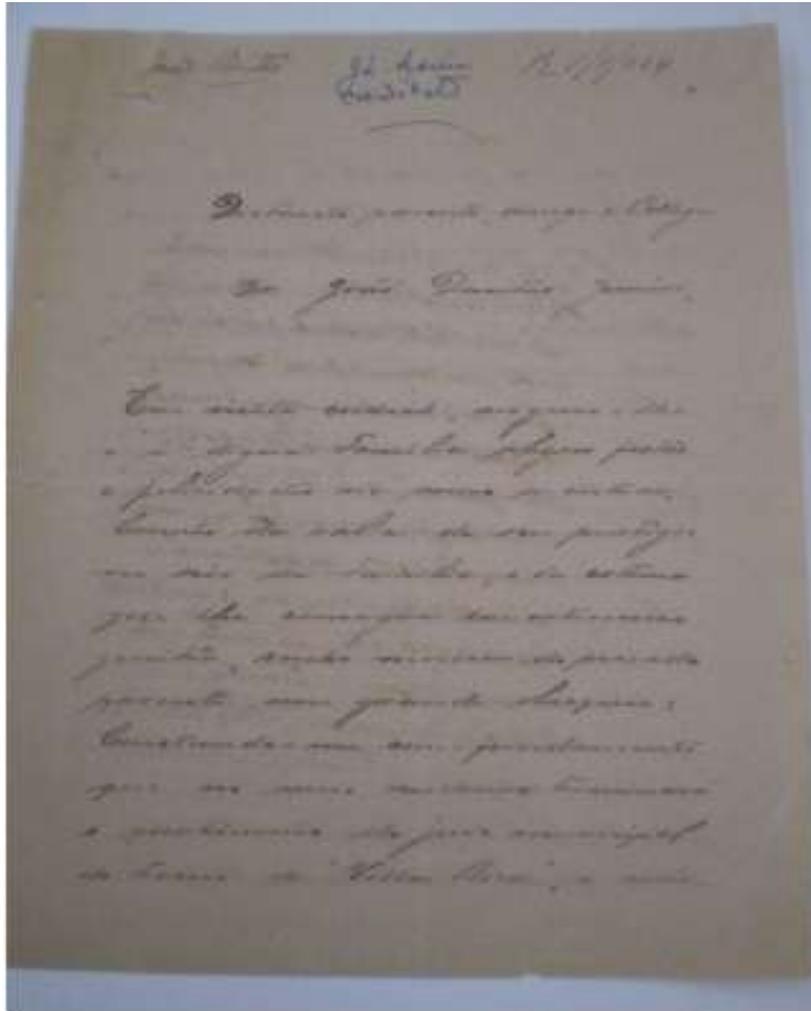


1v.

trabalho, sendo em livros | quero comprar um. |
Sem outro assumpto dispo- | nha do pouco prestimo do |

Parente e Amigo |

João Dantas da Silveira |



Carta 119

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “João Britto | R 1/1/924”. Inserções de terceiros na margem superior: “Já havia candidato”.

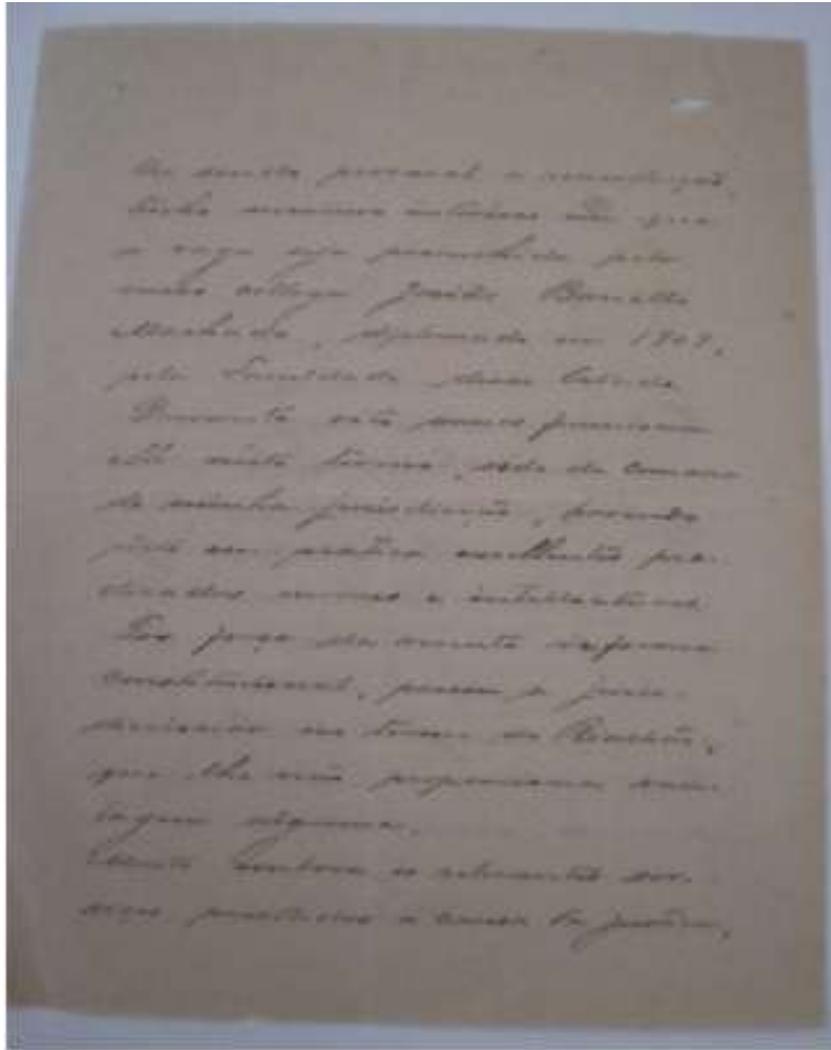
Distincto parente, amigo e Collega |

Dr. João Dantas Junior, |

Em visita cordeal, asseguro-lhe | e á digna Família alegres festas | e felicidades no anno a entrar. |

Conscio da valia de seu prestigio | no seio da Família, e da estima | que lhe consagra seu extremoso | genitor, venho merecer do prezado | parente um grande obsequio: |

Constando-me com fundamento | que no anno vindouro terminará | o quatriennio do juiz municipal | do termo de “Villa Rica”, e não | |



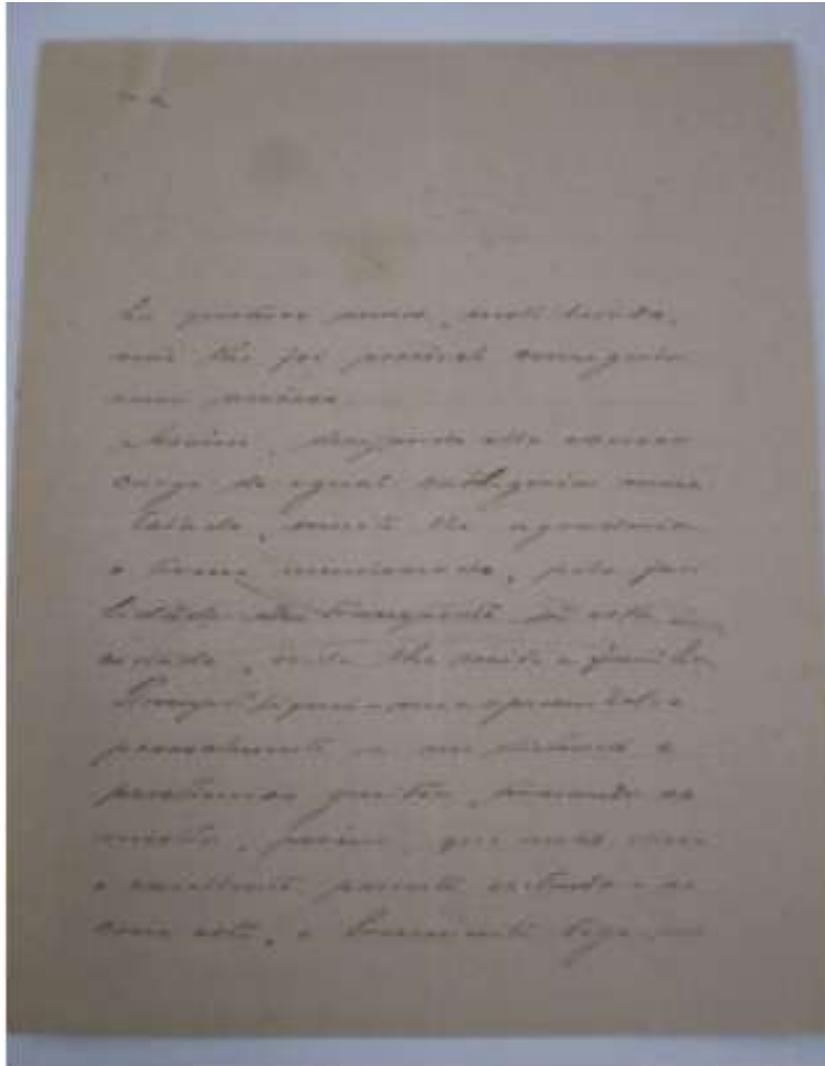
1v.

lhe sendo provavel a reconducção, | tenho maximo interêsse em que | a
vaga seja preenchida pelo nosso collega Josias Barrêto | Machado,
diplomado em 1909, | pela Faculdade desse Estado. |

Durante oito annos funcionou | elle neste termo, séde da comarca | de
minha jurisdicção, havendo | pôsto em pratica excellentes pre- | dicados
moraes e intellectuaes. |

Por força da recente reforma | constitucional, passou a juris- | dicionar
no termo do Riachão, | que lhe não proporciona van- | tagem alguma. |

Muito embora os relevantes ser- | viços prestados á causa da justiça, | |

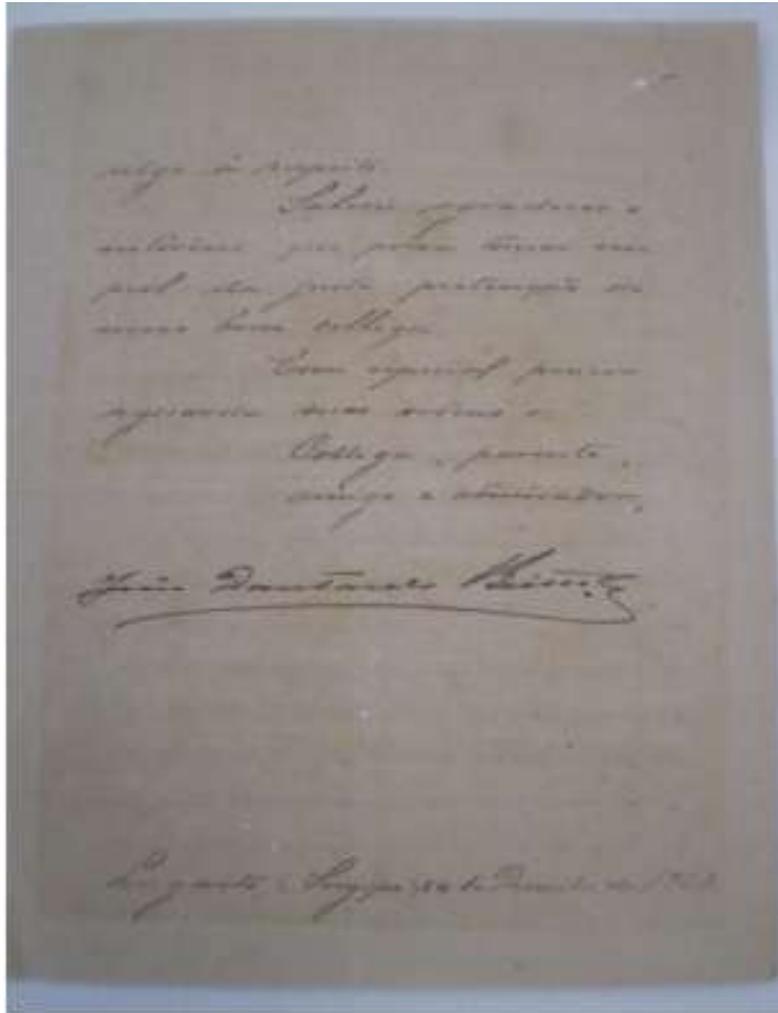


2r.

ha quatorze annos, neste Estado, | não lhe foi possível conseguir | um
acçesso. |

Assim, desejando elle merecer | cargo de igual cathegoria nesse | Estado,
muito lhe agradaria | o termo mencionado, pela faci- | lidade de transporte
a esta | cidade, onde lhe reside a familia. |

Promptifiquei-me a apresental-o | pessoalmente a seu distinto e |
prestimoso genitor, tornando-se | mistir, porém, que antes disso | o
excellente parente entenda-se | com este, e brevemente diga-me | |



2v.

algo á respeito. |

Saberei agradecer o | interêsse que possa tomar em | pról da justa
pretenção do | nosso bom collega. |

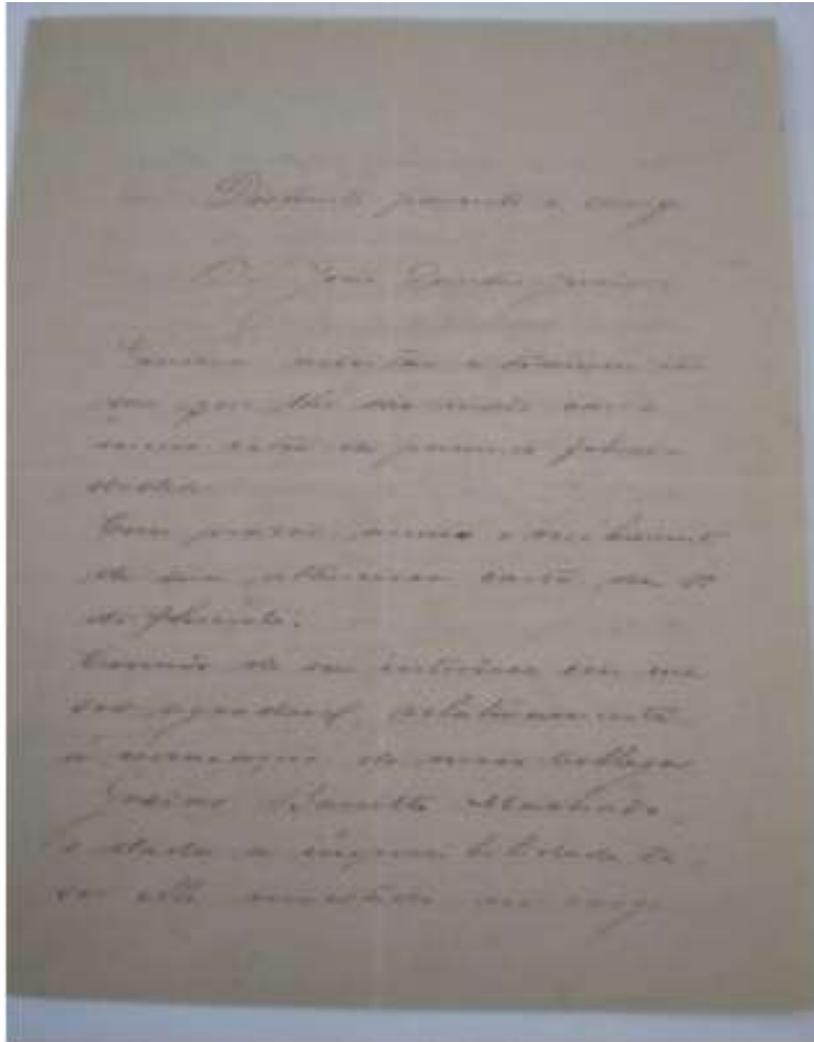
Com especial prazer | aguarda suas ordens o |

Collega, parente, |

amigo e admirador, |

João Dantas de Britto |

Lagarto, (Sergipe) 24 de Dezembro de 1923. |



Carta 120

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas.

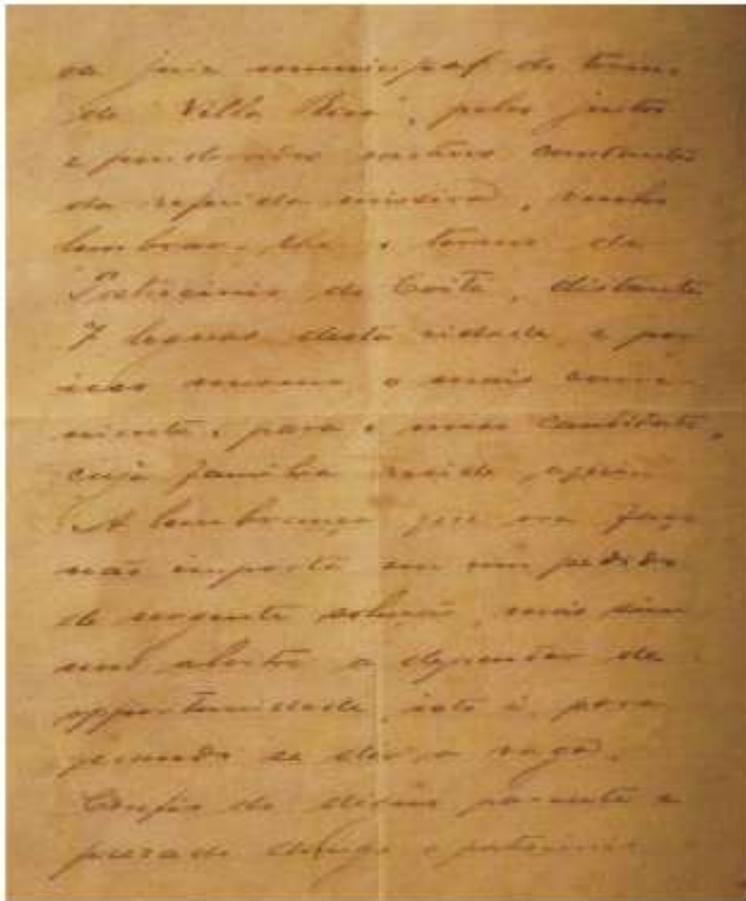
Distinto parente e amigo |

Dr. João Dantas Junior: |

Queira acceitar e transmittir | aos, que lhe são mais caros | meus votos de
perenes felici- | dades. |

Com prazer accuso o recebimento | de sua attenciosa carta de 1.º | do
fluyente. |

Conscio de seu interêsse em me | ser agradavel, relativamente | á
nomeação do nosso collega | Josias Barrêto Machado, | e dada a
impossibilidade de | ser elle investido no cargo | |

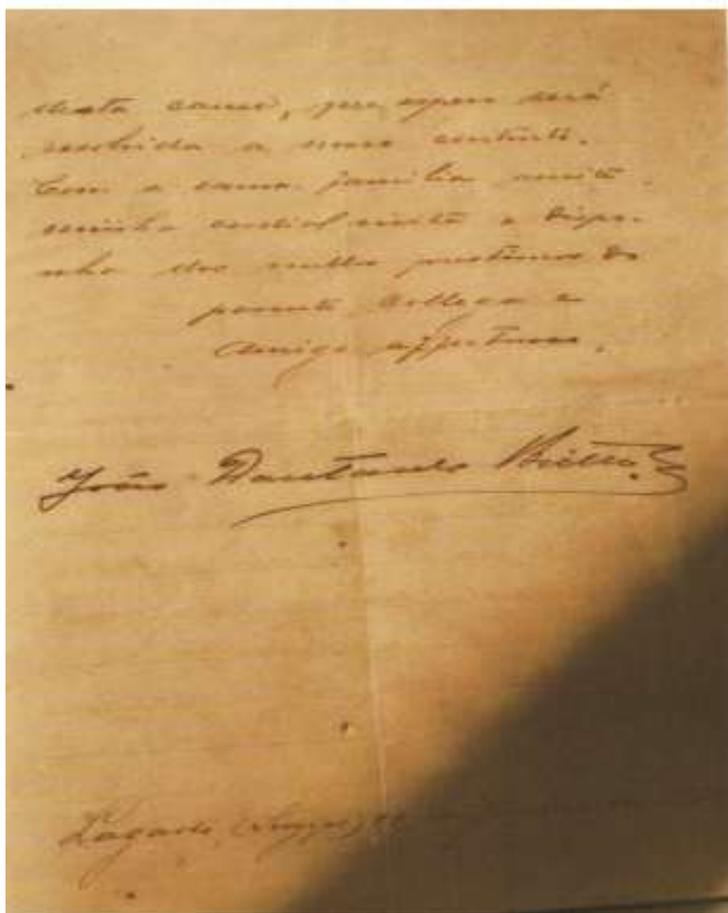


1v.

de juiz municipal do termo de Villa Rica, pelos justos | e ponderados
motivos constantes | da referida missiva, venho | lembrar-lhe o termo de |
Patrocinio do Coité, distante | 7 leguas desta cidade, e por | isso mesmo o
mais conve- | niente, para o nosso candidato, | cuja familia reside aqui. |

A lembrança que ora faço | não importa em um pedido | de urgente
solução, mais sim | um alvitre a depender de | oportunidade, isto é,
para | quando se dér a vaga. |

Confio do digno parente e | prezado amigo o patrocinio | |



2r.

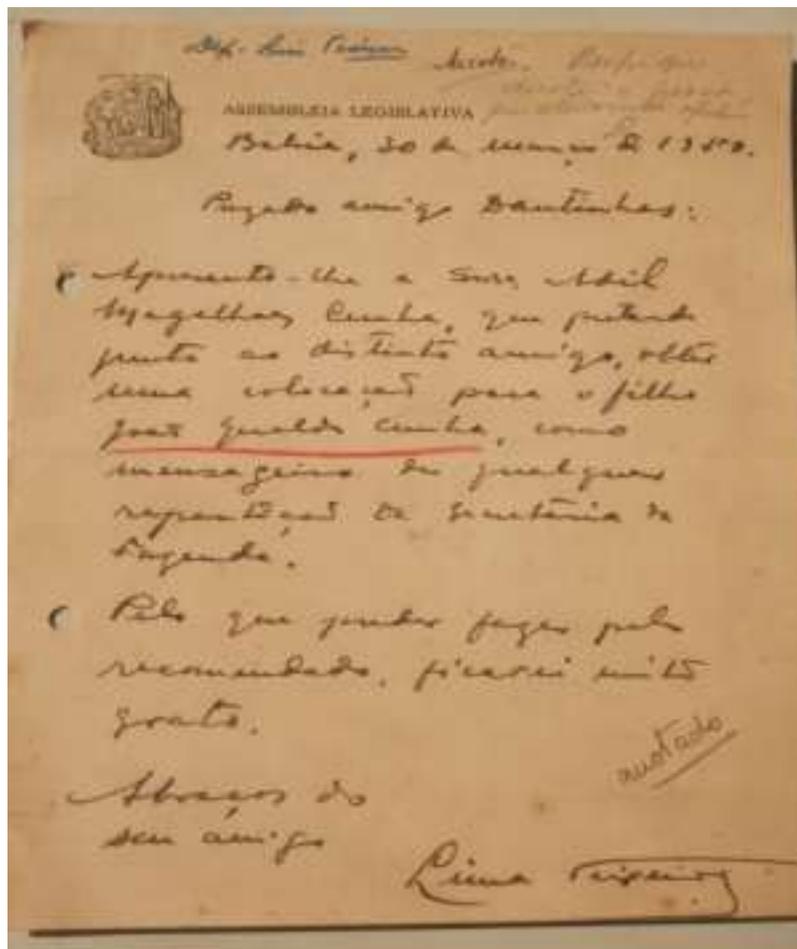
desta causa, que espero será | resolvida a nosso contento. |

Com a *excelentíssima* familia accite - | minha cordial visita e dispo- | nha
dos nullos prestimos do |

parente, collega e |
Amigo affectuoso, |

João Dantas de Brito. |

Lagarto, (Sergipe) 11 de Janeiro de 1924. |



Carta 121

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e Timbre na margem superior esquerda: "ASSEMBLEIA LEGISLATIVA". Há notas de Dantas Jr. na margem superior: "Deputado Lima Teixeira". "Respondi que| anotei o pedido| para atendimento oportuno". Inserção de terceiros na margem superior: "Anotar" e na margem inferior direita: "anotado".

Bahia, 30 de março de 1950|

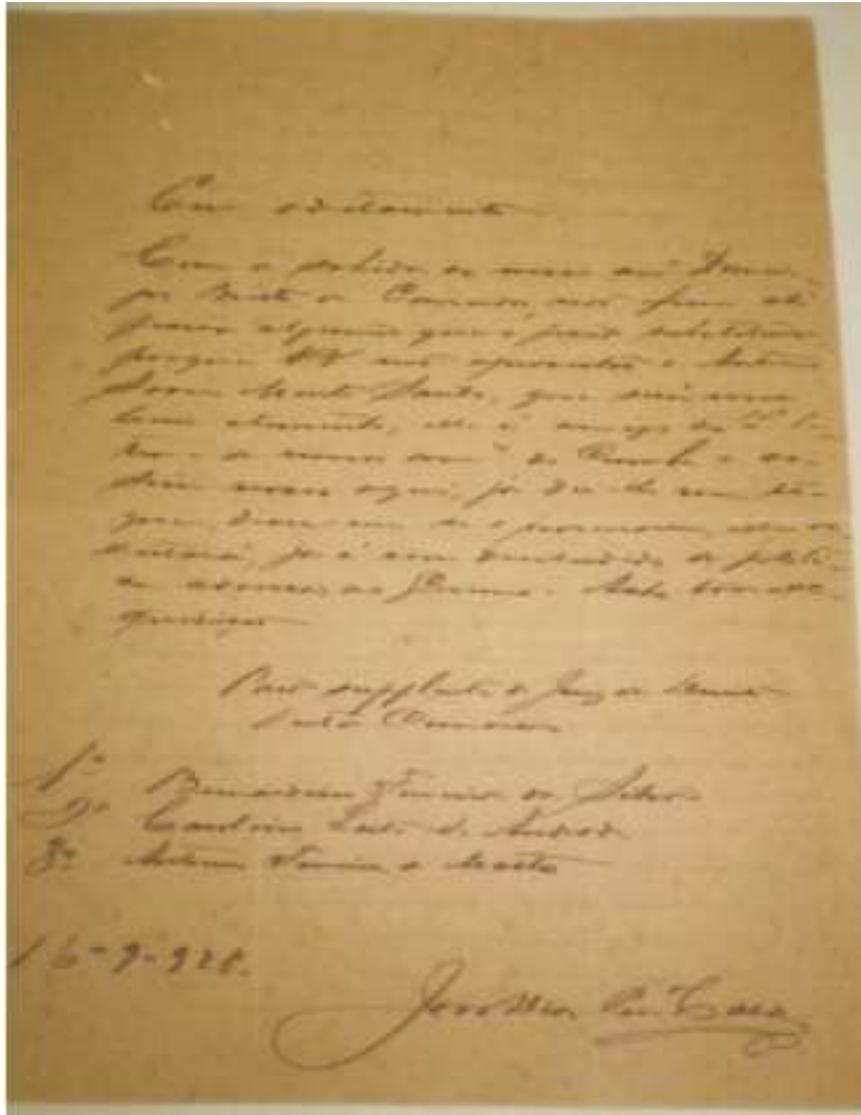
Prezado amigo Dantinhas:|

Apresento-lhe a *Senhora Adil Magalhaes Cunha*, que pretende | junto ao distinto amigo, obter | uma colocação para o filho | João Geraldo Cunha, como | mensageiro de qualquer | repartição da Secretaria da Fazenda. |

Pelo que puder fazer pelo | recomendado, ficarei muito | grato. |

Abraços do |
seu amigo |

Lima Teixeira |



Carta 122

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Em aditamento |

Com a sahida do nosso amigo Domin-|gos Brito, de Canudos, não ficou ali | pessoa alguma que o fosse substituir, | porque *Você* não aproveita o Antonio | Soares Monte Santo, que será um | bom elemento, elle é amigo do Coronel Pe- | ter – de nossos amigos do Cumbe e as- | sim nosso aqui, já dei-lhe um to- | que, disse-me se o procurarem, elle ac- | ceitará, já é um desiludido da politi- | ca adversa ao Governo. Acho bôa a ac- | quisição. |

Para supplentes de Juiz de Direito | desta Comarca |

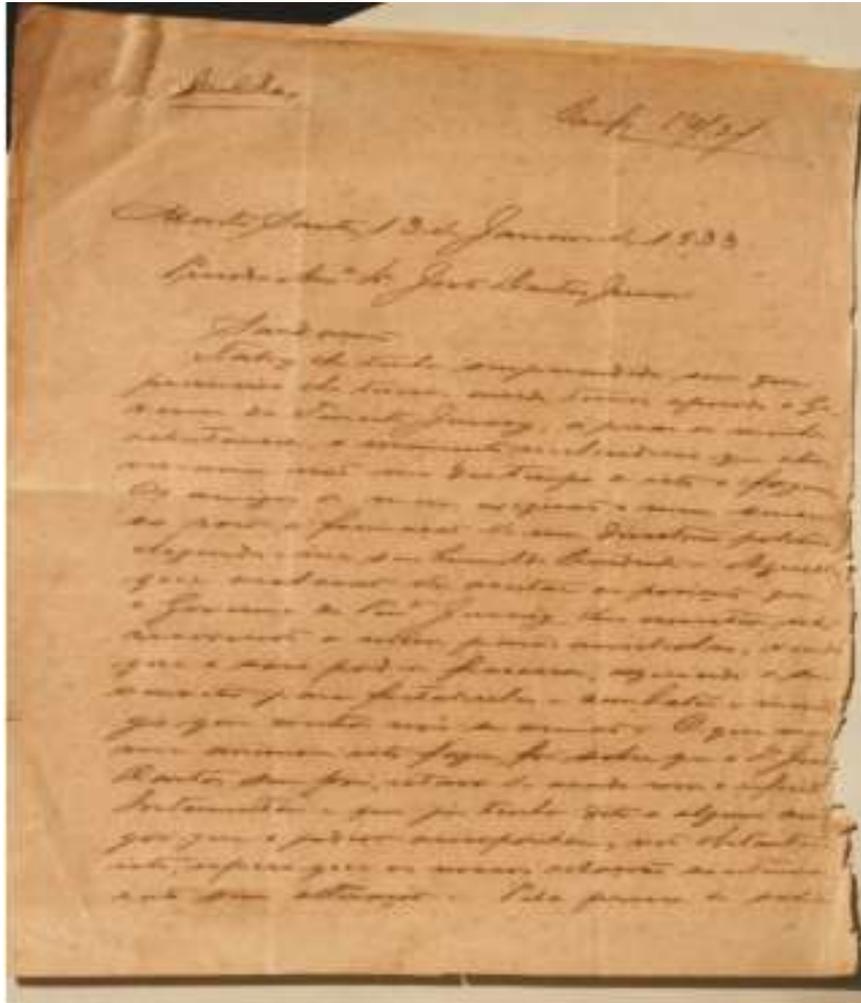
1º Bernardino Ferreira da Silva |

2º Carolino Leite de Andrade |

3º Antonio Ferreira de Mattos |

16 – 9 – 928. |

João Dias Pereira Caldas |



Carta 123

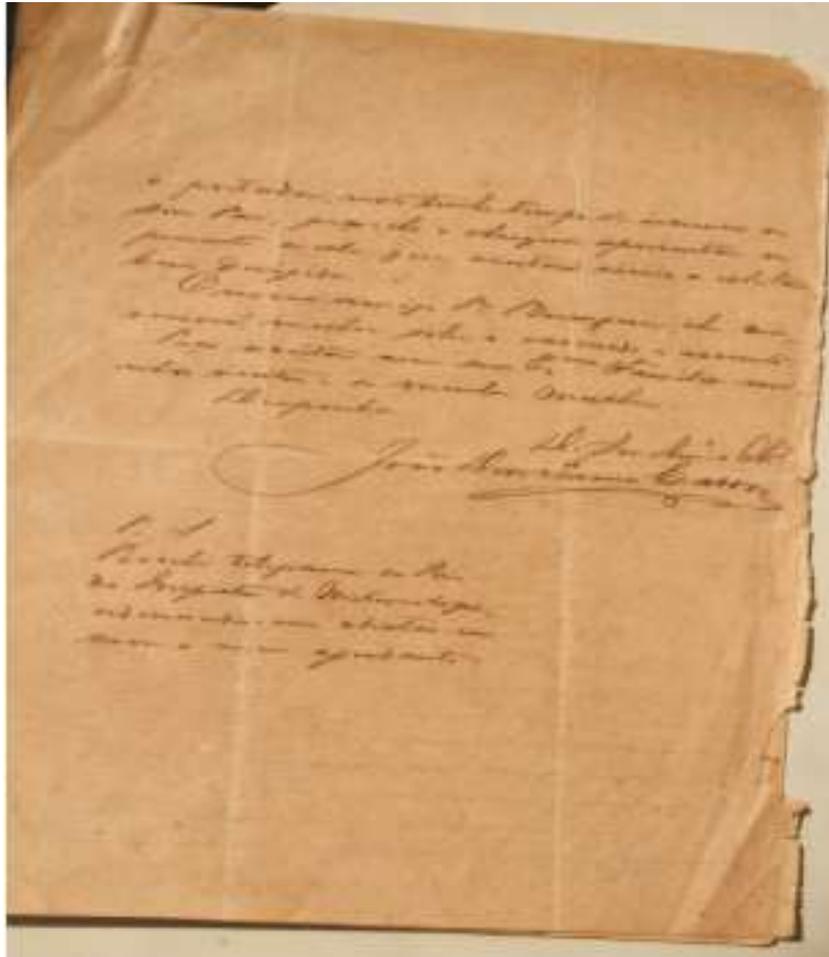
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Respondi 14/2/”.

Monte Santo, 13 de Janeiro de 1933. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Saudações. |

Talvez lhe tenha surpreendido sem que | primeiro lhe tivesse ouvido, temos apoiado o Go- | verno do Tenente Juracy, a pesar da minha | relutancia, do momento melindroso, que atra- | vessamos não me deo tempo a isto a fazer. | Os amigos a mim exigirão o meu concur- | so para a formação de um directorio politico, | elegendo-me seu humilde Presidente. Aquelles | que acabarão de aceitar as posições que | o governo do Tenente Juracy, lhes investir, estes | recorrerão a mim para auxiliálos, vendo | que o caso podia fracassar, [?]ido o seu | convite para fortalecelos e combater o inimi- | go que contra nós se armao. O que mais | me animou isto fazer, foi saber que o Dr. João | Dantas, seu pai, estava de acordo com o referido, | Interventor e que já tinha dito a alguns ami- | gos, que o podia acompanhar, não obstante | isto, espero que as nossas relações continua- | rão sem alteração. Pela pressa a sahir | |



1v.

o portador, não tenho tempo de escrever a | seu Pai, peço-lhe o obsequio
apresentar a | presente a ele, que aceitará como a ele tam- | bem dirigida. |

O nosso amigo Padre Berenguer, lhe con- | versará melhor sobre o
ocorrido e assunto. |

Peço aceitar com sua *Excelentíssima* Família mi- | nhas visitas e a
minha mulher. |

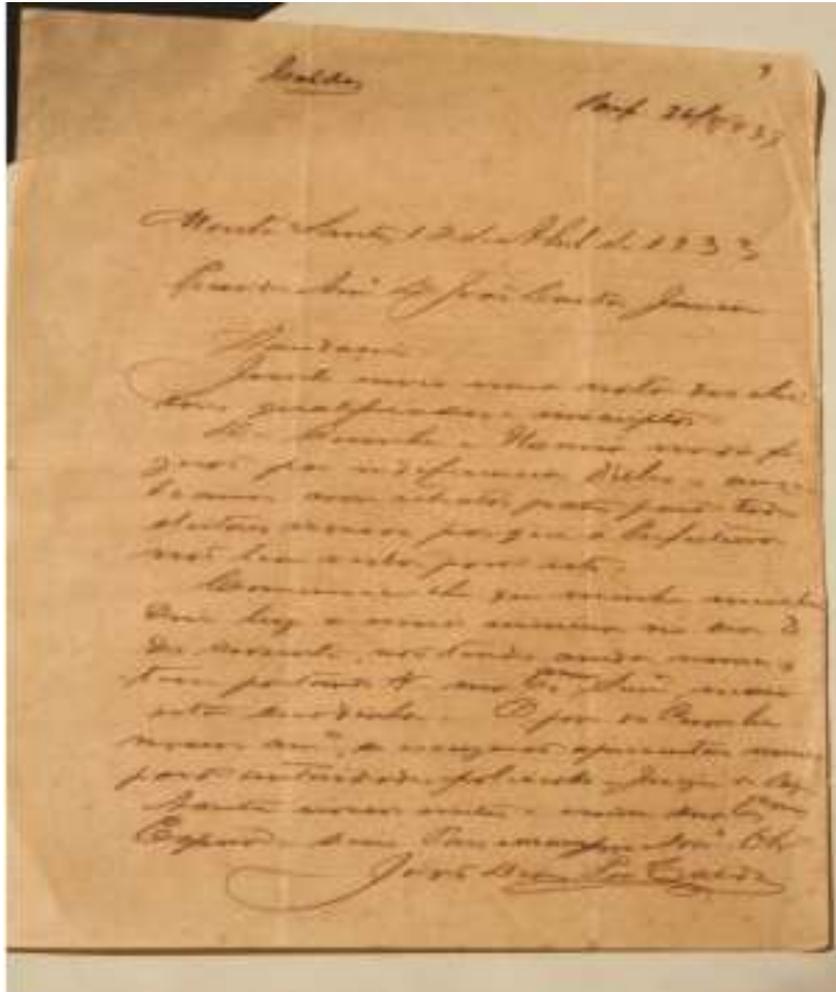
Disponha |

De Seu Amigo e Obrigado |

João Dias Pereira Caldas. |

P.S |

Recebi telegrama do Rio, |
do Inspector de Metereologia, |
ordenando-me alistar-me |
com o meu ajudante. |



Carta 124

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Respondi 26/4/933”.

Monte Santo, 12 de Abril de 1933 |

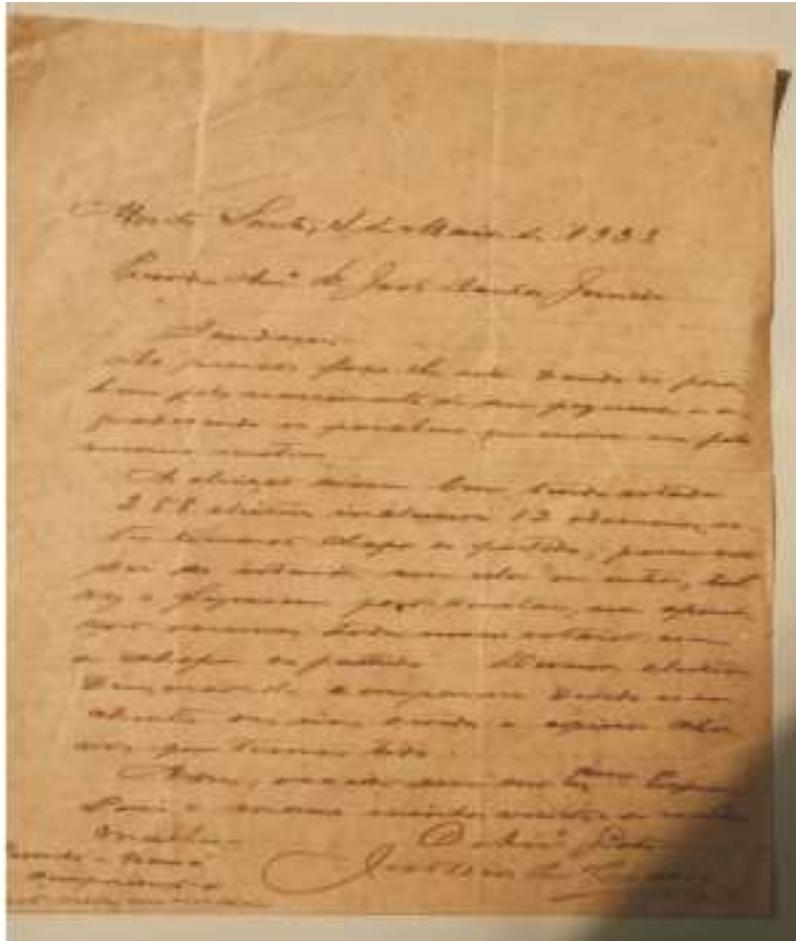
Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |
Saudações. |

Junto envio uma nota dos elei- | tores qualificados e inscriptos. |

Do Cumbe e Uauá nada fi- | zerão por indiferencia d’elles, auxi- | liamos com retratos gratis para todos | eleitores nossos, porque a Prefeitura | não tem verba para isto. |

Comunico-lhe que minha mulher | deu luz a uma menina no dia 3 | do corrente, não tendo ainda nome, | tem portanto *Você* sua *Excelentíssima* *Senhora*, mais | esta criadinha. O povo do Cumbe | nossos amigos, se escuzarão apresentar nome | para autoridades policiaes e Juizes de Paz | Aceite nossas visitas e assim sua *Excelentíssima* | Esposa e seus Pais e manos. Seu Amigo Obrigado |

João Dias Pereira Caldas. |



Carta 125

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 4 de Maio de 1933 |
Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |
Saudações. |

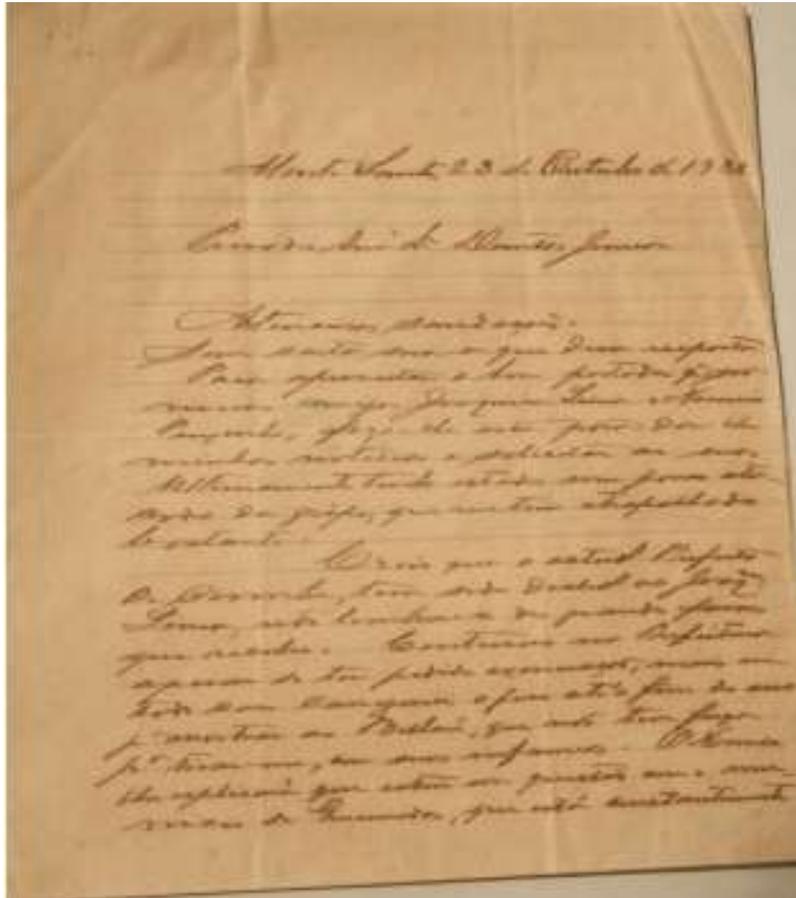
As pressas faço-lhe esta dando os para-|bens pelo nascimento de sua
pequena e a-|gradecendo os parabens que enviou-me pelo | mesmo
motivo. |

A eleição correu bem, tendo votado | 258 eleitores inclusive 12
adversarios, es-|tes tomarão chapa do partido; porem não | sei se votarão
com ella ou outra, tal-|vez o fizessem para constar, na apura-|ção
veremos todos nossos votarão com | a chapa do partido. Diversos
eleitores | deixarão de comparecer devido as en-|chentes dos rios devido
a copiosas chu-|vas, que temos tido. |

Adeus, acceta com sua *Exceletíssima* Esposa | Pais e manos
minhas visitas e de minha | mulher. O Amigo Grato |

João Dias Pereira Caldas |

Cumbe e Uauá |
[Não] comparecerão a |
[elei]ção devido aos rios cheios |



Carta 126

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 23 de Outubro de 1938.

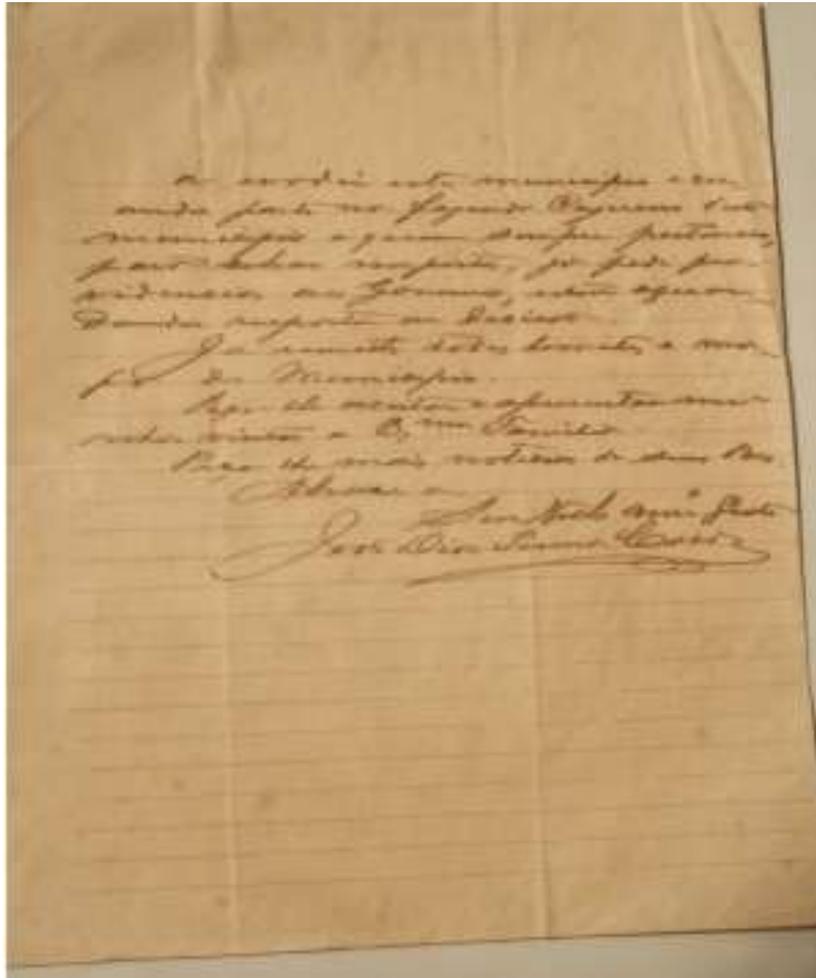
Presado Amigo Dr. Dantas Junior |
Atenciosas saudações. |

Sem carta sua a que devo resposta. |

Para aproveitar o bom portador *que* por | nossos amigos Joaquim
Lima e Noemio | Peixinho, faço-lhe esta para dar-lhe | minhas noticias e
solicitar as suas. |

Ultimamente tenho estado um pouco ata- | cado da gripe, que me
tem atrapalhado | bastante.

Creio que o actual Prefeito | de Cumbe, tem sido desleal
ao Joaquim | Lima, não lembra-se dos grandes favores | que recebo.
Continuo na Prefeitura | apesar de ter pedido exoneração, mais em | todo
caso carregarei o peso até o fim do ano | *para* mostrar ao Biláu, que não
teve força | *para* tirar-me, em suas infameas. O Noemio, | lhe explicará
que estou em questão com o mu- | nici[pi]o de Queimadas, que está
constantemente | |



1v.

a evadir este municipio e cri-|ando pasto na fazenda Cajueiro deste |
municipio a quem sempre pertenceo | para cobrar impostos, já pedi para
pro-|videncias ao Governo, estou aguar- | dando resposta ou decisão. |

Já remetti todos limites e ma- | pa do Município. |

Peço-lhe aceitar e apresentar mi- | nhas visitas a *Excelltíssima*.

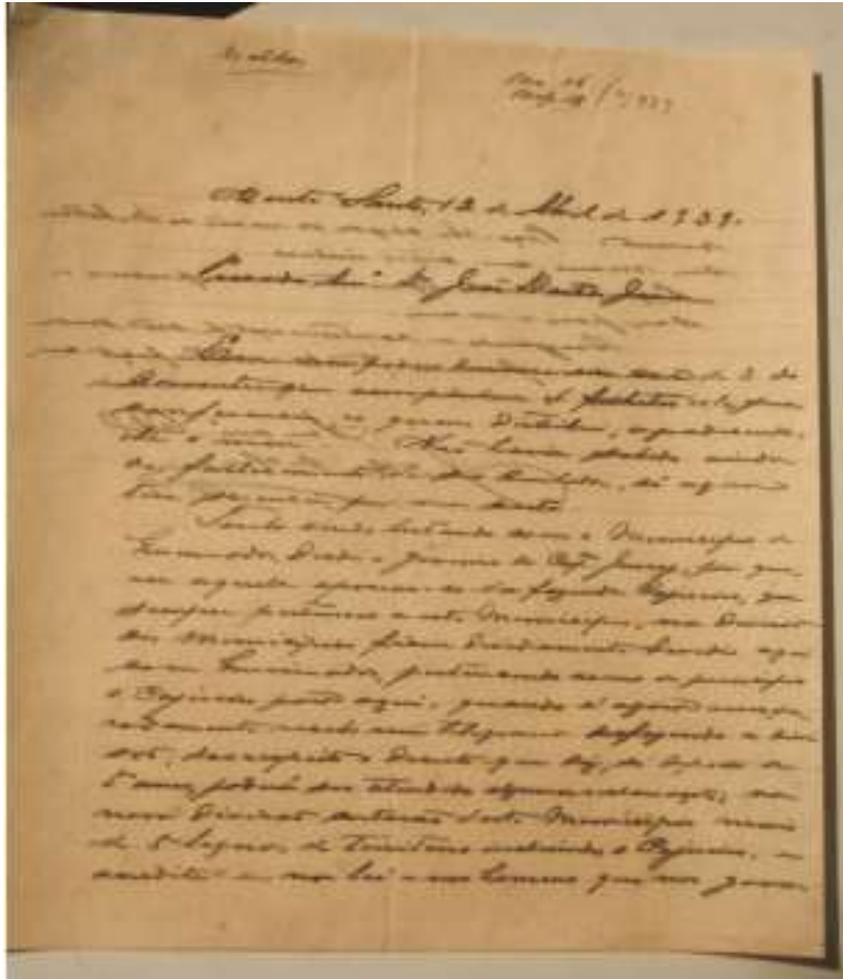
Família. |

Peço-lhe mais noticias de seus Paes. |

Abrace o |

Seu Velho amigo Grato |

João Dias Pereira Caldas |



Carta 127

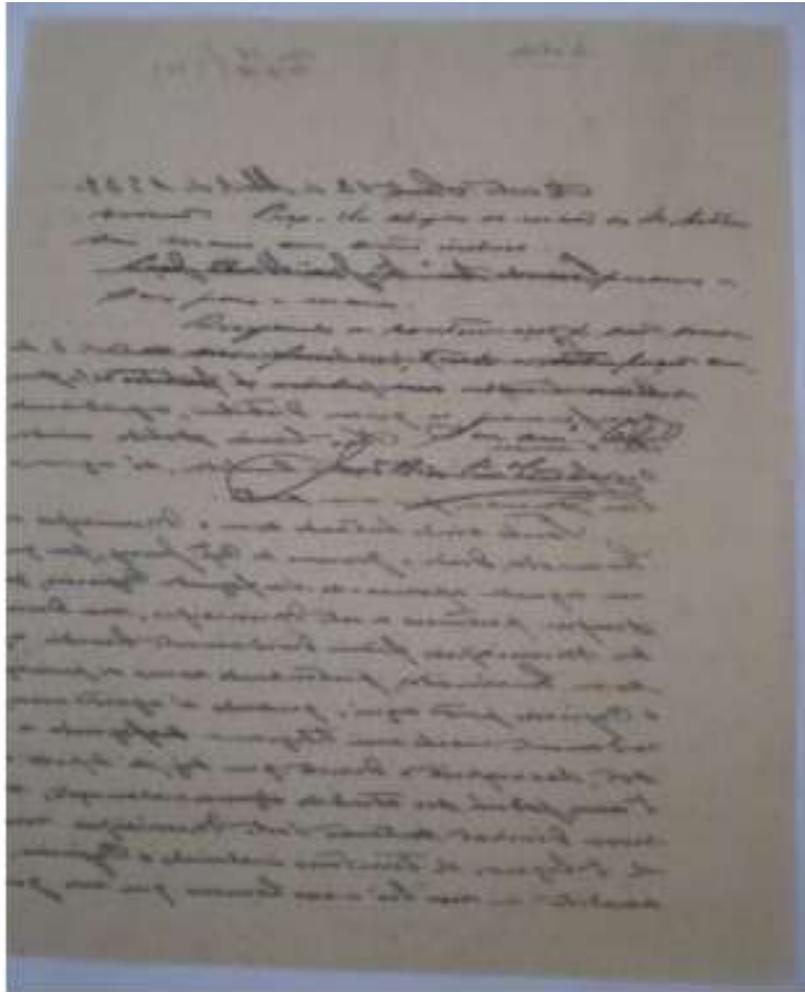
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Caldas | Recebi 16 | Respondi 28/4/939”.

Monte Santo, 12 de Abril de 1939. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior |

Em meu poder descansa sua carta de 3 do | corrente que
acampanhou 4 folhetos de sua | conferencia, os quais distribui,
agradecendo- | lhe o meu. Não havia sabido | ainda | do fallecimento
de sua cunhada, só agora | tive sciencia, por sua carta. |

Tenho vindo lutando com o Municipio de | Queimadas, desde
o Governo do *Capitão* Juracy, por que- | rer aquele apossar-se da fazenda
Cajueiro, que | sempre pertenceo a este Municipio, na divisão | dos
Municipios ficou devidamente. Dividio aqui | com Queimadas,
pertencendo como a principio | o Cajueiro para aqui, quando é agora
inespe- | radamente recebo um telegrama desfazendo a divi- | são,
desrespeito o decreto, que diz, só depois de 5 | anos, poderá ser atendido
algumas reclamações; na | nova divisão cortarão deste Municipio mais |
de 5 leguas de territorio incluindo o Cajueiro, e | acredite-se na lei e nos
homens que nos gover- | |



1v.

vernão. Peço-lhe chegar as mãos do Dr. Anthonio | seu mano esse cartão
incluso. |

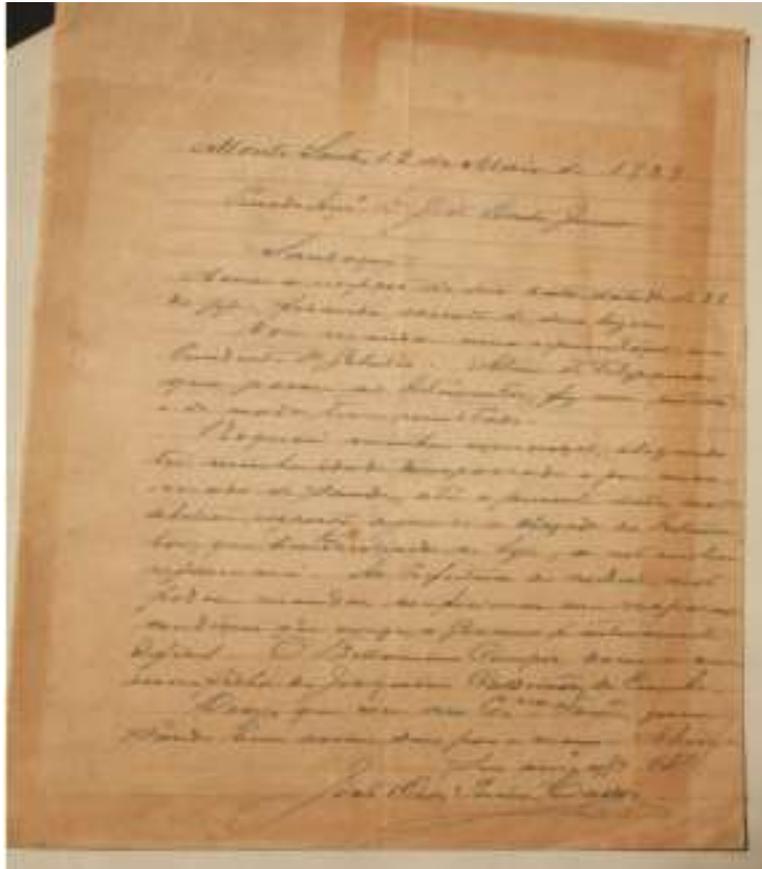
Peço-lhe mais [...] a | seus pais e manos. |

Desejando a continuação da sua saude | e de sua família, tendo
satisfação [?] a receber suas ordens [?]. |

Seu amigo Obrigado |

João Dias Pereira Caldas |

⁹ Trecho com tinta sobreposta.



Carta 128

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Monte Santo, 12 de Maio de 1939. |

Presado Amigo Dr. João Dantas Junior. |

Saudações. |

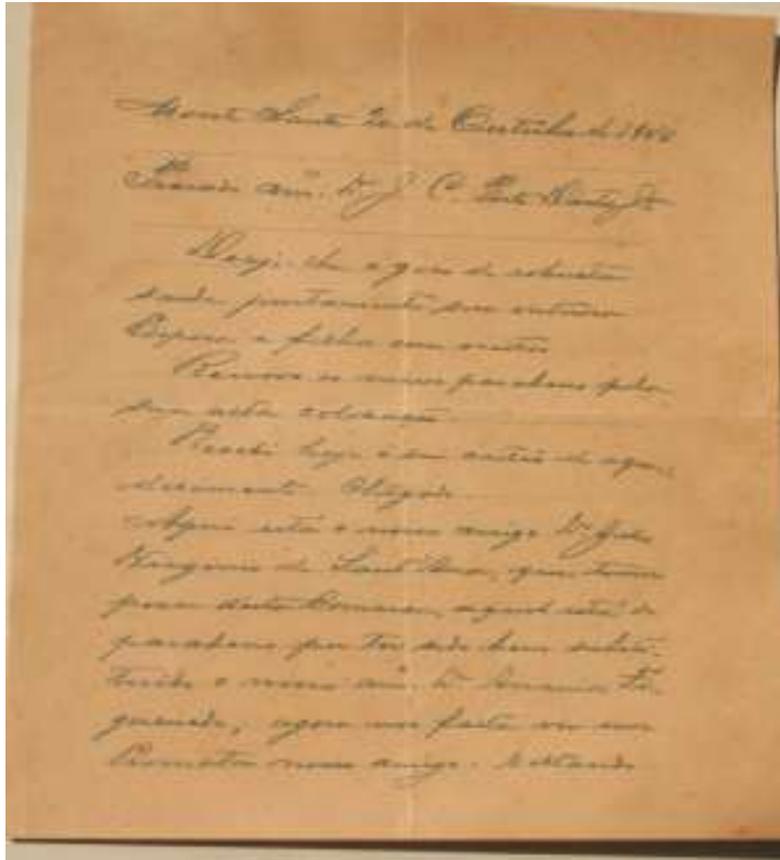
Acuso a recepção de sua carta, datada de 28 | do *próximo passado*, ficando
siente de seus dizeres. |

Vou mandar uma representação ao | Presidente Dr. Getulio. Alem
de telegramas | que passei ao Interventor, fiz um protesto | e de novo tive
resultado. |

Requeri minha exoneração, alegando | ter minha idade traspassado e
por enco- | modo de saude, até a presente data, não | obtive resposta, aguardo a
chegada do Interven- | tor, que deve <ter> realizado-se hoje, se não resolver
reformarei. As Prefeituras do nordeste, não | podem mandar conficionar um
mapa nas | condições que exige o Governo, é inteiramente | difficil. O
Bellarmino Campos, casou-se com | uma filha do Joaquim Caldeirão do
Cumbe. |

Desejo que com sua *Excelentíssima Família*, gosem | saude bem assim
seus pais e manos. Abrace o |

Seu amigo *affetuoso* Obrigado |
João Dias Pereira Caldas. |



Carta 129

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas, exceto a última lauda.

Monte Santo, 20 de Outubro de 1944. |

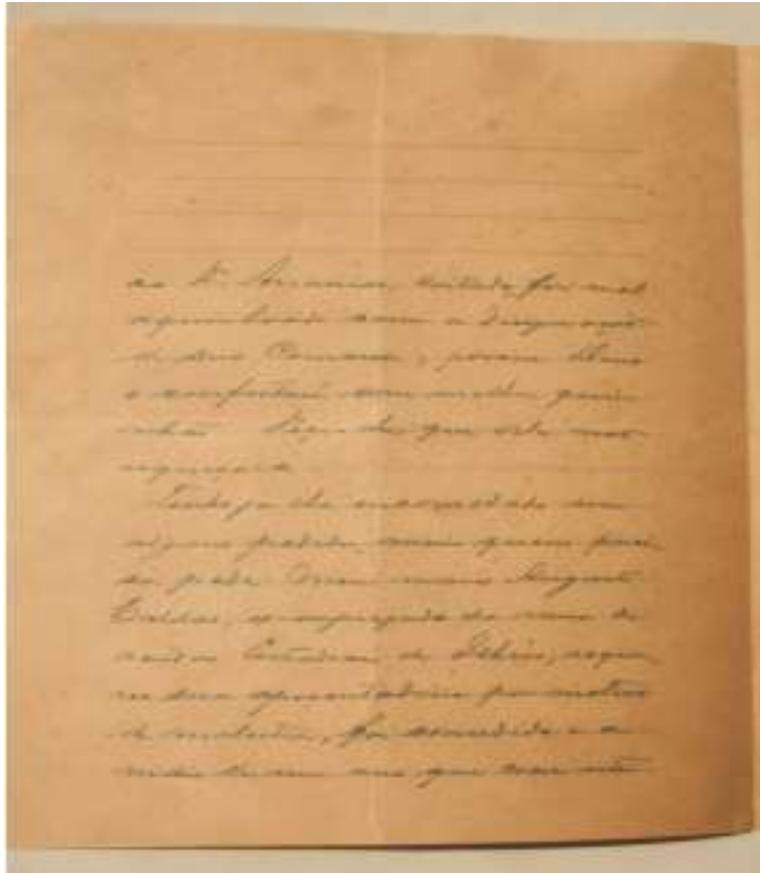
Presado Amigo Dr. João *Costa* Pinto Dantas *Junior*. |

Desejo-lhe o goso de robusta | saude juntamente sua virtuosa |
Esposa e filhos com visitas |

Renovo os meus parabens pela | sua alta colocação.

Recebi hoje o seu cartão de agra- | decimento. Obrigado. |

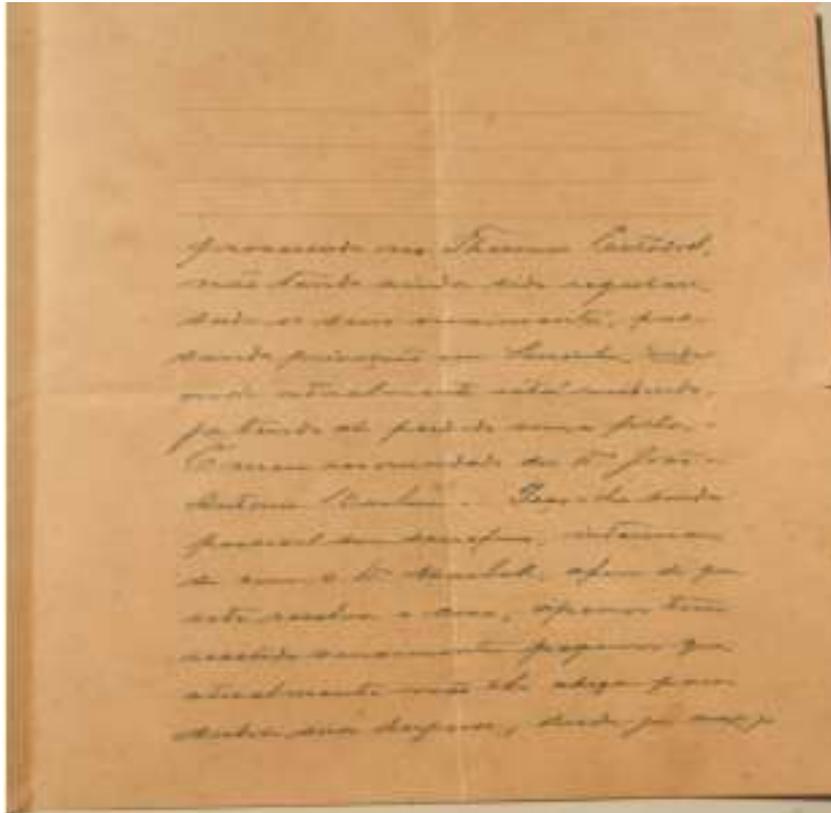
Aqui está o nosso amigo Dr. Julio | Virginio de Sant'Ana, que
tomou | posse d'esta Comarca, a qual está de | parabens por ter sido bem
substi- | tuido o nosso amigo Dr. Ananias Fi- | gueiredo; agora nos falta vir
um | Promotor nosso amigo. voltando | |



1v.

ao Dr. Ananias, coitado, foi mal| aquinhoádo com a disignação| de sua
Comarca; porem Deus| o confortará com melhor qui-|nhão. Peço-lhe
que d'ele não| esqueça-se. |

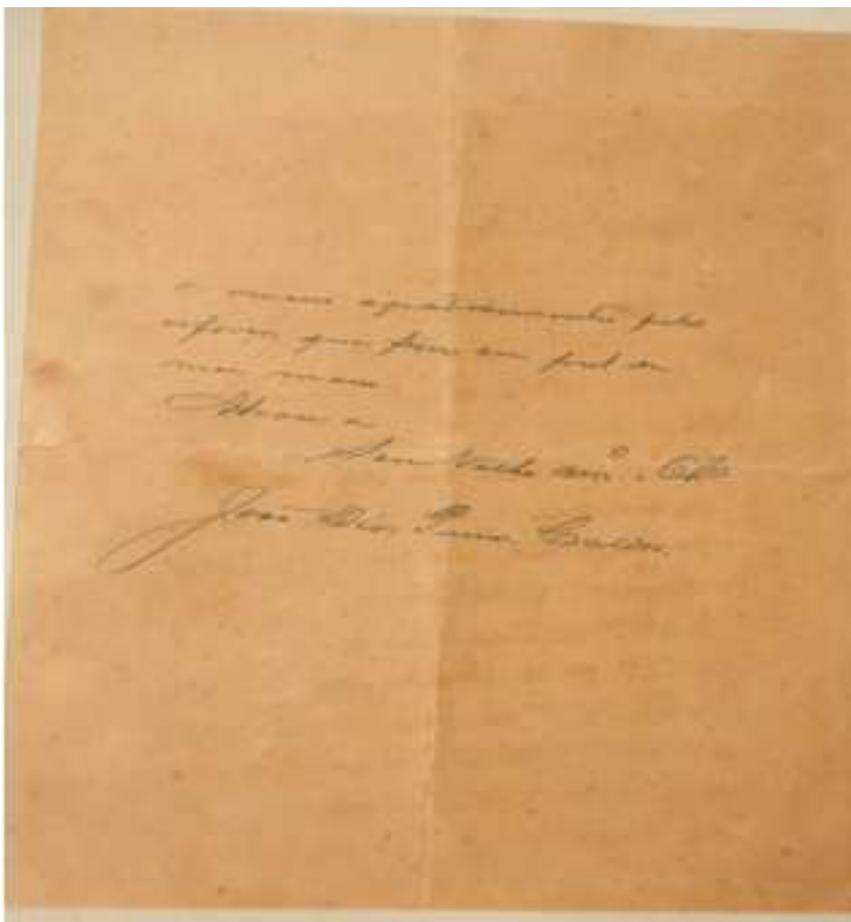
Tenho já lhe encomodado com| alguns pedidos, mais quem preci-
|sa pede: Meu mano Augusto| Caldas, ex-empregado da mesa de rendas
Estadoaes de Ilhéos, reque-|reo sua aposentadoria por motivo| de
molestia, foi consedido e a| mais de um ano que com este | |



2r.

processado no Thesouro Estadual, não tendo ainda sido regulari-
sado os seus vencimentos, pas- sando privações em Serrinha, “ende” onde
atualmente está residindo, já tendo ali perdido uma filha.

É meu recomendado dos Doutores João e Antonio Barbosa. Peço-lhe
sendo possível sem sacrifício, interessar- se com o Dr. Marbak, afin de
que este resolva o caso, apenas tem recebido vencimentos pequenos
que atualmente não lhe chega para cubrir suas despesas, desde já
na[te]cipo | |



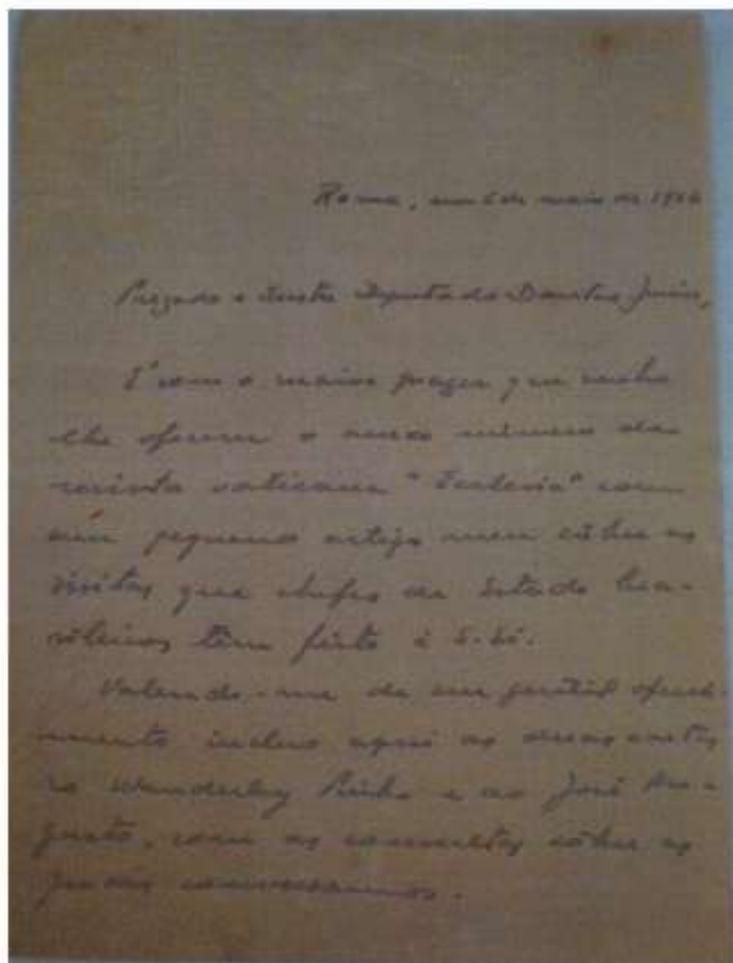
2v.

os meus agradecimentos pelos | esforços que fiser em prol de | meu
mano. |

Abrace o |

Seu velho amigo *Obrigado* |

João Dias Pereira Caldas. |



Carta 130

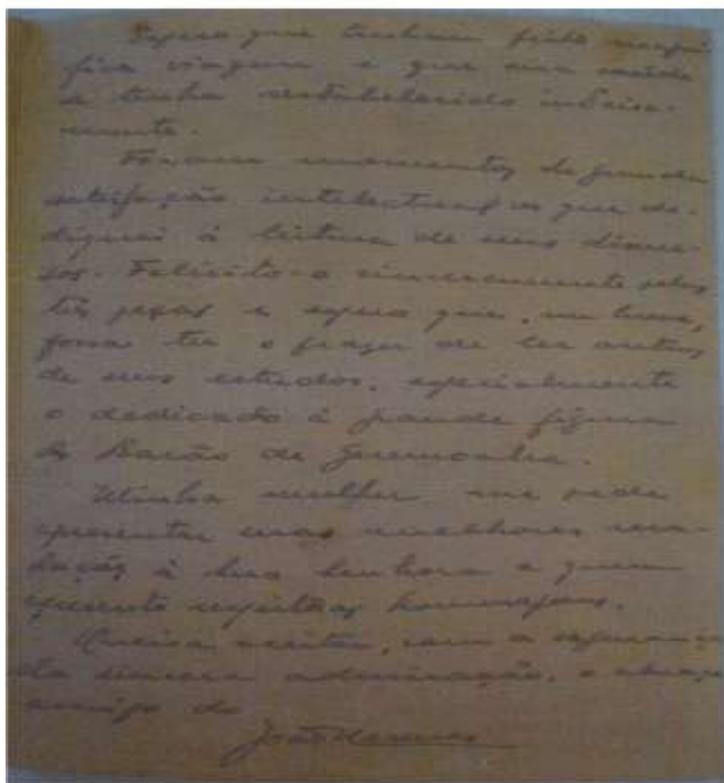
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas.

Roma, em 6 de maio de 1936|

Prezado Ilustre Deputado Dantas Junior,|

É com o maior prazer que venho| lhe oferecer o anexo número da| revista vaticana "Ecclesia" com| um pequeno artigo meu sôbre as| visitas que chefes de Estado bra-|sileiros têm feito à Santa Sé.|

Valendo-me de seu gentil ofereci-|mento incluo aqui as duas cartas| ao Wanderley Pinho e ao José Au-|gusto, com as consultas sôbre as| quais conversamos. | |



1v.

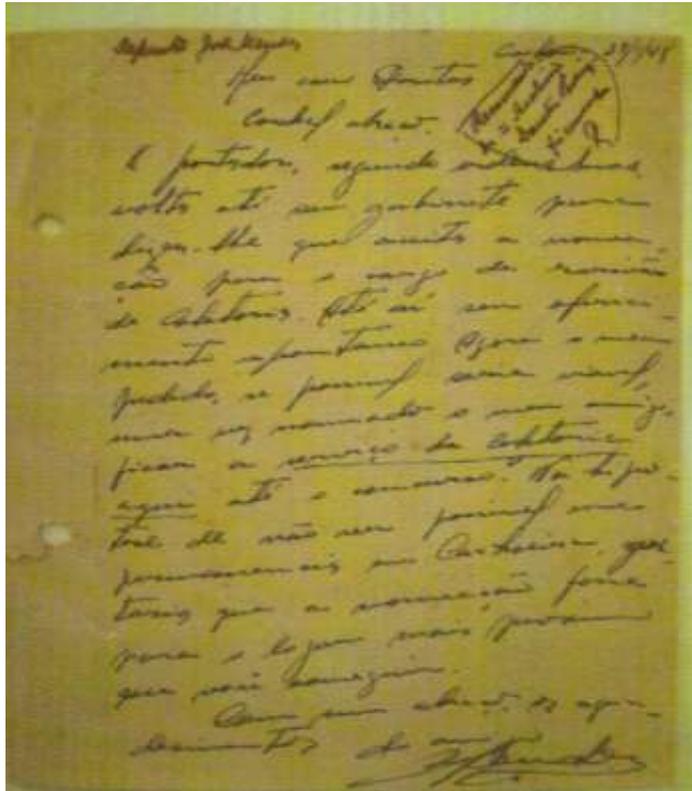
Espero que tenham feito magni- | fica viagem e que sua saúde | se
tenha restabelecido inteira- | mente. |

Foram momentos de grande | satisfação intelectual os que de- |
diquei à leitura de seus discurs- | sos. Felicito-o sinceramente pelas | três
peças e espero que, em breve, | possa ter o prazer de ler outros | de seus
estudos, especialmente | o dedicado à grande figura | do Barão de
Geremoabo. |

Minha mulher me pede | para apresentar suas melhores recor- |
dações à Sua Senhora a quem | apresenta respeitosa homenagem. |

Queira aceitar, com a segurança | da sincera admiração, o abraço |
amigo do |

João Hermes |



Carta 131

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda. Há notas de Dantas Jr. na parte superior esquerda: “Deputado João Mendes” e na direita: “Recomenda-|do = Antonio| Dantas Pereira| foi nomeado”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Cachoeira, 28/1/48|

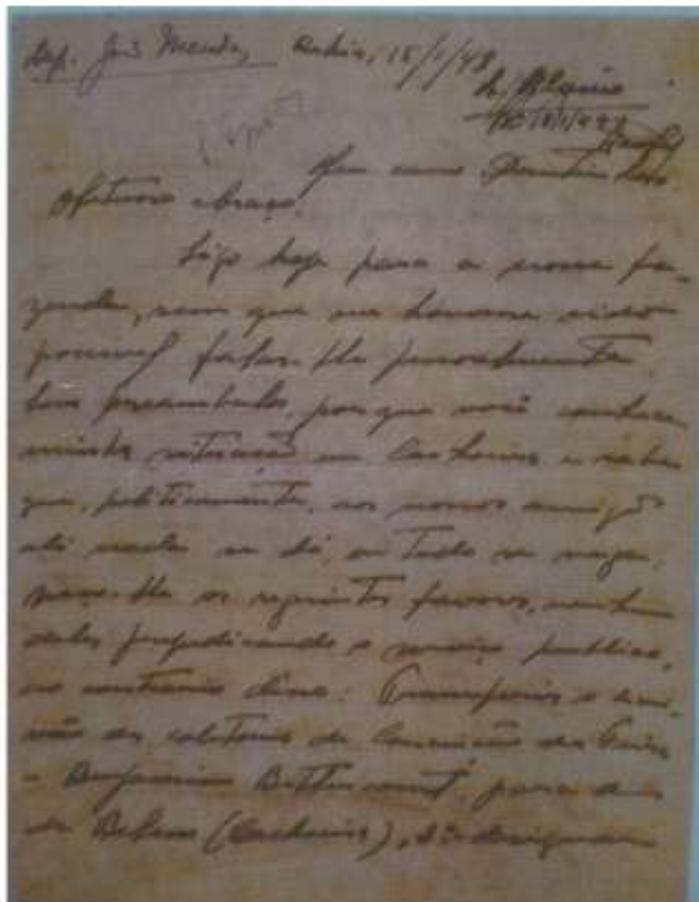
Meu caro Dantas|

Cordial abraço|

O portador, segundo ordens suas,| volta até seu gabinete para| dizer-lhe que aceita a nomea-|ção para o cargo de escrivão| de Coletoria. Até aí seu ofereci-|mento espontaneo Agora o meu| pedido, se possivel seria viavel,| uma vez nomeado o meu amigo,| ficar a serviço da coletoria| aqui até o concurso? Na hipo-|tese de não ser possivel essa| permanencia em Cachoeira, gos-|taria que a nomeação fosse| para o lugar mais proximo| que você conseguir. |

Com um abraço de agra-|decimentos do amigo|

João Mendes|



Carta 132

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Deputado João Mendes” e na direita: “Dr. Aloísio | Bahia 18/1/49 | Dantas Júnior”

Bahia, 15/1/49 |

Meu caro Dantinhas Junior, |
afetuoso abraço. |

Sigo hoje para a nossa fa-|zenda, sem que me houvesse sido |
possível falar-lhe pessoalmente. | Sem preambulos, por que você
conhece | minha situação em Cachoeira e sabe | que, politicamente, aos
nossos amigos | ali nada se dá, ou tudo se nega, | peço-lhe os seguintes
favores, nenhum | deles prejudicando o serviço publico, | ao contrario
disso: Transferir o escri-|vão da coletoria de Conceição da Feira | -
Benjamim Bittencourt, para a | de Belem (Cachoeira), vir designar | |

Luiz José Milhazes para auxiliar de
fiscalização, com sede em
Cachoeira | o Luiz está com ordem de assu-
mir a coletoria de Cachoeira e
aposentar-se-á em Junho, po-
dendo; assim, completar esse curto
tempo com a designação pleiteada.
Ja os nossos amigos lhe dirigi-
ram uma carta solicitando a
promoção do escrivão Jonathas
Fernandes Campos - par[a] coletor
sendo, posteriormente, designado
para Cachoeira, onde se abrirá
a vaga, com a aposentadoria
de Milhazes.

1v.

Luiz José Milhazes para auxiliar de | fiscalização, com sede em
Cachoeira | o Luiz está com ordem de assu- | mir a coletoria de Cachoeira
e | aposentar-se-á em Junho, po- | dendo; assim, completar esse curto |
tempo com a designação pleiteada. |

Ja os nossos amigos lhe dirigi- | ram uma carta solicitando a |
promoção do escrivão Jonathas | Fernandes Campos - par[a] coletor |
sendo, posteriormente, designado | para Cachoeira, onde se abrirá | a
vaga, com a aposentadoria | do Milhazes. | |

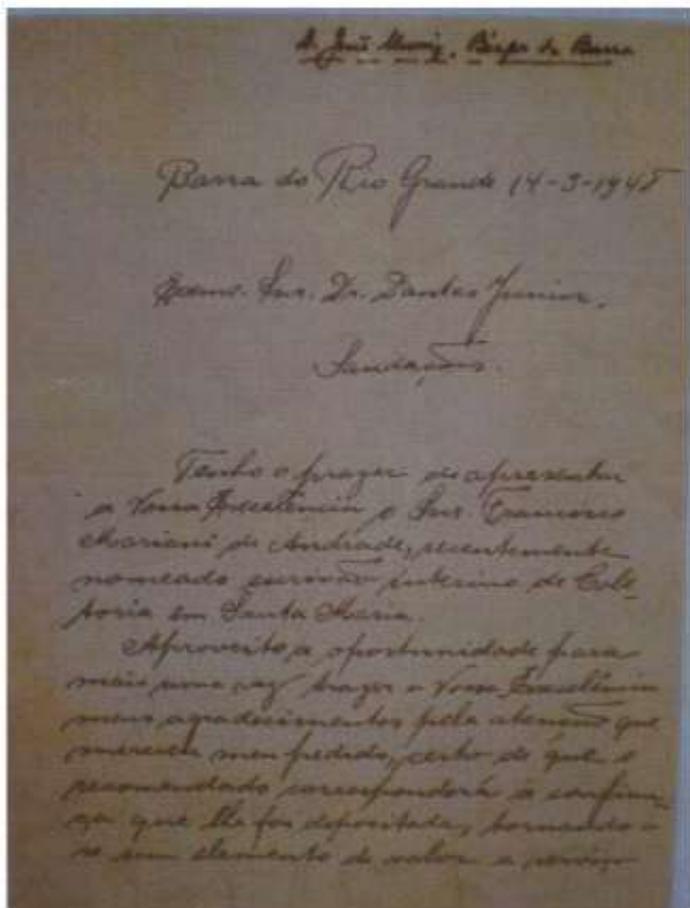
Seu caro, meu caro Dantinhas,
as pretensões de um deputado
federal, chefe de um município,
que tem validos suenos de que
seu inspector de quartelão
para o governo da Bahia, no
tocante à politica da qual
terra heroica, de 25 de Junho
e dos atuais heroes da [?].
Seu
João Mendes

2r.

São essas, meu caro Dantinhas, | as pretensões de um deputado |
federal, chefe de um município, | que tem valido menos do que | um
inspetor de quartelão | para o Governo da Bahia; no | tocante à politica
daquela | terra heroica. de 25 de Junho | e dos atuais heroes da [?]. |

Seu |

João Mendes |



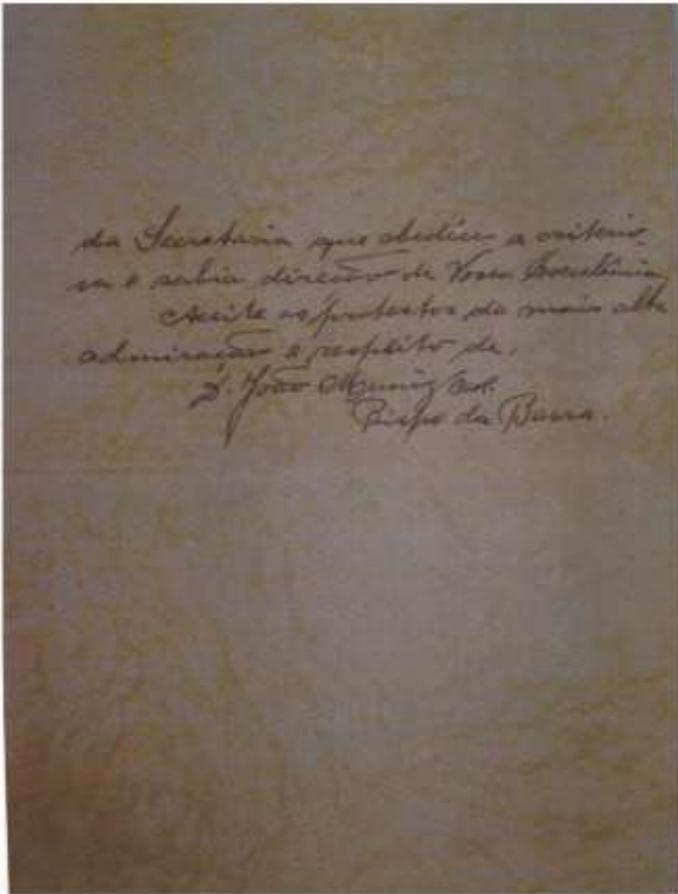
Carta 133

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dom João Muniz, Bispo da Barra”.

Barra do Rio Grande 14-3-1948 |
Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior, |
Saudações. |

Tenho o prazer de apresentar | à Vossa Excelência o Senhor Francisco | Mariani de Andrade, recentemente | nomeado escrivão interino de Cole- | toria em Santa Maria. |

Aproveito a oportunidade para | mais uma vez trazer a Vossa Excelência | meus agradecimentos pela atenção que | mereceu meu pedido, certo de que o | recomendado corresponderá à confian- | ça que lhe foi depositada, tornando- | se um elemento de valor a serviço | |



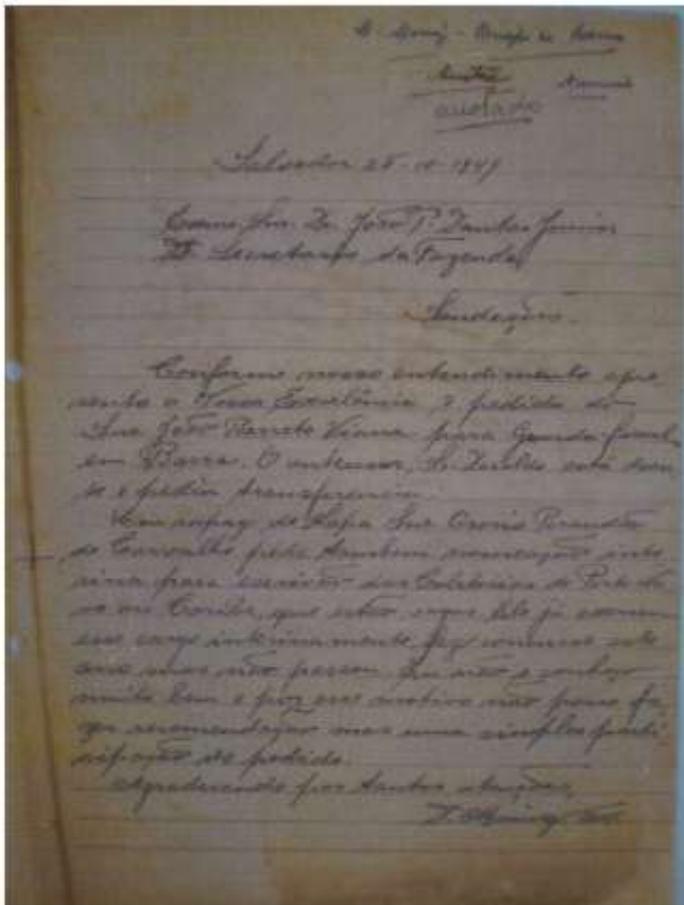
1v.

da Secretaria que obedece a criterio-|sa e sabia direção de Vossa
Excelência. |

Aceite os protestos da mais alta | admiração e respeito de, |

Dom João Muniz [?] |

Bispo da Barra |



Carta 134

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dom Muniz - Bispo da Barra | Nomeado”. Inserção de terceiros na margem superior: “Anotar | Anotado”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Salvador 28/10/1949 |
Excelentíssimo Senhor Dr. João Pinto Dantas Junior |
Digníssimo Secretario da Fazenda |

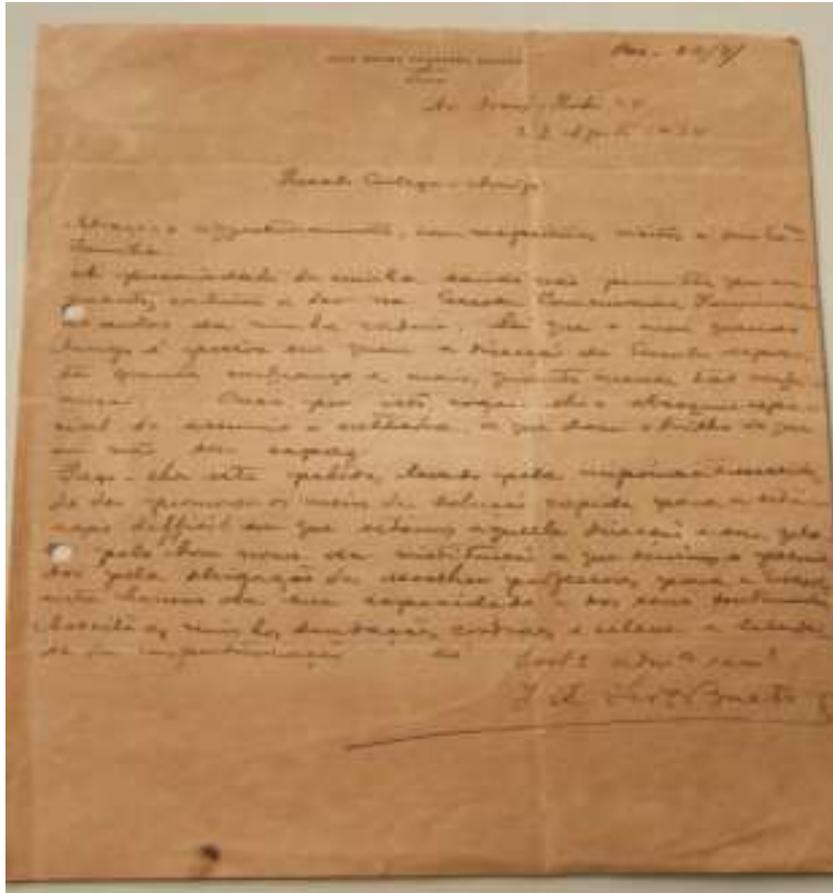
Saudações. |

Conforme nosso entendimento apre-|sento a Vossa
Excelência o pedido do | Senhor João Barreto Viana para guarda-fiscal |
em Barra. O antecessor, Sr. Deraldo está doen-|te e pediu transferencia. |

Um rapaz de Lapa Senhor Osorio Brandão | de Carvalho péde
tambem nomeação inte-|rina para escrivão das Coletorias de Porto No-
|vo ou Coribe, que estão vagas. Ele já exerceu | esse cargo interinamente,
fez concurso este | ano mas não passou. Eu não o conheço | muito bem e
por esse motivo não posso fa-|zer recomendação mas uma simples parti-
|cipação do pedido. |

Agradecendo por tantas atenções, |

Dom Muniz [?] |



Carta 135

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “JOÃO ROCHA FERREIRA BASTOS | ADVOGADO | BAHIA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi 22/8/”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Avenida Araujo Pinho 34 |
22 Agosto 1934 |

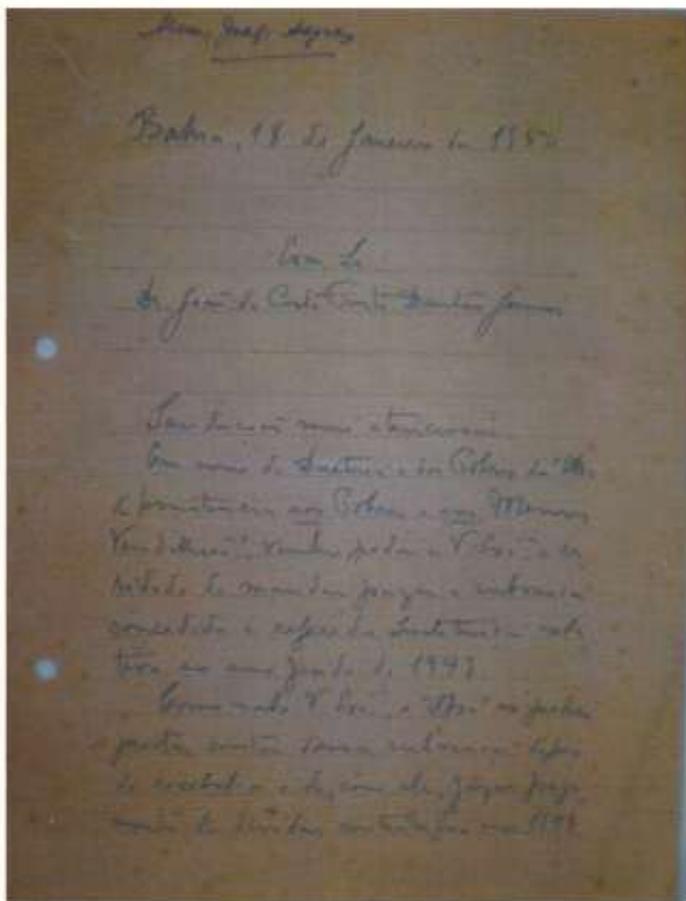
Presado Collega e Amigo: |

Abraço-o affetuosamente, com respeitosas visitas á sua *Excelentíssima* |
Familia. |

A precariedade de minha saúde não permite por em- | quanto, continúe a
dar na Escola Commercial Feminina | as aulas da minha cadeira. Sei que o
meu querido | Amigo é pessôa em quem a direcção da escola deposi- | ta
grande confiança e, mais, quanto merece tal confi- | ança. Ouso, por
isto, rogar-lhe o obsequio espe- | cial de assumir a cathedra, o que dará o
brilho de que | eu não sou capaz. |

Faço-lhe este pedido, levado pela imperiosa necessida- | de de promover
os meios de solução rapida para a situ- | ação difficil em que estamos
aquella direcção e eu, zelo- | [so] pelo bom nome da instituição a que
servimos e premi- | dos pela obrigação de escolher professores para a
Escola, | entre homens da sua capacidade e dos seus sentimentos. |
Acceite as minhas saudações cordiais e releve a liberda- | de da
importunação. ao | collega admirador e amigo |

João Rocha Ferreira Bastos |



Carta 136

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Monsenhor Joaquim Ayres”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Bahia, 18 de janeiro de 1950|

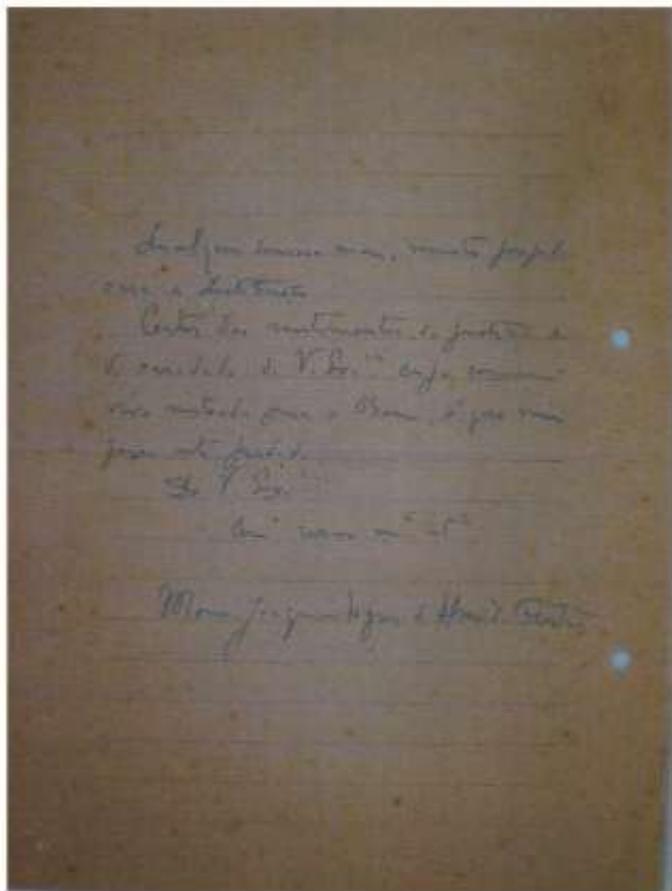
Excelentíssimo Senhor|

Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior|

Saudações mui atenciosas. |

Em nome da Diretoria e dos Pobres da “Obra”| de Assistência aos Pobres e aos Menores| Vendilhões, venho pedir a Vossa Excelência a ca-|ridade de mandar pagar a subvenção| concedida à referida Instituição rela-|tiva ao ano findo de 1949. |

Como sabe Vossa Excelência, a “Obra” só poderá| prestar contas dessa subvenção depois| de recebê-la e de, com ela, fazer paga-|mento de dívidas contrahidas em 1949. | |



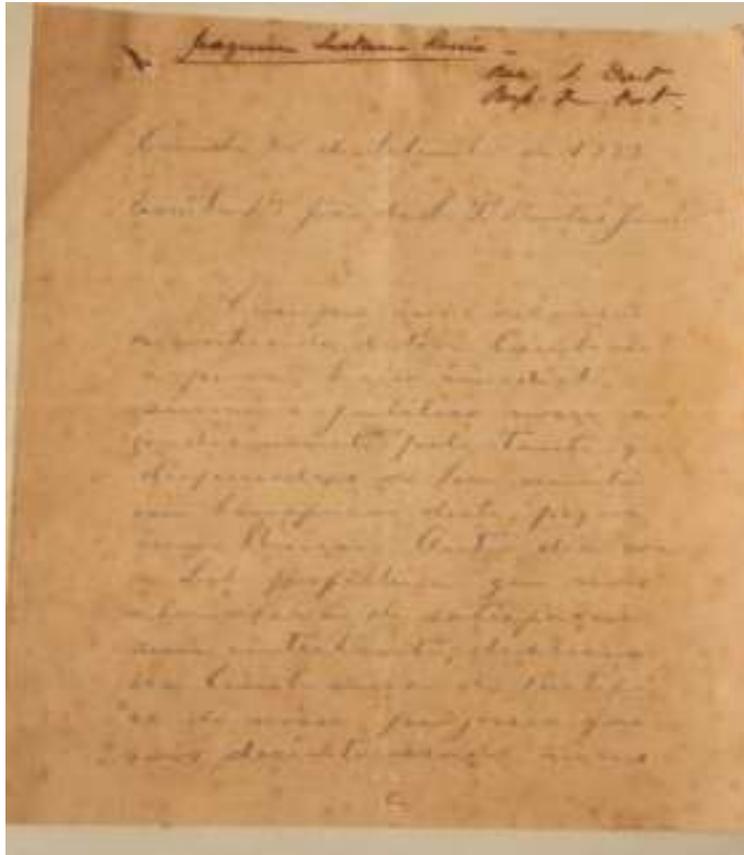
1v.

Qualquer demora mais, muito prejudi- | cará a Instituição. |
Certos dos sentimentos de justiça e | de caridade Vossa Excelência
cujo coração | vive voutado para o Bem, é pra mim | fazer este pedido. |

De Vossa Excelência |

Amigo venerador muito atencioso |

Monsenhor Joaquim Ayres de Almeida Freitas |



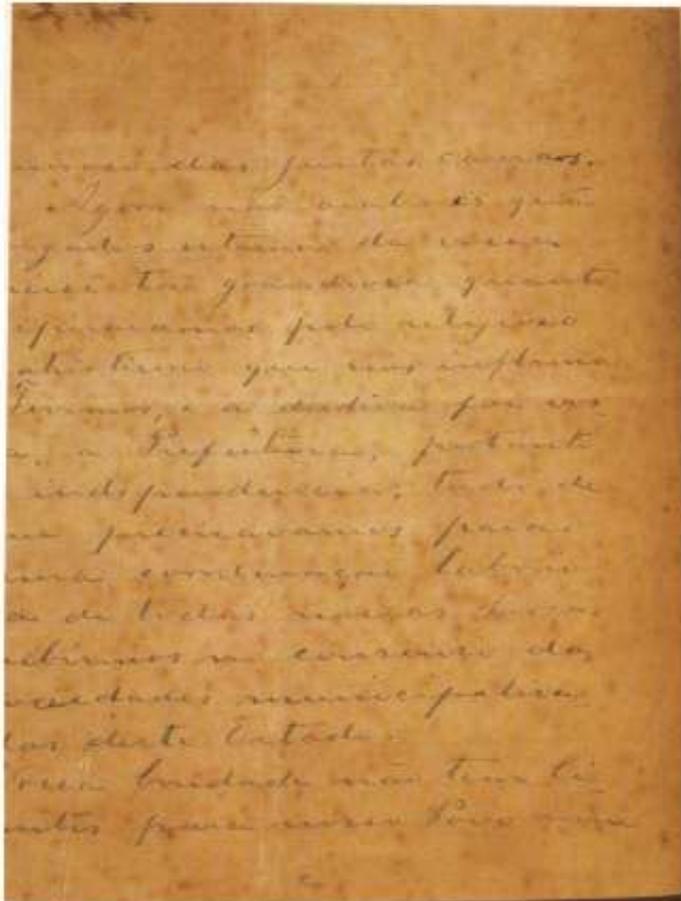
Carta 137

DJ. Documento contendo seis laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: "Joaquim Santana Lima | "Recebi - 1 Outubro | Respondi - 2 Outubro".

Cumbe, 25 de Setembro de 1933. |

Excelentíssimo Senhor Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior. |

Cumpre-nos e o coração | reconhecido do Povo Cumbense | a prova, trazer imediato, | sincero e jubiloso nosso a- | gradecimento pelo tanto que | desprendeis de ha muito | em beneficio deste peque- | nino Rincão. Outro dia era | a Sub-prefeitura que nos alvoroçava de satisfação | sem entretanto, descurar | da lembrança do Pontifi- | ce do nosso progresso que | sois desinteressado mas | |

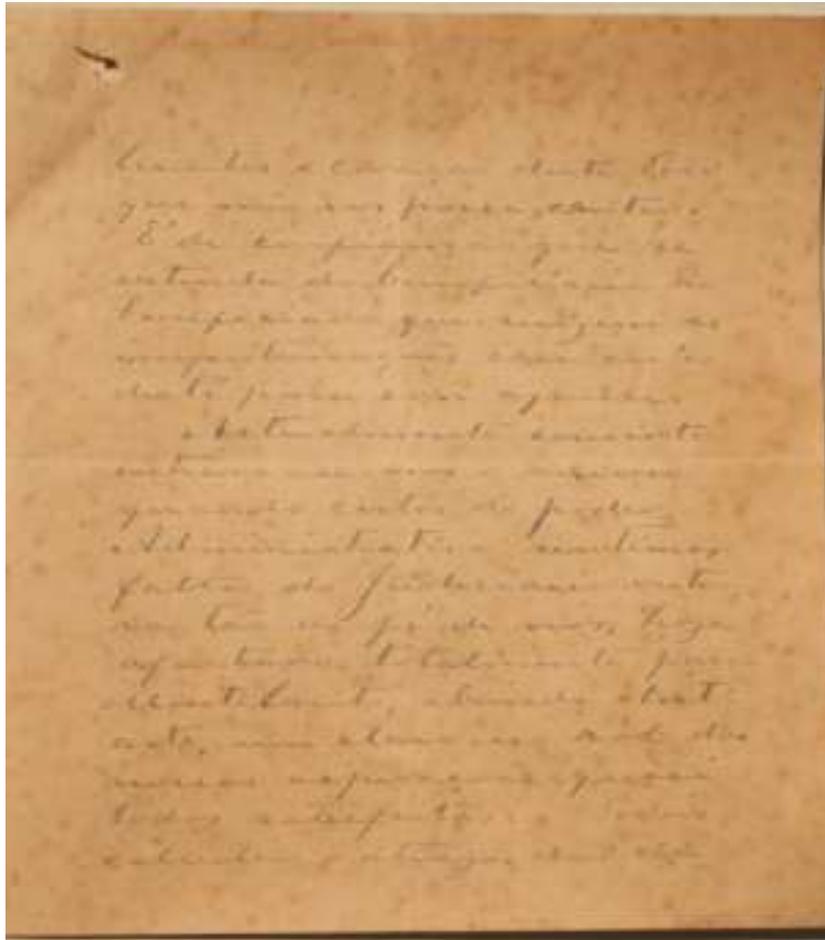


1v.

[..]noroso das justas causas. |

Agora não avaliaes quão | obrigados estamos da vossa | mercê tão
grandiosa quanto | aspiravamos pelo religioso | patriotismo que nos
inflama. | Tivemos, e a dadiva foi vos- | sa, a Prefeitura, portanto | a
independencia, tudo de | que precisavamos para | uma coordenação
laborio- | sa de todas nossas forças | subirmos no consenso das |
sociedades municipaliza- | das deste Estado. |

Vossa bondade não tem lí- | mites para nosso Povo nem | |

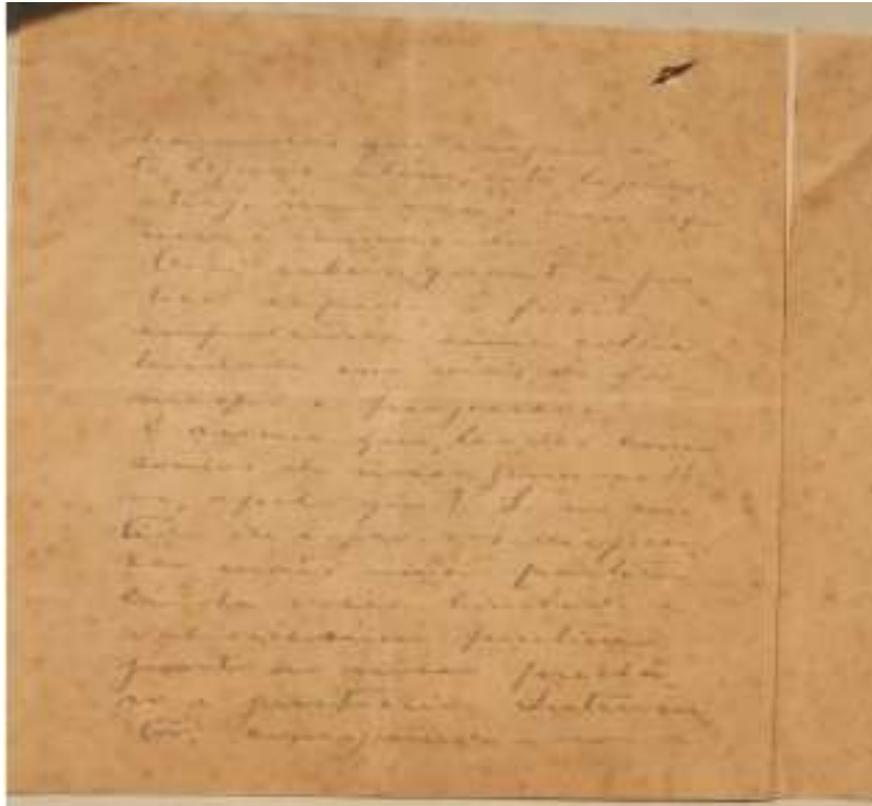


2r.

limites o coração deste Povo | que não vos possa conter. |

É de confiança que se | estende do beneficiario ao | beneficiado
que surgem as | importunações constantes | deste para com aquella. |

Actualmente somente | entrava-se-nos o animo | quando certos do
poder | Administrativo sentimos | falta do Judiciario outro- | ra tão ao pé
de nós, hoje | afastado totalmente para | Monte Santo, abrindo dest'-
| arte, um claro no ról das | nossas aspirações quasi | todas satisfeitas.
Podeis | calcular o atrazo das de- | |

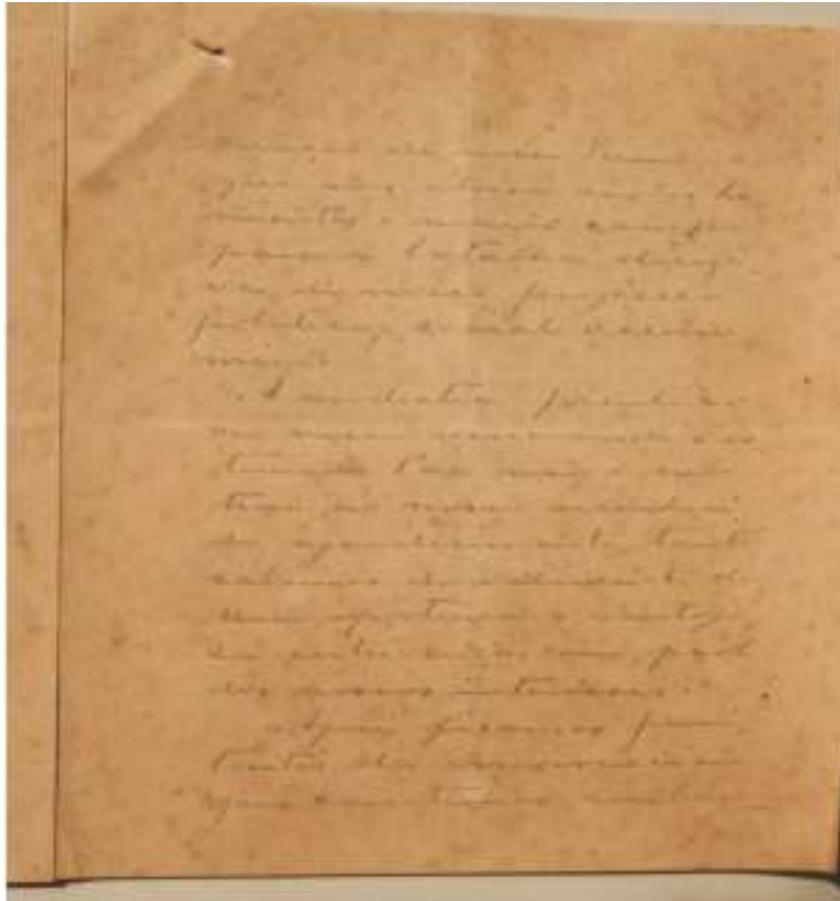


2v.

demandas que viajam oi-|to leguas além, oito leguas|atraz, num vae e
vem ufa-|noso e esmorecedor. |

Ora, sabeis quanto a Jus-|tiça rapida e facil|impulciona uma
collec-|tividade em vias de for-|mação e progresso. |

E assim que, leader [?] como|somos do nosso generoso Po-|vo,
apelo que *Vossa Senhoria* no sen-|tido de rogar-vos dispen-|sar mais uma
particu-|la da vossa bondade e|valiosissimo prestimo|junto ao nosso
precla-|vo e justiceiro Interven-|tor, conseguindo-nos a |

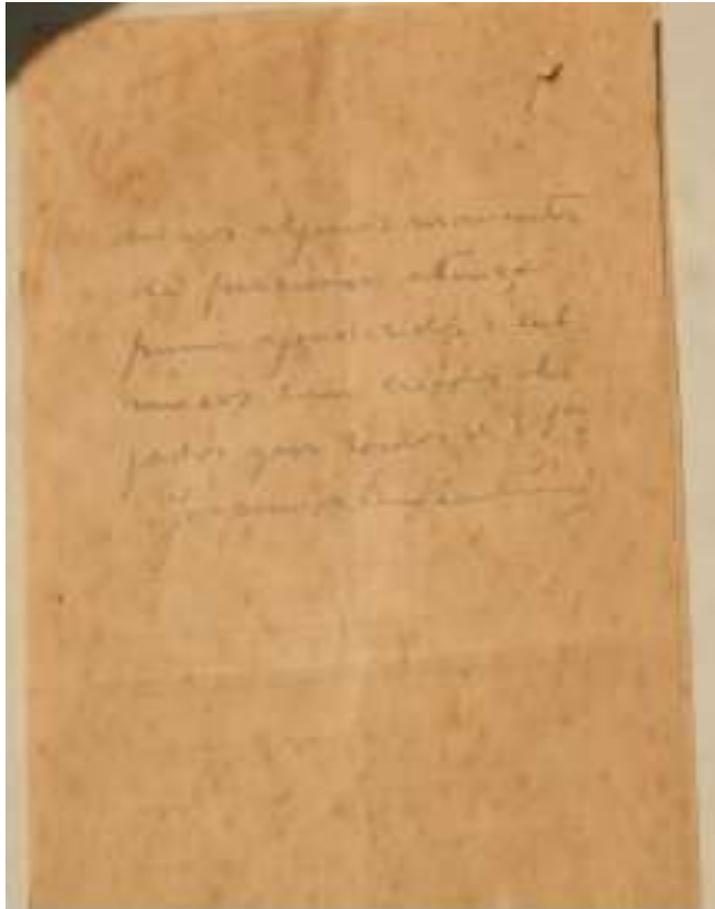


3r.

criação do nosso Termo, o | que nos abrirá novos ho- | rizontes e maior
campo | para a batalha decizi- | va do nosso progresso | politico, social e
econo- | mico. |

A modestia peculiar | ao vosso venerando e es- | timado Pae não o
sub- | trae ao nosso reconheci- | do agradecimento tanto | sabemos do
valimento da | sua oportuna e vantagio- | sa entervenção em pról | dos
nossos interesses. |

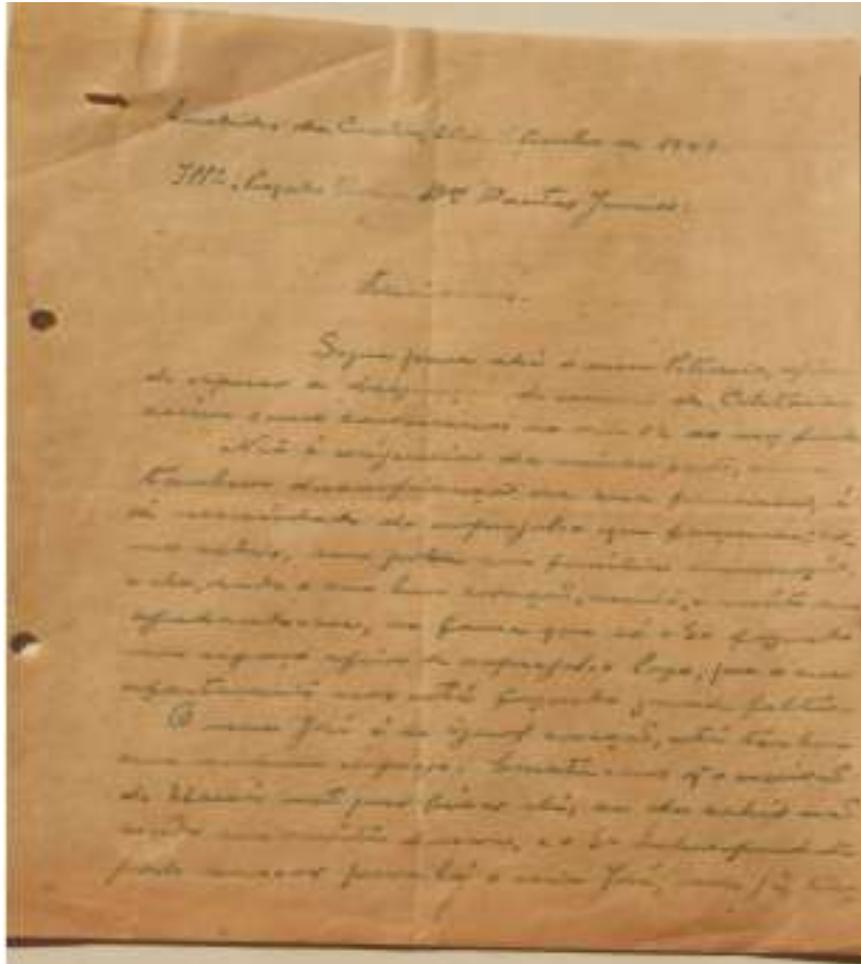
Aqui ficamos peni- | tentes da irreverencia | que cometemos
rouban- | |



3v.

do-vos alguns momentos | da preciosa atenção | pore[m] agradecidos e
sub- | missos como creados obri- | gados que somos de *Vossa Senhoria* |

Joaquim de Sant'anna Lima |



Carta 138

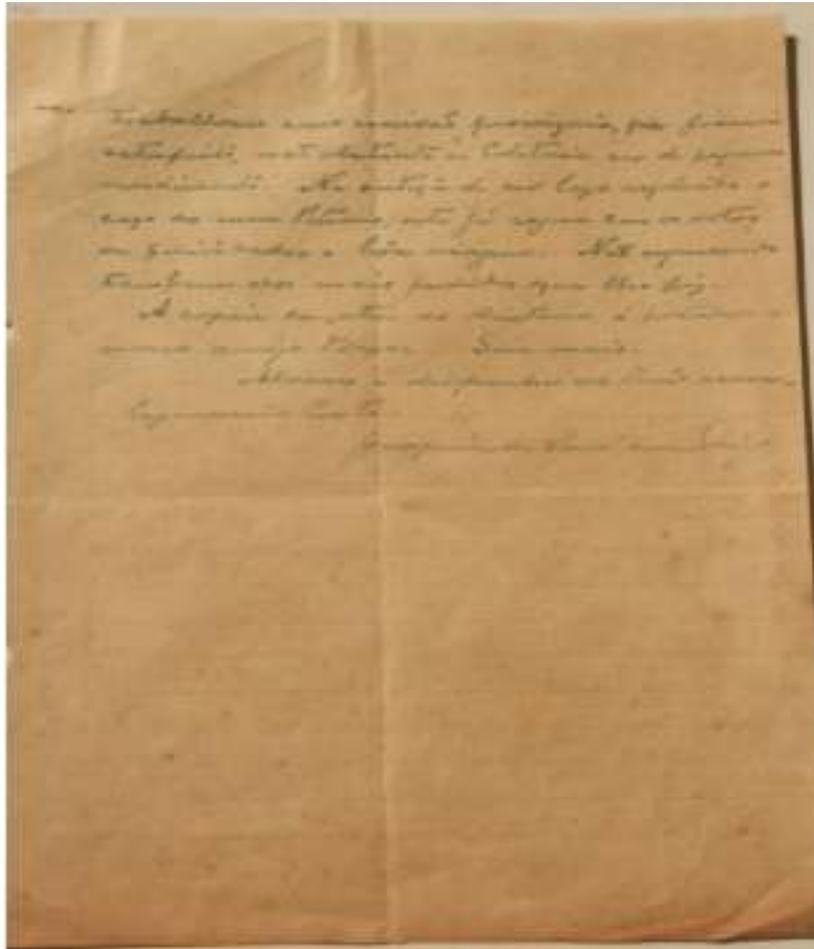
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Euclides da Cunha, 26 de Setembro de 1949. |
Illustre e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior: |
Felicidades. |

Segue para ahi o meu Petronio, afim | de esperar a
designação de escrivão de Coletoria | assim como conversamos no dia 12
do mez findo. |

Não é exigencia da minha parte, nem | tambem desconfiança da
sua promessa, é | á necessidade de empregal-o, que força-me; co- | mo
sabeis, sou pobre com familia numeroza, | e ele, dado o seu bom coração,
muito, e muito vem | ajudando-me, da forma que só o Sr. fazendo | um
esforço afim de empregal-o logo, que o seu | afastamento nos está
fazendo grande falta. |

O meu José é de igual coração, está também | sem nenhum
emprego. Consta-nos que o escrivão | de Uauá não quer ficar ali, se ele
sahir não | sendo com muita demora, e o Sr. achar prudente | pode
nomear para lá o meu José, onde já tra- | |



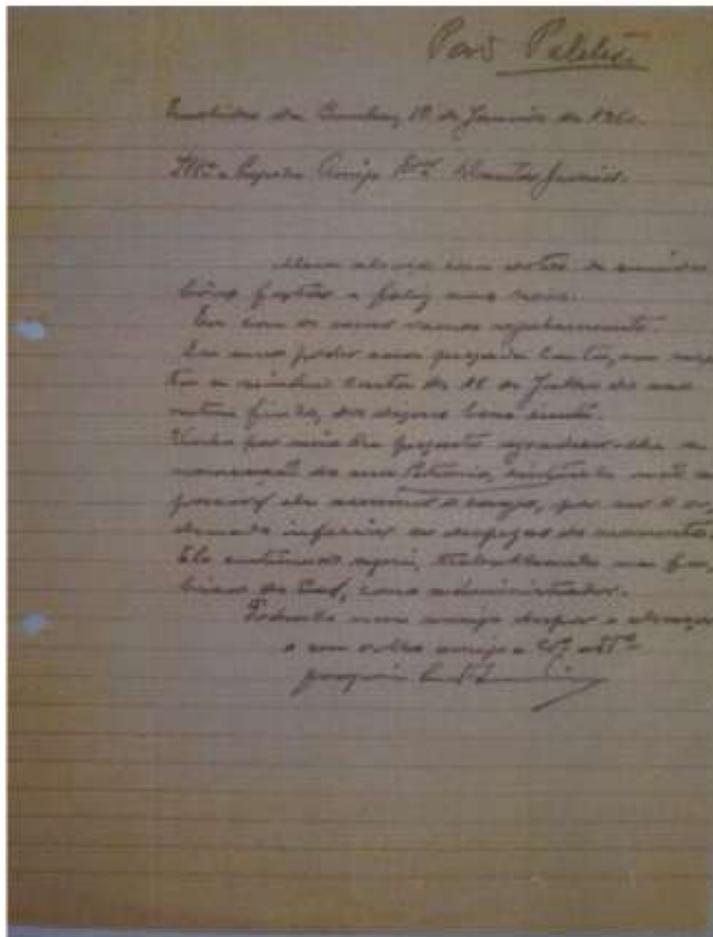
1v.

trabalhou como escrivão provizorio, que ficarei | satisfeito, não obstante
a Coletoria ser de pequeno | rendimento. Na certeza de ser logo resolvido
o | cazo do meu Petronio, esta já segue com os votos | de felicidades e
bôa viagem. Não esquecendo | tambem dos mais pedidos, que lhe fiz. |

A copia da ata do Directorio é portador o | nosso amigo Tiago. Sem
mais |

Abrace e disponha do Amigo e corre- | ligionario Certo. |

Joaquim de Sant'anna Lima |



Carta 139

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis: “Para Política”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Euclides da Cunha, 1º de Janeiro de 1951 |

Ilustre e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |

Meu abraço com votos de saúde | bôas festas e feliz ano novo. |

Eu com os meus vamos regularmente. |

Em meo poder sua prezada carta, em respos- | ta a minha carta de 15 de
Julho do ano | ontem findo, dos dizeres bem ciente. |

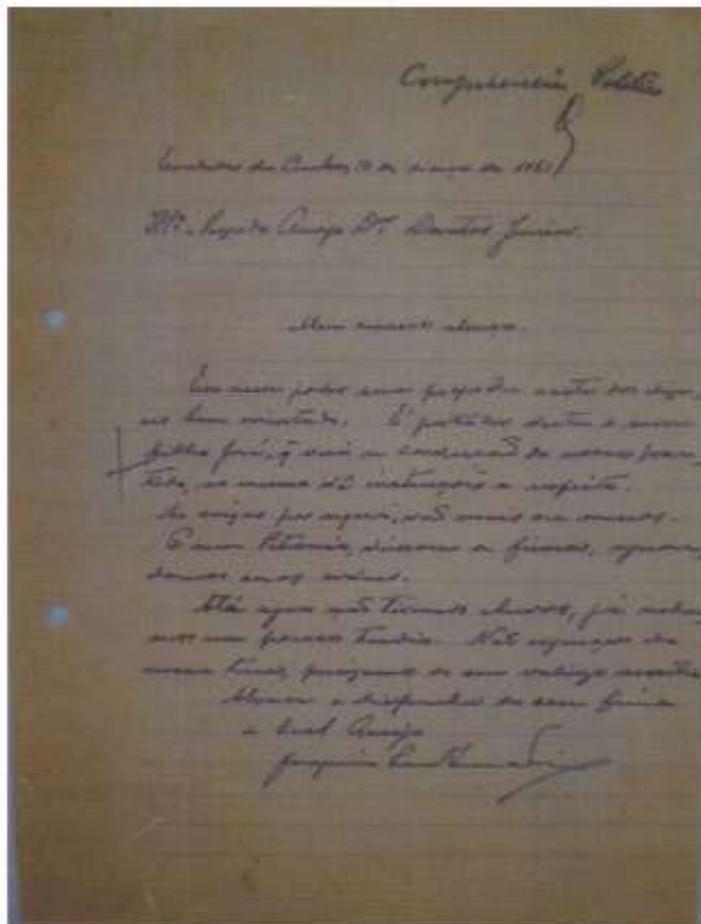
Venho por meio da presente agradecer-lhe a | nomeação do meu
Petronio, sintindo não ser | possível ele assumir o cargo, por ser o or-
 | denado inferior as despesas do momento. |

Ele continua aqui, trabalhando na fa- | brica de cal, como administrador. |

Podendo meu amigo dispor e abraçar |

o seu velho amigo e criado attencioso |

Joaquim Sant'Anna Lima |



Carta 140

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Correspondência Política”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

Euclides da Cunha, 10 de Março de 1951 |
Ilustre e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |

Meu sincero abraço |

Em meu poder sua prezada carta dos dize-|res bem orientado. É portador desta o meu| filho José, que vai a convenção do nosso par-|tido, ao mesmo dê instruções a respeito. |

As coisas por aqui, vão mais ou menos. |

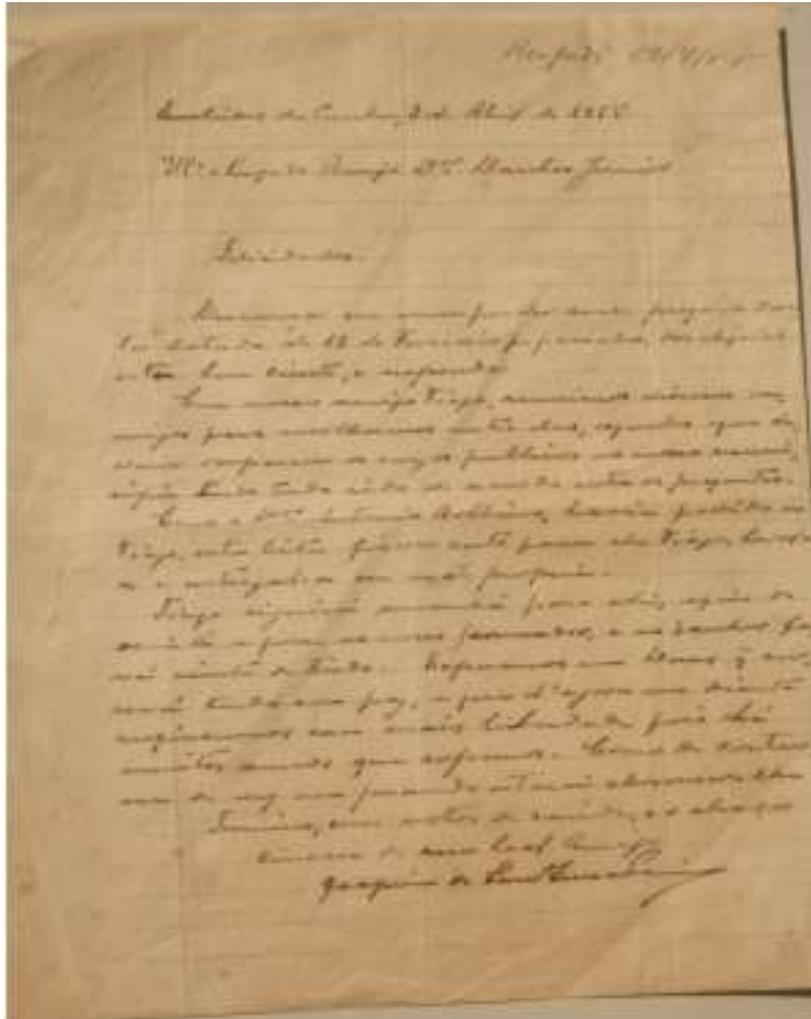
O meu Petronio, deixou a firma, aguar-|damos suas ordens. |

Até agora não tivemos chuvas, já acha-|mos um pouco tardio.

Não esqueça da| nossa terra, precisamos de seu valiozo auxílio. |

Abrace e disponha do seu firme| e leal Amigo |

Joaquim Sant'Anna Lima |



Carta 141

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Respondi 19/4/55”.

Euclides da Cunha, 3 de Abril de 1955. |

Illustre e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |

Felicidades. |

Descança em meu poder sua prezada car- | ta datada de 13
de Fevereiro próximo passado, dos dizeres | estou bem ciente, e
respondo: |

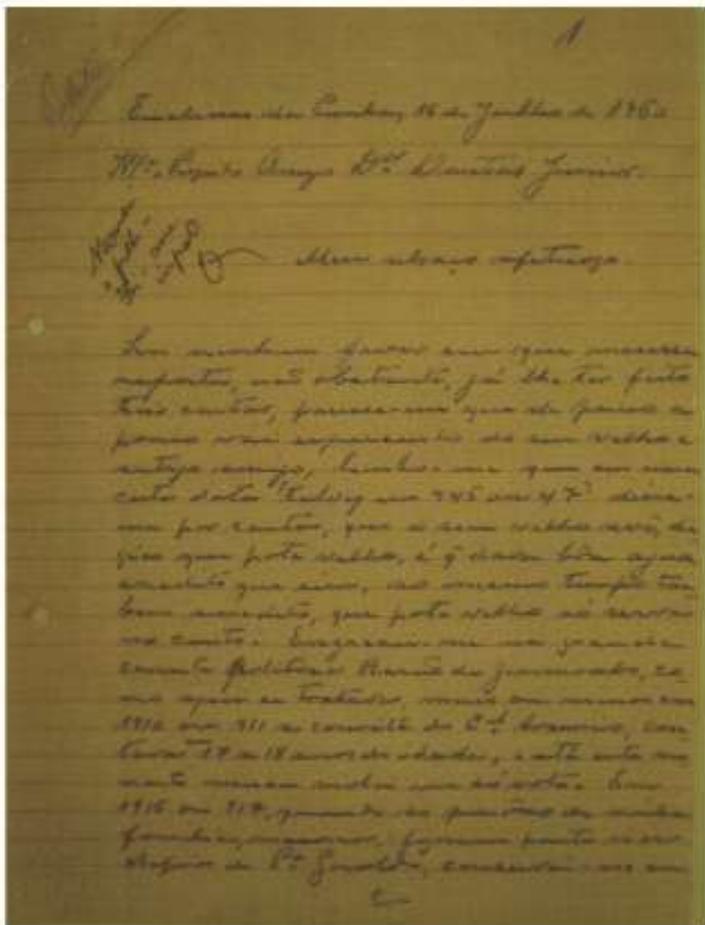
Com nosso amigo Tiago, reunimos diversos a- | migos para
escolhermos entre eles, aqueles que de- | vem ocuparem os cargos
publicos no nosso muni- | cipio tendo tudo sido de acordo entre os
prezentes. |

Como o Doutor. Antonio Balbino, havia pedido a | Tiago, esta
lista ficou certo para ele Tiago, leval- | a e entregal-a em mão propria. |

Tiago seguirá amanhã para ahi, afim de | assistir a posse do novo
Governador, e ao Senhor fa- | rá ciente de tudo. Esperamos em
Deus que cor- | rerá tudo em paz, e que d’agora em diante | respiraremos
com mais liberdade pois há | muitos annos que sofremos. Como de
costu- | me de vez em quando estarei aborrecer-lhe. |

Termino, com votos de saúde, e o abraço | sincero do seu leal
Amigo |

Joachim de Sant’anna Lima |

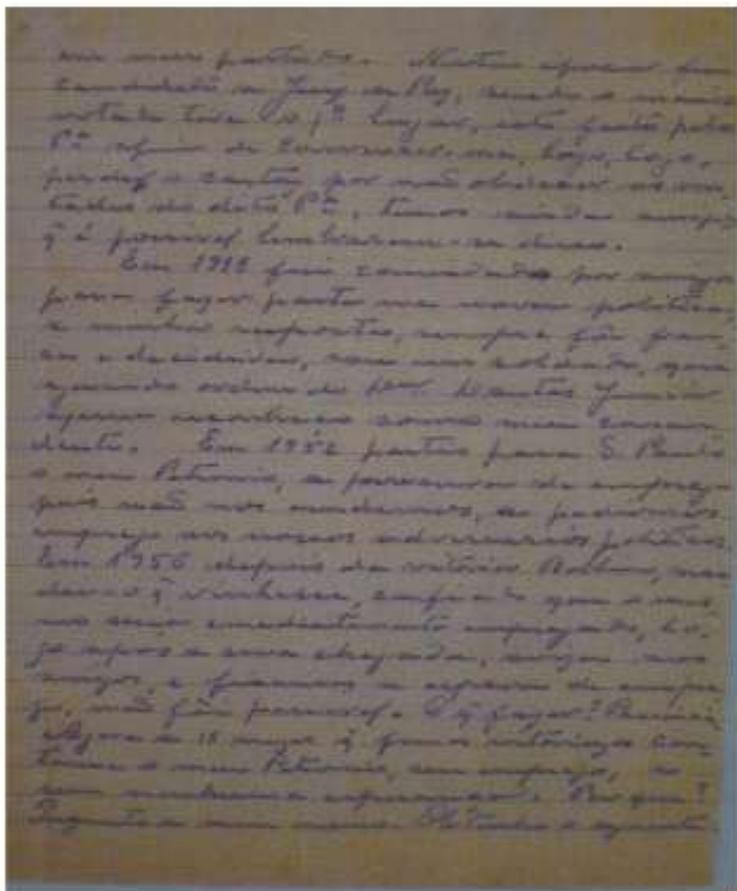


Carta 142

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem esquerda: “Nomeei| o filho - | Foi-me ingrato”. Inserção de terceiros a lápis na margem superior esquerda: “Política”.

Euclides da Cunha, 15 de Julho de 1960. |
Illustre e Prezado Amigo Doutor Dantas Junior |
Meu abraço afetuozo. |

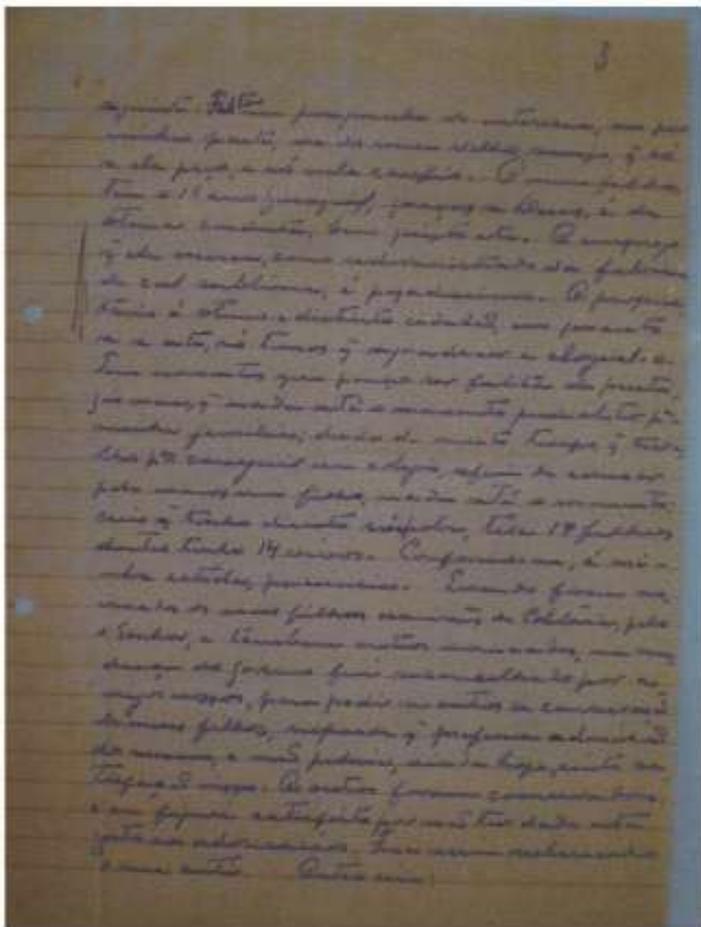
Sem nenhum favor seu que meressa| resposta, não obstante, já lhe ter feito| três cartas, parece-me que de pouco a| pouco vai esquecendo do seu velho e| antigo amigo, lembro-me que em uma| carta data “talvez em 946 ou 47” disse-me por carta, que o seu velho avô, di-|zia que pote velho, é que dava bôa agua| acredito que sim, ao mesmo tempo tam-|bem acredito, que pote velho só serve| no canto. Engrecei-me na grande corrente politica do Barão do Jeremoabo, co-|mo aqui se tratava, mais ou menos em| 1910 ou 911 a convite do Coronel Arsenio, con-|tava 17 a 18 anos de idade, e até este mo-|mento nunca violei um só voto. Em| 1916 ou 917, quando as pessoas de minha| família, maioria, fizeram parte na| chefia do Padre Geraldo, conservei-me em | |



1v.

em meu partido. Nesta época fui candidato a Juiz de Paz, sendo o mais votado tive o 1º lugar, isto feito pelo Padre afim de convencer-me, logo, logo, perdi o cartaz por não obdecer as vontades do dito Padre, temos ainda amigos que é possível lembrarem-se disso.

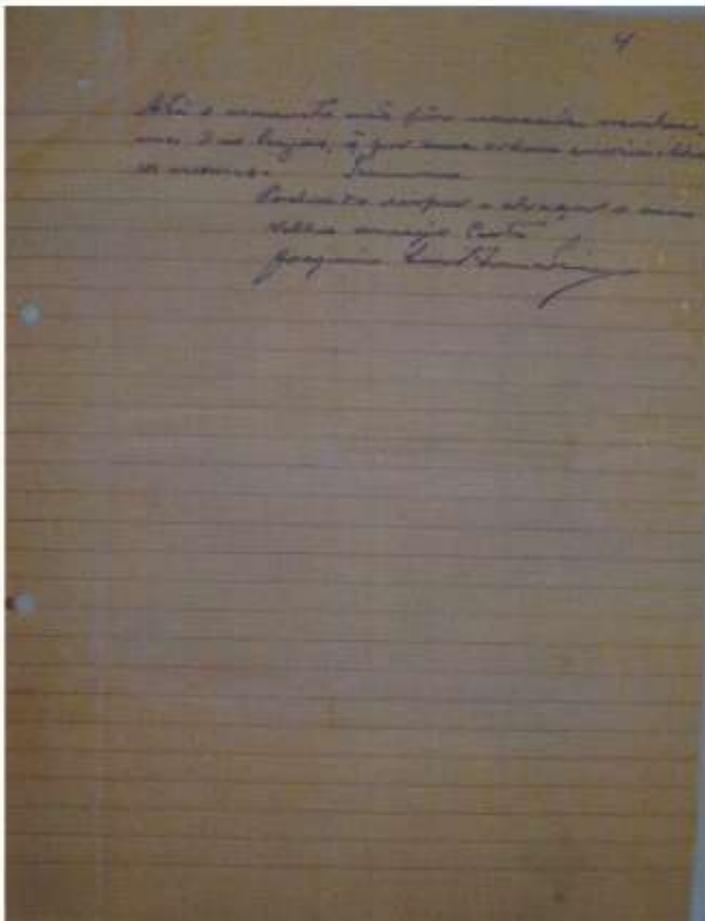
Em 1938 fui convidado por amigos para fazer parte na nova politica, a minha resposta, sempre fôï franca e decidida, sou um soldado, que aguardo ordem do Doutor Dantas Junior quem reconheço como meu comandante. Em 1952 partio para São Paulo o meu Petronio, a procura de emprego pois não nos vendemos, a pedirmos emprego aos nossos adversarios políticos. Em 1956, depois da vitoria Balbino, mandei-o que vinhesse, confiado que o mesmo seria imediatamente empregado, logo após a sua chegada, avizei aos amigos, e ficamos a espera de emprego, não fôï possível. O que fazer? Paciencia. Agora 15 mezes fomos vitoriosos continua o meu Petronio, sem emprego, e sem nenhuma esperança. Por que? Pergunto a mim mesmo. Obtenho o seguinte: |



2r.

3

seguinte. Fal<ta> um pouquinho de enteresse, ou por| minha parte, ou do meu velho amigo, *que* só a ele peço, e só nele confio. O meu filho,| tem o 1º ano ginásial, graças a Deus, é de| ótima conduta, bem quisto etc. O emprego| *que* ele exerce, como administrador da fabrica| de cal sublime, é pesadíssimo. O proprie-|tario é ótimo e distinto cidadão, em quanto| a a este, só temos *que* agradecer e elogial-o.| Tem momentos que penço ser falta de presti-|gio meu, *que* nada até o momento pude obter *para*| minha família; desde de muito tempo *que* traba-|lho *para* conseguir um colegio, afim de educar| pelo menos um filho, nada até o momento;| creio que tenho direito sou pobre, tive 17 filhos| destes tenho 14 vivos. Conformome, é mi-|nha estrela, paciencia. Quando foram no-|meados os meus filhos escrivão de Coletoria, pelo| o Senhor, e tambem outros nomeados, na mu-|dança do governo fui aconselhado por a-|migos nossos, para pedir a outros a conservação| de meus filhos, respondi *que* preferia a demissão| dos mesmo, e não pediria, ainda hoje, sinto sa-|tisfação nisso. Os outros foram conservados,| e eu fiquei satisfeito por não ter dado este| gosto aos adversarios. Fica assim esclarecido| o meu sentir. Outro sim:|



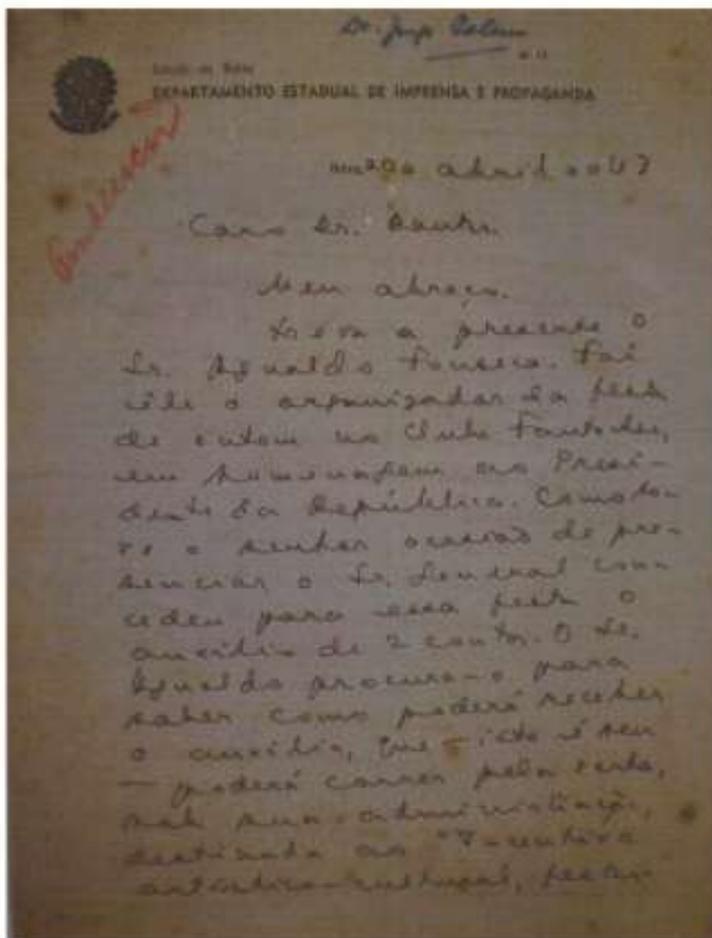
2v.

4

Até o momento não fô nomeado nenhu- | ma das [?], que por sua ordem
enviei-lhe | os nomes.

Podendo dispor e abraçar o seu |
velho amigo certo. |

Joaquim Sant'anna Lima |



Carta 143

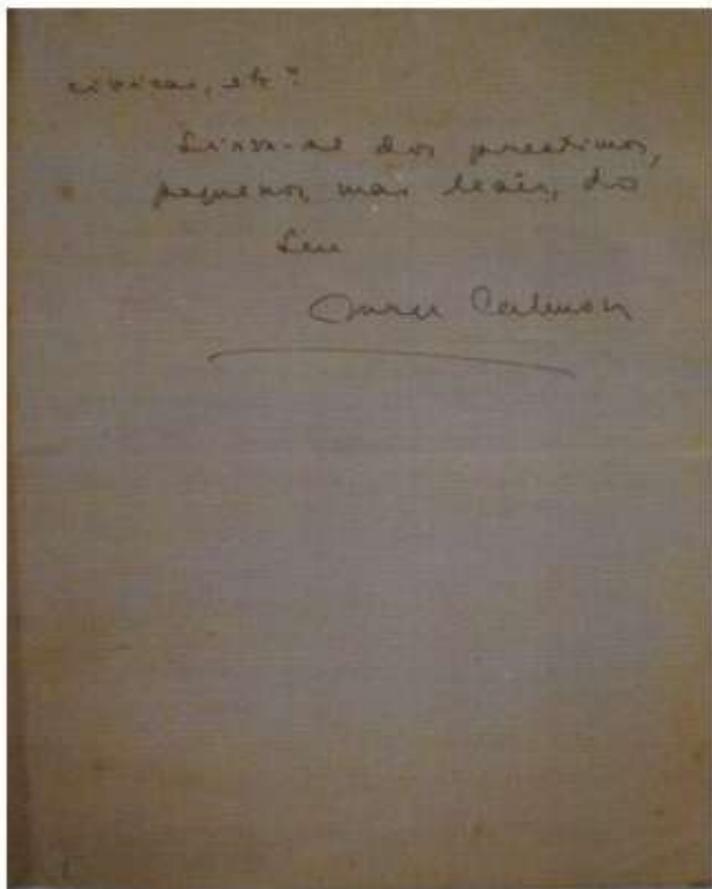
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “Estado da Bahia| DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Jorge Calmon”. Inserção de terceiros de vermelho na margem superior esquerda: “Pendencia”.

[Bahia], 20 [de] abril [de] [19]43 |

Caro Dr. Dantas. |

Meu abraço. |

Leva a presente o | Sr. Agnaldo Fonseca. Foi | êle o organizador da festa | de ontem no clube Fantoches, | em homenagem ao Presi- | dente da República. Como te- | ve o senhor ocasião de pre- | senciar o Sr. general con- | cedeu para essa festa o | auxilio de 2 contos. O Sr. Agnaldo procura-o para | saber como poderá receber | o auxilio, que – isto é seu | - poderá correr pela renda, | sob sua administração, | destinada ao “Incentivo | artistico-cultural, festas | |

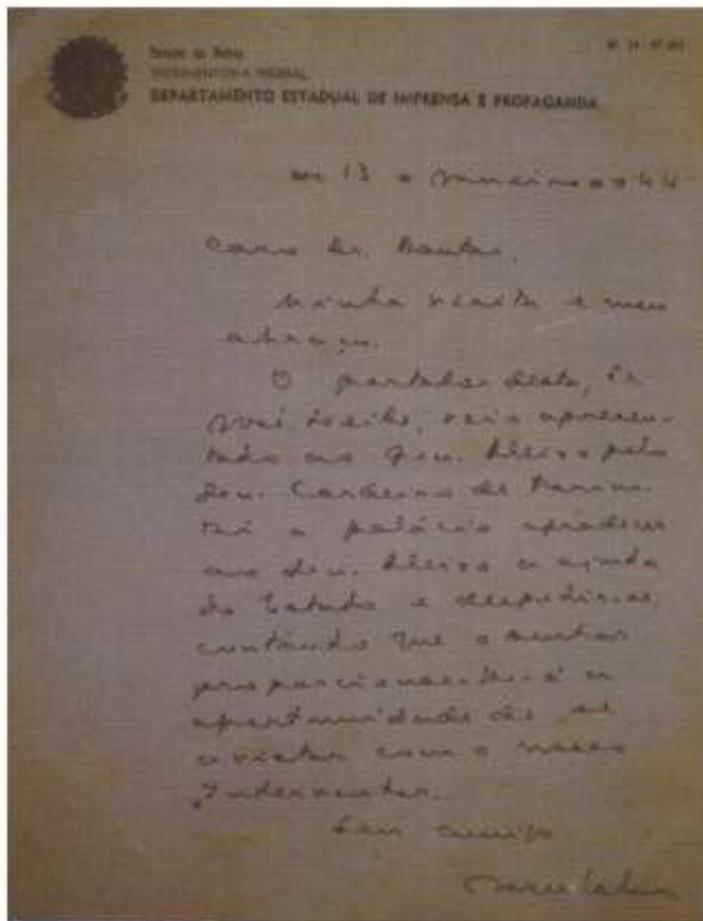


1v.

civicas, etc.?"

Sirva-se dos prestimos | pequenos, mas leais, do |
Seu |

Jorge Calmon |



Carta 144

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “M 14 – 57- 251 | Estado da Bahia | INTERVENTORIA FEDERAL | DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA”.

Bahia, 13 de janeiro de 1944 |

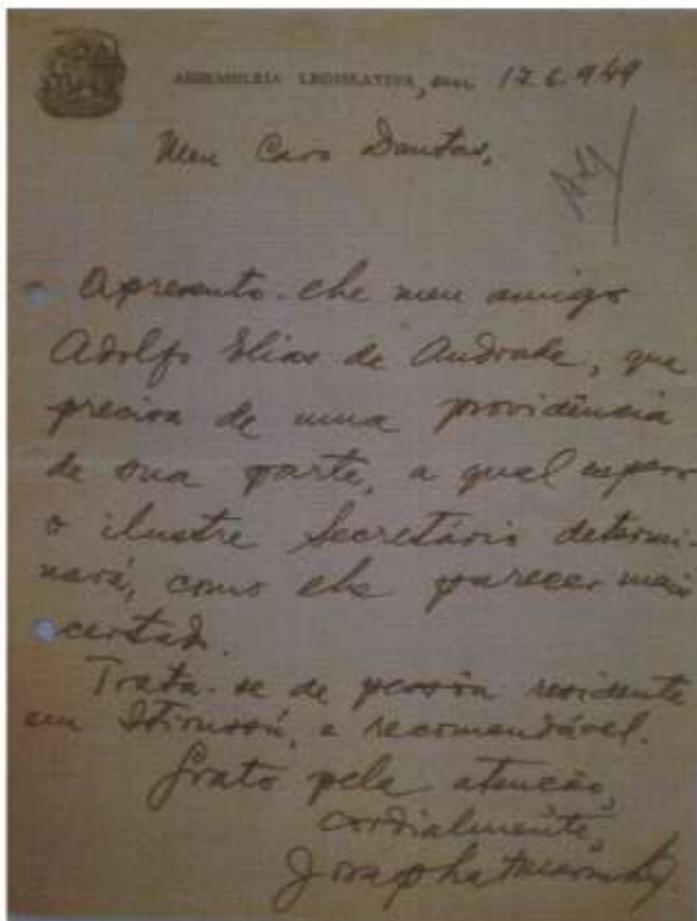
Caro Dr. Dantas. |

Minha visita e meu abraço |

O portador desta, Sr. | José Leite, veio apresen- | tado ao *general* Aleixo pelo | *general* Cordeiro de Farias. | Vai a palácio agradecer | ao *general* Aleixo a ajuda | do Estado e despedir-se, | contando que o senhor | proporcionar-lhe-á a | oportunidade de se | avistar com o nosso | Interventor. |

Seu amigo |

Jorge Calmon |



Carta 145

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: "ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA". Inserção de terceiros a lápis na margem superior direita: "Arquivo". Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

[ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA], em 17.6.949 |

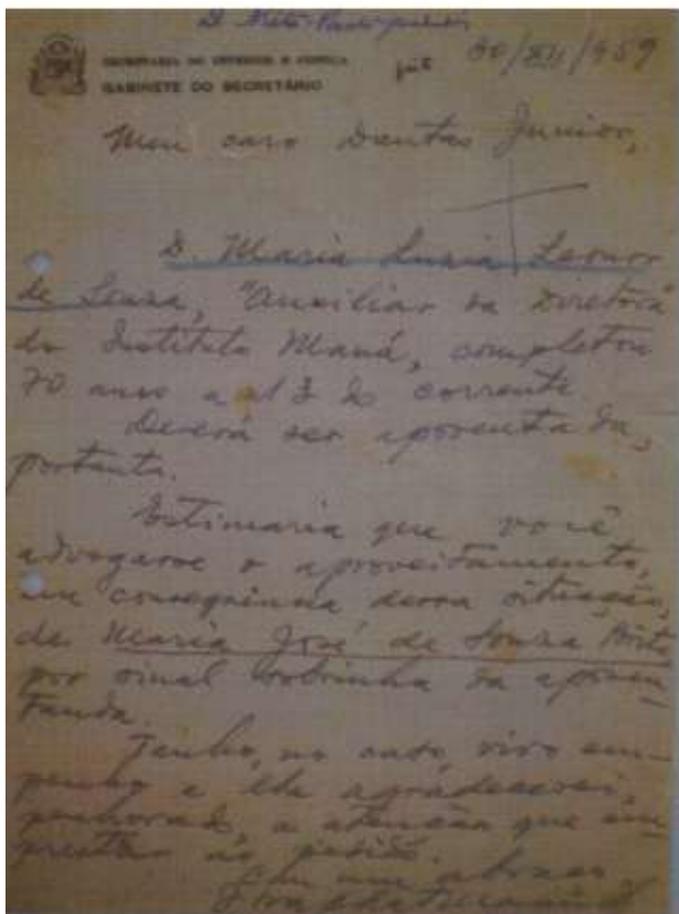
Meu caro Dantas, |

Apresento-lhe meu amigo | Adolfo Elias de Andrade, que |
precisa de uma providência | de sua parte, a qual espero | o illustre
Secretário determi- | nará, como lhe parecer mais | [a]certado. |

Trata-se de pessoa residente | em Itirussú, e recomendável. |

Grato pela atenção, |
cordialmente, |

Josaphat Marinho |



Carta 146

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Dona Niêta: Pasta Pedidos”. Brasão e timbre na margem superior: SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA | GABINETE DO SECRETÁRIO”. Inserção de terceiros: “feito”.

30/XII/959 |

Meu caro Dantas Junior, |

D. Maria Luzia Leonor | de Sousa, “auxiliar da Diretora” |
do Instituto Mauá, completou | 70 anos a 13 do corrente. |

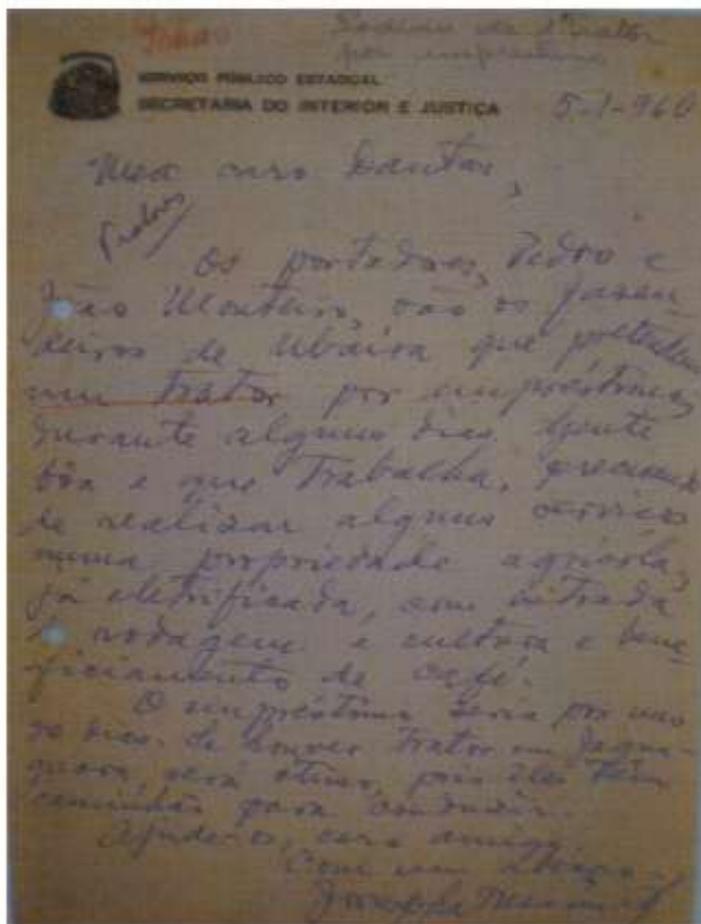
Deverá ser aposentada, | portanto. |

Estimaria que você | advogasse o aproveitamento, | em
conseqüência dessa situação, | de Maria José de Sousa Brito, | por
sinal sobrinha da aposen- | tada. |

Tenho, no caso, vivo em- | penho e lhe agradecerei, |
penhorado, a atenção que em- | prestar ao pedido. |

Com um abraço, |

Josaphat Marinho |



Carta 147

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL | SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA |”. Inserção de terceiros à caneta na margem superior direita: “Pedido de 1 trator | por empréstimo,” e, na margem superior esquerda de vermelho: “Pedido”. Marcas de perfurador de papel na lateral esquerda da lauda.

5-1-960

Meu caro Dantas, |

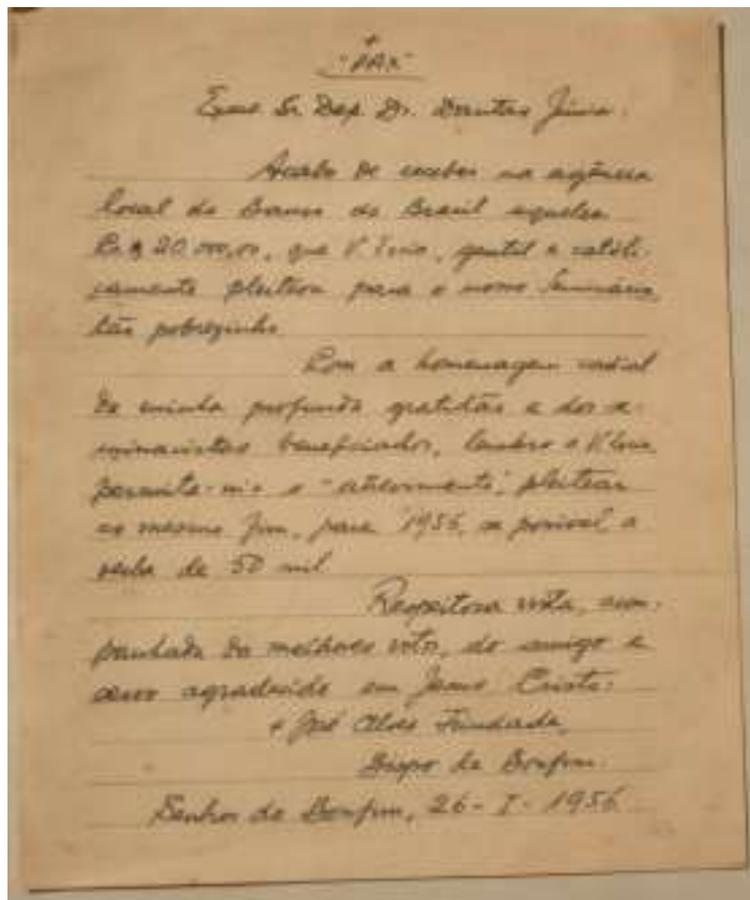
Os portadores, Pedro e | J[oa]o Monteiro, são os fassen- | deiros de Ubaíra que pretendem | um trator por empréstimo, | durante alguns dias. Gente | boa e que trabalha, precisando | de realizar alguns serviços | numa propriedade agrícola | já eletrificada, com estrada | d[e] rodagem e cultura e bene- | ficiamento de café. |

O empréstimo seria por uns | 20 dias. Se houver trator em Jagua- | quara, será ótimo, pois êles têm | caminhão para conduzir. |

Ajude-os, caro amigo. |

Com um abraço, |

Josaphat Marinho |



Carta 148

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

“PAX”

Excelentíssimo Sr. Deputado Dr. Dantas Júnior:|

Acabo de receber na agência| local do Banco do Brasil
aqueles| Cr\$ 20.000,00, que Vossa Excelência, gentil e católi-|camente
pleiteou para o nosso Seminário, tão pobrezinho. |

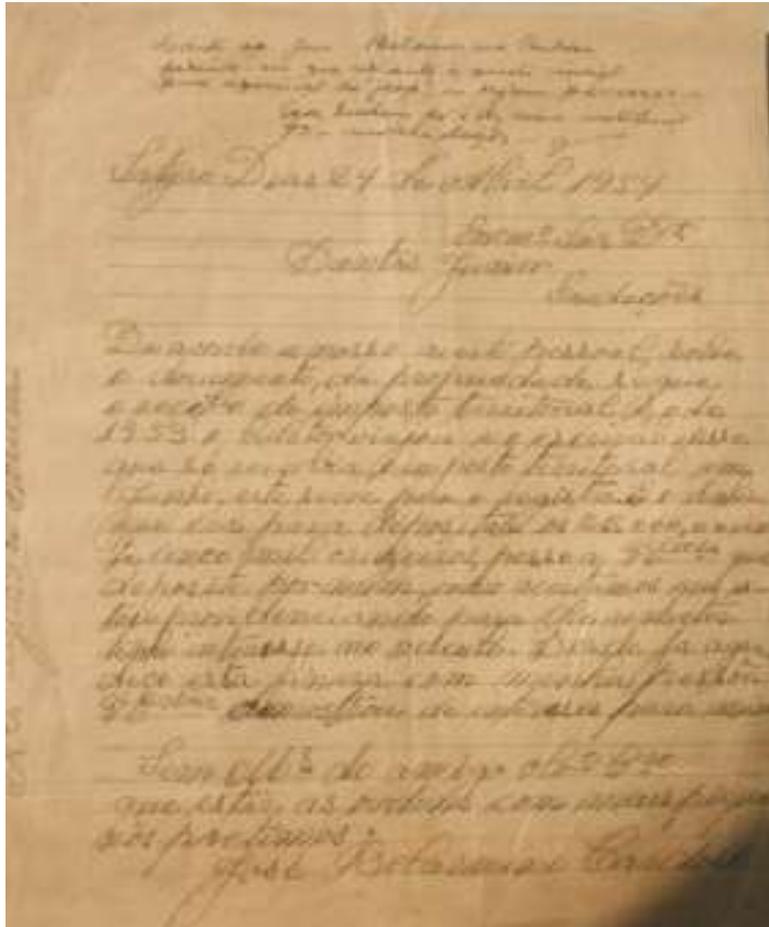
Com a homenagem cordial| da minha profunda gratidão e
dos se-|minaristas beneficiados, lembro a Vossa Excelência, | permita-mo o
“atrevimento”, pleitear| ao mesmo fim, para 1956, se possível, a | verba
de 50 mil. |

Respeitosa visita, acom-|panhada dos melhores
votos, do amigo e| servo agradecido em Jesus Cristo:|

+ José Alves Trindade, |

Bispo de Bonfim. |

Senhor do Bonfim, 26 - I - 1956. |



Carta 149

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Carta de Jose Belarmino Cardoso | pedindo-me que adiante a quota inicial | para aquisição do “jeep”, ou sejam \$ 25.000,00 - | Esse dinheiro dei a êle como contribuição para a minha eleição -”.

Satyro Dias 24 de Abril 1954 |

Excelentíssimo Senhor Dr. |

Dantas Junior |

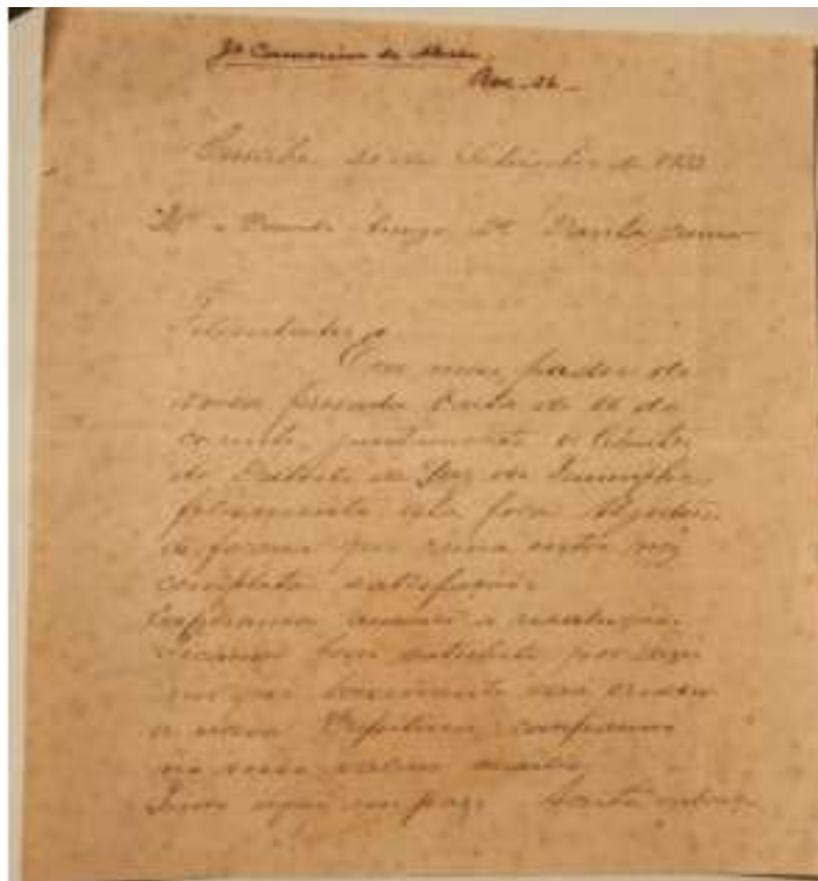
Saudações |

De acordo o nosso acerto pessoal, sobre | o documento, da propriedade segue | o recibo do imposto territorial é o de | 1953 o Coletor viajou e o escrivão disse | que só recebia o imposto territorial em | Junho, este serve para o registro. E o dinheiro | que era para depositar os 25.000,00 vin- | te e cinco mil cruzeiros, pesso a Vossa Excelência que | deposite por mim, como acertamos que es- | tou providenciando para lhe remeter | tenho interesse no veículo. Desde já agra- | deço essa fineza com minha pessoa | Vossa Excelência demonstrou de interesses para mim. |

Sem Mais do amigo obrigado Criado |

que estar as ordens, com meus pique- | nos pretimos. |

José Belarmino Cardoso |



Carta 150

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | Recbi - 26 -”.

Cumbe, 21 de Setembro de 1933 |

Illustre e Presado Amigo Dr. Dantas Junior |

Felicidades |

Em meu poder de | vossa presada carta de 16 do | corrente,
juntamente os limites | do Distrito de Paz do Triumpho, | felismente está
fora Algodões, | de forma que reina entre nós | completa satisfação. |

Esperamos anciosos a resolução. |

Ficamos bem satisfeito por dizer- | nos que brevemente será
criada | a nossa Prefeitura, comfiamos | no vosso valioso auxilio. |

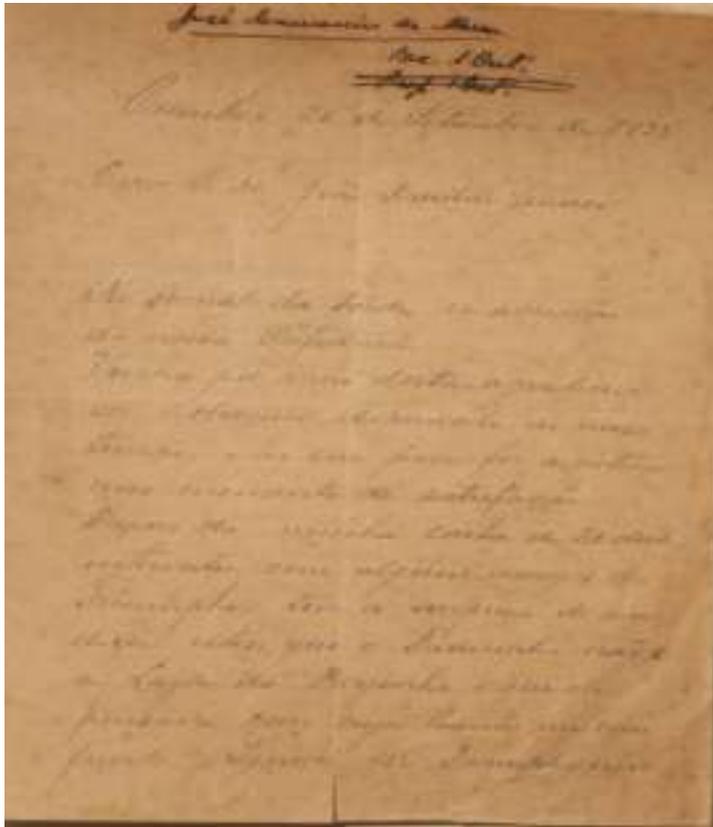
Tudo aqui em paz. Aceite u abraço | |

11. set
e desponha do Amigo obrigado
e criado
José Camerino de Abreu

1v.

e desponha do Amigo obrigado | e criado |

José Camerino de Abreu |



Carta 151

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu Recebi 1 Outubro | Respon-di 1 Outubro”.

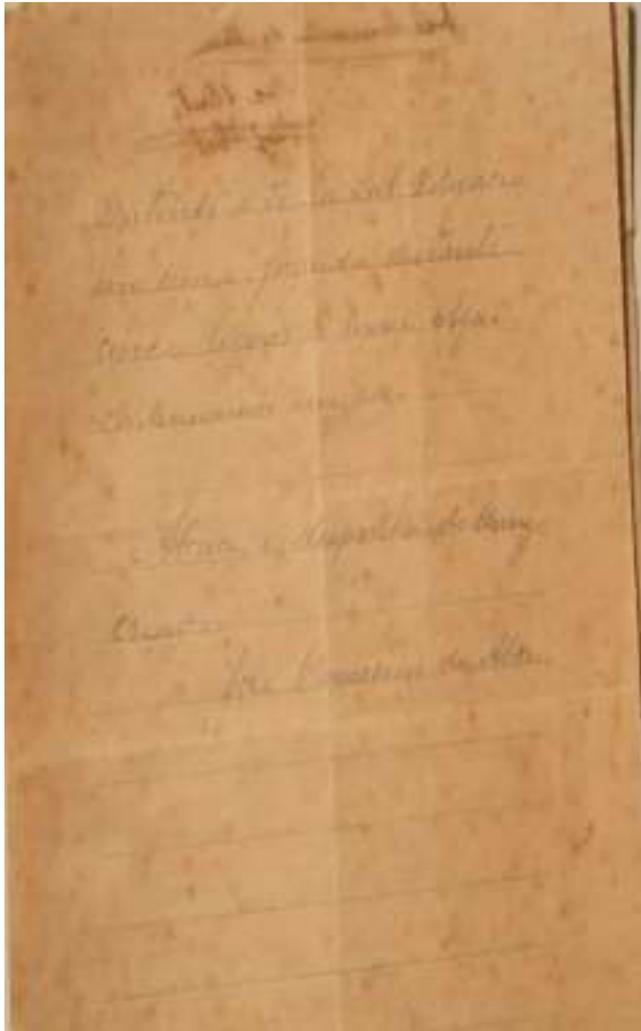
Cumbe, 26 de Setembro de 1933|

Excelentíssimo Sr. Dr. João Dantas Junior. |

No jornal da tarde vi a criação | da nossa Prefeitura. |

Venho por meio desta agradecer- | vos o obsequio despençado ao
nosso | turrão, e ao seu povo, foi a noticia | um momento de
satisfação. |

Depois da minha carta de 21 deste, | entrevistei com alguns
amigos de | Triumpho, tive a surpresa de me | dizer estes, que o
Triumpho não é | a Lagôa do Brejinho o que eu | pençava com
cujos limites me com- | fundi. Ignorei ser Triumpho um ||

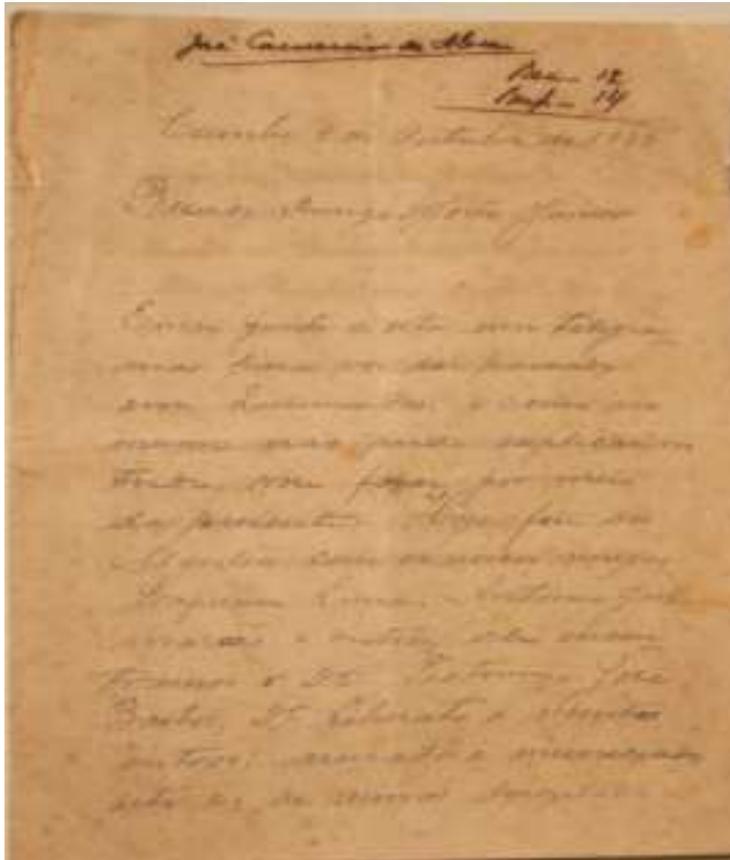


1v.

Districto e ter a Sub-Delegacia| em uma fazenda distante| cinco
leguas a mais. Aqui| continuamos em paz.|

Abrace e desponha do amigo|
criado.|

José Camerino de Abreu



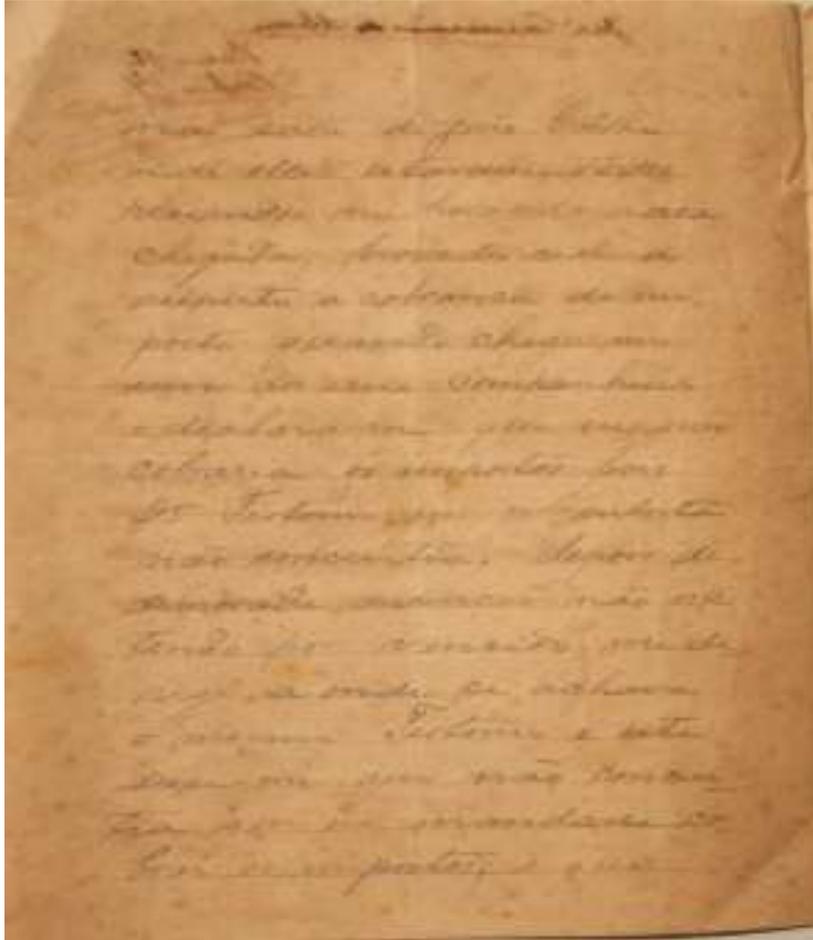
Carta 152

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Última lauda ilegível devido à sobreposição de tinta. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | Recebi - 12 | Respondi - 14”.

Cumbe 9 de Outubro de 1933|

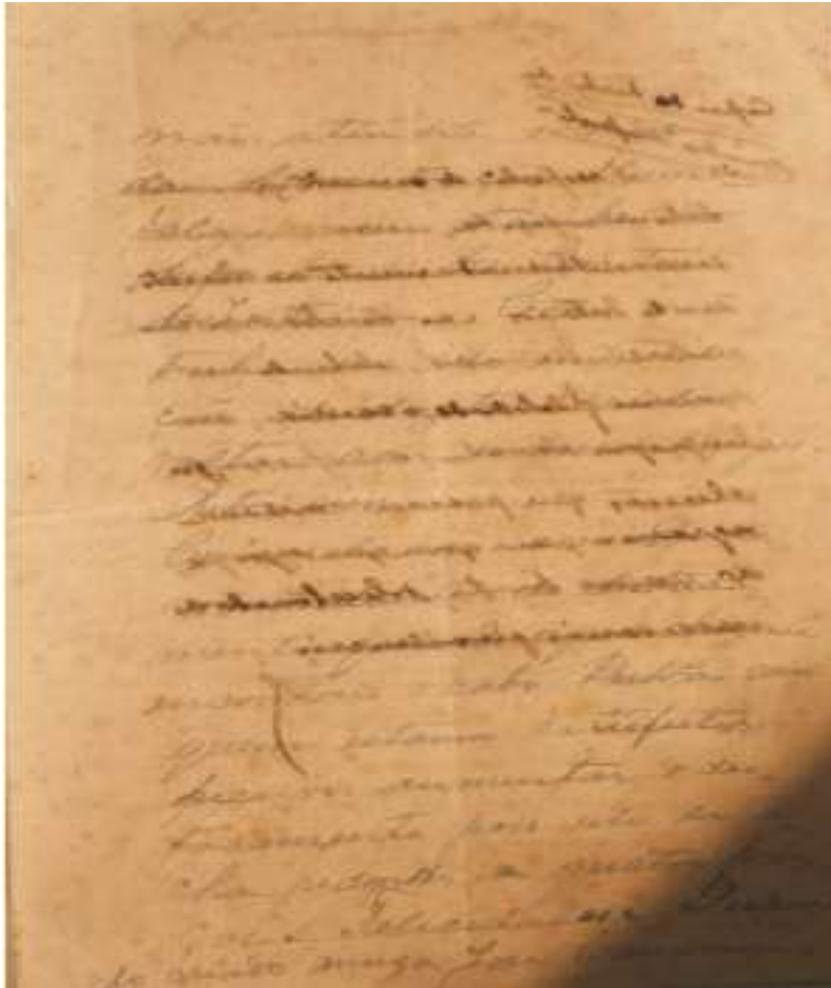
Presado Amigo Dr. João Junior|

Envio junto a esta um telegra-|ma para vos ser passado| em Queimadas, e como no| mesmo não pude explicar-vos| tudo, vou fazer por meio| da presente. Hoje fui aos| Algodões com os nossos amigos| Joaquim Lima, Antonio Gui-|marães e outros, ali encon-|tramos o Dr. Teotônio, José| Bastos, Dr. Liberato e muitos| outros, armados e municia-|dos| isto é, de armas depositadas||



1v.

na sala de João Coêlho| onde elles estavam todos| reunidos na
hora da nossa| chegada, providenciei a| respeito a cobrança do im-
|posto quando chega-me| um dos seus companheiros| e declara-me
que eu não| cobraria os impostos pois| Dr. Teotonio em absoluta|
não concentia, depois de| demorada discursão não me| tendo por
vencido me di-|rigi a onde se achava| o mesmo. Teotonio e este|
disse-me que não concen-|tia que eu mandasse co-|brar os
impostos, e que||

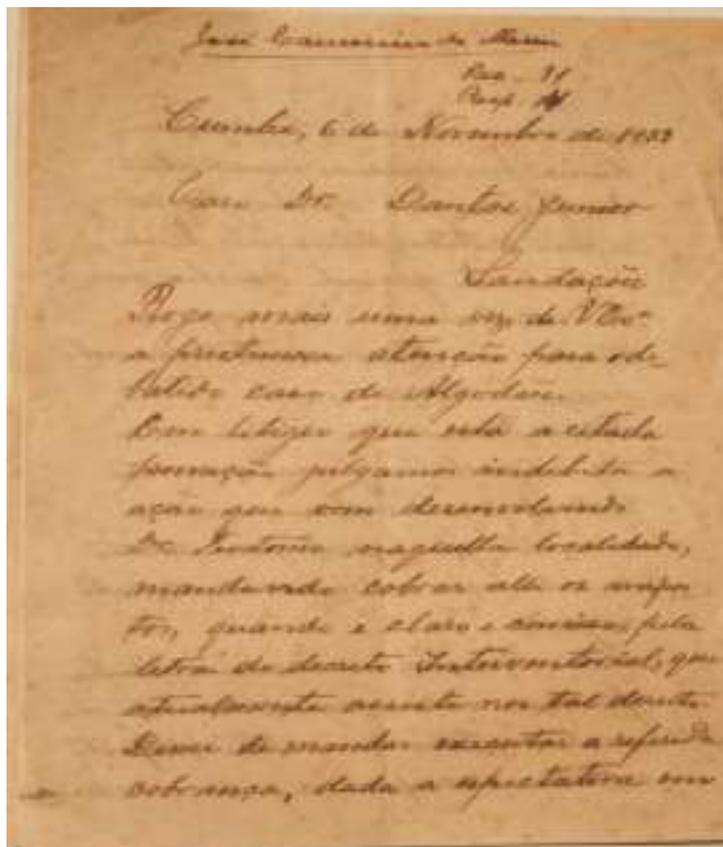


2r.

não atendia ordens| da Administração Munici-|pal, e nem tambem
o| despacho do Sr. Secretario| do Interior. Como não| tinha eu ido
em resolu-|ção de dezatino resolvi| voltar com os nossos amigos.|

Outro sim:|

Com relação a [?]| comandante do destaca-|mento, quando aqui
cheguei| encontrei o cabo Dutra com| quem estamos satisfeitos,|
peço-vos aumentar o des-|tacamento pois este se a-|cha redozido a
quatro pra-|ças. Felicidades. Desponha| do criado amigo. Jose
Camerino.|



Carta 153

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino de Abreu | Recebi - 11 | Respondi - 14”.

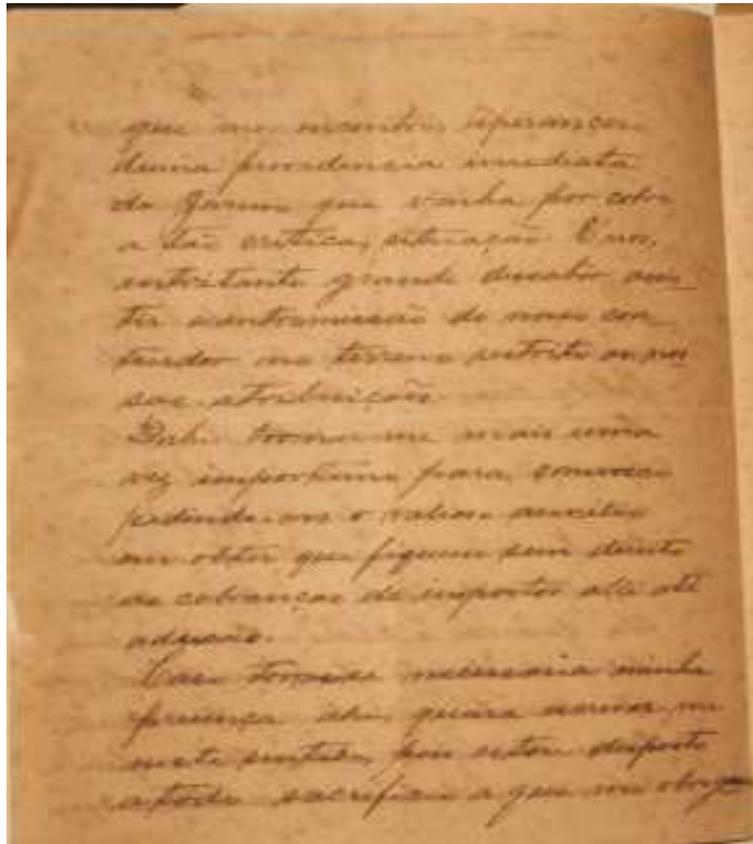
Cumbe, 6 de Novembro de 1933|

Caro Dr. Dantas Junior|

Saudações|

Rogo mais uma vez de *Vossa Excelência*| a pristimosa atenção para o de-|batido caso de Algodões.|

Em litigio que está a citada| povoação julgamos indebita a| ação que vem desenvolvendo| Dr. Teotonio naquella localidade,| mandando cobrar alli os impos-|tos, quando e claro e conciso, pela| letra do decreto Interventorial, que| atualmente assiste-nos tal dereito.| Dexe de mandar executar a referida| cobrança, dada a expectativa em||

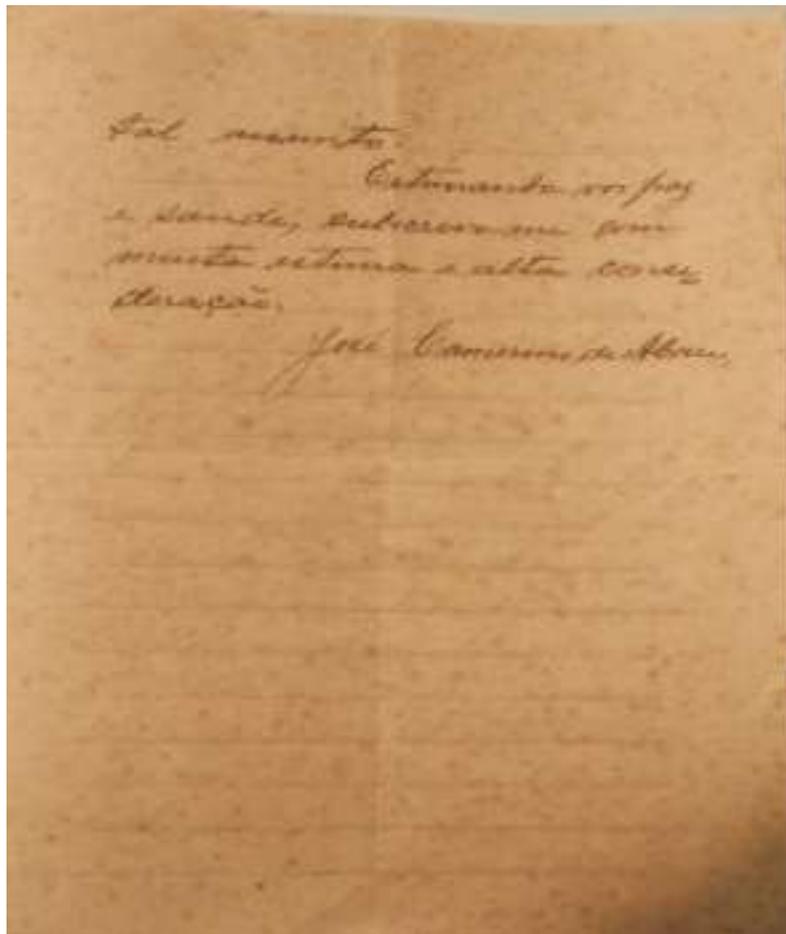


1v.

que me encontro, esperançoso| duma providencia imediata| do
Governo que venha por cobro| a tão critica, situação. E'nos|
entritanto grande dessabôr assis-|tir a intromissão do nosso con-
|tendor no terreno restrito as nos-|sas atribuições.|

Dahi tornar-me mais uma| vez importuno para convosco|
pedimos-vos o valioso auxilio| em obter que fiquem sem direito|
as cobranças de impostos alli até| a dcisão.|

Caso torne-se necessaria minha| presença ahi, queira
escrever-me| neste sentido, pois estou disposto| a todo sacrificio a
que me obrigam||

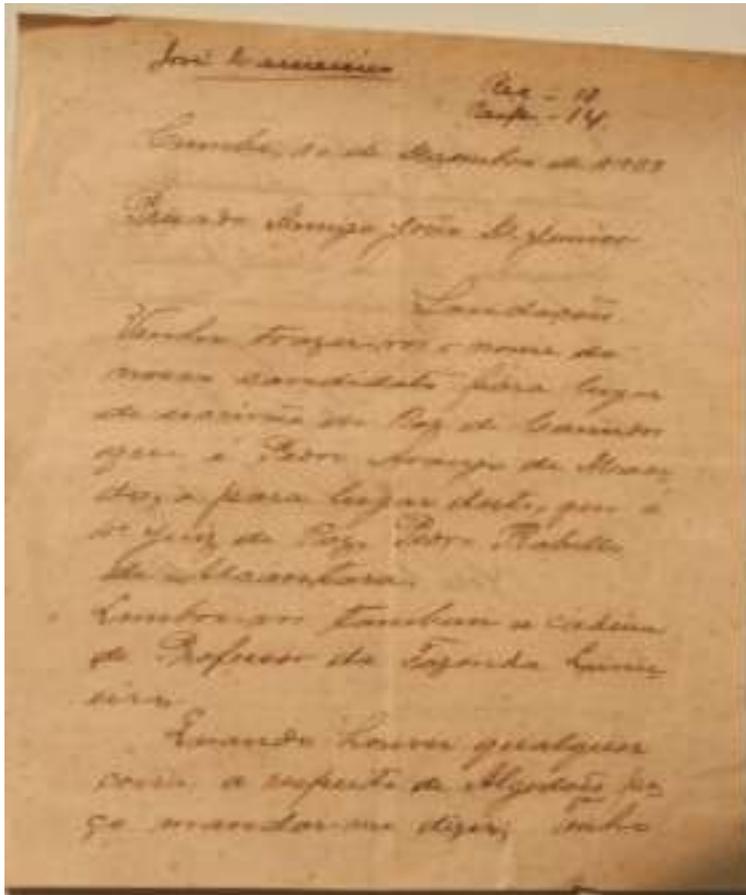


2r.

tal assunto.

Estimando-vos paz e saude, subscrevo-me com muita
estima e alta conse-deração.

José Camerino de Abreu



Carta 154

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “José Camerino | *Recebi* -13| *Respondi* - 14”.

Cumbe, 10 de Dezembro de 1933|

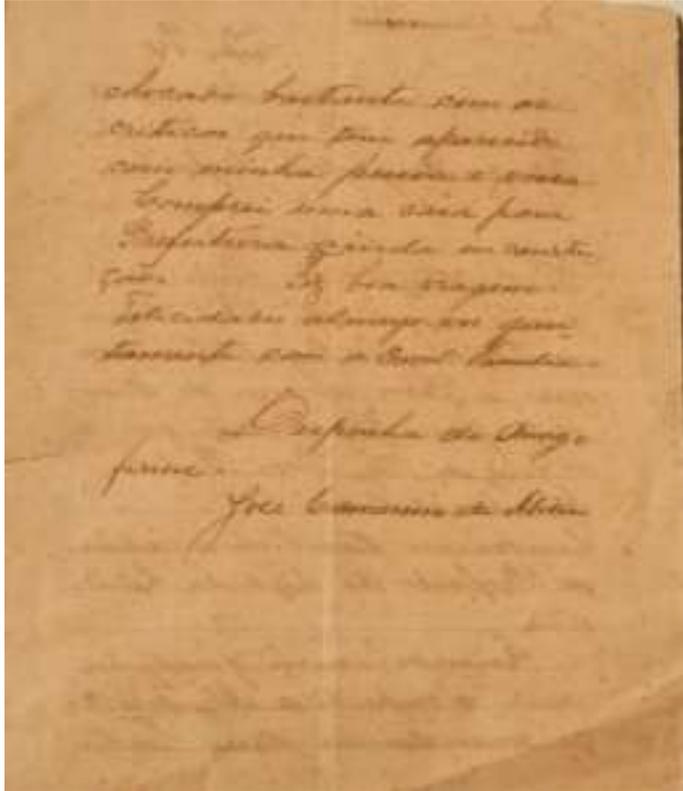
Presado Amigo João Dantas Junior|

Saudações|

Venho trazer-vos o nome do| nosso candidato para lugar| de
escrivão de Paz de Canudos| que é Pedro Araujo de Mace-|do, e
para lugar deste, que é| 4º Juiz de Paz, Pedro Rabello| de
Alcantara.|

Lembro-vos também a cadeira| de Professor da Fazenda Limu-
|eiro.|

Quando houver qualquer| coisa a respeito de Algodões pe-
|ço mandar-me dizer; Tenho||



1v.

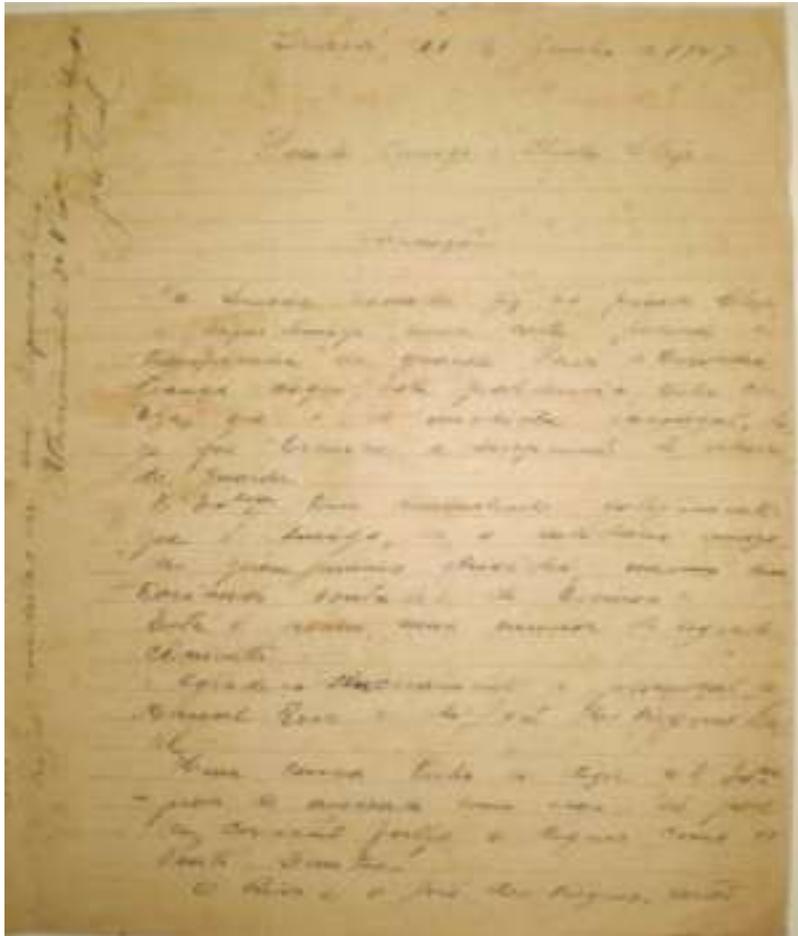
chocado bastante com as| criticas que tem aparecido| com minha
pessôa e vossa.|

Comprei uma casa para| Prefeitura ainda em constru-|ção. Fiz
boa viagem.|

Felicidades almejo-vos jun-|tamente com a *Excelentíssima*
Família.|

Desponha do Amigo| firme.

José Carmerino de Abreu.|



Carta 155

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas do remetente na lateral esquerda da lauda.

Irará, 11 de Junho de 1947|

Presado Amigo e Ilustre Chefe|

Saudações|

Na semana passada fiz ao presado Chefe| e digno Amigo uma carta pedindo a| transferencia do guarda Davi de Carvalho| França daqui; esta providencia, tenho certe-|za, que é de imediata execução, lo-|go que termine a suspensão do aludi-|do guarda.|

Vossa Excelência tem demonstrado sobejamente| que é Amigo, - o solidário amigo| de quem jamais duvidei, mesmo con-|trariando vontades de terceiros.|

Esta é porem, uma missiva de agrade-|cimento.|

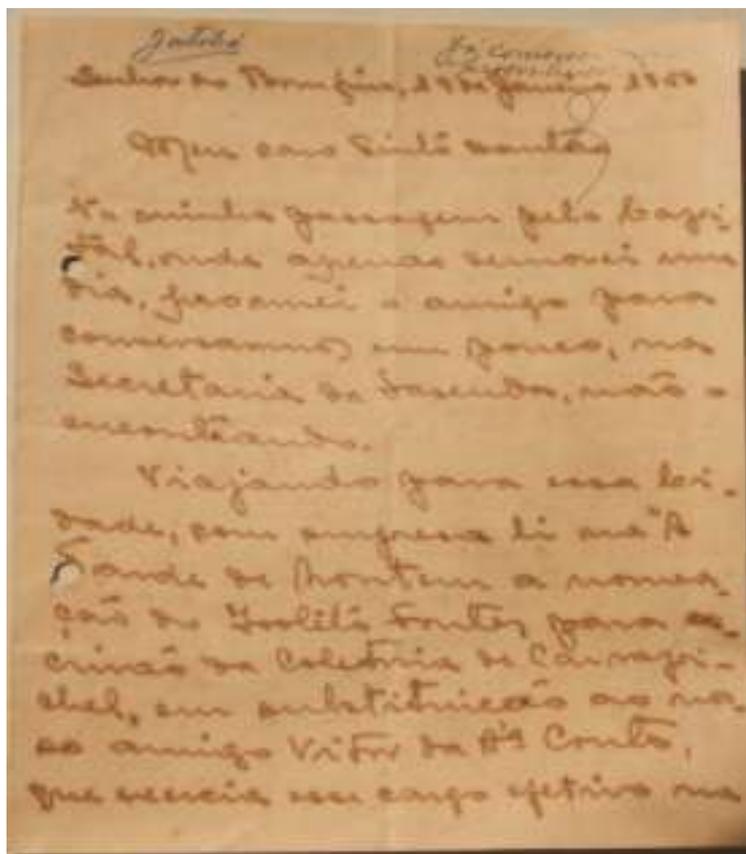
Agradeço sinceramente a promoção do| Manuel Rios e do José das Virgens Le-|al.|

Uma cousa tenho a dizer a Vossa Excelência| - prova de amizade como essa, só parte| de corações fortes e dignos como os| Pinto Dantas!| ¹O Rios e o José das Virgens, serão seus guardas avançados em Paripiranga, por| cujas condutas eu me responsabiliso.|

Atenciosamente de Vossa Excelência
amigo obrigado|

José Leal|

¹ Este trecho do documento foi escrito na vertical, na margem esquerda.



Carta 156

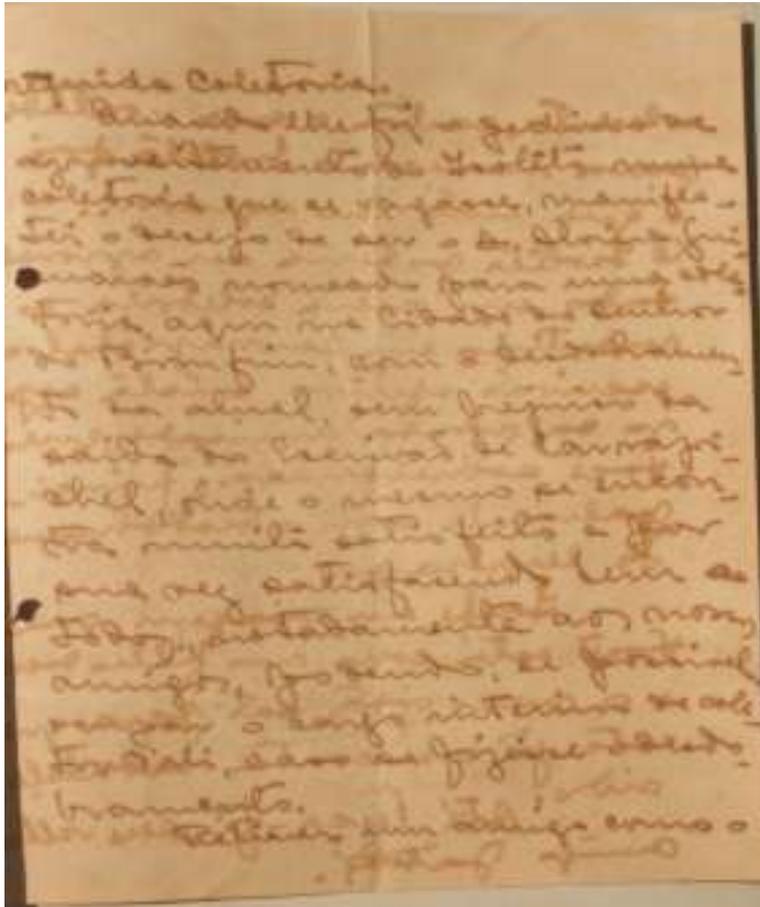
DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Jatobá Já conversei pessoalmente”. Apresenta sobreposição de tinta nas duas últimas laudas.

Senhor do Bomfim, 19 de janeiro 1950|

Meu caro Sinhô Dantas|

Na minha passagem pela Capi-|tal, onde apenas demorei um| dia, procurei o amigo para| conversarmos um pouco, na| secretaria da Fazenda, não o| encontrando.|

Viajando para essa Ci-|dade, com surpresa li no “A| Tarde de hontem a nomea-|ção de Isolêto Fontes para es-|crivão da coletoria de Carvapi-|chel, em substituição ao nos-|so amigo Vitor da Almeida Couto,| que exercia esse cargo efetivo na||

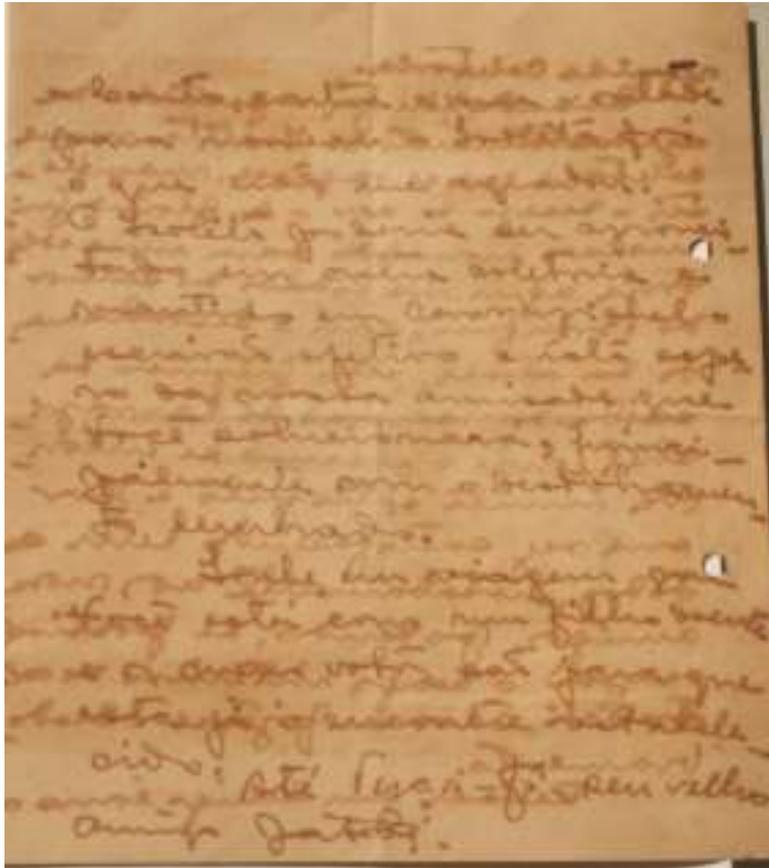


1v.

referida coletoria .

Quando lhe foi o pedido de aproveitamento de Isolêto numa coletoria que se vagasse, manifestei o desejo de ser o Dr. Aloisio Gui-marães nomeado para uma coletoria aqui na Cidade do Senhor do Bomfim, com o desdobramento da atual, sem prejuizo da saída do Escrivão de Carnapi-chel, onde o mesmo se encontra muito satisfeito e por sua vez satisfasendo bem a todos, notadamente aos nossos amigos, podendo, se possível, ocupar o cargo interino de coletor d'ali, caso se fizesse o desdobramento.

Retirar um amigo como o||



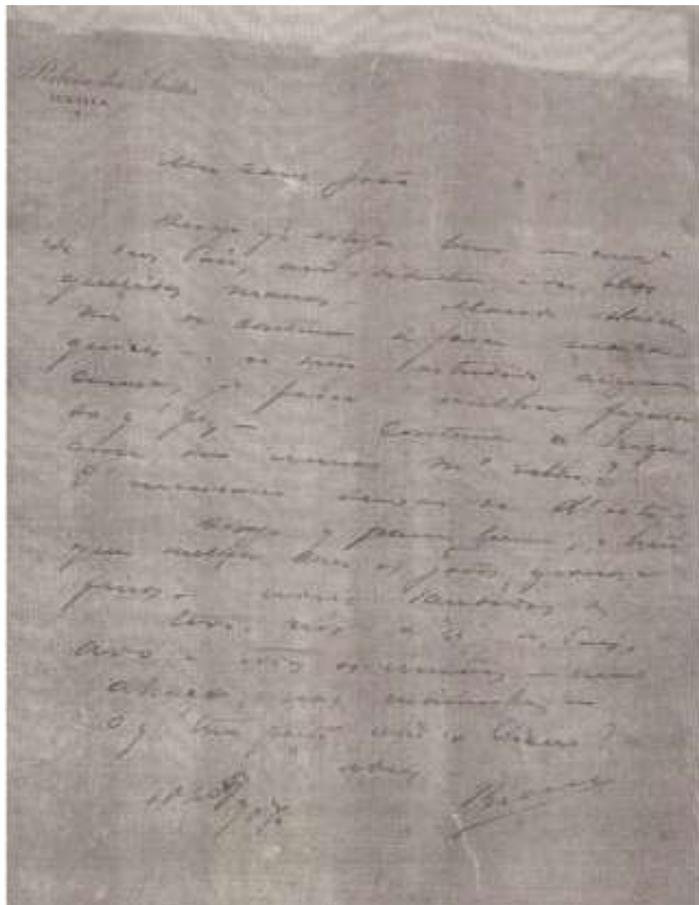
2v.

o Couto, contra a sua vontade| para nomear o Isolêto foi| o que não me agradou.|

O Isolêto poderia ser aprovei-|tado em outra coletoria e| mantido em Carvapichel o| escrivão efetivo e isto espe-|ro| da nossa amisade que| Você solucionará, princi-|palmente com o desdobramen-|to lembrado.|

Soube em viagem que| Você está com um filho doente| e os meus votos são para que| esta já o encontre restabele-|cido.|

Até Terça-feira, seu velho| amigo Jatobá.|



Carta 157

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “Dr. José Joaquim Ribeiro dos Santos| BAHIA”.

Meu caro João|

Desejo *que* esteja bem em *companhia*| de seus Pais, avó e didinha, e dos seus| queridos manos – Mande diser-|me se continua a faser maca-|quices – se tem estudado alguma| cousa, para fazer melhor figura| do *que* fez - Continua a brigar|com seu irmão *mais* velho? É necessario deixar-se d’isto.|

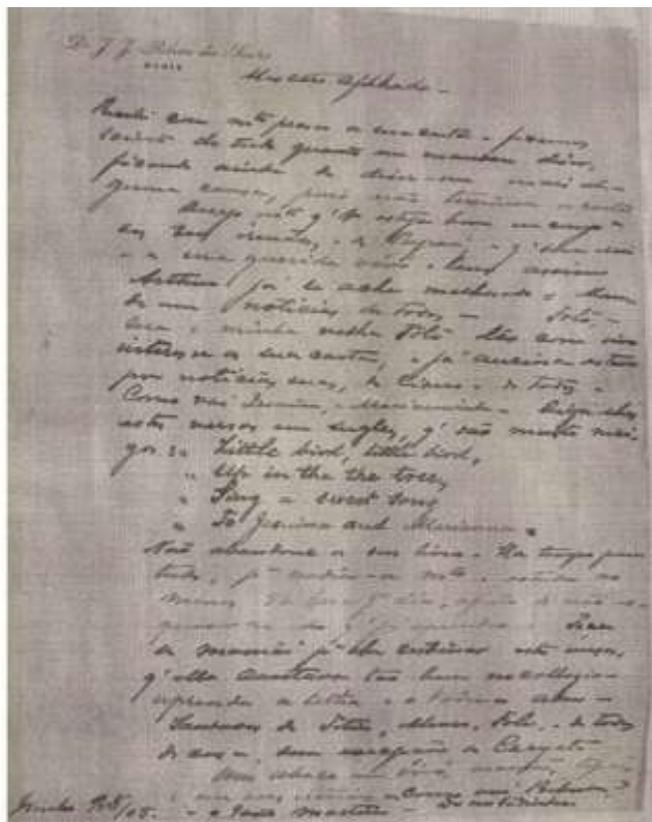
Desejo *que* passe bem, bus-|que melhor com os Joãos e [?] – com saudades de| todos nós e [?] Pais,| avó e avôs os irmãos - um| abraço nas maninhas -|

O *que* tem feito ahi o Cícero?|

adeus|

10/ novembro/ 907|

Ribeiro|



Carta 158

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “Dr. José Joaquim Ribeiro dos Santos| BAHIA”.

Meu caro afilhado -|

Recebi com *muito* praser a sua carta e ficamos| sciente de tudo quanto me mandou diser,| ficando ainda de diser-me mais al-|guma cousa, pois não terminou a carta.|

Desejo *muito* *que* Você esteja bem em *companhia* | dos teus irmãos, e de Papai, e *que* sua Mãe| e a sua querida vovó e bem assim| Arthur já se ache melhorado = Man-|de me noticias de todos - Filó, a| sua e minha velha Filó lêo com vivo| interesse a sua carta, e já ansiosa estava| por noticias suas, do Cicero e de todos - |

Como vai Jesuína?, e Marianinha – Diga-lhes| estes versos em ingles, *que* são muito mei-|gos: “Little bird, little bird,|

“Up in the the tree|

“Sing a sweet song|

“To Jesuina and Marianna.|

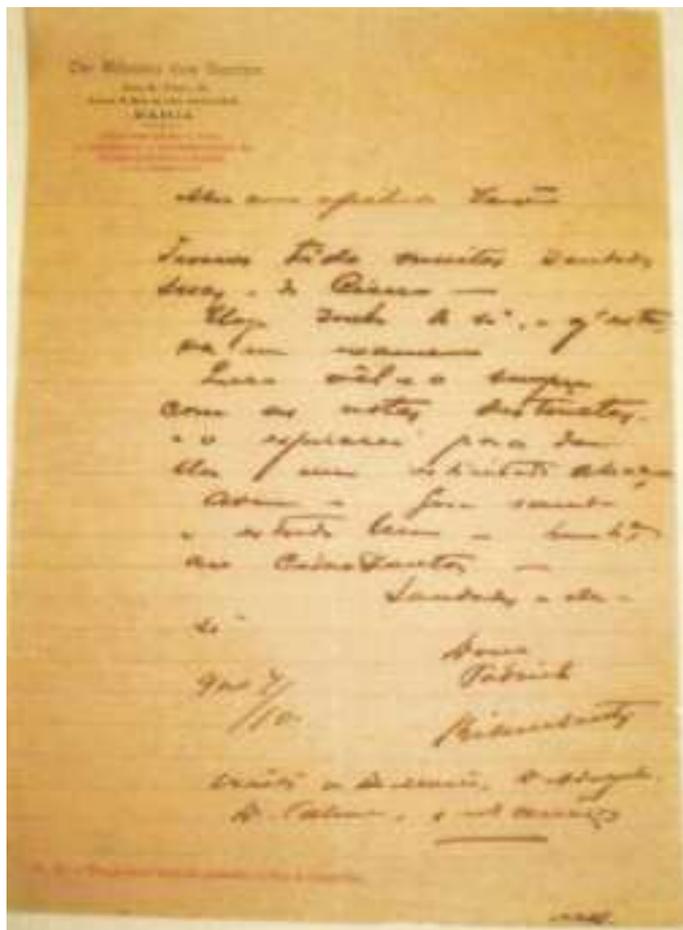
Não abandone os seus livros – Ha tempo para| tudo, *para* vadiar-se *muito* e estudar ao| menos ½ hora *por* dia, afim de não es-|quecer-se do *que* já aprendeo. Peça| a mamãe *para* lhe ensinar estes versos| *que* ella cantava tão bem no collegio -| aprenda a letra e o tom – adeus -|

Saudades de Totia, Alvaro, Filó, e de todos| da casa, sem excepção do [?]|

Um abraço em vovó, mamãe, Papai| e em seus irmãos – Como vai Bibinha?| e o João Martins -

Junho 28/08.

Do seu Padrinho-|



Carta 159

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “Dr. Ribeiro dos Santos| Rua do Paço, 30| Das 8 às 10 da manhã| BAHIA...”. Carimbo com inscrição em vermelho na margem inferior. Inserção de Terceiros: “José Joaquim Ribeiro dos Santos”.

Meu caro afilhado João|

Temos tido muitas saudades| suas e do Cicero - |

Hoje soube de si, e *que* esta-|va em [?]|

Quero vê-lo sempre| com as notas distintas-| e o
esperarei para dar| lhe um estreitado abraço|

Adeus – gose saude| e estude bem - Lembranças| ao C[?]|

Dantas -|

Saudades a ele e| ti|

Doseu|

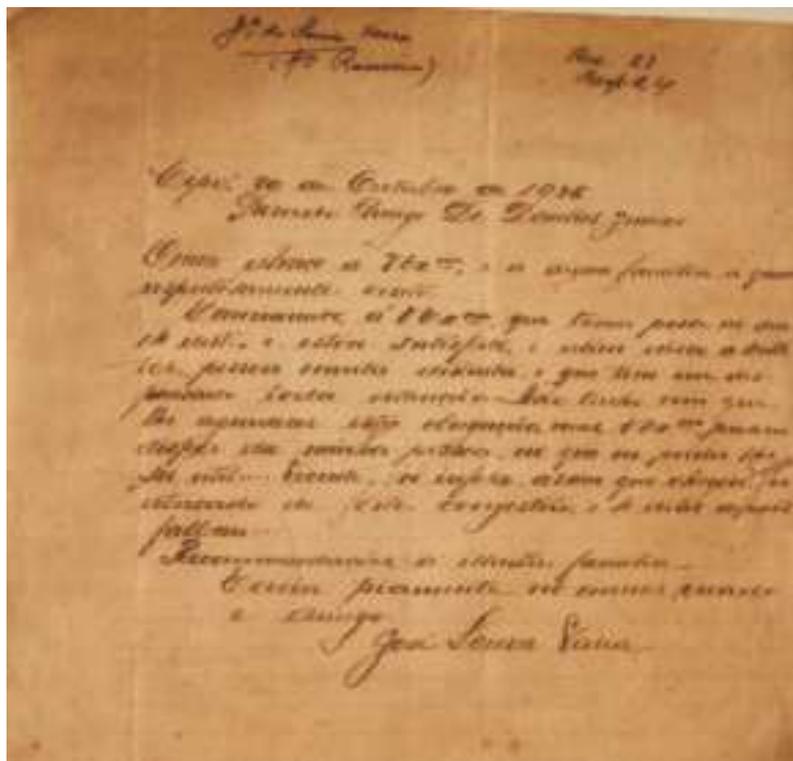
Padrinho|

Novembro 7/10|

RibeiroSantos|

Visitas a D. Mercês, D. Ada[?]|

Dr. Calmon, e aos amigos|



Carta 160

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Apresenta mancha escura na margem inferior direita, causada pela fotografia. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “(filho Ramiro)| Recebi 23| Respondi 24”.

Cipó, 20 de Outubro de 1936|

Presado Amigo Dr. Dantas Junior|

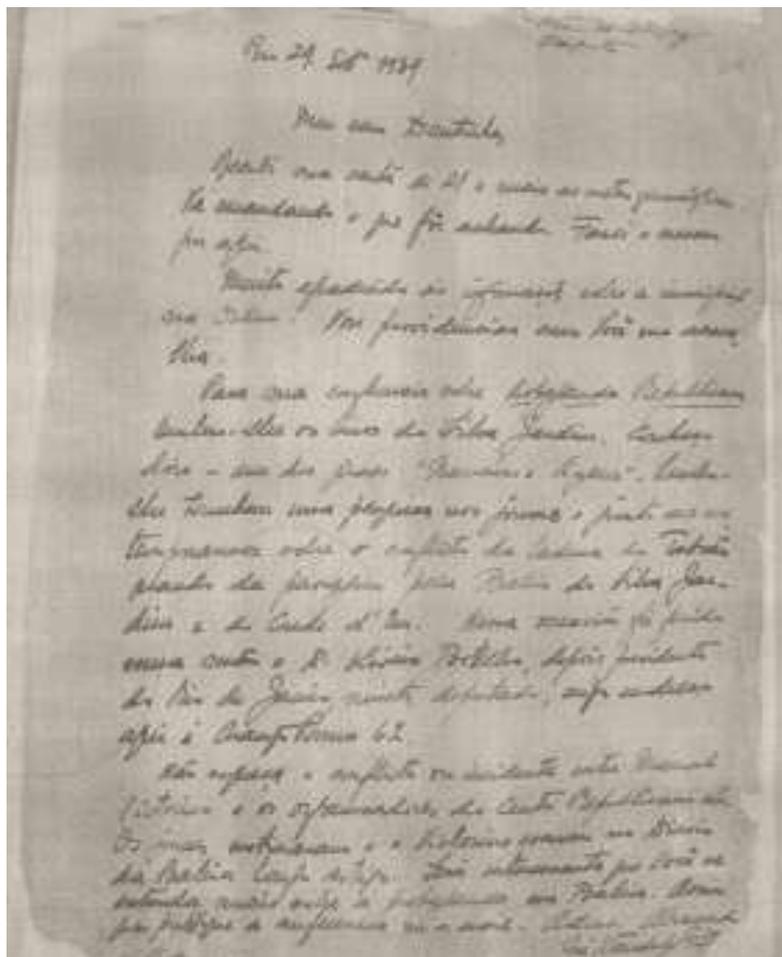
Omeu abraço a *Vossa Excelência*, e a digna familia a quem|
respeitosamente visito.|

Communico à *Vossa Excelência*, que tomei posse no dia|
14 deste, e estou satisfeito e além disso o Colle-|tor, pessoa muito
distinta, e que tem me dis-|pensado toda atenção. Não tenho com
que| lhe agradecer esta obrigação, mas, *Vossa Excelência*, poderá|
dispor da minha pessoa, no que eu puder lhe| ser util... Vicente,
foi infeliz, assim que chegou <Tucano> foi| atacado de forte
congestão, e 4 dias depois| falleceu...|

Recommendações, á illustre familia|

E creia piamente no menor creado| e amigo.|

José Souza Vieira|



Carta 161

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Apresenta rasgos na lateral direita e nas margens inferior e superior. Há notas de Dantas Jr. na margem superior²[...] Resposta”.

Rio 24 Setembro 1939|

Meu caro Dantinhas|

Recebi sua carta de 21 e mais as notas genealógicas.|

Vá mandando o que fôr achando. Farei o mesmo| por aqui.|

Muito agradecido às informações sobre a inscrição| na Ordem.

Vou providenciar como Você me aconse-|lha.|

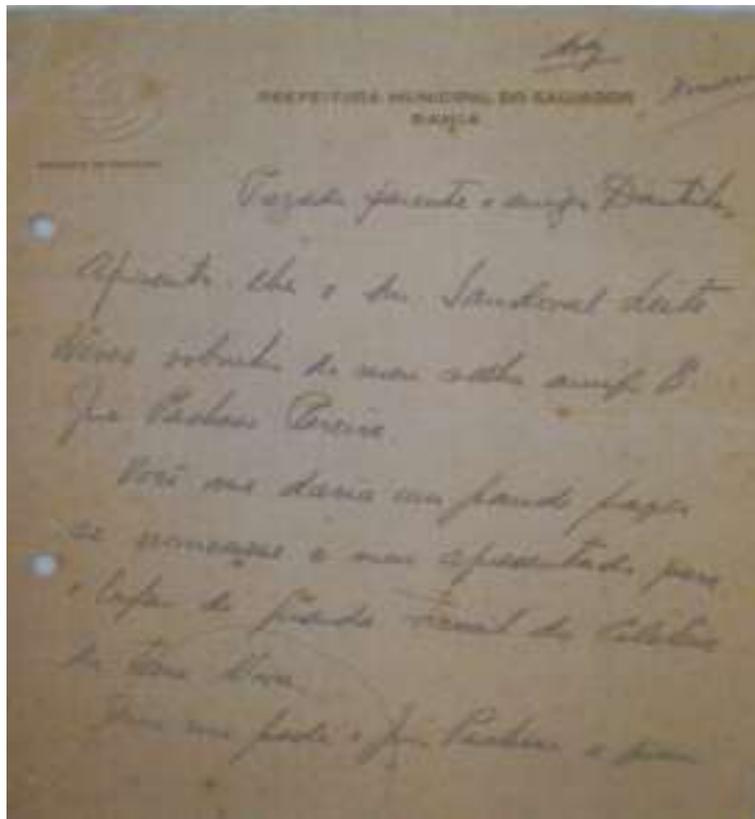
Para sua conferencia sobre Propaganda Republicana| lembro-lhe os livros do Silva Jardim. Conheço| dois – um dos quaes “Memorias e Viagens”. Lembro-|lhe tambem uma pesquisa nos jornaes e junto aos con-|temporaneos sobre o conflicto da Ladeira do Taboão| quando da passagem pela Bahia do Silva Jar-|dim e do Conde d’Eu. Nessa ocasião foi ferido| numa mão o Dr. Oliveira Botelho, depois presidente| do Rio de Janeiro, ministro, deputado, cujo endereço| aqui é Araújo Penna 62.|

Não esqueça o conflicto ou incidente entre Manoel| Victorino e os organizadores do Centro Republicano ahi.|

Os jornaes noticiaram e o Victorino escreveu no Diario| da Bahia conforme artigo. Será interessante que Você se| entenda mais sobre a propaganda na Bahia. Assim| que publique a conferencia ou a [?]. Adeus. Abraços|

José Wanderley Pinho|

² Trecho ilegível.



Carta 162

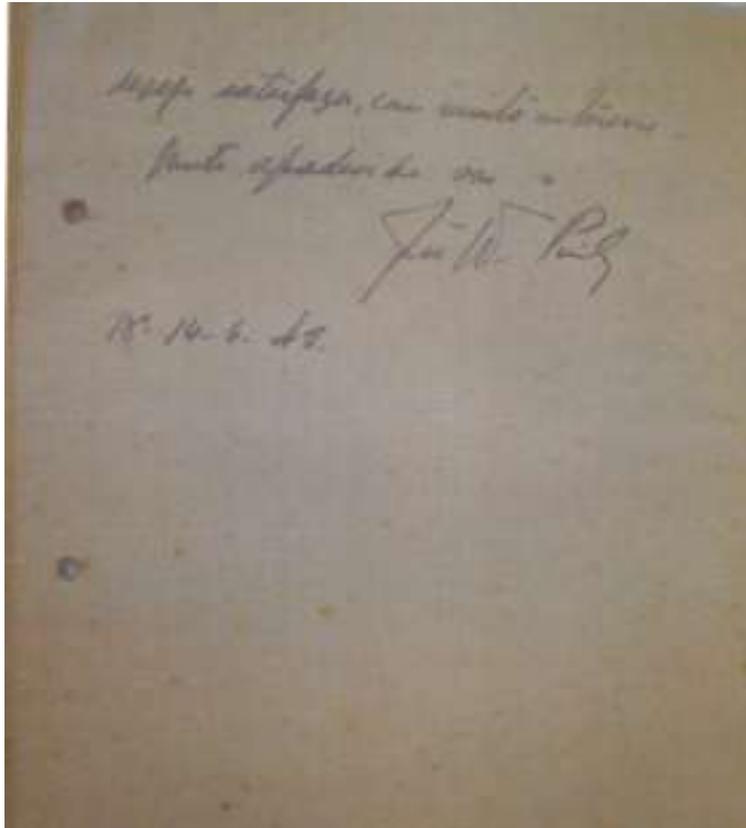
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “GABINETE DO PREFEITO| PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR| BAHIA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Arquivar| Nomeei”.

Prezado parente e amigo Dantinhas|

Apresento-lhe o *Senhor* Sandoval Leite| Neves sobrinho do meu velho amigo Dr.| José Pacheco Pereira.|

Você me daria um grande prazer| se nomeasse o meu apresentado para| o lugar de guarda Fiscal da Coletoria| de Terra Nova.|

Isso me pede o José Pacheco a quem||

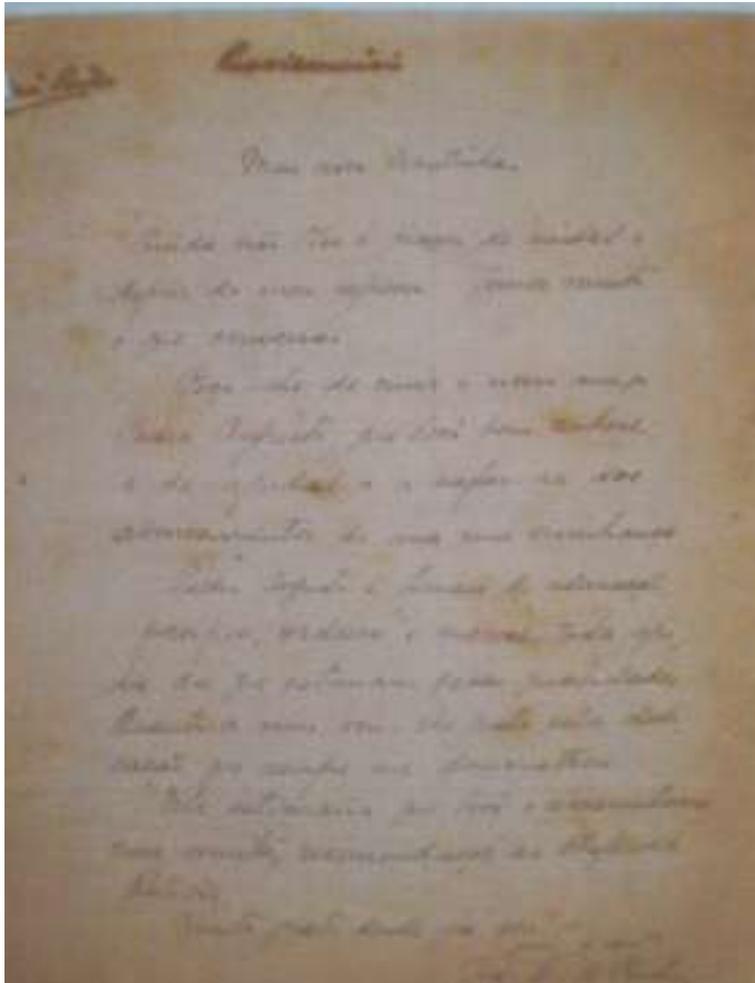


1v.

desejo satisfazer, com muito interesse|
Muito agradecido sou o|

José Wanderley Pinho|

Bahia 14 - 6 - 49|



Carta 163

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Providencie!” e na margem superior esquerda: “José Pinho”.

Meu Caro Dantinhas|

Ainda não tive o prazer de visitá-lo| depois do meu regresso.
Temos muito| o que conversar.|

Peço-lhe de ouvir o nosso amigo| Pedro Augusto, que
Você bem conhece,| e de ajudá-lo a safar-se dos| aborrecimentos
de uma má vizinhança|

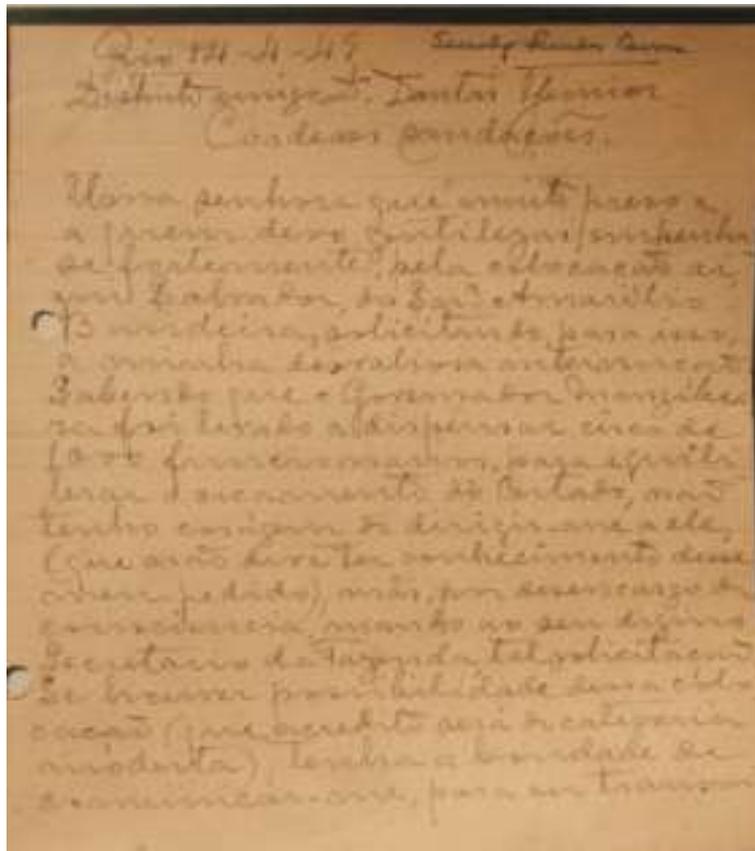
Pedro Augusto é homem de educação,| pacífico, ordeiro e
merece toda aju-|da dos que estimam essas qualidades|
Quanto a mim sou-lhe grato pela dedi-|cação que sempre me
demonstrou.|

Ele estimaria que Você o [?]| com muitas recomendações
ao Chefe de| Polícia.|

Muito grato desde já sou o|

[?] e amigo|

José Wanderley Araújo Pinho|



Carta 164

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas e tarja preta nas laterais. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Senador Fernandes Távora”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Rio 14 – 4 - 49|

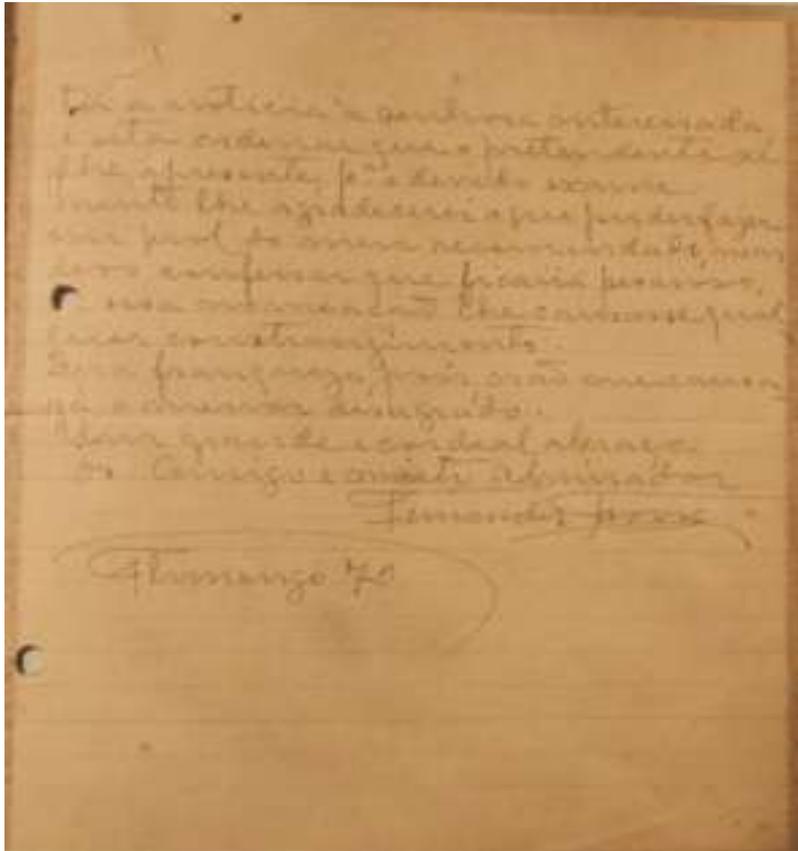
Distinto amigo Dr. Dantas Junior|

Cordeaes saudações.|

Uma senhora que muito preso e| a quem devo gentilezas, empenha-|se fortemente, pela colocação ai,| em Salvador, do Senhor Amarílio| Bandeira, solicitando para isso,| a minha desvaliosa intervenção.|

Sabendo que o Governador Mangabei-|ra foi levado a dispensar cêrca de| 1000 funcionarios, para equili-|brar o orçamento do Certado, não| tenho coragem de dirigir-me a ele,| (que não deve ter conhecimento desse| meu pedido), mas, por desencargo de consciencia, mando ao seu digino| Secretario da Fazenda, tal solicitação.|

Se houver possibilidade dessa colo-|cação (que acredito será de categoria| modesta), tenha a bondade de| comunicar-me, para eu



transmi-||

1v.

tir a noticia à senhora interessada,| e esta ordenar que o pretendente se| lhe apresente, para o devido exame.|

Muito lhe agradecerei o que puder fazer| em prol do meu recomendado, mas| devo confessar que ficaria pesaroso,| [se] essa nomeação lhe causasse qual-|quer constrangimento.|

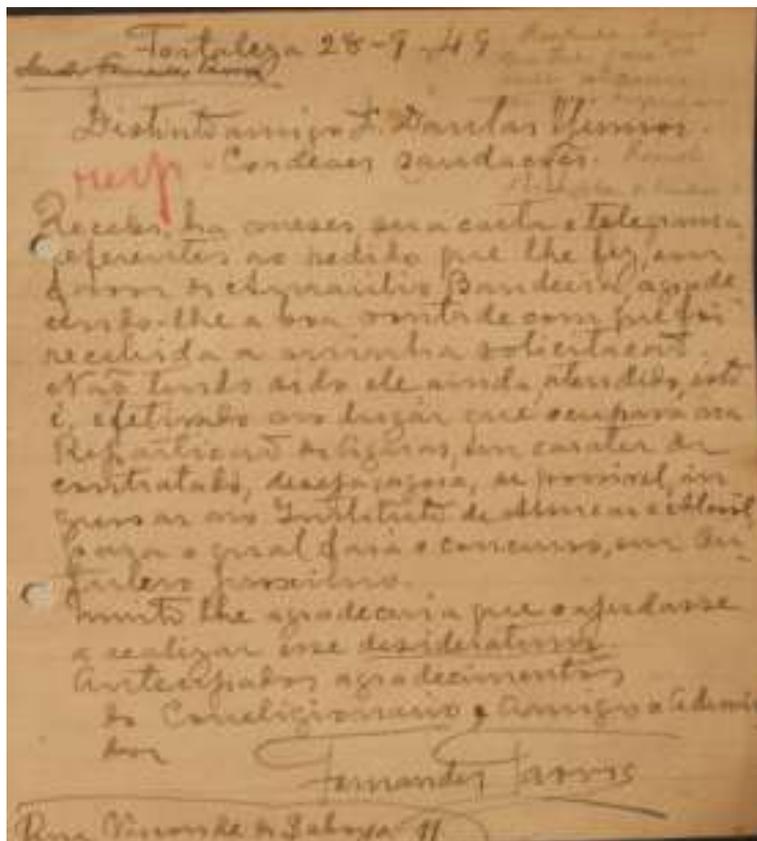
Sua franqueza, pois, não me causa-|rá o menor desagrado.|

Um grande e cordeal abraço.|

do amigo e muito admirador|

Fernandes Tavora

Flamengo 70.



Carta 165

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas e tarja preta na lateral da lauda. Inserção de terceiros em vermelho na margem superior esquerda: “resposta”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Senador Fernandes Távora” e na direita: “Responda, depois| que tudo [?] ao| meu alcance| [?] Remeter| 1 exemplar do discurso”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Fortaleza 28 – 9 - 49|

Distinto amigo Dr. Dantas Junior.|

Cordeaes saudações.|

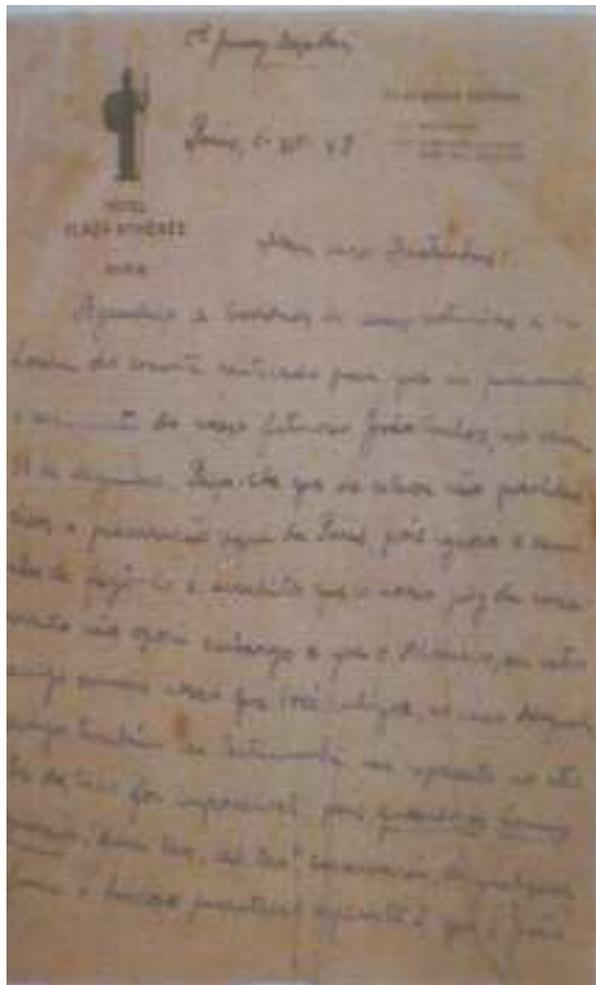
Recebi, ha meses sua carta e telegrama, [r]eferentes ao pedido que lhe fiz, em| favor do Amarilio Bandeira, agrade-|cendo-lhe a boa vontade com que foi| recebida a minha solicitação.|

Não tendo sido ele, ainda, atendido, isto| é, efetivado no lugar que ocupava na| Repartição das Aguas, em carater de| contratado, deseja, agora, se possivel, in-|gressar no Instituto de Assucar e Alcool,| para o qual fará o concurso, em Ou-|tubro proximo.|

Muito lhe agradeceria que o ajudasse| a realizar esse desideratum. | Antecipados agradecimentos| do Correligionario, Amigo e Admira-|dor|

Fernandes Tavora|

Rua Visconde de Saboya 11|



Carta 166

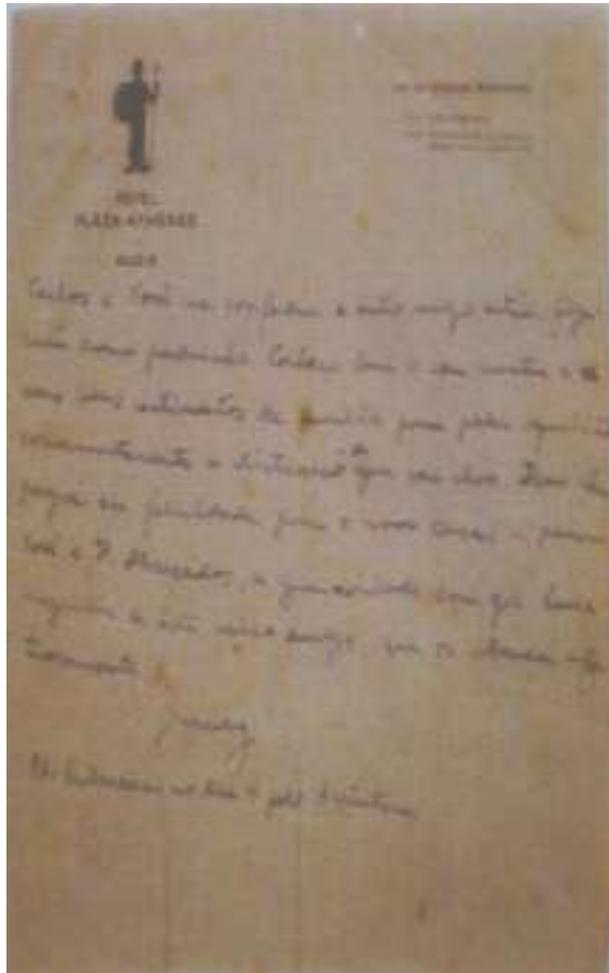
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “HOTEL| PLAZA-ATHÉNÉE| PARIS e na direita: “25 – 27 AVENUE MONTAIGNE...”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Coronel Juracy Magalhães”.

Paris, 1 –XII - 48

Meu caro Dantinhas:|

Agradeço a bondade de suas notícias e a| honra do convite reiterado para que eu paraninfe| o casamento do nosso futuroso João Carlos, no dia| 11 de dezembro. Peço-lhe que me releve não providen-|ciar a procuração aqui de Paris, pois ignoro o cami-|nho de fazê-lo e acredito que o nosso juiz de casa-|mento não oporá embargo a que o Albérico, ou outro| amigo comum nosso que Você indique, no caso daquele| amigo também ser testemunha, me represente no ato.|

Se de todo for impossível, pois quando os homens| querem, “dura lex, sed lex”, conservarei, de qualquer| forma o honroso parentesco espiritual que o João||

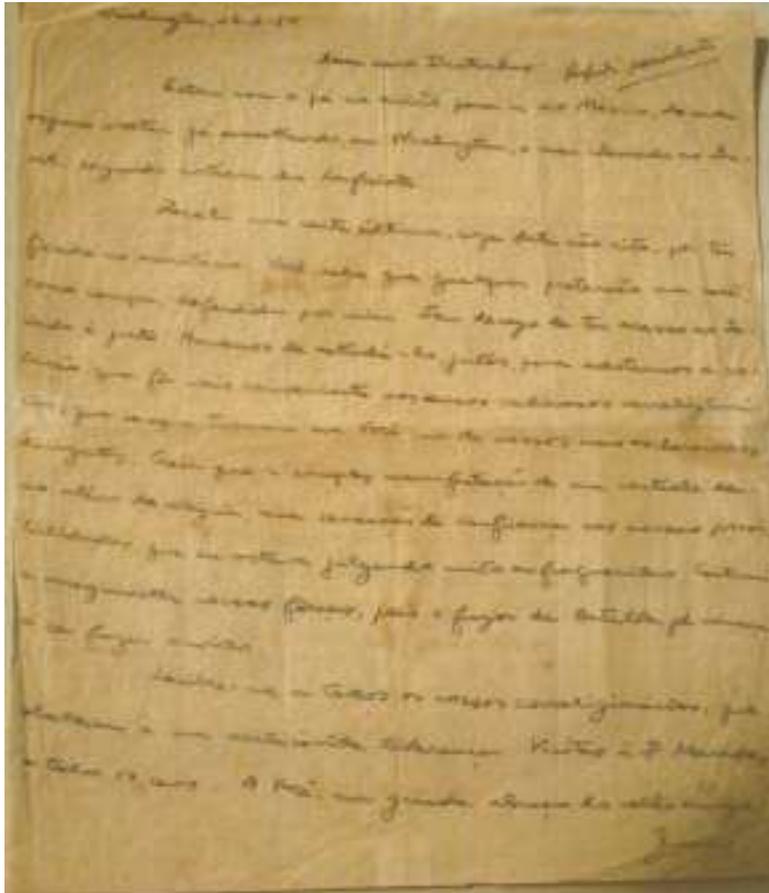


1v.

Carlos e Você me conferem e outro amigo, então, figura-|rá como padrinho. Conheço bem o seu carater| e os| seus bons sentimentos de família para poder aquilatar| convenientemente a distinção <de> que sou alvo. Deus lhe| pague com felicidade para o novo casal e para| Você e D. Mercedes, a generosidade com que home-|nagearia a êste velho amigo, que os abraça afe-|tuosamente.|

Juracy|

P.S. Embarcarei no dia 4 pelo Alcântara|



Carta 167

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Respondi pessoalmente”.

Washington, 26 – 2 - 54|

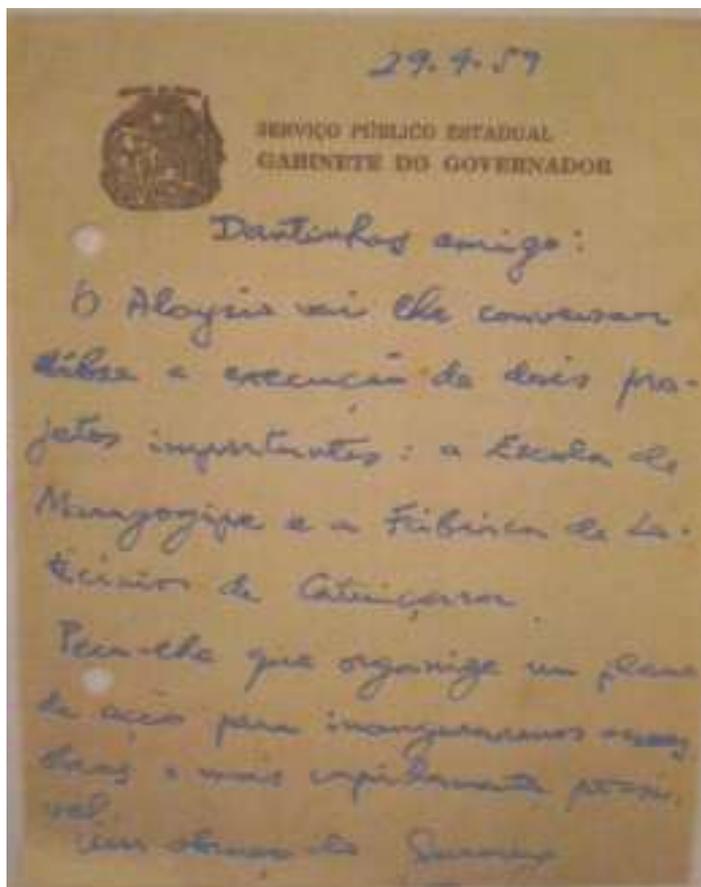
Meu Caro Dantinhas:|

Estou com o pé no avião para ir ao México, de onde| espero voltar já encontrando, em Washington, o meu chamado ao Bra-|sil, segundo notícia do Lafaiete.|

Recebi sua carta última, cuja data não cito, por ter| ficado no escritório. Você sabe que qualquer pretensão sua será,| como sempre defendida por mim. Seu desejo de ter acesso ao Se-|nado é justo. Havemos de estudá-lo, juntos, para adotarmos a so-|lução que fôr mais conveniente aos nossos valorosos correligioná-|rios, que sempre tiveram em Você um de nossos mais esclarecidos| dirigentes. Creia que a simples manifestação da sua vontade deu-|me, além de alegria, uma sensação de confiança nas nossas possi-|bilidades, que eu estava julgando muito enfraquecidas. Continui| a arregimentar nossas fôrças, pois o fugor da batalha já começa| a se fazer ouvido.|

Lembre-me a todos os nossos correligionários, que| obedecem a sua esclarecida liderança. Visitas à D. Mercedes| e todos os seus. A Você, um grande abraço do velho amigo.|

Juracy|



Carta 168

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL| GABINETE DO GOVERNADOR”.

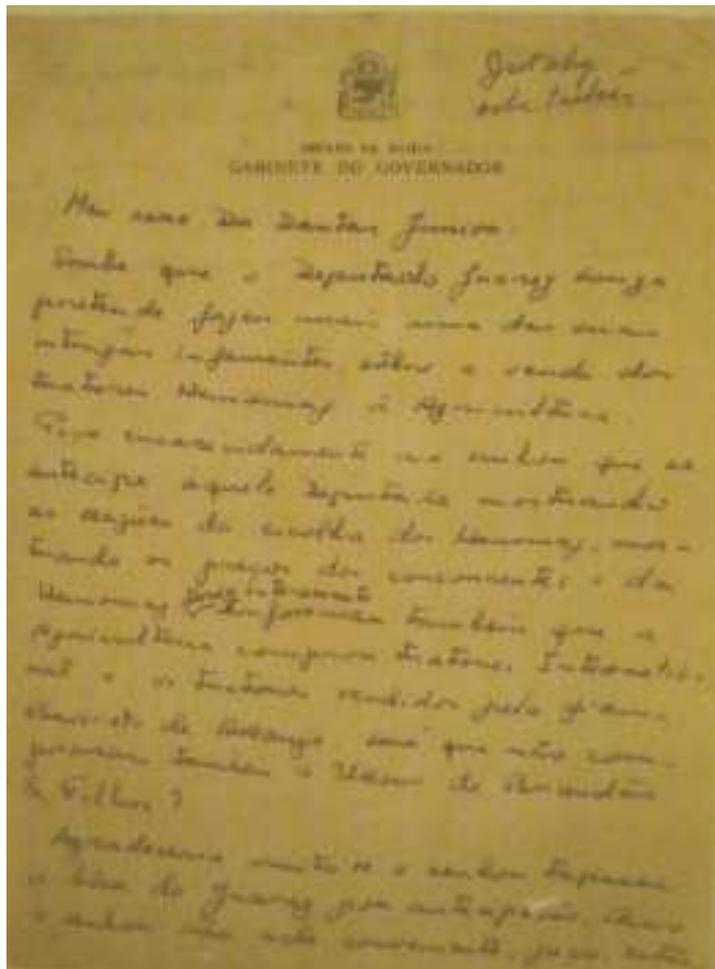
29-9-59

Dantinhas amigo:|

O Aloysio vai lhe conversar| sôbre a execução de dois pro-
|jetos importantes: a Escola de| Maragogipe e a Fábrica de La-
|tícinios de Catuiçara.|

Peço-lhe que organize um plano de ação para
inaugurarmos essas| obras o mais rapidamente possi-|vel.|

Um abraço do Juracy|



Carta 169

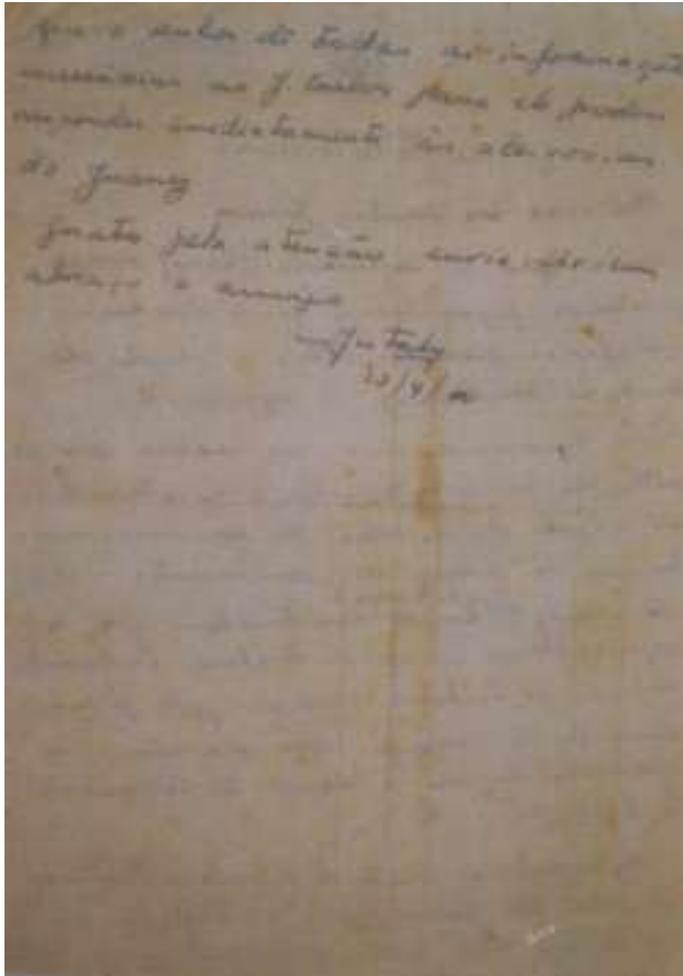
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “ESTADO DA BAHIA | GABINETE DO GOVERNADOR”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Jutahy | sobre tratores”.

Meu caro Dr. Dantas Junior |

Soube que o Deputado Juarez Souza | pretende fazer mais uma das suas | intrigas infamantes sôbre a venda dos | tratores Hanomag a Agricultura. |

Peço encarecidamente ao senhor que se | antecipe aquele Deputado mostrando | as razões da escolha dos Hanomag, mos- | trando os preços dos concorrentes e da | Hanomag. <Seria interessante> informar também que a | Agricultura comprou tratores, Internatio- | nal e os tratores vendidos pela firma | Barreto de Araújo. Será que não com- | praram também o Ursus de Brandão | & Filhos? |

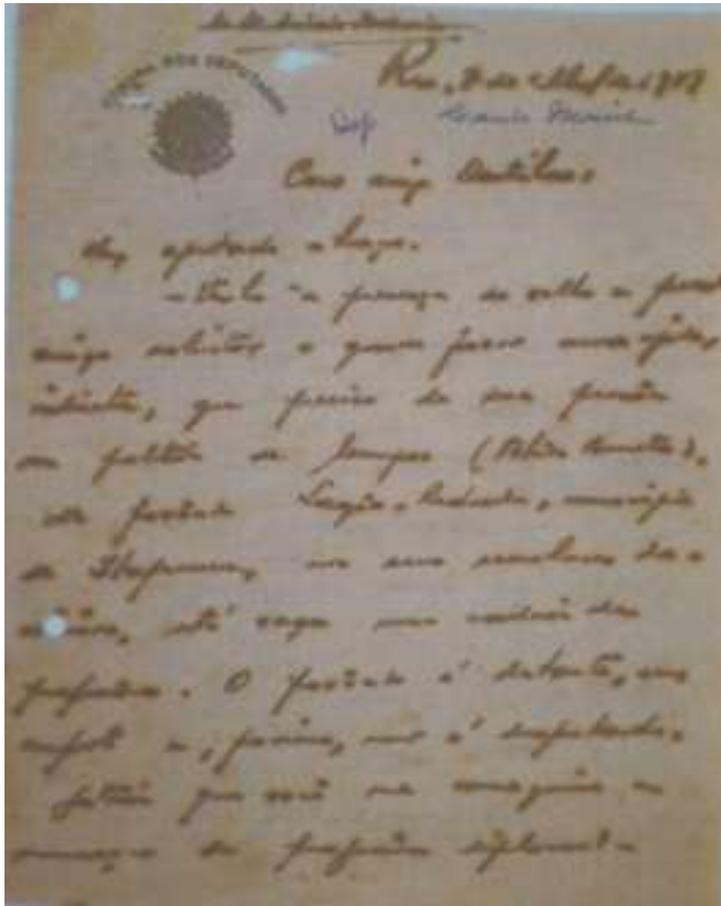
Agradeceria muito se o senhor tapasse | a bôca do Juarez por antecipação. Caso | o senhor não ache conveniente, peço, então, ||



1v.

que o senhor dê todas as informações| necessárias ao J. Carlos
para ele poder| responder imediatamente às aleivosias| do Juarez.|
Grato pela atenção envia-lhe um| abraço o amigo|

Jutahy
13/4/60|



Carta 170

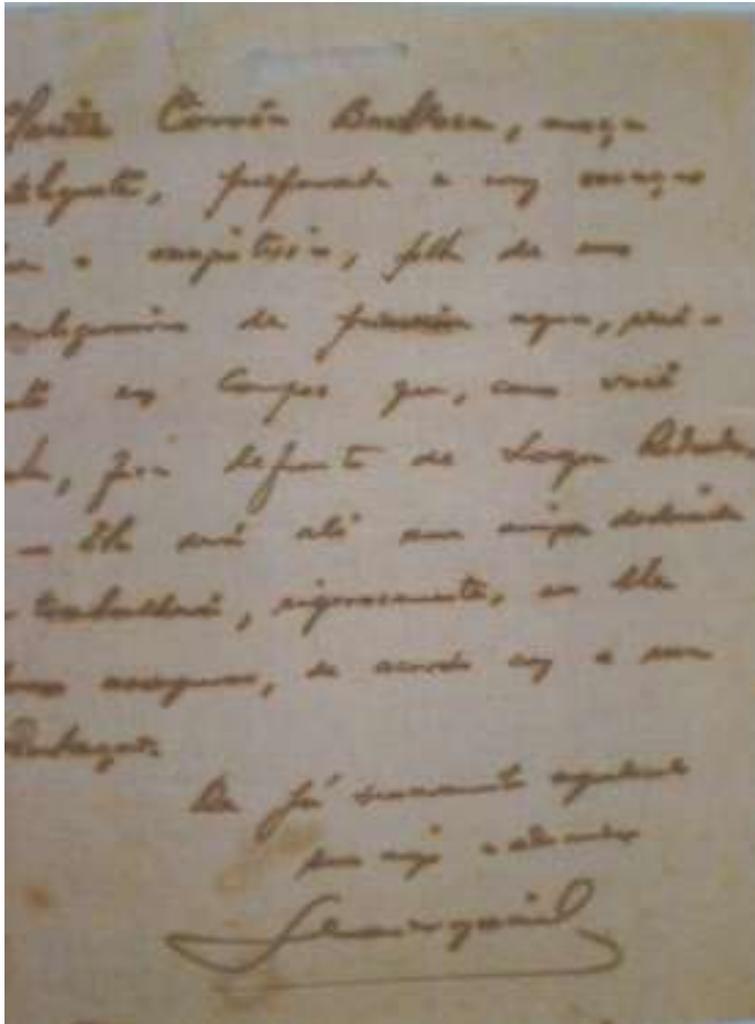
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Deputado Leandro Maciel”.

Rio, 7 de Abril de 1949|

Caro amigo Dantinhas:|

Meu apertado abraço.|

-Venho à presença do velho e prezado| amigo solicitar o grande favor numa ajuda,| indireta, que preciso da sua pessoa| na política de Campos (Tobias Barreto).| No povôado Lagôa-Redonda, municipio| de Itapicuru, nos seus seculares do-|mínios, está vaga uma cadeira de| professôra. O povôado é distante, sem| conforto e, porém não é desputado.| Gostaria que você me conseguisse a| promoção da professôra diplomada||



1v.

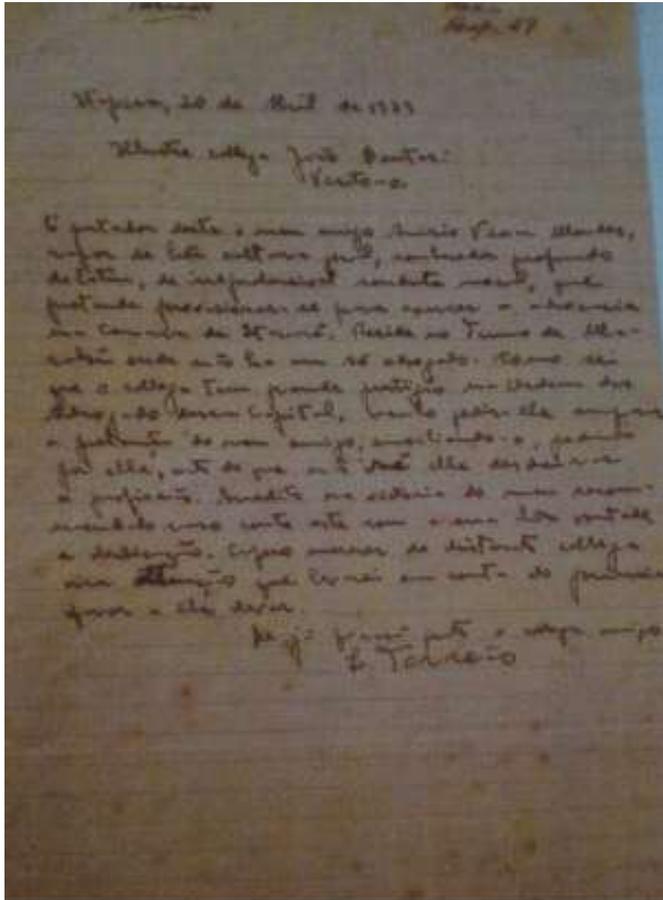
Clarice Corrêa Barbosa, moça| inteligente, preparada e com vocação| para o magistério, filha de um| correligionario de primeira aqui, pre-|sidente em Campos que, como você| sabe, fica defronte de Lagoa Redonda.|

- Ela será ali sua amiga dedicada| e trabalhará, rigorosamente, eu lhe| posso assegurar, de acordo com a sua orientação|

De já sinceramente agradecido|

Seu amigo e admirador|

Leandro Maciel|



Carta 171

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Torreão” e na margem direita: “Recebi| Respondi 29”.

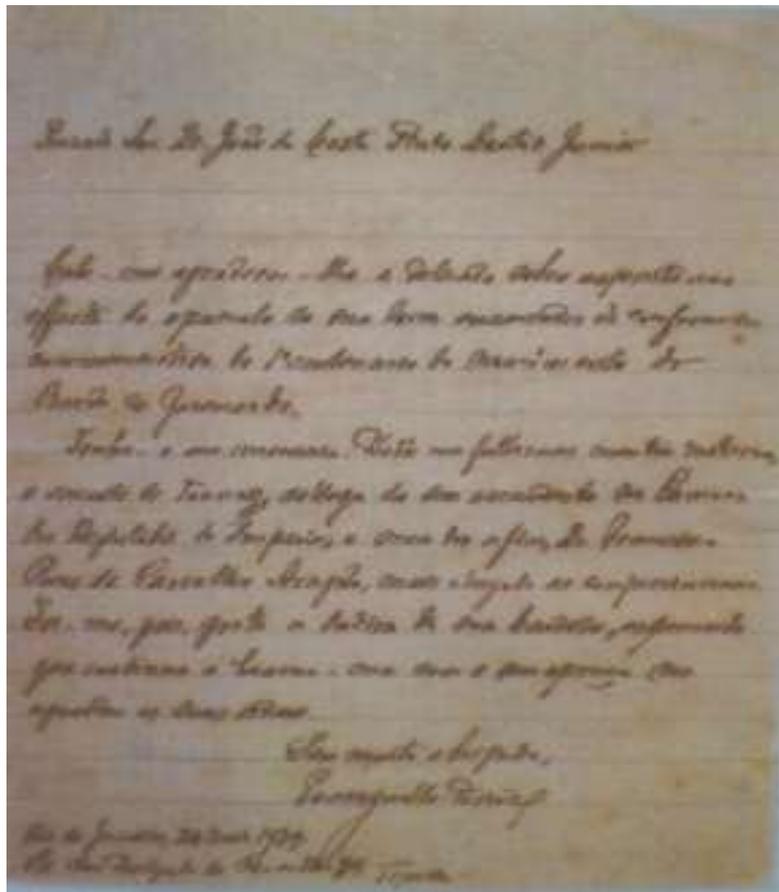
Itapira, 20 de Abril de 1939|

Illustre collega João Dantas:|
Visito-o.|

É portador desta o meu amigo Anizio Vieira Mendes,| rapaz de
bôa cultura geral, conhecedor profundo| de latim, de
irreprehensível conduta moral, que| pretende provisionar-se para
exercer a advocacia| na Comarca de Itacaré. Reside no Termo de
Ma-|rahú onde não ha um só advogado. Como sei| que o collega
tem grande prestigio na Ordem dos| Advogado dessa Capital,
venho pedir-lhe amparar| a pretensão do meu amigo, auxiliando-
o, pedindo| por elle, certo de que não irá elle desdiser| a profissão.
Acredito na victoria do meu recom-|mendado caso conte este com
a sua bôa vontade| e dedicação. Espero merecer do distincto
collega| essa atenção que levarei em conta do primeiro| favor a
lhe dever.|

De já firme grato o collega amigo|

Lourival Torreão|



Carta 172

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Prezado *Senhor* Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior|

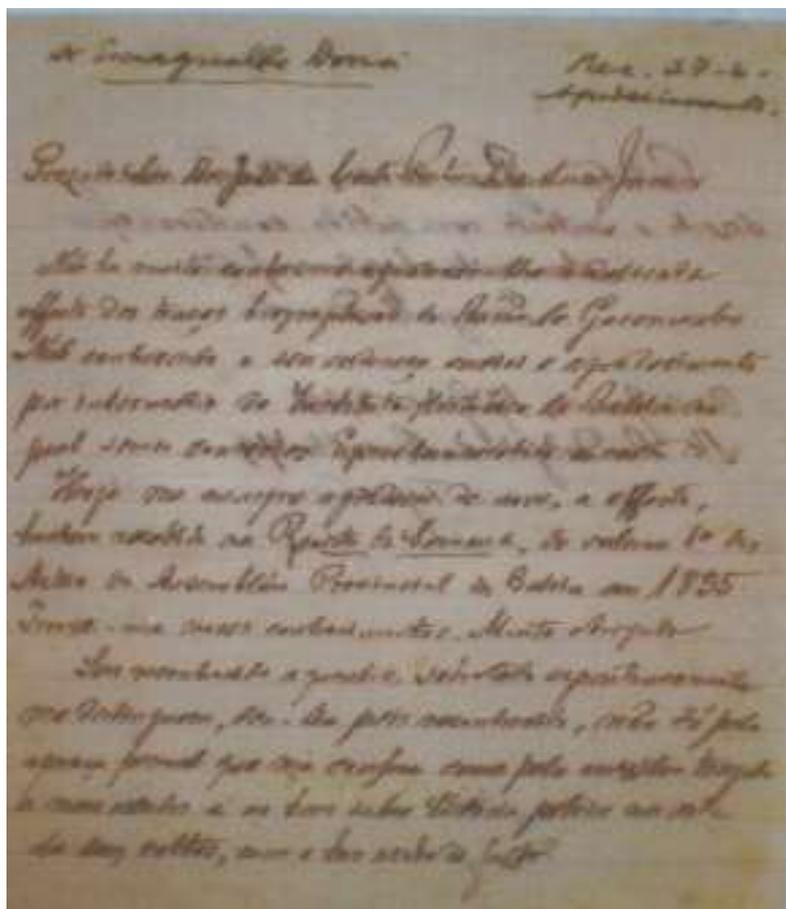
Cabe-me agradecer-lhe a delicada sobre espontanea| offerta do opusculo de um livro encantador da conferencia| commemorativa do 1º centenario do nascimento do| Barão de Geremoabo.|

Tenho-o em memoria. D'elle me fallaram meu tio materno,| o visconde de Taunay, collega do seu ascendente na Camara| dos Deputados do Imperio, e omem dos afins, Dr. Francisco| Pires de Carvalho Aragão, mais chegado ao comprovinciano.|

Foi-me, pois grata a dadiva da sua bondade, esperando| que continue a honrar-me com o seu apreço no| aguardar as suas ordens.|

Seu muito obrigado,|
Escragnolle Doria

Rio de Janeiro, 24 Maio 1939|
S/c Rua Delgado de Carvalho 79|
Tijuca|



Carta 173

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Escragnolle Doria” e na margem superior direita: “Recebi 27-6 - | Agradecimento”.

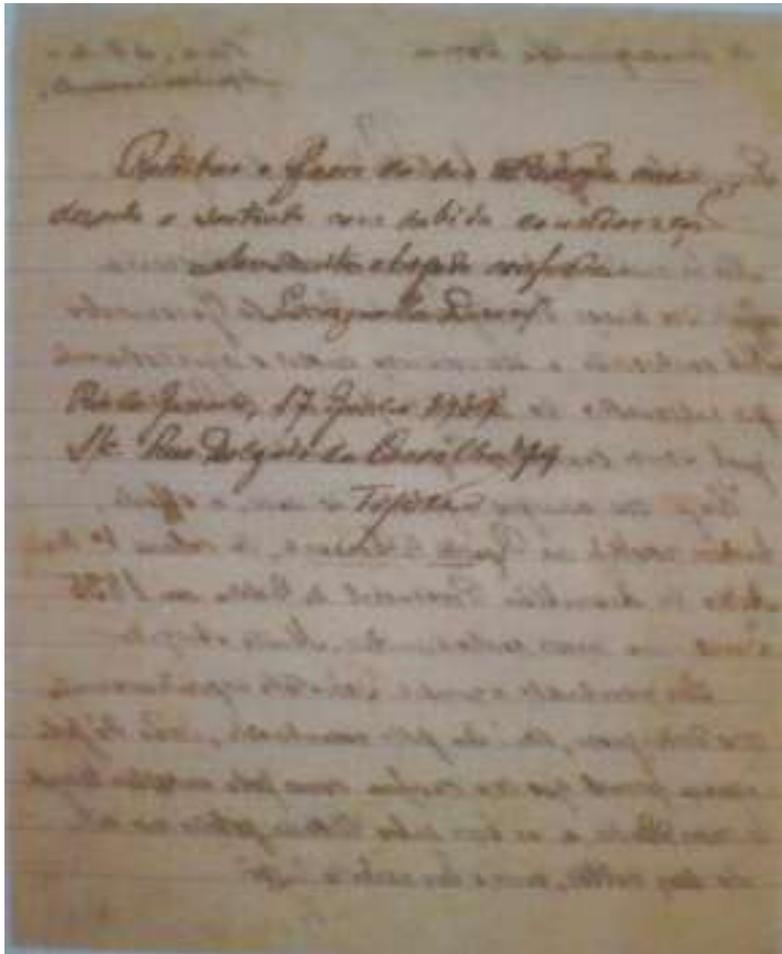
Prezado *Senhor* Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior|

Não há muito conte-me agradecer-lhe a delicada| offerta dos traços biographicos do Barão de Geremoabo.| Não conhecendo o seu endereço enviei o agradecimento| por intermedio do Instituto Historico da Bahia no| qual somos consocios. Espero terá recebido a carta.|

Hoje me cumpre agradecer de novo, a offerta,| hontem recebida na Revista da Semana, do valioso 1º dos| Actos da Assembléa Provincial da Bahia em 1835.|

Trouxe-me novos conhecimentos. Muito obrigado.|

Sou reconhecido a quantos, sobretudo espontaneamente| me distinguem, dou-lhe pois reconhecido, não só pelo| apreço formal que me confere como pelo auxilio trazido| a meus estudos e ao bem saber historia pátria nos dado| do seus vultos, como o *Senhor* acaba de fazer.||



1v.

Retribuo o favor de sua atençaõ me| dizendo e sentindo
com subida consideraçaõ.|

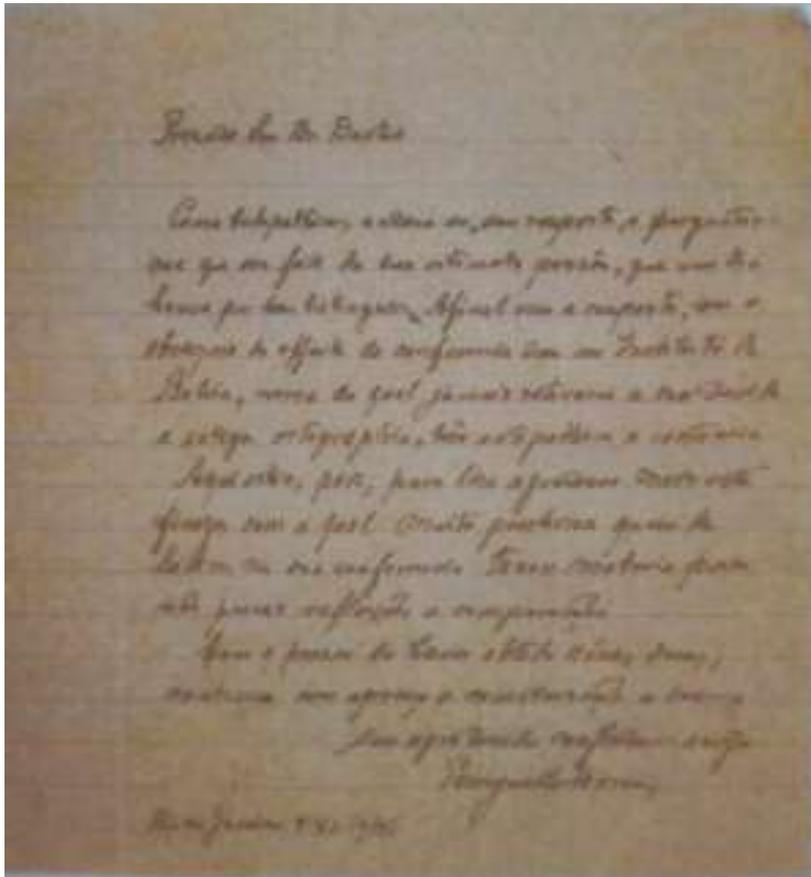
Seu muito obrigado confrade.|

Escragnolle Doria|

Rio de Janeiro, 17 de Junho 1939.|

S/c. Rua Delgado de Carvalho 79.|

Tijuca|



Carta 174

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Prezado *Senhor* Dr. Dantas|

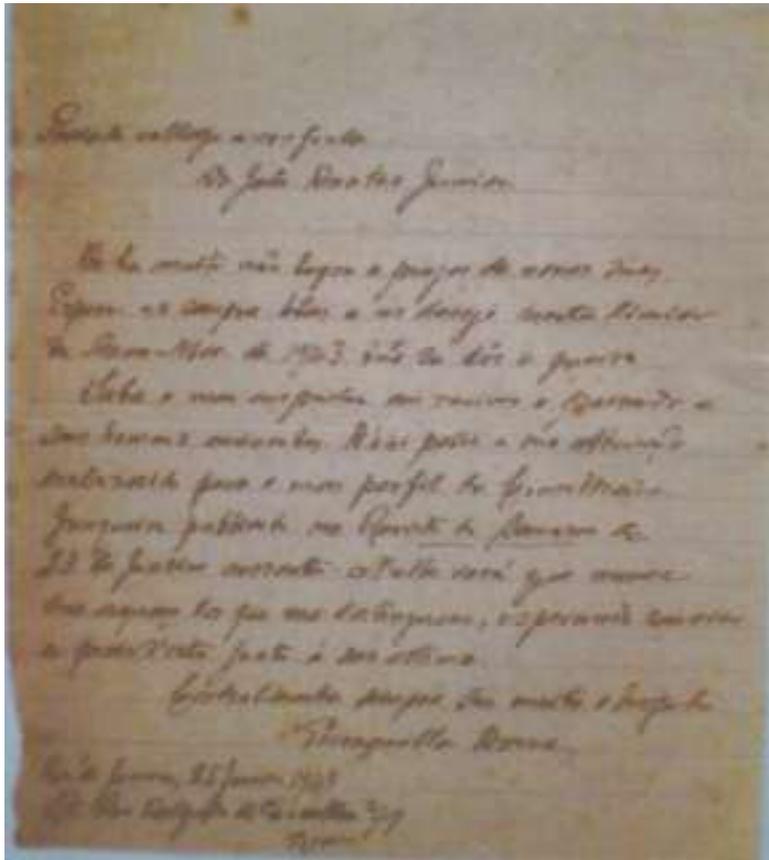
Coisa telepathica, andava eu, sem resposta, a perguntar-| me que era feito da sua estimada pessôa, que um dia| houve por bem distinguir. Afinal veio a resposta, com o| obsequio da offerta da conferencia sua no Instituto da| Bahia, nome de qual jamais retirarei a sua devida| e antiga ortographia, sêr antipathica e contraria.|

Aqui estou, pois, para lhe agradecer mais esta| fineza com a qual muito penhorou quem deleitam de sua conferencia terem materia para não poucas reflexões e comparações.|

Com o prazer de haver obtido nóvas suas,| continuo com apreço e consideração a ser o| seu agradecido confrade e amigo|

EscragnolleDoria|

Rio de Janeiro 9. XI. 1941|



Carta 175

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Prezado collega e confrade|

Dr. João Dantas Junior|

De ha muito não logro o prazer de novas suas.|
Espero-as sempre bôas e os desejo neste limiar| de Anno Novo de
1943 fás da dôr o praser.|

Sabe o meu [?] em revivar o passado e dos homens [?].
D'ahi pedi sua atenção| esclarecida para o meu perfil do
Conselheiro| Junqueira publicado na Revista da Semana de| 23 de
Janeiro corrente. Nelle verá que nunca| me esqueço dos que me
distinguem, esperando constar| a prova d'isto grato á sua estima.|

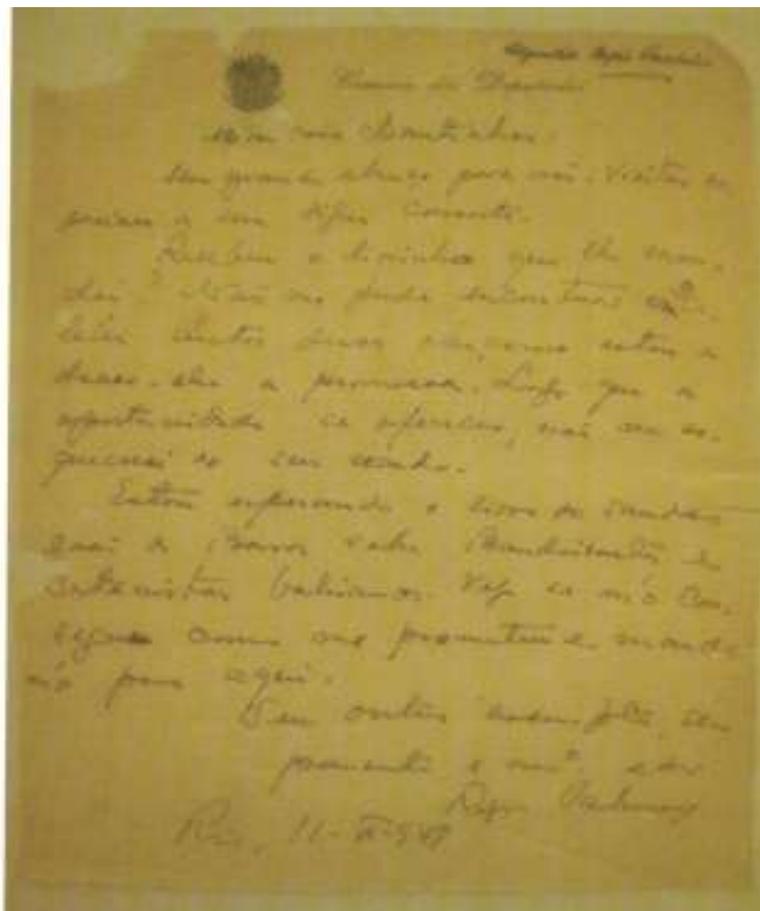
Cordialmente sempre, seu muito obrigado|

Escragnolle Doria|

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro 1943|

S/c. Rua Delgado de Carvalho 79.|

Tijuca|



Carta 176

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “Camara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Deputado Regis Pacheco”.

Meu caro Dantinhas:|

Um grande abraço para você. Visitas es-|peciais a sua digna consorte.|

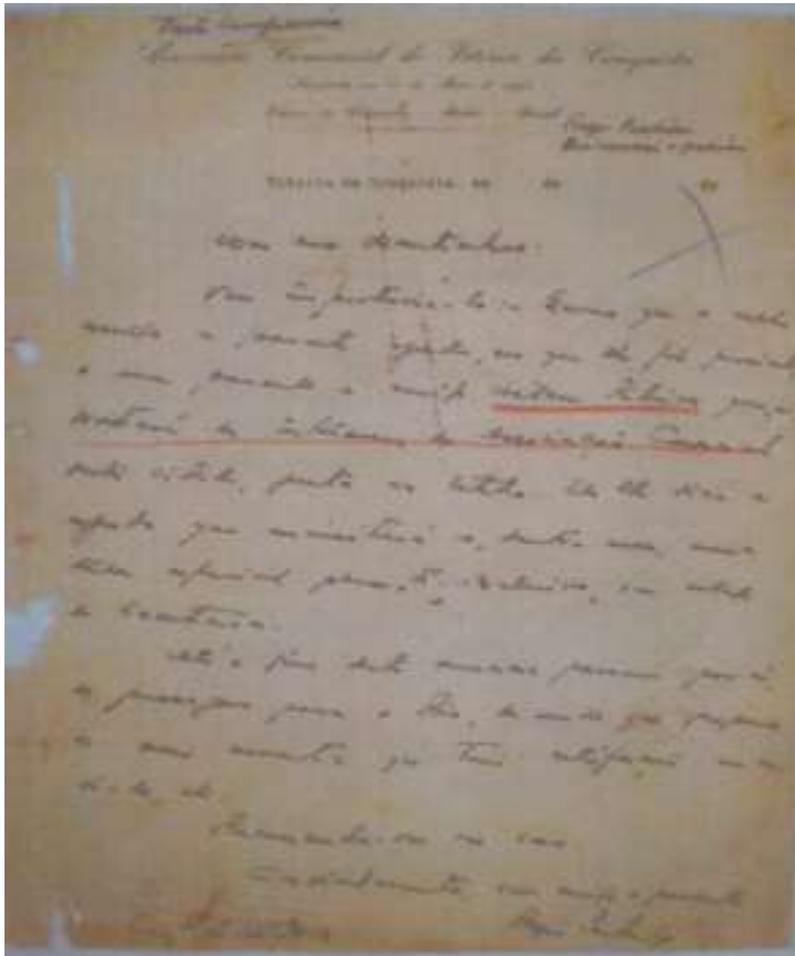
Recebeu o livrinho que lhe mandei? Não me pude encontrar com <o> ce-|lebre autor dessa obra, como estou a| dever-lhe a promessa. Logo que a| oportunidade se oferecer, não me es-|quecerei do seu acordo.|

Estou esperando o livro do saudoso| João de Barros sobre Bandeirantes e| Sertanistas Bahianos. Veja se m’o con-|segue como me prometeu e mande-|m’o para aqui.|

Sem outro assumpto, seu| parente e amigo admirador|

Regis Pacheco|

Rio, 11 – VI - 948|



Carta 177

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “Associação Comercial de Vitoria da Conquista...”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Pasta Correspondencia| Regis Pacheco| Providencie o pedido”.

Meu caro Dantinhas:|

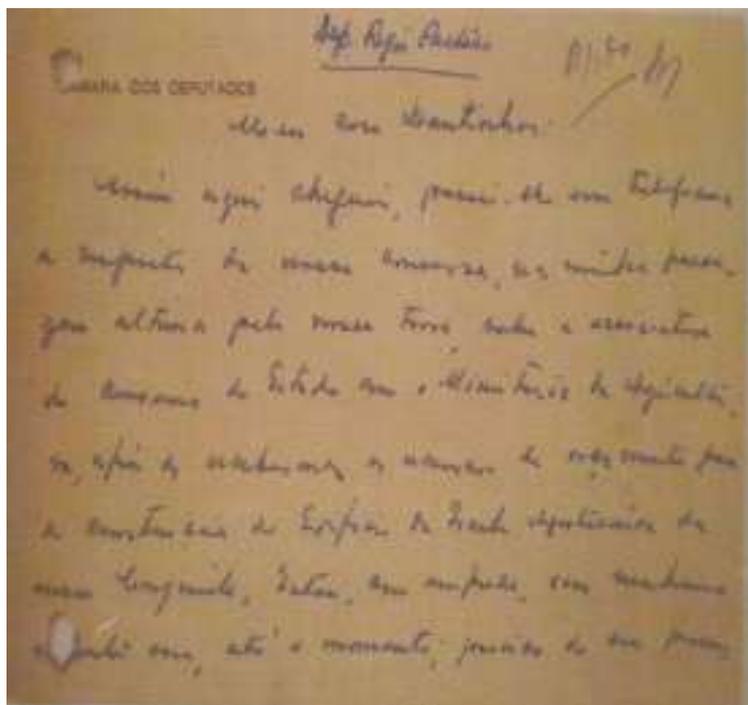
Vou importuná-lo. Quero que o velho| amigo e parente ajude, em que lhe fôr possível| o meu parente e amigo Dilson Ribeiro que ai| tratará de interêsses da Associação Comercial| desta cidade, junto ao Estado. Ele lhe dirá a| ajuda que necessitará e, dentre essa, uma toda especial para o Dr. Baleeiro, seu colega| de secretaria.|

Até o fim desta semana passarei por aí,| de passagem para o Rio, de modo que prepare| os seus assuntos que terei satisfação em ser-|vi-lo, ahi.|

Recomende-me aos seus.|

Cordialmente, seu amigo e parente|
Regis Pacheco|

Conquista 15 – IX - 59|



Carta 178

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Deputado Regis Pacheco Respondi”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Meu caro Dantinhas:|

Assim aqui cheguei, passei-lhe um telegrama| a respeito de nossa conversa, na minha passa-gem ultima pela nossa terra, sobre a assinatura| do convenio do Estado com o Ministerio da Agricultu-|ra, afim de receber-mos os recursos de orçamento para| a construção do Edifício da Escola Agrotecnica da| nossa Conquista. Estou, com surpresa, sem nenhuma| [res]posta sua, até o momento, preciso de seu pronun-||

ciamento urgente, pois, se o governo do Estado, se [...] do [...],
tomarei outra orientação. Estamos com o orçamento para 62, em
pauta; daí necessitar de uma palavra sua para as minhas
emendas, isto é, para nova orientação minha, na realiza-ção
dessa grande obra, em nosso Estado.
Ai estarei para assistir á sua Exposição.
Recomende-me com especial carinho aos seus.
Abraça-o o parente amigo:
Rafael
Brasília, 7-VII-61

1v.

ciamento urgente, pois, se o Governo do Estado, se [...] do [...],
tomarei outra orientação. Estamos com o orçamento para 62, em
pauta; daí necessitar de uma palavra sua para as minhas
emendas, isto é, para nova orientação minha, na realiza-ção
dessa grande obra, em nosso Estado.

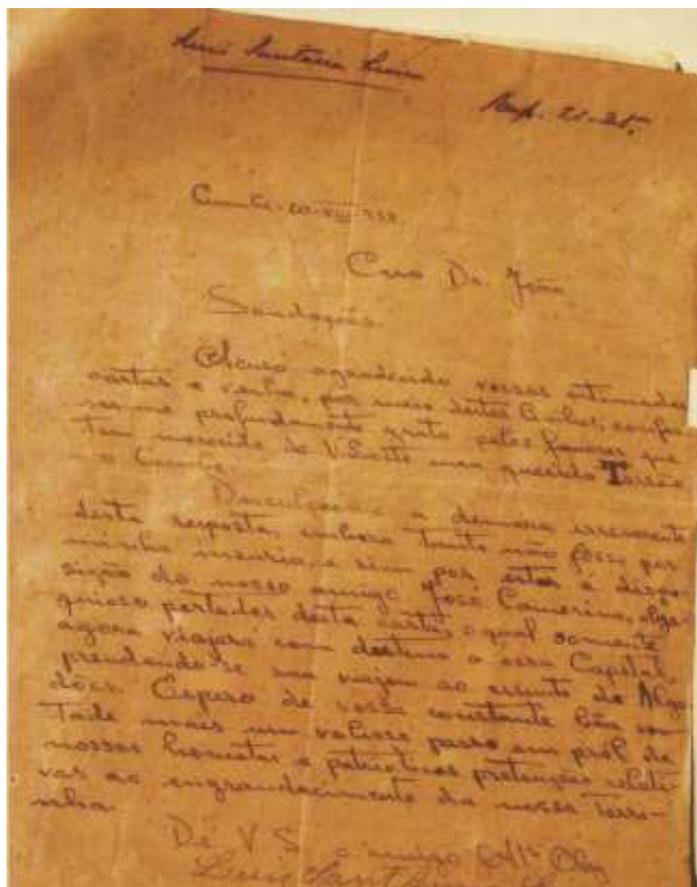
Ai estarei para assistir á sua Exposição.

Recomende-me com especial carinho aos seus.

Abraça-o o parente amigo:

Regis

Brasília, 7 – VII - 61



Carta 179

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: "Luiz Santana Lima | Respondi 21 - Setembro"

Cumbe - 20-VIII-933. |

Caro Dr. João |

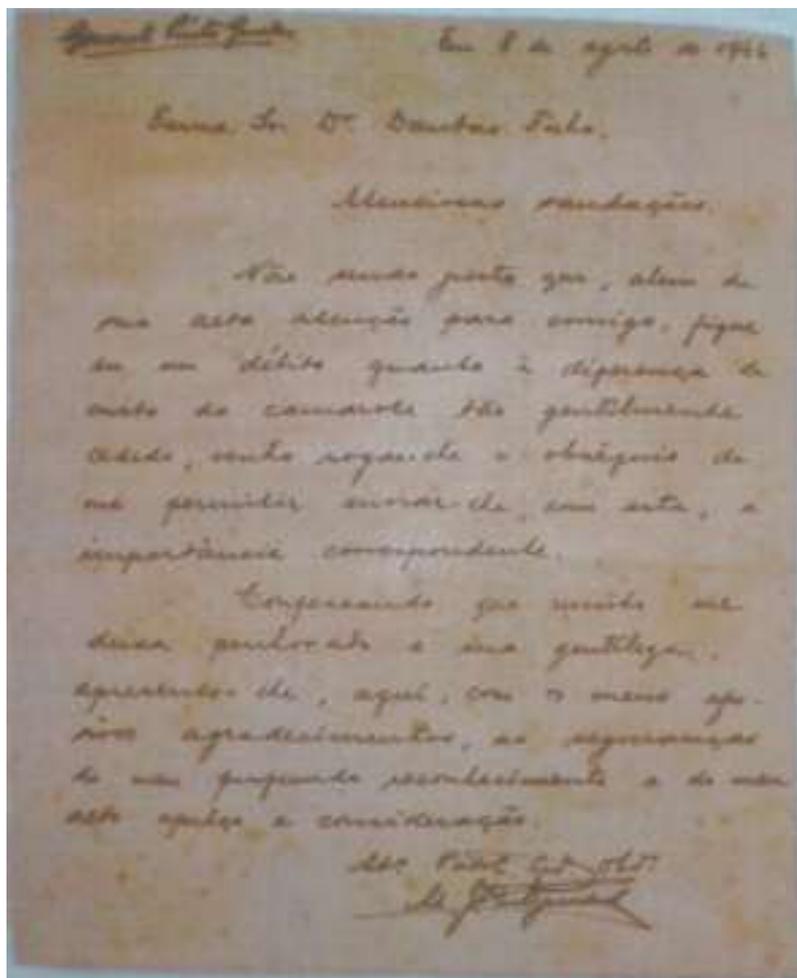
Saudações. |

Acuso agradecido vossas estimadas | cartas e venho, por meio destas linhas, confes- | sar-me profundamente grato pelos favores que tem merecido de *Vossa Senhoria* este seu querido Torrão | - o Cumbe. |

Desculpe-me a demora irreverente | desta resposta, embora tanto não fôsse por | minha incuria, e sim por estar á dispo- | sição do nosso amigo José Camerino, obze- | quioso portador desta carta, o qual agora viajará com destino a essa Capital, | prendendo-se sua viagem ao assunto de Algo- | dões. Espero de vossa constante bôa von- | tade mais um valioso passo em pról de | nossas honestas e patrióticas pretenções relati- | vas ao engrandecimento da nossa Terri- | nha.

De *Vossa Senhoria* o amigo Attencioso Obrigado |

Luiz Sant'Anna Lima |



Carta 180

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “General Pinto Guedes”.

Em 8 de agosto de 1946|

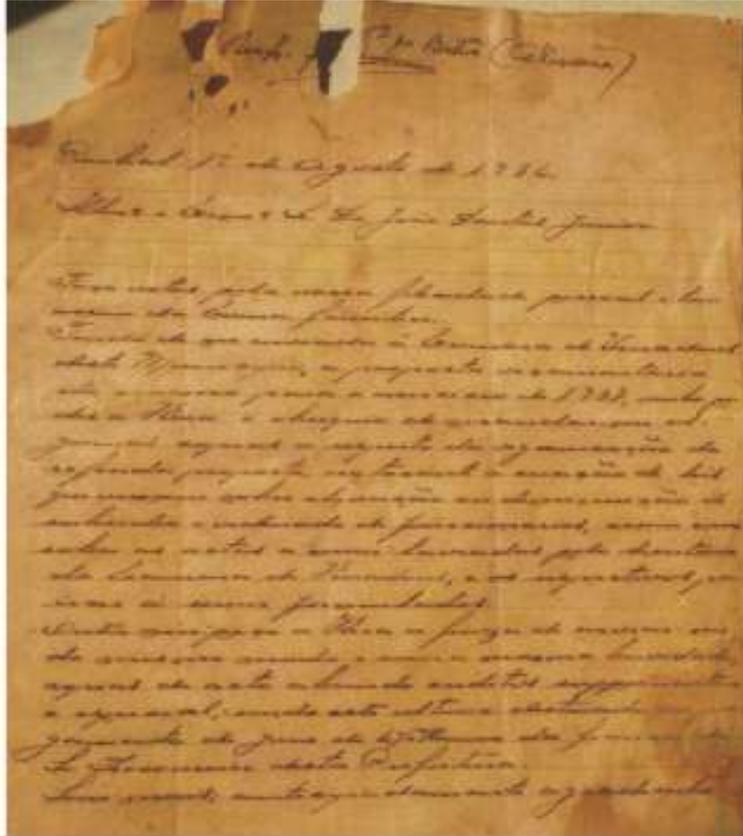
Excelentíssimo Sr. Dr. Dantas Filho,|

Minuciosas saudações. |

Não sendo justo que, além de| sua alta atenção para comigo, fique| eu em débito quanto à diferença de| custo do camarote tão gentilmente| cedido, venho rogar-lhe o obséquio de| me permitir enviar-lhe, com esta, a| importância correspondente. |

Confessando que muito me| deixa penhorado a sua gentileza,| apresento-lhe, aqui, com os meus efu-|sivos agradecimentos, as seguranças| de meu profundo reconhecimento e de meu| alto aprêço e consideração. |

Atencioso Patricio Criado Obrigado |
M. J. Pinto Guedes |



Carta 181

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Responda³”. Apresenta rasgos na margem superior esquerda das laudas.

Pombal 1º de Agosto de 1936.]

Illustríssimo e Excelentíssimo Sr. Dr. João Dantas Junior.]

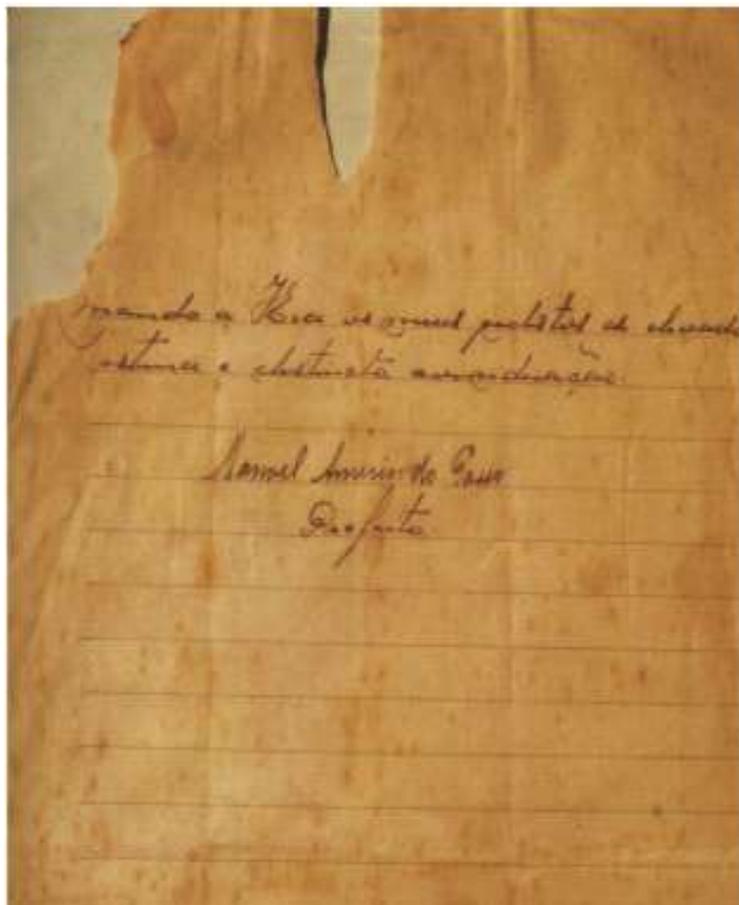
Faço votos pela vossa felicidade pessoal e bem| assim da Excelentíssima família.]

Tendo de ser enviada á Camara de Vereadores| deste Municipio, a proposta orcamentaria| do mesmo para o exercicio de 1937, venho pe-|dir a Vossa Excelência o obsequio de mandar-me al-|gumas copias a respeito da organização da| referida proposta, no tocante a criação de leis| que versam sobre elevação ou diminuição de| subsidio e ordenado de funcionarios, assim como| sobre as actas a serem lavradas pelo Secretario| da Camara de Vereadores, e os respectivos pa-|recer á serem formulados.]

Outro sim: peço a Vossa Excelência a fineza de enviar-me| do mesmo modo e com a mesma brevidade,| copias de acto abrindo creditos supprimentais| e especial; sendo este ultimo obstinado no pa-|gamento de juros de 6% <ao> anno da fiança do| Sr. Thesoureiro desta Prefeitura.]

Sem mais; antecipadamente agradecido||

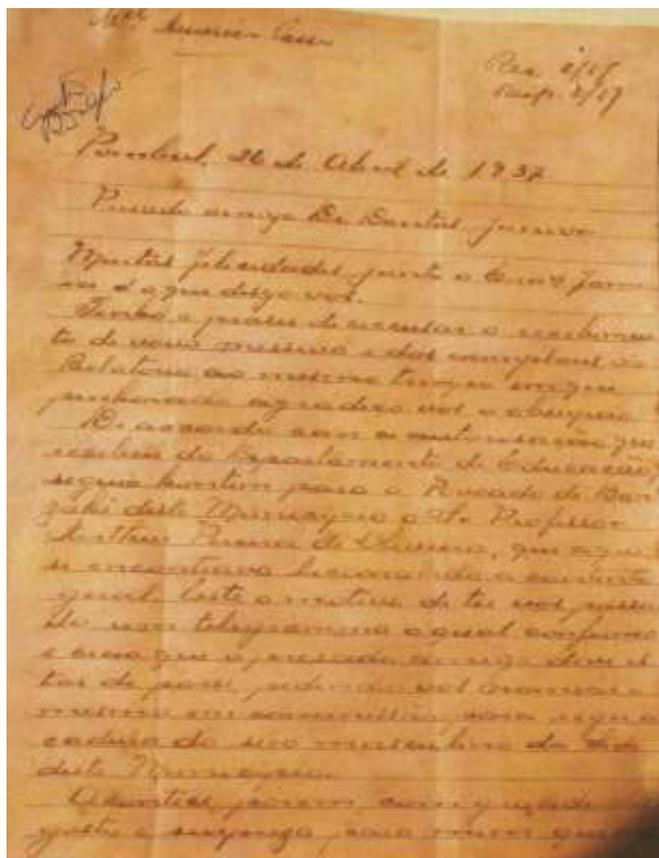
³ Parte ilegível.



1v.

mando a *Vossa Excelência* os meus protestos de elevada| estima e
destincta consideração.|

Manoel Americo do Passo
Prefeito.|



Carta 182

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Manoel Americo Passo Recebi 2/5/ Respondi 2/5/”.

Pombal, 26 de Abril de 1937.|

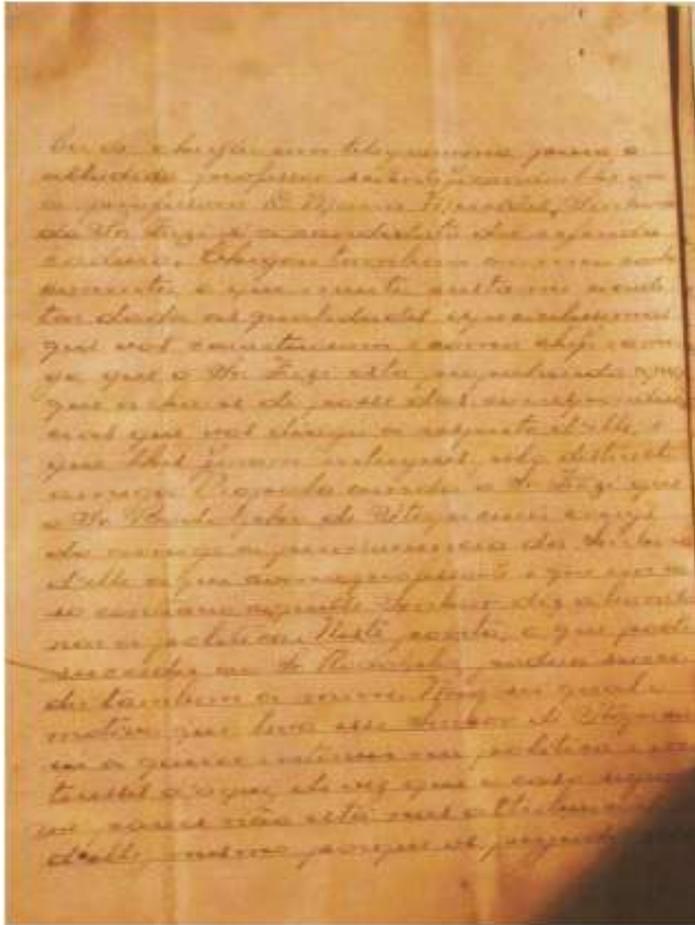
Presado amigo Dr. João Dantas Junior.|

Muitas felicidades junto a *Excelentíssima* fami-|lia é o que desejo-vos.|

Tenho o praser de accusar o recebimen-|to de vossa messiva e dos exemplares do| Relatorio, ao mesmo tempo em que| penhorado agradeço-vos o obsequio.|

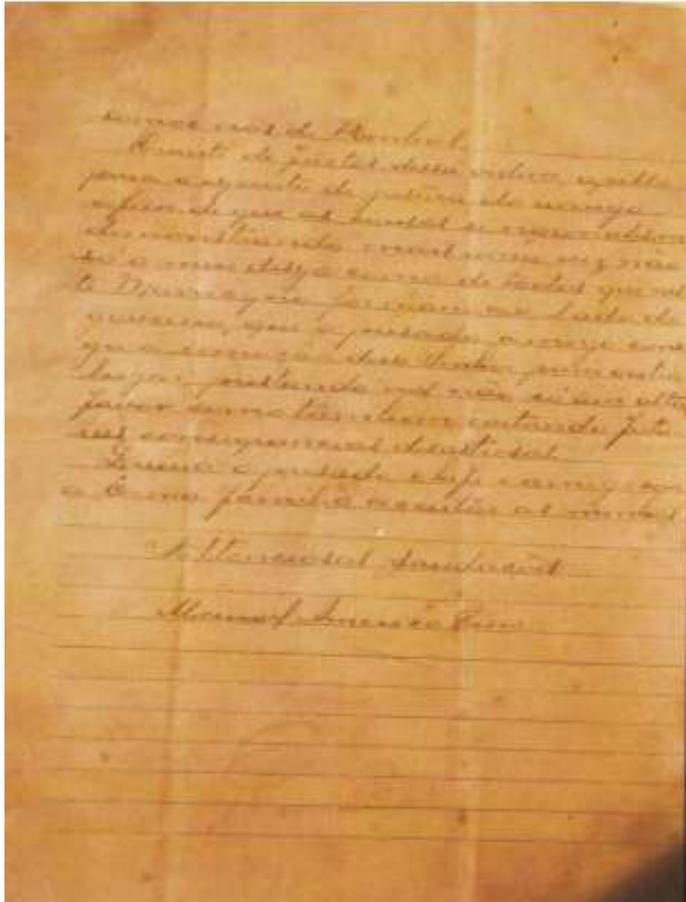
De accordo com a autorisação que| recebeu do Departamento de Educação,| seguiu hontem para o Povoado de Ban-|zahê deste Municipio o Sr. Professor| Arthur Pereira de Oliveira, que aqui| se encontrava lecionando a contento| geral. Este o motivo de ter vos passa-|do um telegramma o qual confirmo| e creio que o presado amigo deve es-|tar de posse, pedindo-vos nomear o| mesmo em commissão para reger a| cadeira do sexo masculino da Séde| deste Municipio.|

Acontece, porem, com grande des-|gosto e surpresa para mim que aca-||



1v.

ba de chegar um telegramma para o| alludido professor
scientificando-lhe que| a professora D. Maria Mercedes, Senhora
do Sr. Zizi é a candidata da referida| cadeira. Chegou tambem ao
meu conhe-|cimento, o que muito custa-me acredi-|tar dada as
qualidades especialissimas| que vos caracterizam e como chefe e
ami-|go, que o Sr. Zizi está propalando aqui,| que acha-se de
posse das corresponden-|cias que vos dirigir a respeito d'elle, e|
que lhes foram entregues pelo distincto| amigo. Propala ainda o
Sr. Zizi que| o Sr. Rodolpho de Itapicurú exige| do amigo a
permanencia da Senhora| d'elle aqui como professora e que, em
ca-|so contrario aquelle Senhor diz abando-|nar a politica. Neste
ponto, o que pode| succeder ao Sr. Rodolpho, poderá succe-|der
tambem a mim. Não sei qual o| motivo que leva esse Senhor de
Itapicu-|rú a querer intervir na politica e in-|teresses d'aqui, de
vez que o caso segundo| me parece não está nas attribuições|
d'elle; mesmo porque os prejudicados||



2r.

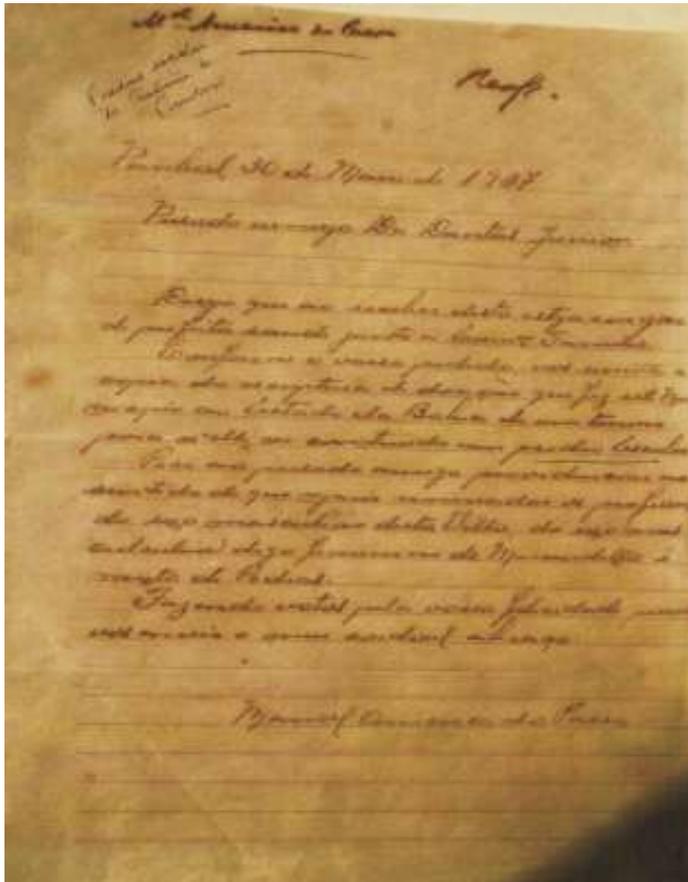
somos nós de Pombal.

Diante de factos dessa ordem, apello para o espirito de justiça do amigo afim de que as cousas se normalisem, demonstrando mais uma vez não só o meu desejo como de todos que nes-te Municipio formam ao lado do governo, que o presado amigo consi-ga a remoção desse Senhor para outro lugar, prestando-nos não só um alto favor como tambem evitando futuras consequencias desastrosas.

Queira o presado chefe e o amigo com a *Excelentíssima* familia acceitar as minhas,

Attenciosas saudações

Manoel Americo Passo



Carta 183

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Maouel Americo do Passo Respondi”. Inserção de terceiros na margem superior: “Prédio escolar| de Ribeira do Pombal”.

Pombal, 30 de Maio de 1937|

Presado amigo Dr. Dantas Junior|

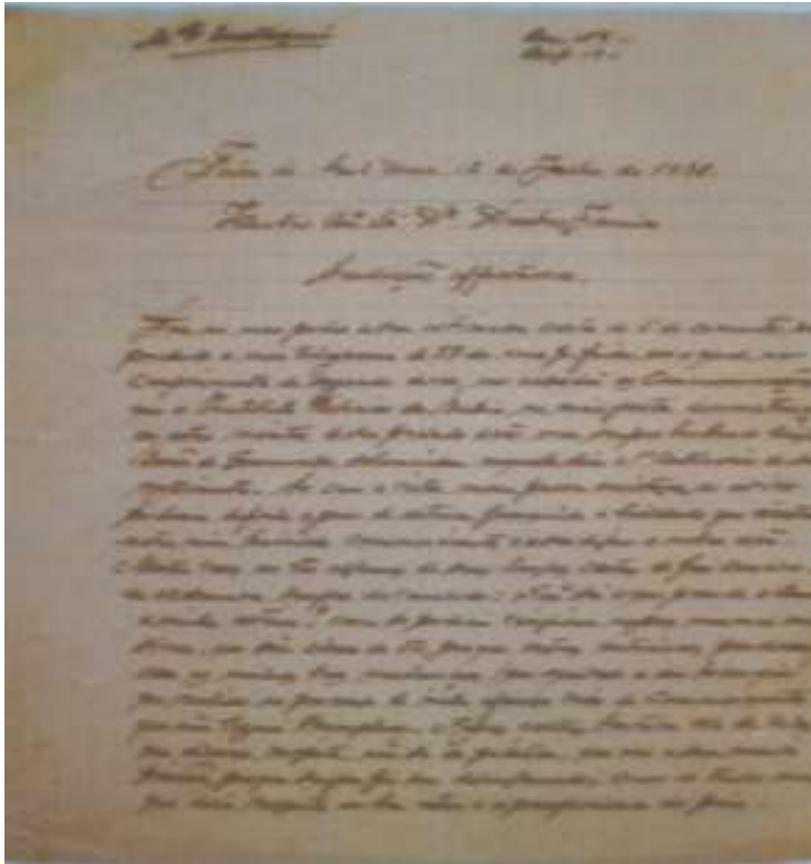
Desejo que ao receber desta esteja com goso| de perfeita saude junto a *Excelentissima* Familia.|

Conforme o vosso pedido, vos remetto a| copia da escriptura de doação que fez este Mu-|nicipio ao Estado da Bahia de um terreno| para n'elle ser construido um predio Escolar.|

Peço ao presado amigo providenciar no| sentido de que sejam nomeados os professores| do sexo masculino desta Villa, do sexo (mas-|culculino) digo feminino de Mirandella e| mixta de Pedras.|

Fazendo votos pela vossa felicidade pessoal| vos envio o meu cordial abraço.|

Manoel Americo do Passo|



Carta 184

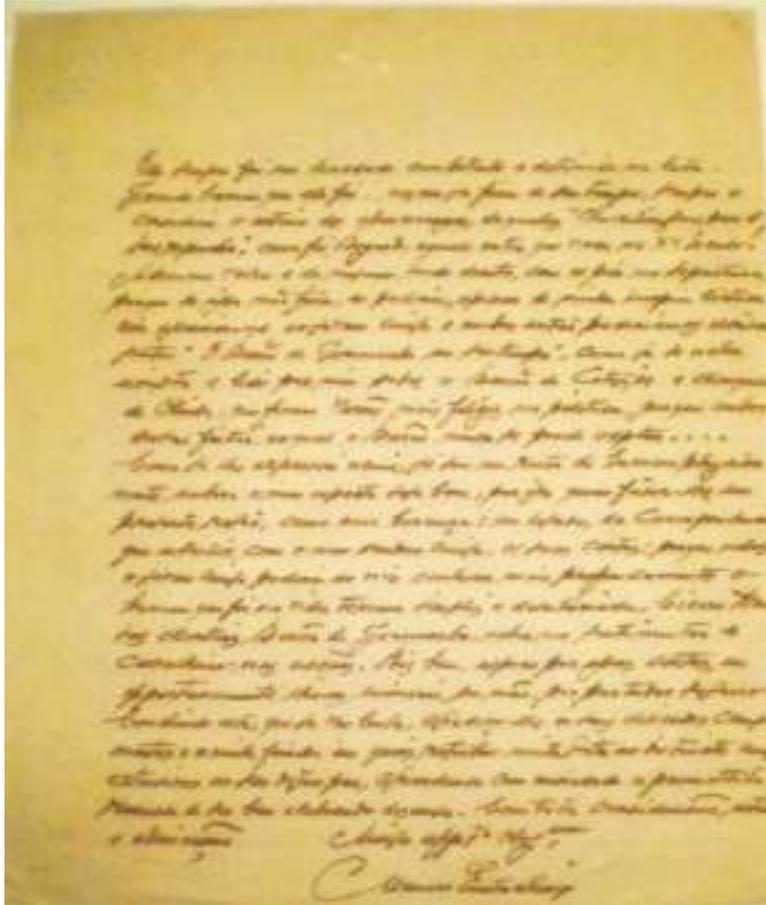
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustáquio” e na margem superior direita: “Recebi 14”| Respondi 18”.

Feira de Sant’Anna, 12 de Julho de 1938.|

Ilustre Amigo Sr. Dr. Dantas Junior|

Saudações affectuosas|

Dou em meu poder a sua estimada carta de 5 do corrente res-|pondendo o meu telegrama de 27 do mês *próximo* findo, em o qual no|cumprimento de sagrado dever, me associei as Comemorações| que o Instituto Histórico da Bahia, na mais justa demonstração| aos actos méritos do seu prezado avô, meu sempre lembrado amigo,| Barão de Geremoabo, solenizou naquele dia o 1º Centenário de seu| nascimento. Só com a vista, numa prosa amistosa, ou ao vivo poderia definir o grau de estima, franquês e lealdade que existiu| entre mim, humilde commerciante e o seu digno e nobre avô.| Muitas vezes ao ler algumas de suas longas cartas de fim cursivo| eu admirava sempre desvanecido: Não sei o que prende o Barão| a minha estima? como se poderá verificar nessas mesmas mis-|sivas que são cêrca de 50, porque outras anteriores perderam-se| com as minhas três mudanças/ que equivale a um incêndio/ que realizei no percurso da minha famosa vida de commerciante,| que não logrei triumpho. Nessas cartas tratava ele de tudo| que dissesse respeito, não só da política, que era a sua maior| paixão, porque sempre foi um desenganado, como de tudo mais| que dizia respeito ao bem estar e a prosperidade do pais.||



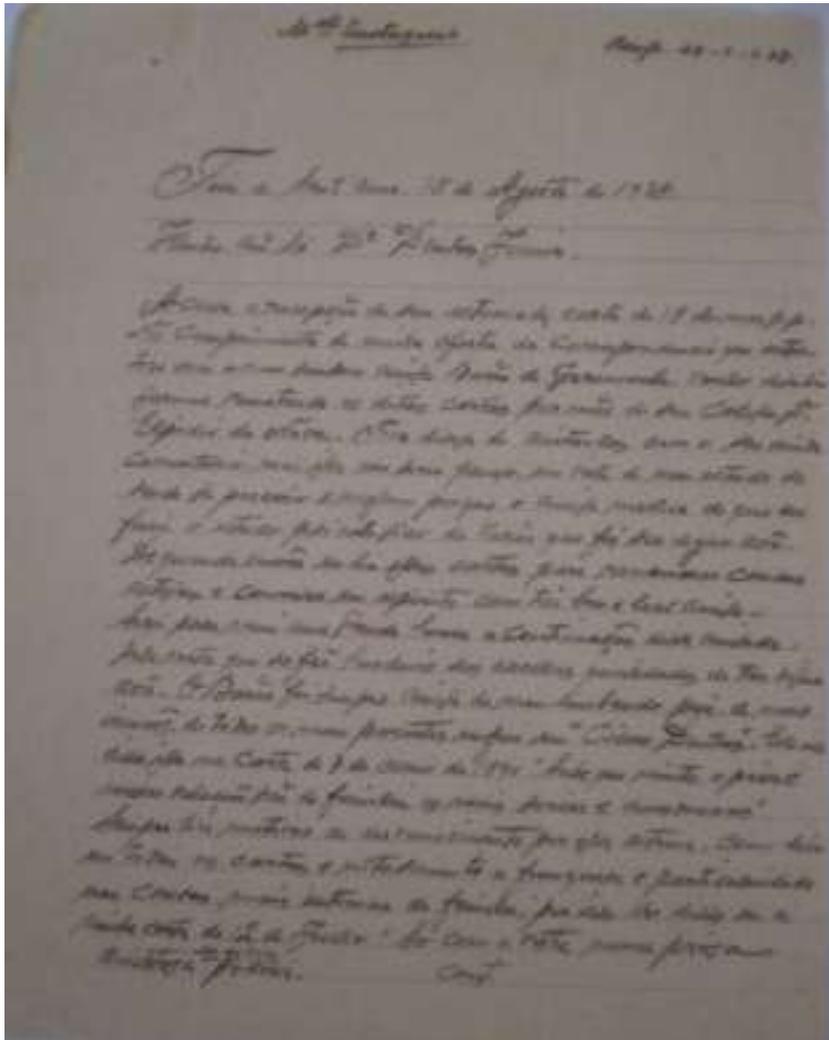
1v.

Elle sempre foi um denodado combatente e destêmido na luta. Grande homem que elle foi! nasceu já fora de seu tempo, sempre o| considerei o ultimo dos abenarrages, daqueles “Chevaliers, Deus, pena et| Deus repronobe” como foi Bogard, aquelle outro que viveu no XV Seculo! Acho-me velho e do mesmo modo doente, com os pés na sepultura,| porque se isso não fôra, eu poderia apesar de minha inopia littera-|ria associar-me ao jovem amigo e ambos então poderíamos escrever| juntos “O Barão de Geremoabo em seu tempo”, como ja se acha| escripto e lido por mim sobre o Barão de Cotegipe e Marques| de Olinda, que foram varões mais felizes na politica, porque ambos| doutro feitio, ao qual o Barão nunca se pode adaptar....|

Como já lhe expressei acima, já sou um resto de homem physica|mente, embora o meu aspecto seja bom, por isso quero fazêr-lhe um| presente régio, como uma herança: um legado, da Correspondência| que entretive com o meu saudoso amigo, as suas cartas; porque nelas| o jovem amigo poderá ao vivo conhecer mais profundamente o| homem que foi na vida terrena simples e desataviada Cícero Dan-|tas Martins, Barão de Geremoabo, nobre nos sentimentos e| cavalheiro nas acções. Pois bem, espero por essas cartas, eu| opportunamente lhe-as enviarei em mãos por portador seguro. Concluindo esta, que já vae longa, agradeço-lhe os seus delicados cumpri|mentos e a minha família aos quais retribuo muito grato ao distincto amigo,| extensivos ao seu digno pae, aguardando com ansiedade a promettida| remessa de seu elaborado discurso. Com toda consideração, estima| e admiração.

Amigo affectuoso obrigadíssimo

Manoel Eustachio



Carta 185

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustaquio e na margem superior direita: “Respondi 29 – 8- 938”.

Feira de Sant’Anna, 15 de Agosto de 1938. |

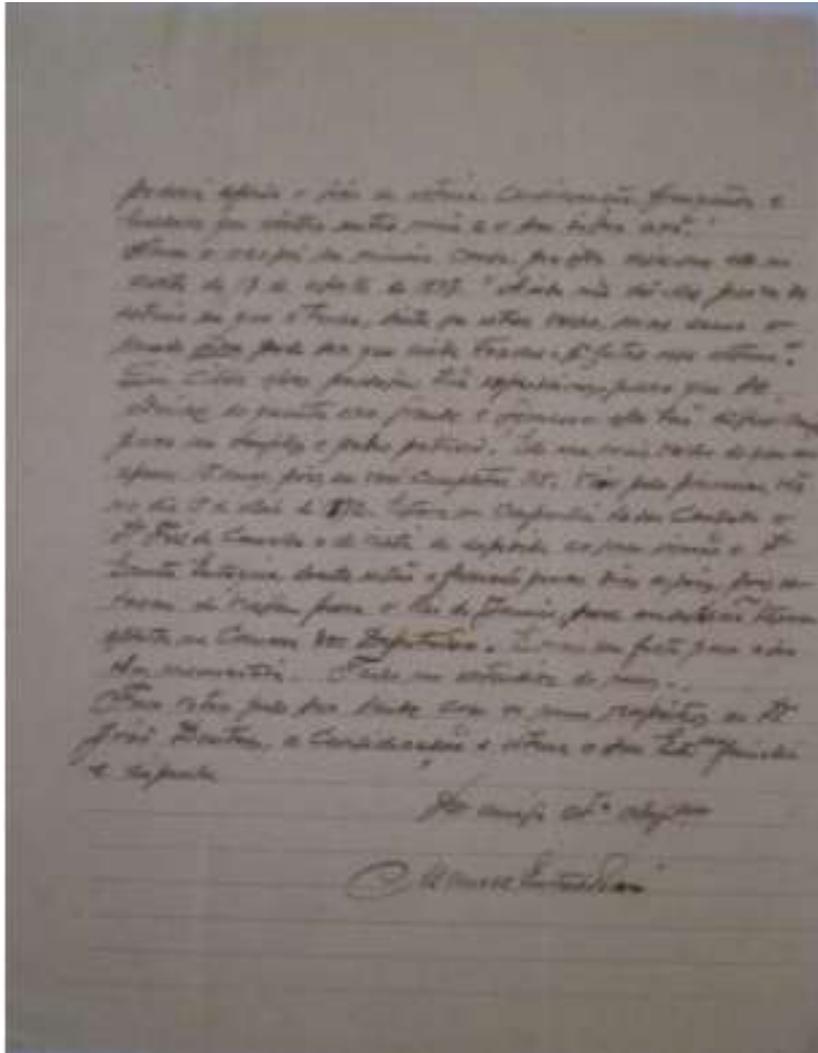
Ilustre Amigo Sr. Dr. Dantas Junior |

Acuso a recepção de sua estimada carta de 18 do mes *próximo passado*. | No cumprimento de minha oferta da correspondência que entre-tive com o meu saudoso amigo Barão de Geremoabo, venho desobri-|gar-me remetendo as ditas cartas por mão de seu colega Dr. | Elpidio da Nova. Tive o desejo de anóta-las com o seu devido | comentario, mais isso me seria perigoso, em vista de meu estado de | saude ja precario e mesmo porque o amigo melhor de que eu | fará o estudo psicologico do Varão que foi seu digno avô. |

De quando envês eu lia essas cartas para rememorar cousas | antigas e conversar seu espírito com tão bom e leal amigo. |

Será para mim uma grande honra a continuação dessa amizade | pelo neto que se fês herdeiro das excelsas qualidades de tão digno | avô. O Barão foi sempre amigo de meu lembrado pai, de meus | irmãos, de todos os meus parentes emfim, em “Cícero Dantas”. Elle me | disse isso na carta de 7 de Maio de 1890 “Sabe que muito o preso e | nossas relações são de família as mais serias e duradouras?” |

Sempre tive motivos de desvanecimento por essa estima, como lerá | em todas as cartas e notadamente a franquesa e particularidade | nas cousas mais intimas da família, por isso lhe disse em a | minha carta de 12 de Julho “Só com a vista numa prosa | amistosa <ou ao vivo>, poderia, | *Continuação* | |



1v.

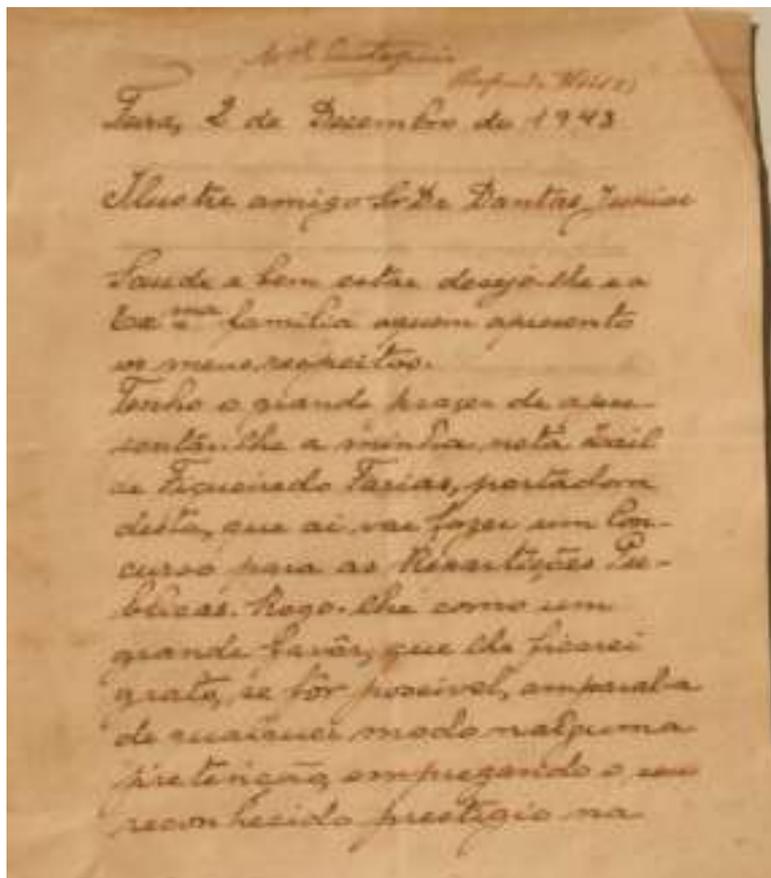
poderia definir o gráo de estima, consideração, franquêsa e lealdade que existiu entre mim e seu digno avô.”|

Nunca o ocupei em mínima causa, por isso disse-me elle na| carta de 17 de agosto de 1897 “Ainda não dei-lhe prova da| estima em que o tenho, sinto já estar velho mas como o| mundo gira pode ser que ainda tradusa para fatos essa estima.”|

Quis citar essa passagens tão expressivas, para que se| admire do quanto era grande e generoso esse tão “digno amigo”| para seu simples e pobre patricio! Elle era mais velho de que eu| apenas 15 anos, pois eu vou completar 85. Vi pela primeira vês| no dia 15 de Maio de 1872. Estava em companhia de seu cunhado o |Dr. Frei de Carvalho e de visita de despedida ao meu irmão o Dr.| Ernesto Eustaquio, doente então e fallecido poucos dias depois, pois estavam de viagem para o Rio de Janeiro, para onde vão tomar| assento na Câmara dos Deputados. É mais um factu para a sua obra memorátira. Tenho me extendido demais.|

Faço votos pela sua saude com os meus respeitos ao Dr.| João Dantas, a consideração e estima a sua Excelentíssima família| e disponha.|

Do amigo atencioso obrigadissimo|
Manoel Eustachio|



Carta 186

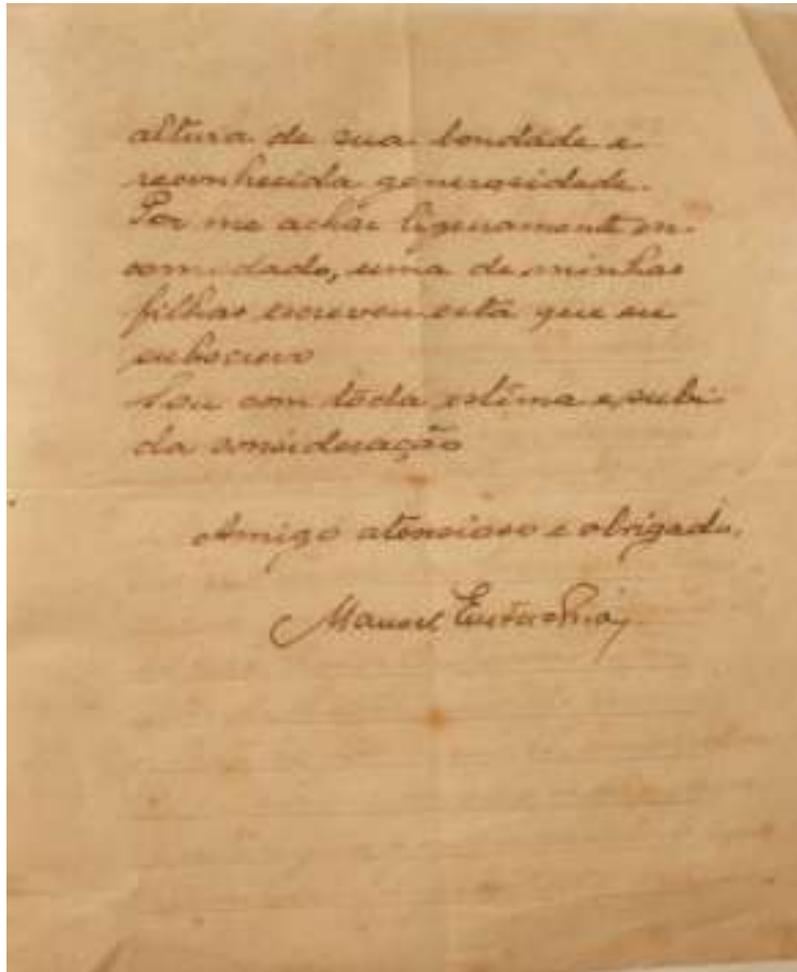
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Manoel Eustaquio Respondi 9/12/43”.

Feira, 2 de Dezembro de 1943|

Ilustre amigo Sr. Dr. Dantas Junior|

Saude e bem estar desejo-lhe e a| *Excelentissima* familia quem
apresento| os meus respeitos.|

Tenho o grande prazer de apre-|sentar-lhe a minha neta Zail| de
Figueiredo Farias, portadora| desta, que ai vae fazer um Con-
|curso para as Reparticoes Pu-|blicas. Rogo-lhe como um| grande
favôr, que lhe ficarei| grato, se fôr possivel, amparal-a| de
qualquer modo nalguma| pretenção, empregando o seu|
reconhecido prestigio na||



1v.

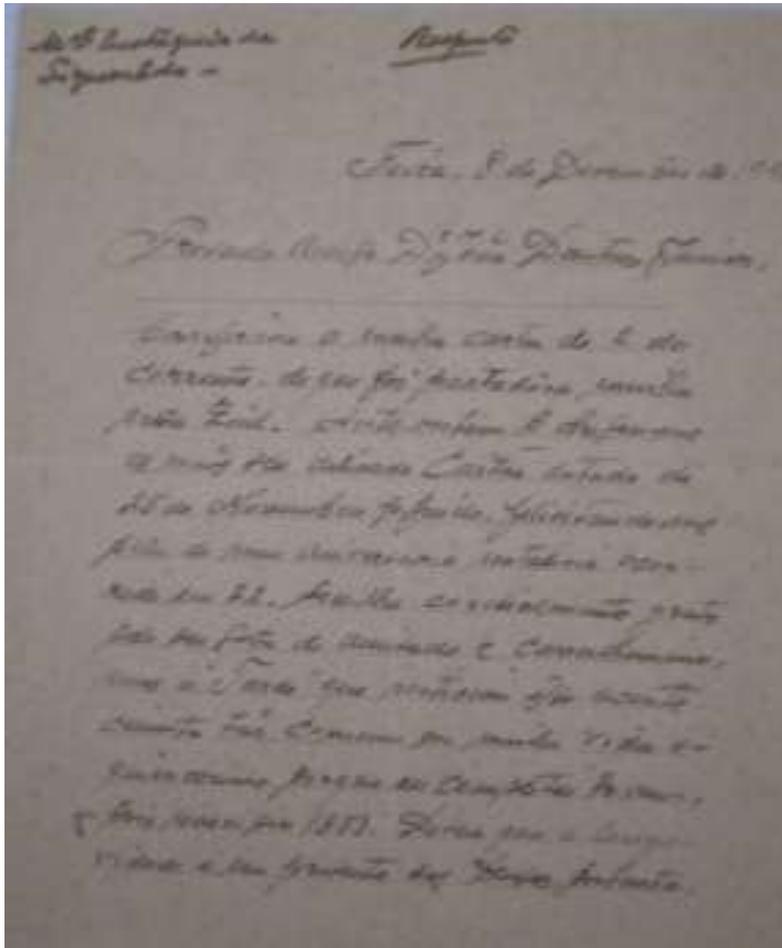
altura de sua bondade| e reconhecida generosidade.|

Por me achar ligeiramente en-|comodado, uma de minhas filhas
escreveu esta que eu| subscrevo|

Sou com toda estima e subli-|da consideração|

Amigo atencioso e obrigado|

Manoel Eustachio|



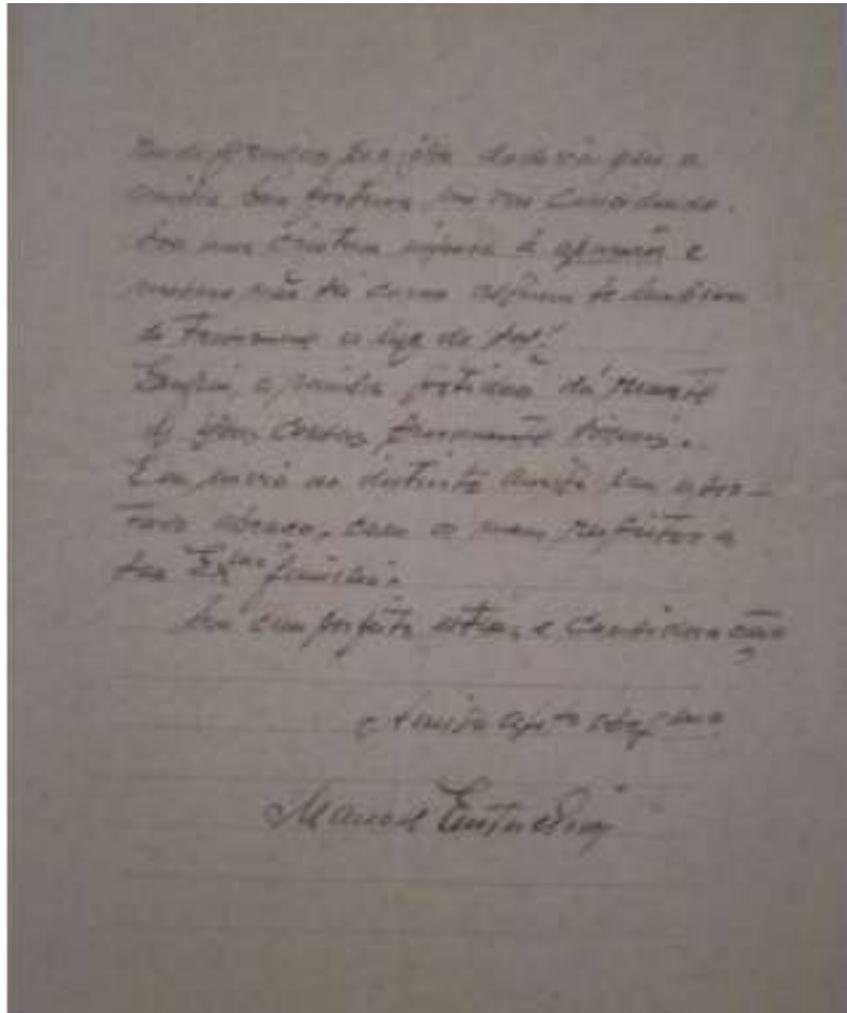
Carta 187

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Manoel Eustaquio de| Figuerêdo” e na margem superior direita: “Resposta”.

Feira, 8 de Dezembro de 1943|

Prezado Amigo Dr. João Dantas Junior,|

Confirmando a minha carta de 2 do| corrente de que foi portadôra
minha| neta Zail. Ante-ontem 6 deixou-me| as mãos seu delicado
cartão datado de| 25 de Novembro *próximo* findo felicitando-me|
pela de meu aniversário natalício ocor-|rido em 22. Sou-lhe
cordialmente grato| pelo seu gesto de amizade e cavalheirismo,|
mas a “Tarde” que noticiou êste aconte-|cimento tão comum em
minha vida e-|quivocou-se porque eu completei 70 anos,| pois
nasci em 1853. Dizem que a longe-|vidade é um presente dos
Deuses, portanto,||



1v.

rendo graças por ésta dadiva que a| minha boa fortuna me vai concedendo.| Sou uma criatura nojenta á aparecêr e| mesmo não sei como alguém se lembrou| de trazer-me a luz do sol!!

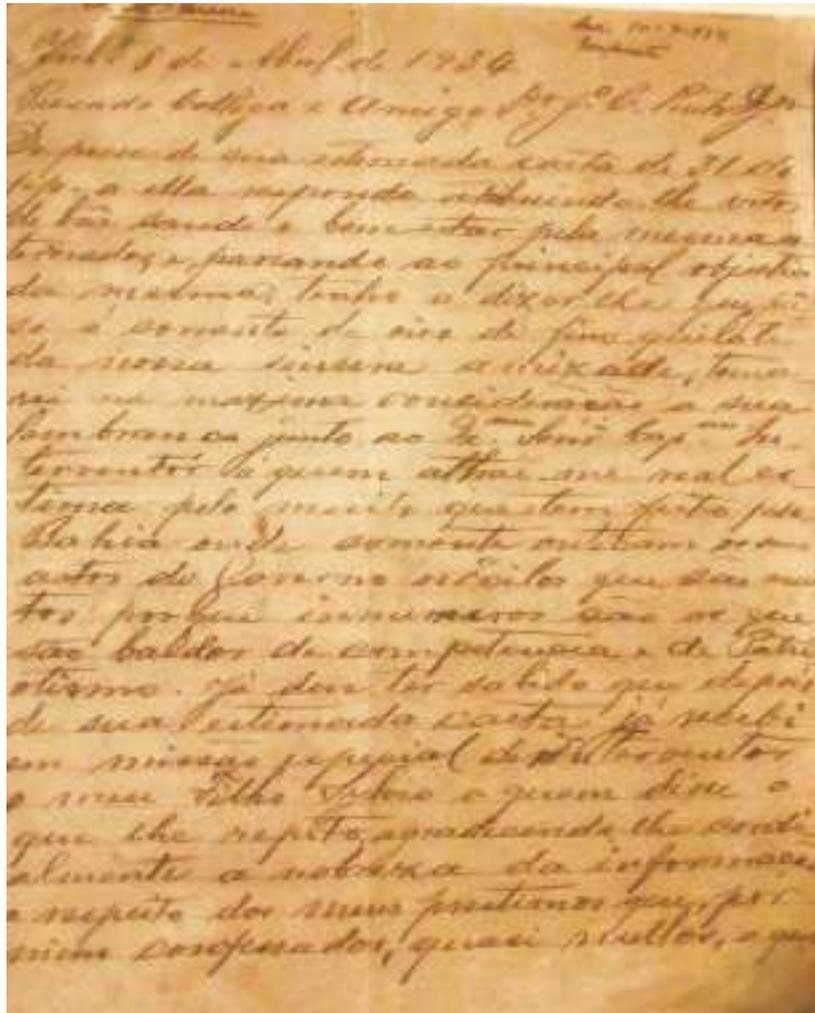
Enfim, a minha gratidão da remate| as éstas cousas puramente sociais.|

E eu envio ao distinto amigo meu aper-|tado abraço, com os meus respeitos a| sua *Excelentíssima* família.|

Sou com perfeita estima e consideração|

Amigo *affectuoso* *Obrigadíssimo*|

Manoel Eustachio



Carta 188

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Manoel Pereira” e na margem superior direita: “Recebi 10-4-934| Resposta”.

Inhambupe 8 de Abril de 1934|

Presado Collega e Amigo Dr. João Costa Pinto Dantas Jr. |

De posse de sua estimada carta de 31 de| próximo passado a ella
respondo retribuindo-lhe votos| de bôa saude e bem-estar pela
mesma es-|ternados e, passando ao principal objectivo| da mesma,
tenho a dizer-lhe que prê-|so á corrente de oiro de fino quilate|
da nossa sincera amizade, toma-|rei na maxima consideração a sua|
lembrança junto ao Excelentíssimo Senhor Capitam In-|terventor
a quem attrae-me real es-|tima pelo muito que tem feito pela|
Bahia onde somente criticam os seus| actos do Governo os Zoilos
que são mui-|tos porque innumerados são os que| são baldos de
competencia e de Patri-|otismo. Já deve ter sabido que depois|
de sua estimada carta já recebi| em missão especial (do Interventor|
o meu Filho Sylvio a quem disse o| que lhe repito agradecendo-lhe
cordi-|almente a nobreza da informação| a respeito dos meus
prestimos que, por| mim confessados, quase nullos, o que|

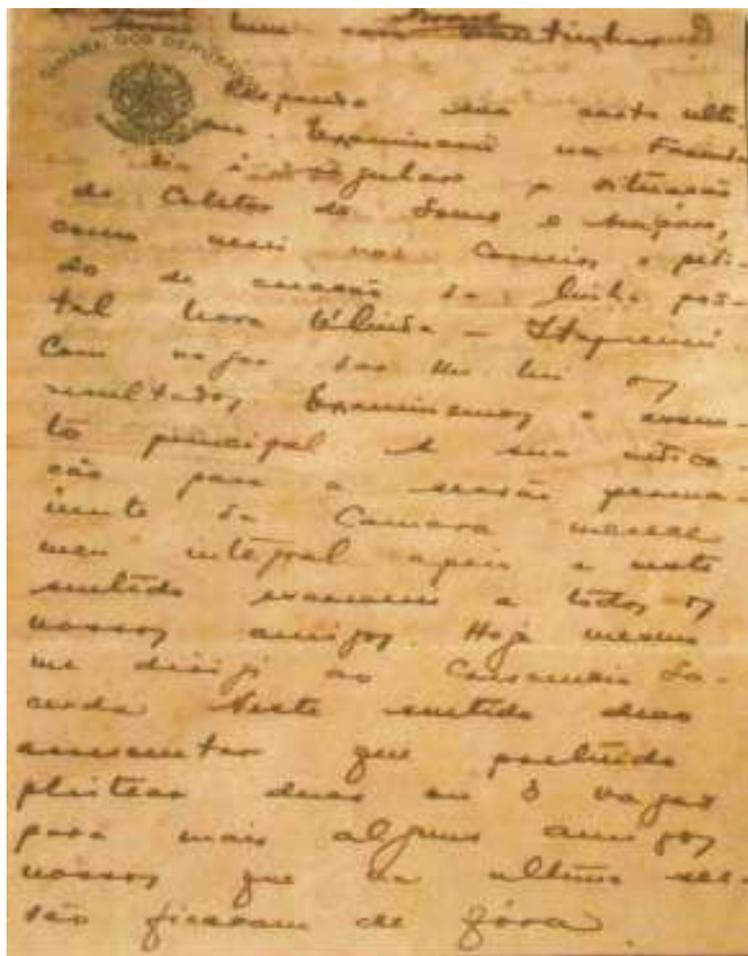
averba de suspeita tal in-
formação por ser assaz
benevôla, continuan o seu
inteiro dispor. Para terminar
esta dir-lhe-ei ainda que não
prepari referos para corres-
ponder ao seu appello com
a confiança depositada em
minha humilde individua-
lidade pelo Ex^{mo} Sr. Cap^{to}
Juracy Digno Interventor
na Bahia
Com a sinceridade de minhas
palavras envio-lhe o amplexo
do collega e amigo m^{to} grato
que firma-se
Manoel Pereira da Rocha

1v.

averba de suspeita tal in-|formação por ser assaz| benevôla,
continuan a seu| inteiro dispor e Para terminar| esta dir-lhe-ei
ainda que não| pouparei esforços para corres-|ponder ao seu
appello com| a confiança depositada em| minha humilde
individua-|lidade pelo Excelentíssimo Senhor Capita| Juracy,
Digno Interventor| na Bahia.|

Com a sinceridade de minhas| palavras envio-lhe o amplexo|
do collega e amigo muito grato| que firma-se|

Manoel Pereira da Rocha



Carta 189

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Dr. Manoel Novais| e na direita Novaes”. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “CÂMARA DOS DEPUTADOS”.

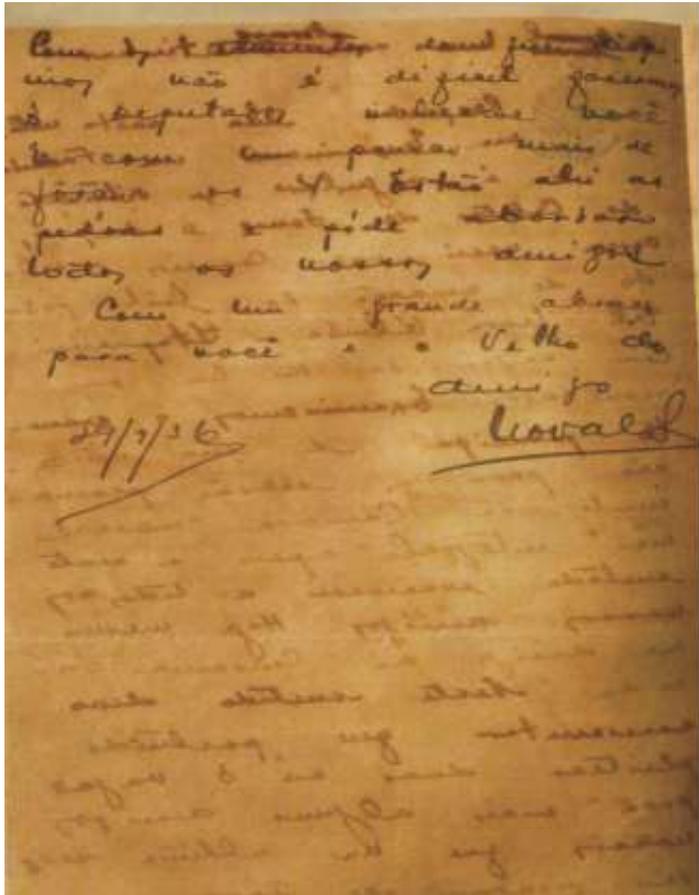
Meu caro Dantinhas|

Respondo sua carta ul-|ma. Examinarei na Fasenda| si é regular a situação| do coletor de Soure e Amparo,| como verei nos correios o pedi-|do de criação da linha pos-|tal Nova Ólinda – Itapicurú. Com vagar dar-lhes ei os| resultados. Examinemos o assun-|to principal. A sua indica-|ção para a sessão perma-|nente da Camara merece| meu integral apoio e neste| sentido escreverei a todos os| nossos amigos. Hoje mesmo| me dirigi ao Crescencio La-|cerda. Neste sentido devo| acrescentar que pretendo| pleitear duas ou 3 vagas| para mais alguns amigos| nossos que da ultima ses-|são ficaram de fóra.||

Vou intrui-los para que se reunam juntamente com você, pesem bem a questão e escolham 2 ou 3 nomes para a chapa em torno da qual devemos fazer as articulações. Gostaria que nesta fase figurassem os nomes do Jatobá Elycio e Britinho visto já residirem na Capital e não me deslocam elementos cuja presença no sertão considero indispensável nesta fase de lutas políticas iminentes. Confio pois na habilidade de vocês neste sentido. Caso o Aliomar concorde com esta fórmula apoiaremos sua indicação. Sondem a bancada classista e em torno dela façam as primeiras articulações porque representam 8 Deputados.

1v.

Vou intrui-los para que se reunam juntamente com você, pesem bem a questão e escolham 2 ou 3 nomes para a chapa em torno da qual devemos fazer as articulações. Gostaria que nesta fase figurassem os nomes do Jatobá Elycio e Britinho visto já residirem na Capital e não me deslocam elementos cuja presença no sertão considero indispensável nesta fase de lutas políticas iminentes. Confio pois na habilidade de vocês neste sentido. Caso o Aliomar concorde com esta fórmula apoiaremos sua indicação. Sondem a bancada classista e em torno dela façam as primeiras articulações porque representam 8 Deputados.



2r.

Com os elementos de que dispo-|mos não é difícil fazermos| 3
Deputados inclusive você.|

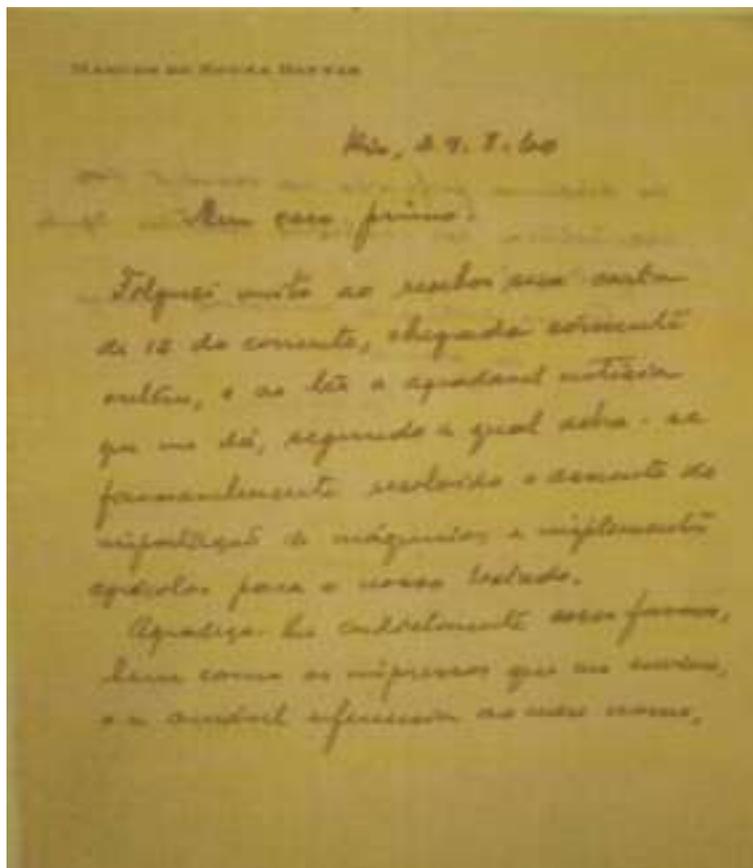
E com um pouco mais de| fôrça os 4. Estão ahi as| pedras e póde
abordar| todos os nossos amigos.|

Com um grande abraço| para você e o Velho do|

amigo|

Novaes|

29/9/36|



Carta 190

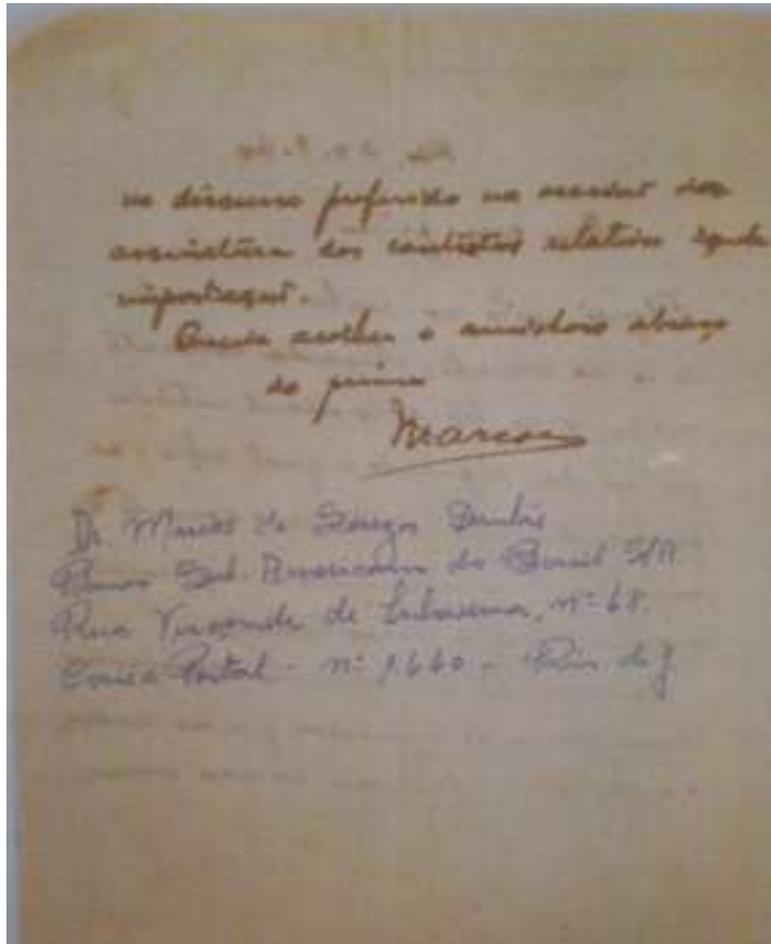
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “MARCOS DE SOUZA DANTAS”. Inserção de terceiros com caneta esferográfica azul no final do segunda lauda: “Dr. Marcos de Souza Dantas| Banco Sul-Americano do Brasil S/A.| Rua Visconde de Inhauma, nº 68.| Caixa Postal – nº 1.660 – Rio de Janeiro” .

Rio, 29.8.60|

Meu caro primo.|

Folguei muito ao receber sua carta| de 12 do corrente, chegada sómente| ontem, e ao lêr a agradável noticia| que me dá, segundo a qual acha-se| favoravelmente resolvido o assunto de| importação de máquinas e implementos| agrícolas para o nosso Estado.|

Agradeço-lhe cordialmente esses favores,| bem como os impressos que me enviou,| e a amável referencia ao meu nome,||

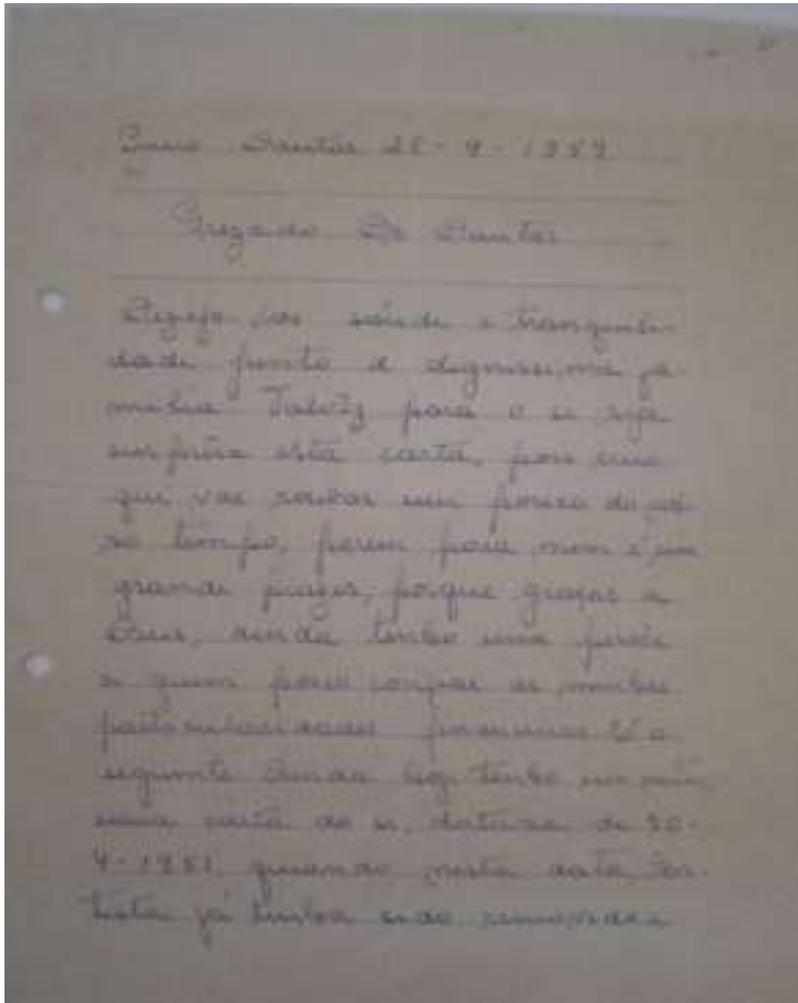


1v.

no discurso proferido na ocasião da| assinatura dos contistas dos
relativos àquela| importação.|

Queira acolher o amistoso abraço| do primo|

Marcos



Carta 191

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Cicero Dantas, 28 – 9 - 1959|

Prezado Dr. Dantas|

Desejo-vos saúde e tranquili-|dade junto a dignissima fa-|milia. Talvez para o sr. seja| surpêsa esta carta, pois creio| que vae roubar um pouco do vos-|so tempo, porem para mim é um| grande prazer, porque graças a| Deus, ainda tenho uma pessôa| a quem posso confiar as minhas| particularidades financeiras. É o| seguinte: Ainda hoje tenho em mãos,| uma carta do sr. datada de 30-|4-1951, quando nesta data, Ba-|tista já tinha sido removido e||

exonerado em Urandi. O sr. nesta
carta confortava muito o mesmo
dizia que tivesse calma e pacien-
cia que um dia a nossa Bahia
chegaria aos eixos. Sendo que pa-
ra Batista, êle continúa
peior do que naquela época. Pois
como o sr. deve saber, quando
êles voltou de Urandi, meu irmão
João Pereira, abriu uma casa
comercial e entregou a Batista. Quan-
do surgiu aquela candidatura
para prefeito, diante da exploração
aos eleitores, êle teve que entregar.
Infelizmente foi eleito, digo infelizmen-
te porque foi a fazer pior que nós
passamos. Ficou 4 anos na
Prefeitura, abandonou a roça, resultado

1v.

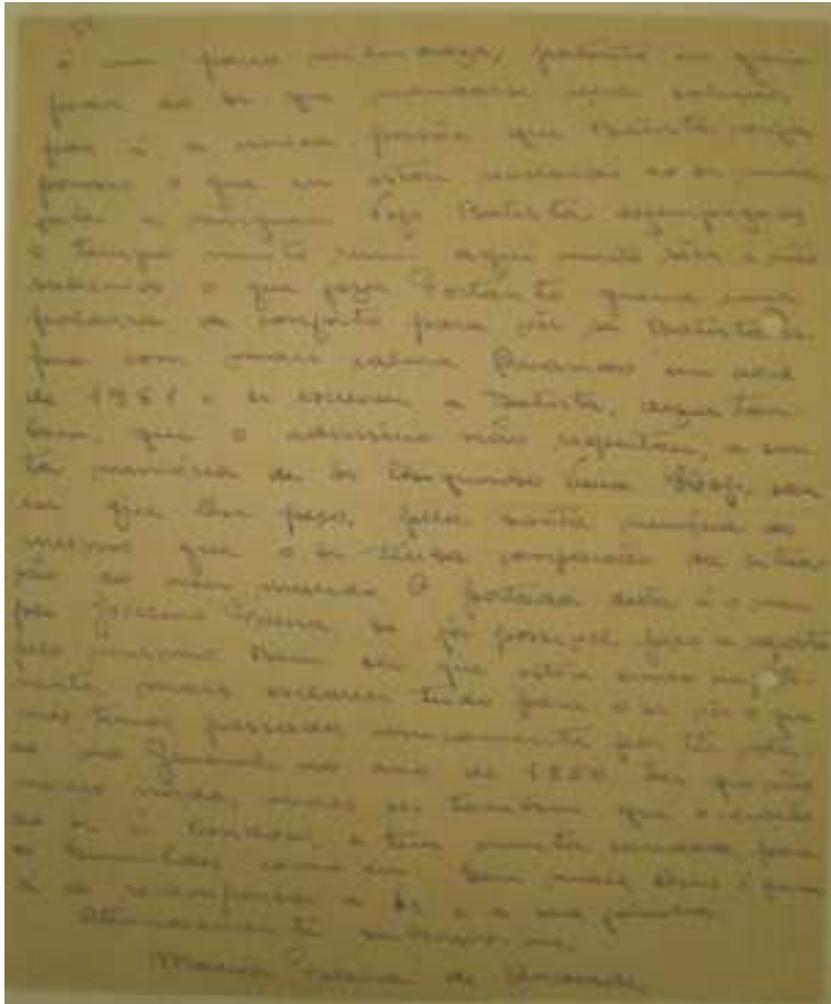
exonerado em Urandi. O sr. nesta| carta confortava muito o
mesmo| dizia que tivesse calma e pacien-|cia que um dia a nossa
Bahia| chegaria aos eixos. Sendo que pa-|ra Batista, êle continúa
peior| do que naquela época. Pois| como o sr. deve saber, quando|
êles voltou de Urandi, meu irmão| João Pereira, abriu uma casa
comer-|cial e entregou a Batista. Quan-|do surgiu aquela
candidatura,| para prefeito, diante da exploração| aos eleitores, êle
teve que entregar.| Infelizmente foi eleito, digo infelizmen-|te,
porque foi a fazer pior que nós| passamos. Ficou 4 anos na
Prefeitu-|ra, abandonou a roça, resultado||

417
a prefeitura ainda se acha devendo a êle, e até hoje não conseguiu recuperar o perdido. Passaram-se as eleições, não cuidou de negocio algum, aguardando um chamado. Resolveu ir a Salvador onde lá deixou uma petição, no dia 14 de agosto recebemos um telegrama do sr. dizendo que a petição se achava em mãos do Governador. Para maior surprêza nossa, casualmente encontramos no diario oficial, a petição indeferida no dia 14; O choque foi tremendo, porem á fé em Deus é muito maior. Batista já passou varios telegramas para o sr. e não tem resposta. A nossa situação

2r.

a prefeitura ainda se acha devendo a êle, e até hoje não conseguiu recuperar o perdido. Passaram-se as eleições, não cuidou de negocio algum, aguardando um chamado. Resolveu ir a Salvador onde lá deixou uma petição, no dia 14 de agosto recebemos um telegrama do sr. dizendo que a petição se achava em mãos do Governador.

Para maior surprêza nossa, casualmente encontramos no diario oficial, a petição indeferida no dia 14; O choque foi tremendo, porem á fé em Deus é muito maior. Batista já passou varios telegramas para o sr. e não tem resposta. A nossa situação

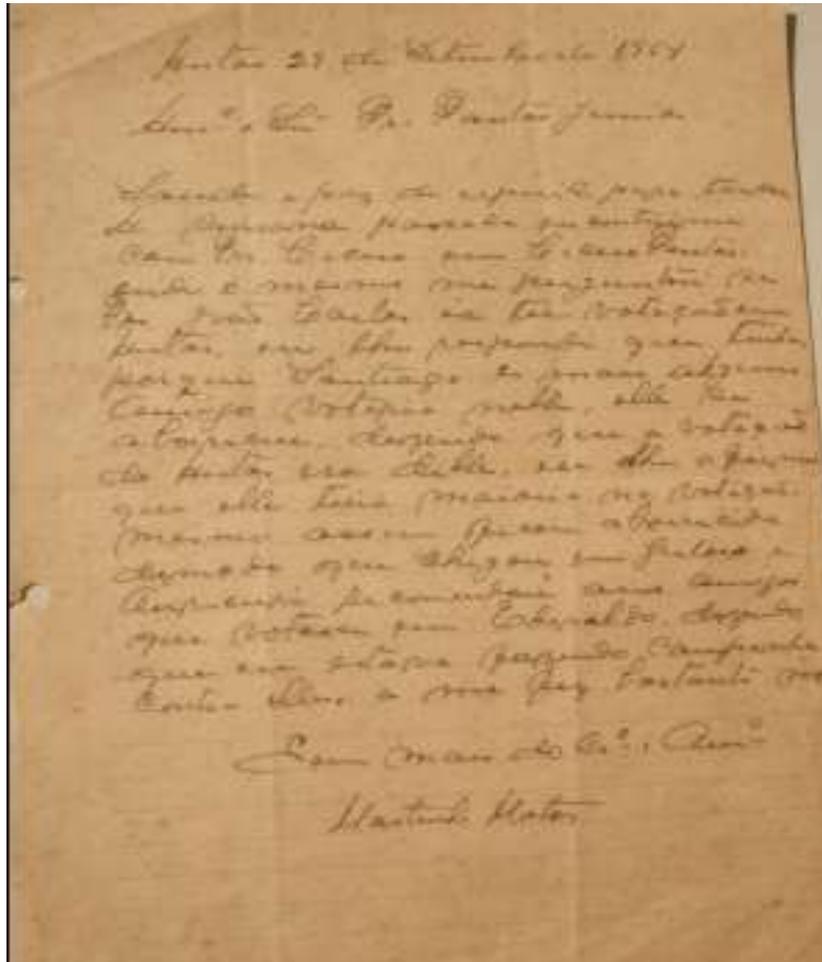


2v.

é um pouco milindroza, portanto eu queria| pedir ao sr. que mandasse uma solução,| pois é a única pessoa que Batista confia| porisso o que eu estou revelando ao sr. nunca| falei a ninguém. Vejo Batista desempregado,| o tempo muito ruim aqui muito sêco, e não| sabemos o que fazer. Portanto queria uma| palavra de conforto para vê se Batista es-|pera com mais calma. Quando em abril| de 1951 o sr. escreveu a Batista, dizia tam-|bem, que o adversário não respeitou, a san-|ta memória de sr. Chiquinho Vieira. Hoje sou| eu que lhe peço, pela santa memória do| mesmo que o sr. tenha compaixão da situa-|ção do meu marido. O portador desta é o meu| pai Jovelino Pereira. Se fôr possível peço a resposta| pelo mesmo. Bem sei que estou sendo imperti-|nente, mais esclareci tudo para o sr. vê o que| nós temos passado, unicamente por têr vota-|do no General no ano de 1950. Sei que não| mereço nada, mais sei também que o coração| do sr. é bondoso, e tem muita caridade, para| os humildes como eu. Sem mais, Deus é quem| á de recompensar o sr. e a sua família.|

Atenciosamente subscrevo-me|

Maria Pereira de Andrade|



Carta 192

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Antas 29 de Setembro de 1954|

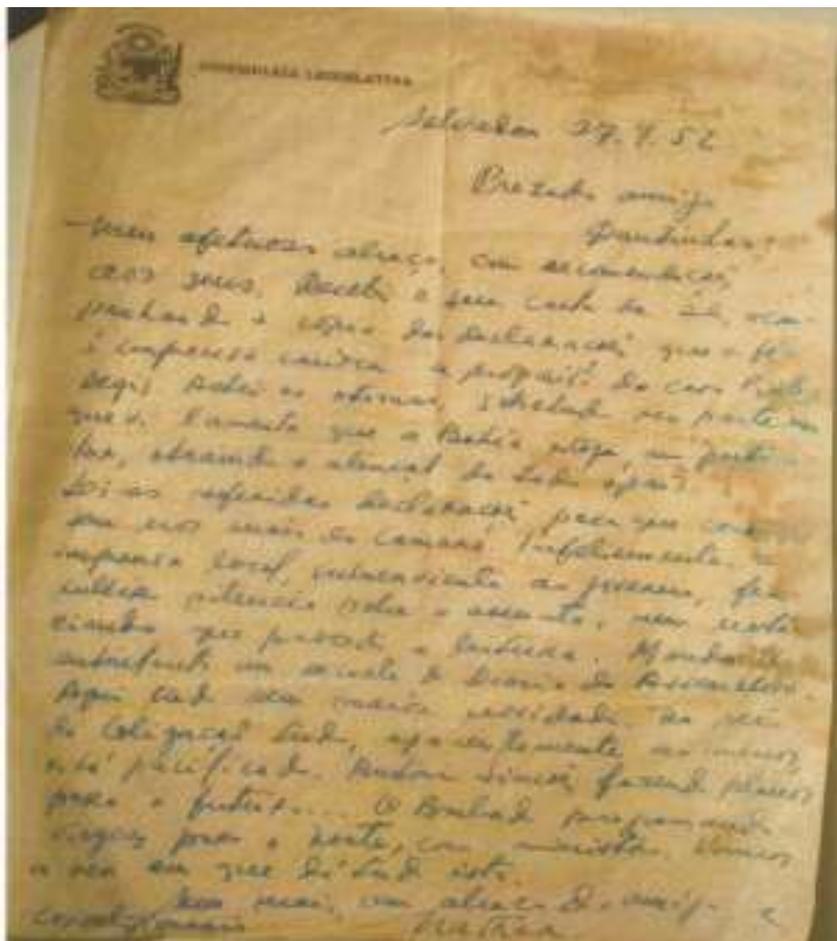
Amigo e Senhor Dr. Dantas Junior|

Saude e paz de espirito para toudos.|

A semana passada encontreime| com Dr. Cicero em Cicero Dantas,| onde o mesmo me perguntou se| Dr. João Carlos ia ter votação em| Antas, eu lhe respondi que tinha,| porque Santiago e mais alguns| amigo votaria nelle, elle se| aborreceu, dizendo que a votação| de Antas era delle, eu lhe afirmei| que elle teria maioria na votação,| mesmo assim ficou aborrecido| demodo que chegou em Guloso e| Ouricuri recomendou aus amigos| que votasse em Edevaldo, dizendo| que eu estava fazendo campanha| contra elle. e me fez bastante mal|

Sem mais do Criado, Amigo|

Martinho Matos|



Carta 193

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior: “ASSEMBLEIA LEGISLATIVA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Nathan Coutinho Ciente”.

Salvador 27.7.52|

Prezado amigo|

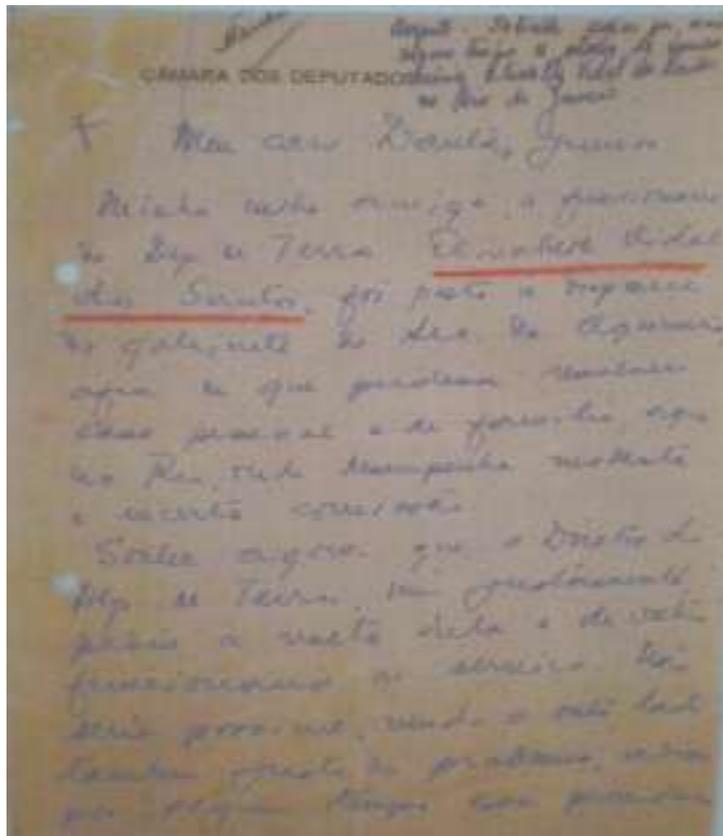
Dantinha:

Meu afetuoso abraço, com recomendações| aos seus. Recebi a sua carta de 22, acom-|panhando a cópia das declarações que *você* fez| á imprensa carioca a propósito do caso Pinto| Regis. Achei-as otimas, sobretudo na parte em| que *você* lamenta que a Bahia esteja, no particu-|lar, atraindo a atenção de todo o pais.|

Li-as referidas declarações para que constas-|sem nos anais da Camara. Infelizmente, a| imprensa local, subserviente ao governo, fez| inteiro silencio sobre o assunto, nem noti|ciando que procedi a leitura. Mando-lhe entretanto um recorte do Diario da Assembleia.| Aqui tudo sem maior novidade. No sei| da coligação tudo, aparentemente aos menos,| está pacificado. Antônio Simões fazendo planos| para o futuro... O Budad programando| viagens para o norte, com ministro. Vamos| a ver em que dá tudo isto.|

Sem mais, um abraço do amigo e| correligionario|

Nathan|



Carta 194

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há marcas de perfurador de papel na lateral das laudas. Timbre na margem superior: “CÂMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Atendi| assunto - Solicita adiar por mais| algum tempo a estadia da funcio-|naria Elisabeth Vidal dos Santos| no Rio de Janeiro”.

Meu caro Dantas Junior|

Minha velha amiga, a funcionaria| do Departamento de Terras Elisabeth Vidal| dos Santos, foi posta à disposição| do gabinete do Secretario da Agricultura| afim de que pudesse resolver| caso pessoal e de família aqui| no Rio, onde desempenha modesta| e incerta comissão.|

Soube agora que o Diretor do| Departamento de Terras, mui justamente,| pediu a volta dela e de outros| funcionarios ao serviço. Não| seria possível, vendo o outro lado| tambem justo do problema, adiar| por algum tempo essa providencia||

7. CÂMARA DOS DEPUTADOS
pedido, até que, desembaraçada
dos encargos daqui, possa D./
Elisabeth regressar?
É o que lhe peço, certo de
estar concorrendo para solução
correta e humana do assunto.
Seu velho amigo muito grato
Nestor Duarte
Rio 8.10.959

1v.

pedida, até que, desembaraçada| dos encargos daqui, possa D./
Elisabeth regressar?|

É o que lhe peço, certo de| estar concorrendo para solução| correta
e humana do assunto|

Seu velho amigo muito grato|

Nestor Duarte|

Rio 8.10.959|



Carta 195

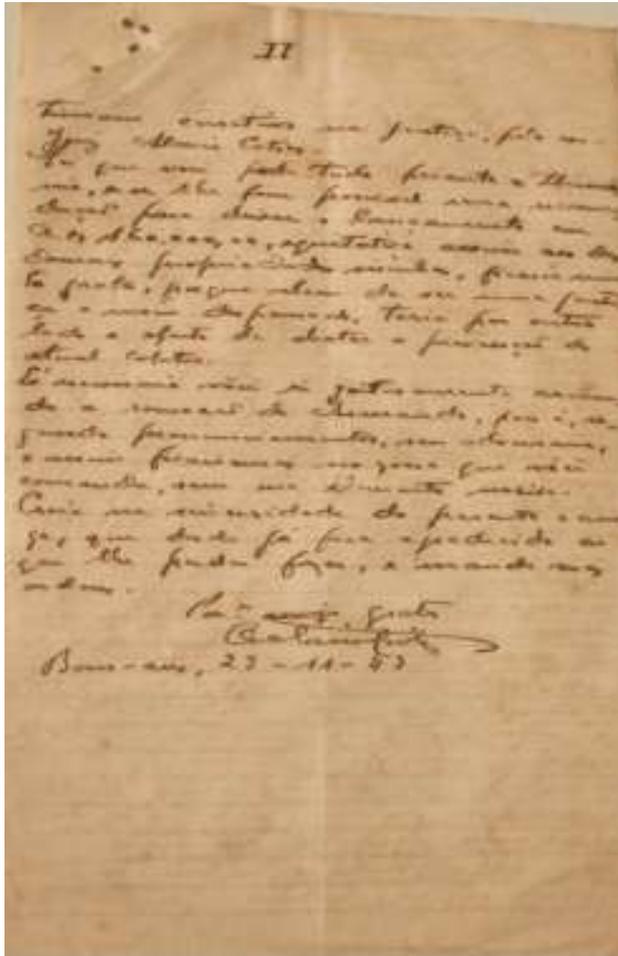
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Foi atendido”| “Escrevi ao Compad्रे Herminio| sobre o assunto| Dr. Otavio de Souza| Leite”.

Caro Parente Amigo Dantas Junior:|

Com os meus desejamos felicidades e| bôa saúde á você e todos os que lhe| são caros.|

Muita vez nos vemos obrigados a abor-|recer os parentes e amigos, como acon-|tece comigo agora.|

O nosso amigo Hermínio, dedicado e aten-|cioso, aqui está fazendo a reunião do lan-|çamento do imposto territorial. Nesse| trabalho o preço dado á nossas proprie-|dades Bom-air e Macata, que era de| Cr\$ 110.000,00 passou a ser de Cruzeiros.....| 200.000,00, um aumento extorsivo se| levarmos em conta o dado á outras| propriedades da zona. Fui convidado| á Repartição, e não podendo conseguir| um lançamento eqüitativo, silencie|i,| para tomar reservadamente a resolução| de lhe fazer esta. Parecerá que o meu| silencio foi uma conformação, porem| absolutamente não. Não me queixo de| Herminio, e sim da sua vontade que| me vota o coletor Armando Mendes| de Lima. Essa sua vontade nasceu por| ocasião do inventario de meu finado| cunhado Temis, quando tive oportunida-|de de zelar pelos interesses da minha| irmã, ameaçada de pagar absurdos, por| avaliações fantasticas, alem dos lançamen-|tos, verdadeiros monstrenços, que felizmente,||



1v.

II

tiveram corretivos na justiça, pelo seu| Juiz Almir Cotias.|

Sei que você pode tudo perante o Hermi-|nio, e se lhe fosse
possível uma recomen-|dação para deixar o lançamento em| Cr\$
160.000,00, eqüitativo assim as das| demais propriedades minhas,
ficaria mui-|to grato, porque além de ser uma justi-|ça a mim
despensada, teria por outro| lado o efeito de abater a procuração
do| atual coletor.|

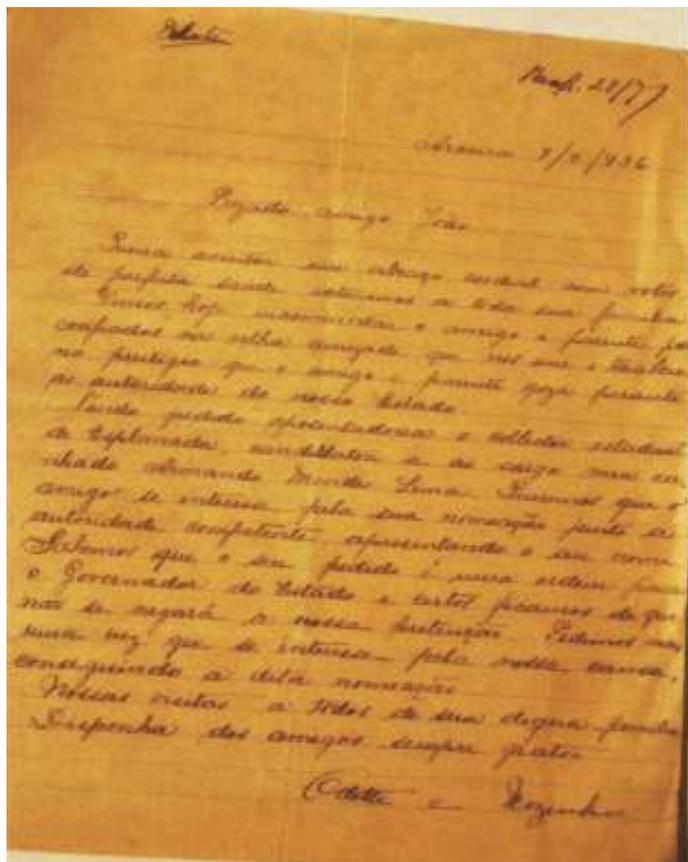
É necessário você ir geitosamente arman-|do a remoção do
Armando, pois é, se-|gundo pronunciamentos, seu adversario,| e
assim ficaríamos no grupo que você| comanda, sem esse elemento
nocivo.|

Creia na sinceridade do parente e ami-|go, que desde já fica
agradecido ao| que lhe puder fazer, e mande suas| ordens.|

Parente amigo grato|
Octavio Leite⁴|

Bom-air, 23-11-43|

⁴ Grafismos.



Carta 196

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Odete” e na margem superior direita: “Respon^{di} 28/7”.

Aroeira, 7/7/936|

Prezado amigo João|

Queira aceitar um abraço cordeal com votos| de perfeita
saúde extensivos a toda sua família.|

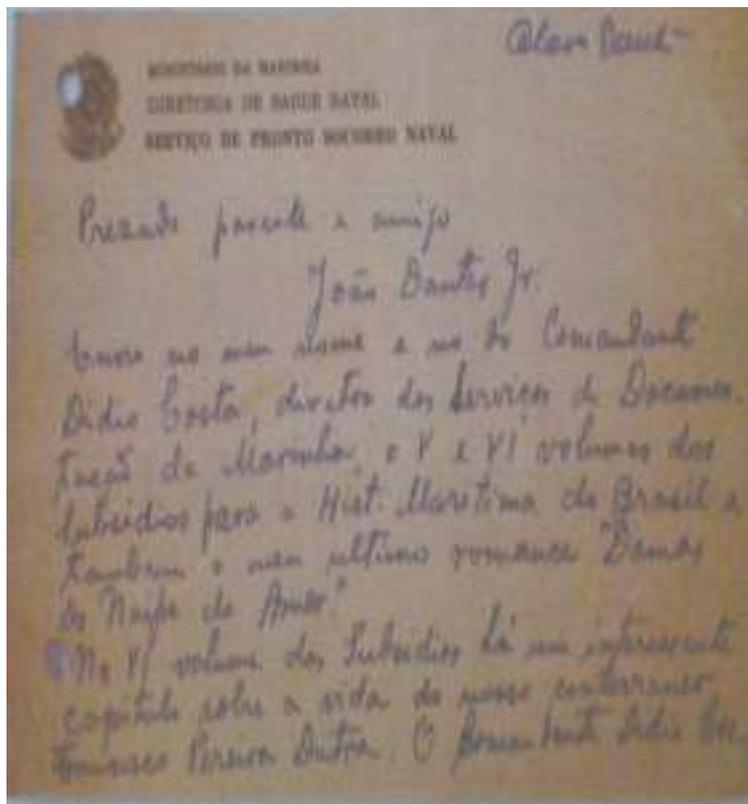
Vimos hoje incomodar o amigo e parente, porém|
confiados na velha amizade que nos une e também| no prestígio
que o amigo e parente goza perante| as autoridades do nosso
Estado.|

Tendo pedido aposentadoria o collecter estadual| de
Esplanada, candidatou-se ao cargo meu cu-|nhado Armando
Mendes Lima. Queremos que o| amigo se interesse pela sua
nomeação junto a| autoridade competente, apresentando o seu
nome.| Sabemos que o seu pedido é uma ordem para| o
Governador do Estado e certos ficamos de que| não se negará a
nossa pretensão. Pedimos mais| uma vez que se interesse pela
nossa causa,| conseguindo a dita nomeação.|

Nossas visitas a todos de sua digna família.|

Disponha dos amigos sempre gratos|

Odete e Nozinho|



Carta 197

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “MINISTÉRIO DA MARINHA| DIRETORIA DE SAÚDE NAVAL| SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO NAVAL”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Olavo Dantas”. Marcas de perfurador de papel na lateral da primeira lauda.

Presado parente e amigo|

João Dantas Junior|

Envio no meu nome e no do Comandante| Didis Costa, diretor dos Serviços de Documen-|tação da Marinha, o V e VI volumes dos| subsidios para a História Marítima do Brasil e| também o meu ultimo romance “Damas| do Naípe do Amor.”|
No VI volume dos Subsídios há um interessante| capítulo sobre a vida do nosso conterraneo| Francisco Pereira Dutra. O Comandante Didis Cos-||

Eu gostaria de saber noticias sobre algum
membro da familia Pereira Dutra, a fim de
prestar mais uma homenagem à sua memoria,
de baiano que deixou nome fulgurante e infeliz,
enviando tambem um volume do 'descendente por-
ventura vivo de seu biografado'.
Conto com o seu auxilio para que essa hom-
ragem seja feita, mandando caso seja possivel,
o endereço de algum descendente ou parente
de Francisco Pereira Dutra.
Respeitosas saudações à minha madrinha, ao
Cicero e aos seus.
Abraços de
Olavo Dantas
Rio, 18-1-49

1v.

ta gostaria de saber noticias sobre algum| membro da familia
Pereira Dutra, a fim de| prestar mais uma homenagem à sua
memoria| do baiano que deixou nome fulgurante e infeliz,|
enviando tambem um volume do descendente por-|ventura vivo
do seu biografado.|

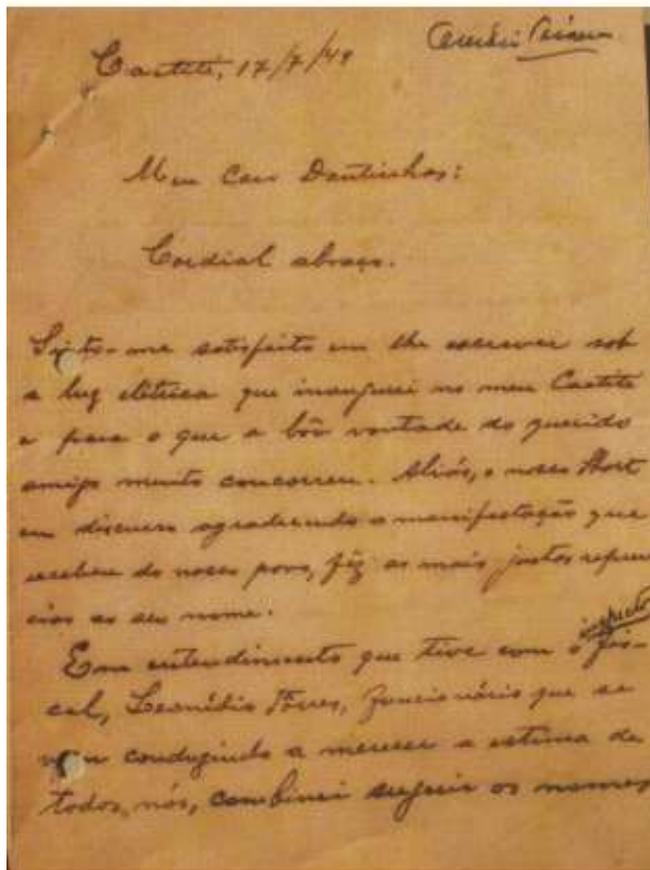
Conto com o seu auxilio para que essa home-|nagem seja
feita, mandando caso seja possivel,| o endereço de algum
descendente ou parente| de Francisco Pereira Dutra.

Recomendações à minha madrinha, ao| Cicero e aos seus.|

Abraços do|

Olavo Dantas|

Rio, 18-1-49|



Carta 198

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Ovidio Teixeira”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Caetité, 17/7/49|

Meu caro Dantinhas:|

Cordial abraço.|

Sinto-me satisfeito em lhe escrever sob| a luz elétrica que inaugurei no meu Caetité| e para o que a bôa vontade do querido| amigo muito concorreu. Aliás, o nosso Short| em discurso agradecendo a manifestação que| recebeu do nosso povo, fêz as mais justas referen-|cias ao seu nome.|

Em entendimento que tive com o <inspector> fis-|cal, Leonídio Tôres, funcionário que se| vem conduzindo a merecer a estima de| todos nós, combinei sugerir os nomes||

que seguem na lista junta para
guarda fiscal de Coletoria.
Tenho máximos empenhos necessos
p' começo a conta com a sua solicitu-
de de sempre. Espero tambem
receber as verbas consignadas no
orçamento para Caetité, sobredito a de
cento e vinte mil cruzeiros destinada ao
serviço de agua. É uma grande preo-
cupação minha em realizar esse traba-
lho, pois, estamos ameaçados de perder
o serviço que temos.

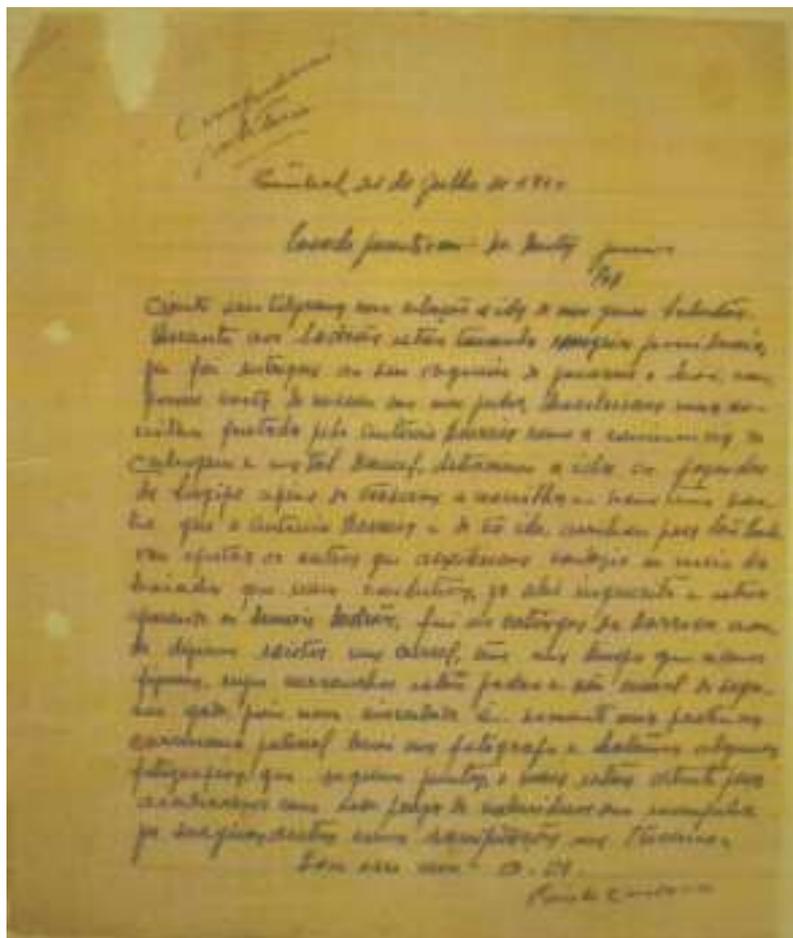
Do amigo velho
Ovidio

1v.

que seguem na lista junta para guarda fiscal de Coletoria. Tenho máximos empenho nessas nomeações e conto com a sua solicitude de sempre. Espero tambem receber as verbas consignadas no orçamento para Caetité, sobredito a de cento <e> vinte mil cruzeiros destinada ao serviço de agua. É uma grande preocupação minha em realizar esse trabalho, pois, estamos ameaçados de perder o serviço que temos.

Do amigo velho

Ovidio



Carta 199

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Correspondencia política”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

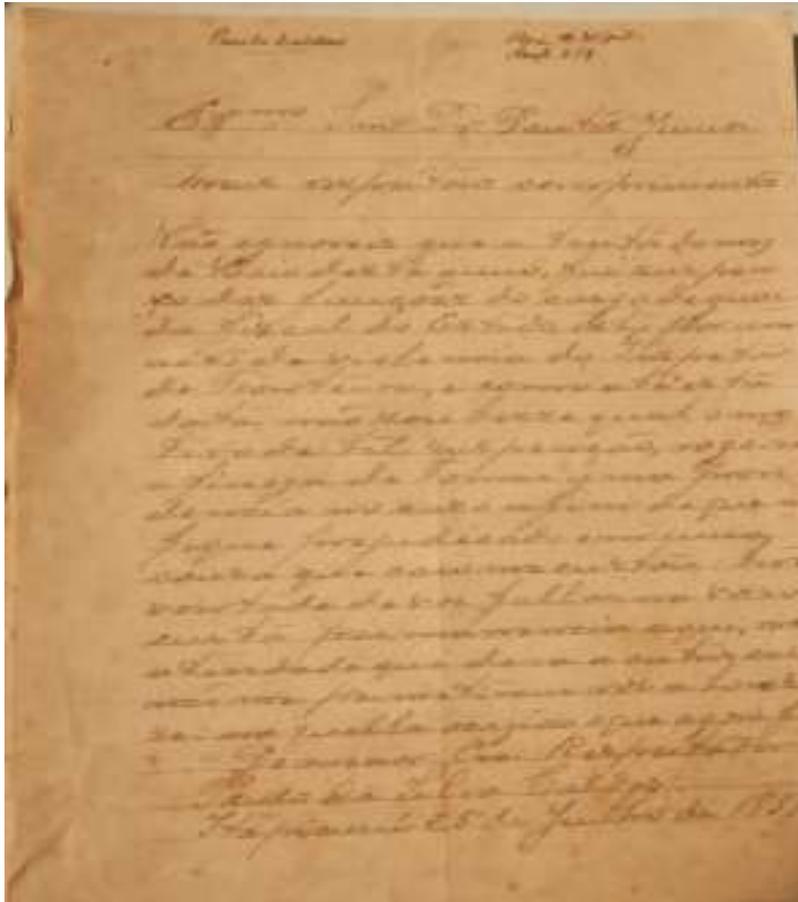
Pombal, 31 de Julho de 1860|

Presado parente e amigo Dr. Dantas Junior|
Paz|

Ciente seu telegrama com relação a ida do meu genro Sebastião.|
Quanto aos ladrões estou tomando energicas providencias,| ja foi entregue ao seu vaqueiro do Jacurici o boi, com-|forme conta do mesmo em meu poder, descobrimos uma no-|vilha furtada pelo Antonio Barreira com a conivencia do| cabogem e um tal Daniel, determinei a ida as fazendas| de Sergipe afim de traserem a novilha nesses termos sou-|be que o Antonio Barreira à de ter ido, arribou para São Paulo,| vou apertar os outros que auxiliaram conduzir no meio da| boiada que eram condutores, ja abri inquerito e estou| apurando os demais ladrões; fui as catingas de Barroca aon-|de diziam existir um curral, tem uns limpo que á anos| fizeram, cujos carranchos estão podres e são curral de segu-|rar gado, pois nem circulado é. Somente uma parte na| caravana policial levei um fotografo e batemos algumas| fotografias, que seguem juntas, o mais estou atento para| acabarmos com essas pragas de individuos sem escrupulos,| ja surgiram outros com ramificações em Tucano.|

Sou seu amigo admirador obrigado. |

Paulo Cardoso |



Carta 200

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Paulo Caldas” e na margem superior direita: “Recebi 2 31/ julho -| Respondi 3/8”.

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior|

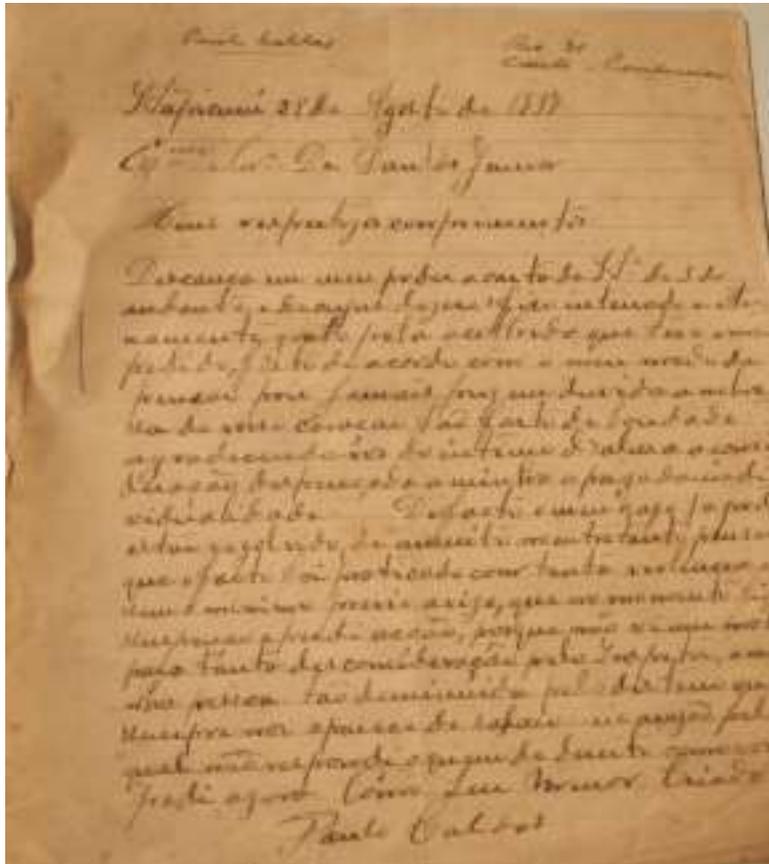
Meus respeitosos cumprimentos|

Não ignoreis que a tantos do mez| de Maio deste anno fui suspen-
|ço das funções do cargo de guar-|da fiscal do Estado, isto por um|
acto de violencia do Inspetor| de Fronteira, e como até está| data,
não soubesse qual o mo-|tivo de tal suspensão, rogo-vos| a fineza
de tomar uma provi-|dencia no caso afim de que não| fique
prejudicado em uma| cousa que caro me custou. Tive| vontade de
vos fallar na vossa| curta permanencia aqui, mais| atividade que
dava a outros casos| não me permitiram vos aboreses-|se: naquella
ocaziao o que agora faço|

Do menor Criado Respeitador|

Paulo da Silva Caldas|

Itapicuru 25 de Julho de 1937.|



Carta 201

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Paulo Caldas” e na margem superior direita: “Recebi 31| Ciente - Providencie!”.

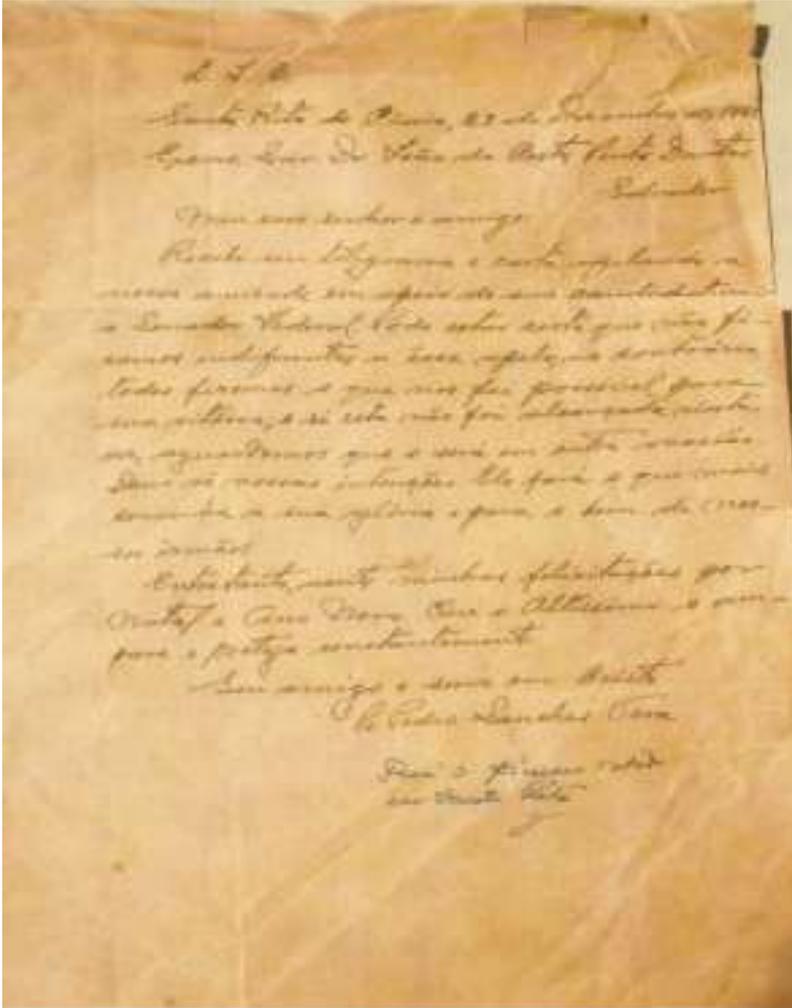
Itapicuru, 21 de Agosto de 1937|

Excelentíssimo Senhor Dr. Dantas Junior|

Meus respeitosos cumprimentos:|

Descança em meu poder a carta de Sua Senhoria de 3 do andante, e de cujus dezeres fico inteirado e eternamente grato pela acolhida que teve o meu pedido, feito de acordo com o meu modo de pensar pois jamais puz em duvida a nobreza do vosso coração tão farto de bondade:| agradecendo-vos do intimo d’alma a consideração despençada a minha apagada individualidade. De facto o meu caso ja podia estar rezolvido de amuito mais entretanto pensei que o facto foi praticado com tanta violencia e sem o minimo previo avizo, que no momento fiquei| suspenço e perdi acção, porque não vi um motivo para tanta desconcideração pelo Inspetor, a minha pessoa: tão deminuida pelo desterro que sempre nos aparece de soslaio: eis arazão pela qual não respondi a quem de dereito como vos pedi agora. Como Seu Menor Criado|

Paulo Caldas.|



Carta 202

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem inferior: “Fui o primeiro votado| em Santa Rita”.

L. S. C|

Santa Rita de Cássia, 23 de Dezembro de 1962|

Excelentíssimo Senhor Dr. João da Costa Pinto Dantas|

Salvador|

Meu caro senhor e amigo:|

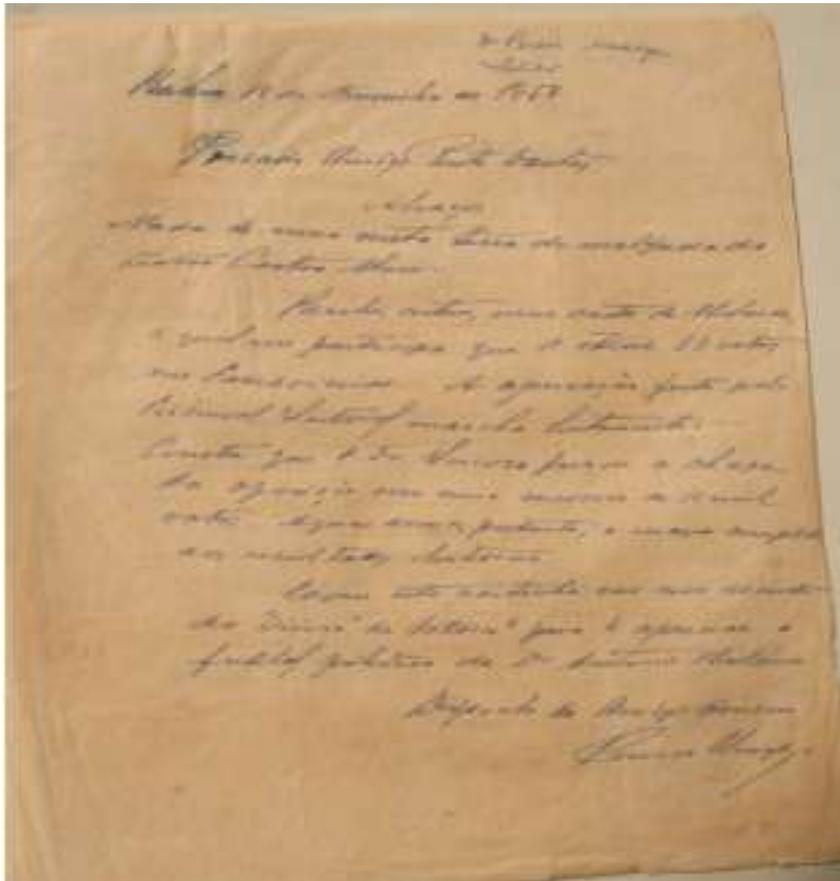
Recebi seu telegrama e carta apelando a| nossa amizade em apoio de sua candidatura| a Senador Federal. Pode estar certo que não fi-|camos indiferentes a êsse apelo; ao contrário,| todos fizemos o que nos foi possível para sua vitoria; e si esta não foi alcançada desta| vez, aguardamos que o será em outra ocasião.|

Deus vê nossas intenções. Êle fará o que mais| convenha a sua glória e para o bem de nos-|sos irmãos.|

Entretanto, aceite minhas felicitações por| Natal e Ano novo. Que o altíssimo o am-|pare e proteja constantemente.|

Seu amigo e servo em Cristo|

Padre Pedro Sanches Vera|



Carta 203

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: Dr. Pereira Marques| Salvador”.

Bahia 18 de Novembro de 1958|

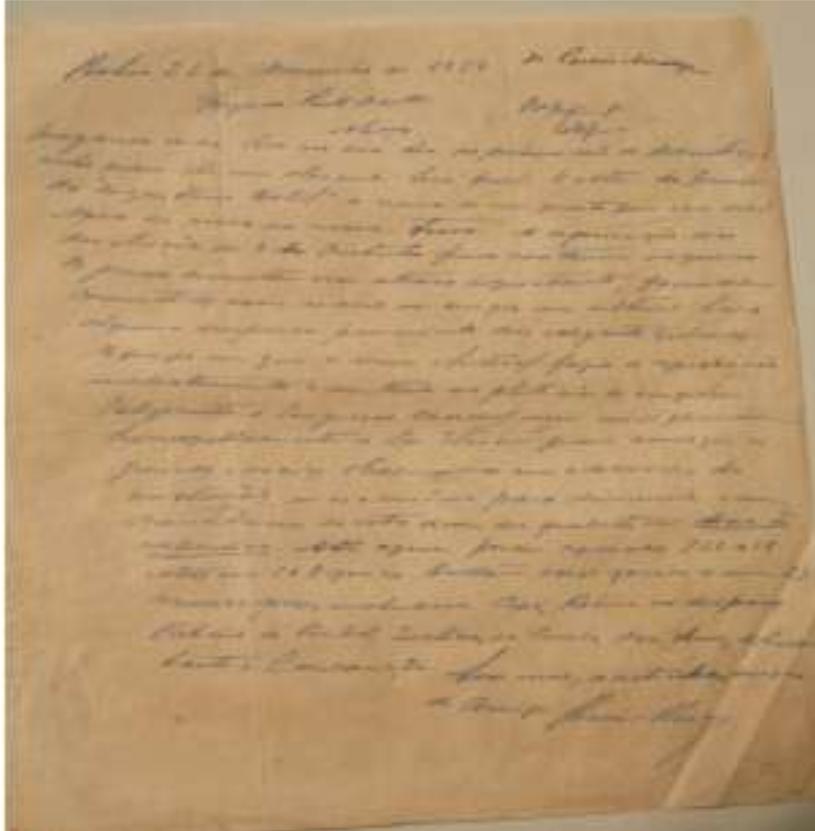
Prezado Amigo Pinto Dantas|

Abraços|

Nada de novo nesta terra do malfadado| teatro Castro Alves...|
Recebi, ontem, uma carta de Abelardo,| a qual me
participa que *você* teve 88 votos| em Canavieiras. A apuração feita
pelo| Tribunal Eleitoral marcha lentamente...|
Consta que o Dr. Moscoso furou a chapa| da oposição com uma maioria
de 12 mil| votos. Aguardemos, portanto, o mapa completo| dos
resultados eleitorais.|
Com esta cartinha vae um recorte| do “Diário” de
Noticias” para *você* apreciar o futebol político do Dr. Antonio Balbino|

Disponha do Amigo Cincero|

Pereira Marques|



Carta 204

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. Pereira Marques| Respondi por| telegrama”.

Bahia 23 de Novembro de 1958|

Prezado Pinto Dantas|

Abraços|

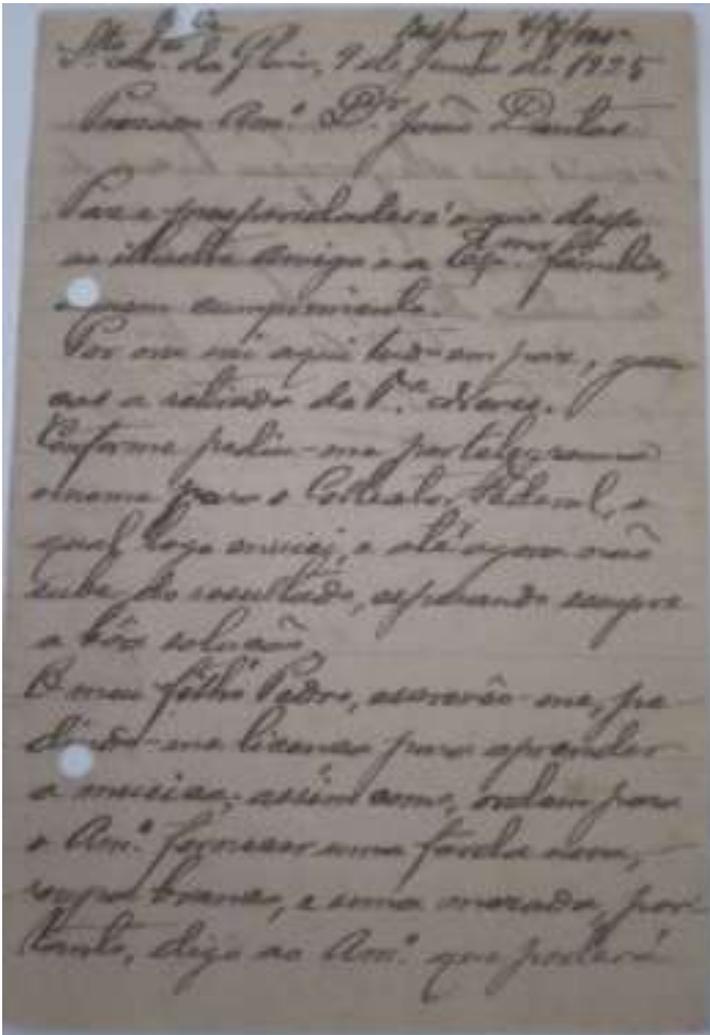
Desejando ir ao Rio no dia doz do próximo mês de Dezembro,| venho pedir-lhe um obsequio. Será fácil *Você* obter do gerente| do “Argentina Hotel” a reserva de um quarto para esse dia? |

Nada de novo na nossa Terra. A apuração das| das eleições de 3 de Outubro findo continua vagarosa. | Os jornaes comentam esse atrazo inquietante, fazendo| comentários com receio de surgir na ultima hora| alguma surpresa proveniente dos reagentes químicos...|

No tempo em que a mesa eleitoral fazia a apuração| imediatamente o resultado do pleito não se congelava.|

Felizmente o Congresso Nacional vem modificando| homeopaticamente a Lei Eleitor para corrigir os| parcos e vícios observados com o decorrer das| das eleições, mas o remédio para diminuir o mer-|cantilismo do voto deve ser prescrito em dose te-|rapeutica. Até agora foram apurados 732.618| votos em 108 zonas. Faltam onze zonas com 23| municipios, inclusive Cipó, Ribeira do Amparo,| Ribeira do Pombal, Euclides da Cunha, Nova Soure, Monte| Santo e Cansanção.|

Sem mais, aceite o abraço sincero|
do amigo Pereira Marques|



Carta 205

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: "Respondi 7/7/ 925". Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Apresenta rasgo na margem superior.

Santo Antonio da Gloria, 9 de Junho de 1925|

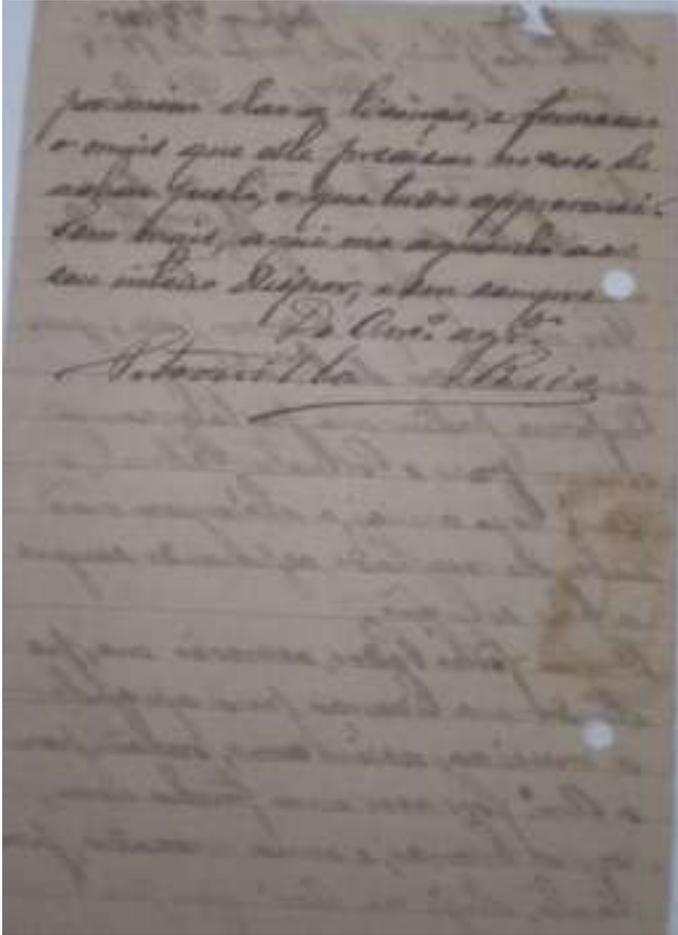
Presado Amigo Dr. João Dantas|

Paz e prosperidades é o que desjo| ao illustre amigo e a Excelentíssima familia,| a quem cumprimento. |

Por ora vai aqui tudo em paz, gra-|ças a retirada do Tenente Neves. |

Conforme pediu-me por telegramma| o nome para o Collector Federal, o| qual logo enviei, e até agora não| sube do resultado, esperando sempre| a bôa solução. |

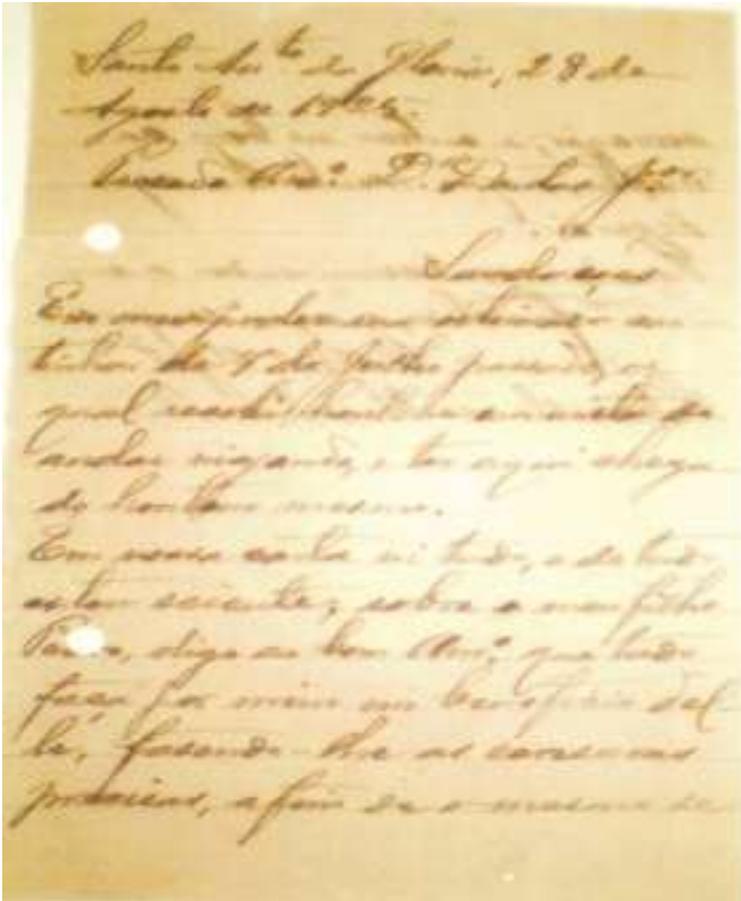
O meu filho Pedro, escrevêo-me, pe-|dindo-me licença para aprender| a musica; assim como, ordem para| o Amigo fornecer uma farda nova,| roupa branca, e uma morada, por-|tanto, digo ao Amigo que poderá|



1v.

por mim dar a licença, e fornecer| o mais que elle precisar no caso
de| achar justo, o que tudo approvarei.|
Sem mais, aqui me aguardo ao| seu inteiro dispor, e sou sempre|

Do Amigo agradecido|
Petronillo Reis|



Carta 206

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Santo Antônio da Gloria, 28 de| Agosto de 1925|

Presado Amigo Dr. Dantas Junior|

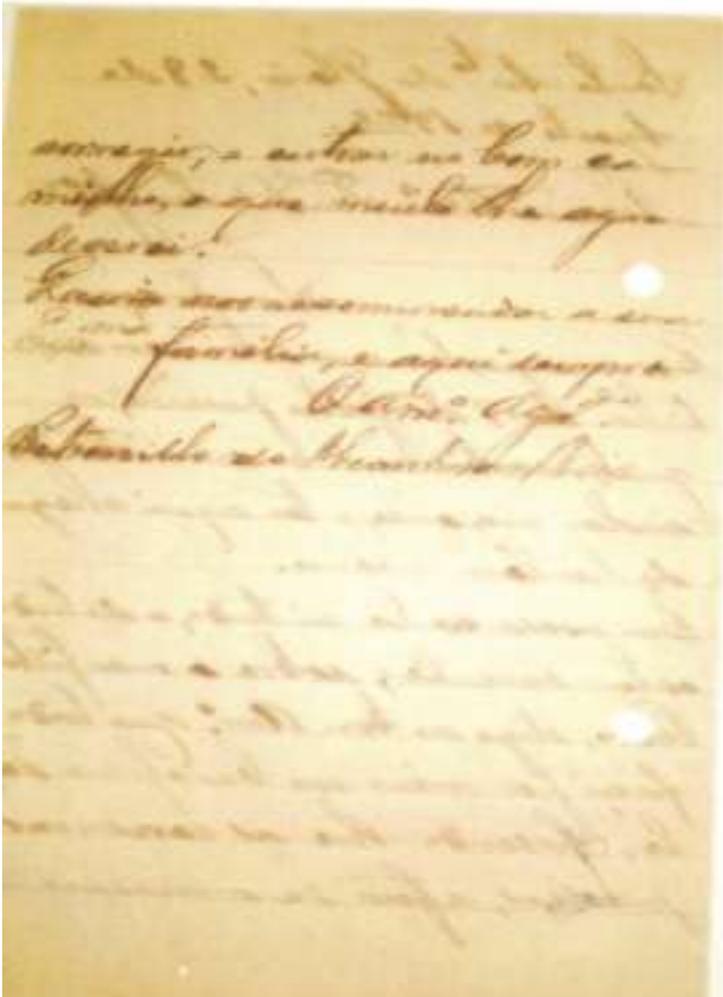
Saudações|

Em meo poder sua estimada car-|tinha de 7 de Julho passado, a| qual recebi hontem em vista de| andar viajando, e ter aqui chega-|do hontem mesmo.|

Em vossa carta vi tudo, e de tudo| estou sciente, sobre o meu filho|

Pe[dro]¹, digo ao bom Amigo, que tudo| faça por mim em beneficio del-|le, fazendo-lhe as censuras| precisas, afim de o mesmo se|

¹ Trecho perfurado.



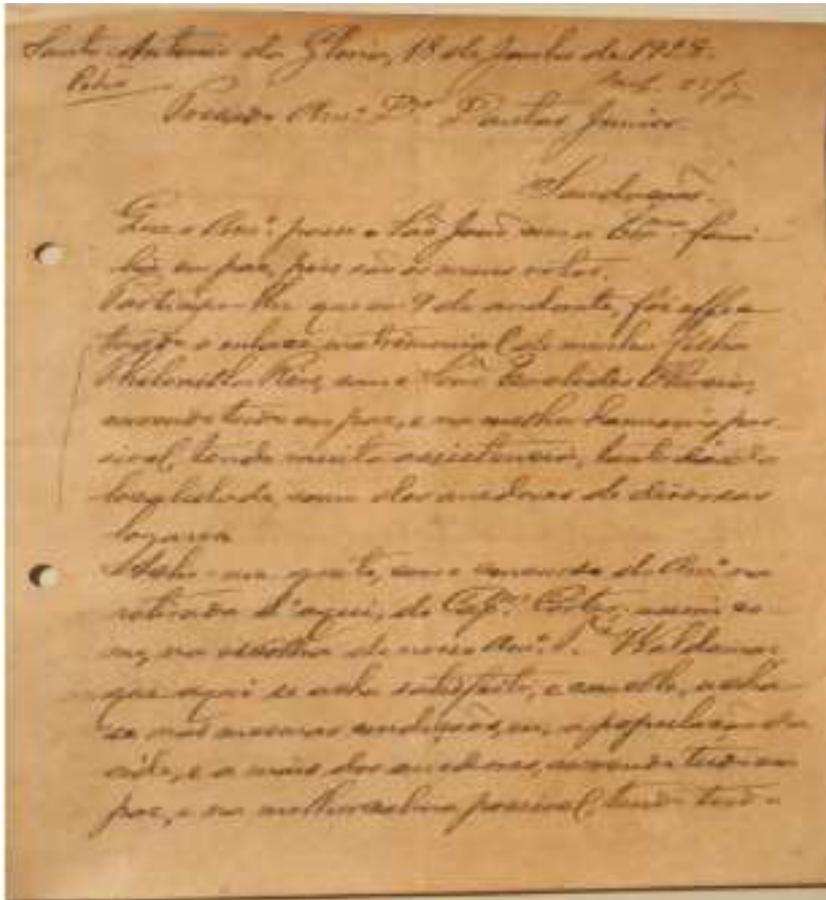
1v.

corregir, e entrar no bom ca-|minho, o que muito lhe agra-
|decerei.|

Queira nos recommendar a sua| *Excelentíssima* familia, e aqui
sempre|

O Amigo Agradecido|

Petronillo de Alcantara Reis|



Carta 207

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Petro Respondi 25/7”. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas.

Santo Antonio da Gloria, 18 de Junho de 1928. |

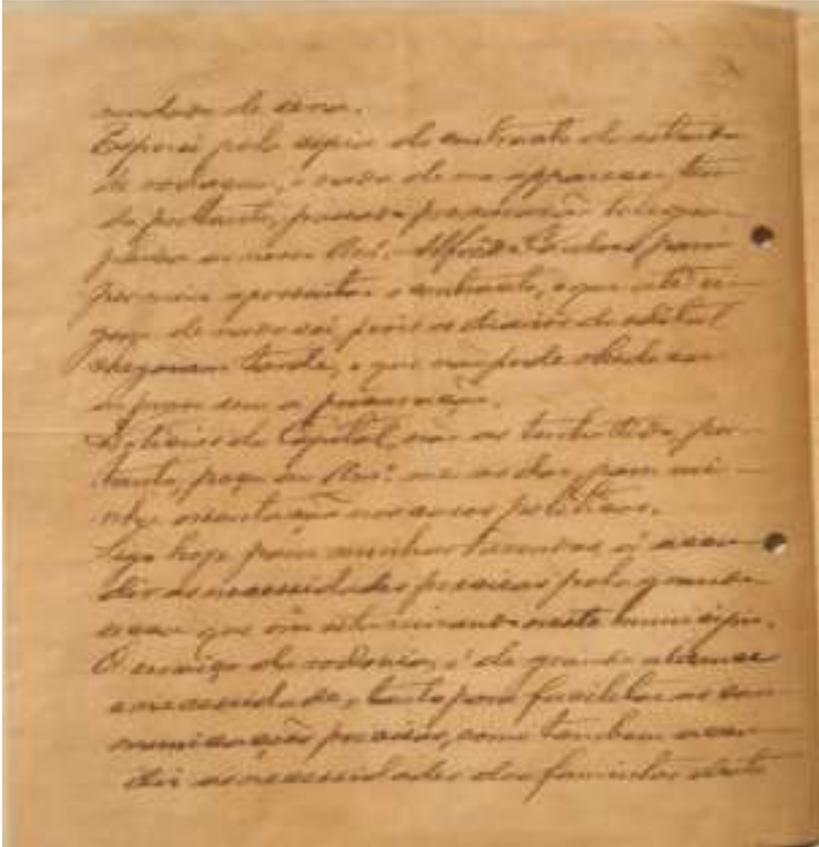
Presado Amigo Dr. Dantas Junior. |

Saudações. |

Que o Amigo passe o São João com a *Excelentíssima* fami-|lia em paz, pois são os meus votos. |

Participo-lhe que em 9 do andante, foi effec|tuado o enlace matrimonial de minha filha| Philonilla Reis, com o *Senhor* Euclides Oliveira, | correndo tudo em paz, e na melhor harmonia pos-|sível, tendo muita assistencia, tanto dos da| localidade, como dos arredores de diversos| lugares. |

Acho-me grato, com o concurso do Amigo na| retirada d’aqui, do *Capitam* Cortes; assim co-|mo, na escôlha do nosso amigo *Tenente* Waldemar| que aqui se acha satisfeito, e com elle, acha-|se nas mesmas condições, eu, a população da| séde, e a mais dos arredores, correndo tudo em| paz, e na melhor calma possível, tendo tudo |



1v.

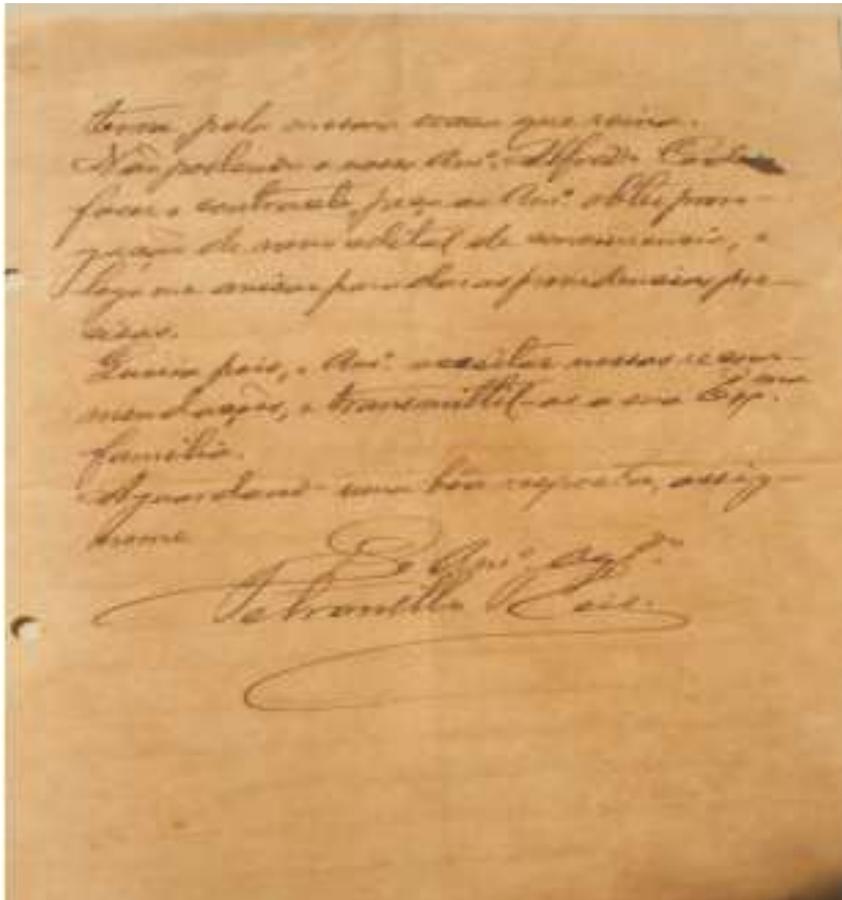
mudado de cena.|

Esperei pela copia do contracto da estrada| de rodagem, e nada de me apparecer ten-|do portanto, passado procuração telegra-|phica ao nosso Amigo Alfrêdo Cardoso para| por mim apresentar o contracto, o que até a-|gora de nada sei, pois os diarios do edital| chegaram tarde, o que não pude obedecer| ao praso sem a procuração.|

Noticias da Capital, não as tenho tido, por-|tanto, peço ao Amigo me as dar para mi-|nha orientação nos casos politicos.|

Sigo hoje para minhas Fazendas, á accu-|dir as necessidades precisas pela grande| secca| que ôra esta reinando neste municipio.|

O serviço da rodovia, é de grande alcance| e necessidade, tanto para facilitar as com-|municações precisas, como tambem accu-|dir as necessidades dos famintos desta|



terra pela mesma secca que reina.
Não podendo o nosso Amigo Alfrêdo Cardoso
fazer o contracto, peço ao Amigo obter proro-
gação de novo edital de concorrência, e
logo me avisar para dar as providencias pre-
cisas.
Queira pois, o Amigo aceitar nossas recom-
mendações, e transmittil-as a sua Exce-
lentiſſima familia.
Aguardando uma bôa resposta, assig-
name

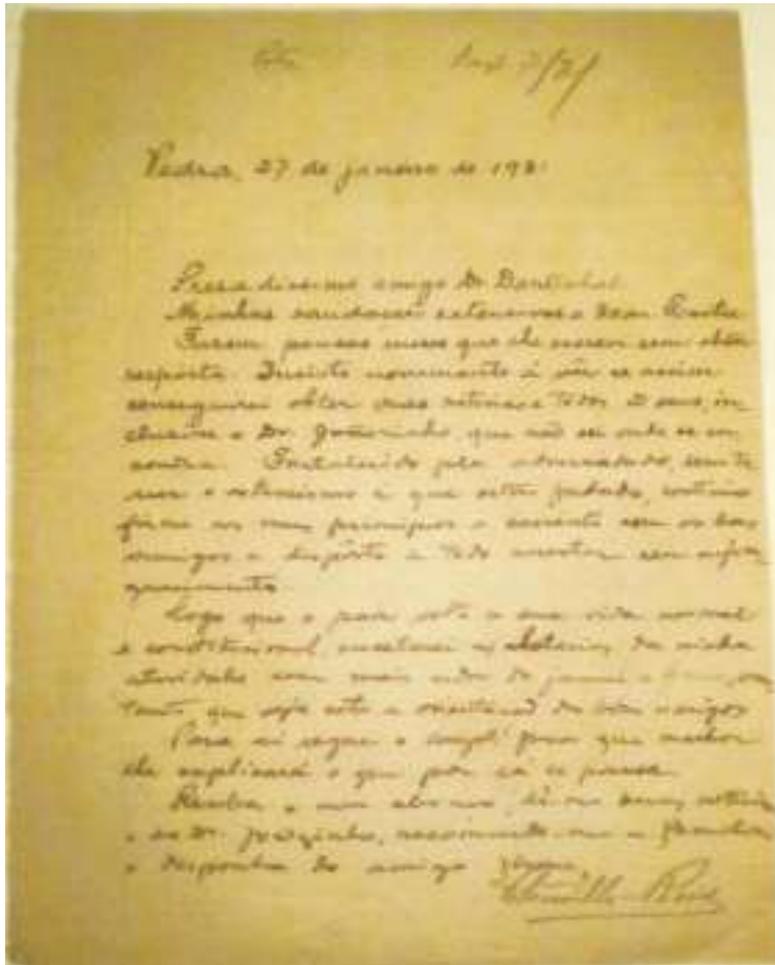
Petronillo Reis

2r.

terra, pela mesma secca que reina.
Não podendo o nosso Amigo Alfrêdo Cardoso
fazer o contracto, peço ao Amigo obter proro-
gação de novo edital de concorrência,
e logo me avisar para dar as providencias pre-
cisas.
Queira pois, o Amigo aceitar nossas recom-
mendações, e
transmittil-as a sua Exce-
lentiſſima familia.
Aguardando uma bôa resposta, assig-
nome

Do Amigo agradecido
Petronillo Reis²

² Grafismos.



Carta 208

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: "Petrol| Respondi 7/21". Apógrafa.

Pedra, 27 de janeiro de 1931|

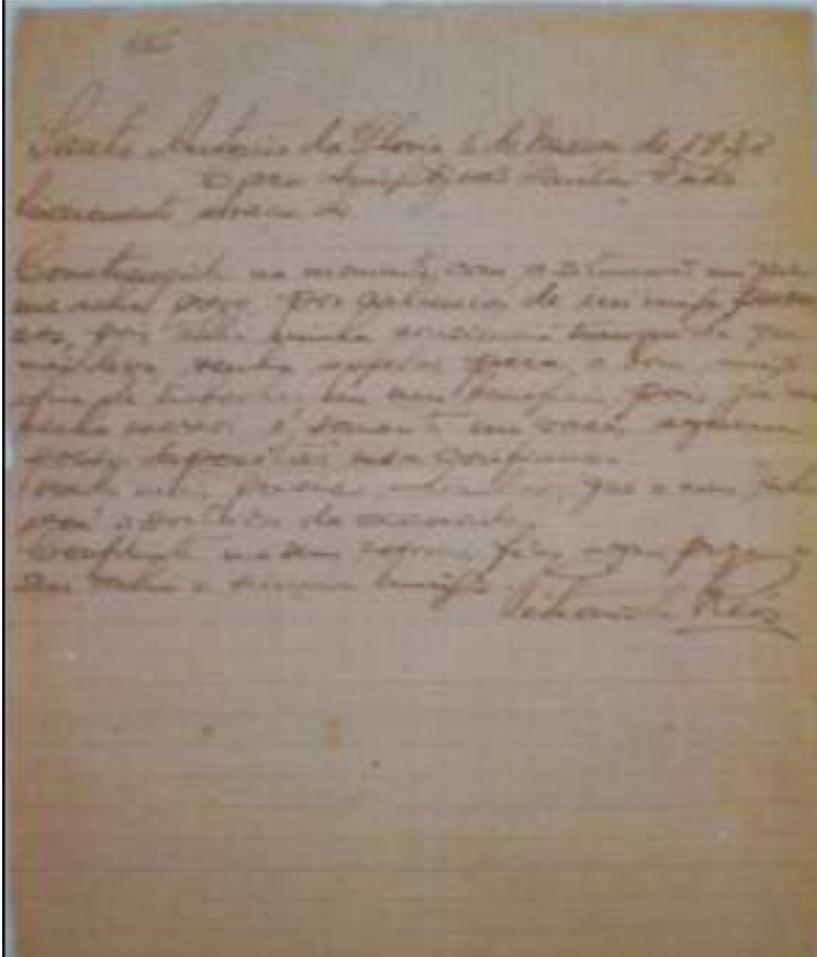
Prezadissimo amigo Dr. Dantinhas|
Minhas saudações extensivas a *Excelentíssima* Família.|
Fazem poucos meses que lhe escrevi sem obter| resposta.
Insisto novamente á vê se assim| conseguirei obter suas noticias
e todos os seus, in-|clusive o Dr. Joãozinho, que não sei onde se
en-|contra. Fortalecido pela adversidade, sem te-|mer o ostracismo
a que estar fadado, continuo| firme nos meus principios e coerente
com os bons| amigos e dispôsto a todo mostrar sem enfra-
|quecimento.|

Logo que o paíz volte á sua vida normal| e constitucional,
encetarei as baterias da minha| atividade com mais ardor do
jamais o fizera, con-|tanto que seja certa a orientação dos bons
amigos|

Para aí segue o *compadre* Juca que melhor| lhe explicará o
que por cá se passa.|

Receba o meu abraço, dê-me suas noticias| e do Dr.
Joãozinho, recomende-me a familia| e disponha do amigo firme|

Petronillo Reis|



Carta 209

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Petro”.

Santo Antonio da Gloria 6 de Março de 1932|

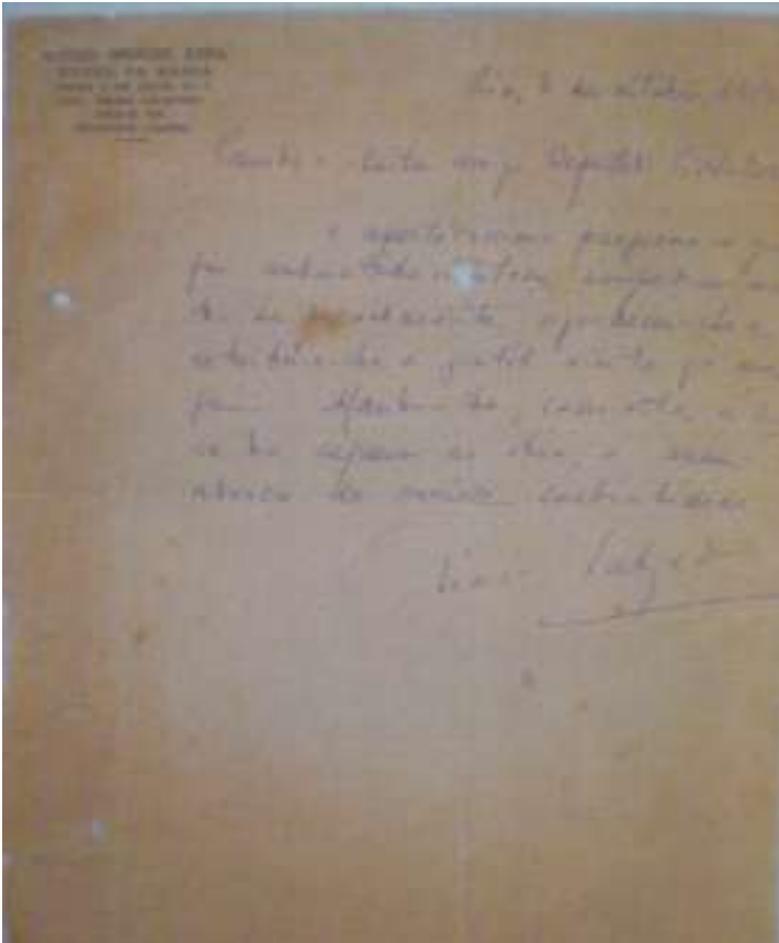
Caro Amigo João Dantas Filho|
Sinceramente abraço-lhe|

Constrangido no momento com a situação em que| me acho,
prezo, por calunias de inimigos perversos, pois tenho minha
consiência tranqüilla que| não devo, venho appellar para o bom
amigo| afim e trabalhar, em meu beneficio, pois, já ao| velho
escrevi, é somente em vocês| posso depositar essa
confiança.|

Nada mais preciso adiantar, que o meu filho| será o portador do
occurrido.|

Confiante no seus esforços fico aqui: prezo o| seu velho e sincero
amigo.|

Petronillo Reis|



Carta 210

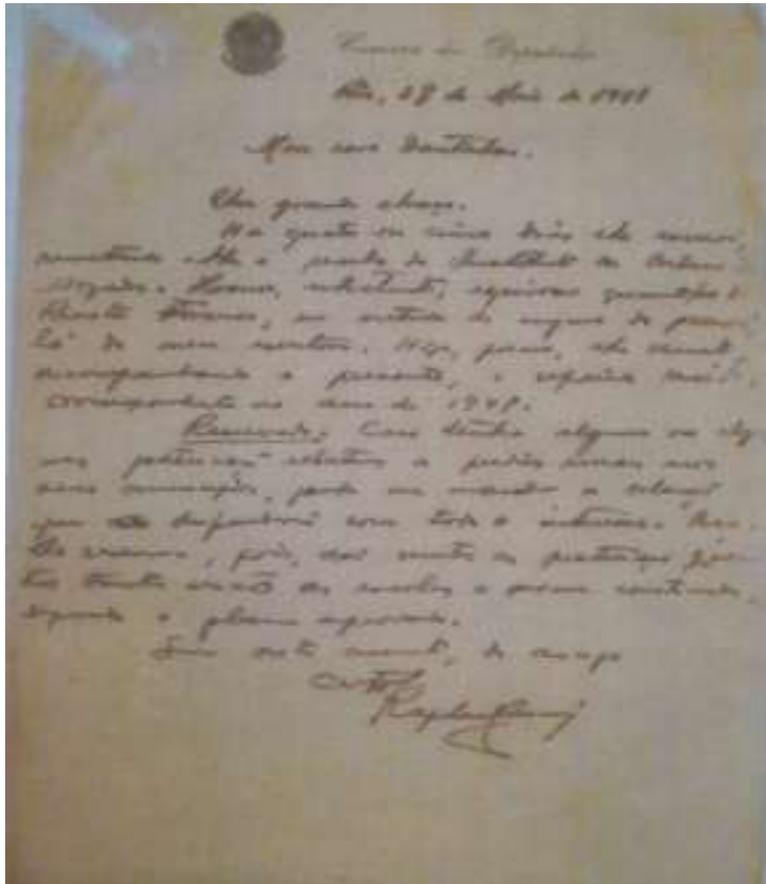
DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “HOTEIS BIANCHI LTDA| HOTEL DA BAHIA| PRAÇA 2 DE JULHO...”

Rio, 3 de outubro, 1959|

Presado e ilustre amigo Deputado Pinto Dantas|

O apertadíssimo programa a que| fui submetido hontem impediu-me| de ir pessoalmente agradecer-lhe e| retribuir-lhe a gentil visita que me| fez. Mando-lhe, com esta, á ho-|ra do regresso ao Rio, o meu abraço da maior cordialidade.|

Plínio Salgado|



Carta 211

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Camara dos Deputados”.

Rio, 28 de Maio de 1948|

Meu caro Dantinhas. |

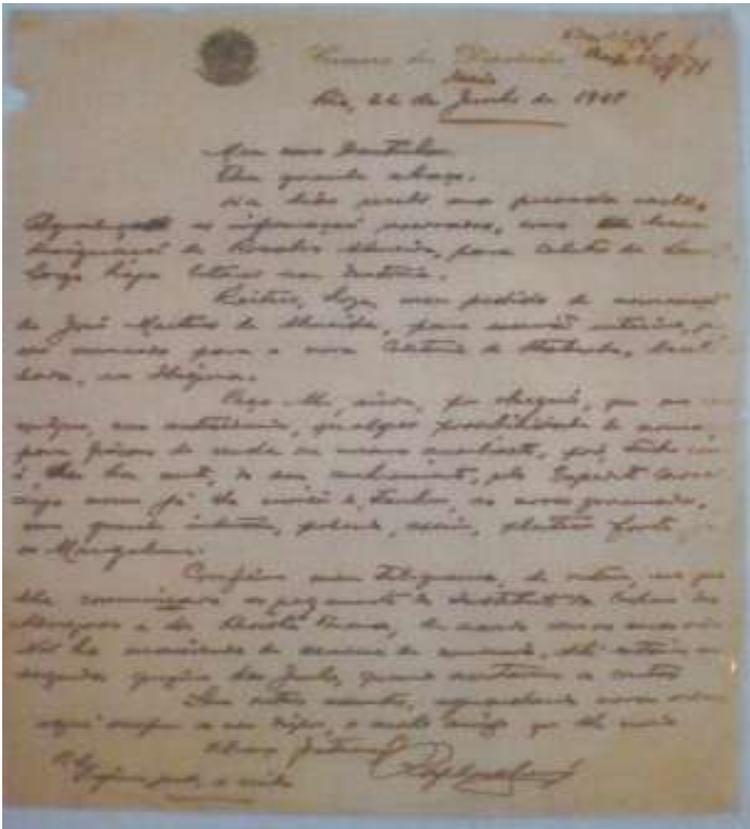
Um grande abraço. |

Ha quatro ou cinco dias lhe escrevi, | remetendo-lhe
o recibo do Instituto da ordem dos | Advogados. Houve,
entretanto, equívoco quanto preço da | Revista Forense, em virtude
de engano do pessoal, | lá do meu escritorio. Hoje, porem, lhe
remeto, | acompanhando a presente, o referido recibo, |
correspondente ao ano de 1948. |

Reservado. Caso tenha alguma ou algu- | mas
pretenções relativas a predios ruraes nos | seus municipios, pode
me mandar a relação | que a defenderei com todo interesse. Peço-
| lhe reserva, pois, são muitas as pretenções [?] | ta tantas serão as
escolas a serem construidas, | segundo o plano aprovado. |

Sem outro assunto, do amigo |
certo |

RaphaelCincurá |



Carta 212

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Camara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Recebi [...] Respondi [...]48| Maio”. Trecho ilegível em toda extensão da lateral direita da lauda.

Rio, 22 de Junho de 1948|

Meu caro Dantinhas.|

Um grande abraço.|

Ha dias recebi sua presada carta.| Agradeço as informações reservadas, como breve| designação de Rosalvo Almeida, para coletor de Lençóis.| logo haja lotação| na diretoria.|

Reitero, hoje, meu pedido de nomeação| de José Martins de Almeida, para escrivão interino, [...] nomeado para a nova Coletoria de Itaberaba, [...], em| Ibiquera.|

Peço-lhe, ainda, por obsequio, que me comu-| nique com antecedencia, qualquer possibilidade de nomeação| para fiscais de renda ou mesmo analista, pois tenho [...] é, de ha muito, do seu conhecimento, pelo Expedito [...] cujo nome já lhe enviei e, tambem, a nosso governador,| meu grande interesse, podendo, assim, pleitear forte [...] ao Mangabeira.|

Confirmo meu telegrama, de ontem, em que| lhe comunicava os pagamentos do Instituto da Ordem dos| Advogados e da Revista Forense, de acordo com as suas ordens.| Não ha necessidade de remessa de numerario. Ahi estarei na| segunda quinzena de Junho, quando acertaremos as contas|

Sem outros assuntos, aguardando novas ordens,| aqui sempre ao seu dispor, o velho amigo que lhe envia|

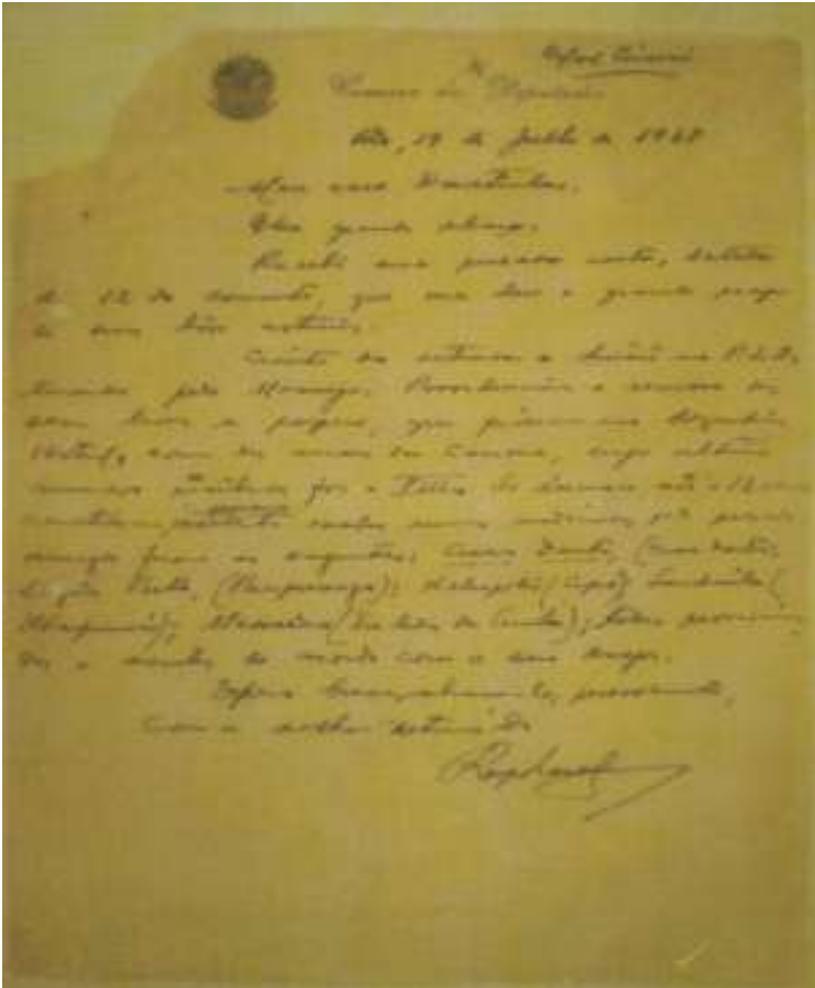
abraço paternal|

RaphaelCincurá³|

P.S.|

Seguem, juntos, os recibos|

³ Grafismos.



Carta 213

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Apresenta rasgo na margem esquerda da lauda. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Camara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Rafael Cincurá”.

Rio, 19 de Julho de 1948|

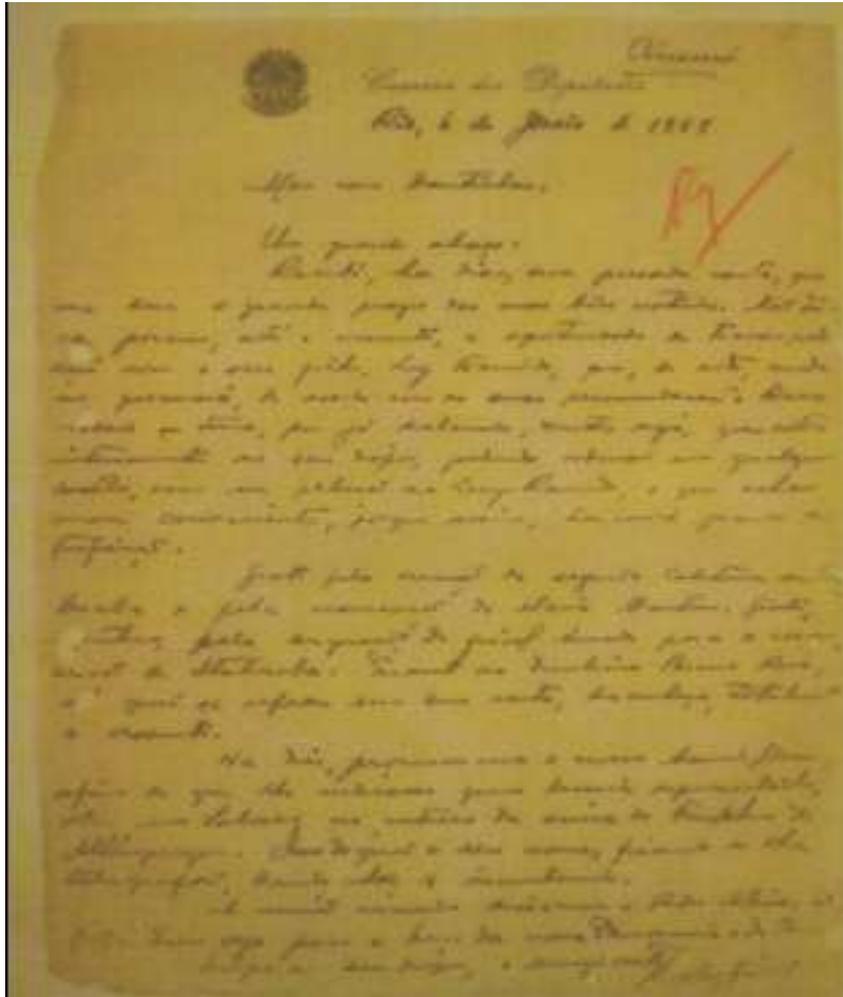
Meu caro Dantinhas.|

Um grande abraço.|

Recebi sua presada carta, datada| de 12 do corrente, que me deu o grande prazer| de suas boas notícias.| Ciente da entrada do Simões no P.S.D,| levado pelo Moacyr. Providenciei a remessa dos| seus livros e paguei, que ficaram no Argentina| Hotel, como dos anais da Camara, cujo ultimo| numero recebido foi o VIII. Os demais, até o 12 serão| remetidos na proxima <semana> [?] nomes indicados pelo presado| amigo foram as seguintes: Cicero Dantas, (Cicero Dantas; L[a]gôa Preta, (Paripiranga); Heliopolis (Cipó), Sambaíba| (Itapicurú); Massacará (Euclides da Cunha); todos [?] e aceitos de acordo com o seus desejos.|

Espero breve abraça-lo, pessoalmente|
Com a velha estima do|

RaphaelCincurá|



Carta 214

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Camara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Cincurá”. Inserção de terceiros com lápis vermelho: “Arquivar”.

Rio, 6 de Maio de 1949|

Meu Caro Dantinhas.|

Um grande abraço.|

Recebi, ha dias, sua presada carta, que| me deu o grande prazer das suas bôas noticias. Não ti-|ve, porem, até o momento, a oportunidade de travar rela-|ção com o seu filho, Luiz Raimundo, que de certo ainda| me procurará, de acordo com as suas recomendações. Reve-|ladas se torna, por já declarado, muitas vezes, que estou| inteiramente ao seu dispor, podendo ordenar em qualquer| sentido, como em relação ao Luiz Raimundo, o que achar| mais conveniente, porque assim, dar-me-á grande sa-|tisfação.|

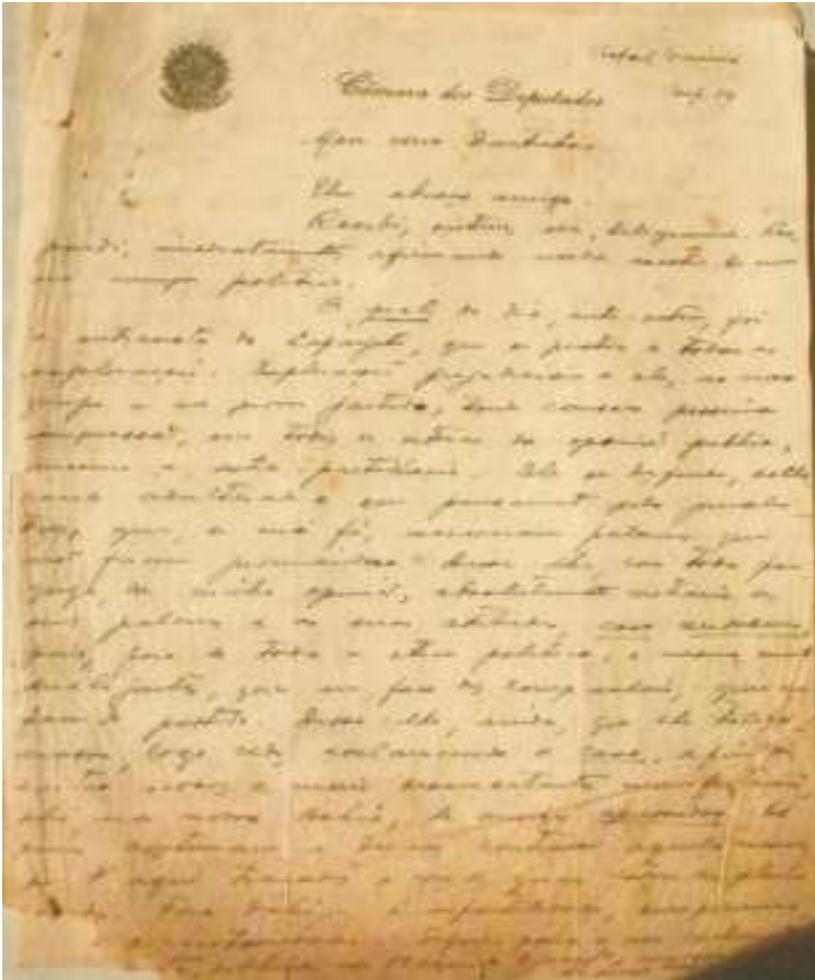
Grato pela criação da segunda coletoria de Ita-|beraba e pela nomeação do Mario Monteiro, grato,| [...] pela designação do fiscal Amado para a comi-|ção de Itaberaba. Quanto ao Emiliano Breno Reis,| ao qual se refere em sua carta, desconheço, totalmente| o assunto.

Ha dias, procurou-me o nosso [?] Torres| afim de que lhe indicasse quem deveria representá-lo,| ahi em Salvador, no enterro da viúva do Franklin de| Albuquerque. Indiquei o seu nome, ficando de lhe| telegrafar, dando-lhe o encaminhamento.|

A união mineira disse-me o Pedro Arlindo [?]| Espero seja para o bem da nossa Provincia e do Paiz.|

Sempre a seu dispor, o amigo certo|

RaphaelCincurá|



Carta 215

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “Camara dos Deputados”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Rafael Cincurá| Respondi 14”.

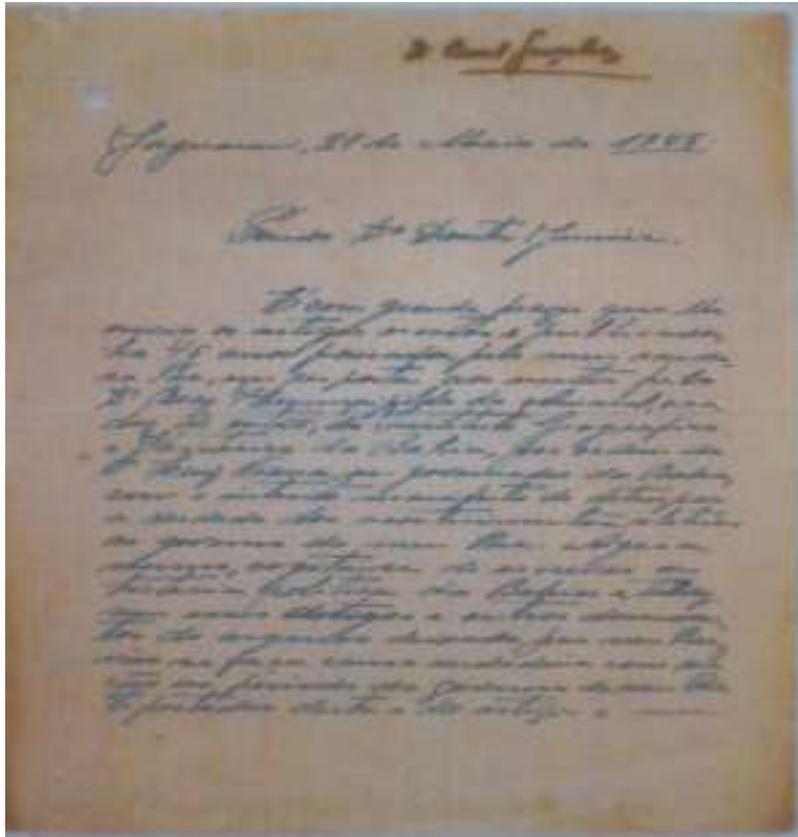
Meu caro Dantinhas.|

Um abraço amigo.|

Recebi, ontem, seu, telegrama. Res-|pondi, imediatamente, afirmando nada existir de novo| no campo politico.|

O prato do dia, ante-ontem, foi a entrevista do Lafayete, que se prestou a todas as| explorações. Explorações prejudiciais a ele, ao nosso| grupo e ao nosso partido, tendo causado pessima| impressão, em todos os setores da opinião publica,| mesmo a extra-partidaria. Ele se defende, decla-|rando adulterado o seu pensamento pelos jornalis-|tas, que, de má fé, escreveram palavras que| não foram pronunciadas. Disse-lhe, com toda fran-|queza, da minha opinião, absolutamente contraria a| suas palavras e as suas atitudes, caso verdadeiras,| pois, fora de toda a etica política, e mesmo, muito| deselegantes, que em face dos companheiros, que em| face do partido. Disse-lhe, ainda, que lhe telefo-|nasse, logo cedo, esclarecendo o caso, afim de| cortar novas e mais desconcertantes manifestações,| ahi na nossa Bahia, de amigos apressados. Os| réus continuam e devem continuar aqueles mesmos| por *Você* aqui traçados e com os quais estou de pleno| acordo. Fora d’ahi...é infantilidade, inexperiencia,| [...] de notoriedade. Segue para o seu conhecimento| [...] publica na 1ª pagina de “O Jornal”, sem mais [...] do amigo certo|

RaphaelCincurá|



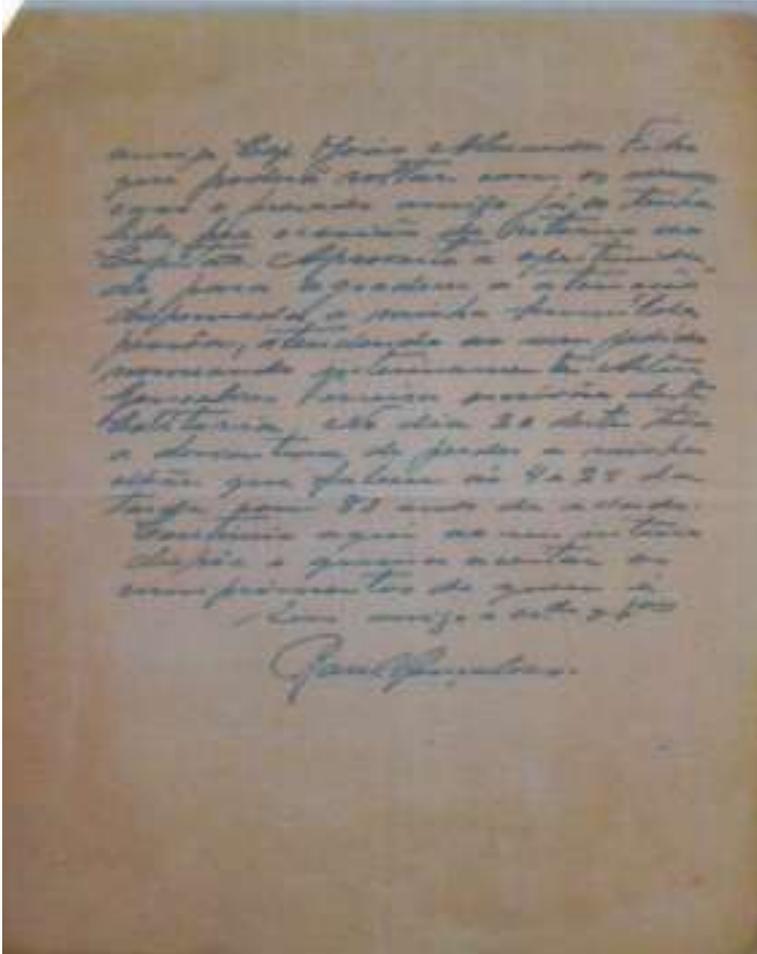
Carta 216

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Dr. Raul Gonçalves”.

Jaguarari, 24 de Maio de 1948

Presado Dr. Dantas Junior. |

É com grande prazer que lhe | envio os artigos escritos e publicados, | ha 45 anos passados, pelo meu saudo- | so Pae, em resposta aos escritos pelo | Dr. Braz Hermezijildo do Amaral, ora- | dor | de então, do Instituto Geografico | e Historico da Bahia, por ordem do | Dr. Luiz Viana, ex-governador da Bahia, | com o intuito manifesto de deturpar | a verdade dos acontecimentos, relativos | ao governo de meu Pae. Agora | mesmo, cogita-se de escrever a | historia politica da Bahia e, talvez | sem esses artigos e outros documen- | tos do arquivo deixados por meu Pae, | não se faça causa verdadeira com rela- | ção ao periodo do Governo de meu Pae. | É portador desta e dos artigos o meu |



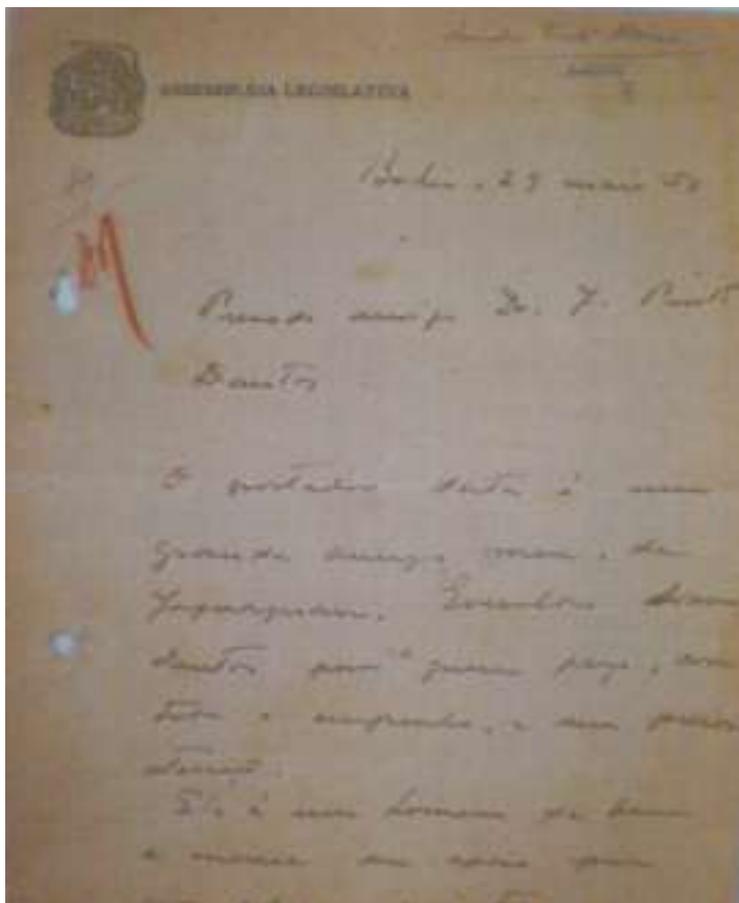
1v.

amigo Capitão João Alexandre Filho que poderá voltar com os mesmos caso o presado amigo já os tenha lido, por ocasião do retorno do Capitão. Aproveito a oportunidade para agradecer a atenção dispensada a minha humilde pessoa, atendendo ao meu pedido nomeando interinamente. Artur Gonçalves Ferreira escrivão desta Colétoria. No dia 20 deste tive a desventura de perder a minha Mãe que faleceu ás 4 e 25 da tarde com 83 anos de idade.

Continuo aqui ao seu inteiro dispôr e queira aceitar os cumprimentos de quem é

Seu amigo e criado obrigadíssimo

Raul Gonçalves



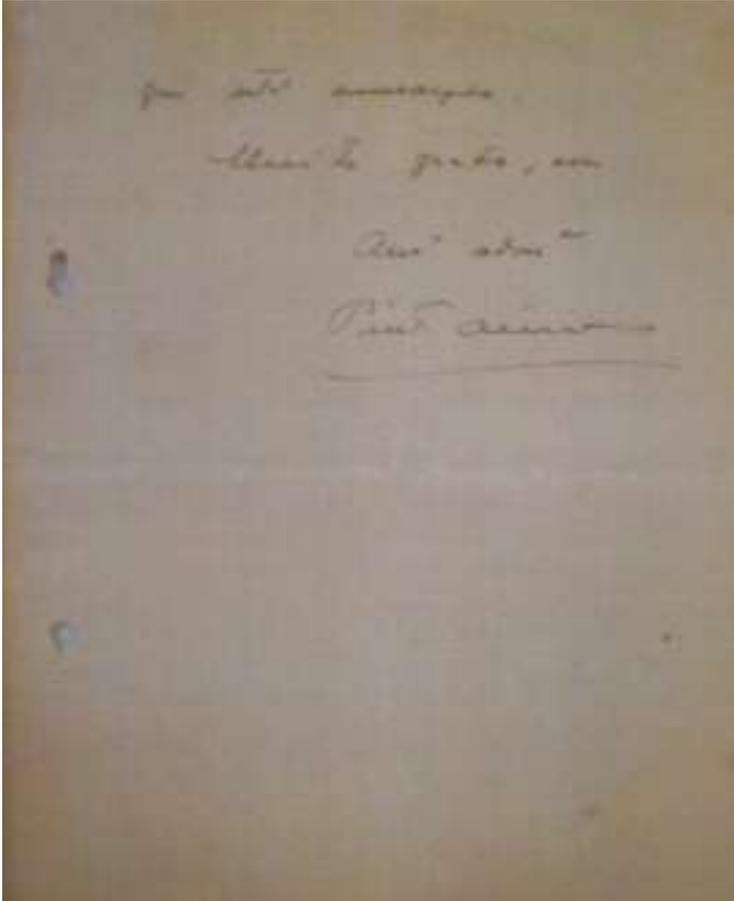
Carta 217

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior direita: “Senador Pinto Aleixo Atendi”.

Bahia, 29 maio 50|

Presado amigo Dr. João Pinto
Dantas:|

O portador desta é um| grande amigo meu, de| Jaguaguari,
Everaldo Sousa| Dantas para quem peço, com| todo o empenho, a
sua precisa| atenção.|
Ele é um homem de bem| e merece seu apoio para| não sofrer a
injustiça de||



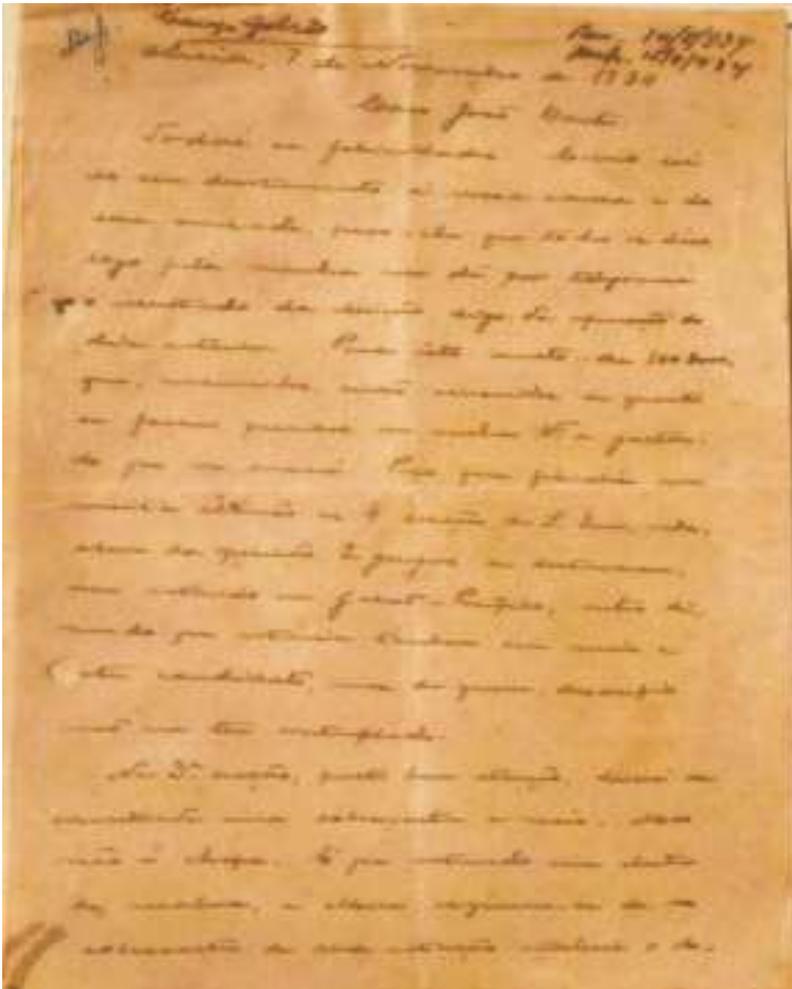
1v.

que está ameaçado.

Muito grato, seu

Amigo admirador

Pinto Aleixo



Carta 218

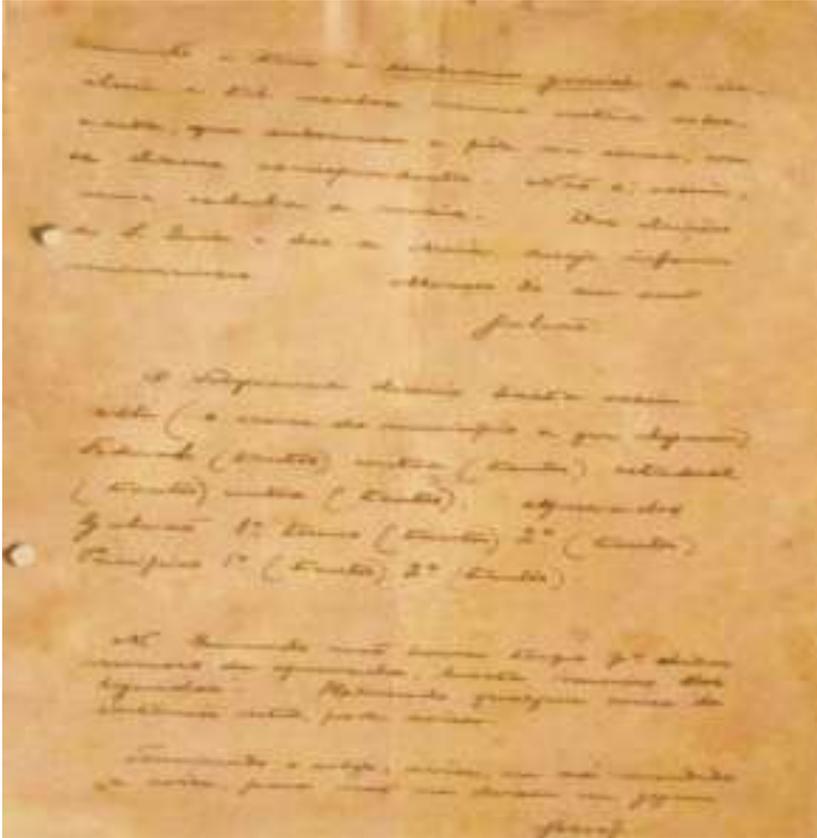
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão| Recebi – 10/11/934| Respondi – 15/11/934”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “Deputado”.

Areia, 7 de Novembro de 1934|

Caro João Dantas|

Todas as felicidades. Como sei| do seu devotamento á nossa causa e da| sua amisade, peço-lhe que todos os dias| logo pela manha me dê por telegrama| o resultado da eleição, digo, da apuração do| dia anterior. Para isto remeto-lhe 100\$000,| que consumidos, serão munidos de quantos| se façam precisos ou venha *Você* a gastar, | do que me avisará. Peço que fiscalise com| muita atenção as 4 secções de *Santa Inês*, onde| alem da opposição, 2 grupos se destacaram,| um votando em Galvão – Pacífico, outro di-|zendo que votaria tambem em mim e| outro candidato, mas de quem desconfio| não me ter contemplado.|

Na 3ª secção, preste bem atenção, deverá ser| encontrada uma sobrecarta a mais. Mas| não é chapa. É que votando um eleitor| de resalva, a Mesa esqueceu-se de, na| sobrecarta de sua votação incluir o do-||



1v.

cumento e teve a lembrança genial de in-|cluir a tal resalva numa
outra sobre-|carta, que subscreveu e pôz na urna, com| as dezenas
correspondentes. Não é, assim,| uma cedula a mais. Das eleições|
de Santa Inês e das de Areia desejo informes| minuciosos.
Abraços do seu amigo|

Galvão.|

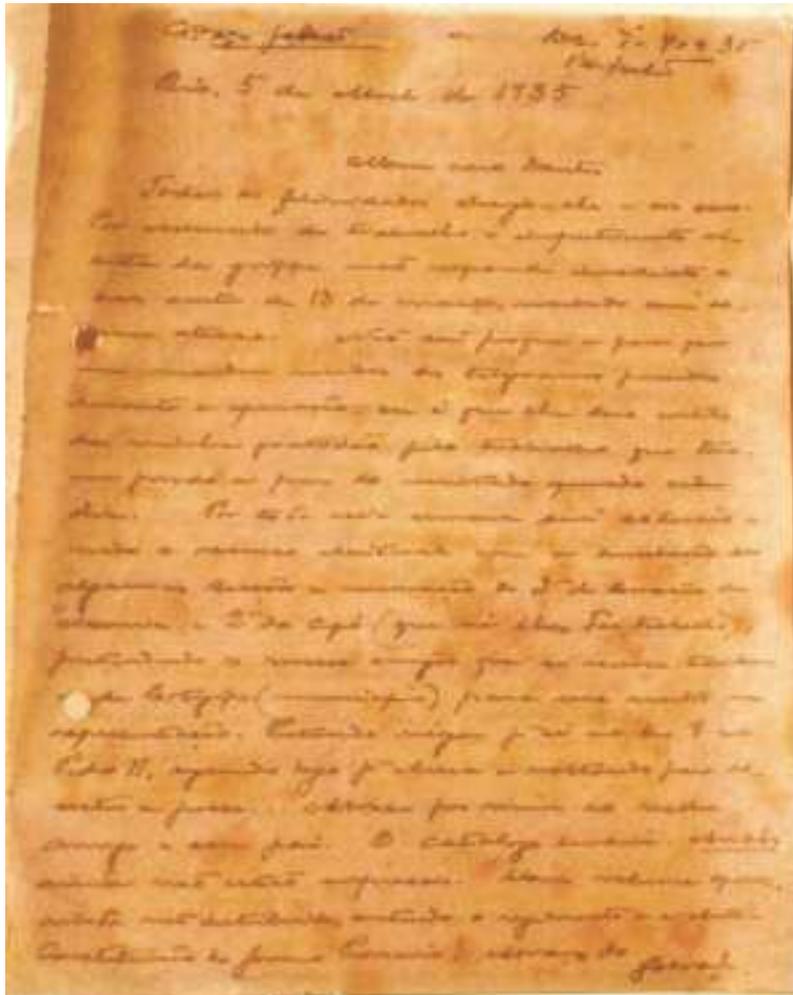
O telegrama diario basta assim.|

Até (...o nome do municipio a que chegaram)|
Federal (tantos) contra (tantos) estadual|
(tantos) contra (tantos). Apurados|
Galvão 1º turno (tantos) 2º (tantos)|
Pacífico 1º (tantos) 2º (tantos).|

N. Quando não houver tempo *para* dizer| numero de apurados,
basta numero das| legendas. Havendo qualquer cousa de| interesse
outro, pode avisar.|

Terminado o cobre, avise, ou vá mandando| e avise, para não me
deixar em jejum|

Galvão|



Carta 219

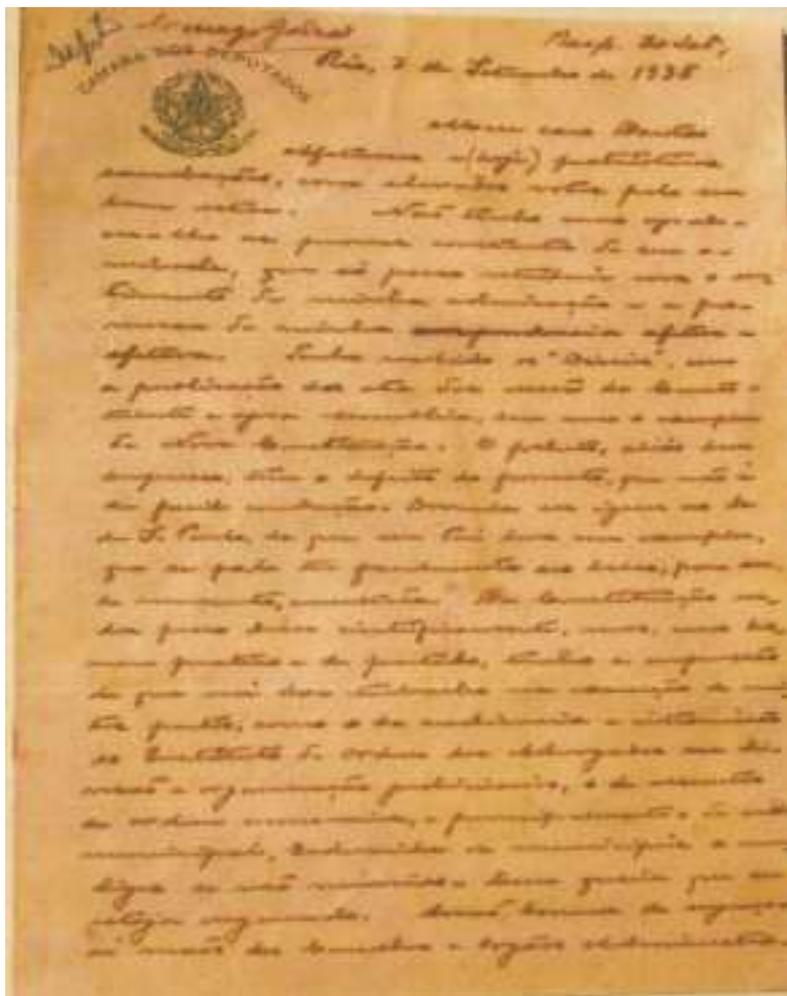
DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão| Recebi 7-4-935| Resposta”.

Rio, 5 de Abril de 1935|

Meu caro Dantas|

Todas as felicidades desejo-lhe e aos seus.| Por acumulo de trabalho e impertinente vi-|sita da gripe não respondi imediato a| sua carta de 13 de março, recebida com al-|gum atrazo. Não sei porque e para que| me mandou recibos dos telegramas passados| durante a apuração: eu é que lhe devo contas| da minha gratidão pelo trabalho que teve,| me pondo a par do resultado apurado cada| dia. Por toda esta semana será solucio-|nado o recurso eleitoral com a anulação de| algumas secções e renovação da 3ª de Coração de| Maria e 2ª do Cipó (que vai lhes dar trabalho),| pretendendo os nossos amigos que se renove tambem| [a] de Cotegipe (municipio) para uns acertos na| representação. Pretendo viajar para ai no dia 9 no| Pedro II, seguindo logo para Areia e voltando para as-|sistir a posse. Abrace por mim ao velho| amigo e seu pai. O catalogo levarei. Anais| ainda não estão impressos. Um volume apenas,| ainda não distribuído, contendo o regimento e a Ante-|Constituição do Governo Provisorio! Abraços do|

Galvão|



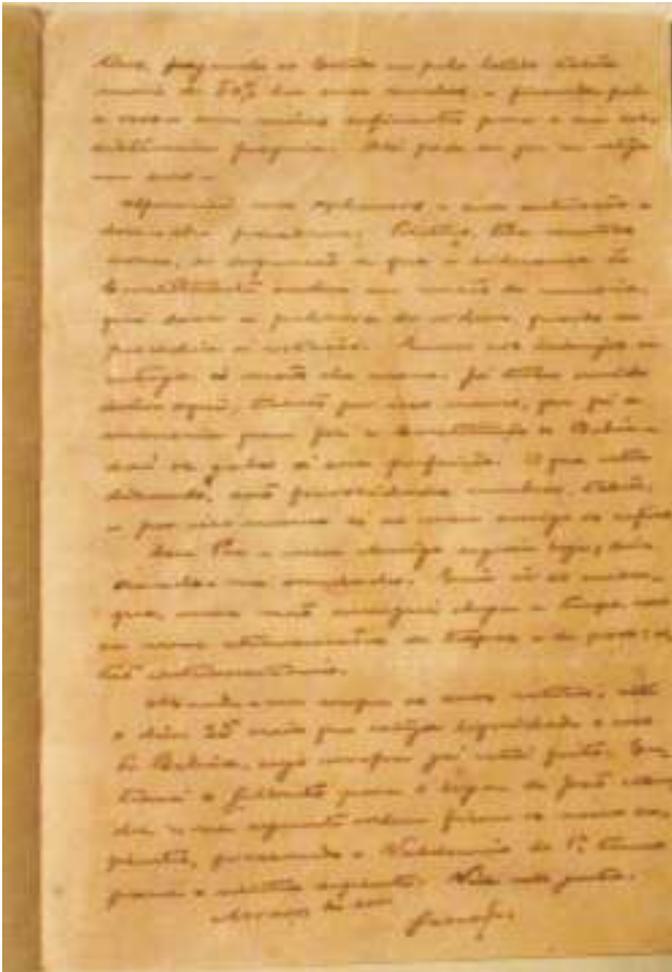
Carta 220

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Brasão e timbre na margem superior esquerda: “CAMARA DOS DEPUTADOS”. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão | Respondi 30 Setembro”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “Deputado”.

Rio, 7 de Setembro de 1935|

Meu Caro Dantas|

Afetuosas e (hoje) patrióticas| saudações, com elevados votos pelo seu bem estar. Não tenho como agrade-|cer-lhe as provas constantes da sua a-|misade, que só posso retribuir com o sen-|timento da minha admiração e a pro-|messa da minha correspondencia afetiva e| efetiva. Tenho recebido os “Diários”, com| a publicação da ata das sessões da Consti-|tuinte e agora Assembleia, bem como o exemplar| da Nova Constituição. O folheto, aliás bem| impresso, tem o defeito do formato, que não é| de facil condução. Deveria ser iguais ao da| de São Paulo, de que seu Pai leva um exemplar, que se pode ter facilmente no bolso, para ser,| de momento, consultada. Da Constituição na-|da posso dizer cientificamente, mas, como ho-|mem pratico e de partido, tenho a impressão| de que vai dar trabalho na execução de mui-|tos pontos, como o da audiencia e intromissão| do Instituto da ordem dos Advogados na di-|visão e organização judiciários, e de assuntos| de ordem economica, e principalmente, o da vida| municipal, reduzindo os municipios a men-|digos se não múmias.. Deus queira que eu| esteja enganado. Serão bonecos de engonços| as mãos dos Conselhos e órgãos Administra-||



1v.

tivos, fazendo ao Estado ou pelo Estado talvez| mais de 50% das suas rendas, e ficando pele| e osso – sem meios suficientes para a sua sub-|sistencia propria. Dai pode ser que eu esteja| em erro...|

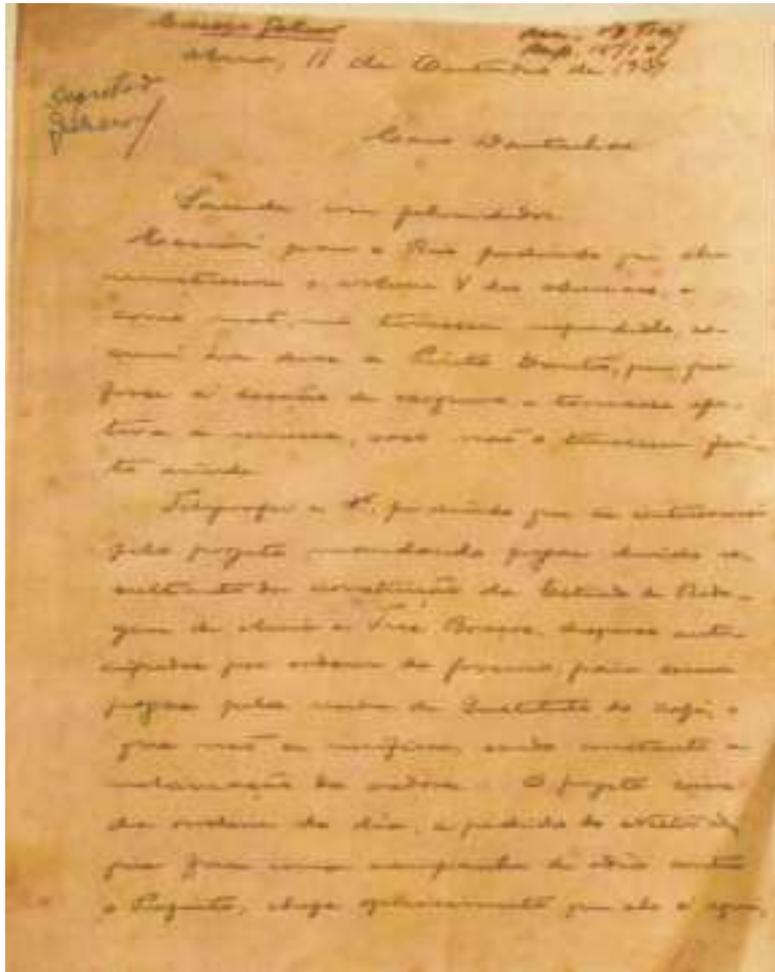
Apreciei com aplausos a sua autuação e| dou-lhe parabens. Politico, tive muitas| vezes, a impressão de que a liderança da| Constituinte andou em mãos da minoria,| que dava a palavra de ordem, quando se| procedia á votação. Quem aos inimigos se| entrega, as mãos lhe morre. Já tenho ouvido| dizer aqui, talvez por isso mesmo, que foi a| minoria quem fez a Constituição da Bahia e| daí os gabos á sua perfeição. O que estou| dizendo, são frivolidades minhas, talvez,| e por isso mesmo só ao meu amigo as refiro.|

Seu Pae e meu Amigo seguiu hoje, dei-|xando-me saudades. Quis ir ao embar-|que, mas não consegui chegar a tempo, com| as ruas atravancadas de tropas e de povo: es-|tão intransitaveis.|

Mande-me sempre as suas noticias. Até| o dia 25 creio que esteja liquidado o caso| da Bahia, cujo mapa já está feito. En-|trará o Gilberto para o lugar do João Men-|des e na seguinte ordem ficam os nossos su-|plentes, passando o Valdemiro do 1º turno| para o ultimo suplente. Vide nota junta.|

Abraços do seu|

Galvão|



Carta 221

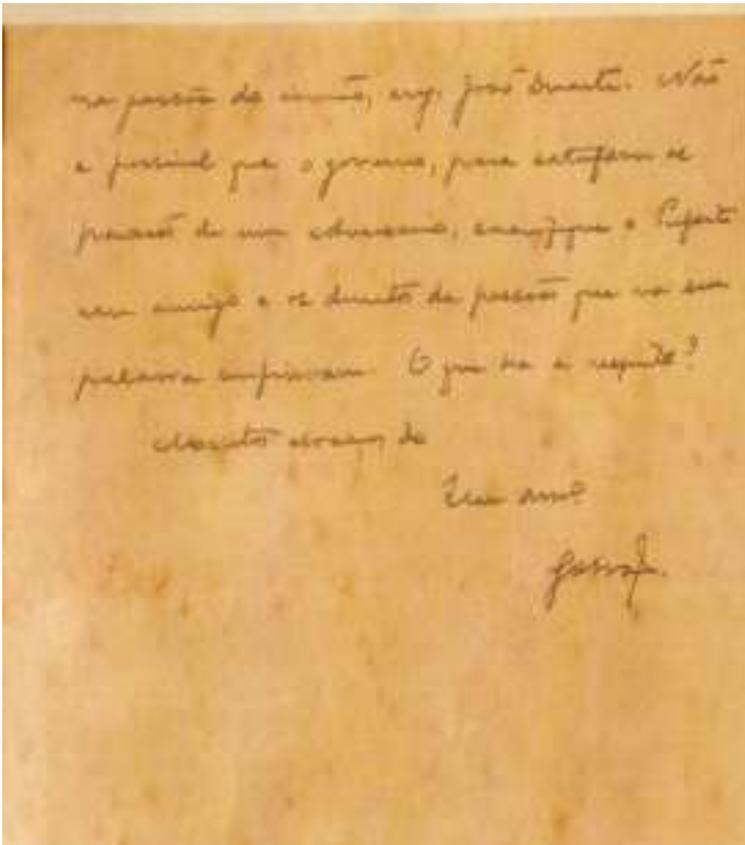
DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Conego Galvão| Recebi 13/10/| Respondi 15/10/”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem superior esquerda: “Deputado| federal”.

Areia, 11 de Outubro de 1937|

Caro Dantinhas|

Saude com felicidades.|

Escrevi para o Rio pedindo que lhe| remetessem o volume V dos Annaes, e| como não me tivessem respondido, es-|crevi ha dias a Pinto Dantas, para que| fosse à secção de Arquivo e tornasse efe-|tiva a remessa, caso não o tivessem fei-|to ainda.|
Telegrafei a *Você* pedindo que se interessasse| pelo projeto mandando pagar dividas re-|sultantes da construção da Estrada de Roda-|gem de Areia a Tres Braços, despesa ante-|cipada por ordem do governo, para serem| pagas pela verba do Instituto do café, o| que não se verificou, sendo constante a| reclamação dos credores. O projeto saiu| da ordem do dia, a pedido do Nestor ele| que faz uma campanha de odio contra| o Prefeito, chefe oposicionista que ele é aqui,||

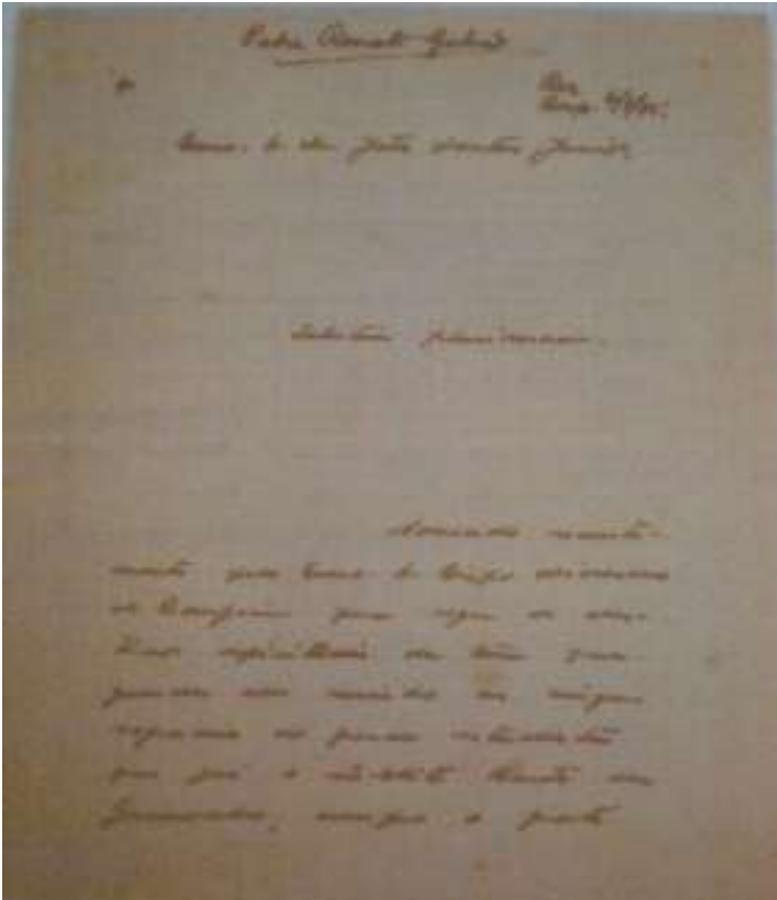


1v.

na pessoa do irmão, engenheiro João Duarte. Não é possível que o governo, para satisfazer as paixões de um adversário, sacrifique o Prefeito seu amigo e os direitos de pessoas que na sua palavra confiavam. O que há a respeito?

Muitos abraços do
Seu amigo

Galvão



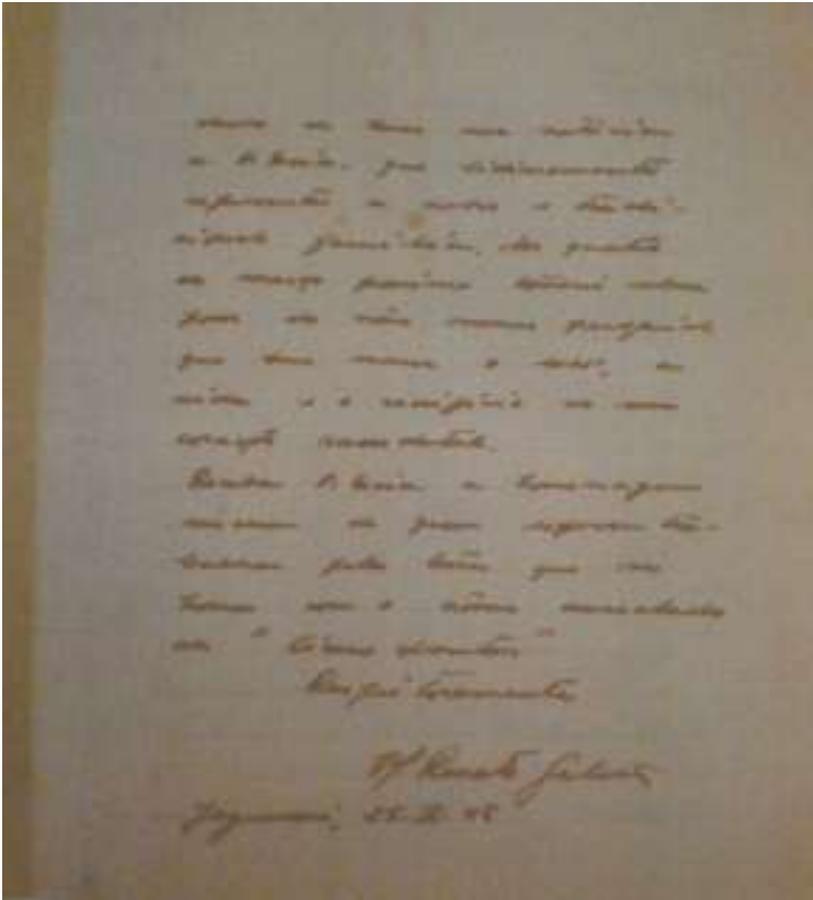
Carta 222

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Padre Renato Galvão| Recebi| Respondi 6/3/45”.

Excelentíssimo Sr. Dr. João Dantas Junior,|

Salutem plurimam|

Nomeado recente-|mente pelo Excelentíssimo Sr. Bispo Diocesano| de Bomfim para reger os des-|tinios espirituais da terra que| guarda com carinho as cinzas| sagradas do grande estadista| que foi o súdito Barão de| Geremoabo, cumpro o grato||



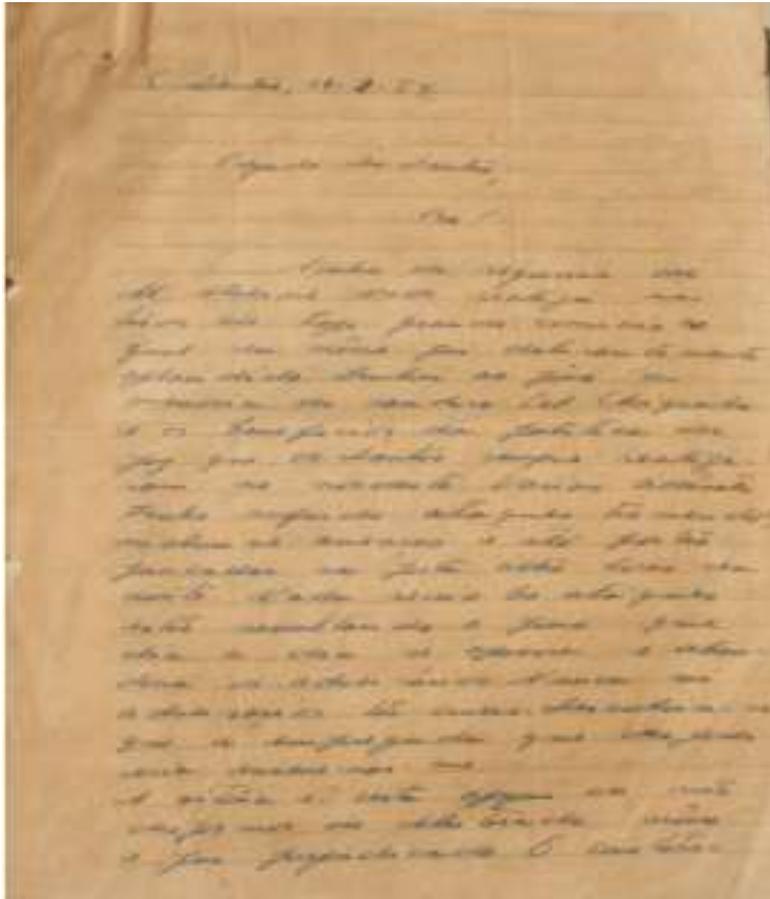
1v.

dever de levar essa notícia a Vossa Excelência, que lididamente representa a nobre e tradi-|cional família. Aos quatro| de março proximo tomarei solene| posse do nôvo museu paroquial| que bem merece o sabor, a| vida e o sacrifício de um| coração sacerdotal.| Receba a Vossa Excelência a homenagem| sincera de quem espera tra-|balhar pela terra que se| honra com o nôme aurealado| de "Cicero Dantas"

Respeitosamente|

Padre Renato Galvão|

Jaguarari; 25. II. 45|



Carta 223

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas.

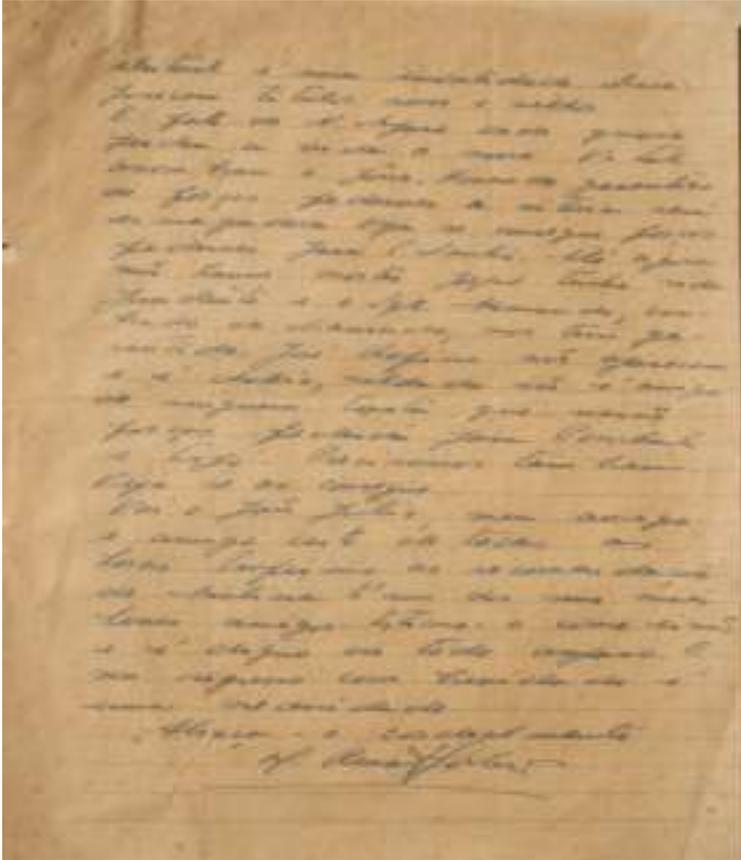
Cícero Dantas, 19-9-54|

Prezado Dr. Dantas,|

Pax!|

Acabo de regressar de| *Monte Alverne* onde realizei na| tarde de
hoje grande comicio no| qual seu nôme foi delirantemente|
aplaudido. Lembrei ao pôvo a| memoria do saudoso *Coronel*
Chiquinho| e os beneficios da política de paz que os Dantas
sempre realiza-|ram no nordeste. Varias adesões.| Tenho sofrido
ataques tremendos,| inclusive ameaças e até fortes| pancadas na
porta altas horas da| noite. Nada receio. Os ataques| estão
revoltando o povo que| dia a dia se apavora e aban-|dona os
adversários. Nunca vi| adversarios tão crueis. Descobriu-se| que a
empregada que despedi|ria envenenar-me.|

A vitória é certa apesar de não| dispormos de eleitorado nôvo| e
fui prejudicado. O cartório||



1v.

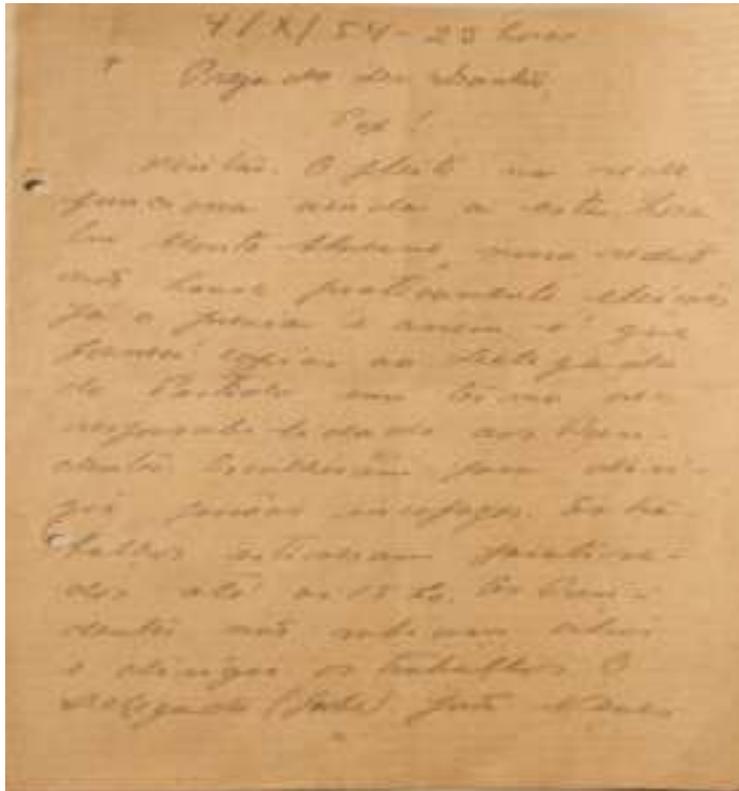
eleitoral é uma imoralidade. Desa-|parecem titulos novos e velhos.|

O fato de *Novo Anparo* onde quase| perdeu a vida o nosso Vital| assombrou o pôvo. Havendo garantias| de forças federais a vitória será| esmagadora. Veja se consegue forças| federais para *Cícero Dantas*. Até agora| não houve mortes porque tenho sido| prudente e o *Sargento Armando*, cun-|hado de *Dourado*, nos tem ga-|rantido. *José Rofino* não apareceu| e é dubio, soldado não é amigo| de ninguém. Consta que virão| forças federais para *Pombal* e *Cipó*. Precisamos tambem.| Veja se os consegue.|

Vai o *João Julio*, meu amigo| e amigo certo de todas as| horas. Confirno as recomendações| de *Avelina*. É um dos seus mais| leais amigos. Estimo-o como irmão| e é digno de todo anparo. O| seu regresso com brevidade é| uma necessidade.|

Abraço-o cordialmente|

Monsenhor Renato Galvão|



Carta 224

DJ. Documento contendo cinco laudas. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem inferior da última lauda: “Soldado João Maria| Mesário mulher de José Maria| o outro mesário Jr. Nunes”.

4-X-54 – 23 horas|

Prezado Dr. Dantas,|

Pax!|

Visitas. O pleito na sede| funciona ainda a esta hora.| Em Monte Alverne, nosso reduto| não houve praticamente eleições.| Já o previa e assim é que| forneci copias ao Delegado| do Partido um termo de| responsabilidade aos Presi-|dentes. Escolheram para diri-|gir pessoas incapazes. Os tra-|balhos estiveram paralisa-|dos até as 15 horas. Os Presi-|dentes não sabiam abrir| e dirigir os trabalhos. O| Delegado (sube) João Neves||

e o soldado João Maria
só deixaram votar quem
mostrasse as chapas. Foi dentro
do recinto. Suspendiam os
trabalhos pela manhã e
espalharam notícias de
fugas e com o fim de
fugir. O Promotor e
o candidato levaram um
tal oficial (não foi José
Rafino) ao local. Para 600
eleitores houve apenas 3 horas
de funcionamento. O Delegado
punha sobre-cartas nas
urnas e até selecionava
e colocava as chapas. A mulher
do soldado como Presidente
e o mesmo fazia o

1v.

e o soldado João Maria só deixaram votar quem mostrasse as chapas. Isso dentro do recinto. Suspendiam os trabalhos pela manhã e espalharam notícias de fugas e com o pânico o povo fugiu. O Promotor e o candidato levaram um tal oficial (não foi José Rafino) ao local. Para 600 eleitores houve apenas 3 horas de funcionamento. O Delegado punha sobre-cartas nas urnas e até selecionava e trocava as chapas. A mulher do soldado como Presidente e o mesmo fazia o

que queria. Previ a tudo| isso e até pedi forças| federais.
Dormiram e o| resultado aí está. Ás 18 horas o Presidente de|
outra sessão (gênte nossa)| foi intimado pelo| Delegado a
suspender| novamente os trabalhos.
Alguns e em pequeno numero| foram trazidos para a| sede.
Avelina e Benigno| acham que o remedio| é a nulidade da| sessão.
José Lino pensa| assim também. O
Dire-||

2r.

que queria. Previ a tudo| isso e até pedi forças| federais.
Dormiram e o| resultado aí está. Ás 18 horas o Presidente de|
outra sessão (gênte nossa)| foi intimado pelo| Delegado a
suspender| novamente os trabalhos.

Alguns e em pequeno numero| foram trazidos para a| sede.
Avelina e Benigno| acham que o remedio| é a nulidade da| sessão.
José Lino pensa| assim também. O
Dire-||

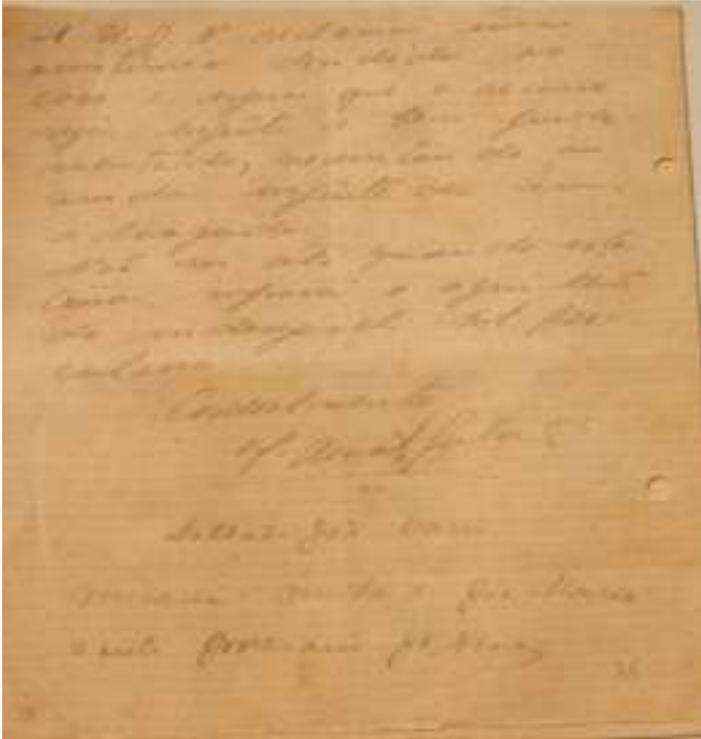
Uma pessoa que chegou
a Dr. Cicero, não se deve
apurar. Não houve eleição
e deve haver renovação geral
em tempo oportuno. O povo
dali é o mais certo que se
possa desejar.
Mande com urgência João
Carlos para colher dados
sobre o recurso de nulidade.
Se alguns votaram na sede
(1/3) e Benigno acha
que foi menos, esses não
votarão mais porque os
titulos estão em cartório
por votarem em separado.

2v.

torio pediu um advogado a Dr. Cicero. Nem se deve apurar. Não houve eleições e deve haver renovação geral em tempo oportuno. O povo dali é o mais certo que se possa desejar.

Professora Albertina foi ameaçada pelo Promotor dentro do recinto da 1ª sessão.

Mande com urgência João Carlos para colher dados sobre o recurso de nulidade. Se alguns votaram na sede (1/3) e Benigno acha que foi menos, esses não votarão mais porque os titulos estão em cartório porque votam em separado.



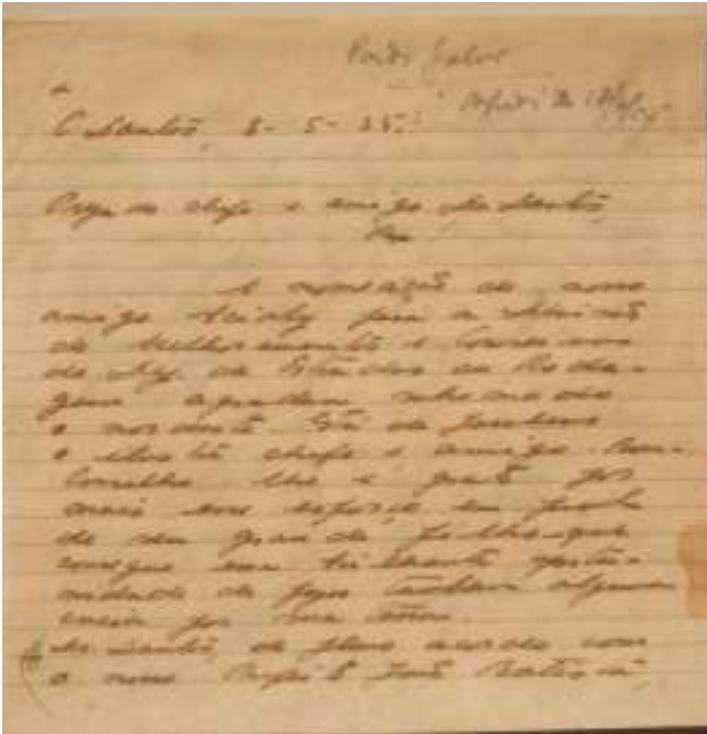
3r.

A U.D.N. reclama uma| assistência decidida ao| caso e espera que
o recurso| seja urgênte e bem funda-|mentado, necessitando a|
vinda urgênte de um| advogado.|

Não sei até quando esta| terra sofrerá o aguilhão| do indesejavel
Antônio Her-|culano.|

Cordealmente|

Monsenhor RenatoGalvão|



Carta 225

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Padre Galvão Respondi 17/6/55”.

Cícero Dantas, 8-5-55. |

Prezado chefe e amigo Dr. Dantas, |
Pax! |

A nomeação de nosso | amigo Acioly para a
Divisão | de Melhoramentos e Conservas | do Departamento de
Estradas de Roda- | gem agradou sobre modo | o nordeste. Está de
parabens | o ilustre chefe e amigo. Bom- | Conselho lhe é grato por |
mais esse esforço em prol | de seu grande filho – que | consegue
essa brilhante oportu- | nidade de fazer também alguma | coisa por
sua terra. |

Dr. Dantas, de pleno acordo com | o nosso Prefeito João Batista, ||

perbo solicitar sua valiosa in-terferência junto as Departamento
de Secas para conseguir em| última tentativa a perma-nência, por
mais algum tempo,| da perfuratriz. No perimetro| urbano é inutil
qualquer| pesquisa. Em 1945 o então| Conselho Nacional de
Petroleo| fez ligeira exploração ou| sondagem no lugar deno-
minado Lagôa Vermelha| 5 kms. na rodovia Cicero Dantas| x
Pombal. Jorrou agua ali| em abundancia. Mandei| localizar e
gostaria de apro-|veitar o pôço como garantia. Evitar-se-ia de
futuro| se voltasse a beber agua| de Pombal com 35 kms. com
ingêntes despêsas para||

1v.

venho solicitar sua valiosa in-terferência junto as Departamento
de Secas para conseguir em| última tentativa a perma-nência, por
mais algum tempo,| da perfuratriz. No perimetro| urbano é inutil
qualquer| pesquisa. Em 1945 o então| Conselho Nacional de
Petroleo| fez ligeira exploração ou| sondagem no lugar deno-
minado Lagôa Vermelha| 5 kms. na rodovia Cicero Dantas| x
Pombal. Jorrou agua ali| em abundancia. Mandei| localizar e
gostaria de apro-|veitar o pôço como garantia. Evitar-se-ia de
futuro| se voltasse a beber agua| de Pombal com 35 kms. com
ingêntes despêsas para||

o proprio Departamento. De vez
que a perfuratriz se encontra
aqui seria facil
conseguir. e logo a perfuratriz
de um poço publico em
Lagôa Vermelha que servi-
ra a cidade que tem
o tanque publico a 2 kms.
Quando houver oportunidade
não se esqueça do predio
rural de Serra Grande.
Hoje foi um dia de
contentamento geral. Haverá
grande desentendimento
entre o nosso amigo Aprigio
Matos, Delegado e o Sargento
Armando, cunhado de
Dourado. Eram inimigos e
com a nomeação os nossos
adversarios procuraram

2r.

o proprio Departamento. De vez| que a perfuratriz se encontra|
ainda aqui seria facil| conseguir-se logo a perfuração| de um poço
público em| Lagôa Vermelha que servi-|rá à cidade que tem| o
tanque público distante 2| kms.|

Quando houver oportunidade| não se esqueça do predio| rural de
Serra Grande.|

Hoje foi um dia de| contentamento geral. Haverá| grande
desentendimento| entre o nosso amigo Aprigio| Matos, Delegado
e o Sargento| Armando, cunhado de| Dourado. Eram inimigos e|
com a nomeação os nossos| adversarios procuraram||

tirar proveito. Hoje consegui re-
proxima-los durante o almoço
pela posse do Gecener na vereança.
Estava presente o nosso juiz e
o Gerente do Banco do Nordeste
em Cícero Dantas. Batista teve
muita satisfação.
Reina calma. Nossos amigos
vão bem. As chuvas do
inverno estão prometendo. Ba-
tista irá fazer fecunda ad-
ministração, se Deus quiser.
Mande suas ordens
Visitas aos seus
Abraços do correligionário
e amigo
Renato Galvão

2v.

tirar proveito. Hoje consegui re-|proxima-los durante o almoço|
pela posse do Gecener na vereança.| Estava presente o nosso juiz
e| o Gerente do Banco do Nordeste| em Cícero Dantas. Batista
teve| muita satisfação.|

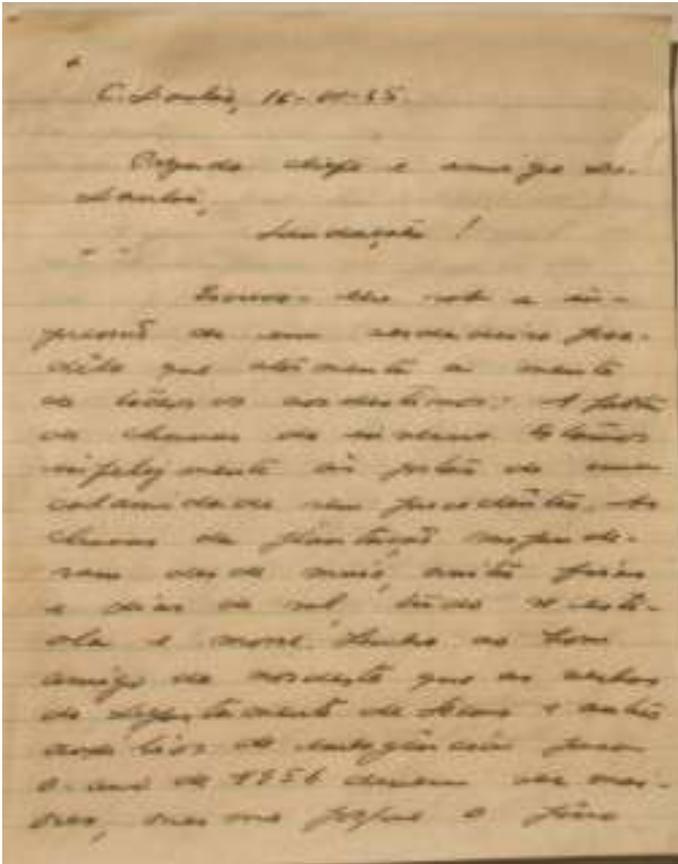
Reina calma. Nossos amigos| vão bem. As chuvas do| inverno
estão prometendo. Ba-|tista irá fazer fecunda ad-|ministração, se
Deus quizer.|

Mande suas ordens|

Visitas aos seus|

Abraços do correligionário| e amigo|

Monsenhor Renato Galvão|



Carta 226

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas.

Cícero Dantas, 16-VI-55. |

Prezado chefe e amigo Dr. |
Dantas, |

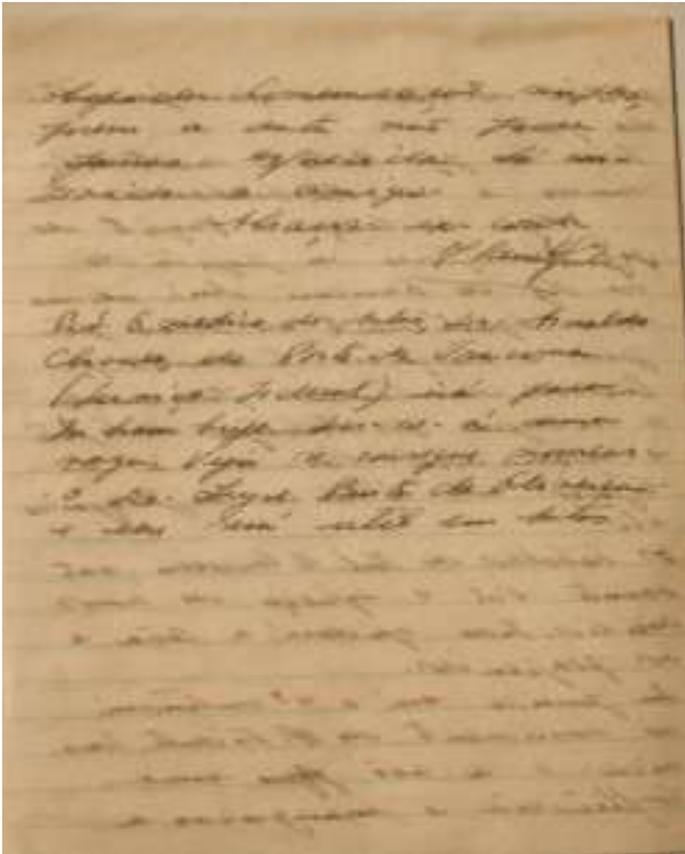
Saudações! |

Escrevo-lhe sob a im-|pressão de um verdadeiro pesa-|dêlo que atormenta a mente| de todos os nordestinos: A falta| de chuvas do inverno. Estamos| infelizmente às portas de uma| calamidade sem precedêntes. As| chuvas da plantação suspende-|ram desde maio, noites frias| e dias de sol, tudo se esti-|ola e morre. Lembro ao bom| amigo do nordeste que as verbas| do Departamento de Secas e outros| auxilios de emergência para| o ano de 1956 devem ser mai-|ores, mesmo porque o pôvo||

... de trabalho para garantia do João.
Tudo em paz. Batista muito animado e vai trabalhando bem.
Veja se lança o projeto do rio Kin-Gomes ser projetado na Lagoa de Ouricuri. Seria ótimo se o Departamento de Secas fizesse o traçado Cícero Dantas/ Euclides da Cunha passando a rodagem por Inateja de São João e Massacará. Far-se-á a ligação com o tronco de Juazeiro etc.
Os trabalhos do Instituto Bom Conselho vão avante. Não se esqueça de nossos auxílios. Tudo ajudará a terra e aos flagelados.
Em janeiro será o 1º centenario de nascimento de Monsenhor Vicente. Convido-o a vir fazer uma conferência e inaugurar a

1v.

precisa de trabalho para garantia do João.
Tudo em paz. Batista muito animado e vai trabalhando bem.
Veja se lança o projeto do rio Kin-Gomes ser projetado na Lagoa de Ouricuri. Seria ótimo se o Departamento de Secas fizesse o traçado Cícero Dantas/ Euclides da Cunha passando a rodagem por Inateja de São João e Massacará. Far-se-á a ligação com o tronco de Juazeiro etc.
Os trabalhos do Instituto Bom Conselho vão avante. Não se esqueça de nossos auxílios. Tudo ajudará a terra e aos flagelados.
Em janeiro será o 1º centenario de nascimento de Monsenhor Vicente. Convido-o a vir fazer uma conferência e inaugurar a



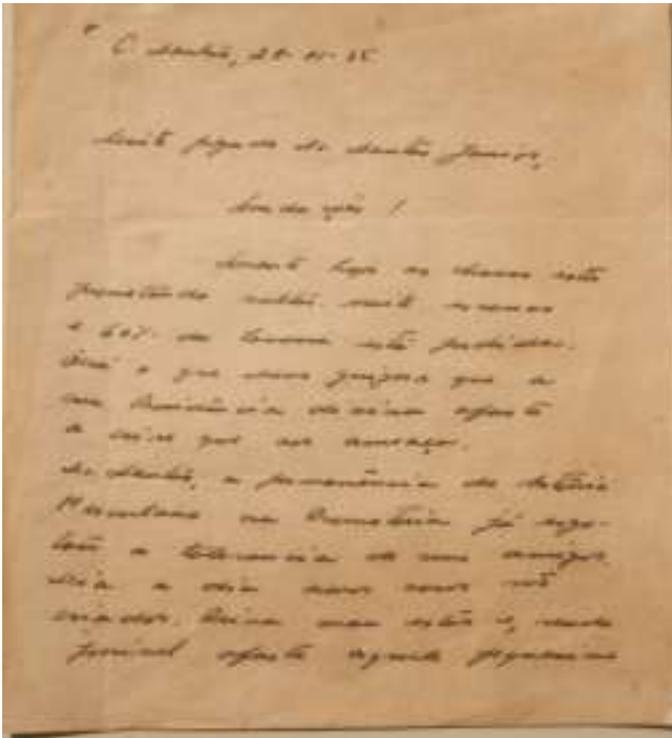
2r.

lapide. Comemoração simples,| porem a data não pode| passar
esquecida. Só con-|vido o amigo.|

Abraços ex- corde|

Monsenhor RenatoGalvão|

P.S. O medico de Antas, Dr. Arnaldo| Chaves, do Posto de
Iracema| (Serviço Federal) irá para| Inhambupe. Dar-se-á uma|
vaga. Veja se consegue nomear| o Dr. Lyse Pinto de Oliveira| e
lhe será útil em Antas.|



Carta 227

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço sem pautas.

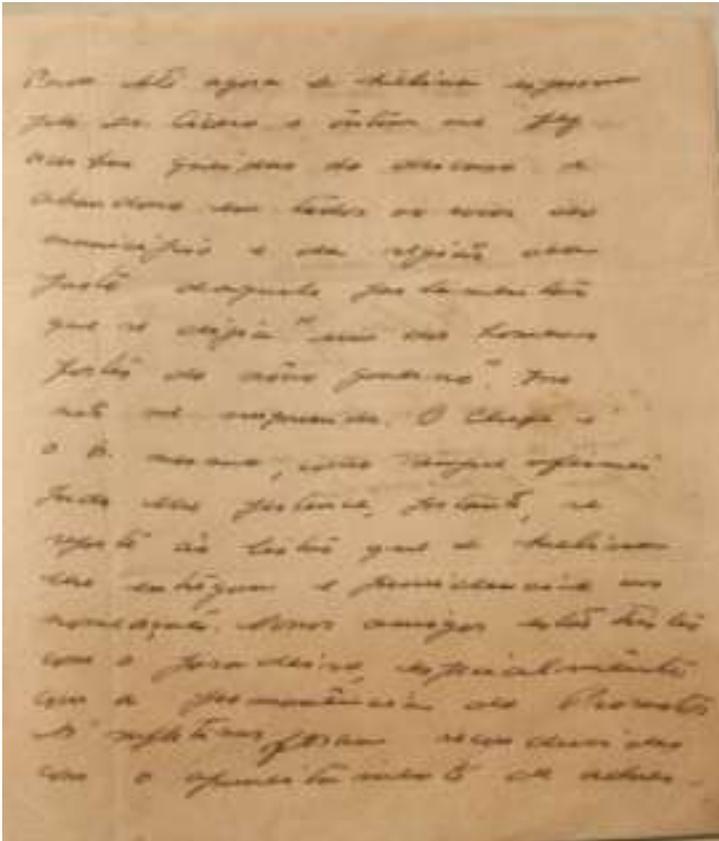
Cícero Dantas, 21-VI-55.

Muito prezado Dr. Dantas Junior,

Saudações!

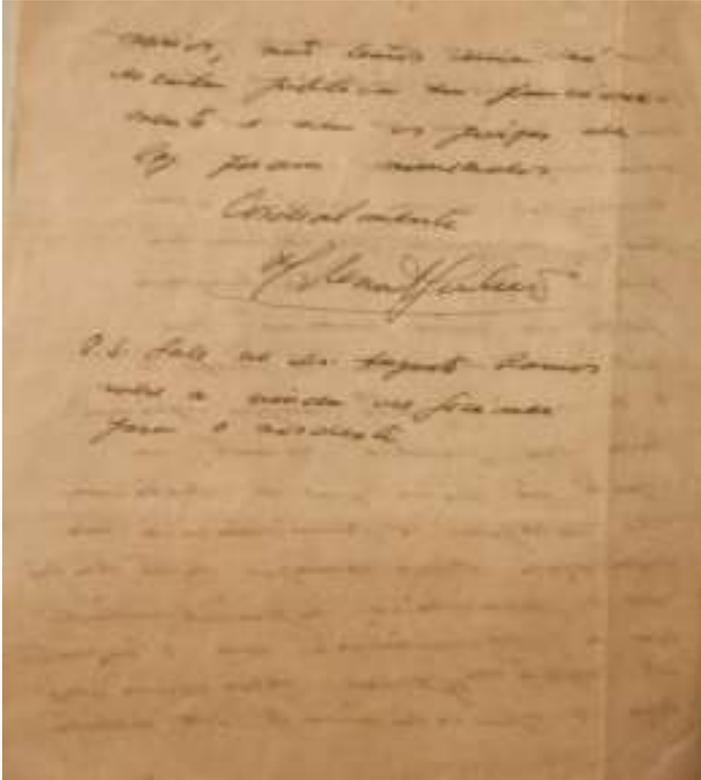
Somente hoje as chuvas estão| prometendo voltar. Muito escassas| e 60% da lavoura está perdida.| Será o que Deus quizer e que a| sua Providência divina afaste| a crise que nos ameaça.|

Dr. Dantas, a permanência de Antônio| Herculano na Promotoria já esgo|tou a tolerancia de seus amigos.| Dia a dia novos casos são| criados. Reina mau estar e, sendo| possível afaste aquele pequenino||



1v.

Peron. Até agora D. Avelina esperou| pelo Dr. Cicero e ôntem me fez| acerbas queixas do descaso e| abandono em todos os casos do| município e da região da| parte daquele parlamentar| que se dizia “um dos homens| fortes do nôvo governo”. Isso| não me surpreende, o chefe é| o Sr. mesmo, com sempre afirmei.| Tudo lhe pertence, portanto, se| reporte às listas que D. Avelina| lhe entregou e providencie as| nomeações. Nossos amigos estão tristes| com o paradeiro, especialmênte| com a permanência do Promotor| As supletivas foram reconduzidas| com o aproveitamento de adver-||

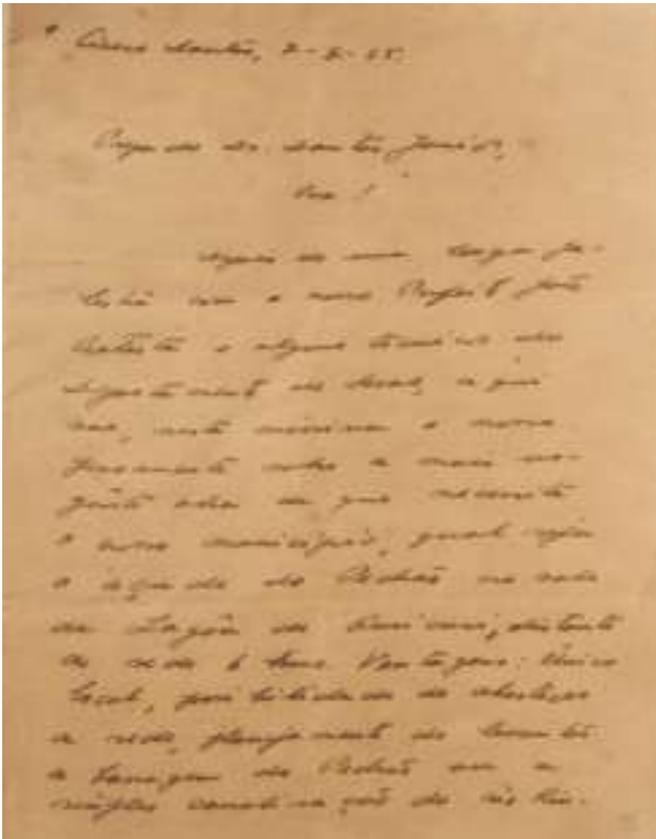


2r.

sarios, não temos uma só| escola publica em funciona-|mento e
nem os juizes de| Paz foram nomeados.|

Cordealmente|
Monsenhor Renato Galvão|

P.S. Fale ao Dr. Augusto Ramos| sobre a vinda de Geciner| para o
nordeste.|



Carta 228

DJ. Documento contendo quatro laudas. Papel almaço sem pautas.

Cícero Dantas, 7-9-55.

Prezado Dr. Dantas Junior,

Pax!

Depois de uma longa palestra com o nosso Prefeito João Batista e alguns técnicos do Departamento de Secas, aqui vae, nesta missiva o nosso pensamento sobre a mais urgente obra de que necessita o nosso município, qual seja o açude do Pedrão no vale da Lagôa de Ouricuri, distante de sede 6 kms. Vantagens: Único local, possibilidade de abastecer a sede, planejamento de levantar a barragem do Pedrão ou a simples canalização do rio Kin-

fontes que passa distante da Lagôa
300 metros, terrenos de "hereu" no
lacia e o rio tem 56 kms. de
percurso das nascentes até o Pedrão
e nos anos normais de chuvas
lança vinte cheias.
É um velho sonho desde os tempos
do saudoso Cel. Chiquinho.
Os técnicos do Departamento estão
em estudos cuidadosos no
local.
Em fins de setembro levarão os
levantamentos a Salvador para
organização de plantas e orçamentos.
Em outubro os estudos do açude
estarão com o Diretor Geral e
em seguida para as mãos do Ministro
da Viação. Em nome do
Prefeito e do meu proprio nome entregamos
o caso ao illustre chefe e amigo
para melhor encaminhamento
do assunto.
Seria medida de grande alcance
o aproveitamento

1v.

Gomes que passa distante da Lagôa| 300 metros, terrenos de
"hereu" na| bacia e o rio tem 56 kms. de| percurso das nascentes
até o Pedrão| e nos anos normais de chuvas| lança vinte cheias.|

É um velho sonho desde os tempos| do saudoso Coronel
Chiquinho.|

Os tecnicos do Departamento estão| em estudos cuidadosos no
local.|

Em fins de setembro levarão os| levantamentos a Salvador para|
organização de plantas e orçamentos.|

Em outubro os estudos do açude| estarão com o Diretor Geral e
em| seguida para as mãos do Ministro| da Viação. Em nome do
Prefeito e| do meu proprio nome entregamos| o caso ao illustre
chefe e amigo| para melhor encaminhamento| do assunto.|

Seria medida de grande| alcance o aproveitamento||

de verbas anteriores e inclusão
das últimas verbas de emergência
afim de sustentar milhares
de pessoas que se vivem fome
aqui no município. Com essa
medida o nosso município não
se furtará mais a sofrer as
crises idênticas.

Peço a sua valiosa interfe-
rência junto ao Dr. Viana
Pedreira a respeito do
distrito de Monte Alverne,
cuja população não tem mais
água. Os nossos adversários
estão fazendo esta parte
atenção ou fazer demagogia
em vespas de pleito presi-
dencial.

A fome assolou outra vez o
sertão. No mês de agosto aten-
di no ambulatório do Ins-

2r.

de verbas anteriores e inclusão
das últimas verbas de emergência
afim de sustentar milhares
de pessoas que padecem fome
aqui no município. Com essa
medida o nosso município
no futuro não
atravessará crises idênticas.

Peço a sua valiosa interfe-
rência junto ao Dr. Viana
Pedreira a respeito do
distrito de Monte Alverne,
cuja população não tem
mais água. Os nossos adversários
estão fazendo cota para
atender ou fazer demagogia
em vespas do pleito presi-
dencial. A fome assaltou outra vez o
sertão. No mês de agosto aten-
di no ambulatório do Ins-

Está o Bom Conselho 500 doêntes.
Em Mirandela, Betânia e
Inlateja de S. João já se ali-
mentam de "bró", farelo
do tronco de ouricuriseiro.
Aqui são os nossos
cumprimentos.
Monsenhor Renato Galvão
Vae ao lado um traçado
da obra com capacidade
de 4.0000 m³ sobre 18 kms²
na bacia do açude.
P.S. Havendo tempo, peço o obse-
quio de falar pessoalmente
ao Sr. Augusto Ramos, Diretor
do D.C.I. sobre a vinda
de Gecener para aqui.

2v.

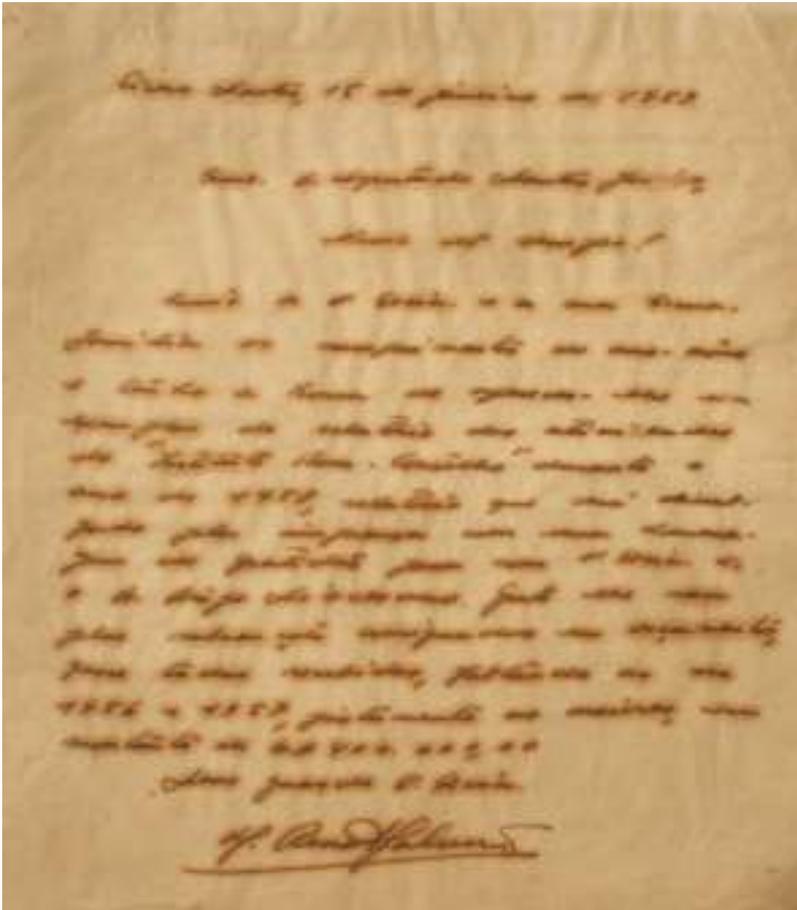
tituto Bom Conselho 500 doêntes.
Em Mirandela, Betânia e Inlateja de São João já se ali-mentam
de "bró", farelo do tronco de ouricuriseiro.

Aqui vão os nossos
cumprimentos.

Monsenhor Renato Galvão

Vae ao lado um traçado da obra com capacidade de 4.0000 m³
sobre 18 kms² na bacia do açude.

P.S. Havendo tempo, peço o obsequio de falar pessoalmente ao
Dr. Augusto Ramos, Diretor do D.C.I sobre a vinda de Gecener
para aqui.



Carta 229

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas.

Cícero Dantas, 15 de Janeiro de 1959.

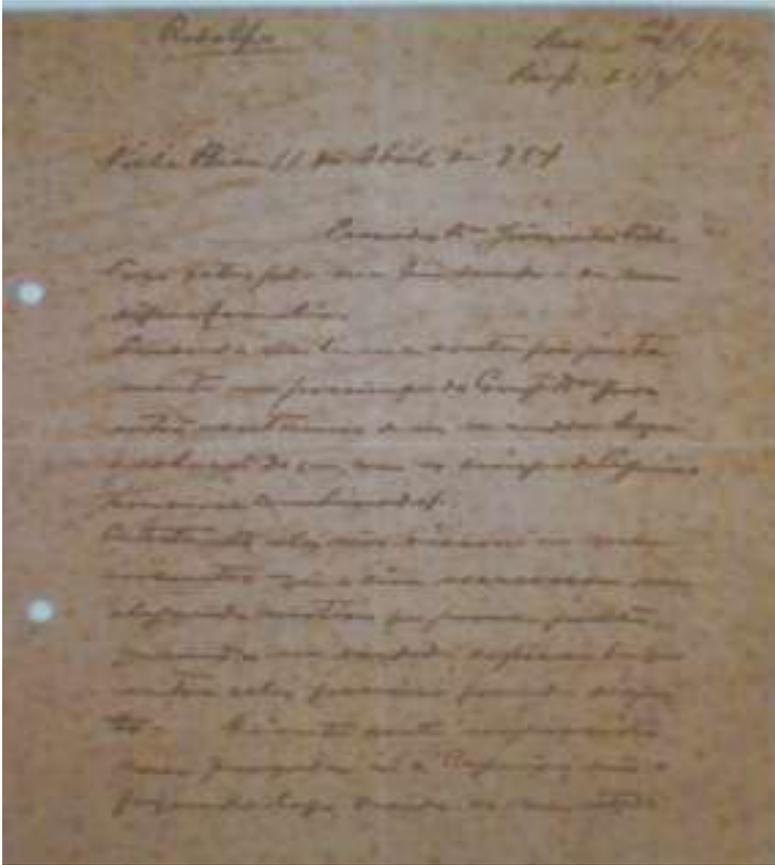
Excelentíssimo Dr. Deputado Dantas Junior,

Nunc et sempre!

Envio a Vossa Excelência e a sua Excelentíssima família os cumprimentos de ano-nôvo e tenho a honra de oferecer-lhe um exemplar do relatório das atividades do Instituto Bom-Consêlho” durante o ano de 1958, relatório que será divulgado pela imprensa com uma homenagem de gratidão para com Vossa Excelência e o Dr. Bispo Diocesano. Grato lhe sou pelas subvenções assignadas em orçamentos, quase todas recebidas, faltando as de 1956 e 1957, justamente as maiores, em montante de Cr\$ 400.00,00

Deus guarde Vossa Excelência.

Monsenhor Renato Galvão



Carta 230

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há marcas de perfurador de papel nas laterais das laudas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: “Rodolfo” e na margem superior direita: “Recebi 17/4/934| Respondi 21/4”.

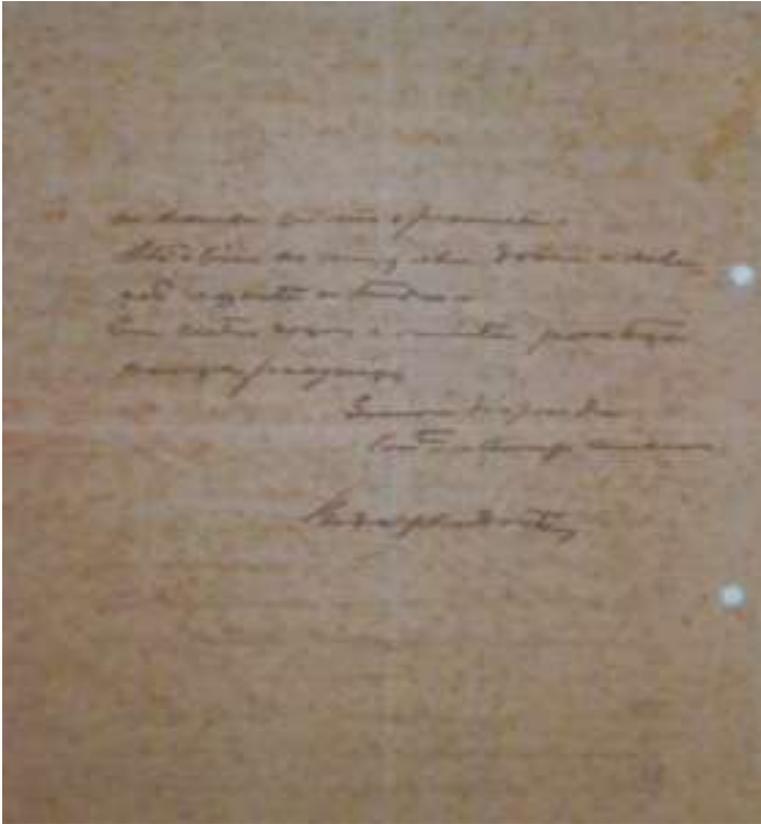
Villa Rica 11 de Abril de 934|

Presado Dr. Joãozinho Filho|

Faço votos pela sua bôa saude e de sua| digna família.|

Quando aqui li sua carta foi justa-|mente na presença do
Compadre Dr. João| então, acertamos de eu mandar hoje| a
solução do que, com os amigos de Cajueiro| houvesse
combinado.|

Entretanto, eles não vieram ao meu| encontro aqui e sim
escreveram me| alegando motivo que parece justo,| quando em
verdade se percebe que| entre elles germina grande dispei-|to –
Diante deste imprevisto| sou forçado ir a Cajueiro não o| fazendo
hoje, devido ao meu estado||

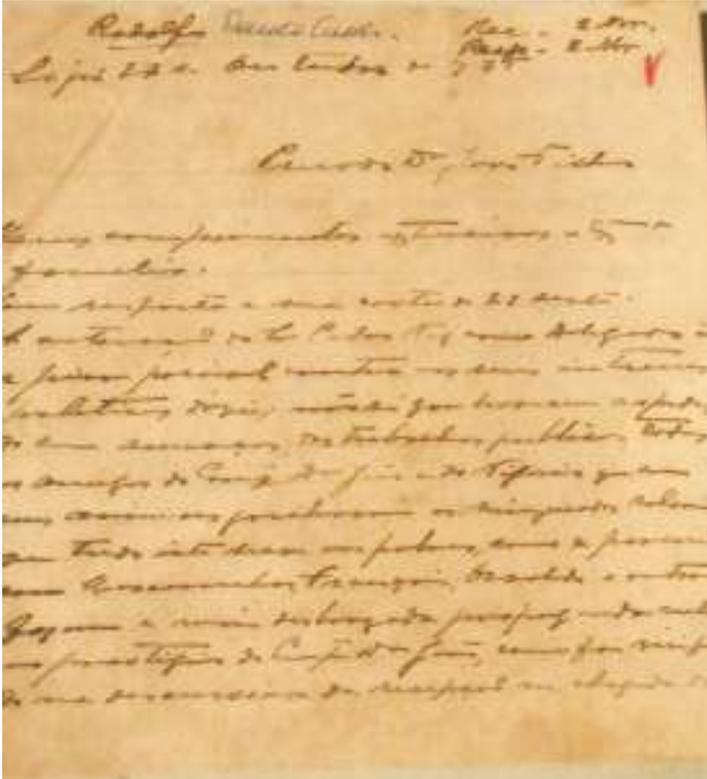


1v.

de saude que não o permite.
Até o fim do mez lhe darei a solu-ção exata de tudo -
Em certos cazos á muita presteza| causa prejuizo|

Queira dispor do|
Parente e amigo sincero|

Rodolpho Dantas|



Carta 231

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo Dantas Coelho| Recebi - 2 Novembro| Respondi - 2 Novembro”.

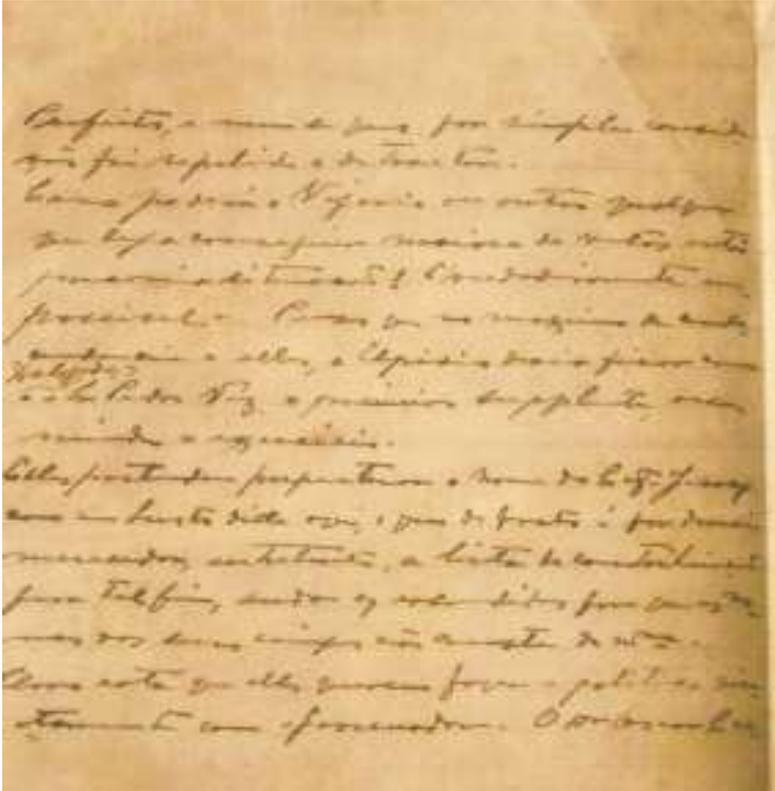
Sipó, 27 de Outubro de 935|

Presado Dr. João Filho|

Meus cumprimentos extensivos a *Excelentíssima*| família.|

Em resposta a sua carta de 23 deste.|

A situação do *Senhor* Pedro Vaz como Delegado é| a pior possível contra aos seus interesses| políticos d'aqui; não só por haverem respondi-|do com ameaças, aos trabalhos publicos, todos| os amigos do *Compadre* Dr. João e do Vigario, que com| seus animais ganharam os minguidos salarios| que tudo isto serve aos pobres, como de parceria| como Mascarenhas, França, Osvaldo e outros| fazem a mais desbrozada propaganda contra| ao prestigio do *Compadre* Dr. João, como foi virifi-|ca|do na descurssiva da recepção na chegada do||



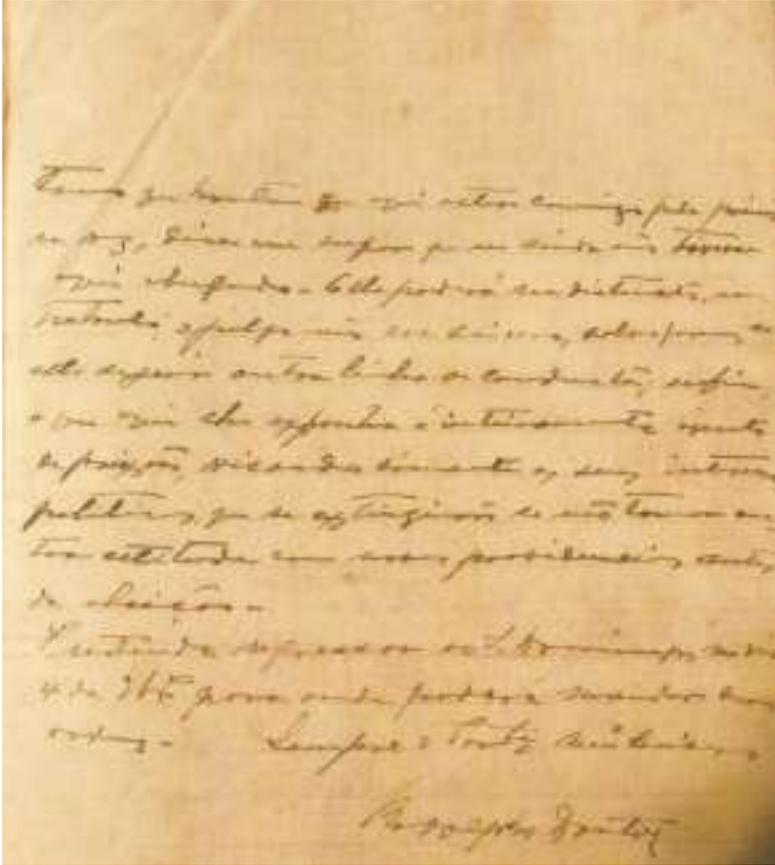
1v.

Prefeito, e nem se quer por simples conside-[ra]ção foi repellido o destrutor.

Caso poderá o Vigario ou outro qualquer que seja conseguir miseria de votos está precaria situação? É verdadeiramente impossível. Penso que no maximo de conde-[cendencia] a elles, o Elpidio devia ficar como <delegado> e o Sr. Pedro Vaz, o primeiro supplente, assu-[mindo] o exercicio.

E eles pretendem perpetuar o nome do Capitam Juracy com um surto d'elle aqui, que de facto é por demais merecedor, entretanto, a lista de contribuição para tal fim, anda as escondidas fora que os nomes dos seus amigos não consta da mesma.

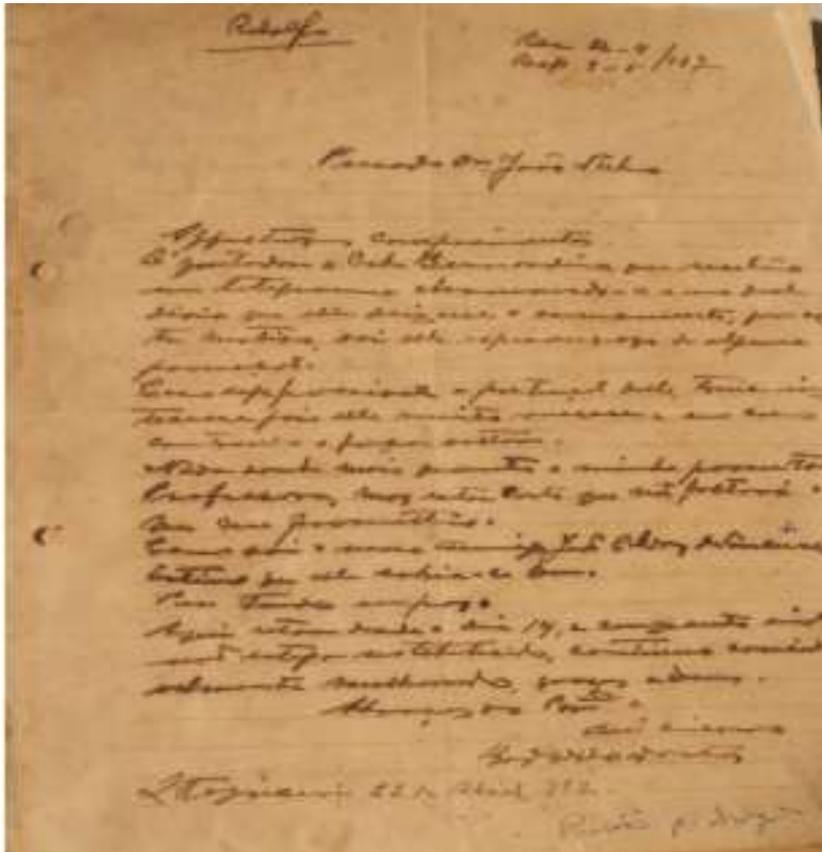
Claro está que elles querem fazer a politica directamente com o Governador. O Dr. Oscar Cae-



2r.

tano que hontem ~~que~~ aqui esteve commigo pela primei-|ra vez, disse me supor que eu ainda não tivesse| aqui chegado. Elle poderá ser imediatamente, en-|tretanto, o julgo não ser sincero, salvo porem, se| elle seguir outra linha de conducta; enfim,| o que aqui lhe exponho é inteiramente isento| de paixão, visando sómente os seus interesses| políticos, que se extinguirão se não tomar ou-|tra attitude com vossas providencias antes| da eleição -| Pretendo regressar ao São Domingos no dia| 4 de Novembro para onde poderá mandar suas ordens. | Sempre o Parente amigo sincero|

Rodolpho Dantas



Carta 232

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo| Recebi 21-4| Respondi 3-5/937”. Inserção de terceiros com caneta azul na margem inferior: “Primeira para divulgação”.

Presado Dr. João Filho|

Affectuozos cumprimentos.|

É portador o Cabo Bernardino, que recebêo| um telegrama chamando-o e no qual| dizia que elle deixasse o armamento, por es-|te motivo, vai elle esperançozo de alguma| promoção.|

Caso seja possivel a pretensão delle, tome in-|teresse pois elle muito merece e em caso contrario o faça voltar.|

Nada soube mais quanto a minha parenta| Professora, maz estou certo que não faltará o que me promettêo.|

Como vai o nosso amigo João Caldas de concurso?|

Estimo que elle sahia-se bem.|

Por tudo surprezo.|

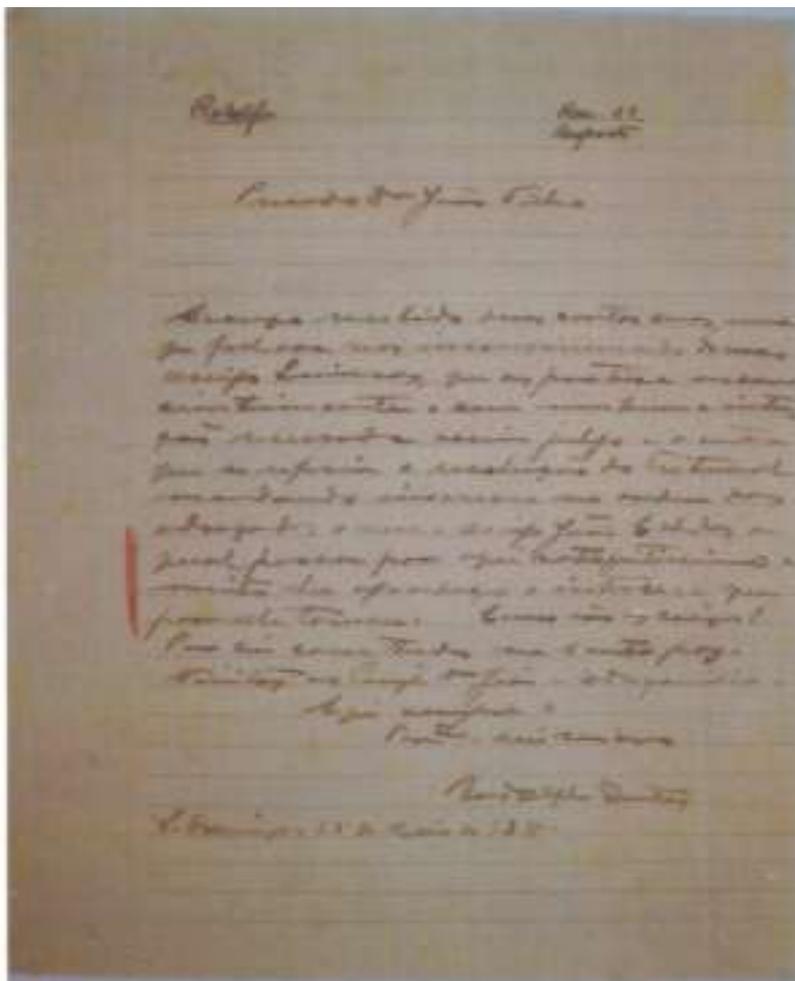
Aqui estou desde o dia 14, e conquanto ainda| não esteja restabelecido, continuo conside-|[ra]velmente melhorado, graças adeus.|

Abraços do Parente|

amigo sincero|

Rodolpho Dantas|

Itapicurú 22 de Abril 937|



Carta 233

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rodolfo Recebi 28| Resposta”.

Presado Dr. João Filho|

Accuzo recebido duas cartas suas, uma| que fallava nas
inconveniencias do nosso| amigo Quincas, que as pratica incons-
|cientimente e sem nenhuma inten-|ção reservada assim julgo e a
outra| que se referia a resolução do Tribunal| mandando inscrever
na ordem dos| advogados o nosso amigo João Caldas o| qual
passou por aqui satisfeitissimo e| muito lhe agradeço o interesse
que| por elle tomou.| Como vão as coisas?

Por cá com tudo na santa paz.|

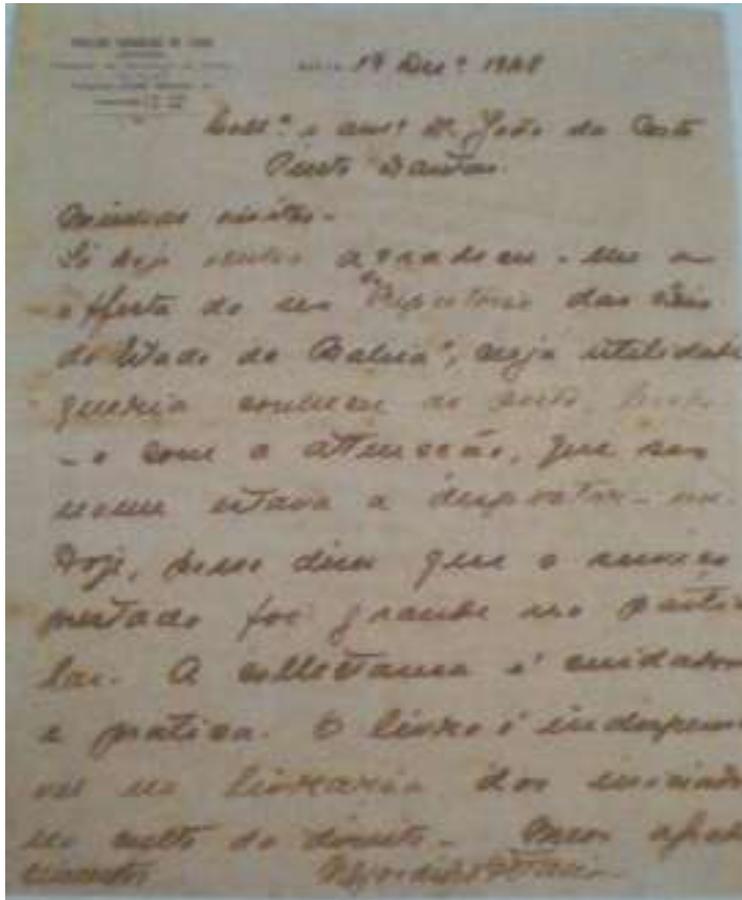
Visitas ao *Compadre* Dr. João e toda familia|

Aqui sempre o|

Parente e amigo sincero|

Rodolpho Dantas|

São Domingos 25 de Maio de 938|



Carta 234

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “ROGERIO GORDILHO DE FARIA...”

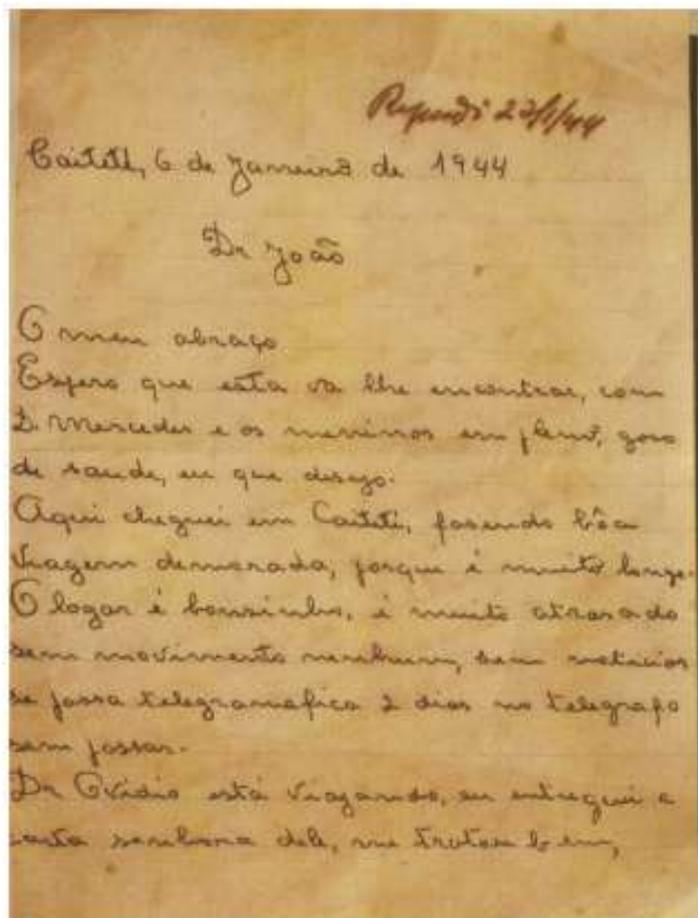
[BAHIA], 19 Dezembro 1948]

Collega e amigo Dr. João da Costa|
Pinto Dantas|

Minhas visitas -|

Só hoje venho agradecer-lhe a| oferta do seo Repertorio das Leis|
do Estado da Bahia; cuja utilidade| queria conhecer de perto,
lendo-|o com a attencção, que seo| nome estava a despertar-me.|
Hoje, posso diser que o serviço| prestado foi grande no particu-
|lar. A collectanea é cuidadosa| e pratica. O livro é indispensa-|vel
na livraria dos iniciados| no culto do direito – Meos agrade-
|cimentos|

RogérioGordilhodeFaria|



Carta 235

DJ. Documento contendo três laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: "Respondi 22/1/44".

Caiteté, 6 de Janeiro de 1944|

Dr. João|

O meu abraço|

Espero que esta va lhe encontrar, com| D. Mercedes e os meninos
em pleno, gozo| de saúde, eu que desejo.|

Aqui cheguei em Caiteté, fazendo bôa| viagem demorada, porque
é muito longe.| O lugar é bonzinho, é muito atrasado| sem
movimento nenhum, sem noticias| se passa telegramafica 2 dias
no telegrafo| sem passar.|

Dr. Ovidio está viajando, eu entreguei a| carta senhora dele, me
tratou bem,||

assim como também, *senhor Luiz Antonio*
Gomes, e o promotor que encontrei em
Ourives, ele fez outra carta ao *senhor* aqui
transmitindo a apresentação
Estou satisfeito se não fosse tão longe,
quero que o *senhor* não esqueça de mim, para
me botar para mais perto, quando tiver
na licença do outro *Escrivão*.
Dejo dar lembranças a todos, e re-
mende-me a *D. Mercedes* e os meninos
e pedindo que desculpe-me os abusos
Aceite o abraço do parente e amigo
certo
Rui D.
Recebeu os jerús

lv.

assim como também, *senhor Luiz Antonio* | *Gomes*, e o promotor
que encontrei em | *Ourives*, <e> ele fez outra carta ao *senhor* aqui |
transmitindo a apresentação |

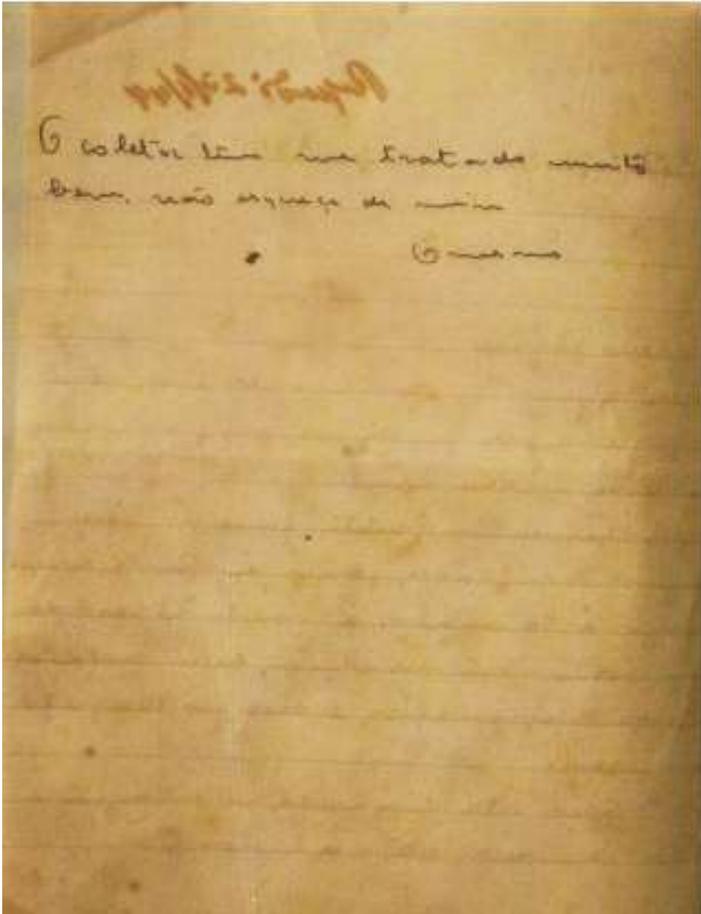
Estou satisfeito se não fosse tão longe, | quero que o *senhor* não
esqueça de mim, para | me botar para mais perto, quando
termi=|nar a licença do outro *Escrivão*. |

Dejo dar lembranças a todos, e reco=|mende-me a *D. Mercedes* e
os meninos | e pedindo que desculpe-me os abusos |

Aceite o abraço do parente e amigo |
certo |

Rui Dantas |

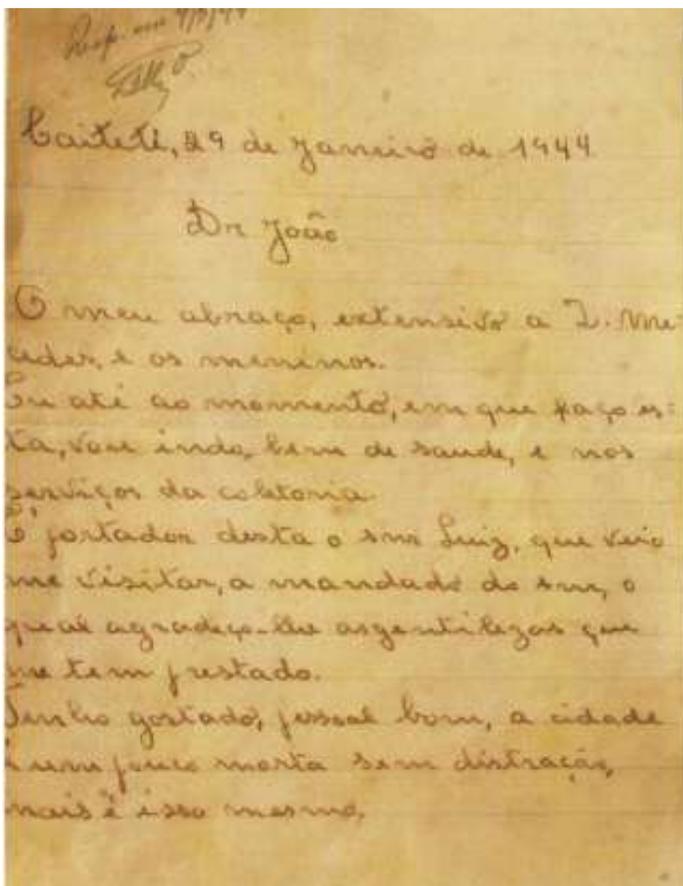
Recebeu os jerús ||



2r.

O coletor tem me tratado muito| bem, não esqueça de mim|

O mesmo|



Carta 236

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior esquerda: "Respondi em 9/3/44".

Caiteté, 29 de Janeiro de 1944|

Dr. João|

O meu abraço, extensivo a D. Me=|cedes e os meninos.|

Eu até ao momento, em que faço es=|ta, vou indo, bem de saúde, e nos| serviços da coletoria.|

É portador desta o *senhor* Luiz, que veio| me visitar, a mandado do *senhor*, o| qual agradeço-lhe as gentilezas que| me tem prestado.|

Tenho gostado, pessoal bom, a cidade| é um pouco morta sem distração,| mais é isso mesmo.||

Logo que cheguei escrevi ao senhor não sei se recebeu, porque correio aqui é um caso serio. A licença do Escrivão termina agora neste mez, não sei se elle pedira prorrogação, caso não peça em Março seguirei, o mesmo está em agua quente Minas. Vai estas cartas, o senhor fazer o favor de mandar botar no correio. Peço dar muitas lembranças a Dr. Cicero e familia, recomendações D. Mecedes e os meninos. E fica aqui ao inteiro dispor o primo e amigo certo

Rui Dantas.

1v.

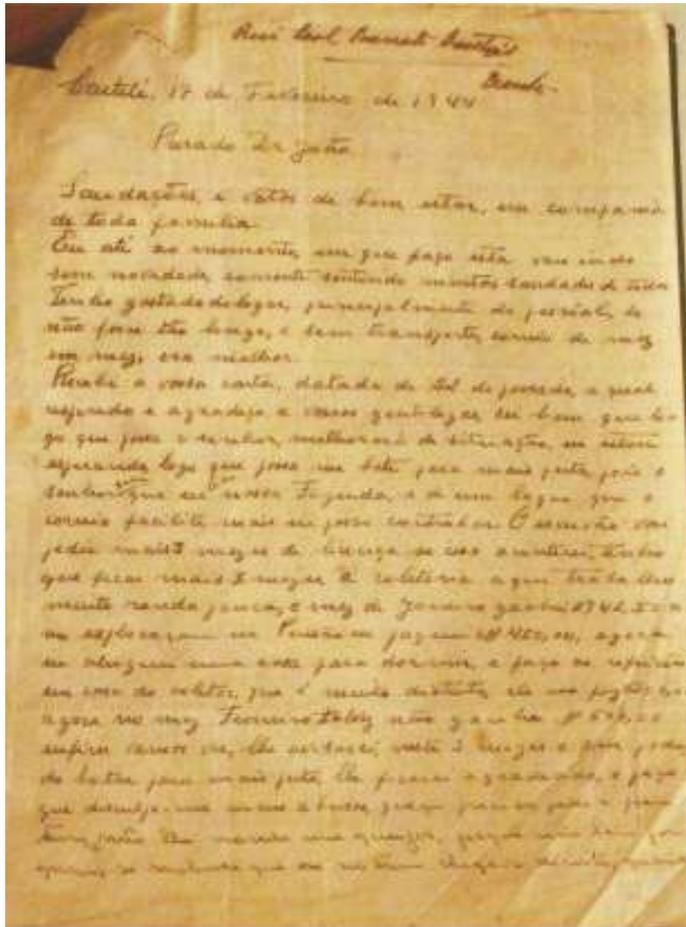
Logo que cheguei escrevi ao *senhor* não sei se recebeu, porque correio aqui é um caso serio. A licença do Escrivão termina agora neste mez, não sei se elle pedirá prorrogação, caso não peça em março seguirei, o mesmo está em agua quente Minas.

Vai estas cartas, o *senhor* fazer o favor de mandar botar no correio.

Peço dar muitas lembranças a Dr. Cicero e familia, recomendações D. Mecedes e os meninos

E fica aqui ao inteiro dispor o primo e amigo certo

Rui Dantas.



Carta 237

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Rui Leal Barreto Dantas Ciente”.

Caeteté, 17 de Fevereiro de 1944|

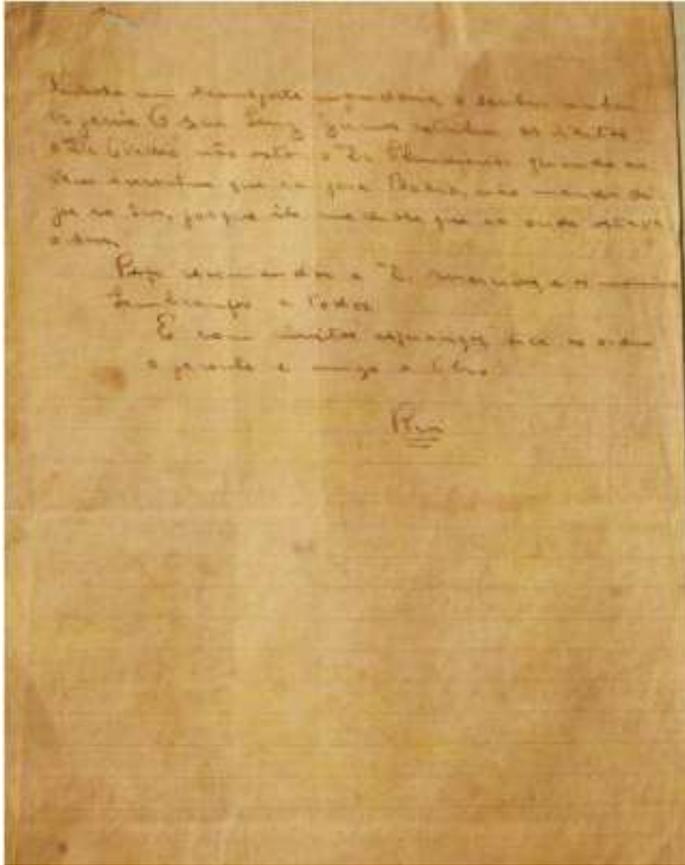
Presado Dr. João|

Saudações, e votos de bem estar, em companhia| de toda familia.|

Eu até ao momento, em que faço esta vou indo| sem novidade, somente sentindo muitas saudades de todos.|

Tenho gostado do lugar, principalmente do pessoal, se| não fosse tão longe, e sem transporte, correio de mez| em mez, era melhor.|

Recebi a vossa carta, datada de 22 do passado, a qual| respondo e agradeço a vossas gentilezas, sei bem que lo=|go que possa o senhor, melhorará de situação, eu estou| esperando logo que possa me bote para mais perto, pois o| senhor <sabe> que eu tenho nossa Fazenda, e de um lugar que o| correio facilite mais eu posso controlar. O escrivão vai| pedir mais 3 mezes de licença se isso acontecer, tenho| que ficar mais 3 mezes, a coletoria aqui trabalho| muito renda pouca, o mez de Janeiro ganhei \$ 942,50 e| me exploraram na Pensão eu paguei cr\$ 450,00, agora| eu aluguei uma casa para dormir, e faço as refeições| em casa do coletor, que é muito distinto, ele me faz \$ 200,00| agora no mez Fevereiro talvez não ganhe \$ 500,00| enfim vamos ver, lhe avisarei, neste 3 mezes o senhor poden-|do botar para mais perto, lhe ficarei agradecido, e peço| que desculpe-me meus abusos, quem precisa pede a quem| tem, não lhe mando uns queijos, porque não tem por| quem, se soubesse que a no trem chegava direito, quando,||



1v.

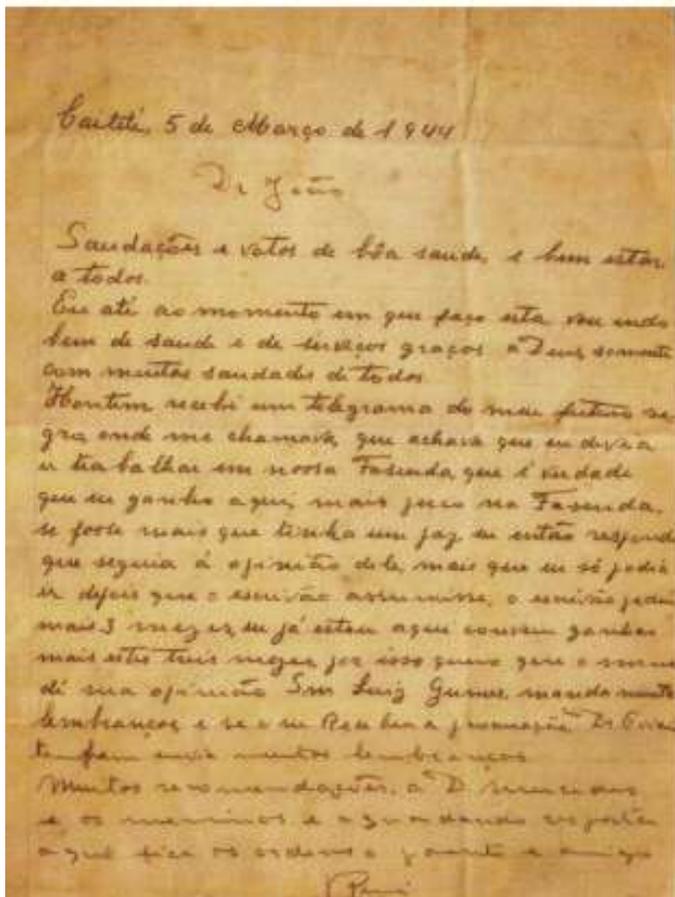
tivesse um transporte mandaria, o senhor recebeu| os jurús. O
senhor Luiz Gomes retribuiu as visitas| o Dr. Ovídio não estar, o
Dr. Claudionor quando eu| vim encontrei que ia para Bahia, não
mandei di=|zer ao Senhor, porque êle me disse que ia onde estava|
o senhor.

Peço recomendar a D. Mercedes, e os meninos|

Lembranças a todos.|

E com muitas esperanças, fica as ordens| o parente e
amigo e Obrigado.|

Rui



Carta 238

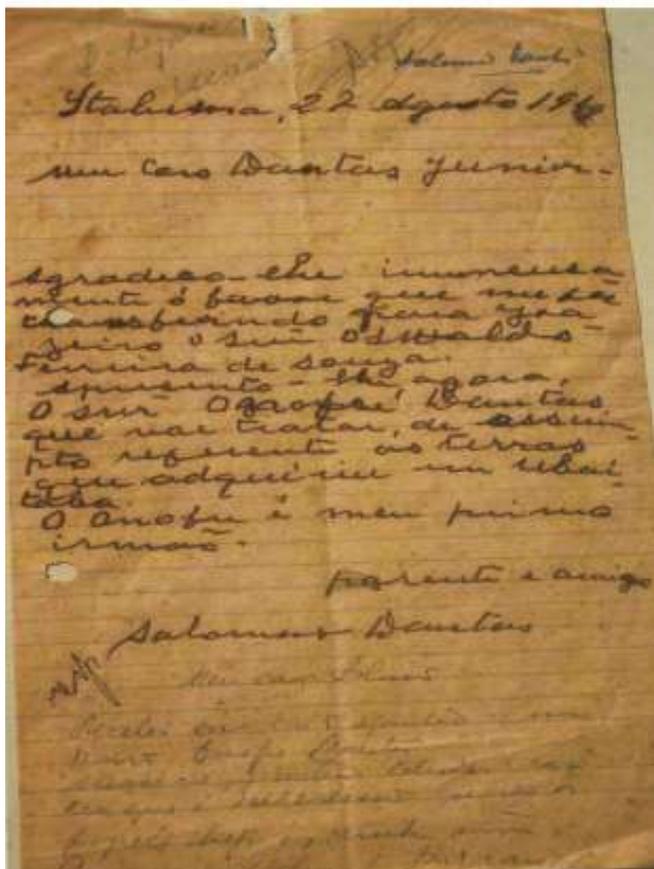
DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas.

Caiteté, 5 de Março de 1944|

Dr. João|

Saudações e votos de bôa saude, e bem estar| a todos.|
Eu até ao momento em que faço esta vou indo| bem de saude e de serviços graças a Deus, somente| com muitas saudades de todos.|
Hontem recebi um telegrama do meu futuro so=|gro, onde me chamava, que achava que eu devia| ir trabalhar em nossa Fazenda, que é verdade| que eu ganho aqui, mais perco na Fazenda,| se fosse mais eu tinha em paz, eu então respondi| que seguia á opinião dele, mais que eu só podia| ir depois que o escrivão assumisse, o escrivão pediu| mais 3 mezes, eu já estou aqui convem ganhar| mais estes tres mezes, por isso quero que o senhor me| dé sua opinião. Senhor Luiz Gomes, manda muita| lembranças e se o sr. Recebeu a procuração. Dr. Ovidio| tambem envia muitas lembranças.|
Muitas recomendações, a D. Mercedes| e os meninos e aguardando resposta| aqui fica as ordens o parente e amigo|

Rui|



Carta 239

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Apresenta corrosão por traças. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Salomão Dantas” e na margem inferior: “Meu caro Salomão| Recebi...”. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

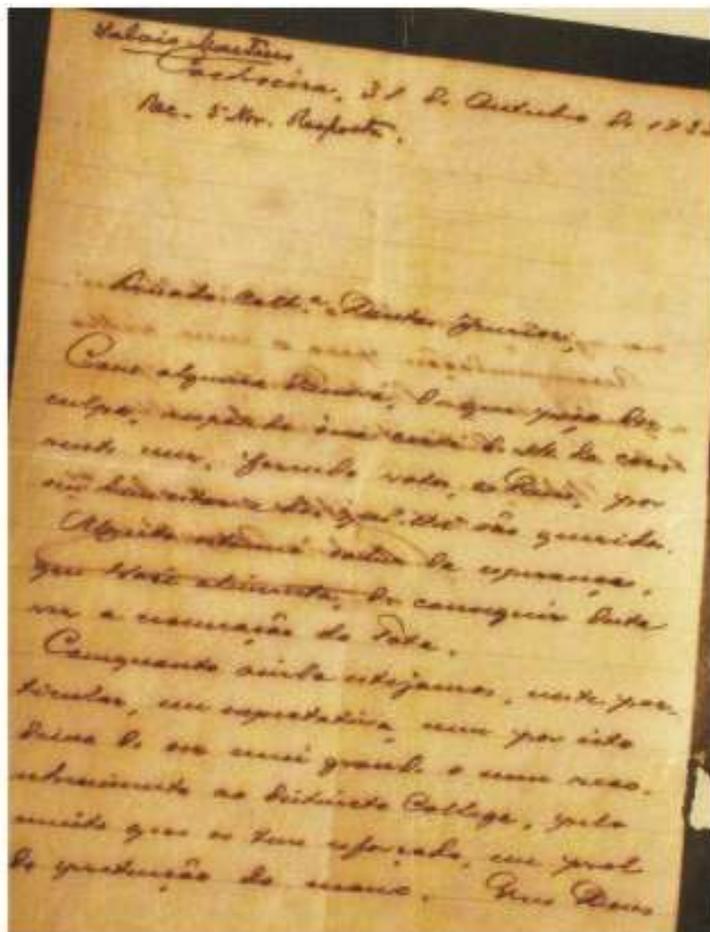
Itabuna, 27 Agosto 1949|

Meu Caro Dantas Junior.|

Agradeço-lhe imensa-|mente o favor que me fez| transferindo
para Joa-|zeiro o *senhor osvaldo*| Ferreira de Souza.|
Apresento-lhe, agora,| o *senhor Onofre Dantas*,| que vae tratar, de
assum-|pto referente as terras| que adquiriu em Ubai-|taba.|
O Onofre é meu primo| irmão.|

parente e amigo|

Salomão Dantas|



Carta 240

DJ. Documento contendo duas laudas. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas laterais das laudas. Apresenta corrosão na lateral do primeira lauda. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Salvio Martins Recebi 5 Novembro Resposta”.

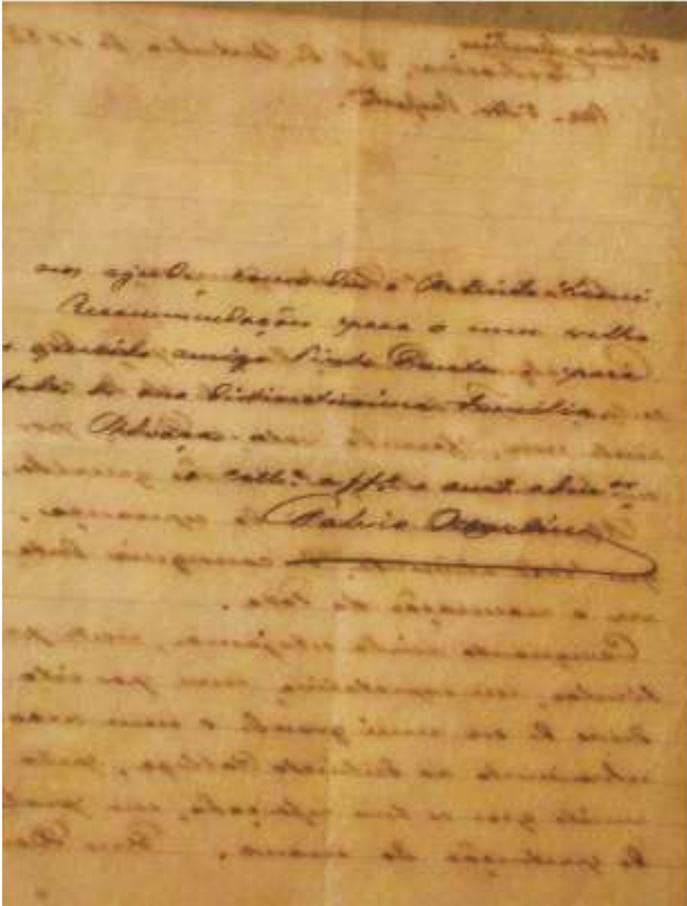
Cachoeira, 31 de Outubro de 1933. |

Presado Collega Dantas Junior, |

Com alguma demora, de que peço des-|culpa, respondo sua carta de 14 do cor-|rente mez, fazendo votos, a Deus, por| seu bem estar e dos que lhe são queridos. |

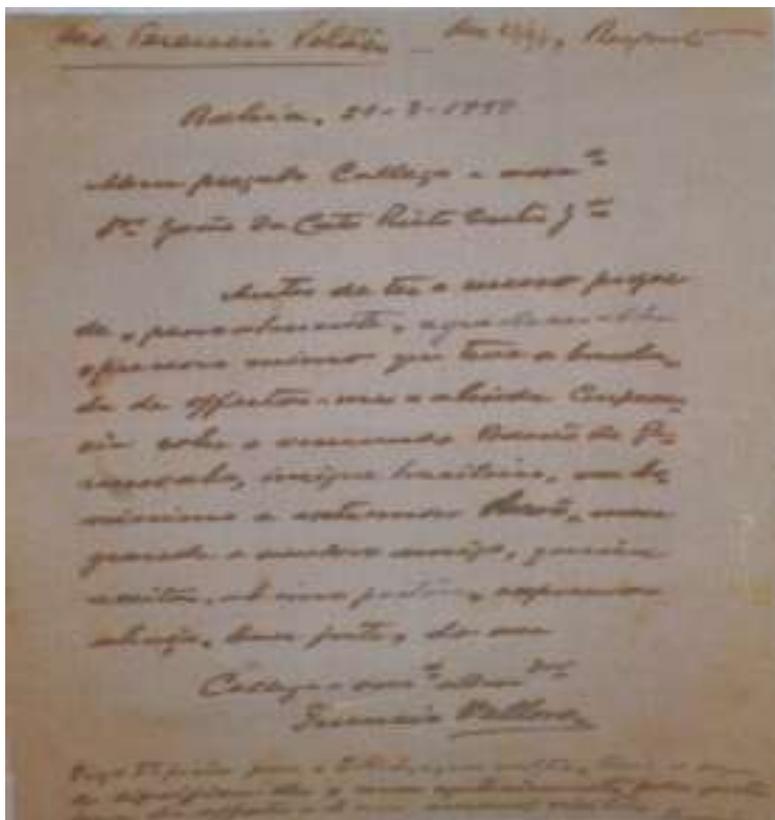
Muito estimei saber da esperança, | que você alimenta, de conseguir desta | vez a nomeação do Tota. |

Comquanto ainda estejamos, neste par-|ticular, em expectativa, nem por isto | deixa de ser mui grande o meu reco-|nhecimento ao distinto Collega, pelo | muito que os tem esforçado, em prol | da pretensão do mano. Que Deus. ||



1v.

nos ajude, como diz o Arlindo Leoni.
Recommendações para o meu velho| e querido amigo Pinto
Dantas e para| todos de sua distintíssima Família.
Abraça-o|
o collega affetuoso e amigo admirador|
Sálvio Oliveira Martins|



Carta 241

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço sem pautas. Há notas de Dantas Jr. na margem superior: “Desembargador Terencio Velôso – Recebi 23/3/39 Resposta”.

Bahia, 21 – 3 - 1939|

Meu prezado Collega e amigo|

Doutor João da Costa Pinto Dantas *Junior*|

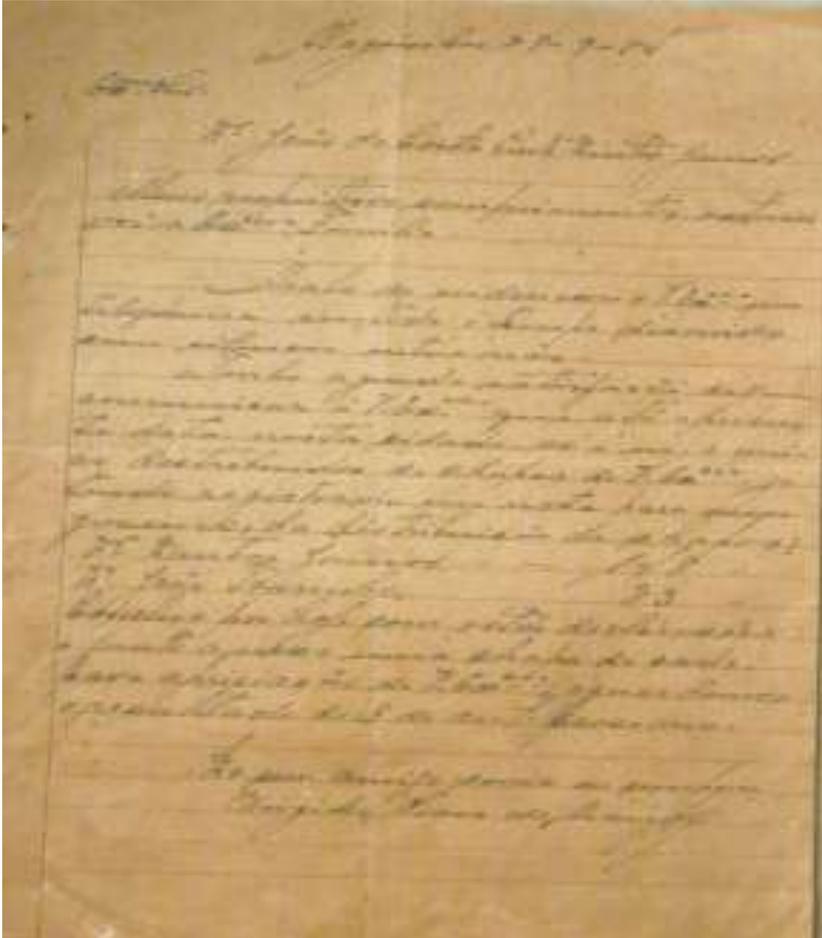
Antes de ter o imenso prazer| de, pessoalmente, agradecer-lhe| o precioso mimo que teve a bonda-|de de offertar-me = alinda conferen-|cia sobre o venerando Barão de Ge-|remoabo, insigne brasileiro, seu bo-|nissimo e extremoso Avô, meu| grande e saudoso amigo, queira| aceitar, abimo pastore, expansivo| abraço, bem forte, do seu|

Collega e amigo admirador|

Terencio Velloso|

Sigo 5ª feira para o E. Rios, e, na volta terei o prazer| de significar-lhe o meu agradecimento pela genti-|leza da offerta e de sua amavel visita.|

Terencio|



Carta 242

DJ. Documento contendo uma lauda. Papel almaço com pautas. Marcas de perfurador de papel na lateral da lauda.

Alagoinhas, 28-9-54|

Excelentíssimo Senhor|

Dr. João da Costa Pinto Dantas Junior|

Meus respeitosos cumprimentos extensi-|vos a Excelentíssima Família.|

Acabo de endereçar a Vossa Excelência, um| telegrama sentido o tempo decorrido| com silencio entre nós.|

Tenho a grande satisfação de vim| comunicar á Vossa Excelência que, até a presen-|te data, nesta cidade, só é eu, e uni-|co distribuidor de chapas de Vossa Excelência, já tendo registrado em nota para meu| governo, da destribuição de chapas:

Dr. Dantas Junior – 148 “|

Dr. João Tourinho - 23 “|

Concluo por hoje com estas declarações| e junto a essas uma chapa de cada,| para apriciação de Vossa Excelência; aguardamos| o resultado de 3 de outubro proximo.|

Do seu amigo como de sempre|
Virgilio Neves de Araujo|